# GRANDES OPÇÕES
## PLANO E ORÇAMENTO
# 2024

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**



# ÓRGÃO EXECUTIVO

DOMINGOS BRAGANCA SALGADO
Assinado de forma digital por DOMINGOS BRAGANCA SALGADO
Dados: 2023.11.29 17:18:22 Z

ALICE SOFIA DE FREITAS SOARES FERREIRA FERNANDES
Assinado de forma digital por ALICE SOFIA DE FREITAS SOARES FERREIRA FERNANDES
Dados: 2023.11.29 16:30:23 Z

EDUARDO MIGUEL TEIXEIRA FERNANDES
Assinado de forma digital por EDUARDO MIGUEL TEIXEIRA FERNANDES
Dados: 2023.11.29 16:20:02 Z

ADELINA PAULA MENDES PINTO
Assinado de forma digital por ADELINA PAULA MENDES PINTO
Dados: 2023.11.29 14:34:03 Z

ANA MARIA PREGO DE FARIA BERKELEY COTTER
Assinado de forma digital por ANA MARIA PREGO DE FARIA BERKELEY COTTER
Dados: 2023.11.29 16:44:29 Z

PAULO RUI LOPES PEREIRA DA SILVA
Assinado de forma digital por PAULO RUI LOPES PEREIRA DA SILVA
Dados: 2023.11.29 14:27:39 Z

BRUNO ALBERTO VIEIRA FERNANDES
Assinado de forma digital por BRUNO ALBERTO VIEIRA FERNANDES
Dados: 2023.11.29 13:16:11 Z

PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
Assinado de forma digital por PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
Dados: 2023.11.29 14:44:38 Z

RICARDO JOSE MACHADO PEREIRA DA SILVA ARAUJO
Assinado de forma digital por RICARDO JOSE MACHADO PEREIRA DA SILVA ARAUJO
Dados: 2023.11.29 13:14:12 Z

NELSON JOSE GUIMARAES FELGUEIRAS
Assinado de forma digital por NELSON JOSE GUIMARAES FELGUEIRAS
Dados: 2023.11.29 15:44:07 Z

VANIA CARVALHO DIAS DA SILVA DE ANTAS DE BARROS
Assinado de forma digital por VANIA CARVALHO DIAS DA SILVA DE ANTAS DE BARROS
Dados: 2023.11.29 13:20:10 Z

# ÓRGÃO DELIBERATIVO

JOSE JOAO TORRINHA MARTINS BASTOS
Assinado de forma digital por JOSE JOAO TORRINHA MARTINS BASTOS
Dados: 2023.12.20 16:19:09 Z

**Grandes Opções do Plano**

I - Introdução

II - Enquadramento Financeiro

III - Atividades

IV - Investimentos

V - Freguesias

VI - Responsabilidades Contingentes

VII - Responsabilidades Financeiras Resultantes de Compromissos Plurianuais

VIII - Princípios e Regras Orçamentais

IX - Mapa das Entidades Participadas pelo Município

X - Mapas Previsionais

XI - Equilíbrio Orçamental

XII - Orçamentos De Entidades Participadas

XIII - Conclusão

**Plano Plurianual de Investimentos**

**Plano de Atividades**

**Quadro Plurianual de Programação Orçamental**

**Orçamento**

Regulamento de Execução Orçamental

Resumo do Orçamento

Resumo das Receitas e Despesas

Orçamento da Receita

Orçamento da Despesa

**Mapa de Pessoal**

Mapa de Pessoal

**Anexos**

Mapa dos Empréstimos

Mapa das Responsabilidades Contingentes

Orçamentos das Entidades Participadas

Mapa das Entidades Participadas

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

# GRANDES OPÇÕES

## Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades

## 2024

**RELATÓRIO DO ORÇAMENTO**

Elaborado em conformidade com o n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

# I – INTRODUÇÃO

### APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL PROPOSTA

Na elaboração dos documentos previsionais para o exercício de 2024 esteve sempre presente um exercício de rigor e transparência.

**O Plano de Investimentos e Atividades do Município de Guimarães** para o ano de 2024 está elaborado tendo em vista a concretização dos grandes objetivos definidos para o corrente mandato, iniciado em 2021, numa **lógica plurianual** que dê resposta à concretização dos **investimentos** e das **atividades âncora** do território, sem prejuízo de novas realizações enquadradas no programa político que lhe serve de suporte.

Dar-se-á continuidade a projetos estruturantes e transformadores, alicerçados nos eixos estratégicos de desenvolvimento do território, **Educação, Cultura e Ciência**, com vista à **coesão social e territorial** e ao **desenvolvimento sustentável** (nas suas dimensões ambiental, social e económica).

*A histórica vila de Guimarães está associada ao surgimento da identidade nacional portuguesa no século XII. Exemplo excecionalmente bem preservado e autêntico da evolução de um povoado medieval para uma cidade moderna, a sua rica tipologia construtiva exemplifica o desenvolvimento específico da*

*arquitetura portuguesa dos séculos XV a XIX através da utilização consistente de materiais e técnicas de construção tradicionais. A propriedade inclui dois complexos monásticos e uma zona industrial, a Zona de Couros, que, tal como o rio local, recebeu o nome do tradicional artesanato de curtimento de couro. As evidências do ofício, embora não mais praticado, persistem na forma de curtumes, casas de trabalhadores e espaços urbanos do século XIX e início do século XX. A propriedade é testemunho de mil anos de desenvolvimento urbano, arquitetónico e social português.*

**A propósito da inclusão da Zona de Couros no património classificado pela Unesco como Património Cultural da Humanidade.**

https://whc.unesco.org/en/list/1031/

## Ciência e Conhecimento

Em 2024, um conjunto de realizações e projetos há que permitirão consolidar e **robustecer a aposta política na Ciência e no Conhecimento,** dimensões fundamentais para a construção de um território mais capacitado, aberto à incorporação no seu tecido socioeconómico da inovação e da eficiência. Estes dois eixos de desenvolvimento do território afirmar-se-ão como nucleares e diferenciadores, pois permitirão apoiar a **interação entre centros de I&D e empresas**, fomentar um ambiente propício à **inovação**, criar as condições para a implantação de **novas indústrias** e para o **avanço tecnológico**. Um caminho rumo à **transição digital**, à **sustentabilidade ambiental e económica** e ao **empoderamento do cidadão**.

Darão corpo a esta estratégia a construção, na antiga Fábrica do Arquinho, na Caldeiroa, das **futuras instalações** dos Cursos de Licenciatura e Mestrado de **Engenharia Aeroespacial**, o que permitirá consolidar a Universidade do Minho enquanto instituição de referência internacional nesse domínio, ao mesmo tempo dinamizando uma das zonas da cidade em franca e visível transformação. Um espaço que vai albergar ainda a **Associação Fibrenamics**, um instituto de inovação em materiais fibrosos e

compósitos que concebe e implementa desenvolvimento tecnológico com vista à diferenciação e à competitividade do tecido empresarial.

Uma área em franca e visível transformação que beneficiará da instalação, na antiga fábrica de curtumes Amadeu Miranda, na Madroa, de um **Centro de Acolhimento Empresarial de Nova Geração**, destinado à criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de áreas emergentes, como a digital, fixando os talentos saídos das universidades do território, e complementando a oferta privada já materializada, como é o caso do **MITH – Minho Innovation and Technology Hub**, que será também estratégico nas parcerias público-privadas a desenvolver. Um espaço que será também local para a implementação de uma nova **Loja de Cidadão** de última geração, que virá dinamizar uma "nova cidade".

Uma "nova cidade" que desenha novos caminhos de futuro na oferta de qualificações para o mercado de trabalho, com a construção da futura **Escola-Hotel do IPCA**, na Quinta do Costeado, instituição que será decisiva para a qualidade dos serviços turísticos e de restauração do território.

A aposta na Ciência e no Conhecimento beneficiará ainda da nova **residência no Avepark**, um importante passo para o aumento da disponibilidade de **alojamento para os seus estudantes e investigadores**, e para a afirmação e crescimento deste importante e fundamental Parque de Ciência, de formação e de emergência de **empresas de base científica**.

Uma aposta que será uma importante valência para a construção do futuro é a reabilitação da antiga Fábrica do Alto, em Pevidém, que permitirá a entrada em funcionamento da **Academia de Transformação Digital**, uma infraestrutura que se dedicará à **conversão ou reconversão de competências profissionais**, adaptando-as às necessidades do tecido empresarial, para que este possa competir num mundo digital cada vez mais exigente.

Este conjunto de projetos de investimento municipal que será destinado à **Ciência e ao Conhecimento** colocará Guimarães na rota da **transição**

**económica e digital**, criando mais e melhores condições para que os centros de I&D possam continuar a desenvolver a sua atividade, permitindo que as empresas da região possam beneficiar dos recursos aí existentes. Pretende-se alavancar o **trabalho colaborativo** e promover projetos transversais com dimensão europeia, fazendo de Guimarães o ponto de partida para a criação de um polo de **Inovação, Indústria e Internacionalização** na região Norte e no país.

Para tal, torna-se fundamental a criação de uma **Plataforma Regional de Especialização Inteligente: Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico**, capaz de promover o desenvolvimento de estratégias de atuação integradas para a implantação, em "chão de fábrica", de tecnologias e inovações recentes – e.g. robótica colaborativa, cognição/inteligência artificial, aprendizagem automática – que fomentem a eficiência, competitividade e sustentabilidade das empresas. Trata-se, em suma, da implementação de uma Indústria 5.0 que permita que, no "chão de fábrica", sejam utilizadas tecnologias inteligentes.

Esta **Plataforma Regional de Especialização Inteligente: Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico** beneficiará da criação de uma **Zona Livre Tecnológica para a Fábrica do Futuro**, impulsionadora de um ecossistema favorável à transição para um modelo industrial de criação de valor acrescentado, de base tecnológica, e de diferenciação, constituindo-se um impulso decisivo para atingir os objetivos plasmados na **Estratégia Regional de Especialização Inteligente da CCDR-N**.

Todo o ambiente propício ao desenvolvimento económico terá de se fazer acompanhar por medidas noutras áreas, numa visão sistémica, como é o caso da **revisão do PDM - Plano Diretor Municipal** que, a partir de Propostas de Contrato para Planeamento (PCPL), cria as condições de base para o surgimento de novas zonas industriais, como é o caso do **Parque Industrial** sustentável (ecoparque) a construir na zona Sul do concelho de Guimarães, ou a ampliação dos núcleos industriais já existentes.

## Habitação

Este mesmo instrumento permitirá ainda levar a cabo as políticas municipais preconizadas para a criação de condições de **construção em geral**, seja para **habitação ou atividade económica**, a partir de soluções de resposta privada e/ou de oferta pública de habitação, como é disso exemplo a abertura de procedimentos para aquisição de habitação a custos controlados e para resposta social. Uma revisão do PDM que é decisiva para a implementação da **Estratégia Local de Habitação**, cuja 2ª revisão está em curso. Uma estratégia que pretende desenvolver o que se designa por **"nova geração de políticas de habitação"** e que vem dar resposta aos grandes desafios habitacionais que o problema de acesso à habitação apresenta, sobretudo para quem está em situação de maior carência e vulnerabilidade socioeconómica, para os mais jovens e para as famílias com rendimentos medianos. O **apoio ao arrendamento** para famílias carenciadas será um grande reforço na coesão social e uma medida que beneficiará ainda do estímulo que será dado ao setor privado da habitação para a construção de **habitação a custos controlados**, que contribuirá, de forma decisiva, para o aumento expressivo da oferta.

Em simultâneo, está em curso a elaboração da **Carta Municipal de Habitação**, a criação do **Conselho Municipal de Habitação** e a elaboração dos **regulamentos de apoio**, em articulação com o **Programa Mais Habitação** do Governo. Um processo que é uma mudança de paradigma nas políticas de habitação, num modelo em que são colocadas as pessoas no centro das preocupações, e que beneficiará de apoios financeiros no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência – PRR**.

## Mobilidade

A **Mobilidade** é uma outra dimensão de suma importância que está presente neste Plano de Investimentos e Atividades do Município de Guimarães. Desde logo, a **via do Avepark**, que tem garantidos 37 milhões

de euros de financiamento, revela-se de enorme importância a diversos níveis: permitirá reforçar a atratividade para as empresas e instituições sediadas no **Parque de Ciência e Tecnologia**, entre as quais se conta o Instituto Cidade de Guimarães, um dos maiores centros de investigação em medicina regenerativa da Europa; servirá, através de saídas ao longo do seu percurso, as freguesias do Norte do concelho; criará condições para a implementação de um sistema de mobilidade urbana que efetue a **ligação à futura estação ferroviária de alta velocidade**, utilizando parte da EN101 como tramo dedicado para o transporte publico por METROBUS ou METRO LIGEIRO DE SUPERFÍCIE, através da **interligação dos sistemas de transporte urbano de Guimarães e Braga.**

Esta ligação é fundamental para o sistema socioeconómico designado **Quadrilátero Urbano** do Minho, uma vez que permitirá uma conexão eficaz em transporte público à Alta Velocidade, uma porta de acesso aos destinos mais a Norte, como Vigo e Corunha, e, subsequentemente, ao restante território espanhol, e mais a Sul, como Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria e Lisboa, satisfazendo as necessidades das empresas, dos trabalhadores, dos estudantes e dos residentes.

A ligação à futura Estação Ferroviária de Alta Velocidade é entendida como fundamental, como foi reconhecido através do **Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira**, celebrado em maio de 2023, entre a Câmara Municipal de Guimarães e o **Fundo Ambiental.**

Ainda na Mobilidade, será construída uma **via segregada de ligação** da **variante de Creixomil à ER206**, no eixo A11-Guimarães, que permitirá mitigar o estrangulamento na saída para a rotunda de Silvares, e um **tramo de ligação** da **Cidade Desportiva** à **rotunda do Reboto**, uma obra que requalifica e completa a atual ligação à rotunda de Mouril e que vem resolver o estreitamento da via existente na rua das Casas Novas.

1.

## Educação

No domínio da **Educação**, o ano 2024 será marcado por reabilitações de um conjunto de equipamentos escolares fundamentais. A **Escola EB 2,3 de S. Torcato**, cujo processo de reabilitação e ampliação está em curso, proporcionará aos seus alunos e docentes melhores condições de utilização ao nível do conforto e da segurança, bem como da eficiência energética. Em Abação, a **Escola Básica e Jardim de Infância Agostinho da Silva** será requalificada, tendo em conta soluções de eficiência energética e de conforto, sem descurar todo o seu entorno. O mesmo acontecerá nas escolas **EB 2,3 Santos Simões** e **EB 2,3 de Pevidém**, cujos projetos estão em elaboração para, logo que concluídos, serem submetidos a candidatura a fundos europeus. Com projeto terminado, e lançamento da obra a concurso prestes a ser efetuado, está também a Biblioteca da **Escola EB 2,3 João de Meira**.

## Cultura

Na área das políticas culturais, o projeto do **Bairro C** continuará a ser fundamental para alicerçar a visibilidade internacional de Guimarães num conjunto de projetos estratégicos, de médio e longo prazo, capazes de potenciar processos de regeneração urbana, valorização do património histórico edificado e potenciação do tecido de indústrias criativas, através de programação e criação contemporânea, agora que a Zona de Couros foi classificada como **Património Cultural da Humanidade**.

O projeto **"Bairro C – Caminhos de Cultura e Criatividade"** pretende estruturar-se no território – ligação entre Zona de Couros, Caldeiroa e Avenida Conde Margaride - como um laboratório de ideias assente nos pilares da Cultura, Criatividade, Conhecimento e Ciência, e como um espaço para inovação e experimentação, quer do ponto de vista tecnológico, quer de novas estéticas e linguagens artísticas, oferecendo novas leituras sobre a relação entre a cidade, a criação artística e a comunidade.

A política cultural continuará a privilegiar o apoio às associações culturais locais, através de um programa, o **IMPACTA**, que avalia as propostas culturais em função dos objetivos da política cultural do município, não deixando de considerar a idiossincrasia de cada uma dessas propostas e proponentes, a sua pertinência local, bem como as relações que estabelece com o tecido sociocultural. Fomentar o **trabalho em rede** é uma das prioridades da política cultural, quer pelas sinergias que espoleta, quer pela otimização de recursos que origina.

O Município de Guimarães lidera as **celebrações nacionais** que procuram homenagear o momento da **criação de Portugal**. O plano abrange uma série de eventos, a iniciar em 2024 e programados para se desdobrarem até 2028, seguindo-se um período de extensão até 2030. O objetivo principal é, a partir de Guimarães, envolver toda a nação portuguesa numa reflexão abrangente sobre Portugal, contendo uma perspetiva histórica, reflexos contemporâneos e um vislumbre de futuro.

Uma estrutura de missão está a ser constituída para liderar e organizar estas celebrações, constituída, designadamente, por uma Comissão Científica, constituída em junho pela Câmara Municipal de Guimarães, com a missão de ajudar a definir o perfil das **Comemorações Nacionais dos 900 anos da Batalha de São Mamede**, na sua dimensão científica. Formada por conhecidos especialistas no campo histórico e cultural, e tendo como Presidente Honorário o Professor Doutor José Mattoso, entretanto falecido, a Comissão é coordenada pelos Professores Doutores Luís Carlos Amaral e Mário Jorge Barroca, ambos da Universidade do Porto, e integra uma gama diversificada de personalidades, tanto nacionais como estrangeiras, provenientes de diferentes esferas culturais e académicas, e cuja imprescindível contribuição ditará o sucesso e abrangência temática das celebrações.

Dar-se-á continuidade ao reforço e melhoria dos eventos marca de Guimarães, que têm lugar no espaço público, como a programação **Da**

**Quaresma à Páscoa**, a **Feira Afonsina**, **Festas Gualterianas e da Cidade**, **Guimarães Cidade Natal**, **Passagem de Ano**, e um conjunto de festivais que são já um marco no roteiro dos amantes da música erudita, como o **Guimarães Allegro** e o **Guimarães Clássico**.

## Desporto

Em 2024, dar-se-á um passo importante na colaboração com o **Vitória Sport Clube**, com o objetivo de promover a construção da **nova academia**, que se localizará, após alteração do PDM, em Silvares e Vila de Ponte. A nova Academia do VSC será dotada de um conjunto de valências importantes para a consolidação do seu projeto desportivo, profissional e de formação. A **requalificação da antiga piscina**, no Parque da Cidade, verá o projeto a concurso ser lançado, e será também um importante passo para dotar o clube, e a cidade, de um espaço para a prática da natação e de outras atividades aquáticas, beneficiando com isso o polo aquático, uma das modalidades em destaque no clube.

O **complexo da Cidade Desportiva**, em Candoso S. Tiago, vai ser alvo de uma **ampliação**, com a utilização de terrenos contíguos que dotarão aquele espaço de mais e melhores condições para a prática desportiva, servindo as associações desportivas que dele necessitem, e contribuindo para o reforço da importância de um complexo que já é incontornável no panorama desportivo do concelho de Guimarães.

## Ambiente

A aposta estratégica no **Ecossistema de Governança Guimarães 2030** mostrou-se acertada. Guimarães, em 2023, foi uma das três cidades finalistas que disputaram o título de **Capital Verde Europeia**, tendo a sua candidatura sido defendida em Tallinn, na Estónia, por um conjunto de individualidades importantes nos domínios cívico e político, com expressão mundial, o que é revelador do **apoio e compromisso de todos** no objetivo que constitui atingir a **neutralidade climática** em 2030.

O relatório do Júri, respeitante à avaliação de Guimarães, refere que a cidade está **"totalmente empenhada num futuro sustentável"** e disposta a atingir a neutralidade climática em 2030. O júri destacou "o **envolvimento de um amplo conjunto de *stakeholders***, de nível local, regional e nacional, e o **apoio político** recebido". O programa **PEGADAS**, de educação e sensibilização ambiental, promovido nas escolas do concelho, foi outro dos méritos que o júri relevou no seu relatório, assim como a mobilização e participação de todos os cidadãos.

Como conclusão, é dito que "Guimarães **convenceu o júri da sua paixão genuína em se tornar neutra e resiliente em termos climáticos**, contando com uma envolvente comunidade para tal. A cidade tem assim um elevado potencial para servir de inspiração a outras cidades europeias".

O resultado da prestação de Guimarães, no que diz respeito aos indicadores avaliados na candidatura, motivou o anúncio de uma **nova candidatura a Capital Verde Europeia 2026**, o que fará com que, em 2024, ao trabalho de continuidade e às responsabilidades que recaem sobre Guimarães, enquanto cidade inspiradora, se some mais um processo de candidatura, que será coordenado pela **Estrutura de Missão Guimarães 2030**.

Uma nova candidatura que continuará a ter no **Laboratório da Paisagem** uma estrutura técnica fundamental, e que é responsável pela maioria dos projetos de educação e investigação ambiental implementados no Município.

## Espaço Público

Continuaremos o trabalho tendente à requalificação e refuncionalização da Alameda Norte, Toural Norte e Rua de Santo António, colocando à mesma cota passeios e via, e disponibilizando mobiliário urbano e infraestruturas dedicadas às diversas faixas etárias, em especial à infantojuvenil. Um projeto com vista à **pedonalização completa do Centro**

**Histórico** e ao **condicionamento do trânsito** na zona envolvente, em articulação com todos os agentes implicados na transformação, nomeadamente os comerciantes e moradores.

## Algumas componentes específicas

Caracterizadas as linhas mestras da proposta que sustenta o orçamento proposto, importa elencar outras componentes:

- Estudo e projeto do novo arruamento de ligação entre a rotunda da Av. D. João IV e o teleférico.

- Projeto do desnivelamento da rotunda do Salgueiral - EN 105

- Escultura evocativa de Vímara Peres

- Centro Comunitário e Cultural de Serzedelo - Antiga fábrica Calvarex

- Campo de relva natural e balneários na Cidade Desportiva

- Rotunda da EN101 - Ponte

# II – ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

**Um orçamento de 175,3 milhões de euros para as respostas necessárias aos apoios sociais, em tempo de crise económica, e ao desenvolvimento do território de Guimarães, com base na Educação, Cultura e Ciência, almejando a Coesão Social e Territorial e o Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável.**

O orçamento para 2024 será de 175,3 milhões de euros, correspondendo à aplicação das receitas correntes e de capital que será possível arrecadar numa previsão rigorosa e objetiva.

A receita orçada assenta numa previsão próxima de 125,3 milhões de euros de receitas correntes e de 50 milhões de receitas de capital, o que totaliza cerca de 175,3 milhões.

Nas receitas correntes, é expectável a previsão de receita de IMI em 19 milhões.

Ainda nas receitas correntes é prevista a cobrança de 4,4 milhões de euros proveniente do imposto de circulação, de 10 milhões no imposto de transmissões e de 6,5 milhões na cobrança da derrama, de 5,4 milhões em taxas, multas e penalidades, 12,3 milhões em rendimentos de propriedade, de 24 milhões de euros em transferências do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e do FSM (Fundo Social Municipal), de 7,8 milhões da comparticipação do IRS liquidado no município, de 4,2 milhões de euros na venda de bens e prestações de serviços e outras receitas correntes.

Nas receitas de capital, é expectável a comparticipação do Estado e de Fundos Comunitários em 30,1 milhões de euros, incluindo o FEF e a variação prevista no nº 3 do art.º 35º da Lei n.º 73/2013.

Para a despesa, está previsto um total de 99 milhões em despesas correntes, resultado de 33,8 milhões em custos com pessoal, 43,7 milhões em aquisição de bens e serviços, 8,6 milhões em transferências para as juntas de freguesia e outras instituições, 9,8 milhões em subsídios e 2,6 milhões em outras despesas correntes.

Registe-se que as receitas correntes se elevam a 125,3 milhões e a despesa corrente a 99 milhões, o que vai permitir que a diferença de cerca de 26,3 milhões seja canalizada para investimento.

As receitas de capital de 50 milhões, acumuladas com o diferencial atrás referido de 26,3 milhões, vão permitir que o investimento fique próximo

dos 76,3 milhões, para além das transferências para as juntas de freguesias e outras instituições em cerca de 4,7 milhões e a amortização de 3,1 milhões de empréstimos anteriormente contraídos.

# III – ATIVIDADES

O conjunto de atividades totaliza cerca de **69,5 milhões de euros.**

Para as **Funções Gerais** do Município (**Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Públicas**) está prevista uma despesa na ordem dos 10,6 milhões de euros.

A **Administração Geral** será dotada com cerca de 9 milhões, destacando-se a despesa com a **Gestão Financeira** (1,9 milhões), com a **Mobilidade e Transportes** (1,8 milhões), com a **Segurança e Vigilância de edifícios municipais** (1,6 milhões) e com os **Sistemas de Informação** (1,3 milhões).

Para a **Segurança e Ordem Públicas** estão reservados cerca de 1,7 milhões euros para distribuir maioritariamente pela **Proteção Civil** (699 mil) e **Prevenção de Fogos Florestais** (503 mil).

Para as **Funções Sociais** está prevista uma despesa de cerca de 42 milhões, com particular incidência na distribuição pela **Educação** (17,3 milhões), **Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos** (10,4 milhões), **Habitação e Serviços Coletivos** (7,6 milhões), **Segurança e Ação Social** (5,1 milhões) e **Saúde** (1,6 milhões).

Na **Educação**, a maior fatia destina-se a refeições escolares (7,3 milhões), a conservação e gestão de edifícios (5 milhões) e a transportes escolares (2,9 milhões).

Nos **Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos,** a **Cultura** recebe uma dotação de cerca de 6,5 milhões de euros, tendo como principais destinatários o **contrato-programa com a cooperativa A Oficina** para gestão da PAC, CCVF e CDMG (4 milhões), a **programação cultural** (1,2

milhões), os **subsídios a instituições culturais** (1 milhão) e a programação de Natal e Passagem de Ano (400 mil). O **Desporto**, com 3,8 milhões, tem no contrato-programa com a cooperativa Tempo Livre (1,7 milhões) e nas transferências para as associações desportivas (1 milhão) as sua rubricas mais significativas.

Dos 7,6 milhões previstos na **Habitação e Serviços Coletivos**, 640 mil destinados ao contrato-programa com a CASFIG, para a promoção e gestão do património municipal, em especial as habitações sociais do Município. O **Ordenamento do Território** contará com cerca de 162 mil euros. No apartado dos **Resíduos Urbanos e Economia Circular** estão inscritos 5,1 milhões, com destaque para a gestão da exploração, manutenção e valorização dos resíduos sólidos urbanos (3,1 milhões) e higiene pública e limpeza (1,6 milhões). Para a Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza a verba disponibilizada é de cerca de 1,7 milhões, sendo 700 mil destinados ao contrato-programa como o Laboratório da Paisagem.

Os 5,1 milhões destinados à **Segurança e Ação Social** serão maioritariamente distribuídos pela rede social (900 mil), projetos e programas (851 mil), apoios e benefícios sociais (1,3 milhões), apoio a instituições (300 mil) e descentralização de competências (1,1 milhão).

Na **Saúde**, os cerca de 1,6 milhões de euros serão utilizados em despesas com Centros de Saúde (conservação, limpeza e segurança).

Nas **Funções Económicas**, o Plano de Atividades prevê a utilização de cerca de 11,3 milhões de euros.

A despesa com **Energia** é de cerca de 5,8 milhões, com a iluminação pública a absorver 4 milhões e os encargos com instalações 1,6 milhões. Nos **Transportes Rodoviários**, a rede viária urbana e rural será responsável pela inscrição de 600 mil euros e a autoridade de transportes de 3,7 milhões, Destes, 2,1 milhões serão para a **concessão de serviço**

**público de transporte rodoviário de passageiros**, 1,2 milhões para o **Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Coletivos** e 220 mil para o **transporte público flexível**.

Para as atividades do **Turismo**, está prevista uma verba de 895 mil euros, com os maiores valores a serem distribuídos pela **Taipas Turitermas** (550 mil) e **Turipenha** (200 mil).

No capítulo de **Outras Funções**, são as **freguesias** que beneficiarão da maioria da verba, 4 milhões. Entre delegação e descentralização de competências e atribuição de subsídios serão gastos 4,5 milhões.

# IV - INVESTIMENTOS

O conjunto de investimentos prevê um valor de **68 milhões de euros**.

Na **Administração Geral**, os cerca de 9,6 milhões de euros serão maioritariamente destinados ao Posto da GNR de Lordelo (1,1 milhões), à Loja do Cidadão e Centro de Acolhimento Empresarial de Nova Geração (1,2 milhões) e Nova oficinas Municipais (4 milhões).

Na **Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**, dos cerca de 240 mil euros, 143 mil serão utilizados em reparações de infraestruturas e equipamentos municipais, motivadas pelas intempéries de 2022.

Para as **Funções Sociais**, estão destinados 40,2 milhões de euros, sendo a **Educação** responsável por 29 milhões, dos quais 14 milhões para o edifício destinado ao alojamento de estudantes do ensino superior e investigadores do Avepark, 8 milhões para a Escola-Hotel do IPCA, 5 milhões para a requalificação da Escola EB2,3 de São Torcato e 950 mil para a requalificação da Escola EB1/JI de Abação.

Já na área da **Saúde**, destaque-se a verba de cerca de 200 mil para o Centro de Saúde de Moreira de Cónegos.

Na **Habitação**, a Estratégia Local de Habitação é responsável por 6,7 milhões, destinados a edifícios de habitação social e a custos controlados.

No **Ordenamento do Território**, os 1,8 milhões de euros serão maioritariamente distribuídos pela Revisão do PDM, estudos de urbanização, de pormenor e ordenamento do território (185 mil), estudo e projeto do novo arruamento de ligação entre a rotunda da Av. D. João IV e o teleférico (150 mil), mini variante desde a pista Gémeos Castro até à rotunda do Reboto (100 mil) e plano de pormenor - unidades de execução e estudos urbanísticos (185 mil).

A **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza** verá alocados 827 mil, estando os maiores valores destinados à manutenção e conservação de fontes, a ser responsável por 170 mil, ao plano diretor municipal de águas pluviais, com 216 mil e ao Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça – Estrutura Verde, com 143 mil.

Na **Cultura**, mais concretamente na vertente patrimonial, a refuncionalização da Torre da Alfândega tem inscritos 700 mil euros, a reabilitação da Ponte do Soeiro, 250 mil, e os Fornos da Cruz de Pedra, 100 mil.

Para os cerca de 18 milhões das **Funções Económicas**, concorrem a construção do **Ecoparque Industrial do Sul do Concelho** (1 milhão), a construção da **via do Avepark** (5,5 milhões), os estudos para a ligação de **Metro Ligeiro de Superfície** entre Guimarães e Braga (900 mil) e a verba para a **Vimágua** (6,6 milhões).

# V - FREGUESIAS

O presente Plano continua o reforço da coesão territorial do concelho, anteriormente iniciado, por se tratar de um dos objetivos centrais da governação.

A rede viária continuará a ser reabilitada, como a **via do Avepark,** que ligará Silvares ao Parque de Ciência e Tecnologia, com saídas nas freguesias do norte do concelho.

Reabilitar-se-ão os **Parques Industriais** e implementar-se-á a **Academia de Transformação Digital**, em Pevidém.

Concluir-se-á o **Centro de Saúde de Moreira de Cónegos** e será construído um **novo Centro de Saúde** na área entre Mesão Frio – Costa – Abação.

No que respeita a reabilitação das centralidades, será concluída a obra do **Centro Cívico das Taipas** e bem como a da **centralidade de Serzedelo,** com a requalificação da zona envolvente ao cemitério, da rua da Eirinha (antiga EN 310) e via de acesso à autoestrada (desde a saída da autoestrada A7 até EN 310).

A reabilitação da **centralidade de Ronfe**, será, em 2024, prioritária. Dar-se-á início ao processo para a reabilitação das **centralidades de Lordelo e Guardizela**, elas que serão também alvo de intervenção.

Em **Silvares**, será executada uma **obra de requalificação da envolvente junto à Igreja**.

O **alargamento dos cemitérios** do concelho será outra das intervenções a efetuar, iniciando-se a ampliação do cemitério da **freguesia de Pinheiro** entre outras.

Serão concluídas as reabilitações das escolas **EB2,3 de São Torcato**, e **EB1/JI de Abação**.

Será concluída a construção do novo **quartel da GNR de Lordelo**.

Projeto do **ecoparque**, na área geográfica a sul do concelho, definido no âmbito da revisão do PDM.

Serão transferidas verbas para as Juntas de Freguesia ao abrigo dos protocolos de descentralização de competências e para conservação e manutenção de equipamentos. Serão atribuídos subsídios para obras.

# VI – RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

No cumprimento do estipulado na alínea a) do n.º 1, artigo 46.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, consta de anexo ao presente relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes.

# VII – RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS RESULTANTES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 9.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação introduzida pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais ascende a 109.073.690,44€ (em 22 de novembro de 2023):

| Ano | Total de Compromissos Plurianuais |
|---|---|
| 2024 | 43.207.994,00€ |
| 2025 | 15.424.408,10€ |
| 2026 | 6.447.261,25€ |
| 2027 | 5.908.089,72€ |
| Anos seguintes (acumulado) | 38.085.937,37€ |
| TOTAL GLOBAL | **109.073.690,44€** |

# VIII – PRINCÍPIOS E REGRAS ORÇAMENTAIS

Os documentos previsionais de 2024 foram preparados, sem prejuízo do referido no parágrafo seguinte, em conformidade com os princípios e regras orçamentais previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado, na matéria em apreço, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

Relativamente às transferências do OE foi derrogada a regra previsional prevista na alínea c) do ponto 3.3.1. do POCAL, na sua redação atual, tendo sido utilizados os valores constantes do Mapa 12 da proposta de Lei do OE 2024 (PLOE 2024).

# IX – MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO, IDENTIFICADAS PELO RESPETIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, INCLUINDO A RESPETIVA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO E O VALOR CORRESPONDENTE.

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta de anexo o mapa das entidades participadas pelo município, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

# X – MAPAS PREVISIONAIS

Os documentos e mapas previsionais anexos estão em conformidade com a forma e conteúdo previstos na Lei n. º73/2013, de 3 de setembro e NCP 26 do SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, sem prejuízo do disposto no parágrafo seguinte.

O art.º 9.º - A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro determina que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e este consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local (QMPFAL).

Não obstante, determina o art.º 47.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo", onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei", ou seja, até 3 de janeiro de 2014.

Sem prejuízo do referido, considera-se que o novo modelo de orçamento previsto na NCP 26 do SNC-AP, e integralmente adotado pelo Município, responde integralmente aos quesitos do QPPO, previstos no artigo 44.º do RFALEI, mas ainda não regulamentados, reitere-se, designadamente:

. Define os limites para a despesa do Município;
. Estabelece as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município;
. Abrange mais do que os 4 exercícios preconizados para o QPPO.

Estabelece o nº 2 do artigo 82.º da LOE2023 que não é obrigatória para as entidades da administração local a elaboração das demonstrações financeiras previsionais previstas no parágrafo 17 da Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) do SNC -AP.

# XI – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

**Equilíbrio Orçamental - Limite das despesas correntes (art.º 40.º da RFALEI)**

| | | |
|---|---|---|
| (1) | Valor das receitas correntes brutas previstas para 2024 | 125.297.598,00€ |
| (2) | Amortizações médias de empréstimos existentes | 6.340.104,81 € |
| (3) | Amortizações médias de empréstimos a contratar | 0,00 € |
| (4) =(1)-(2)-(3) | Limite às despesas correntes para 2024 | **118.957.493,19 €** |

# XII – ORÇAMENTOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS

Para efeitos do cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2, do art.º 46º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, junta-se, em anexo, o orçamento das entidades controladas pelo Município.

# XIII – CONCLUSÃO

A presente proposta refere-se ao terceiro ano do presente mandato, 2024, e à dotação previsional para o ano de 2025 dos investimentos plurianuais.

Foi alicerçada com base em investimentos e atividades que transitam do anterior mandato e em novos projetos do programa político do mandato 2021-2025, conforme o documento do Plano e Orçamento que pormenoriza todos os investimentos e atividades previstos do Município.

Este é um Plano de Atividades e Investimentos em consonância com o futuro que projetámos, em consonância com um caminho de desenvolvimento do território de Guimarães que tem como base os pilares da **educação**, **cultura** e **ciência**. Pilares que, cremos, nos conduzem a um maior respeito pelos demais, a um maior sentimento de solidariedade, e, consequentemente, a mais **coesão social**. Mas que

também nos empoderam, nos qualificam, nos proporcionam mais e melhor conhecimento, fundamental para o equilíbrio que pretendemos estabelecer entre uma **forte consciência ecológica** e um **crescimento sustentável** do tecido económico, gerador de riqueza e de bem-estar social.

Em 2024, o reforço significativo de aposta no binómio **Ciência/Conhecimento**, que este Plano e Orçamento evidencia, pretende fomentar uma **forte economia**, alicerçada numa relação estreita com um robusto **sistema de conhecimento**, de que Guimarães se orgulha, constituído pelas suas universidades, politécnicos e centros de investigação. Uma relação de proximidade e cooperação que, estamos certos, conduzirá à descoberta de novas soluções criativas e de novas formas de resolver problemas. Uma nova era de **cooperação** e de **partilha de saberes**, fundamental para a reconversão do tecido empresarial que, hoje mais do que nunca, deixou de ser tradicional. Hoje, ele é de **base tecnológica**, depende do conhecimento, da investigação, do avanço tecnológico. Um avanço tecnológico que será responsável pela requalificação do **"chão de fábrica"** vimaranense, através de uma ambiciosa estratégica de implementação, em Guimarães e na região, do que chamamos a **"Fábrica do Futuro"**, uma nova economia mais competitiva, avançada e sustentável. Um porvir que se pretende alinhado com o domínio prioritário da **"Indústria e Sistemas Avançados de Fabrico"**, da **Estratégia de Especialização Inteligente da Região Norte da CCDR-N**, e para o qual se revela primordial o papel que terá a futura Academia de Transformação Digital, que apostará na qualificação e requalificação e na transferência de conhecimento para o tecido empresarial.

**Sustentabilidade** que é sempre transversal ao desenvolvimento de Guimarães, em todas as suas dimensões, e balizada pelas premissas dos desígnios maiores como o que representa um título de **Capital Verde**

**Europeia**, que Guimarães esteve perto de alcançar, e que se dispõe a tentar de novo, motivada pelo incentivo recebido pela Comissão Europeia.

Desígnios maiores onde se incluiu a **neutralidade climática**, que é meta para 2030, e que faz de Guimarães uma das 100 cidades-piloto da "Missão Cidades" da União Europeia, e "ponto de referência" para que a uma cidade possa corresponder um planeta, o nosso planeta, aquele em que queremos viver confortavelmente. É por isso que continuaremos no caminho da **sustentabilidade ambiental**, promovendo as boas práticas, como a **economia circular**, o **respeito pela natureza e biodiversidade**, a **reabilitação das linhas de água**, os projetos de **educação ambiental**, a mobilidade suave, a **descarbonização**, rumo a uma **"cidade com futuro"**.

O desenvolvimento humano não será completo sem o reconhecimento do papel da **cultura**, em ligação estreita com a **educação e a formação**, com a **investigação e a ciência**. É a partir destes pressupostos que idealizamos Guimarães como lugar de **bem-estar**, de **inovação**, de **criatividade** e de **coesão social**. Uma "cidade suave" com um sistema científico robusto e aberto à sociedade. Uma "cidade inteligente", com cidadãos conscientes da necessidade de novas práticas e modos de viver, que beneficiará da modernização dos mecanismos de apoio à decisão, através de **sistemas inteligentes** baseados na análise de dados e na Inteligência Artificial.

Fundamental para estes desígnios é a revisão em curso do **Plano Diretor Municipal**, que abrirá como possibilidade um novo desenho do território que privilegie a vizinhança e a colaboração, que acomode a diversidade e que fomente núcleos de desenvolvimento competitivos. Neste futuro de desenvolvimento, é importante promover a **mobilidade sustentável**, a **reabilitação**, **requalificação** e **valorização do espaço público** e um conjunto de habitações a preços controlados. A revisão do PDM almeja o conceito de "partilha" da infraestruturação urbana, como novo olhar em direção à **sustentabilidade económica e ambiental**. São exemplo desta nova forma de olhar para o investimento urbano a partilha de espaços de

prática desportiva, bibliotecas ou modos suaves de mobilidade, bem como a mobilização de territórios abandonados ou vazios urbanos. Trata-se de promover um **urbanismo mais ecológico e humanizado**.

A alteração ao PDM é também fulcral para que o território de Guimarães se possa posicionar como **promotor da diversidade**, através de políticas de desenvolvimento que tenham em linha de conta os interesses geral e particular, e ainda a necessidade de uma reindustrialização através de uma **economia de futuro**, geradora de produtos mais inovadores, renovados modelos de negócio, mais digitais, sustentáveis e resilientes.

Esta é também uma oportunidade para que os territórios sejam vistos de forma mais integrada e holística, com transições pensadas a partir das suas ligações e dos seus fluxos. Perante a inevitabilidade de uma futura **estação ferroviária de Alta Velocidade**, é imprescindível que se promova uma governança territorial que leve em linha de conta a necessidade de **articulação institucional** entre diferentes níveis governamentais e, de forma mais horizontal, entre distintos atores, passível de promover a **equidade territorial** e a **justiça social**. Uma abordagem que pense o território numa visão mais lata que potencie a eficácia e eficiência.

Guimarães só pode desenvolver-se como "cidade com futuro" com uma ligação por **BRT ou Metro de Superfície** às quatro cidades do Quadrilátero Urbano, que possibilite a **ligação destas à futura estação ferroviária de alta velocidade**, um desígnio não apenas regional, mas nacional. Guimarães só será esse futuro com uma mobilidade baseada na intermodalidade, a intermodalidade do **eixo ferroviário**, do **Metro Bus**, dos **autocarros elétricos**, dos **percursos cicláveis e pedonais**.

E o futuro passa também pela construção da **via dedicada com destino ao Avepark** – Parque de Ciência e Tecnologia, onde um Hub para a saúde, com créditos firmados na medicina regenerativa e nos biomateriais, impulsionará a investigação, bem como a aplicação industrial, relacionada com esta importante e auspiciosa área do conhecimento. Avepark que é

também uma estrutura fundamental para a já falada **Indústria e Sistemas Avançados de Fabrico**, de que engenharia de materiais, nanoteconologia, biotecnologia e inteligência artificial são apenas alguns exemplos, como o são as nossas **Universidade do Minho** e **Universidade das Nações Unidas**, e o **Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**.

O futuro dos territórios, enquanto espaços vivos, terá que estar umbilicalmente ligado à necessidade de dar resposta às alterações climáticas, às assimetrias de desenvolvimento, à eficiência energética, à digitalização da economia. Para tal, precisamos de ativar redes de cooperação intermunicipal, capazes de promover a inclusão e justiça sociais, a **salvaguarda do ambiente**, ao mesmo tempo capazes de incentivar um modelo inovador de **crescimento económico**, criador de **riqueza** e de **bem-estar**.

Não abdicaremos do rigor com a qualidade na **recuperação e reabilitação do espaço público** e da **rede viária**, independentemente do local onde se realize. Manteremos estes altos padrões de exigência de que as sociedades contemporâneas não abdicam, na cidade e nas restantes freguesias do concelho de Guimarães, mesmo sabendo que essas intervenções terão um prolongamento maior no tempo.

Somos, e seremos, inclusivos, dedicando toda a **atenção às pessoas**, desde os jovens ao mais idosos, acudindo, em primeiro lugar, à suas necessidades mais básicas, sempre com base em princípios de **equidade** e **justiça**, mas também de razoabilidade. Importa salientar que os **apoios sociais** continuarão a ser o garante de **coesão social**, garantindo à população mais carente e necessitada uma vida com o mínimo de dignidade, que é fundamental para que outros desígnios possam ser almejados, nomeadamente para que essa franja de cidadãos possa ter a disponibilidade e a "paz de espírito" necessária para que novos estilos de vida, que tenham como base as novas preocupações sustentáveis, possam fazer parte do seu dia-a-dia. Para este objetivo, o trabalho desenvolvido

pela **Rede Social** é decisivo, e continuará a fazer de Guimarães um **território solidário e humanizado**.

Por fim, refira-se que este Plano e Orçamento teve como premissas estes e outros dos objetivos que constam das políticas públicas que preconizamos para Guimarães. Possui a marca do tempo que vivemos, como qualquer instrumento de gestão deve acautelar, mas não deixa de olhar para o futuro com ambição, e mesmo com alguma utopia, procurando os melhores investimentos e atividades que façam do território, cada vez mais, um território onde é bom viver.

**Um território que será contruído com todos e para todos.**

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Domingos Bragança



# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

# Plano Plurianual de Investimentos

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES
património mundial world heritage

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | DEFINIDA | NÃO DEFINIDO | TOTAL | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | OUTROS | |
| **1.** | | | | **FUNÇÕES GERAIS** | | | | **3779259** | **1112189** | **5000000** | | | | **189581,74** | **253293,16** | **9891448** | **3072500** | **12.963.948** | **1.812.000** | **512.000** | **502.000** | **3.752.000** | **0** | **19.984.823** |
| **1.1.** | | | | **SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** | | | | **3671259** | **968741** | **5000000** | | | | **15897,75** | **253293,16** | **9640000** | **2572500** | **12.212.500** | **1.785.000** | **485.000** | **475.000** | **3.725.000** | **0** | **18.951.691** |
| **1.1.1.** | | | | **ADMINISTRAÇÃO GERAL** | | | | **3671259** | **968741** | **5000000** | | | | **15897,75** | **253293,16** | **9640000** | **2572500** | **12.212.500** | **1.785.000** | **485.000** | **475.000** | **3.725.000** | **0** | **18.951.691** |
| 1.1.1. | 01 | 2002 | 184 | Viaturas | D6/0103-07010601/02/1001 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 100.000 | | 100.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 300.000 |
| 1.1.1. | 02 | 2002 | 185 | Equipamento | D6/0103-070109/1001/02/11/12/13/15 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 100.000 | | 100.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 200.000 |
| 1.1.1. | 06 | 2006 | 89 | Modernização administrativa | D6/02-07010413/07/08/09 | O | | 200.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 200.000 | 372.500 | 572.500 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 772.500 |
| 1.1.1. | 13 | 2002 | 195 | Cartografia digital | D6/04-070113 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | 10.000 | 10.000 | | | | 40.000 |
| 1.1.1. | 15 | 2006 | 92 | Publicações | D6/02-070113 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 1.1.1. | 19 | 2001 | 111 | Edifícios municipais | D6/03-07010203/0301/02/03/07/09/1002/15 | E | | 600.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 600.000 | | 600.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 1.000.000 |
| 1.1.1. | 20 | 2002 | 88 | Outras aquisições de edifícios | D6/02-07010307 | O | | 2.200.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 2.200.000 | 800.000 | 3.000.000 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 3.500.000 | | 7.250.000 |
| 1.1.1. | 23 | 2011 | 4 | Requalificação do conjunto edificado da biblioteca ao "antigo edifício da GNR" | D6/03-07010307 | E | | 0 | | | 2018 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 1.1.1. | 25 | 2018 | 8 | Centro de recolha oficial de animais (canil/gatil) | D6/03-07010307/0413 | E | | 100.000 | | | 2018 | 2025 | 1 | 14.330 | 32.788 | 100.000 | 1.100.000 | 1.200.000 | 800.000 | | | | | 2.047.117 |
| 1.1.1. | 26 | 2021 | 1 | Posto de GNR de Lordelo | D6/03-07010307 | E | | 131.259 | 968.741 | | 2022 | 2024 | 2 | | 219.669 | 1.100.000 | | 1.100.000 | | | | | | 1.319.669 |
| 1.1.1. | 27 | 2021 | 2 | Posto de GNR das Taipas | D6/03-07010301/07 | E | | 20.000 | | | 2020 | 2028 | 0 | 1.568 | 836 | 20.000 | | 20.000 | | | | | | 22.405 |
| 1.1.1. | 28 | 2022 | 39 | Loja de Cidadão e Centro de Acolhimento Empresarial de Nova Geração | D6/03-07010301 | O/E | | 200.000 | | 1.000.000 | 2023 | 2024 | 0 | | | 1.200.000 | | 1.200.000 | | | | | | 1.200.000 |
| 1.1.1. | 33 | 2023 | 1 | Novos edifícios municipais - Novas Oficinas | D6/03-07010301 | E | | 0 | | 4.000.000 | 2023 | 2025 | 1 | | | 4.000.000 | 300.000 | 4.300.000 | 500.000 | | | | | 4.800.000 |
| **1.2.** | | | | **SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS** | | | | **108.000** | **143.448** | **0** | | | | **173.684** | **0** | **251.448** | **500.000** | **751.448** | **27.000** | **27.000** | **27.000** | **27.000** | **0** | **1.033.132** |
| **1.2.1.** | | | | **PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS** | | | | **93.000** | **143.448** | **0** | | | | **173.684** | **0** | **236.448** | **500.000** | **736.448** | **22.000** | **22.000** | **22.000** | **22.000** | **0** | **998.132** |
| 1.2.1. | 01 | 2002 | 111 | Serviço de proteção civil | D6/16-07010413/08/1002/11/13 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 1.2.1. | 03 | 2002 | 113 | Equipamento | D6/16-070109/1002/11/15 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 50.000 | | 50.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 90.000 |
| 1.2.1. | 08 | 2010 | 12 | Plano operacional municipal de defesa da floresta contra fogos florestais | D6/16-070113 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 1.2.1. | 09 | 2011 | 5 | Plano de emergência | D6/16-070113 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 1.2.1. | 12 | 2020 | 18 | Centro Municipal de Proteção Civil | D6/16-070107/09/1002/15-03-07010307 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | 173.684 | 0 | 1.000 | | 1.000 | | | | | | 174.684 |
| 1.2.1. | 23 | 2024 | 29 | Reparações em infraestruturas e equipamentos municipais - intempéries 2022 | D6/16-070107/09/1002/15-03-07010307 | O | | 0 | 143.448 | | 2024 | 2024 | 0 | | | 143.448 | 500.000 | 643.448 | | | | | | 643.448 |
| 1.2.1. | 17 | 2024 | 1 | Equipamentos de segurança contra incêndios para edifícios municipais | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 1.2.1. | 18 | 2024 | 2 | Plano de análise de risco da cidade em SCIE | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 1.2.1. | 19 | 2024 | 3 | Bairro C - Projeto de análise de risco | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 1.2.1. | 20 | 2024 | 4 | Projetos no âmbito de soluções de segurança contra incêndios para edifícios sustentáveis | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 1.2.1. | 21 | 2024 | 5 | Projeto piloto no âmbito de soluções de SCIE para postos de carregamento de mobilidade elétrica | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 1.2.1. | 22 | 2024 | 6 | Projeto/auditoria no âmbito da prevenção da segurança contra incêndios aos edifícios municipais | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| **1.2.2.** | | | | **POLÍCIA MUNICIPAL** | | | | **15.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **15.000** | **0** | **15.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **0** | **35.000** |
| 1.2.2. | 01 | 2010 | 13 | Equipamento | D6/02-070107/09/1002/11/15 | O | | 15.000 | | | 2024 | 2028 | | | | 15.000 | | 15.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 35.000 |
| **2.** | | | | **FUNÇÕES SOCIAIS** | | | | **17.024.476** | **11.648.472** | **11.500.000** | | | | **6.449.905** | **6.517.762** | **40.172.948** | **24.861.210** | **65.034.158** | **17.453.210** | **11.530.777** | **11.750.498** | **9.783.215** | **0** | **128.519.526** |
| **2.1.** | | | | **EDUCAÇÃO** | | | | **12.936.252** | **4.623.948** | **11.500.000** | | | | **543.274** | **969.574** | **29.060.200** | **2.150.000** | **31.210.200** | **10.596.000** | **4.581.000** | **2.731.000** | **281.000** | **0** | **50.912.048** |
| **2.1.1.** | | | | **ENSINO NÃO SUPERIOR** | | | | **1.729.200** | **0** | **5.000.000** | | | | **99.571** | **708.670** | **6.729.200** | **2.150.000** | **8.879.200** | **786.000** | **831.000** | **731.000** | **281.000** | **0** | **12.316.441** |
| **2.1.1.1.** | | | | **ENSINO PRÉ - ESCOLAR** | | | | **100.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **100.000** | **0** | **100.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **0** | **180.000** |
| 2.1.1.1. | 01 | 2002 | 3 | Renovação e apetrechamento de jardins de infância | D6/07-07010406/09/1002/11/15 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 50.000 | | 50.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 90.000 |
| 2.1.1.1. | 03 | 2001 | 3 | Parques infantis para jardins de infância | D6/07-07010305/0406/11/13/1001/02/15 | O | | 50.000 | | | 2022 | 2028 | | | | 50.000 | | 50.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 90.000 |
| **2.1.1.2.** | | | | **ENSINO BÁSICO** | | | | **1.347.300** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **1.347.300** | **250.000** | **1.597.300** | **165.000** | **110.000** | **110.000** | **110.000** | **0** | **2.092.300** |
| 2.1.1.2. | 01 | 2002 | 11 | Mobiliário, equipamento e material didático | D6/07-070107/09/1001/02/11/15 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 50.000 | 250.000 | 300.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 500.000 |
| 2.1.1.2. | 02 | 2002 | 12 | Conservação de edifícios escolares | D6/03-07010305/070107/09/1002/11/15 | A/O/E | | 300.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 300.000 | | 300.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 500.000 |
| 2.1.1.2. | 04 | 2002 | 14 | Material informático para as escolas EB1 | D6/02-070107/08/09/1002/13/15 | O | | 12.300 | | | 2023 | 2028 | | | | 12.300 | | 12.300 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 52.300 |
| 2.1.1.2. | 72 | 2015 | 1 | Centro escolar de Azurém | D6/03-07010305 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 2.1.1.2. | 76 | 2019 | 1 | Requalificação da EB1 do Salgueiral | D6/03-07010305 | E | | 5.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 55.000 | | | | | 60.000 |
| 2.1.1.2. | 77 | 2021 | 3 | Requalificação da EB1 do Motelo Fermentões | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.2. | 78 | 2021 | 4 | Requalificação da cozinha/refeitório da EB1 da Cruz d'Argola Mesão Frio | D6/03-07010305 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 2.1.1.2. | 79 | 2022 | 1 | Requalificação da EB1 de Abação | D6/03-07010305 | E | | 950.000 | | | 2022 | 2028 | 1 | | | 950.000 | | 950.000 | | | | | | 950.000 |
| 2.1.1.2. | 80 | 2024 | 7 | Requalificação da EB1 de Selho S. Cristóvão | D6/03-07010305 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| **2.1.1.3.** | | | | **ENSINO BÁSICO 2 E 3 CICLO E SECUNDÁRIO** | | | | **276.900** | **0** | **5.000.000** | | | | **99.571** | **708.670** | **5.276.900** | **1.900.000** | **7.176.900** | **600.000** | **700.000** | **600.000** | **150.000** | **0** | **10.035.141** |
| 2.1.1.3. | 05 | 2009 | 3 | Conservação de edifícios escolares | D6/03-07010305/070107/1002/11/15 | A/O/E | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 100.000 | | 100.000 | 50.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 450.000 |
| 2.1.1.3. | 06 | 2009 | 4 | Biblioteca da EB 2/3 João de Meira | D6/03-07010305 | E | | 30.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 30.000 | 1.000.000 | 1.030.000 | 300.000 | 550.000 | 450.000 | | | 2.330.000 |
| 2.1.1.3. | 07 | 2009 | 5 | Mobiliário, equipamento e material didático | D6/07-070107/09/1001/02/11/15 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 100.000 | | 100.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 300.000 |
| 2.1.1.3. | 08 | 2010 | 15 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Pevidém | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 350.000 | 350.000 | 50.000 | | | | | 400.000 |
| 2.1.1.3. | 09 | 2010 | 16 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de S. Torcato | D6/03-07010305 | E | | 0 | | 5.000.000 | 2018 | 2025 | 3 | 99.571 | 708.670 | 5.000.000 | | 5.000.000 | 50.000 | | | | | 5.858.241 |
| 2.1.1.3. | 11 | 2010 | 18 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Fernando Távora | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2018 | 2024 | 1 | | | | 200.000 | 200.000 | | | | | | 200.000 |
| 2.1.1.3. | 12 | 2010 | 19 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo D. Afonso Henriques | D6/03-07010305 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2025 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | | | | | 60.000 |
| 2.1.1.3. | 13 | 2010 | 20 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Briteiros | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 14 | 2010 | 21 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Prof. Abel Salazar | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 15 | 2010 | 22 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Arqueólogo Mário Cardoso | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 16 | 2010 | 23 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Virgínia Moura | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 17 | 2010 | 24 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Egas Moniz | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 18 | 2015 | 8 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Gil Vicente | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2023 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 19 | 2015 | 9 | Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Abação | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 20 | 2022 | 9 | Escola Básica e Secundária Santos Simões | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2025 | 0 | | | | 350.000 | 350.000 | 50.000 | | | | | 400.000 |
| 2.1.1.3. | 21 | 2022 | 10 | Escola Secundária Francisco de Holanda | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 22 | 2022 | 11 | Escola Secundária Martins Sarmento | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 23 | 2022 | 12 | Escola Secundária Caldas das Taipas | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2024 | 2027 | C | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.3. | 24 | 2024 | 8 | Material informático para as escolas EB2/3 e secundário | D6/02-070107/08/09/1002/13/15 | O | | 36.900 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | 36.900 | | 36.900 | | | | | | 36.900 |

# Plano Plurianual de Investimentos

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | DEFINIDA | NÃO DEFINIDO | TOTAL | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | OUTROS | |
| **2.1.1.4.** | | | | **ENSINO INTEGRADO** | | | | **5.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **5.000** | **0** | **5.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **0** | **9.000** |
| 2.1.1.4. | 01 | 2002 | 32 | Material didático e equipamento para os centros de apoio à aprendizagem integrados em EB1, EB2/3 e ES | D6/07-07011002/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 9.000 |
| **2.1.3.** | | | | **ENSINO SUPERIOR** | | | | **11.207.052** | **4.623.948** | **6.500.000** | | | | **443.703** | **260.904** | **22.331.000** | **0** | **22.331.000** | **9.810.000** | **3.750.000** | **2.000.000** | **0** | **0** | **38.595.607** |
| 2.1.3. | 02 | 2002 | 33 | Universidade do Minho | D6/03-07010305 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.3. | 06 | 2010 | 45 | Reabilitação dos tanques de Couros | D6/03-07010307/0413/15 | A | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.3. | 11 | 2015 | 10 | Escola Hotel/IPCA | D6/03-07010305 | E | | 1.500.000 | | 6.500.000 | 2017 | 2025 | 3 | 443.703 | 30.471 | 8.000.000 | | 8.000.000 | 9.500.000 | | | | | 17.974.173 |
| 2.1.3. | 12 | 2015 | 11 | Polo do Instituto Politécnico do Cávado e Ave em Guimarães | D6/03-07010307 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.3. | 13 | 2015 | 12 | Antiga escola Stª Luzia-alojamento para estudantes | D6/03-07010307 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.1.3. | 14 | 2021 | 5 | Escola de engenharia aeroespacial fábrica do Arquinho | D6/03-07010305/07 | E | | 321.000 | | | 2022 | 2026 | 0 | | | 321.000 | | 321.000 | 250.000 | 3.750.000 | 2.000.000 | | | 6.321.000 |
| 2.1.3. | 15 | 2022 | 38 | Edifício para alojamento de estudantes do ensino superior do Avepark | D6/03-07010307 | O/E | | 9.376.052 | 4.623.948 | | 2023 | 2025 | 3 | | 230.433 | 14.000.000 | | 14.000.000 | 50.000 | | | | | 14.280.433 |
| 2.1.3. | 16 | 2023 | 41 | Escola superior de desporto bem estar e sistemas biomédicos do IPCA | D6/03-07010307 | O/E | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | | | | | 20.000 |
| **2.2.** | | | | **SAUDE** | | | | **200.000** | **0** | **0** | | | | **589.775** | **1.966.696** | **200.000** | **0** | **200.000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **2.756.471** |
| **2.2.1.** | | | | **SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAUDE** | | | | **200.000** | **0** | **0** | | | | **589.775** | **1.966.696** | **200.000** | **0** | **200.000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **2.756.471** |
| 2.2.1. | 01 | 2014 | 3 | Extensões dos centros de saúde | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 02 | 2018 | 10 | Centro de saúde de Moreira de Cónegos | D6/03-07010301/07/0413 | E | | 200.000 | | | 2018 | 2024 | 4 | 589.775 | 1.966.696 | 200.000 | | 200.000 | | | | | | 2.756.471 |
| 2.2.1. | 07 | 2022 | 13 | UCC Guimarães | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 08 | 2022 | 14 | UCC Sol Invictus | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 09 | 2022 | 15 | UCSP Amorosa | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 10 | 2022 | 16 | URAP Alto Ave | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 11 | 2022 | 17 | URAP Alto Ave - Polo Taipas | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 12 | 2022 | 18 | USF Afonso Henriques | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 13 | 2022 | 19 | USF Amorosa XXI | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 14 | 2022 | 20 | USF Amorosa XXI - Polo Serzedo | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 15 | 2022 | 21 | USF Ara de Trajano | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 16 | 2022 | 23 | USF Duovida | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 17 | 2022 | 24 | USF Duovida Polo Briteiros S. Salvador | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 18 | 2022 | 25 | USF Moreira de Cónegos | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 19 | 2022 | 26 | USF Pevidém | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 20 | 2022 | 27 | USF Ponte | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 21 | 2022 | 28 | USF Ronfe | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 22 | 2022 | 29 | USF São Nicolau | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 23 | 2022 | 30 | USF São Torcato | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 24 | 2022 | 31 | USF Serzedelo | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 25 | 2022 | 32 | USF Vimaranes | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 26 | 2022 | 33 | USP Alto Ave | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 30 | 2024 | 9 | Centro de Saúde da encosta da Penha | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| **2.3.** | | | | **SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL** | | | | **0** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **2.3.1.** | | | | **SEGURANÇA SOCIAL** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.3.2.** | | | | **ACÇÃO SOCIAL** | | | | **0** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| 2.3.2. | 16 | 2019 | 2 | Desenvolvimento e inovação social | D6/07-070109/1002/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| **2.4.** | | | | **HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS** | | | | **2.660.430** | **6.738.634** | **0** | | | | **3.914.498** | **2.180.927** | **9.399.064** | **22.326.710** | **31.725.774** | **5.510.060** | **5.142.877** | **7.183.098** | **9.220.565** | **0** | **64.877.799** |
| **2.4.1.** | | | | **HABITAÇÃO** | | | | **108.241** | **6.611.123** | **0** | | | | **0** | **0** | **6.719.364** | **17.184.710** | **23.904.074** | **1.640.273** | **1.403.362** | **25.000** | **25.000** | **0** | **26.997.709** |
| 2.4.1. | 01 | 2002 | 73 | Requalificação de casas particulares | D6/03-07010203 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 02 | 2002 | 74 | Infraestruturas em loteamentos assumidas pela Câmara | D6/03-07030301 | E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.1. | 03 | 2002 | 75 | Implementação de habitações sociais | D6/03-07010202 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 04 | 2002 | 76 | Obras a realizar pela Câmara em substituição dos proprietários | D6/03-07010203 | A/E | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 2.4.1. | 09 | 2011 | 6 | Requalificação do edifício do parque da cidade | D6/03-07010203 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 13 | | | Estratégia local de habitação | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 1301 | 2024 | 32 | Aquisição de Imóveis em concordância com a ELH aprovada | D6/03-07010201/02/03/13 | O/E | | 0 | 6.544.364 | | 2024 | 2028 | 1 | | | 6.544.364 | 17.034.710 | 23.579.074 | 1.615.273 | 1.378.362 | | | | 26.572.709 |
| 2.4.1. | 1302 | 2024 | 33 | Construção de habitações em concordância com a ELH aprovada | | E | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 1303 | 2024 | 34 | Reabilitação de habitações em concordância com a ELH aprovada | | E | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.1. | 14 | 2023 | 2 | Programa Acessibilidades 360 | D6/03-07010201/02/03 | O | | 83.241 | 66.759 | | 2023 | 2028 | 1 | | | 150.000 | 150.000 | 300.000 | | | | | | 300.000 |
| 2.4.1. | 17 | 2024 | 35 | Reabilitação de habitações pertencentes ao parque público habitacional do município | | E | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| **2.4.2.** | | | | **ORDENAMENTO DO TERRITORIO** | | | | **1.758.200** | **0** | **0** | | | | **3.914.498** | **2.180.927** | **1.758.200** | **4.502.000** | **6.260.200** | **3.270.287** | **3.058.515** | **6.677.598** | **8.765.065** | **0** | **34.127.090** |
| 2.4.2. | 01 | 2002 | 78 | Revisão do PDM, estudos de urbanização, de pormenor e ordenamento do território | D6/04-070113 | O | | 184.500 | | | 2022 | 2028 | | | | 184.500 | | 184.500 | 61.500 | 57.195 | 57.195 | 57.195 | | 417.585 |
| 2.4.2. | 02 | 2006 | 53 | Plano municipal de redução de ruído | D6/04-070113 | O | | 10.000 | | | 2022 | 2025 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | | | | | 20.000 |
| 2.4.2. | 04 | 2002 | 87 | Terrenos | D6/02-070101/0301 | O | | 500.000 | | | 2022 | 2028 | | | | 500.000 | 1.822.000 | 2.322.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 2.750.000 | | 5.372.000 |
| 2.4.2. | 05 | 2006 | 63 | Arranjos urbanísticos no Centro Histórico | D6/03-07030301/0115 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 06 | 2006 | | Estudos e projetos: | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 0601 | 2019 | 3 | Estudo e projeto do novo arruamento de ligação entre a rotunda da Av. D. João IV e o teleférico | D6/03-070113 | O | | 150.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 150.000 | | 150.000 | 150.000 | | | | | 300.000 |
| 2.4.2. | 0603 | 2019 | 5 | Estudo e projeto da via estruturante e plataforma modal no Monte de Cavalinho | D6/03-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 0606 | 2021 | 36 | Plano de pormenor da encosta da Penha | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2022 | 2027 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 10.000 | 30.000 | 35.000 | | | 80.000 |
| 2.4.2. | 0604 | 2019 | 6 | Outros | D6/03-07010301/05/13//0413/030308 | O | | 300.000 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | 300.000 | | 300.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 500.000 |
| 2.4.2. | 09 | 2010 | 2 | Túnel sob Av. D. Afonso Henriques | D6/03-07030301 | O/E | | 50.000 | | | 2022 | 2024 | 1 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 200.000 | 200.000 | | | 500.000 |
| 2.4.2. | 19 | 2011 | 10 | Execução da programação do PDM Unidades Operativas de Planeamento e Gestão | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | 2.000.000 | 2.000.000 | | 4.000.000 |
| 2.4.2. | 22 | 2012 | 2 | Requalificação do Centro Cívico da Vila Taipas | D6/03-07030301/0113/07011002 | E | | 20.000 | | | 2022 | 2024 | 4 | 3.914.498 | 2.180.927 | 20.000 | 230.000 | 250.000 | | | | | | 6.345.425 |
| 2.4.2. | 25 | 2015 | 3 | Plano de mobilidade urbana sustentável | D6/04-070113 | O | | 15.000 | | | 2022 | 2024 | 0 | | | 15.000 | | 15.000 | | | | | | 15.000 |

# Plano Plurianual de Investimentos

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | DEFINIDA | NÃO DEFINIDO | TOTAL | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | OUTROS | |
| 2.4.2. | 26 | 2016 | 2 | Estudo centralidades | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 27 | 2016 | 3 | Estudo de unidades operativas (UOPG) | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 28 | 2017 | 14 | Estudo para o aparcamento e mobilidade na cidade | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 30 | 2020 | 22 | Reformulação da centralidade de Silvares (envolvente à Igreja) | D6/03-07030301/04-070113 | O | | 10.000 | | | 2020 | 2028 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | 150.000 | 490.000 | 440.000 | | 1.140.000 |
| 2.4.2. | 31 | 2020 | 24 | Desnivelamento da rotunda do Salgueiral - EN 105 | D6/03-07030301/070113 | E | | 25.000 | | | 2024 | 2025 | 0 | | | 25.000 | | 25.000 | 50.000 | 50.000 | | | | 125.000 |
| 2.4.2. | 32 | 2020 | 25 | Avenida Tojais - Igreja na Vila de Ponte | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2020 | 2025 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 100.000 | | | | 200.000 |
| 2.4.2. | 35 | 2021 | 7 | Plataforma para a tercialização de Silvares | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2022 | 2025 | 0 | | | | | | | 277.533 | 277.533 | | | 555.066 |
| 2.4.2. | 37 | 2021 | 37 | Requalificação da EN207-4, entre a rotunda de Azurém e a Vila de S. Torcato | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2024 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 2.4.2. | 38 | 2021 | 38 | Mini variante desde a pista Gémeos Castro até à rotunda do Reboto | D6/03-07030301 | E | | 100.000 | | | 2022 | 2025 | 1 | | | 100.000 | 2.100.000 | 2.200.000 | 550.000 | | | | | 2.750.000 |
| 2.4.2. | 42 | 2023 | 3 | Requalificação de estações e apeadeiros na linha Guimarães/Porto | D6/03-07030301 | E | | 5.000 | | | 2023 | 2026 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | | | 15.000 |
| 2.4.2. | 43 | 2023 | 4 | Pedonalização do Toural/Alameda/rua Stº António | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | | 350.000 | 350.000 | 50.000 | | | | | 400.000 |
| 2.4.2. | 44 | 2023 | 5 | Via de ligação das ruas da Liberdade/Colégio Militar/Mercado Municipal (contrato de urbanização) | D6/03-07030301 | E | | 80.000 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | 80.000 | | 80.000 | | | | | | 80.000 |
| 2.4.2. | 45 | 2023 | 6 | Expansão e consolidação urbanística da área central da cidade - Zona Norte (UOPG-PDM) | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 408.492 | 408.492 | 700.260 | 700.260 | | 2.217.504 |
| 2.4.2. | 46 | 2023 | 7 | Expansão e consolidação urbanística da área central da cidade - Zona Sul (UOPG-PDM) | D6/03-07030301 | O | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 378.252 | 378.252 | 648.432 | 648.432 | | 2.053.368 |
| 2.4.2. | 47 | 2023 | 8 | Plano urbano de Lordelo (UOPG-PDM) | D6/03-07030301 | O | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 335.160 | 335.160 | 574.560 | 574.560 | | 1.819.440 |
| 2.4.2. | 48 | 2023 | 9 | UOPG´s para expansão do parque habitacional | D6/03-07030301 | O | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 317.123 | 317.123 | 516.458 | 516.458 | | 1.667.162 |
| 2.4.2. | 49 | 2023 | 10 | Requalificação estrutural da vila de Brito (UOPG-PDM) | D6/03-07030301 | O | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 599.760 | 599.760 | 1.028.160 | 1.028.160 | | 3.255.840 |
| 2.4.2. | 50 | 2023 | 11 | Estudos/projetos relacionados com a sustentabilidade ambiental associada ao urbanismo | D6/04-070113 | O | | 49.200 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 49.200 | | 49.200 | 5.000 | | | | | 54.200 |
| 2.4.2. | 52 | 2023 | 13 | Estudo e projeto de requalificação da rua Francisco Agra | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.2. | 53 | 2023 | 14 | Estudos especializados de apoio ao planeamento e projeto | D6/04-070113 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 40.000 | | | | | 50.000 |
| 2.4.2. | 55 | 2024 | 10 | Plano de pormenor - unidades de execução e estudos urbanísticos | D6/04-070113 | O | | 184.500 | | | 2024 | 2024 | 0 | | | 184.500 | | 184.500 | | | | | | 184.500 |
| **2.4.3.** | | | | **SANEAMENTO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.4.4.** | | | | **ABASTECIMENTO DE ÁGUA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.4.5.** | | | | **RESÍDUOS URBANOS E ECONOMIA CIRCULAR** | | | | **95.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **95.000** | **0** | **95.000** | **54.500** | **158.500** | **112.500** | **112.500** | **0** | **533.000** |
| 2.4.5. | 07 | 2023 | 15 | Central de compostagem de resíduos verdes | D6/03-07011001/02/15/0411/030301 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.5. | 08 | 2023 | 16 | Plano de gestão de resíduos | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 2.4.5. | 09 | 2023 | 17 | Economia circular | D6/03-070101/13/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.5. | 10 | 2023 | 18 | Recolha biorresíduos | D6/03-07010602/1001/02/15 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 42.000 | 146.000 | 100.000 | 100.000 | | 438.000 |
| 2.4.5. | 12 | 2024 | 11 | Economia Circular - POCTEP | D6/03-07010602/1001/15 | O | | 30.000 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | 30.000 | | 30.000 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 40.000 |
| **2.4.6.** | | | | **PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA** | | | | **698.989** | **127.511** | **0** | | | | **0** | **0** | **826.500** | **640.000** | **1.466.500** | **545.000** | **522.500** | **368.000** | **318.000** | **0** | **3.220.000** |
| 2.4.6. | 01 | 2002 | 172 | Criação de novos parques e jardins | D6/03-07030305/010406/05/13/1001/02/15 | A/O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 2.4.6. | 02 | 2002 | 173 | Manutenção e conservação de fontes | D6/03-07010307/1002/11/15/0306 | A/O | | 170.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 170.000 | | 170.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 250.000 |
| 2.4.6. | 03 | 2002 | 174 | Conservação de parques e jardins | D6/03-07030305/011001/02/11/15/0406/13 | A/O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 2.4.6. | 04 | 2002 | 175 | Maquinaria e equipamento | D6/03-07010406/13/07/09/1001/1002/11/13/15 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 2.4.6. | 08 | 2002 | 179 | Horto Municipal de Monchique - Requalificação | D6/03-07010307/07010413 | E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.6. | 09 | 2002 | 180 | Arborização | D6/03-070101 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 2.4.6. | 12 | 2002 | 183 | Alargamento da rede de rega automática furos artesianos | D6/03-07011002 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 2.4.6. | 13 | 2005 | 7 | Recuperação de fontes e lavadouros | D6/03-070306 | A/E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.6. | 17 | 2006 | 84 | Rede de pontos de água e caminhos florestais | D6/03-07030301 | A/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.6. | 18 | 2006 | 85 | Requalificação das linhas de água | D6/03-07030301 | E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.6. | 22 | 2002 | 107 | Arranjo de sanitários públicos | D6/03-07010307 | A/E | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.4.6. | 24 | 2002 | 108 | Conservação de cemitérios | D6/03-07030312/0115 | A/O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.6. | 27 | 2010 | 46 | Laboratório da paisagem | D6/03-07010307/09/1002/11/13/15 | O/E | | 5.000 | | | 2024 | 2026 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 100.000 | 100.000 | | | | 205.000 |
| 2.4.6. | 30 | 2011 | 15 | Requalificação das zonas ribeirinhas - Corredor verde | 03-070101/0406/1002/13/15/0 | O | | 2.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 2.000 | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| 2.4.6. | 34 | 2016 | 6 | Plano Municipal da qualidade do ar | D6/04-070113 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | | | | | 10.000 |
| 2.4.6. | 35 | 2017 | 12 | Reflorestação da montanha da Penha | D6/03-070101/070301 | O | | 15.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 15.000 | | 15.000 | 7.500 | 7.500 | 5.000 | 5.000 | | 40.000 |
| 2.4.6. | 36 | 2019 | 7 | Reabilitação dos trilhos da montanha da Penha | D6/03-070301 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | | | 3.000 |
| 2.4.6. | 37 | 2019 | 8 | Classificação de património natural | D6/03-070101/13/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.6. | 40 | 2020 | 23 | Requalificação urbanística das Senhoras do Monte | D6/03-07030301 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.4.6. | 42 | 2021 | 9 | Plano diretor municipal das águas pluviais | D6/03-070113/030301 | O | | 216.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 216.000 | | 216.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 416.000 |
| 2.4.6. | 43 | 2021 | 10 | Ações de Proteção da bacia hidrográfica do Ave | D6/03-07030301 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 340.000 |
| 2.4.6. | 46 | 2022 | 2 | Projeto Ave | /03-070101/13/15/030313/ | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 20.000 | | 20.000 | | | | | | 20.000 |
| 2.4.6. | 54 | 2023 | 19 | Drenagem águas pluviais da rua Manuel de Almeida até à Veiga de Creixomil | D6/03-07030301 | E | | 28.500 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | 28.500 | 490.000 | 518.500 | 10.000 | | | | | 528.500 |
| 2.4.6. | 56 | 2023 | 42 | Rota da Biodiversidade (escadório) | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 100.000 | 50.000 | | | 250.000 |
| 2.4.6. | 58 | 2024 | 12 | Criação de viveiro de plantas | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2024 | 2025 | 0 | | | 10.000 | 140.000 | 150.000 | 1.000 | | | | | 151.000 |
| 2.4.6. | 59 | 2024 | 13 | POCTEP - Estrutura verde | D6/03-07011002/11/13/15 | E | | 15.489 | 127.511 | | 2024 | 2026 | 0 | | | 143.000 | | 143.000 | 137.500 | 1.000 | | | | 281.500 |
| 2.4.6. | 60 | 2024 | 30 | Drenagem de águas pluviais na rua Padre Augusto Borges Sá | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2024 | 2025 | 0 | | | | 10.000 | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| **2.5.** | | | | **SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS** | | | | **1.227.794** | **285.890** | **0** | | | | **1.402.358** | **1.400.566** | **1.513.684** | **384.500** | **1.898.184** | **1.347.150** | **1.806.900** | **1.836.400** | **281.650** | **0** | **9.973.208** |
| **2.5.1.** | | | | **CULTURA** | | | | **988.640** | **285.890** | **0** | | | | **1.188.024** | **1.400.566** | **1.274.530** | **384.500** | **1.659.030** | **382.150** | **251.900** | **291.400** | **236.650** | **0** | **5.409.720** |
| 2.5.1. | 01 | 2006 | 36 | Fundos bibliográficos e audiovisuais | D6/02/07-070109/1002 | O | | 10.500 | | | 2023 | 2028 | | | | 10.500 | | 10.500 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.500 |
| 2.5.1. | 02 | 2006 | 37 | Maquinaria e equipamentos - Cultura | D6/09-070107/09/1002/11/12/13/15 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 03 | 2006 | 38 | Auditório da U.M. (protocolo) | D6/09-070109/1002/11/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 4.000 |
| 2.5.1. | 04 | 2006 | 39 | Maquinaria e equipamentos - Biblioteca | D6/07-070109/1002/11/13/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.5.1. | 06 | 2006 | 32 | Reabilitação dos sítios de valor patrimonial de interesse municipal | D6/03-07010307 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 10 | 2006 | 40 | Maquinaria e equipamentos - Arquivo | D6/09-070107/09/1002/11/15 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 11 | 2006 | 41 | Fundos bibliográficos e documentos - Arquivo | D6/09-070109/1002 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.500 | 1.000 | 1.500 | | 6.000 |
| 2.5.1. | 12 | 2006 | 42 | Bibliotecas escolares | D6/07-070109/1002/11/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.5.1. | 14 | 2006 | 102 | Cadastro dos sítios de valor patrimonial de interesse municipal | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 15 | 2006 | 103 | Obras de arte | D6/09-070112/15/0305 | O | | 1.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 25 | 2009 | 9 | Requalificação e ampliação da Biblioteca Raul Brandão | D6/03-07010307 | E | | 10.000 | | | 2023 | 2024 | 0 | 127.959 | 0 | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | 50.000 | | | | 237.959 |

# Plano Plurianual de Investimentos

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 34 | | | Espaços Criativos | | | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 3407 | 2011 | 24 | Fornos Cruz de Pedra | D6/03-07010307 | O | | 0 | 100.000 | | 2014 | 2024 | 4 | 545.055 | 152.850 | 100.000 | | 100.000 | | | | | 797.905 |
| 2.5.1. | 3409 | 2019 | 10 | Espaço criação (bairro da criação) | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 3410 | 2023 | 20 | Auditório do Teatro Jordão | D6/09-07011002/15 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | | | | | 20.000 |
| 2.5.1. | 38 | 2015 | 15 | Edições | D6/09-07011002 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 25.000 |
| 2.5.1. | 43 | 2016 | 8 | Espaços culturais nas freguesias | D6/09-07011002/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 44 | 2017 | | Valorização do património cultural | | | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 4401 | 2017 | 1 | Torre da Alfândega - requalificação estrutural | D6/03-07010307 | E | | 514.110 | 185.890 | | 2022 | 2024 | 4 | 320.843 | 1.014.207 | 700.000 | | 700.000 | | | | | 2.035.050 |
| 2.5.1. | 4403 | 2017 | 3 | Heréditas - base de dados do património de Guimarães | D6/09-070113 | O | | 1.500 | | | 2022 | 2026 | 0 | | | 1.500 | | 1.500 | | | | | 1.500 |
| 2.5.1. | 4404 | 2017 | 4 | Centro interpretativo | D6/04-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 47 | 2021 | 12 | Consolidação e restauro da Ponte do Soeiro e caminhos envolventes | D6/03-07010307/030301 | O | | 250.000 | | | 2018 | 2024 | 3 | | 218.349 | 250.000 | | 250.000 | | | | | 468.349 |
| 2.5.1. | 48 | 2021 | 13 | Intervenção no Castro de Sabroso | D6/04-070305 | O | | 0 | | | 2018 | 2024 | 0 | 194.168 | 15.160 | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 50 | | | Esculturas de comemoração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede - Dia 1 de Portugal | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 5001 | 2022 | 3 | Batalha de S. Mamede | D6/0103-070115 | O | | 0 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | | 100.000 | 100.000 | | | | | 100.000 |
| 2.5.1. | 5002 | 2022 | 4 | Vimara Peres | D6/0103-070115 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | 100.000 | | 100.000 | | | | | 100.000 |
| 2.5.1. | 5003 | 2022 | 5 | Afonso Henriques a cavalo | D6/0103-070115 | O | | 0 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | | 100.000 | 100.000 | | | | | 100.000 |
| 2.5.1. | 54 | 2023 | 21 | Beneficiação/recuperação de Pontes (Ponte de Negrelos, Ponte Gondomar, Ponte pedonal e ciclável sobre o rio Ave-Ponte) | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 250.000 |
| 2.5.1. | 55 | 2023 | 22 | Criação de depósito de espólio arqueológico | D6/04-07011002 | O | | 6.150 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 6.150 | | 6.150 | 6.150 | 6.150 | 6.150 | 6.150 | 30.750 |
| 2.5.1. | 56 | 2023 | 23 | Centro interpretativo da Torre de Alfândega | D6/04-07011002 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 184.500 | 184.500 | 246.000 | 115.250 | 205.250 | 150.000 | 901.000 |
| 2.5.1. | 57 | 2023 | 24 | Equipamento para registo e monitorização de património material e imaterial | D6/04-07011002 | O | | 7.380 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | 7.380 | | 7.380 | | | | | 7.380 |
| **2.5.2.** | | | | **DESPORTO RECREIO E LAZER** | | | | **239.154** | **0** | **0** | | | | **214.334** | **0** | **239.154** | **0** | **239.154** | **965.000** | **1.555.000** | **1.545.000** | **45.000** | **0** | **4.563.488** |
| 2.5.2. | 01 | 2002 | 44 | Equipamentos desportivos para as escolas | D6/07-07010406/0305/1002/11/15 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 50.000 |
| 2.5.2. | 05 | 2006 | 44 | Parques de lazer ribeirinhos | D6/03-07030305 | A/E | | 38.054 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 38.054 | | 38.054 | | | | | 38.054 |
| 2.5.2. | 10 | 2002 | 54 | Apetrechamento de pavilhões | D6/07-07011002/11/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 11 | 2002 | 55 | Pátios desportivos | D6/03-07010406/13/1002/0306/030306 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 25.000 |
| 2.5.2. | 12 | 2002 | 56 | Requalificação e beneficiação de pavilhões | D6/03-07010302/05/1002/15 | A/O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 50.000 |
| 2.5.2. | 24 | 2002 | 65 | Equipamentos nos parques de lazer | D6/07-070109/0406/1002/15 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 50.000 |
| 2.5.2. | 28 | 2005 | 4 | Planos de emergência para instalações desportivas | D6/07-070113 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 27 | 2006 | 48 | Novos parques de lazer | D6/03-07030305 | O | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | | | | 20.000 |
| 2.5.2. | 39 | 2014 | 8 | Requalificação da pista de atletismo | D6/03-07010406/102 | E | | 0 | | | 2017 | 2028 | 1 | 214.334 | 0 | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 44 | 2015 | 4 | Pavilhão gimnodesportivo da EB2/3 João de Meira/Vitória Sport Clube | D6/03-07010305 | E | | 10.000 | | | 2016 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 100.000 | 500.000 | 500.000 | | 1.110.000 |
| 2.5.2. | 45 | 2015 | 5 | Construção de relvados sintéticos | D6/03-07010406 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 47 | 2016 | 10 | Complexo de piscinas | D6/03-07010302 | A/E | | 0 | | | 2017 | 2028 | 1 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 48 | 2016 | 11 | Requalificação arquitetónica e energética do Multiusos | D6/03-07010302 | A/E | | 10.000 | | | 2016 | 2028 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | | 30.000 |
| 2.5.2. | 49 | 2017 | 5 | Centro Municipal de BTT | D6/07-07010406 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 50 | 2017 | 6 | Academia de desportos de combate | D6/07-07010302 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 51 | 2017 | 7 | Parques Infantis | D6/07-07010302/07010406/13/1002/15 | A/E | | 15.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 15.000 | | 15.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 55.000 |
| 2.5.2. | 54 | 2018 | 9 | Vilas desportivas | D6/03-07010406 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 55 | 2019 | 11 | Vila desportiva de Ponte/Silvares | D6/03-07010302 | A/E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 56 | 2019 | 12 | Centro Comunitário e Cultural de Serzedelo - Antiga fábrica Calvarex | D6/03-07010307 | A/E | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 200.000 | 500.000 | | | 750.000 |
| 2.5.2. | 58 | 2020 | 21 | Piscina do parque da cidade | D6/03-07010302 | A/E | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 100.000 | | | | 110.000 |
| 2.5.2. | 59 | 2021 | 14 | Campo de relva natural e balneários na Cidade Desportiva | D6/03-07010302/0406 | A/E | | 61.100 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 61.100 | | 61.100 | 500.000 | 500.000 | 1.000.000 | | 2.061.100 |
| 2.5.2. | 62 | 2023 | 25 | Equipamento desporto informal nas Freguesias | D6/03-07010302 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | |
| **2.5.3.** | | | | **OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS** | | | | | | | | | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| 2.5.3. | 26 | 2024 | **14** | Igreja de Stª Marinha da Costa | | E | | | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| **3.** | | | | **FUNÇOES ECONÓMICAS** | | | | **11.219.490** | **4.300.000** | **2.500.000** | | | | **8.125.669** | **2.157.114** | **18.019.490** | **4.391.400** | **22.410.890** | **6.613.831** | **17.133.831** | **27.225.186** | **9.470.273** | **0** | **93.036.794** |
| **3.1.** | | | | **AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA** | | | | **1.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **1.000** | **0** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **0** | **5.000** |
| 3.1.1. | 01 | 2014 | 13 | Laboratório da Paisagem/Incubadora de empresas de base agrícola e alimentar | D6/03-07010413 | O/E | | 1.000 | | | 2023 | 2027 | 0 | | | 1.000 | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 5.000 |
| **3.2.** | | | | **INDUSTRIA E ENERGIA** | | | | **590.000** | **0** | **1.000.000** | | | | **3.831.447** | **232.502** | **1.590.000** | **801.400** | **2.391.400** | **3.602.831** | **3.732.831** | **5.144.186** | **4.744.186** | **0** | **23.679.382** |
| **3.2.1.** | | | | **INDUSTRIA** | | | | **0** | **0** | **1.000.000** | | | | **0** | **0** | **1.000.000** | **801.400** | **1.801.400** | **2.697.831** | **2.847.831** | **4.239.186** | **3.839.186** | **0** | **15.425.434** |
| 3.2.1. | 01 | 2002 | 127 | Requalificação de parques industriais | D6/03-07010307/07030301 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 5.000 | 5.000 | | | | | 5.000 |
| 3.2.1. | 02 | 2006 | 70 | Incentivo à instalação de industrias inovadoras/FINICIA | D6/03-07010307 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 06 | 2009 | 19 | Quadrilátero para a competitividade e inovação | D6/03-07010413 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 09 | 2014 | 14 | Incubadora de empresas de base tecnológica | D6/03-07010307/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 10 | 2021 | 16 | Parque Industrial Gandra - Barco | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 400.000 |
| 3.2.1. | 11 | 2021 | 17 | Requalificação do espaço público associado ao Parque Industrial de Pencelo/Selho S. Lourenço | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | | | 200.000 |
| 3.2.1. | 12 | 2021 | 18 | Parque Industrial S. Torcato | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 150.000 | 150.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 450.000 |
| 3.2.1. | 13 | 2021 | 19 | Requalificação da zona envolvente ao Parque Industrial Gandarela/Guardizela | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 5.000 | 5.000 | | | | | 5.000 |
| 3.2.1. | 14 | 2021 | 20 | Requalificação do Parque Industrial de Ponte | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 150.000 | 150.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 450.000 |
| 3.2.1. | 17 | 2021 | 23 | Academia de transformação digital/fábrica do Alto/Pevidém | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 241.400 | 241.400 | 250.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 1.991.400 |
| 3.2.1. | 18 | 2021 | 24 | Parque industrial dos Pombais - Guardizela | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | 50.000 | 50.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 350.000 |
| 3.2.1. | 20 | 2022 | 40 | Parque Industrial de Moreira de Cónegos (Eco Parque industrial Zona Sul do Concelho) | D6/02-070101 | E | | 0 | | 1.000.000 | 2025 | 2028 | 0 | | | 1.000.000 | | 1.000.000 | 701.719 | 701.719 | 1.202.946 | | 4.809.330 |
| 3.2.1. | 21 | 2023 | 29 | Expansão do Parque de Ciência e Tecnologia Avepark e do Parque Industrial da Gandra (UOPG-PDM) | D6/02-070101 | E | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 756.756 | 756.756 | 1.297.296 | 1.297.296 | 4.108.104 |
| 3.2.1. | 22 | 2023 | 30 | Expansão do Parque Industrial de Ponte (UOPG-PDM) | D6/02-070101 | E | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 416.780 | 416.780 | 714.528 | 714.528 | 2.262.616 |
| 3.2.1. | 23 | 2023 | 31 | Expansão do Parque Industrial de Pencelo/Selho s. Lourenço (UOPG-PDM) | D6/02-070101 | E | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | 72.576 | 72.576 | 124.416 | 124.416 | 393.984 |
| 3.2.1. | 24 | 2023 | 46 | Área de Acolhimento Empresarial Urbano | D6/02-070101 | E | | 0 | | | 2025 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | |
| **3.2.2.** | | | | **ENERGIA** | | | | **590.000** | **0** | **0** | | | | **3.831.447** | **232.502** | **590.000** | **0** | **590.000** | **905.000** | **885.000** | **905.000** | **905.000** | **0** | **8.253.948** |
| 3.2.2. | 02 | 2002 | 79 | Eletrificações diversas | 6/03-07010410/1002/15/0303 | O | | 75.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 75.000 | | 75.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 115.000 |
| 3.2.2. | 03 | | | Eficiência energética | | | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | |
| 3.2.2. | 0301 | 2010 | 33 | Projeto/Auditoria | D6/03-070113 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 100.000 | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 500.000 |
| 3.2.2. | 0302 | 2010 | 34 | Equipamentos de energia renováveis | D6/03-07010305/15 | O | | 100.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 100.000 | | 100.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 2.100.000 |

# Plano Plurianual de Investimentos

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | DEFINIDA | NÃO DEFINIDO | TOTAL | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | OUTROS | |
| 3.2.2. | 0303 | 2011 | 29 | Redução dos fluxos energéticos da IP | D6/03-07010413/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.2.2. | 04 | 2014 | 15 | Implementação de projeto do pacto de autarcas | D6/03-07011002/13/15 | O/E | | 15.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 15.000 | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| 3.2.2. | 05 | 2015 | 13 | Apoio à eficiência energética no centro histórico | D6/03-07011002/13/15 | O/E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.2.2. | 06 | 2015 | 14 | Apoio à eficiência energética em habitações sociais | 6/03-07010201/03/1002/13/1 | O/E | | 20.000 | | | 2015 | 2024 | C | 3.831.447 | 232.502 | 20.000 | | 20.000 | | | | | | 4.083.948 |
| 3.2.2. | 07 | 2016 | 9 | Iluminação LED na rede de IP | D6/03-07010410/030310 | E | | 0 | | | 2016 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.2.2. | 08 | 2021 | 25 | Plano Diretor de iluminação Pública | D6/03-070113 | O | | 40.000 | | | 2020 | 2026 | 0 | | | 40.000 | | 40.000 | 40.000 | 20.000 | | | | 100.000 |
| 3.2.2. | 09 | 2021 | 26 | Instalação de contadores em edifícios municipais inteligentes | D6/03-07011002/15 | O | | 0 | | | 2020 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.2.2. | 10 | 2021 | 27 | Implementação de equipamentos para a caraterização dos consumos energéticos em edifícios municipais | D6/03-07011002/15 | E | | 60.000 | | | 2020 | 2028 | 0 | | | 60.000 | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 50.000 | 50.000 | | 280.000 |
| 3.2.2. | 11 | 2022 | 7 | Ampliações e reforços da rede de iluminação pública | D6/03-07011002/15 | O | | 50.000 | | | 2020 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 100.000 | 100.000 | | 350.000 |
| 3.2.2. | 15 | 2023 | 32 | Projetos piloto de redes inteligentes de iluminação pública | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.2.2. | 16 | 2023 | 33 | Projetos no âmbito das emissões e clima | D6/03-070113 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 3.2.2. | 17 | 2023 | 34 | Projetos no âmbito da eficiência energética | D6/03-070113 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 3.2.2. | 18 | 2023 | 35 | Plano de poupança de energia 2023/2028 | D6/03-070113 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.2.2. | 19 | 2024 | 15 | Serviço de gestão de contratos de fornecimento de energia | D6/03-070113 | O | | 20.000 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 3.2.2. | 20 | 2024 | 16 | District c: a zer carbon commitment - operacionalização e projetos piloto | | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| **3.3.** | | | | **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES** | | | | **3.552.000** | **4.300.000** | **1.500.000** | | | | **4.294.222** | **1.924.612** | **9.352.000** | **3.490.000** | **12.842.000** | **2.910.000** | **13.400.000** | **22.080.000** | **4.725.087** | **0** | **62.175.922** |
| **3.3.1.** | | | | **TRANSPORTES RODOVIÁRIOS** | | | | **3.552.000** | **4.300.000** | **1.500.000** | | | | **4.294.222** | **1.924.612** | **9.352.000** | **3.490.000** | **12.842.000** | **2.910.000** | **13.400.000** | **22.080.000** | **4.725.087** | **0** | **62.175.922** |
| **3.3.1.1.** | | | | **REDE VIÁRIA URBANA E RURAL** | | | | **2.691.000** | **4.000.000** | **1.500.000** | | | | **4.294.222** | **1.924.612** | **8.191.000** | **3.490.000** | **11.681.000** | **2.670.000** | **13.210.000** | **21.900.000** | **4.635.087** | **0** | **60.314.922** |
| 3.3.1.1. | 01 | 2002 | 128 | Conservação e obras imprevistas na zona urbana | D6/03-07030301/06/011002/12/15/0411 | A/E/O | | 400.000 | | | 2018 | 2028 | 0 | | | 400.000 | | 400.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 800.000 |
| 3.3.1.1. | 02 | 2002 | 129 | Conservação e obras imprevistas na zona rural | 3/03-07030301/08/06/13/010413/1002/ | A/E/O | | 1.000.000 | | | 2018 | 2028 | 0 | | | 1.000.000 | | 1.000.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 1.400.000 |
| 3.3.1.1. | 03 | 2001 | 175 | Grandes reparações em vias municipais | D6/03-07030301/13 | E | | 300.000 | | | 2018 | 2028 | 0 | | | 300.000 | 300.000 | 600.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 1.000.000 |
| 3.3.1.1. | 40 | 2009 | 26 | Rua Arqueólogo Mário Cardoso | D6/03-07030301 | E | | 5.000 | | | 2014 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 3.3.1.1. | 44 | 2009 | 30 | Rua das Lameiras e adjacentes | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2014 | 2028 | 1 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 45 | 2009 | 31 | Rua Francisco Agra | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2014 | 2028 | 1 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 56 | 2012 | 7 | Requalificação da rua 24 de Junho, ponte sobre o rio Selho | D6/03-07030301 | E | | 100.000 | | | 2012 | 2024 | 4 | 3.496.094 | 728.056 | 100.000 | | 100.000 | | | | | | 4.324.150 |
| 3.3.1.1. | 67 | 2014 | 20 | Via do Avepark | D6/03-07030301 | E | | 0 | 4.000.000 | 1.500.000 | 2014 | 2026 | 1 | 465.590 | 49.198 | 5.500.000 | | 5.500.000 | 1.000.000 | 10.000.000 | 20.000.000 | 1.385.087 | | 38.399.875 |
| 3.3.1.1. | 70 | 2014 | 23 | Requalificação da envolvente à igreja de Azurém | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2014 | 2025 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | 100.000 | 100.000 | 400.000 | | 660.000 |
| 3.3.1.1. | 76 | 2019 | | Ecovia percursos pedonais e cicláveis: | D6/03-07030301 | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 7602 | 2019 | 14 | Ecovia do Ave | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2019 | 2028 | 1 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 7603 | 2019 | 15 | Ecovia da Cidade Desportiva/Parque de Selho | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2019 | 2025 | 1 | 15.525 | 0 | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | 100.000 | 100.000 | 2.000.000 | | 2.275.525 |
| 3.3.1.1. | 7604 | 2021 | 28 | Ecovia da Cidade desportiva do Parque de Ardão/Rio Ave | D6/03-07030301 | | | 5.000 | | | 2021 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 3.3.1.1. | 7606 | 2021 | 30 | Percursos cicláveis ao longo da ER 206 Guimarães/Famalicão | D6/03-07030301 | | | 65.000 | | | 2021 | 2028 | 0 | | | 65.000 | | 65.000 | | | | | | 65.000 |
| 3.3.1.1. | 77 | 2018 | 4 | Requalificação da AV. D. João IV | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2018 | 2024 | 1 | 19.870 | 0 | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 29.870 |
| 3.3.1.1. | 78 | 2018 | 5 | Requalificação da AV. D. Afonso Henriques (DCH) | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2018 | 2028 | 1 | 95.052 | 0 | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 79 | 2018 | 6 | Requalificação da EN105 - Protocolo com IP | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2018 | 2028 | 0 | 16.507 | 0 | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 85 | 2019 | 19 | Reperfilamento e requalificação do Largo de Stº Amaro (rua S. Vicente) - Candoso S. Tiago | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2019 | 2024 | 1 | 9.296 | 0 | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 19.296 |
| 3.3.1.1. | 91 | 2020 | 4 | Requalificação das ruas de Santa Marta e Padre Silva Gonçalves - Taipas | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2020 | 2024 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 3.3.1.1. | 92 | 2020 | 5 | Requalificação da rua Comandante Paiva Brandão - Polvoreira | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2020 | 2024 | 0 | 4.898 | 0 | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 14.898 |
| 3.3.1.1. | 95 | 2020 | 8 | Centralidade de Pevidém | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2022 | 2024 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 3.3.1.1. | 96 | 2020 | 9 | Via estruturante de Brito - troço de ligação da rua do Assento à EN 310 | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 97 | 2020 | 10 | Centralidade de Ronfe (desde o Centro de Saúde à futura rotunda do Parque Desportivo) | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2022 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 98 | 2020 | 11 | Requalificação da zona envolvente ao cemitério, rua da Eirinha (antiga EN 310) e via de acesso à autoestrada (desde a saída da autoestrada A7 até EN 310) | D6/03-07030301 | E | | 400.000 | | | 2020 | 2024 | 4 | 168.181 | 1.147.358 | 400.000 | | 400.000 | | | | | | 1.715.539 |
| 3.3.1.1. | 100 | 2020 | 13 | Requalificação da rua da Liberdade (EM574) e Rua Principal (parte) - Gondar | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2020 | 2025 | 1 | 3.210 | 0 | 50.000 | 950.000 | 1.000.000 | 200.000 | 800.000 | 500.000 | | | 2.503.210 |
| 3.3.1.1. | 101 | 2020 | 14 | Reperfilamento da rua da Muda (desde a ponte à escola) - Selho S. Cristóvão | D6/03-07030301 | E | | 10.000 | | | 2020 | 2025 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 50.000 | 750.000 | 750.000 | 550.000 | | 2.110.000 |
| 3.3.1.1. | 102 | 2020 | | Zonas 30 - Instalação e sinalização de lombas redutoras de velocidade: | D6/03-07030301 | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 10201 | 2020 | 15 | Zona 1 - Rua Calouste Gulbenkian e Praça Cidade de Igualada | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2020 | 2028 | 1 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 10205 | 2021 | 32 | Zona 5 - Escola EB2,3 Pevidém | D6/03-07030301 | E | | 5.000 | | | 2020 | 2024 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| 3.3.1.1. | 10206 | 2021 | 33 | Zona 6 - Centro saúde Serzedelo | D6/03-07030301 | E | | 20.000 | | | 2020 | 2024 | 1 | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 160.000 | | | | 200.000 |
| 3.3.1.1. | 10207 | 2021 | 34 | Zona 7 - Casa Povo de Serzedo | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2020 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 108 | 2022 | 8 | Via Segregada da variante de Creixomil à ER 206 | D6/03-07030301 | E | | 61.000 | | | 2020 | 2025 | 0 | | | 61.000 | 790.000 | 851.000 | 750.000 | 750.000 | | | | 2.351.000 |
| 3.3.1.1. | 109 | 2023 | 36 | Acessos pedonais à Escola Martins Sarmento (ruas Roberto Carvalho, Padre Torcato de Azevedo, Dr. Eduardo Almeida (parte) e Alameda Prof. Abel Salazar) | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 110 | 2023 | 37 | Acessos pedonais à escola Francisco de Holanda (Alameda Dr. Alfredo Pimenta-parte) | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 111 | 2023 | 38 | Reperfilamento da rua da Arcela - Mesão Frio | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | | 200.000 |
| 3.3.1.1. | 113 | 2023 | 48 | Reperfilamento da rua Oneca Mendes - Creixomil | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2025 | 0 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | | 200.000 |
| 3.3.1.1. | 114 | 2024 | 17 | Reperfilamento da rua da Liberdade - Mascotelos | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2025 | 1 | | | | 800.000 | 800.000 | 100.000 | 100.000 | | | | 1.000.000 |
| 3.3.1.1. | 117 | 2024 | 31 | Estrada EM 574 - (desde o cruzamento da EN 206 até ao limite do concelho) | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2025 | 1 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | | 200.000 |
| 3.3.1.1. | 115 | 2024 | 18 | Requalificação da rua Dr. Alfredo Pimenta - Aldão | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2024 | 2026 | 1 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 116 | 2024 | 19 | Rotunda da EN101 - Ponte | D6/03-07030301 | E | | 50.000 | | | 2023 | 2024 | 1 | | | 50.000 | 650.000 | 700.000 | | | | | | 700.000 |
| **3.3.1.2.** | | | | **TRÂNSITO** | | | | **65.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **65.000** | **0** | **65.000** | **65.000** | **65.000** | **65.000** | **65.000** | **0** | **325.000** |
| 3.3.1.2. | 01 | 2002 | 161 | Sinalização de trânsito e equipamentos de segurança rodoviária | D6/03-07010409/07/1002/15 | O | | 20.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 20.000 | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 3.3.1.2. | 02 | 2002 | 162 | Toponímia | D6/03-07011002/13/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.3.1.2. | 04 | 2002 | 164 | Grandes reparações (manutenção de equipamentos e parque automóvel) | D6/03-07010601/02/07/1001/02/11/15/0306 | O | | 35.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 35.000 | | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 | | 175.000 |
| 3.3.1.2. | 05 | 2002 | 165 | Equipamentos | D6/03-07010602/09/1001/02/11/13/15 | O | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| **3.3.1.3.** | | | | **AUTORIDADE DE TRANSPORTES** | | | | **65.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **65.000** | **0** | **65.000** | **65.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **0** | **175.000** |
| 3.3.1.3. | 01 | 2002 | 169 | Estação central de camionagem | D6/03-07010307/1002/15 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 50.000 | | 50.000 | 50.000 | | | | | 100.000 |
| 3.3.1.3. | 02 | 2009 | 37 | Sistema de Informação nas paragens TUG/Operadores Interurbanos TP | D6/03-070115 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.3.1.3. | 05 | 2018 | 13 | Projetos no âmbito da promoção do transporte público | D6/03-070113 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.3.1.3. | 07 | 2019 | 24 | Mobilidade transportes públicos | D6/03-070115 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |

# Plano Plurianual de Investimentos

| FUNCIONAL | PROJECTO AÇÃO | | | DESCRIÇÃO | RUBRICA | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | DATAS | | FASE DE EXECUÇÃO | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | REALIZADO EM PERIODOS ANTERIORES | ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO DO PERÍODO T-1 | 2024 | | | PERÍODOS SEGUINTES | | | | | |
| OBJ./PRG. | CÓD. | ANO | NÚM. | | | | RG | RP | EU | EMPR | INICIO | FIM | | | | DEFINIDA | NÃO DEFINIDO | TOTAL | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | OUTROS | |
| **3.3.1.4.** | | | | **MOBILIDADE** | | | | **731.000** | **300.000** | **0** | | | | **0** | **0** | **1.031.000** | **0** | **1.031.000** | **110.000** | **110.000** | **100.000** | **10.000** | **0** | **1.361.000** |
| 3.3.1.4. | 06 | 2012 | 13 | Parques de estacionamento (elevador parque estacionamento Mumadona) | D6/03-07011002 | O | | 56.000 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | 56.000 | | 56.000 | | | | | | 56.000 |
| 3.3.1.4. | 08 | 2021 | 39 | Parque de estacionamento inter modal na estação | D6/03-07010413/15/030301 | O/E | | 0 | | | 2023 | 2024 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.4. | 09 | 2023 | 40 | Parque de estacionamento da Vista Alegre | D6/03-07010413/15/030301 | E | | 10.000 | | | 2023 | 2024 | 1 | | | 10.000 | | 10.000 | 100.000 | 100.000 | 90.000 | | | 300.000 |
| 3.3.1.4. | 10 | 2024 | 10 | Mobilidade elétrica postos de carregamento | D6/03-070115 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 1 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.3.1.4. | 11 | 2024 | 21 | Mobilidade modos suaves | D6/03-07010602/15 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.3.1.4. | 12 | 2024 | 22 | Mobilidade ferroviária/Metro ligeiro de superfície Guimarães - Braga | D6/03-070115/030313 | O/E | | 600.000 | 300.000 | | 2023 | 2028 | 0 | | | 900.000 | | 900.000 | | | | | | 900.000 |
| 3.3.1.4. | 13 | 2024 | 23 | Mobiliário urbano associado à mobilidade | D6/03-07010413/1002/15/30301/06/13 | E/O | | 40.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 40.000 | | 40.000 | | | | | | 40.000 |
| 3.3.1.4. | 14 | 2024 | 24 | Plataforma logística para mobilidade | D6/03-070115 | O/E | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| 3.3.1.4. | 15 | 2024 | 25 | Equipamentos | D6/03-070115 | O/E | | 5.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 5.000 | | 5.000 | | | | | | 5.000 |
| **3.3.2.** | | | | **TRANSPORTES AÉREOS** | | | | **0** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **3.3.3.** | | | | **TRANSPORTES FLUVIAIS** | | | | **0** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **3.4.** | | | | **COMÉRCIO E TURISMO** | | | | **10.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **10.000** | **100.000** | **110.000** | **100.000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **110.000** |
| **3.4.1.** | | | | **MERCADOS E FEIRAS** | | | | **0** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **0** | **100.000** | **100.000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **100.000** |
| 3.4.1. | 10 | 2024 | 26 | Mercado Municipal | D6/03-07010413/15/030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2027 | 1 | | | | 100.000 | 100.000 | | | | | | 100.000 |
| **3.4.2.** | | | | **TURISMO** | | | | **10.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **10.000** | **0** | **10.000** | **100.000** | **0** | **0** | **0** | **0** | **110.000** |
| 3.4.2. | 01 | 2002 | 120 | Parque de campismo da Penha | D6/03-07010406/1002/11/15 | E | | 10.000 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | 10.000 | | 10.000 | 100.000 | | | | | 110.000 |
| 3.4.2. | 03 | 2001 | 165 | Obras no âmbito do projeto de recuperação da estância da Penha | D6/03-07030301 | E | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.4.2. | 15 | 2014 | 25 | Plataforma interativa de informação turística de Guimarães | D6/07-070107/08/13 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.4.2 | 16 | 2014 | 34 | Projeto interpretação de Couros | D6/07-070113 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | 0 | | | | | | | | | | | |
| 3.4.2. | 26 | 2019 | 25 | Maquinaria e equipamento - turismo | D6/07-07011001/02/11/15 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.4.2. | 27 | 2019 | 26 | Sinalética | D6/07-070115 | O | | 0 | | | 2023 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| **3.5.** | | | | **OUTRAS FUNÇOES ECONÓMICAS** | | | | **7.066.490** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **7.066.490** | **0** | **7.066.490** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **7.066.490** |
| 3.5. | 02 | 2006 | 62 | Empresa Intermunicipal Vimágua | D6/0101-090702 | O | | 6.622.125 | | | 2023 | 2028 | | | | 6.622.125 | | 6.622.125 | | | | | | 6.622.125 |
| 3.5. | 05 | 2006 | 65 | Turipenha | D6/0101-090702 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 20 | 2010 | 51 | Quadrilátero | D6/0101-090702 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 21 | 2010 | 52 | Taipas Turitermas | D6/0101-090702 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 24 | 2010 | 55 | Subscrição de ações | D6/0101-090702 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 26 | 2018 | 7 | Empresa Municipal de Transportes | D6/0101-090802 | O | | 444.365 | | | 2024 | 2028 | | | | 444.365 | | 444.365 | | | | | | 444.365 |
| 3.5. | 32 | 2022 | 34 | Casfig | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 33 | 2022 | 35 | Fraterna | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 34 | 2022 | 36 | A Oficina | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 35 | 2022 | 37 | Tempo Livre | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 37 | 2022 | 44 | Agência para o Investimento e Economia | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. | 38 | 2023 | 45 | Estudo sobre a Economia de Guimarães | D6/0101-090802 | O | | 0 | | | 2024 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| **4.** | | | | **OUTRAS FUNÇÕES** | | | | **345.000** | **0** | **0** | | | | **0** | **0** | **345.000** | **550.000** | **895.000** | **305.000** | **411.000** | **305.000** | **235.000** | **0** | **2.151.000** |
| 4.3. | 08 | 2013 | 2 | Orçamento Participativo | D6/0103-03-070107/08/09/1001/1002/11/13/15; 03-070101/0305/0307/0406/0413/0602/030305/0306 | A/E/O | | 25.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 25.000 | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| 4.3. | 10 | 2014 | 27 | Capital Verde Europeia | D6/0103-07011002/13/15 | A/E/O | | 0 | | | 2022 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 11 | 2014 | 28 | Capital Europeia do Voluntariado | D6/0103-070113 | O | | 0 | | | 2022 | 2028 | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 17 | 2024 | 27 | Sistemas Inteligentes | D6/09-0701/07/08/13 | O | | 270.000 | | | 2022 | 2028 | | | | 270.000 | 550.000 | 820.000 | 280.000 | 386.000 | 280.000 | 210.000 | | 1.976.000 |
| 4.3. | 18 | 2024 | 28 | Património Mundial e Bens Classificados | D6/04-070113 | O | | 50.000 | | | 2023 | 2028 | | | | 50.000 | | 50.000 | | | | | | 50.000 |
| **Total do Plano** | | | | | | | | **32.368.225,00** | **17.060.661,00** | **19.000.000,00** | | | | **14.765.155,90** | **8.928.169,43** | **68.428.886** | **32.875.110** | **101.303.996** | **26.184.041** | **29.587.608** | **39.782.684** | **23.240.488** | **0** | **243.692.142** |

FORMAS DE REALIZAÇÃO
A - Administração direta
E - Empreitadas
O - Fornecimentos e Outras
FASES DE EXECUÇÃO
0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução física até 50%
4 - Execução física superior a 50%
FONTE DE FINANCIAMENTO
RG - Receitas Gerais
RP - Receitas Próprias
EU - Financiamento da União Europeia
EMPR - Contratação de Empréstimos

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em ___ de _____ de 2023
_____

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de _____ de 2023
_____



# PLANO DE ATIVIDADES

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| **1.** | | | | **FUNÇÕES GERAIS** | | | **10.621.550** | | | | | | | | **10.621.550** | **10.621.550** | **10.621.550** | **10.621.550** | **10.621.550** | | **53.107.750** |
| **1.1.** | | | | **SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** | | | **8.966.200** | | | | | | | | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | | **44.831.000** |
| **1.1.1.** | | | | **ADMINISTRAÇÃO GERAL** | | | **8.966.200** | | | | | | | | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | **8.966.200** | | **44.831.000** |
| 1.1.1. | 29 | 2023 | 1 | Sistemas de Informação | | O | 1.265.400 | | | | | | | | **1.265.400** | **1.265.400** | **1.265.400** | **1.265.400** | **1.265.400** | | **6.327.000** |
| | | | | | D2-02/020114 | | | | | | | | | | 11.400 | 11.400 | 11.400 | 11.400 | 11.400 | | 57.000 |
| | | | | | D2-02/020121 | | | | | | | | | | 11.400 | 11.400 | 11.400 | 11.400 | 11.400 | | 57.000 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 55.900 | 55.900 | 55.900 | 55.900 | 55.900 | | 279.500 |
| | | | | | D2-02/020205 | | | | | | | | | | 13.400 | 13.400 | 13.400 | 13.400 | 13.400 | | 67.000 |
| | | | | | D2-02/020209 | | | | | | | | | | 243.400 | 243.400 | 243.400 | 243.400 | 243.400 | | 1.217.000 |
| | | | | | D2-02/020219 | | | | | | | | | | 355.000 | 355.000 | 355.000 | 355.000 | 355.000 | | 1.775.000 |
| | | | | | D2-02/020220 | | | | | | | | | | 62.000 | 62.000 | 62.000 | 62.000 | 62.000 | | 310.000 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 4.300 | 4.300 | 4.300 | 4.300 | 4.300 | | 21.500 |
| | | | | | D5-02/060202 | | | | | | | | | | 468.600 | 468.600 | 468.600 | 468.600 | 468.600 | | 2.343.000 |
| | | | | | D5-02/06020305 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| 1.1.1. | 30 | 2023 | 2 | Jurídico e Fiscalização | | O | 652.900 | | | | | | | | **652.900** | **652.900** | **652.900** | **652.900** | **652.900** | | **3.264.500** |
| | | | | | D2-02/020108 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-02/020118 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D2-02/020120 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-02/020209 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D2-02/020214 | | | | | | | | | | 336.000 | 336.000 | 336.000 | 336.000 | 336.000 | | 1.680.000 |
| | | | | | D2-02/020220 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | | 205.000 |
| | | | | | D3-02/03050202 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D413-02/04080202 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D5-02/0602010199 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D5-02/06020305 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| 1.1.1. | 31 | 2023 | 3 | Segurança e vigilância de edifícios municipais | D2-03/020218 | O | 1.605.150 | | | | | | | | **1.605.150** | **1.605.150** | **1.605.150** | **1.605.150** | **1.605.150** | | **8.025.750** |
| 1.1.1. | 32 | 2023 | 4 | Relações Públicas Nacionais e Internacionais | | O | 70.000 | | | | | | | | **70.000** | **70.000** | **70.000** | **70.000** | **70.000** | | **350.000** |
| | | | | | D2-0104-020108 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-0104-020110 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-0104-020115 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D2-0104-020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-0104-020121 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-0104-020208 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-0104-020210 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-0104-020212 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-0104-020213 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-0104-020217 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-0104-020220 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-0104-020225 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D5-0104/06020305 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| 1.1.1. | 34 | 2023 | 48 | Ações de comunicação | | O | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D2-0104/020213 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-0104/020217 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-0104/020220 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D2-0104/020225 | | | | | | | | | | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | | 90.000 |
| | | | | | D5-0104/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-0104/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 1.1.1. | 35 | 2023 | 49 | Gestão Financeira | | | 1.881.950 | | | | | | | | **1.881.950** | **1.881.950** | **1.881.950** | **1.881.950** | **1.881.950** | | **9.409.750** |
| | | | | | D2-02/02010299 | O | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D2-02/020104 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D2-02/020108 | | | | | | | | | | 42.000 | 42.000 | 42.000 | 42.000 | 42.000 | | 210.000 |
| | | | | | D2-02/020117 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D2-02/020118 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| | | | | | D2-02/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020121 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020204 | | | | | | | | | | 535.000 | 535.000 | 535.000 | 535.000 | 535.000 | | 2.675.000 |
| | | | | | D2-02/020208 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D2-02/020212 | | | | | | | | | | 551.000 | 551.000 | 551.000 | 551.000 | 551.000 | | 2.755.000 |
| | | | | | D2-02/020214 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D2-02/020219 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-02/020220 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D2-02/020224 | | | | | | | | | | 370.000 | 370.000 | 370.000 | 370.000 | 370.000 | | 1.850.000 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D5-02/0602010199 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D5-02/06020302 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D5-02/06020304 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D5-02/06020305 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| 1.1.1. | 36 | 2023 | 50 | Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos | | O | 516.500 | | | | | | | | **516.500** | **516.500** | **516.500** | **516.500** | **516.500** | | **2.582.500** |
| | | | | | D11-02/010107 | | | | | | | | | | 18.900 | 18.900 | 18.900 | 18.900 | 18.900 | | 94.500 |
| | | | | | D13-02/01030901 | | | | | | | | | | 270.500 | 270.500 | 270.500 | 270.500 | 270.500 | | 1.352.500 |
| | | | | | D2-02/020104 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020107 | | | | | | | | | | 95.000 | 95.000 | 95.000 | 95.000 | 95.000 | | 475.000 |
| | | | | | D2-02/020109 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020110 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020111 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020118 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D2-02/020212 | | | | | | | | | | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | | 37.000 |
| | | | | | D2-02/020215 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D2-02/020220 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-02/020222 | | | | | | | | | | 71.000 | 71.000 | 71.000 | 71.000 | 71.000 | | 355.000 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| 1.1.1. | 37 | 2023 | 51 | Mobilidade e Transportes | | O | 1.754.000 | | | | | | | | **1.754.000** | **1.754.000** | **1.754.000** | **1.754.000** | **1.754.000** | | **8.770.000** |
| | | | | | D2-03/02010201 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/02010202 | | | | | | | | | | 750.000 | 750.000 | 750.000 | 750.000 | 750.000 | | 3.750.000 |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| | | | | | D2-03/020104 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020107 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020108 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020112 | | | | | | | | | | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | | 1.250.000 |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 32.000 | 32.000 | 32.000 | 32.000 | 32.000 | | 160.000 |
| | | | | | D2-03/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | | 35.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D2-03/020206 | | | | | | | | | | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | | 90.000 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D2-03/020210 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-03/020214 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D2-03/020218 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| | | | | | D2-03/020219 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 55.000 | 55.000 | 55.000 | 55.000 | 55.000 | | 275.000 |
| | | | | | D3-03/03050202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| 1.1.1. | 38 | 2024 | 1 | Gestão e Conservação | | | 855.000 | | | | | | | | **855.000** | **855.000** | **855.000** | **855.000** | **855.000** | | **4.275.000** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020104 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | | 17.500 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 400.000 | 400.000 | 400.000 | 400.000 | 400.000 | | 2.000.000 |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-03/020219 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 1.1.1. | 39 | 2024 | 2 | Auditoria e Qualidade | | | 53.300 | | | | | | | | **53.300** | **53.300** | **53.300** | **53.300** | **53.300** | | **266.500** |
| | | | | | D2-02/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-02/020214 | | | | | | | | | | 48.000 | 48.000 | 48.000 | 48.000 | 48.000 | | 240.000 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 5.200 | 5.200 | 5.200 | 5.200 | 5.200 | | 26.000 |
| 1.1.1. | 40 | 2024 | 3 | Atendimento e Apoio ao Munícipe | | | 3.000 | | | | | | | | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | | **15.000** |
| | | | | | D2-02/020107 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-02/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 1.1.1. | 41 | 2024 | 4 | Gestão de Projetos Municipais | | | 150.000 | | | | | | | | **150.000** | **150.000** | **150.000** | **150.000** | **150.000** | | **750.000** |
| | | | | | D2-03/020108 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020213 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 80.000 | 80.000 | 80.000 | 80.000 | 80.000 | | 400.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 12.000 | 12.000 | 12.000 | 12.000 | 12.000 | | 60.000 |
| | | | | | D414-03/040102 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 1.1.1. | 42 | 2024 | 5 | Inspeção de ascensores e monta cargas | D2-03/020220 | | 59.000 | | | | | | | | **59.000** | **59.000** | **59.000** | **59.000** | **59.000** | | **295.000** |
| **1.2.** | | | | **SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS** | | | **1.655.350** | | | | | | | | **1.655.350** | **1.655.350** | **1.655.350** | **1.655.350** | **1.655.350** | | **8.276.750** |
| **1.2.1.** | | | | **PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS** | | | **1.562.400** | | | | | | | | **1.562.400** | **1.562.400** | **1.562.400** | **1.562.400** | **1.562.400** | | **7.812.000** |
| 1.2.1. | 04 | 2006 | 64 | Prevenção de fogos florestais | | O | 503.000 | | | | | | | | **503.000** | **503.000** | **503.000** | **503.000** | **503.000** | | **2.515.000** |
| | | | | | D2-16/020104 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-16/020117 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020202 | | | | | | | | | | 380.000 | 380.000 | 380.000 | 380.000 | 380.000 | | 1.900.000 |
| | | | | | D2-16/020208 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-16/020209 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D2-16/020220 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D2-16/020225 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D412-16/040701 | | | | | | | | | | 90.000 | 90.000 | 90.000 | 90.000 | 90.000 | | 450.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 1.2.1. | 11 | 2012 | 1 | Serviço de proteção civil | | O | 699.400 | | | | | | | | **699.400** | **699.400** | **699.400** | **699.400** | **699.400** | | **3.497.000** |
| | | | | | D2-16/02010299 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-16/020104 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020107 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-16/020108 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020109 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020111 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-16/020117 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-16/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-16/020121 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-16/020202 | | | | | | | | | | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | | 350.000 |
| | | | | | D2-16/020203 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-16/020208 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-16/020213 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-16/020214 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020217 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020218 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-16/020220 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-16/020225 | | | | | | | | | | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | | 35.000 |
| | | | | | D412-16/040701 | | | | | | | | | | 335.000 | 335.000 | 335.000 | 335.000 | 335.000 | | 1.675.000 |
| | | | | | D4115-16/04050102 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D413-16/04080202 | | | | | | | | | | 148.000 | 148.000 | 148.000 | 148.000 | 148.000 | | 740.000 |
| | | | | | D5-16/0602010199 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D5-16/060202 | | | | | | | | | | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | | 55.000 |
| | | | | | D5-16/06020305 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| | | | | | D712-16/080701 | | | | | | | | | | 75.000 | 75.000 | 75.000 | 75.000 | 75.000 | | 375.000 |
| 1.2.1. | 15 | 2024 | 6 | Descentralização de competências - Apoio às equipas de intervenção permanente das associações de bombeiros voluntários | D412-16/040701 | | 310.000 | | | | | | | | **310.000** | **310.000** | **310.000** | **310.000** | **310.000** | | **1.550.000** |
| 1.2.1. | 16 | 2024 | 7 | Segurança contra incêndios em edifícios | | | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-03/020214 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-03/020219 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| **1.2.2.** | | | | **POLICIA MUNICIPAL** | | | **92.950** | | | | | | | | **92.950** | **92.950** | **92.950** | **92.950** | **92.950** | | **464.750** |
| 1.2.2. | 02 | 2023 | 54 | Policia Municipal | | | 92.950 | | | | | | | | **92.950** | **92.950** | **92.950** | **92.950** | **92.950** | | **464.750** |
| | | | | | D2-02/020103 | | | | | | | | | | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200 | | 16.000 |
| | | | | | D2-02/020107 | | | | | | | | | | 45.000 | 45.000 | 45.000 | 45.000 | 45.000 | | 225.000 |
| | | | | | D2-02/020108 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-02/020117 | | | | | | | | | | 7.200 | 7.200 | 7.200 | 7.200 | 7.200 | | 36.000 |
| | | | | | D2-02/020121 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-02/020209 | | | | | | | | | | 18.450 | 18.450 | 18.450 | 18.450 | 18.450 | | 92.250 |
| | | | | | D2-02/020210 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | | 70.000 |
| | | | | | D5-02/06020305 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| **2.** | | | | **FUNÇÕES SOCIAIS** | | | **41.715.037** | **264.111** | | | | | | | **41.979.148** | **41.979.148** | **41.979.148** | **41.979.148** | **41.979.148** | | **209.895.740** |
| **2.1.** | | | | **EDUCAÇÃO** | | | **17.315.290** | | | | | | | | **17.315.290** | **17.315.290** | **17.315.290** | **17.315.290** | **17.315.290** | | **86.576.450** |
| **2.1.1.** | | | | **ENSINO NÃO SUPERIOR** | | | **307.050** | | | | | | | | **307.050** | **307.050** | **307.050** | **307.050** | **307.050** | | **1.535.250** |
| **2.1.1.2.** | | | | **ENSINO BÁSICO** | | | **307.050** | | | | | | | | **307.050** | **307.050** | **307.050** | **307.050** | **307.050** | | **1.535.250** |
| 2.1.1.2. | 58 | 2006 | | Atividades | | | 297.050 | | | | | | | | **297.050** | **297.050** | **297.050** | **297.050** | **297.050** | | **1.485.250** |
| 2.1.1.2. | 5801 | 2006 | 30 | Projetos Educativos (âmbito social, cultural, educativa e outro) | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 3.400 | 3.400 | 3.400 | 3.400 | 3.400 | | 17.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.1.1.2. | 5802 | 2006 | 31 | Programa de atividades de enriquecimento curricular no 1.º CEB | | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D42-07/05010102 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1.2. | 5803 | 2011 | 3 | Regime de fruta escolar | D2-07/020106 | O | 86.250 | | | | | | | | **86.250** | **86.250** | **86.250** | **86.250** | **86.250** | | **431.250** |
| 2.1.1.2. | 5804 | 2015 | 7 | Eco Escolas | D5-07/06020305 | O | 6.000 | | | | | | | | **6.000** | **6.000** | **6.000** | **6.000** | **6.000** | | **30.000** |
| 2.1.1.2. | 5805 | 2022 | 1 | Leite Escolar | D412-07/040701 | O | 149.800 | | | | | | | | **149.800** | **149.800** | **149.800** | **149.800** | **149.800** | | **749.000** |
| 2.1.1.2. | 59 | | | Material didático | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| 2.1.1.2. | 5901 | 2024 | 8 | EB1 / JI | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.1.1.2. | 5902 | 2024 | 9 | EB2,3 / Secundário | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| **2.1.2.** | | | | **SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO** | | | **17.008.240** | | | | | | | | **17.008.240** | **17.008.240** | **17.008.240** | **17.008.240** | **17.008.240** | | **85.041.200** |
| 2.1.2. | 56 | 2006 | 4 | Refeitórios escolares de Jardins de Infância e 1.º CEB | | O | 4.827.800 | | | | | | | | **4.827.800** | **4.827.800** | **4.827.800** | **4.827.800** | **4.827.800** | | **24.139.000** |
| | | | | | D2-07/020105 | | | | | | | | | | 4.817.500 | 4.817.500 | 4.817.500 | 4.817.500 | 4.817.500 | | 24.087.500 |
| | | | | | D2-07/020117 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| 2.1.2. | 57 | 2006 | 29 | Transportes escolares | | O | 2.587.200 | | | | | | | | **2.587.200** | **2.587.200** | **2.587.200** | **2.587.200** | **2.587.200** | | **12.936.000** |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 2.587.200 | 2.587.200 | 2.587.200 | 2.587.200 | 2.587.200 | | 12.936.000 |
| 2.1.2. | 59 | 2006 | 5 | Atividades de animação e apoio à família | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 2.1.2. | 60 | 2014 | | Ação Social Escolar | | | 246.000 | | | | | | | | **246.000** | **246.000** | **246.000** | **246.000** | **246.000** | | **1.230.000** |
| 2.1.2. | 6001 | 2014 | 1 | Auxílios económicos diretos aos alunos do 1.º CEB | D412-07/040701 | O | | | | | | | | | 246.000 | 246.000 | 246.000 | 246.000 | 246.000 | | 1.230.000 |
| 2.1.2. | 6002 | 2022 | 3 | Auxílios económicos diretos aos alunos do 2.º e 3.º CEB | D412-07/040701 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1.2. | 6003 | 2022 | 4 | Auxílios económicos diretos aos alunos do ensino secundário | D412-07/040701 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1.2. | 69 | 2010 | 25 | Refeitórios escolares 2.º e 3.º CEB | | O | 2.177.500 | | | | | | | | **2.177.500** | **2.177.500** | **2.177.500** | **2.177.500** | **2.177.500** | | **10.887.500** |
| | | | | | D2-07/020105 | | | | | | | | | | 2.177.000 | 2.177.000 | 2.177.000 | 2.177.000 | 2.177.000 | | 10.885.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.1.2. | 72 | 2022 | 2 | Transportes escolares - circuito especial (EB1, 2, 3 e ES) | D2-07/020210 | O | 346.500 | | | | | | | | **346.500** | **346.500** | **346.500** | **346.500** | **346.500** | | **1.732.500** |
| 2.1.2. | 73 | 2022 | 5 | Refeitórios escolares do ensino secundário | D2-07/020105 | O | 344.300 | | | | | | | | **344.300** | **344.300** | **344.300** | **344.300** | **344.300** | | **1.721.500** |
| 2.1.2. | 74 | 2022 | 6 | Conservação e gestão de edifícios escolares do 1.º CEB / JI | | O | 1.937.200 | | | | | | | | **1.937.200** | **1.937.200** | **1.937.200** | **1.937.200** | **1.937.200** | | **9.686.000** |
| | | | | | D2-07/02010202 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-07/02010299 | | | | | | | | | | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | | 37.000 |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 240.000 | 240.000 | 240.000 | 240.000 | 240.000 | | 1.200.000 |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 1.170.000 | 1.170.000 | 1.170.000 | 1.170.000 | 1.170.000 | | 5.850.000 |
| | | | | | D2-07/020201 | | | | | | | | | | 63.200 | 63.200 | 63.200 | 63.200 | 63.200 | | 316.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 121.700 | 121.700 | 121.700 | 121.700 | 121.700 | | 608.500 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020219 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | | 1.000.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 6.600 | 6.600 | 6.600 | 6.600 | 6.600 | | 33.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| 2.1.2. | 75 | 2022 | 7 | Conservação e gestão de edifícios escolares do 2.º e 3.º CEB e secundário | | O | 3.092.900 | | | | | | | | **3.092.900** | **3.092.900** | **3.092.900** | **3.092.900** | **3.092.900** | | **15.464.500** |
| | | | | | D2-07/02010299 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D2-07/020110 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | | 350.000 |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 2.280.000 | 2.280.000 | 2.280.000 | 2.280.000 | 2.280.000 | | 11.400.000 |
| | | | | | D2-07/020201 | | | | | | | | | | 262.100 | 262.100 | 262.100 | 262.100 | 262.100 | | 1.310.500 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-03/020219 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 15.400 | 15.400 | 15.400 | 15.400 | 15.400 | | 77.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | | 130.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 218.000 | 218.000 | 218.000 | 218.000 | 218.000 | | 1.090.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | | 9.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| 2.1.2. | 77 | | | Pequenas reparações em equipamentos / mobiliário de escolas | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| 2.1.2. | 7701 | 2024 | 10 | EB1 / JI | | | | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| | | | | | D2-07/020109 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-07/020117 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020203 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020219 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.1.2. | 7702 | 2024 | 11 | EB2,3 / Secundário | | | | | | | | | | | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | | **150.000** |
| | | | | | D2-07/020109 | | | | | | | | | | 4.300 | 4.300 | 4.300 | 4.300 | 4.300 | | 21.500 |
| | | | | | D2-07/020117 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-07/020203 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-07/020219 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| 2.1.2. | 78 | | | Manutenção e conservação de equipamento e software informático das escolas / comunicações: | | O | 512.140 | | | | | | | | **512.140** | **512.140** | **512.140** | **512.140** | **512.140** | | **2.560.700** |
| 2.1.2. | 7801 | 2024 | 12 | EB1 / JI | | | | | | | | | | | **60.280** | **60.280** | **60.280** | **60.280** | **60.280** | | **301.400** |
| | | | | | D2-02/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020121 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D2-02/020209 | | | | | | | | | | 44.280 | 44.280 | 44.280 | 44.280 | 44.280 | | 221.400 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.1.2. | 7802 | 2024 | 13 | EB2,3 / Secundário | | | | | | | | | | | **451.860** | **451.860** | **451.860** | **451.860** | **451.860** | | **2.259.300** |
| | | | | | D2-02/020121 | | | | | | | | | | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | | 750 |
| | | | | | D2-02/020203 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-02/020209 | | | | | | | | | | 103.320 | 103.320 | 103.320 | 103.320 | 103.320 | | 516.600 |
| | | | | | D2-02/020219 | | | | | | | | | | 134.700 | 134.700 | 134.700 | 134.700 | 134.700 | | 673.500 |
| | | | | | D2-02/020225 | | | | | | | | | | 15.400 | 15.400 | 15.400 | 15.400 | 15.400 | | 77.000 |
| | | | | | D5-02/060202 | | | | | | | | | | 192.290 | 192.290 | 192.290 | 192.290 | 192.290 | | 961.450 |
| 2.1.2. | 79 | 2023 | | Contrato Printing de Escolas: | | O | 139.700 | | | | | | | | **139.700** | **139.700** | **139.700** | **139.700** | **139.700** | | **698.500** |
| 2.1.2. | 7901 | 2023 | 8 | 1.º CEB | | O | | | | | | | | | **26.800** | **26.800** | **26.800** | **26.800** | **26.800** | | **134.000** |
| | | | | | D2-02/020219 | | | | | | | | | | 26.800 | 26.800 | 26.800 | 26.800 | 26.800 | | 134.000 |
| 2.1.2. | 7902 | 2023 | 9 | 2.º e 3.º CEB | | O | | | | | | | | | **70.100** | **70.100** | **70.100** | **70.100** | **70.100** | | **350.500** |
| | | | | | D2-02/020205 | | | | | | | | | | 70.100 | 70.100 | 70.100 | 70.100 | 70.100 | | 350.500 |
| 2.1.2. | 7903 | 2023 | 10 | Secundário | | O | | | | | | | | | **42.800** | **42.800** | **42.800** | **42.800** | **42.800** | | **214.000** |
| | | | | | D2-02/020219 | | | | | | | | | | 42.800 | 42.800 | 42.800 | 42.800 | 42.800 | | 214.000 |
| 2.1.2. | 80 | 2024 | 14 | Componente de Apoio à Família do 1.º CEB | D2-07/020105 | | 527.000 | | | | | | | | **527.000** | **527.000** | **527.000** | **527.000** | **527.000** | | **2.635.000** |
| 2.1.2. | 81 | | | Manutenção dos espaços verdes das Escolas: | | O | 170.000 | | | | | | | | **170.000** | **170.000** | **170.000** | **170.000** | **170.000** | | **850.000** |
| 2.1.2. | 8101 | 2024 | 15 | EB1 / JI | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 120.000 | 120.000 | 120.000 | 120.000 | 120.000 | | 600.000 |
| 2.1.2. | 8102 | 2024 | 16 | EB2,3 / Secundário | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| **2.1.3.** | | | | **ENSINO SUPERIOR** | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1.3. | 09 | 2014 | 23 | Instituto Cidade de Guimarães | D712-0103/080701 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.2.** | | | | **SAUDE** | | | **1.560.597** | | | | | | | | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | | **7.802.985** |
| **2.2.1.** | | | | **SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAUDE** | | | **1.560.597** | | | | | | | | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | **1.560.597** | | **7.802.985** |
| 2.2.1. | 04 | 2018 | 9 | Centro de saúde de Moreira de Cónegos | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 05 | 2018 | 10 | Hospital Senhora da Oliveira | D712-0103/080701 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1. | 06 | 2022 | 9 | Centros de saúde | D2-07/020225 | O | 313.187 | | | | | | | | **313.187** | **313.187** | **313.187** | **313.187** | **313.187** | | **1.565.935** |
| 2.2.1. | 27 | 2024 | 17 | Segurança e vigilância de centros de saúde | D2-03/020218 | O | 325.950 | | | | | | | | **325.950** | **325.950** | **325.950** | **325.950** | **325.950** | | **1.629.750** |
| 2.2.1. | 28 | 2024 | 18 | Limpeza e desinfestação de centros de saúde | D2-03/020202 | O | 677.860 | | | | | | | | **677.860** | **677.860** | **677.860** | **677.860** | **677.860** | | **3.389.300** |
| 2.2.1. | 29 | 2024 | 19 | Conservação e gestão dos centros de saúde | | O | 243.600 | | | | | | | | **243.600** | **243.600** | **243.600** | **243.600** | **243.600** | | **1.218.000** |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 243.000 | 243.000 | 243.000 | 243.000 | 243.000 | | 1.215.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| **2.3.** | | | | **SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL** | | | **5.070.160** | | | | | | | | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | | **25.350.800** |
| **2.3.2.** | | | | **AÇÃO SOCIAL** | | | **5.070.160** | | | | | | | | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | **5.070.160** | | **25.350.800** |
| 2.3.2. | 05 | 2014 | | Gabinete da Rede Social | | | 899.000 | | | | | | | | **899.000** | **899.000** | **899.000** | **899.000** | **899.000** | | **4.495.000** |
| 2.3.2. | 0501 | 2014 | 3 | Projetos e programas | | O | 851.000 | | | | | | | | **851.000** | **851.000** | **851.000** | **851.000** | **851.000** | | **4.255.000** |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | | 17.500 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020209 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 59.000 | 59.000 | 59.000 | 59.000 | 59.000 | | 295.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D414-07/04010102 | | | | | | | | | | 78.000 | 78.000 | 78.000 | 78.000 | 78.000 | | 390.000 |
| | | | | | D4115-07/04050102 | | | | | | | | | | 400.000 | 400.000 | 400.000 | 400.000 | 400.000 | | 2.000.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D42-07/05010102 | | | | | | | | | | 62.000 | 62.000 | 62.000 | 62.000 | 62.000 | | 310.000 |
| | | | | | D5-07/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | | 55.000 |
| | | | | | D7115-07/08050102 | | | | | | | | | | 24.300 | 24.300 | 24.300 | 24.300 | 24.300 | | 121.500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.3.2. | 0503 | 2014 | 5 | Gabinetes locais de desenvolvimento social | D4115-07/04050102 | O | 500 | | | | | | | | **500** | **500** | **500** | **500** | **500** | | **2.500** |
| 2.3.2. | 0504 | 2014 | 6 | Atividades de animação social | | O | 45.000 | | | | | | | | **45.000** | **45.000** | **45.000** | **45.000** | **45.000** | | **225.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | | 22.500 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | | 135.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D5-07/060202 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | | 5.500 |
| 2.3.2. | 0505 | 2014 | 7 | Publicações/divulgação/informação | | O | 2.500 | | | | | | | | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | | **12.500** |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| | | | | | D2-07/020117 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| 2.3.2. | 06 | 2014 | 8 | Apoio à população migrante | | O | 3.000 | | | | | | | | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | | **15.000** |
| | | | | | D2-07/02010299 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.3.2. | 07 | 2010 | 23 | Comissão de proteção de crianças e jovens em risco | | O | 2.400 | | | | | | | | **2.400** | **2.400** | **2.400** | **2.400** | **2.400** | | **12.000** |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| 2.3.2. | 09 | 2010 | | Apoios e benefícios sociais | | O | 1.292.000 | | | | | | | | **1.292.000** | **1.292.000** | **1.292.000** | **1.292.000** | **1.292.000** | | **6.460.000** |
| 2.3.2. | 0901 | 2010 | 15 | Apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade | | O | 592.000 | | | | | | | | **592.000** | **592.000** | **592.000** | **592.000** | **592.000** | | **2.960.000** |
| | | | | | D2-07/020202 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | | 1.000.000 |
| | | | | | D413-07/04080202 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D414-07/04010101 | | | | | | | | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | | 1.000.000 |
| | | | | | D713-07/080802 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| 2.3.2. | 0902 | 2010 | 16 | Benefícios para transportes | D2-07/020210 | O | 450.000 | | | | | | | | **450.000** | **450.000** | **450.000** | **450.000** | **450.000** | | **2.250.000** |
| 2.3.2. | 0905 | 2018 | 6 | Bolsas de estudo | D413-07/04080202 | O | 250.000 | | | | | | | | **250.000** | **250.000** | **250.000** | **250.000** | **250.000** | | **1.250.000** |
| 2.3.2. | 10 | 2010 | | Apoio a instituições | | | 300.000 | | | | | | | | **300.000** | **300.000** | **300.000** | **300.000** | **300.000** | | **1.500.000** |
| 2.3.2. | 1001 | 2010 | 19 | Atribuição de subsídios - equipamento | | O | | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D712-07/080701 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| 2.3.2. | 1002 | 2010 | 20 | Atribuição de subsídios - despesas correntes | | O | | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| 2.3.2. | 1003 | 2010 | 21 | Atribuição de subsídios - obras de raiz | | O | | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D712-07/080701 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| 2.3.2. | 11 | 2010 | 22 | Gestão de equipamentos e atividades sociais - Fraterna - Contrato Programa | D42-07/05010102 | | 627.510 | | | | | | | | **627.510** | **627.510** | **627.510** | **627.510** | **627.510** | | **3.137.550** |
| 2.3.2 | 12 | 2014 | 10 | Banco Local de Voluntariado | | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | | 4.500 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.3.2. | 19 | 2022 | | Descentralização de competências | | | 1.142.000 | | | | | | | | **1.142.000** | **1.142.000** | **1.142.000** | **1.142.000** | **1.142.000** | | **5.710.000** |
| 2.3.2. | 1901 | 2022 | 10 | Acordos de serviços de atendimento e acompanhamento social / Protocolo RSI | | O | | | | | | | | | 950.000 | 950.000 | 950.000 | 950.000 | 950.000 | | 4.750.000 |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 800.000 | 800.000 | 800.000 | 800.000 | 800.000 | | 4.000.000 |
| | | | | | D42-07/05010102 | | | | | | | | | | 140.000 | 140.000 | 140.000 | 140.000 | 140.000 | | 700.000 |
| 2.3.2. | 1903 | 2022 | 12 | Subsídios eventuais | D413-07/04080202 | | | | | | | | | | **192.000** | **192.000** | **192.000** | **192.000** | **192.000** | | **960.000** |
| 2.3.2. | 20 | 2022 | 13 | Prochild Colab | | O | 92.250 | | | | | | | | **92.250** | **92.250** | **92.250** | **92.250** | **92.250** | | **461.250** |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 92.250 | 92.250 | 92.250 | 92.250 | 92.250 | | 461.250 |
| 2.3.2. | 22 | 2024 | 20 | Candidatura Radar Social | D5-07/06020305 | O | 80.000 | | | | | | | | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | | **400.000** |
| 2.3.2. | 23 | 2024 | 21 | Pessoas sem abrigo | | O | 215.000 | | | | | | | | **215.000** | **215.000** | **215.000** | **215.000** | **215.000** | | **1.075.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | | 1.000.000 |
| 2.3.2. | 24 | 2024 | 23 | Pessoas com Deficiência | | O | 61.000 | | | | | | | | **61.000** | **61.000** | **61.000** | **61.000** | **61.000** | | **305.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | | 55.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 2.3.2. | 25 | 2024 | 22 | Pessoas com +65 | | O | 9.000 | | | | | | | | **9.000** | **9.000** | **9.000** | **9.000** | **9.000** | | **45.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.3.2. | 26 | 2024 | 24 | Infância e Juventude | | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.3.2. | 27 | 2024 | 25 | Pessoas vítimas de violência | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.3.2. | 28 | 2024 | 26 | Acolhimento Jovens ANIM | D412-07/040701 | O | 312.000 | | | | | | | | **312.000** | **312.000** | **312.000** | **312.000** | **312.000** | | **1.560.000** |
| **2.4.** | | | | **HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS** | | | **7.362.900** | **264.111** | | | | | | | **7.627.011** | **7.627.011** | **7.627.011** | **7.627.011** | **7.627.011** | | **38.135.055** |
| **2.4.1.** | | | | **HABITAÇÃO** | | | **719.900** | | | | | | | | **719.900** | **719.900** | **719.900** | **719.900** | **719.900** | | **3.599.500** |
| 2.4.1. | 08 | 2006 | 63 | A CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, Unipessoal, LDA., E.M. | | O | 639.900 | | | | | | | | **639.900** | **639.900** | **639.900** | **639.900** | **639.900** | | **3.199.500** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 319.500 | 319.500 | 319.500 | 319.500 | 319.500 | | 1.597.500 |
| | | | | | D413-07/04080202 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| | | | | | D42-07/05010101 | | | | | | | | | | 170.400 | 170.400 | 170.400 | 170.400 | 170.400 | | 852.000 |
| 2.4.1. | 15 | 2024 | 27 | Gestão de Habitação | D2-07/020225 | | 80.000 | | | | | | | | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | | **400.000** |
| 2.4.1. | 16 | 2024 | 41 | Medidas complementares ao programa + habitação * | D413-07/04080202 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.4.2.** | | | | **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** | | | **161.500** | | | | | | | | **161.500** | **161.500** | **161.500** | **161.500** | **161.500** | | **807.500** |
| 2.4.2. | 39 | 2023 | 11 | Estudos especializados de apoio ao planeamento e projeto | D2-04/020214 | O | 80.000 | | | | | | | | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | | **400.000** |
| 2.4.2. | 40 | 2023 | 12 | Campanha de divulgação Plano de segurança contra incêndios no Centro Histórico | D2-04/020220 | O | 7.000 | | | | | | | | **7.000** | **7.000** | **7.000** | **7.000** | **7.000** | | **35.000** |
| 2.4.2. | 41 | 2023 | 13 | Campanhas de comunicação relativas à divulgação dos instrumentos de gestão territorial | D2-04/020220 | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| 2.4.2. | 51 | 2023 | 55 | Comunicação de apoio e esclarecimento aos munícipes no âmbito do urbanismo | D2-04/020220 | O | 15.000 | | | | | | | | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | | **75.000** |
| 2.4.2. | 54 | 2024 | 28 | Desenvolvimento do Território | | | 39.500 | | | | | | | | **39.500** | **39.500** | **39.500** | **39.500** | **39.500** | | **197.500** |
| | | | | | D2-04/020108 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-04/020220 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-04/020225 | | | | | | | | | | 16.000 | 16.000 | 16.000 | 16.000 | 16.000 | | 80.000 |
| | | | | | D5-04/0602010199 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-04/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| **2.4.5.** | | | | **RESÍDUOS URBANOS E ECONOMIA CIRCULAR** | | | **4.937.100** | **125.000** | | | | | | | **5.062.100** | **5.062.100** | **5.062.100** | **5.062.100** | **5.062.100** | | **25.310.500** |
| 2.4.5. | 01 | 2023 | 14 | Gestão da exploração, manutenção e valorização dos resíduos sólidos urbanos | | O | 3.137.000 | | | | | | | | **3.137.000** | **3.137.000** | **3.137.000** | **3.137.000** | **3.137.000** | | **15.685.000** |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 2.134.000 | 2.134.000 | 2.134.000 | 2.134.000 | 2.134.000 | | 10.670.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 22.000 | 22.000 | 22.000 | 22.000 | 22.000 | | 110.000 |
| | | | | | D5-03/0602010101 | | | | | | | | | | 980.000 | 980.000 | 980.000 | 980.000 | 980.000 | | 4.900.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.4.5. | 02 | 2023 | 15 | Higiene pública e limpeza | | O | 1.620.600 | | | | | | | | **1.620.600** | **1.620.600** | **1.620.600** | **1.620.600** | **1.620.600** | | **8.103.000** |
| | | | | | D2-03/020104 | | | | | | | | | | 146.400 | 146.400 | 146.400 | 146.400 | 146.400 | | 732.000 |
| | | | | | D2-03/020107 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 1.470.000 | 1.470.000 | 1.470.000 | 1.470.000 | 1.470.000 | | 7.350.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.4.5. | 03 | 2023 | 16 | Desinfestação do concelho | D2-03/020202 | O | 52.000 | | | | | | | | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | | **260.000** |
| 2.4.5. | 04 | 2023 | 17 | Implementação de Recolha de biorresíduos | | O | 67.500 | | | | | | | | **67.500** | **67.500** | **67.500** | **67.500** | **67.500** | | **337.500** |
| | | | | | D2-03/020104 | | | | | | | | | | 16.500 | 16.500 | 16.500 | 16.500 | 16.500 | | 82.500 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D2-03/020209 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020217 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 2.4.5. | 05 | 2023 | 18 | Encargos de cobrança | D2-03/020224 | O | 60.000 | | | | | | | | **60.000** | **60.000** | **60.000** | **60.000** | **60.000** | | **300.000** |
| 2.4.5. | 06 | 2023 | 19 | Economia circular | | O | | 55.000 | | | | | | | **55.000** | **55.000** | **55.000** | **55.000** | **55.000** | | **275.000** |
| | | | | | D2-03/020213 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.4.5. | 11 | 2024 | 29 | POCTEP - Circularidade | D2-03/020225 | O | | 70.000 | | | | | | | **70.000** | **70.000** | **70.000** | **70.000** | **70.000** | | **350.000** |
| **2.4.6.** | | | | **PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA** | | | **1.544.400** | **139.111** | | | | | | | **1.683.511** | **1.683.511** | **1.683.511** | **1.683.511** | **1.683.511** | | **8.417.555** |
| 2.4.6. | 31 | 2017 | | Desenvolvimento sustentável | | O | 121.900 | 100.000 | | | | | | | **221.900** | **221.900** | **221.900** | **221.900** | **221.900** | | **1.109.500** |
| 2.4.6. | 3101 | 2017 | 7 | Campanhas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | | O | | 100.000 | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 90.000 | 90.000 | 90.000 | 90.000 | 90.000 | | 450.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 2.4.6. | 3104 | 2017 | 10 | Observatório de Aves | D712-03/080701 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.4.6. | 3106 | 2017 | 12 | Guimarães 2030 - Plano de desenvolvimento Sustentável | | O | 86.900 | | | | | | | | **86.900** | **86.900** | **86.900** | **86.900** | **86.900** | | **434.500** |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020210 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020213 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020217 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020218 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 74.000 | 74.000 | 74.000 | 74.000 | 74.000 | | 370.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | 7.400 | | 37.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.4.6. | 3107 | 2017 | 13 | Apoio a projetos de I&D para o ambiente e desenvolvimento sustentável | D2-03/020220 | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| 2.4.6. | 3108 | 2019 | 3 | Classificação de Património Natural | | O | 30.000 | | | | | | | | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | | **150.000** |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 14.700 | 14.700 | 14.700 | 14.700 | 14.700 | | 73.500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.4.6. | 32 | 2017 | 14 | Incubadora de base rural | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | | 17.500 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | | 32.500 |
| 2.4.6. | 33 | 2019 | 2 | Projeto URBACT Let's Go Circular | D2-03/020220 | O | | 23.800 | | | | | | | **23.800** | **23.800** | **23.800** | **23.800** | **23.800** | | **119.000** |
| 2.4.6. | 34 | 2019 | 4 | Brigadas Verdes | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-03/020115 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 2.4.6. | 41 | 2020 | 07 | Contrato Programa com o Laboratório da Paisagem | D42-03/05010102 | O | 700.000 | | | | | | | | **700.000** | **700.000** | **700.000** | **700.000** | **700.000** | | **3.500.000** |
| 2.4.6. | 45 | 2022 | 15 | Projeto Ave | | O | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 77.500 | 77.500 | 77.500 | 77.500 | 77.500 | | 387.500 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.4.6. | 47 | 2023 | 20 | Requalificação de zonas ribeirinhas | | O | 75.000 | | | | | | | | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | | **375.000** |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 2.4.6. | 48 | 2023 | 21 | CRO - Canil / Gatil | | O | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | | 1.750 |
| | | | | | D2-03/020104 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020109 | | | | | | | | | | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | | 245.000 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | 11.000 | | 55.000 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | | 130.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | 250 |
| | | | | | D5-03/060202 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.4.6. | 49 | 2023 | 22 | Manutenção e conservação de fontes | | O | 40.000 | | | | | | | | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | | **200.000** |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 37.000 | 37.000 | 37.000 | 37.000 | 37.000 | | 185.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.4.6. | 50 | 2023 | 23 | Estudo fitopatológico e biomecânico de árvores | D2-03/020220 | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| 2.4.6. | 51 | 2023 | 24 | Cemitérios | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| 2.4.6. | 52 | 2023 | 25 | Espaços ajardinados e zonas verdes | | O | 80.000 | | | | | | | | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | **80.000** | | **400.000** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-03/020107 | | | | | | | | | | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | | 2.000 |
| | | | | | D2-03/020109 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-03/020112 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020114 | | | | | | | | | | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | | 70.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | | 180.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | 14.000 | | 70.000 |
| 2.4.6. | 53 | 2023 | 26 | Horta Pedagógica | | O | 9.500 | | | | | | | | **9.500** | **9.500** | **9.500** | **9.500** | **9.500** | | **47.500** |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | | 37.500 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.4.6. | 55 | 2023 | 52 | Ambiente e gestão das infraestruturas | | O | 278.000 | | | | | | | | **278.000** | **278.000** | **278.000** | **278.000** | **278.000** | | **1.390.000** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020108 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | | 1.250.000 |
| | | | | | D2-03/020202 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020208 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D5-03/06020305 | | | | | | | | | | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | 3.500 | | 17.500 |
| 2.4.6. | 57 | 2024 | 30 | POCTEP - Estrutura Verde | D2-03/020225 | O | | 15.311 | | | | | | | 15.311 | 15.311 | 15.311 | 15.311 | 15.311 | | 76.555 |
| **2.5.** | | | | **SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS** | | | **10.406.090** | | | | | | | | **10.406.090** | **10.406.090** | **10.406.090** | **10.406.090** | **10.406.090** | | **52.030.450** |
| **2.5.1.** | | | | **CULTURA** | | | **6.542.190** | | | | | | | | **6.542.190** | **6.542.190** | **6.542.190** | **6.542.190** | **6.542.190** | | **32.710.950** |
| 2.5.1. | 16 | 2006 | | Subsídios | | | 1.051.250 | | | | | | | | **1.051.250** | **1.051.250** | **1.051.250** | **1.051.250** | **1.051.250** | | **5.256.250** |
| 2.5.1. | 1605 | 2006 | 17 | Festas de interesse concelhio e local | | O | | | | | | | | | **200.000** | **200.000** | **200.000** | **200.000** | **200.000** | | **1.000.000** |
| | | | | | D4115-09/04050102 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D412-09/040701 | | | | | | | | | | 180.000 | 180.000 | 180.000 | 180.000 | 180.000 | | 900.000 |
| 2.5.1. | 1609 | 2010 | 27 | Prémio de História Alberto Sampaio | D412-09/040701 | O | | | | | | | | | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | | **20.000** |
| 2.5.1. | 1611 | 2017 | 2 | Sociedade Martins Sarmento | D412-09/040701 | O | | | | | | | | | **140.000** | **140.000** | **140.000** | **140.000** | **140.000** | | **700.000** |
| 2.5.1. | 1613 | 2020 | 1 | IMPACTA | | O | | | | | | | | | **500.000** | **500.000** | **500.000** | **500.000** | **500.000** | | **2.500.000** |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D412-09/040701 | | | | | | | | | | 300.000 | 300.000 | 300.000 | 300.000 | 300.000 | | 1.500.000 |
| | | | | | D4115-09/04050102 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D413-09/04080202 | | | | | | | | | | 119.000 | 119.000 | 119.000 | 119.000 | 119.000 | | 595.000 |
| | | | | | D7115-09/08050102 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D712-09/080701 | | | | | | | | | | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | | 245.000 |
| 2.5.1. | 1614 | 2022 | 16 | Iniciativas culturais de relevo | D412-09/040701 | | | | | | | | | | **200.000** | **200.000** | **200.000** | **200.000** | **200.000** | | **1.000.000** |
| 2.5.1. | 1615 | 2022 | 17 | Escolas de música | D412-09/040701 | | | | | | | | | | **7.250** | **7.250** | **7.250** | **7.250** | **7.250** | | **36.250** |
| 2.5.1. | 17 | 2006 | | Atividades do arquivo | | | 48.120 | | | | | | | | **48.120** | **48.120** | **48.120** | **48.120** | **48.120** | | **240.600** |
| 2.5.1. | 1701 | 2006 | 20 | Atividades de difusão cultural (exposições, conferências) | | O | 8.500 | | | | | | | | **8.500** | **8.500** | **8.500** | **8.500** | **8.500** | | **42.500** |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1703 | 2006 | 22 | Boletim de trabalhos históricos | D2-09/020220 | O | 3.000 | | | | | | | | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | | **15.000** |
| 2.5.1. | 1704 | 2010 | 24 | Elaboração e edição de publicação/monografia - Biografias Vimaranenses | D2-09/020220 | O | 3.000 | | | | | | | | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | | **15.000** |
| 2.5.1. | 1706 | 2011 | 6 | Serviço educativo - "Uma aventura no arquivo" | | O | 3.500 | | | | | | | | **3.500** | **3.500** | **3.500** | **3.500** | **3.500** | | **17.500** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | | 13.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1 | 1710 | 2013 | 1 | Edição do catálogo do fundo de Freitas do Amaral (protocolo de doação | D2-09/020220 | O | 100 | | | | | | | | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | | **500** |
| 2.5.1. | 1712 | 2016 | 1 | Restauro de documentos | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020120 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 9.800 | 9.800 | 9.800 | 9.800 | 9.800 | | 49.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.5.1. | 1713 | 2017 | 17 | Congresso Internacional Histórico | D2-09/020225 | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| 2.5.1. | 1715 | 2022 | 18 | Elaboração e edição de publicação - indústria | D2-09/020220 | O | 100 | | | | | | | | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | | **500** |
| 2.5.1. | 1716 | 2022 | 30 | Candidatura PRR i01 Redes culturais e transição | D2-09/020220 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 1717 | 2023 | 27 | Elaboração e edição de publicação - menus régios | D2-09/020220 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 1718 | 2023 | 28 | Protocolo - centenário morte de Guilherme de Faria (projeto de investigação) (2023-2025) | | O | 4.000 | | | | | | | | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | | **20.000** |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200 | | 16.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | | 4.000 |
| 2.5.1. | 1719 | 2023 | 29 | Gestão corrente do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta | | O | 10.500 | | | | | | | | **10.500** | **10.500** | **10.500** | **10.500** | **10.500** | | **52.500** |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-09/020114 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020212 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-09/020219 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 1720 | 2024 | 31 | Hereditas | D2-09/020225 | O | 420 | | | | | | | | **420** | **420** | **420** | **420** | **420** | | **2.100** |
| 2.5.1. | 18 | 2006 | | Atividades da Biblioteca | | | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| 2.5.1. | 1803 | 2006 | 25 | Animação de leitura com escritores | D5-07/06020305 | O | 2.000 | | | | | | | | **2.000** | **2.000** | **2.000** | **2.000** | **2.000** | | **10.000** |
| 2.5.1. | 1806 | 2006 | 28 | Ateliês/oficinas/espetáculos | | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 4.400 | 4.400 | 4.400 | 4.400 | 4.400 | | 22.000 |
| 2.5.1. | 1817 | 2016 | 2 | Projeto pedagógico BE'S | | O | 4.000 | | | | | | | | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | **4.000** | | **20.000** |
| | | | | | D2-07/020208 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | | 2.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1819 | 2016 | 4 | Publicações periódicas | | O | 26.000 | | | | | | | | **26.000** | **26.000** | **26.000** | **26.000** | **26.000** | | **130.000** |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | 26.000 | | 130.000 |
| 2.5.1. | 1820 | 2019 | 6 | Húmos - Festival Literário de Guimarães | | O | 46.500 | | | | | | | | **46.500** | **46.500** | **46.500** | **46.500** | **46.500** | | **232.500** |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 45.000 | 45.000 | 45.000 | 45.000 | 45.000 | | 225.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 1821 | 2020 | 2 | Concurso Nacional de Leitura | | O | 2.500 | | | | | | | | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | | **12.500** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 1.600 | 1.600 | 1.600 | 1.600 | 1.600 | | 8.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1822 | 2022 | 19 | Workshops de escrita | | O | 3.000 | | | | | | | | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | **3.000** | | **15.000** |
| | | | | | D13-07/01030503 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.5.1. | 1823 | 2022 | 20 | Exposições | | O | 1.000 | | | | | | | | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | | **5.000** |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | | 4.500 |
| 2.5.1. | 1824 | 2023 | 30 | Gestão corrente da Biblioteca | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D13-07/01030503 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020108 | | | | | | | | | | 2.100 | 2.100 | 2.100 | 2.100 | 2.100 | | 10.500 |
| | | | | | D2-07/020109 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020114 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020203 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020209 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020219 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-07/060202 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 19 | 2006 | | Atividades da cultura | | | 1.237.000 | | | | | | | | **1.237.000** | **1.237.000** | **1.237.000** | **1.237.000** | **1.237.000** | | **6.185.000** |
| 2.5.1. | 1902 | 2006 | 77 | Programação cultural da Páscoa | | O | 42.000 | | | | | | | | **42.000** | **42.000** | **42.000** | **42.000** | **42.000** | | **210.000** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | | 750 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | | 4.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 8.350 | 8.350 | 8.350 | 8.350 | 8.350 | | 41.750 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | | 11.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1903 | 2006 | 78 | Comemorações do 25 de abril | | O | 36.000 | | | | | | | | **36.000** | **36.000** | **36.000** | **36.000** | **36.000** | | **180.000** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | **250** |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 550 | 550 | 550 | 550 | 550 | | 2.750 |
| | | | | | D2-09/020203 | | | | | | | | | | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | | 750 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | | 13.500 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | | 13.500 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 29.500 | 29.500 | 29.500 | 29.500 | 29.500 | | 147.500 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | | 1.750 |
| 2.5.1. | 1904 | 2006 | 79 | Comemorações do 24 de junho | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 29.000 | 29.000 | 29.000 | 29.000 | 29.000 | | 145.000 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020210 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020218 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1905 | 2006 | 80 | Comemorações da classificação como património mundial | | O | 15.000 | | | | | | | | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | | **75.000** |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| 2.5.1. | 1909 | 2008 | 4 | Programação cultural de verão | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 1915 | 2014 | 13 | Excentricidade | | O | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | **2.500** |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020218 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 85.000 | 85.000 | 85.000 | 85.000 | 85.000 | | 425.000 |
| | | | | | D5-09/0602010199 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.1. | 1918 | 2015 | 5 | Parlamento Jovem Europeu | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 1920 | 2015 | 15 | Edições | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 1922 | 2015 | 17 | Programação cultural de Natal / Passagem de Ano | | O | 400.000 | | | | | | | | **400.000** | **400.000** | **400.000** | **400.000** | **400.000** | | **2.000.000** |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020210 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020218 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 55.000 | 55.000 | 55.000 | 55.000 | 55.000 | | 275.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 310.500 | 310.500 | 310.500 | 310.500 | 310.500 | | 1.552.500 |
| | | | | | D5-09/0602010199 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.5.1. | 1925 | 2017 | 20 | Bienal de ilustração de Guimarães | | O | 500 | | | | | | | | **500** | **500** | **500** | **500** | **500** | | **2.500** |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1926 | 2018 | 1 | Musica Erudita | | O | 185.000 | | | | | | | | **185.000** | **185.000** | **185.000** | **185.000** | **185.000** | | **925.000** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 165.000 | 165.000 | 165.000 | 165.000 | 165.000 | | 825.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 2.5.1. | 1928 | 2018 | 5 | Afonsina | | O | 250.000 | | | | | | | | **250.000** | **250.000** | **250.000** | **250.000** | **250.000** | | **1.250.000** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-09/020201 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | | 192.500 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D2-09/020218 | | | | | | | | | | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | | 32.500 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 12.500 | 12.500 | 12.500 | 12.500 | 12.500 | | 62.500 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 165.500 | 165.500 | 165.500 | 165.500 | 165.500 | | 827.500 |
| | | | | | D5-09/0602010199 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | | 3.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| 2.5.1. | 1930 | 2019 | 7 | Vaudeville Rendez-Vous | D2-09/020225 | O | 40.000 | | | | | | | | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | | **200.000** |
| 2.5.1. | 1932 | 2019 | 9 | Bairro C | | O | 37.500 | | | | | | | | **37.500** | **37.500** | **37.500** | **37.500** | **37.500** | | **187.500** |
| | | | | | D13-09/01030503 | | | | | | | | | | **200** | **200** | **200** | **200** | **200** | | 1.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | 150.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | 6.500 | | 32.500 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | | 1.750 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | | 2.250 |
| 2.5.1. | 1934 | 2022 | 21 | Plano municipal de cultura | D2-09/020225 | O | 1.000 | | | | | | | | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | | **5.000** |
| 2.5.1. | 1935 | 2022 | 31 | Estrutura de missão para a comemoração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede - Dia 1 de Portugal | D2-09/020225 | O | 30.000 | | | | | | | | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | | **150.000** |
| 2.5.1. | 1936 | 2023 | 56 | Outras atividades da cultura | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | **250.000** |
| 2.5.1. | 20 | 2014 | 15 | Gestão/programação da PAC, CCVF e CDMG - Contrato Programa | D42-09/05010102 | O | 4.054.670 | | | | | | | | **4.054.670** | **4.054.670** | **4.054.670** | **4.054.670** | **4.054.670** | | **20.273.350** |
| 2.5.1. | 41 | 2016 | 6 | Apoio logístico às atividades | | O | 45.000 | | | | | | | | **45.000** | **45.000** | **45.000** | **45.000** | **45.000** | | **225.000** |
| | | | | | D2-09/020107 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020112 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| | | | | | D5-09/0602010199 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| 2.5.1. | 42 | 2017 | 3 | Valorização do Património Cultural | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 49 | 2021 | 7 | Intervenção no Castro de Sabroso | D2-04/020220 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 51 | 2023 | 31 | Centro interpretativo da Torre de Alfândega | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.1. | 52 | 2023 | 32 | Conservação e espólio arqueológico | D2-04/020220 | O | 6.150 | | | | | | | | **6.150** | **6.150** | **6.150** | **6.150** | **6.150** | | **30.750** |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 2.5.1. | 53 | 2023 | 33 | Organização de encontros e seminários | D2-04/020216 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| **2.5.2.** | | | | **DESPORTO RECREIO E LAZER** | | | **3.765.000** | | | | | | | | **3.765.000** | **3.765.000** | **3.765.000** | **3.765.000** | **3.765.000** | | **18.825.000** |
| 2.5.2. | 03 | 2006 | | Transferências | | | 1.000.000 | | | | | | | | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | | **5.000.000** |
| 2.5.2. | 0301 | 2006 | 33 | Obras de raiz | D712-07/080701 | O | | | | | | | | | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | | 5.000.000 |
| 2.5.2. | 32 | 2006 | | Subsídios | | | 692.000 | | | | | | | | **692.000** | **692.000** | **692.000** | **692.000** | **692.000** | | **3.460.000** |
| 2.5.2. | 3201 | 2006 | 37 | Apoio às associações | D412-07/040701 | O | | | | | | | | | 640.000 | 640.000 | 640.000 | 640.000 | 640.000 | | 3.200.000 |
| 2.5.2. | 3203 | 2011 | 14 | Bolsas de formação desportiva | | O | | | | | | | | | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | | 260.000 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D413-07/04080202 | | | | | | | | | | 12.000 | 12.000 | 12.000 | 12.000 | 12.000 | | 60.000 |
| 2.5.2. | 33 | 2006 | | Atividades do Desporto | | | 188.000 | | | | | | | | **188.000** | **188.000** | **188.000** | **188.000** | **188.000** | | **940.000** |
| 2.5.2. | 3302 | 2006 | 84 | Jogos do Eixo Atlântico | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020210 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| 2.5.2. | 3305 | 2011 | 15 | Gala do desporto | | O | 40.000 | | | | | | | | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | **40.000** | | **200.000** |
| | | | | | D13-07/01030503 | | | | | | | | | | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | | **250** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | | 35.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 3.450 | 3.450 | 3.450 | 3.450 | 3.450 | | 17.250 |
| | | | | | D2-07/020216 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.5.2. | 3306 | 2012 | 7 | Liga Neno de Futebol | | O | 17.000 | | | | | | | | **17.000** | **17.000** | **17.000** | **17.000** | **17.000** | | **85.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020222 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| 2.5.2. | 3307 | 2014 | 16 | Meia Maratona de Guimarães | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-07/020208 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020218 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 19.500 | 19.500 | 19.500 | 19.500 | 19.500 | | 97.500 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| 2.5.2 | 3319 | 2017 | 6 | Outros eventos e atividades desportivas | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-07/020115 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020203 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020208 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-07/020213 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020216 | | | | | | | | | | 11.500 | 11.500 | 11.500 | 11.500 | 11.500 | | 57.500 |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020218 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-07/020222 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 2.5.2 | 3322 | 2022 | 22 | Guimarães In natura | D2-07/020225 | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| 2.5.2. | 3323 | 2023 | 40 | Atividade Física "Desporto e Natureza" | D2-07/020225 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 3324 | 2023 | 41 | Comemorações 10 anos CED 2013 | D2-07/020225 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.2. | 3325 | 2023 | 42 | Semana da Atividade Física - "Guimarães a Mexer" | D2-07/020225 | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| 2.5.2. | 3326 | 2023 | 43 | Desporto Carbono Zero | D2-07/020225 | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| 2.5.2. | 3327 | 2024 | 32 | Campeonato Mundo Trampolins | D2-07/020225 | O | 1.000 | | | | | | | | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | **1.000** | | **5.000** |
| 2.5.2. | 34 | 2014 | 22 | Tempo Livre - Contrato Programa - Gestão de instalações desportivas | D42-07/05010102 | O | 1.690.000 | | | | | | | | **1.690.000** | **1.690.000** | **1.690.000** | **1.690.000** | **1.690.000** | | **8.450.000** |
| 2.5.2. | 57 | 2020 | 3 | Manutenção e conservação dos equipamentos desportivos | | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| | | | | | D2-07/020120 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-07/020121 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-07/020203 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 2.5.2. | 61 | 2023 | 34 | Manutenção e conservação de parques infantis | D2-03/020219 | O | 175.000 | | | | | | | | **175.000** | **175.000** | **175.000** | **175.000** | **175.000** | | **875.000** |
| **2.5.3.** | | | | **OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS** | | | **98.900** | | | | | | | | **98.900** | **98.900** | **98.900** | **98.900** | **98.900** | | **494.500** |
| 2.5.3. | 01 | 2023 | | Juventude: | | | 95.900 | | | | | | | | **95.900** | **95.900** | **95.900** | **95.900** | **95.900** | | **479.500** |
| 2.5.3. | 0101 | 2023 | 44 | Gabinete Municipal da Juventude | | O | 18.000 | | | | | | | | **18.000** | **18.000** | **18.000** | **18.000** | **18.000** | | **90.000** |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | **2.500** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 17.500 | 17.500 | 17.500 | 17.500 | 17.500 | | 87.500 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.5.3. | 0102 | 2023 | 45 | Conselho Municipal da Juventude | | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 2.5.3. | 0103 | 2023 | 46 | Programação Juventude | | O | 52.900 | | | | | | | | **52.900** | **52.900** | **52.900** | **52.900** | **52.900** | | **264.500** |
| | | | | | D13-07/01030503 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-07/020217 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-07/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-07/020225 | | | | | | | | | | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | | 42.500 |
| | | | | | D412-07/040701 | | | | | | | | | | 42.200 | 42.200 | 42.200 | 42.200 | 42.200 | | 211.000 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | | 4.000 |
| 2.5.3. | 0104 | 2023 | 47 | Apoio a Associações Juvenis | D412-07/040701 | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| 2.5.3. | 02 | 2024 | 33 | Ações de Cidadania | D2-07/020220 | O | 3.000 | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| **3.** | | | | **FUNÇÕES ECONÓMICAS** | | | **11.329.835** | | | | | | | | **11.329.835** | **11.188.635** | **11.194.735** | **11.201.535** | **11.208.435** | | **56.123.175** |
| **3.2.** | | | | **INDUSTRIA E ENERGIA** | | | **5.842.300** | | | | | | | | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | | **29.211.500** |
| **3.2.1.** | | | | **INDUSTRIA** | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 01 | 2006 | 67 | Promoção de novas áreas industriais | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 06 | 2006 | 68 | Incentivo à instalação de industrias inovadoras: protocolos CMG/Avepark/Empresas/ FINICIA | D5-0103/06020305 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2.1. | 08 | 2011 | 17 | Promoção da regeneração urbana | D2-04/020220 | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| **3.2.2.** | | | | **ENERGIA** | | | **5.842.300** | | | | | | | | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | **5.842.300** | | **29.211.500** |
| 3.2.2. | 12 | 2023 | 35 | Iluminação Pública | | O | 4.051.000 | | | | | | | | **4.051.000** | **4.051.000** | **4.051.000** | **4.051.000** | **4.051.000** | | **20.255.000** |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 4.000.000 | 4.000.000 | 4.000.000 | 4.000.000 | 4.000.000 | | 20.000.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 51.000 | 51.000 | 51.000 | 51.000 | 51.000 | | 255.000 |
| 3.2.2. | 13 | 2023 | 36 | Encargos de instalações | | O | 1.557.500 | | | | | | | | **1.557.500** | **1.557.500** | **1.557.500** | **1.557.500** | **1.557.500** | | **7.787.500** |
| | | | | | D2-03/02010299 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 1.500.000 | 1.500.000 | 1.500.000 | 1.500.000 | 1.500.000 | | 7.500.000 |
| | | | | | D5-03/0602010199 | | | | | | | | | | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | | 37.500 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 3.2.2. | 14 | 2023 | 37 | Energia e ação climática | | O | 233.800 | | | | | | | | **233.800** | **233.800** | **233.800** | **233.800** | **233.800** | | **1.169.000** |
| | | | | | D2-03/020214 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D2-03/020218 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-03/020220 | | | | | | | | | | 73.800 | 73.800 | 73.800 | 73.800 | 73.800 | | 369.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| **3.3.** | | | | **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES** | | | **4.347.565** | | | | | | | | **4.347.565** | **4.206.365** | **4.212.465** | **4.219.265** | **4.226.165** | | **21.211.825** |
| **3.3.1.** | | | | **TRANSPORTES RODOVIÁRIOS** | | | **4.347.565** | | | | | | | | **4.347.565** | **4.206.365** | **4.212.465** | **4.219.265** | **4.226.165** | | **21.211.825** |
| **3.3.1.1.** | | | | **REDE VIÁRIA URBANA E RURAL** | | | **606.000** | | | | | | | | **606.000** | **351.000** | **351.000** | **351.000** | **351.000** | | **2.010.000** |
| 3.3.1.1. | 80 | 2018 | 7 | Desnivelamento da rotunda de Silvares de acesso à A11 - Via do Avepark | D714-0103/08010102 | O | 255.000 | | | | | | | | **255.000** | | | | | | **255.000** |
| 3.3.1.1. | 81 | 2018 | 8 | Requalificação da EN105 - Protocolo com IP | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3.1.1. | 107 | 2021 | 5 | Conservação corrente da rede viária | | O | 351.000 | | | | | | | | **351.000** | **351.000** | **351.000** | **351.000** | **351.000** | | **1.755.000** |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | | 1.000.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | 150.000 | | 750.000 |
| **3.3.1.2.** | | | | **TRÂNSITO** | | | **75.000** | | | | | | | | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | | **375.000** |
| 3.3.1.2. | 09 | 2022 | 24 | Sinalização de trânsito e equipamento de segurança rodoviária | | O | 75.000 | | | | | | | | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | **75.000** | | **375.000** |
| | | | | | D2-03/020121 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-03/020203 | | | | | | | | | | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | | 350.000 |
| **3.3.1.3.** | | | | **AUTORIDADE DE TRANSPORTES** | | | **3.666.565** | | | | | | | | **3.666.565** | **3.780.365** | **3.786.465** | **3.793.265** | **3.800.165** | | **18.826.825** |
| 3.3.1.3. | 08 | 2022 | 25 | Apoio à Redução Tarifária | | O | 1.244.972 | | | | | | | | **1.244.972** | **1.244.972** | **1.244.972** | **1.244.972** | **1.244.972** | | **6.224.860** |
| | | | | | D4115-03/04050104 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D42-03/050103 | | | | | | | | | | 1.144.972 | 1.144.972 | 1.144.972 | 1.144.972 | 1.144.972 | | 5.724.860 |
| 3.3.1.3. | 09 | 2022 | 26 | Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros | | O | 2.101.593 | | | | | | | | **2.101.593** | **2.101.593** | **2.101.593** | **2.101.593** | **2.101.593** | | **10.507.965** |
| | | | | | D2-03/020210 | | | | | | | | | | 2.001.593 | 2.001.593 | 2.001.593 | 2.001.593 | 2.001.593 | | 10.007.965 |
| | | | | | D2-03/020214 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| 3.3.1.3. | 10 | 2022 | 27 | Transporte público - Outras compensações por obrigações de serviço | | O | 100.000 | | | | | | | | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | **100.000** | | **500.000** |
| | | | | | D4115-03/04050104 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D42-03/050103 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| 3.3.1.3. | 11 | 2022 | 28 | Transporte público flexível | D42-03/05010101 | O | 220.000 | | | | | | | | **220.000** | **333.800** | **339.900** | **346.700** | **353.600** | | **1.594.000** |
| **3.4.** | | | | **COMERCIO E TURISMO** | | | **947.470** | | | | | | | | **947.470** | **947.470** | **947.470** | **947.470** | **947.470** | | **4.737.350** |
| **3.4.1.** | | | | **MERCADOS E FEIRAS** | | | **52.700** | | | | | | | | **52.700** | **52.700** | **52.700** | **52.700** | **52.700** | | **263.500** |
| 3.4.1. | 08 | 2023 | 38 | Mercados e Feiras | | O | 49.200 | | | | | | | | **49.200** | **49.200** | **49.200** | **49.200** | **49.200** | | **246.000** |
| | | | | | D2-03/020201 | | | | | | | | | | 9.200 | 9.200 | 9.200 | 9.200 | 9.200 | | 46.000 |
| | | | | | D2-03/020218 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| 3.4.1. | 09 | 2024 | 34 | Metrologia | | O | 3.500 | | | | | | | | **3.500** | **3.500** | **3.500** | **3.500** | **3.500** | | **17.500** |
| | | | | | D2-03/020108 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-03/020117 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-03/020225 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| **3.4.2.** | | | | **TURISMO** | | | **894.770** | | | | | | | | **894.770** | **894.770** | **894.770** | **894.770** | **894.770** | | **4.473.850** |
| 3.4.2. | 19 | 2016 | 7 | Ações de promoção de Guimarães | | O | 30.000 | | | | | | | | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | | **150.000** |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020213 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | 7.500 | | 37.500 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | | 30.000 |
| | | | | | D5-09/0602010199 | | | | | | | | | | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | | 1.000 |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 3.4.2. | 20 | 2016 | 8 | Material promocional | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | 49.000 | | 245.000 |
| 3.4.2. | 21 | 2019 | 11 | Atividades do Turismo | | O | 15.000 | | | | | | | | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | | **75.000** |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | 7.000 | | 35.000 |
| 3.4.2. | 22 | 2019 | 12 | Ações de Comunicação e formação | | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.4.2. | 23 | 2019 | 13 | Movijovem (protocolo) | D412-09/040701 | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| 3.4.2. | 24 | 2019 | 14 | Taipas Turitermas - Contrato Programa | | O | 549.790 | | | | | | | | **549.790** | **549.790** | **549.790** | **549.790** | **549.790** | | **2.748.950** |
| | | | | | D42-09/05010102 | | | | | | | | | | 549.790 | 549.790 | 549.790 | 549.790 | 549.790 | | 2.748.950 |
| 3.4.2. | 25 | 2019 | 15 | Turipenha - Contrato Programa | D42-09/05010102 | O | 199.980 | | | | | | | | **199.980** | **199.980** | **199.980** | **199.980** | **199.980** | | **999.900** |
| 3.4.2. | 28 | 2020 | 4 | Posicionamento estratégico de Guimarães | | O | 25.000 | | | | | | | | **25.000** | **25.000** | **25.000** | **25.000** | **25.000** | | **125.000** |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| **3.5.** | | | | **OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS** | | | **192.500** | | | | | | | | **192.500** | **192.500** | **192.500** | **192.500** | **192.500** | | **962.500** |
| 3.5. | 27 | 2019 | 18 | Guimarães Marca | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020213 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 22.000 | 22.000 | 22.000 | 22.000 | 22.000 | | 110.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | | 90.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| 3.5. | 28 | 2019 | 19 | Incubadoras Municipais e Avepark | | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020213 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.5. | 30 | 2020 | 5 | Diplomacia Económica | D2-09/020213 | O | 5.000 | | | | | | | | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | **5.000** | | **25.000** |
| 3.5. | 31 | 2022 | 29 | Medidas de apoio ao desenvolvimento económico | | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D42-09/050103 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| 3.5. | 36 | 2023 | 39 | Parcerias com entidades | | O | 30.000 | | | | | | | | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | **30.000** | | **150.000** |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020208 | | | | | | | | | | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | | 1.500 |
| | | | | | D2-09/020210 | | | | | | | | | | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | | 7.500 |
| | | | | | D2-09/020212 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020213 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | | 20.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D412-09/040701 | | | | | | | | | | 19.000 | 19.000 | 19.000 | 19.000 | 19.000 | | 95.000 |
| 3.5. | 39 | 2024 | 35 | Gala Guimarães Marca Home Fashion Filme Festival | D2-09/020225 | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |
| 3.5. | 40 | 2024 | 36 | Mês da Economia | D2-09/020225 | O | 22.500 | | | | | | | | **22.500** | **22.500** | **22.500** | **22.500** | **22.500** | | **112.500** |
| 3.5. | 41 | 2024 | 37 | H2 Twin Cities | D2-09/020225 | O | 20.000 | | | | | | | | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | **20.000** | | **100.000** |

# Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 3.5. | 42 | 2024 | 38 | Gestão do Desenvolvimento Económico | | O | 15.000 | | | | | | | | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | **15.000** | | **75.000** |
| | | | | | D2-09/020104 | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | 500 |
| | | | | | D2-09/020107 | | | | | | | | | | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | | 750 |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | | 2.500 |
| | | | | | D2-09/020115 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-09/020118 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| **4.** | | | | **OUTRAS FUNÇÕES** | | | **5.488.530** | | | | | | | | **5.488.530** | **5.488.530** | **5.488.530** | **5.488.530** | **5.488.530** | | **27.442.650** |
| **4.2.** | | | | **TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES** | | | **4.476.000** | | | | | | | | **4.476.000** | **4.476.000** | **4.476.000** | **4.476.000** | **4.476.000** | | **22.380.000** |
| **4.2.2.** | | | | **ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS** | | | **466.000** | | | | | | | | **466.000** | **466.000** | **466.000** | **466.000** | **466.000** | | **2.330.000** |
| 4.2.2. | 04 | 2006 | 71 | Transferências para a Associação de Municípios do Vale do Ave | | O | 52.000 | | | | | | | | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | **52.000** | | **260.000** |
| | | | | | D4115-0103/04050104 | | | | | | | | | | 52.000 | 52.000 | 52.000 | 52.000 | 52.000 | | 260.000 |
| | | | | | D7115-0103/08050104 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.2.2. | 19 | 2009 | 14 | Transferências para a Comunidade Intermunicipal do Ave | | O | 375.000 | | | | | | | | **375.000** | **375.000** | **375.000** | **375.000** | **375.000** | | **1.875.000** |
| | | | | | D4115-0103/04050104 | | | | | | | | | | 340.000 | 340.000 | 340.000 | 340.000 | 340.000 | | 1.700.000 |
| | | | | | D7115-0103/08050104 | | | | | | | | | | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 | | 175.000 |
| 4.2.2. | 20 | 2011 | 19 | Transferências para a Associação de Municípios Quadrilátero Urbano | | O | 39.000 | | | | | | | | **39.000** | **39.000** | **39.000** | **39.000** | **39.000** | | **195.000** |
| | | | | | D4115-0103/04050104 | | | | | | | | | | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | | 75.000 |
| | | | | | D7115-0103/08050104 | | | | | | | | | | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | | 120.000 |
| **4.2.3.** | | | | **FREGUESIAS** | | | **4.010.000** | | | | | | | | **4.010.000** | **4.010.000** | **4.010.000** | **4.010.000** | **4.010.000** | | **20.050.000** |
| 4.2.3. | 05 | 2006 | 72 | Protocolo de delegação de competências para conservação e reparação | D4115-03/04050102 | O | 600.000 | | | | | | | | **600.000** | **600.000** | **600.000** | **600.000** | **600.000** | | **3.000.000** |
| 4.2.3. | 12 | 2006 | 75 | Protocolos para a descentralização de competências | | O | 1.000.000 | | | | | | | | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | **1.000.000** | | **5.000.000** |
| | | | | | D4115-03/04050102 | | | | | | | | | | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | | 100.000 |
| | | | | | D7115-03/08050102 | | | | | | | | | | 980.000 | 980.000 | 980.000 | 980.000 | 980.000 | | 4.900.000 |
| 4.2.3. | 13 | 2014 | 24 | Atribuição de subsídios às freguesias | | O | 2.000.000 | | | | | | | | **2.000.000** | **2.000.000** | **2.000.000** | **2.000.000** | **2.000.000** | | **10.000.000** |
| | | | | | D2-0103/020220 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | D4115-0103/04050102 | | | | | | | | | | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | | 250.000 |
| | | | | | D7115-0103/08050102 | | | | | | | | | | 1.950.000 | 1.950.000 | 1.950.000 | 1.950.000 | 1.950.000 | | 9.750.000 |
| 4.2.3. | 14 | 2017 | 15 | Protocolo de delegação de competências de conservação e manutenção de parques de lazer | D4115-03/04050102 | O | 400.000 | | | | | | | | **400.000** | **400.000** | **400.000** | **400.000** | **400.000** | | **2.000.000** |
| 4.2.3. | 15 | 2017 | 16 | Protocolo de delegação de competências da área do ambiente - brigadas verdes | D4115-03/04050102 | O | 10.000 | | | | | | | | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | **10.000** | | **50.000** |
| **4.3.** | | | | **DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS** | | | **1.012.530** | | | | | | | | **1.012.530** | **1.012.530** | **1.012.530** | **1.012.530** | **1.012.530** | | **5.062.650** |
| 4.3. | 01 | 2013 | 3 | Orçamento Participativo | | O | 50.000 | | | | | | | | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | **50.000** | | **250.000** |
| | | | | | D2-0103/020220 | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | | 5.000 |
| | | | | | D2-0103/020225 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D412-0103/040701 | | | | | | | | | | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | 25.000 | | 125.000 |
| | | | | | D5-0103/06020305 | | | | | | | | | | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | 9.000 | | 45.000 |
| | | | | | D712-0103/080701 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| 4.3. | 02 | 2013 | 4 | Plataforma das Artes | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 03 | 2013 | 5 | Casa da Memória | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 04 | 2013 | 6 | Instituto de Design | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 05 | 2013 | 7 | Centro de Ciência Viva | | O | 202.930 | | | | | | | | **202.930** | **202.930** | **202.930** | **202.930** | **202.930** | | **1.014.650** |
| | | | | | D42-07/05010102 | | | | | | | | | | 200.430 | 200.430 | 200.430 | 200.430 | 200.430 | | 1.002.150 |
| | | | | | D5-07/06020305 | | | | | | | | | | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | | 12.500 |
| 4.3. | 06 | 2013 | 8 | Centro de Formação Pós Graduada | | O | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.3. | 07 | 2013 | 9 | Laboratório da Paisagem | D5-02/06020305 | O | 2.500 | | | | | | | | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | **2.500** | | **12.500** |

## Plano de Atividades

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| Objetivo | Projeto | | | Descrição | Código da Classificação Económica | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado | | Pagamentos | | | | | | Total Previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Cód. | Ano | Núm | | | | RP | UE | EMP | INICIO | FIM | | Pagam. Até 1-OUT-2022 | Pagam. Prev. de OUT a DEZ | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| 4.3. | 13 | 2019 | 17 | Sistemas Inteligentes | | O | 299.650 | | | | | | | | **299.650** | **299.650** | **299.650** | **299.650** | **299.650** | | **1.498.250** |
| | | | | | D2-09/020108 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| | | | | | D2-09/020117 | | | | | | | | | | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | | 1.250 |
| | | | | | D2-09/020118 | | | | | | | | | | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | | 2.000 |
| | | | | | D2-09/020121 | | | | | | | | | | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | | 300.000 |
| | | | | | D2-09/020203 | | | | | | | | | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | | 15.000 |
| | | | | | D2-09/020210 | | | | | | | | | | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | | 3.750 |
| | | | | | D2-09/020213 | | | | | | | | | | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | | 90.000 |
| | | | | | D2-09/020214 | | | | | | | | | | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | | 135.000 |
| | | | | | D2-09/020216 | | | | | | | | | | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | | 50.000 |
| | | | | | D2-09/020217 | | | | | | | | | | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | | 25.000 |
| | | | | | D2-09/020219 | | | | | | | | | | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | | 40.000 |
| | | | | | D2-09/020220 | | | | | | | | | | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | | 200.000 |
| | | | | | D2-09/020225 | | | | | | | | | | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | 18.000 | | 90.000 |
| | | | | | D5-09/060202 | | | | | | | | | | 77.000 | 77.000 | 77.000 | 77.000 | 77.000 | | 385.000 |
| | | | | | D5-09/06020305 | | | | | | | | | | 32.000 | 32.000 | 32.000 | 32.000 | 32.000 | | 160.000 |
| 4.3. | 14 | 2020 | 8 | Atribuição de subsídios | | O | 150.000 | | | | | | | | **150.000** | **150.000** | **150.000** | **150.000** | **150.000** | | **750.000** |
| | | | | | D412-0103/040701 | | | | | | | | | | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | | 500.000 |
| | | | | | D413-0103/04080202 | | | | | | | | | | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | | 10.000 |
| | | | | | D712-0103/080701 | | | | | | | | | | 48.000 | 48.000 | 48.000 | 48.000 | 48.000 | | 240.000 |
| 4.3. | 15 | 2024 | 39 | Quotizações | D5-0103/06020305 | O | 70.000 | | | | | | | | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | 70.000 | | 350.000 |
| 4.3. | 16 | 2024 | 40 | Património Mundial e Bens Classificados | D2-04/020220 | O | 237.450 | | | | | | | | **237.450** | **237.450** | **237.450** | **237.450** | **237.450** | | **1.187.250** |
| **Total do Plano** | | | | | | | **69.154.952** | **264.111** | | | | | | | **69.419.063** | **69.277.863** | **69.283.963** | **69.290.763** | **69.297.663** | | **346.569.315** |

* A definir.

Em ___ de _____ de 2023

_____

_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de 2023

_____



# QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

# Quadro Plurianual de Programação Orçamental

De acordo com o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os Orçamentos e as Grandes Opções do Plano enquadram-se num Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e devem ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao orçamento do Estado.

Nos termos do n.º 1 do artigo 44º da citada norma, o Órgão Executivo apresenta ao Órgão Deliberativo uma proposta de QPPO, em simultâneo com a proposta de Orçamento Municipal, em articulação com as Grandes Opções do Plano.

O QPPO delimita, numa base móvel, para os quatro exercícios seguintes, os limites para a despesa e as projeções da receita discriminada entre as provenientes do OE e as cobradas pelo Município, sendo os referidos limites vinculativos para o ano do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes, pelo que deve ser atualizado anualmente.

Porém, o artigo 47º da mesma Lei determina que o QPPO deve ser regulado por Decreto-Lei a aprovar até 120 dias após a sua publicação, ou seja, até janeiro de 2014.

Ora, tendo em conta que tal regulamentação ainda não foi publicada, e considerando:

- Que a falta de normativo legal regulamentador do artigo 44º não permite conhecer exatamente o modo de cumprimento dos requisitos legais ali previstos;
- Que não são conhecidas as projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, condição indispensável à correta elaboração de um QPPO, nos termos da Lei.

Proponho que os montantes apresentados no QPPO, não sejam considerados vinculativos, face à aludida falta de regulamentação e ao desconhecimento das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE.

No entanto, considera-se que o novo modelo de orçamento previsto na NCP 26 do SNC-AP, e integralmente adotado pelo Município, responde integralmente aos quesitos do QPPO, previstos no artigo 44.º do RFALEI, mas ainda não regulamentados.

Refira-se, por último, que a posição vertida na presente proposta é corroborada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, mas contraditada pela Direção Geral das Autarquias Locais que, contudo, não sustenta esta posição nem oferece qualquer alternativa ao que ora se propõe.

Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2024-2027

| Rubrica | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|
| Total da receita | 175.342.296,00€ | 134.012.825,00€ | 136.913.401,00€ | 146.653.240,00€ |
| Total da despesa | 175.342.296,00€ | 134.012.825,00€ | 136.913.401,00€ | 146.653.240,00€ |



# ORÇAMENTO PLURIANUAL

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

# REGULAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES ANO 2024

**REGULAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**
**DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2024**

Articulado em conformidade com o estabelecido na alínea d) do nº 1 do artº46º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais aprovado pela Lei nº73/2013, de 3 de setembro.

## CAPÍTULO I
## ÂMBITO E PRINCÍPIOS GENÉRICOS

### Artigo 1º
### Objeto

1. O presente regulamento estabelece regras e procedimentos complementares e necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL, pontos 3.3 e 8.3.1), do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, todos nas suas redações atuais, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município de Guimarães (MG) no ano de 2024, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental, sem prejuízo das normas aplicáveis na Lei de Enquadramento Orçamental.
2. São também aplicáveis à execução do orçamento municipal, as disposições constantes da Norma de Controlo Interno.

### Artigo 2º
### Execução orçamental

1. O Presidente da Câmara e os Vereadores, baseados em critérios de economia, eficácia, eficiência e serviço público, tomam as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro.
2. A execução dos documentos previsionais norteia-se pelos princípios da sustentabilidade e utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria, pelo que a assunção das despesas deve ser justificada quanto à sua necessidade, utilidade e oportunidade e em obediência à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), quando aplicável.
3. A adequação dos influxos e exfluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
a) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos de exercícios anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
b) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em anos anteriores sem fatura associada;
c) Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados em anos anteriores.
4. É da responsabilidade de cada unidade orgânica a cobertura orçamental de todos os compromissos transitados não executados.

**Artigo 3º**

**Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano**

1. As alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental, no cumprimento do disposto no nº 8.3.1 e 8.3.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).
2. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição.
3. São proibidas as alterações orçamentais que impliquem anulação em dotações de projetos com financiamento alheio e a reafetação de dotações de projetos/ações com financiamento alheio a outros projetos/ações.
4. Não deve ser feita a anulação em dotações orçamentais de capital para reforço de despesa corrente, ficando sujeita a prévia avaliação do equilíbrio corrente.
5. As alterações ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) visam conformar este instrumento ao perfil temporal e de valor dos investimentos não substituindo os requisitos legais de repartição de encargos e de autorização de compromissos plurianuais, sendo da responsabilidade de cada unidade orgânica assegurar estes procedimentos, preferencialmente antes de solicitar a alteração orçamental que os deve retratar.
6. O Presidente da Câmara ou o Vereador com competência delegada em matéria financeira aprova a alteração orçamental permutativa.

**Artigo 4.º**

**Registo contabilístico**

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e pela emissão das faturas/guias de receita.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviados pelos fornecedores diretamente para a DCT, via postal ou para o endereço eletrónico fatura@cm-guimaraes.pt.
3. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DCT, no prazo máximo de 2 dias úteis após a sua receção.
3. As faturas deverão ser devidamente conferidas pelos serviços respetivos e remetidas ao Departamento Financeiro (DF) no prazo máximo de 5 dias após a sua receção.
Na impossibilidade de conferência, o serviço requisitante deverá, de igual forma, remeter o documento ao DF com a correspondente justificação.
4. As medições de trabalhos executados no âmbito das empreitadas de obras públicas devem ser enviadas à DCT até ao 10º dia do mês imediatamente seguinte aquele a que respeitam.
5.Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, devem ser enviados ao DF em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
6.Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados ao DF em 2 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
7.Os documentos relativos a despesas referentes às situações descritas em 4 e 5 devem ser acompanhados de nota justificativa suficientemente detalhada para caracterizar e fundamentar a natureza excecional da mesma.

**Artigo 5.º**

**Contabilidade de gestão**

1. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da contabilidade de gestão, constam das Instruções de Trabalho aprovadas (ITs).

2. A execução orçamental deverá estar refletida por centros de responsabilidade de forma a permitir:
a) Apurar custos diretos e indiretos;
b) Analisar na ótica financeira os custos subjacentes à fixação de taxas, tarifas e preços de bens e serviços;
c) Obter a demonstração de resultados por funções e por atividades.

**Artigo 6.º**
**Gestão dos ativos fixos tangíveis da Autarquia**

1.A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal e do Regulamento Interno de Gestão dos Bens Móveis.
2.As aquisições de investimentos efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

**Artigo 7.º**
**Gestão de inventários**

1. O aprovisionamento de bens e serviços comuns à generalidade dos serviços municipais é coordenado e gerido pela Divisão de Contratação Pública e Gestão de Financiamentos (DCPGF).
2. Ao responsável pelo armazém, cabe o controlo dos produtos armazenados e a sua movimentação. Os bens em armazém apenas poderão ser entregues, rececionados, requisitados e disponibilizados no correspondente armazém.
3. O adequado funcionamento deste sistema pressupõe uma correta definição e acompanhamento dos níveis de stock mínimo e de segurança. Quando se trate de bens com especificações técnicas, os serviços requisitantes enviam as características e determinam quais as quantidades mínimas que deverão existir em armazém.
4. A saída de bens do armazém, deve ser formalizada com a emissão da Requisição Interna (RQI) pelo serviço requisitante através da respetiva ficha de atividade/folha de obra, devendo expressamente identificar-se o fim a que se destinam de forma a permitir a sua contabilização para efeitos da contabilidade de gestão.
5. Até ao dia 30 do mês de setembro, o responsável pelo armazém deve reavaliar os artigos em stock que apresentem as seguintes caraterísticas:
a) Danificados, fora de validade ou obsoletos;
b) Sem movimento em armazém;
c) Sem possibilidade de venda;
d) Sem interesse confirmado em transferência para outro armazém.
6. A proposta de abate deve indicar a designação e código do artigo, quantidade, preço unitário e valor global da existência, motivo para o abate e sugestão de destino final.
7. A proposta de abate carece de validação do dirigente máximo responsável pela unidade orgânica ao qual esteja afeto o armazém e do respetivo vereador.
8. As propostas de abate aprovadas pelo Presidente da Câmara Municipal, com faculdade de delegação, serão comunicadas ao responsável pelo armazém para encaminhamento do artigo para o destino final;

**Artigo 8.º**
**Candidaturas a fundos comunitários e outras comparticipações**

1. A DCPGF é responsável:
a) pela apresentação atempada de todas as candidaturas a programas de apoio, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários;

b) pela apresentação dos pedidos de pagamento e enquadramento das despesas na candidatura aprovada, em conformidade com as obrigações do beneficiário, nos termos dos regulamentos aplicáveis.
2. Compete aos serviços municipais responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio:
a) Assegurar que toda a despesa associada a estes projetos seja requisitada, dando lugar a procedimentos legais em matéria de contratação pública, concorrência, igualdade de oportunidade, ambiente, mercados públicos e publicidade;
b) Enviar à DCPGF todas as requisições e faturas das operações/projetos e ações financiados, para esta divisão proceder à submissão dos pedidos de pagamento;
c) Enviar à DCPGF, mensalmente, um relatório de execução das operações/projetos e ações, que deve incluir a especificação dos valores executados, com a identificação da operação, ação do plano, valor da despesa executada e previsão de despesa para os meses seguintes, conforme anexo a definir pela DCPGF e justificação qualitativa da situação;
d) Enviar à DCPGF, toda a informação relativa a qualquer candidatura a financiamento alheio, de forma a permitir um cabal acompanhamento por aquela divisão e o cumprimento dos requisitos dispostos nos contratos de financiamento.
3. Para o cumprimento do disposto no ponto anterior, cada serviço deve nomear um responsável pela monitorização da execução da candidatura.
4. Compete à DCPGF promover a submissão das candidaturas, pedidos de pagamento, relatórios anuais e finais sempre com o contributo dos serviços municipais executores das operações/projetos e ações.

## CAPÍTULO II
## RECEITA ORÇAMENTAL

### Artigo 9º
### Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita pode ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A arrecadação de receitas é efetuada com base na legislação e regulamentos em vigor.
4 No momento da liquidação ou arrecadação da receita, os serviços verificam os normativos legais e regulamentares de suporte e solicitam aos utentes (clientes/particulares ou empresas) a apresentação do respetivo número de identificação fiscal.
e) A alienação de bens imóveis do domínio privado municipal é da competência do Órgão Deliberativo para imóveis de valor superior a 1000 vezes a RMMG (Retribuição Mínima Mensal Garantida) e do Órgão Executivo para imóveis de valor igual ou inferior a 1000 vezes a RMMG, nos termos do disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 25º e da alínea g) do nº 1 do artigo 33º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.
f) Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor a apresentar pela respetiva unidade orgânica ao Presidente da Câmara.

### Artigo 10.º
### Entrega de receitas cobradas

1. A entrega de receitas cobradas por responsáveis de caixa dá entrada na Tesouraria da Câmara Municipal no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.

2. A entrega de receitas cobradas por serviços externos é feita no dia útil seguinte ao da cobrança, mediante guias de receita/faturas a emitir pelo responsável do serviço a que as mesmas digam respeito.
3. As receitas cobradas nos serviços externos, onde não seja viável a entrega diária, desde que os montantes sejam inferiores a €50, serão entregues na Tesouraria da Câmara Municipal, com periodicidade semanal ou mensal.
4. A entrega da receita na Tesouraria deve ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e pelas guias de receita/faturas que lhe deram origem.

**Artigo 11.º**
**Valores recebidos pelo correio**

1. Todos os valores recebidos pelo correio, em cheque ou vale postal, são registados pela DCT – Contabilidade e entregues, no próprio dia, na Tesouraria.
A DCT envia a cópia ao serviço responsável para emissão da correspondente fatura/guia de receita.
Este procedimento deverá ocorrer nas 24 horas subsequentes.
2.O serviço responsável após emissão da fatura/guia de receita comunica à Tesouraria o número do documento correspondente.

**Artigo 12.º**
**Valores recebidos através dos terminais de pagamento automático**

1. Os terminais de pagamento automático (TPAs) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da Autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPAs, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

**Artigo 13.º**
**Valores creditados em conta bancária**

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Vereador responsável pela área financeira e do Presidente da Câmara.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.

**Artigo 14º**
**Estorno, anulação e restituição de receitas**

1. Os estornos/anulações de guias de recebimento/faturas devem ser feitos mediante informação dos serviços responsáveis, devidamente fundamentada e autorizada pelo respetivo Vereador e pelo Presidente da Câmara.
2. As restituições de receitas devem ser efetuadas mediante informação dos serviços responsáveis, devidamente fundamentada e autorizada pelo respetivo Vereador e pelo Presidente da Câmara.
3. Para o efeito dos números 1 e 2 deverá ser utilizado o modelo nº600 SQ1.

**Artigo 15º**
**Pagamento em prestações**

1. Os pedidos de pagamento em prestações devem ser formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.

2. Depois de devidamente autorizados, os planos de pagamentos em prestações são calculados pela unidade orgânica responsável por essa receita e obrigatoriamente objeto de registo na aplicação informática contabilístico-financeira.
3. O previsto nos números anteriores não se aplica aos pedidos de pagamento em prestações no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais seguem as normas próprias previstas no Código de Procedimento e de Processo Tributário e da Lei Geral Tributária.

**Artigo 16.º**
**Cauções**

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, darão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal, entre outros, deverão, após verificação da conformidade, remeter o original à DCT - Contabilidade ficando com uma cópia no processo administrativo.
3. Cabe à DCT – Contabilidade registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções.
4. As garantias referidas ficam à guarda da Tesouraria.
5. Para efeitos de libertação de cauções os serviços responsáveis, ou os serviços destinatários dos contratos, no caso de contratação pública, devem enviar à DCT - Contabilidade com a antecedência mínima de 10 dias do fim do prazo decorrente da lei, informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições para libertar as cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.
6. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária/seguradora obrigue à devolução do documento original, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.
7. A libertação de cauções efetuadas terá de ser comunicada à DCT, através de cópia do ofício remetido à entidade bancária, para efeitos de arquivamento do processo administrativo.

## CAPÍTULO III
## DESPESA ORÇAMENTAL

### SECÇÃO I
### PRINCÍPIOS E REGRAS

**Artigo 17.º**
**Princípios gerais para a realização da despesa**

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos na Norma de Contabilidade Pública (NCP 26), do SNC-AP, da LCPA, e, ainda, as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA, constantes do referido Decreto-Lei nº 127/2012, quando o município não esteja excluído do respetivo âmbito de aplicação e outras disposições gerais em vigor.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
b) Registado, previamente à realização da despesa, no sistema informático de apoio à execução orçamental;
c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda;

3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis, caso a lei assim o obrigue.
4. As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento.
5. O credor pode requerer o pagamento dos encargos, no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito.
6. Os serviços, no prazo improrrogável definido no ponto anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
7. Para as adjudicações realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do nº 3 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, as declarações aí referidas são solicitadas pelas unidades orgânicas promotoras da despesa à DCT que, após confirmação da dotação prevista nos documentos previsionais do ano seguinte, emite a declaração, que é autorizada pelo responsável político com competência em matéria financeira.
8. Os processos de despesa não pagos até ao final do ano transato são automaticamente cabimentados e comprometidos no ano seguinte, até à concorrência da dotação disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço responsável.
9. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no Plano Plurianual de Investimento (PPI), com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.
10. O pagamento das despesas está condicionado à confirmação pelos serviços responsáveis do cumprimento das condições contratualmente assumidas.
11. Tendo em vista o pagamento dos encargos assumidos por conta do orçamento do ano, em prazo exequível, fica o Departamento Financeiro (DF) autorizado a definir uma data limite para a receção das faturas nos serviços competentes do DF.

**Artigo 18º**
**Gestão de contratos**

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão da execução dos respetivos contratos.
2. Para cumprimento do disposto no número anterior, cada serviço deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos, nomeadamente:
a) Assegurar a avaliação de fornecedores nos termos aprovados no Sistema de Gestão de Qualidade em vigor;
b) Manter evidências de acompanhamento material e financeiro dos contratos, com recurso a uma ficha de contrato.
3. A execução de contratos em desrespeito dos termos contratuais (por exemplo: limites temporais ou financeiros) é da exclusiva responsabilidade dos serviços municipais e respetivos responsáveis hierárquicos.
4. Os factos comprovativos do desrespeito referido no número anterior devem ser comunicados pelo gestor do contrato, com a indicação, fundamentada, de medidas corretivas que se revelem adequadas, aos responsáveis hierárquicos desses mesmos serviços que a reencaminha ao Departamento Jurídico (DJ) para apuramento de eventuais responsabilidades.
5. Cada serviço municipal deve manter atualizada a designação dos seus gestores de contrato e gestores do Plano Anual de Contratação (PAC).
6. O dirigente funcional máximo da unidade orgânica assume a função de gestor do contrato e de gestor PAC enquanto não designar um colaborador para esse efeito ou seu substituto, na ausência do primeiro.

7. O gestor do contrato será identificado no contrato, em cumprimento do disposto no art.º 96.º n.º 1 alínea i) do CCP.
8. O incumprimento contratual deve ser comunicado ao DJ, pelos dirigentes dos serviços responsáveis pela execução dos contratos, para que esses serviços proponham a decisão sobre a aplicabilidade, e dimensão da penalidade, à entidade que decidiu contratar o contrato em causa, competente também para aplicar penalidades nos termos dos artigos 302.º e seguintes do CCP, em conjugação com o CPA.
9. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas ao DJ para assegurar a competente análise e tramitação adequada.
10. O disposto no presente artigo aplica-se, também, à execução dos contratos excluídos ou de contratação excluída.

**Artigo 19º**
**Despesas com pessoal**

1. As despesas relativas a remunerações dos trabalhadores são processadas pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH), de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As remunerações dos trabalhadores são pagas no dia 20 de cada mês, ou no dia útil anterior.
3. Até ao terceiro dia útil anterior ao dia 20 de cada mês (ou dia útil anterior), e após o processamento definitivo, é extraída uma listagem e um ficheiro" Banco" que são enviados para a DCT a quem compete assegurar os subsequentes procedimentos de pagamento.
4. Após o processamento dos vencimentos, imprime-se a folha de vencimentos "D5", que contém o detalhe das remunerações e descontos de cada trabalhador. São impressas também listagens dos descontos efetuados para penhoras, pensão de alimentos, seguros e sindicatos. As listagens referidas são enviadas, até ao dia 23, sendo dia útil, para DCT-Contabilidade.
5. Entre os dias 20 e 26 de cada mês, após o processamento de vencimentos, é impressa a listagem dos descontos para a ADSE e remetida à DCT, que efetua a entrega dos respetivos descontos até ao final do mês.
6. Entre o dia um e o dia dez do mês seguinte são gerados e enviados os ficheiros para as seguintes entidades: CGA – Caixa Geral de Aposentações, CRSS – Centro Regional de Segurança Social, DMR/AT – Declaração Mensal de Remunerações, para a Autoridade Tributária e STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional.
7. As irregularidades verificadas no processamento e/ou pagamento das remunerações são repostas, em regra, no vencimento do mês seguinte ao da sua deteção.

**Artigo 20º**
**Reposição de remunerações indevidamente recebidas**

1. As reposições ao Município de remunerações indevidamente processadas a trabalhadores obedecem ao Regime da Administração Financeira do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, e podem ser efetuadas através de um dos seguintes procedimentos:
a) Por pagamento voluntário, através de guia de reposição abatida nos pagamentos/guia de recebimento;
b) Por compensação no vencimento, em valor que não exceda 1/6 da remuneração;
c) Por compensação no vencimento, a requerimento do trabalhador.
2. A intenção de determinar a reposição por compensação deve ser comunicada ao trabalhador, em regra através de correio eletrónico, contendo a indicação do montante global e prazo de reposição, bem como da possibilidade de ser requerido o seu pagamento em prestações, nos termos do número seguinte.
3. A reposição pode ser efetuada em prestações mensais, por compensação ou por guia de reposição abatida nos pagamentos, mediante requerimento fundamentado do interessado e autorização expressa,

desde que o prazo de entrega não exceda o ano económico seguinte àquele em que o despacho for proferido.
4. Em casos especiais, pode ser autorizado que o número de prestações exceda o prazo referido no número anterior, não podendo, porém, cada prestação mensal ser inferior a 5% da totalidade da quantia a repor, salvo se exceder 30% do vencimento base.
5. Não pode ser autorizada a reposição em prestações quando os interessados tiveram conhecimento, no momento em que receberam as quantias em causa, de que esse recebimento era indevido.

**Artigo 21.º**
**Ajudas de custo e transporte**

1. Os trabalhadores da Câmara Municipal de Guimarães têm direito ao pagamento de despesas de transporte e ajudas de custo quando deslocados do seu domicílio necessário, por motivo de serviço público, quer no território nacional, quer no estrangeiro, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. Essas despesas assumem a natureza de despesas com pessoal, sendo processadas pelo DRH e pagas juntamente com a remuneração mensal.
3. Os trabalhadores podem beneficiar de adiantamento para ajudas de custo, pago juntamente com a remuneração mensal seguinte, desde que a deslocação em serviço esteja já autorizada e o adiantamento seja requerido até ao dia 10.
4. Os trabalhadores que beneficiaram de adiantamento estão obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas no prazo de dez dias contados da data do seu regresso ao serviço, sob pena de reposição, a ser efetuada por compensação na renumeração mensal seguinte.
5. As ajudas de custo e o transporte são pagos de acordo com as tabelas em vigor, aprovadas em portaria.
6. Por opção do interessado, o pagamento da percentagem de ajudas de custo relativas a alojamento (50%) pode ser substituído pelo reembolso da despesa efetuada com o alojamento em estabelecimento hoteleiro até 3 estrelas ou equivalente e até ao limite de €50, caso em que o documento de despesa deve ser emitido em nome do trabalhador.
7. Nas deslocações ao estrangeiro, pode ser autorizado o alojamento em estabelecimento superior a 3 estrelas, caso se trate de países em que os estabelecimentos hoteleiros de 3 estrelas não apresentem condições mínimas de funcionamento, designadamente por razões de segurança.
8. Podem ainda ser pagas, desde que previamente previstas na autorização da deslocação, as despesas comprovadamente realizadas com parques de estacionamento, táxis ou transportes públicos urbanos.

**Artigo 22º**
**Fundos de maneio**

1. Em caso de reconhecida necessidade, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, que deverá ter caráter mensal com o inerente registo da despesa em rubrica de classificação económica adequada.
3. A competência para o pagamento de despesas por conta do Fundo de Maneio é da responsabilidade do seu titular.
4. O Fundo de Maneio será saldado até ao penúltimo dia útil do mês de dezembro de cada ano, não podendo conter, em caso algum, despesas não documentadas.
5. Os titulares dos fundos respondem pessoalmente pelo incumprimento das regras aplicáveis à utilização dos mesmos.

6. Tratando-se de despesas com alimentação, devem os titulares do fundo de maneio identificar, no documento, os participantes que, sendo colaboradores, deverão conter o respetivo número mecanográfico, bem como o fim visado e o interesse público subjacente à sua realização que justifique a despesa a título de representação dos serviços.
7. Sempre que os documentos do fundo de maneio respeitem ao pagamento de despesas efetuadas no âmbito de projetos com financiamento comunitário ou projetos comparticipados, o serviço responsável deve identificar no documento o projeto objeto de candidatura.
8. Os demais procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, constam do Regulamento de Fundo de Maneio.

**Artigo 23º**

**Prazos para apresentação das despesas e reconstituição dos fundos de maneio**

1. Os documentos originais das despesas efetuadas pelo fundo de maneio, deverão ser remetidos à DCT, até ao 2º dia útil do mês seguinte àquele a que respeita.
2. Todos os documentos devem estar conferidos e assinados pelo responsável do fundo de maneio, e conter a justificação para a realização da despesa.
3. Os documentos justificativos das despesas terão de respeitar os requisitos fiscais, nomeadamente, o nome, a morada e o número de identificação fiscal (NIF) do Município de Guimarães.
4. Na reconstituição do fundo de maneio não são aceites despesas com data anterior à constituição do mesmo, ou com data anterior à última reposição.
5. A reposição periódica do fundo de maneio não pode ser superior ao fundo de maneio atribuído.
6. Após a verificação da conformidade da documentação enviada, a contabilidade emite as respetivas ordens de pagamento e assegura o prazo estipulado para a fase da sua reconstituição que deverá ocorrer até ao 5º dia útil, incluindo o pagamento pela DCT.
7. Na posse das ordens de pagamento devidamente autorizadas, a DCT efetua o pagamento ao responsável pelo fundo de maneio, em numerário ou por transferência bancária.

**Artigo 24º**

**Cativações**

1. Por indicação do Presidente da Câmara, podem ser cativadas, em qualquer momento, dotações ao orçamento disponível, em qualquer uma das rubricas que compõem o orçamento, com exceção das de pessoal, excluindo horas extraordinárias e ajudas de custo, e de serviço da dívida.
2. Compete ao Presidente da Câmara autorizar a descativação de alguma das verbas abrangidas pelo disposto no número anterior.

**Artigo 25º**

**Suspensão da aquisição de bens e serviços**

1. Tendo em vista o pagamento dos encargos assumidos por conta do orçamento do ano em prazo exequível ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 31 de outubro e até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir de 31 de outubro, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprevisíveis e indispensáveis ao normal funcionamento do Município, terão estas de ser obrigatoriamente fundamentadas pelo dirigente do serviço proponente e submetidas a aprovação conjunta do Vereador respetivo, do Vereador responsável pela área financeira e do Presidente da Câmara.

## SECÇÃO II
## AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E PAGAMENTOS

### Artigo 26º
### Compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 6.º da LCPA e do artigo 12.º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, quando aplicável, consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia genérica, a assunção de compromissos plurianuais que resultem de projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano.
2. Excetuam-se do disposto no número anterior os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa, conforme disposto no nº 2 do artigo 12º do referido Decreto-Lei.
3. Consideram-se também autorizados pela Assembleia Municipal os compromissos plurianuais relativos a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo, referidas no artigo seguinte.
4. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente, para conhecimento deste órgão deliberativo, uma listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida.
5. Pela Assembleia Municipal é delegada no Presidente da Câmara a competência para autorizar despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que em cada um dos 3 anos seguintes não ultrapassem €99.759,58, nos termos do nº 3, do artigo 6º da LCPA, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março.

### Artigo 27º
### Autorizações assumidas

Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no referido Decreto-Lei nº 127/2012, e outros requisitos legais, as seguintes despesas:
a) Os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria;
b) Retenções aos montantes da participação dos Municípios nos impostos do Estado (Fundos Municipais);
c) Contribuições, impostos e emolumentos devidos pelo Município;
d) Vencimentos, salários e quaisquer outros proventos, incluindo abonos e subsídios previstos na lei, devidos aos trabalhadores do Município e aos Eleitos em regime de permanência, bem como senhas de presença a pagar aos demais eleitos, quer da Câmara, quer da Assembleia Municipal;
e) Juros de mora;
f) Serviços bancários diversos;
g) Rendas (contratos antigos).

## SECÇÃO III
## PROCEDIMENTOS E REGRAS ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA

### Artigo 28º
### Equipamento e soluções informáticas

1. As necessidades de soluções informáticas (*hardware* e *software*) devem ser encaminhadas para a Divisão de Sistemas de Informação (DSI), de forma clara e fundamentada, a quem compete avaliar as solicitações apresentadas, designadamente, do ponto de vista técnico-financeiro.
2. Os procedimentos de formação de contratos para aquisição de bens e serviços são da responsabilidade da DCPGF, com base nos requisitos técnicos definidos pela DSI.

3. Todo e qualquer projeto informático, validado pela DSI para desenvolvimento, deverá ter associado um valor orçamental estimado de acordo com os respetivos planos de projeto e caderno de encargos detalhados.

**Artigo 29.º**
**Seguros**

1. Cabe à Divisão de Património Municipal (DPM) desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros dos bens móveis, imóveis, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e de responsabilidade civil do Município.
2. Os serviços municipais devem encaminhar àquela divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 30 dias em relação à data de início de vigência da apólice pretendida.
3. Quanto aos restantes seguros, os procedimentos serão da responsabilidade dos serviços requisitantes que enviam RQI e respetivo caderno de encargos à DCPGF, com antecedência mínima em relação à data de início de vigência da apólice pretendida.
4. A gestão dos seguros é da responsabilidade da DPM, exceto os seguros de frota automóvel que são da responsabilidade da Divisão de Mobilidade (DM), os seguros de acidentes de trabalho da responsabilidade do Departamento de Recurso Humanos (DRH) e os seguros previstos no nº3 da responsabilidade do serviço requisitante.

**Artigo 30.º**
**Utilização de automóvel próprio**

1. A utilização de automóvel próprio nas deslocações em serviço só pode ser autorizada a título excecional, nas deslocações em território nacional e em caso de comprovado interesse do serviço, quando, esgotadas as possibilidades de utilização económica das viaturas do serviço, ponderado o interesse do serviço numa perspetiva económico-funcional mais rentável e o atraso no transporte implique grave inconveniente para o serviço.
2. A pedido do interessado e por sua conveniência, pode ser autorizado o uso de veículo próprio em deslocações de serviço para localidades servidas por transporte público que o trabalhador devesse, em princípio, utilizar, abonando-se, neste caso, apenas o montante correspondente ao custo de transporte coletivo, de valor previsto em portaria.

**Artigo 31.º**
**Casos excecionais de representação**

1. São considerados casos excecionais de representação aqueles em que há lugar à representação do Município de Guimarães em congressos e missões, bem como em feiras ou outros certames internacionais.
2. Os casos excecionais de representação estão sujeitos a autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal.
3. As despesas com alojamento e alimentação resultantes de casos excecionais de representação podem ser satisfeitas mediante documento comprovativo das despesas efetuadas.
4. Nos casos especiais de representação em território nacional em que se efetue o pagamento mediante documento comprovativo das despesas efetuadas não há lugar ao pagamento de ajudas de custo.

## SECÇÃO IV
## CELEBRAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS E PROTOCOLOS

### Artigo 32º
### Contratação excluída

Os procedimentos necessários para a formação dos contratos abrangidos pela contratação excluída, identificados no Código dos Contratos Públicos, são da responsabilidade das respetivas unidades orgânicas, a quem compete desenvolver toda a tramitação, incluindo a solicitação dos documentos de despesa e do parecer jurídico necessário à instrução do processo, nos termos definidos pelo despacho do Presidente da Câmara de 28 de abril de 2023.

### Artigo 33º
### Responsabilidade pela elaboração e celebração de contratos

1. Compete ao Departamento Jurídico (DJ) a elaboração de todos os contratos administrativos, com exceção do nº 4 do presente artigo.
2. O outorgante em representação do Município é o Presidente da Câmara, sem prejuízo de delegação de competências nesta matéria.
3. Compete ao DJ a remessa ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, nos termos do artigo 46º da Lei nº 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações e demais legislação aplicável, com exceção dos contratos referidos no nº 4 do presente artigo.
4. Os contratos de empréstimos bancários são de responsabilidade e competência do Departamento Financeiro.

### Artigo 34.º
### Protocolos, Acordos, Parcerias, Contratos-programa e outros instrumentos contratuais

1. Os Protocolos, Acordos, Parcerias, Contratos-programa e outros instrumentos contratuais que venham a ser submetidos a aprovação do Executivo Municipal, e que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia, deverão obter o prévio parecer do DF para efeitos de condições de pagamento.

## CAPÍTULO IV
## DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

### Artigo 35º
### Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

As alusões a normas, procedimentos, autorizações e outros previstas nos artigos anteriores e referentes à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso não produzirão efeitos nem se aplicarão caso o Município esteja excluído do âmbito de aplicação do referido diploma.

### Artigo 36º
### Fundos disponíveis - Utilização do saldo de gerência anterior

Ao abrigo da alínea a), nº 3, do artigo 5º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, considera-se autorizada a utilização do saldo das operações orçamentais transitado da gerência do ano anterior de 2023, para efeitos de cálculo dos fundos disponíveis para o mês de janeiro de 2024, sendo esta utilização distinta da sua integração no orçamento para 2024, que ocorre nos termos da legislação em vigor.

**Artigo 37º**

**Dúvidas sobre a execução do orçamento**

As dúvidas suscitadas na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação do seu Regulamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal ou do Vereador com competência delegada em matéria financeira e submetidas para posterior ratificação à Câmara Municipal e Assembleia Municipal quando sejam da sua competência.

**Índice**

**CAPÍTULO I ÂMBITO E PRINCÍPIOS GENÉRICOS ..... 1**
Artigo 1º Objeto ..... 1
Artigo 2º Execução orçamental ..... 1
Artigo 3º Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano ..... 2
Artigo 4.º Registo contabilístico ..... 2
Artigo 5.º Contabilidade de gestão ..... 2
Artigo 6.º Gestão dos ativos fixos tangíveis da Autarquia ..... 3
Artigo 7.º Gestão de inventários ..... 3
Artigo 8.º Candidaturas a fundos comunitários e outras comparticipações ..... 3
**CAPÍTULO II RECEITA ORÇAMENTAL ..... 4**
Artigo 9º Princípios gerais para a arrecadação de receitas ..... 4
Artigo 10.º Entrega de receitas cobradas ..... 4
Artigo 11.º Valores recebidos pelo correio ..... 5
Artigo 12.º Valores recebidos através dos terminais de pagamento automático ..... 5
Artigo 13.º Valores creditados em conta bancária ..... 5
Artigo 14º Estorno, anulação e restituição de receitas ..... 5
Artigo 15º Pagamento em prestações ..... 5
Artigo 16.º Cauções ..... 6
**CAPÍTULO III DESPESA ORÇAMENTAL ..... 6**
**SECÇÃO I PRINCÍPIOS E REGRAS ..... 6**
Artigo 17.º Princípios gerais para a realização da despesa ..... 6
Artigo 18º Gestão de contratos ..... 7
Artigo 19º Despesas com pessoal ..... 8
Artigo 20º Reposição de remunerações indevidamente recebidas ..... 8
Artigo 21.º Ajudas de custo e transporte ..... 9
Artigo 22º Fundos de maneio ..... 9
Artigo 23º Prazos para apresentação das despesas e reconstituição dos fundos de maneio ..... 10
Artigo 24º Cativações ..... 10
Artigo 25º Suspensão da aquisição de bens e serviços ..... 10
**SECÇÃO II AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E PAGAMENTOS ..... 11**
Artigo 26º Compromissos plurianuais ..... 11
Artigo 27º Autorizações assumidas ..... 11

**SECÇÃO III PROCEDIMENTOS E REGRAS ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA ..... 11**

Artigo 28º Equipamento e soluções informáticas ..... 11

Artigo 29.º Seguros ..... 12

Artigo 30.º Utilização de automóvel próprio ..... 12

Artigo 31.º Casos excecionais de representação ..... 12

**SECÇÃO IV CELEBRAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS E PROTOCOLOS ..... 13**

Artigo 32º Responsabilidade pela elaboração e celebração de contratos ..... 13

Artigo 33.º Protocolos, Acordos, Parcerias, Contratos-programa e outros instrumentos contratuais ..... 13

**CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS ..... 13**

Artigo 34º Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso ..... 13

Artigo 35º Fundos disponíveis - Utilização do saldo de gerência anterior ..... 13

Artigo 36º Dúvidas sobre a execução do orçamento ..... 14

**Tipo de Orçamento** **RESUMO DA RECEITA E DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Rubrica** | **Designação** | **Períodos anteriores** | **Período** | **Soma** | **2025** | **2026** | **2027** | **2028** |
| | Receita corrente | | 125.297.598,00 € | 125.297.598,00 € | 114.381.231,00 € | 116.238.120,00 € | 117.185.616,00 € | 118.974.844,00 € |
| | Receita de capital | | 31.044.244,00 € | 31.044.244,00 € | 19.631.131,00 € | 20.674.809,00 € | 29.467.142,00 € | 11.031.778,00 € |
| | Receita efetiva [1] | | 156.341.842,00 € | 156.341.842,00 € | 134.012.362,00 € | 136.912.929,00 € | 146.652.758,00 € | 130.006.622,00 € |
| | Receita não efetiva [2] | | 19.000.454,00 € | 19.000.454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| | Receita total [3] = [1] + [2] | | 175.342.296,00 € | 175.342.296,00 € | 134.012.825,00 € | 136.913.401,00 € | 146.653.240,00 € | 130.007.113,00 € |
| | Despesa corrente | | 99.050.095,00 € | 99.050.095,00 € | 99.563.673,00 € | 99.605.374,00 € | 99.388.689,00 € | 99.356.997,00 € |
| | Despesa de capital | | 66.074.208,00 € | 66.074.208,00 € | 30.640.853,00 € | 34.044.420,00 € | 44.239.496,00 € | 27.697.300,00 € |
| | Despesa efetiva [4] | | 165.124.303,00 € | 165.124.303,00 € | 130.204.526,00 € | 133.649.794,00 € | 143.628.185,00 € | 127.054.297,00 € |
| | Despesa não efetiva [5] | | 10.217.993,00 € | 10.217.993,00 € | 3.808.299,00 € | 3.263.607,00 € | 3.025.055,00 € | 2.952.816,00 € |
| | Despesa total [6] = [4] + [5] | | 175.342.296,00 € | 175.342.296,00 € | 134.012.825,00 € | 136.913.401,00 € | 146.653.240,00 € | 130.007.113,00 € |
| | Saldo total [3] - [6] | | | | | | | |
| | **Saldo global [1] - [4]** | | **-8.782.461,00 €** | **-8.782.461,00 €** | **3.807.836,00 €** | **3.263.135,00 €** | **3.024.573,00 €** | **2.952.325,00 €** |

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em ____ de _____ de _____

_____

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em ____ de _____ de _____

_____

**Tipo de Orçamento DA RECEITA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Rubrica** | **Designação** | **Períodos anteriores** | **Período** | **Soma** | **2025** | **2026** | **2027** | **2028** |
| | Receita corrente | | 125.297.598,00 € | 125.297.598,00 € | 114.381.231,00 € | 116.238.120,00 € | 117.185.616,00 € | 118.974.844,00 € |
| R1 | Receita fiscal | | 39.975.421,00 € | 39.975.421,00 € | 40.774.923,00 € | 41.590.414,00 € | 42.422.217,00 € | 43.270.655,00 € |
| R11 | Impostos diretos | | 39.975.421,00 € | 39.975.421,00 € | 40.774.923,00 € | 41.590.414,00 € | 42.422.217,00 € | 43.270.655,00 € |
| R12 | Impostos indiretos | | | | | | | |
| R2 | Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde | | | | | | | |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | 5.393.452,00 € | 5.393.452,00 € | 5.501.318,00 € | 5.611.346,00 € | 5.723.573,00 € | 5.838.044,00 € |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | 12.348.364,00 € | 12.348.364,00 € | 4.284.974,00 € | 4.370.653,00 € | 4.458.046,00 € | 4.547.186,00 € |
| R5 | Transferências e subsídios correntes | | 63.408.107,00 € | 63.408.107,00 € | 59.564.318,00 € | 60.324.897,00 € | 60.154.155,00 € | 60.802.781,00 € |
| R51 | Transferências correntes | | 63.408.107,00 € | 63.408.107,00 € | 59.564.318,00 € | 60.324.897,00 € | 60.154.155,00 € | 60.802.781,00 € |
| R511 | Administrações Públicas | | 63.408.072,00 € | 63.408.072,00 € | 59.564.283,00 € | 60.324.862,00 € | 60.154.120,00 € | 60.802.746,00 € |
| R5111 | Administração Central - Estado Português | | 63.299.389,00 € | 63.299.389,00 € | 59.564.278,00 € | 60.324.857,00 € | 60.154.115,00 € | 60.802.741,00 € |
| R5112 | Administração Central - Outras entidades | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| R5113 | Segurança Social | | | | | | | |
| R5114 | Administração Regional | | | | | | | |
| R5115 | Administração Local | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R512 | Exterior - U E | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| R513 | Outras | | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € |
| R52 | Subsídios correntes | | | | | | | |
| R6 | Venda de bens e serviços | | 4.054.919,00 € | 4.054.919,00 € | 4.136.016,00 € | 4.218.735,00 € | 4.303.108,00 € | 4.389.171,00 € |
| R7 | Outras receitas correntes | | 117.335,00 € | 117.335,00 € | 119.682,00 € | 122.075,00 € | 124.517,00 € | 127.007,00 € |
| | Receita de capital | | 31.044.244,00 € | 31.044.244,00 € | 19.631.131,00 € | 20.674.809,00 € | 29.467.142,00 € | 11.031.778,00 € |
| R8 | Venda de bens de investimento | | 747.042,00 € | 747.042,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € |
| R9 | Transferências e subsídios de capital | | 30.110.187,00 € | 30.110.187,00 € | 19.141.439,00 € | 20.185.117,00 € | 28.977.450,00 € | 10.542.086,00 € |
| R91 | Transferências de capital | | 30.110.187,00 € | 30.110.187,00 € | 19.141.439,00 € | 20.185.117,00 € | 28.977.450,00 € | 10.542.086,00 € |
| R911 | Administrações Públicas | | 30.110.187,00 € | 30.110.187,00 € | 19.141.439,00 € | 20.185.117,00 € | 28.977.450,00 € | 10.542.086,00 € |
| R9111 | Administração Central - Estado Português | | 21.843.830,00 € | 21.843.830,00 € | 17.513.905,00 € | 18.801.417,00 € | 28.977.445,00 € | 10.542.081,00 € |
| R9112 | Administração Central - Outras entidades | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| R9113 | Segurança Social | | | | | | | |
| R9114 | Administração Regional | | | | | | | |
| R9115 | Administração Local | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R912 | Exterior - U E | | | | | | | |
| R913 | Outras | | | | | | | |
| R92 | Subsídios de capital | | | | | | | |
| R10 | Outras receitas de capital | | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € |
| | Receita efetiva [1] | | 156.341.842,00 € | 156.341.842,00 € | 134.012.362,00 € | 136.912.929,00 € | 146.652.758,00 € | 130.006.622,00 € |
| | Receita não efetiva [2] | | 19.000.454,00 € | 19.000.454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| R12 | Receita com ativos financeiros | | 454,00 € | 454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| R13 | Receita com passivos financeiros | | 19.000.000,00 € | 19.000.000,00 € | | | | |
| R14 | Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais | | | | | | | |
| | **Receita total [3] = [1] + [2]** | | **175.342.296,00 €** | **175.342.296,00 €** | **134.012.825,00 €** | **136.913.401,00 €** | **146.653.240,00 €** | **130.007.113,00 €** |

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____

**Tipo de Orçamento DA RECEITA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | **Receita corrente** | | **125.297.598,00 €** | **125.297.598,00 €** | **114.381.231,00 €** | **116.238.120,00 €** | **117.185.616,00 €** | **118.974.844,00 €** |
| **R1** | | **Receita fiscal** | | **39.975.421,00 €** | **39.975.421,00 €** | **40.774.923,00 €** | **41.590.414,00 €** | **42.422.217,00 €** | **43.270.655,00 €** |
| R11 | | Impostos diretos | | 39.975.421,00 € | 39.975.421,00 € | 40.774.923,00 € | 41.590.414,00 € | 42.422.217,00 € | 43.270.655,00 € |
| | 01 | IMPOSTOS DIRECTOS | | 39.975.421,00 € | 39.975.421,00 € | 40.774.923,00 € | 41.590.414,00 € | 42.422.217,00 € | 43.270.655,00 € |
| | 0102 | OUTROS | | 39.975.421,00 € | 39.975.421,00 € | 40.774.923,00 € | 41.590.414,00 € | 42.422.217,00 € | 43.270.655,00 € |
| | 010202 | IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS | | 19.054.481,00 € | 19.054.481,00 € | 19.435.571,00 € | 19.824.282,00 € | 20.220.768,00 € | 20.625.183,00 € |
| | 010203 | IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO | | 4.442.752,00 € | 4.442.752,00 € | 4.531.607,00 € | 4.622.239,00 € | 4.714.684,00 € | 4.808.978,00 € |
| | 010204 | IMPOSTO MUNICIPAL S/TRANSMISSÕES ONEROSAS | | 9.976.714,00 € | 9.976.714,00 € | 10.176.248,00 € | 10.379.773,00 € | 10.587.369,00 € | 10.799.116,00 € |
| | 010205 | DERRAMA | | 6.501.149,00 € | 6.501.149,00 € | 6.631.172,00 € | 6.763.795,00 € | 6.899.071,00 € | 7.037.053,00 € |
| | 010207 | IMPOSTOS ABOLIDOS | | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € |
| | 01020701 | CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA | | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € | 325,00 € |
| R12 | | Impostos indiretos | | | | | | | |
| **R2** | | **Contribuições para sistemas de ptoteção social e** | | | | | | | |
| **R3** | | **Taxas, multas e outras penalidades** | | **5.393.452,00 €** | **5.393.452,00 €** | **5.501.318,00 €** | **5.611.346,00 €** | **5.723.573,00 €** | **5.838.044,00 €** |
| | 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 5.393.452,00 € | 5.393.452,00 € | 5.501.318,00 € | 5.611.346,00 € | 5.723.573,00 € | 5.838.044,00 € |
| | 0401 | TAXAS | | 4.900.965,00 € | 4.900.965,00 € | 4.998.982,00 € | 5.098.963,00 € | 5.200.942,00 € | 5.304.960,00 € |
| | 040123 | TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS | | 4.900.965,00 € | 4.900.965,00 € | 4.998.982,00 € | 5.098.963,00 € | 5.200.942,00 € | 5.304.960,00 € |
| | 04012301 | MERCADOS E FEIRAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 04012302 | LOTEAMENTOS E OBRAS | | 2.911.460,00 € | 2.911.460,00 € | 2.969.689,00 € | 3.029.083,00 € | 3.089.665,00 € | 3.151.458,00 € |
| | 04012303 | OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA | | 760.123,00 € | 760.123,00 € | 775.325,00 € | 790.832,00 € | 806.649,00 € | 822.782,00 € |
| | 04012307 | ARRENDAMENTO URBANO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 04012308 | TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP | | 47.846,00 € | 47.846,00 € | 48.803,00 € | 49.779,00 € | 50.775,00 € | 51.790,00 € |
| | 04012310 | LICENÇA SOBRE O RUIDO | | 4.158,00 € | 4.158,00 € | 4.241,00 € | 4.326,00 € | 4.412,00 € | 4.501,00 € |
| | 04012399 | OUTROS | | 1.177.368,00 € | 1.177.368,00 € | 1.200.914,00 € | 1.224.933,00 € | 1.249.431,00 € | 1.274.419,00 € |
| | 0401239901 | TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO | | 6.923,00 € | 6.923,00 € | 7.061,00 € | 7.203,00 € | 7.347,00 € | 7.494,00 € |
| | 0401239902 | TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0401239904 | TAXA TURISTICA | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0401239905 | TAXA DE GESTÃO DE RESIDUOS-TGR | | 349.262,00 € | 349.262,00 € | 356.247,00 € | 363.372,00 € | 370.640,00 € | 378.052,00 € |
| | 0401239906 | PUBLICIDADE | | 233.259,00 € | 233.259,00 € | 237.924,00 € | 242.683,00 € | 247.536,00 € | 252.487,00 € |
| | 0401239907 | UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0401239908 | CONTROLO METROLÓGICO | | 45.230,00 € | 45.230,00 € | 46.135,00 € | 47.057,00 € | 47.998,00 € | 48.958,00 € |
| | 0401239909 | CEMITERIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0401239999 | OUTROS | | 542.674,00 € | 542.674,00 € | 553.527,00 € | 564.598,00 € | 575.890,00 € | 587.408,00 € |
| | 040123999903 | EXECUÇÕES FISCAIS | | 1.760,00 € | 1.760,00 € | 1.795,00 € | 1.831,00 € | 1.868,00 € | 1.905,00 € |
| | 040123999999 | OUTRAS | | 540.914,00 € | 540.914,00 € | 551.732,00 € | 562.767,00 € | 574.022,00 € | 585.503,00 € |
| | 0402 | MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | 492.487,00 € | 492.487,00 € | 502.336,00 € | 512.383,00 € | 522.631,00 € | 533.084,00 € |
| | 040201 | JUROS DE MORA | | 112.025,00 € | 112.025,00 € | 114.265,00 € | 116.551,00 € | 118.882,00 € | 121.259,00 € |
| | 040202 | JUROS COMPENSATÓRIOS | | 29.903,00 € | 29.903,00 € | 30.501,00 € | 31.111,00 € | 31.733,00 € | 32.368,00 € |
| | 040203 | MULTAS E COIMAS POR INFRACÇÕES AO CÓDIGO DA | | 162.955,00 € | 162.955,00 € | 166.214,00 € | 169.538,00 € | 172.929,00 € | 176.388,00 € |
| | 040204 | COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES | | 187.579,00 € | 187.579,00 € | 191.331,00 € | 195.157,00 € | 199.060,00 € | 203.042,00 € |
| | 040299 | MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS | | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 26,00 € | 27,00 € | 27,00 € |
| **R4** | | **Rendimentos de propriedade** | | **12.348.364,00 €** | **12.348.364,00 €** | **4.284.974,00 €** | **4.370.653,00 €** | **4.458.046,00 €** | **4.547.186,00 €** |
| | 05 | RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | | 12.348.364,00 € | 12.348.364,00 € | 4.284.974,00 € | 4.370.653,00 € | 4.458.046,00 € | 4.547.186,00 € |
| | 0502 | JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 76.500,00 € | 78.030,00 € | 79.591,00 € | 81.182,00 € |
| | 050201 | BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 76.500,00 € | 78.030,00 € | 79.591,00 € | 81.182,00 € |
| | 0503 | JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 050301 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 0507 | DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 050702 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 050799 | OUTRAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0509 | PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES | | 29.923,00 € | 29.923,00 € | 30.521,00 € | 31.132,00 € | 31.754,00 € | 32.389,00 € |
| | 050901 | ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 050999 | Outros | | 29.918,00 € | 29.918,00 € | 30.516,00 € | 31.127,00 € | 31.749,00 € | 32.384,00 € |
| | 0510 | RENDAS | | 12.242.426,00 € | 12.242.426,00 € | 4.176.938,00 € | 4.260.476,00 € | 4.345.686,00 € | 4.432.600,00 € |
| | 051001 | TERRENOS | | 36.908,00 € | 36.908,00 € | 37.646,00 € | 38.399,00 € | 39.167,00 € | 39.950,00 € |
| | 051003 | HABITAÇÕES | | 725,00 € | 725,00 € | 739,00 € | 754,00 € | 769,00 € | 785,00 € |
| | 051004 | EDIFÍCIOS | | 172.336,00 € | 172.336,00 € | 175.783,00 € | 179.298,00 € | 182.884,00 € | 186.542,00 € |
| | 051005 | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | 44.533,00 € | 44.533,00 € | 45.424,00 € | 46.332,00 € | 47.259,00 € | 48.204,00 € |
| | 051099 | OUTROS | | 11.987.924,00 € | 11.987.924,00 € | 3.917.346,00 € | 3.995.693,00 € | 4.075.607,00 € | 4.157.119,00 € |
| | 0511 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| **R5** | | **Transferências e subsídios correntes** | | **63.408.107,00 €** | **63.408.107,00 €** | **59.564.318,00 €** | **60.324.897,00 €** | **60.154.155,00 €** | **60.802.781,00 €** |
| **R51** | | **Transferências correntes** | | **63.408.107,00 €** | **63.408.107,00 €** | **59.564.318,00 €** | **60.324.897,00 €** | **60.154.155,00 €** | **60.802.781,00 €** |
| **R511** | | **Administrações Públicas** | | **63.408.072,00 €** | **63.408.072,00 €** | **59.564.283,00 €** | **60.324.862,00 €** | **60.154.120,00 €** | **60.802.746,00 €** |
| R5111 | | Administração Central - Estado Português | | 63.299.389,00 € | 63.299.389,00 € | 59.564.278,00 € | 60.324.857,00 € | 60.154.115,00 € | 60.802.741,00 € |
| | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 63.299.389,00 € | 63.299.389,00 € | 59.564.278,00 € | 60.324.857,00 € | 60.154.115,00 € | 60.802.741,00 € |
| | 0603 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 63.299.389,00 € | 63.299.389,00 € | 59.564.278,00 € | 60.324.857,00 € | 60.154.115,00 € | 60.802.741,00 € |
| | 060301 | ESTADO | | 60.860.809,00 € | 60.860.809,00 € | 58.854.848,00 € | 59.421.313,00 € | 60.105.188,00 € | 60.802.741,00 € |
| | 06030101 | FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO | | 20.105.999,00 € | 20.105.999,00 € | 20.508.119,00 € | 20.918.281,00 € | 21.336.647,00 € | 21.763.380,00 € |

**Tipo de Orçamento DA RECEITA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 06030102 | FUNDO SOCIAL MUNICIPAL | | 3.878.292,00 € | 3.878.292,00 € | 3.955.858,00 € | 4.034.975,00 € | 4.115.674,00 € | 4.197.988,00 € |
| | 06030103 | PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS | | 7.755.796,00 € | 7.755.796,00 € | 7.910.912,00 € | 8.069.130,00 € | 8.230.513,00 € | 8.395.123,00 € |
| | 06030106 | TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS - LEI 50/2018 | | 23.828.255,00 € | 23.828.255,00 € | 23.828.255,00 € | 23.828.255,00 € | 23.828.255,00 € | 23.828.255,00 € |
| | 0603010601 | EDUCAÇÃO | | 21.093.201,00 € | 21.093.201,00 € | 21.093.201,00 € | 21.093.201,00 € | 21.093.201,00 € | 21.093.201,00 € |
| | 0603010602 | ACÃO SOCIAL | | 873.217,00 € | 873.217,00 € | 873.217,00 € | 873.217,00 € | 873.217,00 € | 873.217,00 € |
| | 0603010603 | SAÚDE | | 1.861.837,00 € | 1.861.837,00 € | 1.861.837,00 € | 1.861.837,00 € | 1.861.837,00 € | 1.861.837,00 € |
| | 06030107 | PARTICIPACAO IVA ARTº.26-A LEI Nº.73/2013 | | 1.125.883,00 € | 1.125.883,00 € | 1.148.401,00 € | 1.171.369,00 € | 1.194.796,00 € | 1.218.692,00 € |
| | 06030199 | OUTROS | | 4.166.584,00 € | 4.166.584,00 € | 1.503.303,00 € | 1.399.303,00 € | 1.399.303,00 € | 1.399.303,00 € |
| | 060306 | ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO- | | 2.438.580,00 € | 2.438.580,00 € | 709.430,00 € | 903.544,00 € | 48.927,00 € | |
| | 06030601 | FEDER | | 816.466,00 € | 816.466,00 € | | | | |
| | 06030603 | FSE | | 410.982,00 € | 410.982,00 € | | | | |
| | 06030606 | FUNDO DE COESÃO | | 15.030,00 € | 15.030,00 € | | | | |
| | 06030699 | OUTROS (UE) | | 1.196.102,00 € | 1.196.102,00 € | 709.430,00 € | 903.544,00 € | 48.927,00 € | |
| R5112 | | Administração Central - Outras entidades | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| | 0603 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| | 060307 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| | 06030799 | OUTROS | | 108.678,00 € | 108.678,00 € | | | | |
| R5113 | | Segurança Social | | | | | | | |
| R5114 | | Administração Regional | | | | | | | |
| R5115 | | Administração Local | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0605 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 060501 | CONTINENTE | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 06050104 | ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R512 | | Exterior - U E | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 0609 | RESTO DO MUNDO | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 060901 | UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 060904 | UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES-MEMBROS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R513 | | Outras | | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € |
| | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € | 25,00 € |
| | 0601 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 060101 | PÚBLICAS | | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € | 10,00 € |
| | 06010102 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 06010199 | OUTRAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0607 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 060701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0608 | FAMÍLIAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 060801 | FAMÍLIAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0609 | RESTO DO MUNDO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 060905 | PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R52 | | Subsídios correntes | | | | | | | |
| **R6** | | **Venda de bens e serviços** | | **4.054.919,00 €** | **4.054.919,00 €** | **4.136.016,00 €** | **4.218.735,00 €** | **4.303.108,00 €** | **4.389.171,00 €** |
| | 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | 4.054.919,00 € | 4.054.919,00 € | 4.136.016,00 € | 4.218.735,00 € | 4.303.108,00 € | 4.389.171,00 € |
| | 0701 | VENDA DE BENS | | 18.820,00 € | 18.820,00 € | 19.196,00 € | 19.579,00 € | 19.970,00 € | 20.369,00 € |
| | 070101 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070102 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070103 | PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070105 | BENS INUTILIZADOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070108 | MERCADORIAS | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 07010899 | OUTROS | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 070109 | MATÉRIAS DE CONSUMO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070110 | DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 07011099 | OUTROS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070111 | PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS | | 12.200,00 € | 12.200,00 € | 12.444,00 € | 12.693,00 € | 12.947,00 € | 13.206,00 € |
| | 07011102 | OUTROS | | 12.200,00 € | 12.200,00 € | 12.444,00 € | 12.693,00 € | 12.947,00 € | 13.206,00 € |
| | 070199 | OUTROS | | 6.587,00 € | 6.587,00 € | 6.719,00 € | 6.853,00 € | 6.990,00 € | 7.130,00 € |
| | 0702 | SERVIÇOS | | 4.036.084,00 € | 4.036.084,00 € | 4.116.805,00 € | 4.199.141,00 € | 4.283.123,00 € | 4.368.787,00 € |
| | 070201 | ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | | 57.911,00 € | 57.911,00 € | 59.069,00 € | 60.251,00 € | 61.456,00 € | 62.685,00 € |
| | 070203 | VISTORIAS E ENSAIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070206 | REPARAÇÕES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070207 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070208 | SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO | | 5.700,00 € | 5.700,00 € | 5.814,00 € | 5.930,00 € | 6.048,00 € | 6.169,00 € |
| | 07020801 | SERVIÇOS SOCIAIS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 07020802 | SERVIÇOS RECREATIVOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0702080299 | OUTROS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 07020803 | SERVIÇOS CULTURAIS | | 5.685,00 € | 5.685,00 € | 5.799,00 € | 5.915,00 € | 6.033,00 € | 6.154,00 € |

**Tipo de Orçamento DA RECEITA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 0702080399 | OUTROS | | 5.685,00 € | 5.685,00 € | 5.799,00 € | 5.915,00 € | 6.033,00 € | 6.154,00 € |
| | 07020804 | SERVIÇOS DESPORTIVOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070209 | SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS | | 3.969.107,00 € | 3.969.107,00 € | 4.048.489,00 € | 4.129.459,00 € | 4.212.048,00 € | 4.296.291,00 € |
| | 07020902 | RESÍDUOS SÓLIDOS | | 1.766.466,00 € | 1.766.466,00 € | 1.801.795,00 € | 1.837.831,00 € | 1.874.588,00 € | 1.912.080,00 € |
| | 07020903 | TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS | | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.264,00 € | 3.329,00 € | 3.396,00 € | 3.464,00 € |
| | 0702090399 | OUTROS | | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.264,00 € | 3.329,00 € | 3.396,00 € | 3.464,00 € |
| | 07020904 | TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES | | 49.271,00 € | 49.271,00 € | 50.256,00 € | 51.262,00 € | 52.287,00 € | 53.333,00 € |
| | 07020905 | CEMITÉRIOS | | 66.793,00 € | 66.793,00 € | 68.129,00 € | 69.491,00 € | 70.881,00 € | 72.299,00 € |
| | 07020906 | MERCADOS E FEIRAS | | 268.048,00 € | 268.048,00 € | 273.409,00 € | 278.877,00 € | 284.455,00 € | 290.144,00 € |
| | 07020907 | PARQUES DE ESTACIONAMENTO | | 113.800,00 € | 113.800,00 € | 116.076,00 € | 118.398,00 € | 120.765,00 € | 123.181,00 € |
| | 07020909 | CANÍDEOS | | 14.152,00 € | 14.152,00 € | 14.435,00 € | 14.724,00 € | 15.018,00 € | 15.319,00 € |
| | 07020999 | OUTROS | | 1.687.377,00 € | 1.687.377,00 € | 1.721.125,00 € | 1.755.547,00 € | 1.790.658,00 € | 1.826.471,00 € |
| | 070299 | OUTROS | | 3.351,00 € | 3.351,00 € | 3.418,00 € | 3.486,00 € | 3.556,00 € | 3.627,00 € |
| | 0703 | RENDAS | | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € |
| | 070301 | HABITAÇÕES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070302 | EDIFÍCIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 070399 | OUTRAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| **R7** | | **Outras receitas correntes** | | **117.335,00 €** | **117.335,00 €** | **119.682,00 €** | **122.075,00 €** | **124.517,00 €** | **127.007,00 €** |
| | 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 117.335,00 € | 117.335,00 € | 119.682,00 € | 122.075,00 € | 124.517,00 € | 127.007,00 € |
| | 0801 | OUTRAS | | 117.335,00 € | 117.335,00 € | 119.682,00 € | 122.075,00 € | 124.517,00 € | 127.007,00 € |
| | 080199 | OUTRAS | | 117.335,00 € | 117.335,00 € | 119.682,00 € | 122.075,00 € | 124.517,00 € | 127.007,00 € |
| | 08019901 | INDEMNIZAÇÕES P/DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 08019902 | INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR | | 58.189,00 € | 58.189,00 € | 59.353,00 € | 60.540,00 € | 61.751,00 € | 62.986,00 € |
| | 08019904 | IVA (INVERSÃO SUJEITO PASSIVO) | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 08019999 | DIVERSAS | | 59.136,00 € | 59.136,00 € | 60.319,00 € | 61.525,00 € | 62.756,00 € | 64.011,00 € |
| | | **Receita de capital** | | **31.044.244,00 €** | **31.044.244,00 €** | **19.631.131,00 €** | **20.674.809,00 €** | **29.467.142,00 €** | **11.031.778,00 €** |
| **R8** | | **Venda de bens de investimento** | | **747.042,00 €** | **747.042,00 €** | **302.677,00 €** | **302.677,00 €** | **302.677,00 €** | **302.677,00 €** |
| | 09 | VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | | 747.042,00 € | 747.042,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € | 302.677,00 € |
| | 0901 | TERRENOS | | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € |
| | 090110 | FAMÍLIAS | | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € | 300.000,00 € |
| | 0904 | OUTROS BENS DE INVESTIMENTO | | 447.042,00 € | 447.042,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € |
| | 090401 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA | | 444.365,00 € | 444.365,00 € | | | | |
| | 09040101 | Equipamento de Transporte | | 444.365,00 € | 444.365,00 € | | | | |
| | 090402 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € |
| | 09040202 | MAQUINARIA E EQUIPAMENTO | | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € | 2.677,00 € |
| **R9** | | **Transferências e subsídios de capital** | | **30.110.187,00 €** | **30.110.187,00 €** | **19.141.439,00 €** | **20.185.117,00 €** | **28.977.450,00 €** | **10.542.086,00 €** |
| **R91** | | **Transferências de capital** | | **30.110.187,00 €** | **30.110.187,00 €** | **19.141.439,00 €** | **20.185.117,00 €** | **28.977.450,00 €** | **10.542.086,00 €** |
| **R911** | | **Administrações Públicas** | | **30.110.187,00 €** | **30.110.187,00 €** | **19.141.439,00 €** | **20.185.117,00 €** | **28.977.450,00 €** | **10.542.086,00 €** |
| R9111 | | Administração Central - Estado Português | | 21.843.830,00 € | 21.843.830,00 € | 17.513.905,00 € | 18.801.417,00 € | 28.977.445,00 € | 10.542.081,00 € |
| | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 21.843.830,00 € | 21.843.830,00 € | 17.513.905,00 € | 18.801.417,00 € | 28.977.445,00 € | 10.542.081,00 € |
| | 1003 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 21.843.830,00 € | 21.843.830,00 € | 17.513.905,00 € | 18.801.417,00 € | 28.977.445,00 € | 10.542.081,00 € |
| | 100301 | ESTADO | | 8.459.647,00 € | 8.459.647,00 € | 8.628.840,00 € | 8.801.417,00 € | 8.977.445,00 € | 9.156.994,00 € |
| | 10030101 | FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO | | 2.234.000,00 € | 2.234.000,00 € | 2.278.680,00 € | 2.324.254,00 € | 2.370.739,00 € | 2.418.153,00 € |
| | 10030105 | ART.35.º, N.º3 DA LEI N.º 73/2013 | | 6.225.647,00 € | 6.225.647,00 € | 6.350.160,00 € | 6.477.163,00 € | 6.606.706,00 € | 6.738.841,00 € |
| | 100306 | ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO- | | 127.511,00 € | 127.511,00 € | | | | |
| | 10030699 | OUTROS | | 127.511,00 € | 127.511,00 € | | | | |
| | 100307 | ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO- | | 13.256.672,00 € | 13.256.672,00 € | 8.885.065,00 € | 10.000.000,00 € | 20.000.000,00 € | 1.385.087,00 € |
| | 10030701 | FEDER | | 4.421.329,00 € | 4.421.329,00 € | 7.885.065,00 € | | | |
| | 10030703 | FSE | | 57.636,00 € | 57.636,00 € | | | | |
| | 10030707 | PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS - | | 8.777.707,00 € | 8.777.707,00 € | 1.000.000,00 € | 10.000.000,00 € | 20.000.000,00 € | 1.385.087,00 € |
| R9112 | | Administração Central - Outras entidades | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| | 1003 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| | 100308 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| | 10030899 | OUTROS | | 8.266.352,00 € | 8.266.352,00 € | 1.627.529,00 € | 1.383.695,00 € | | |
| R9113 | | Segurança Social | | | | | | | |
| R9114 | | Administração Regional | | | | | | | |
| R9115 | | Administração Local | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 1005 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 100501 | CONTINENTE | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 10050104 | ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| R912 | | Exterior - U E | | | | | | | |
| R913 | | Outras | | | | | | | |
| R92 | | Subsídios de capital | | | | | | | |
| **R10** | | **Outras receitas de capital** | | **15,00 €** | **15,00 €** | **15,00 €** | **15,00 €** | **15,00 €** | **15,00 €** |
| | 13 | OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € |
| | 1301 | OUTRAS | | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € | 15,00 € |

**Tipo de Orçamento DA RECEITA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 130101 | INDEMNIZAÇÕES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 130102 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 130199 | OUTRAS | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| **R11** | | **Reposições não abatidas aos pagamentos** | | **187.000,00 €** | **187.000,00 €** | **187.000,00 €** | **187.000,00 €** | **187.000,00 €** | **187.000,00 €** |
| | 15 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € |
| | 1501 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € |
| | 150101 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € | 187.000,00 € |
| | | Receita efetiva [1] | | 156.341.842,00 € | 156.341.842,00 € | 134.012.362,00 € | 136.912.929,00 € | 146.652.758,00 € | 130.006.622,00 € |
| | | Receita não efetiva [2] | | 19.000.454,00 € | 19.000.454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| **R12** | | **Receita com ativos financeiros** | | **454,00 €** | **454,00 €** | **463,00 €** | **472,00 €** | **482,00 €** | **491,00 €** |
| | 11 | ACTIVOS FINANCEIROS | | 454,00 € | 454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| | 1106 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | | 454,00 € | 454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| | 110601 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA | | 454,00 € | 454,00 € | 463,00 € | 472,00 € | 482,00 € | 491,00 € |
| **R13** | | **Receita com passivos financeiros** | | **19.000.000,00 €** | **19.000.000,00 €** | | | | |
| | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS | | 19.000.000,00 € | 19.000.000,00 € | | | | |
| | 1206 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | | 19.000.000,00 € | 19.000.000,00 € | | | | |
| | 120602 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | | 19.000.000,00 € | 19.000.000,00 € | | | | |
| **R14** | | **Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais** | | | | | | | |
| | | **Receita total [3] = [1] + [2]** | | **175.342.296,00 €** | **175.342.296,00 €** | **134.012.825,00 €** | **136.913.401,00 €** | **146.653.240,00 €** | **130.007.113,00 €** |

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em ____ de _____ de _____

_____

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em ____ de _____ de _____

_____

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | **Despesa corrente** | | **99.050.095,00 €** | **99.050.095,00 €** | **99.563.673,00 €** | **99.605.374,00 €** | **99.388.689,00 €** | **99.356.997,00 €** |
| **D1** | **Despesas com o pessoal** | | **33.794.846,00 €** | **33.794.846,00 €** | **33.974.846,00 €** | **33.994.846,00 €** | **34.014.846,00 €** | **34.034.846,00 €** |
| D11 | Remunerações Certas e Permanentes | | 24.561.742,00 € | 24.561.742,00 € | 24.741.742,00 € | 24.761.742,00 € | 24.781.742,00 € | 24.801.742,00 € |
| D12 | Abonos Variáveis ou Eventuais | | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € |
| D13 | Segurança social | | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € |
| **D2** | **Aquisição de bens e serviços** | | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** |
| **D3** | **Juros e outros encargos** | | **575.130,00 €** | **575.130,00 €** | **794.908,00 €** | **810.509,00 €** | **567.024,00 €** | **508.432,00 €** |
| **D4** | **Transferências e subsídios correntes** | | **18.424.305,00 €** | **18.424.305,00 €** | **18.538.105,00 €** | **18.544.205,00 €** | **18.551.005,00 €** | **18.557.905,00 €** |
| **D41** | **Transferências correntes** | | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** |
| **D411** | **Administrações Públicas** | | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** |
| D4111 | Administração Central - Estado Português | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D4112 | Administração Central - Outras entidades | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D4113 | Segurança Social | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| D4114 | Administração Regional | | | | | | | |
| D4115 | Administração Local | | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € |
| D412 | Entidades do Setor Não Lucrativo | | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € |
| D413 | Famílias | | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € |
| D414 | Outras | | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € |
| D42 | Subsídios Correntes | | 9.814.758,00 € | 9.814.758,00 € | 9.928.558,00 € | 9.934.658,00 € | 9.941.458,00 € | 9.948.358,00 € |
| **D5** | **Outras despesas correntes** | | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** |
| | **Despesa de capital** | | **66.074.208,00 €** | **66.074.208,00 €** | **30.640.853,00 €** | **34.044.420,00 €** | **44.239.496,00 €** | **27.697.300,00 €** |
| **D6** | **Aquisição de bens de capital** | | **61.362.396,00 €** | **61.362.396,00 €** | **26.184.041,00 €** | **29.587.608,00 €** | **39.782.684,00 €** | **23.240.488,00 €** |
| **D7** | **Transferências e subsídios de capital** | | **4.711.312,00 €** | **4.711.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** |
| **D71** | **Transferências de capital** | | **4.711.312,00 €** | **4.711.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** |
| **D711** | **Administrações Públicas** | | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** |
| D7111 | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| D7112 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D7113 | Segurança Social | | | | | | | |
| D7114 | Administração Regional | | | | | | | |
| D7115 | Administração Local | | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € |
| D712 | Entidades do Setor não Lucrativo | | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € |
| D713 | Famílias | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| D714 | Outras | | 255.004,00 € | 255.004,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| D72 | Subsídios de capital | | | | | | | |
| **D8** | **Outras despesas de capital** | | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** |
| | **Despesa efetiva [4]** | | **165.124.303,00 €** | **165.124.303,00 €** | **130.204.526,00 €** | **133.649.794,00 €** | **143.628.185,00 €** | **127.054.297,00 €** |
| | **Despesa não efetiva [5]** | | **10.217.993,00 €** | **10.217.993,00 €** | **3.808.299,00 €** | **3.263.607,00 €** | **3.025.055,00 €** | **2.952.816,00 €** |
| **D9** | **Despesa com ativos financeiros** | | **7.066.493,00 €** | **7.066.493,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** |
| **D10** | **Despesa com passivos financeiros** | | **3.151.500,00 €** | **3.151.500,00 €** | **3.808.296,00 €** | **3.263.604,00 €** | **3.025.052,00 €** | **2.952.813,00 €** |
| | **Despesa total [6] = [4] + [5]** | | **175.342.296,00 €** | **175.342.296,00 €** | **134.012.825,00 €** | **136.913.401,00 €** | **146.653.240,00 €** | **130.007.113,00 €** |

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | **Despesa corrente** | | **99.050.095,00 €** | **99.050.095,00 €** | **99.563.673,00 €** | **99.605.374,00 €** | **99.388.689,00 €** | **99.356.997,00 €** |
| **D1** | | **Despesas com o pessoal** | | **33.794.846,00 €** | **33.794.846,00 €** | **33.974.846,00 €** | **33.994.846,00 €** | **34.014.846,00 €** | **34.034.846,00 €** |
| D11 | | Remunerações Certas e Permanentes | | 24.561.742,00 € | 24.561.742,00 € | 24.741.742,00 € | 24.761.742,00 € | 24.781.742,00 € | 24.801.742,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 868.036,00 € | 868.036,00 € | 868.036,00 € | 868.036,00 € | 868.036,00 € | 868.036,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € |
| | 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € | 782.303,00 € |
| | 010101 | TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS | | 306.863,00 € | 306.863,00 € | 306.863,00 € | 306.863,00 € | 306.863,00 € | 306.863,00 € |
| | 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| | 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 335.435,00 € | 335.435,00 € | 335.435,00 € | 335.435,00 € | 335.435,00 € | 335.435,00 € |
| | 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 57.140,00 € | 57.140,00 € | 57.140,00 € | 57.140,00 € | 57.140,00 € | 57.140,00 € |
| | 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 26.449,00 € | 26.449,00 € | 26.449,00 € | 26.449,00 € | 26.449,00 € | 26.449,00 € |
| | 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 16.704,00 € | 16.704,00 € | 16.704,00 € | 16.704,00 € | 16.704,00 € | 16.704,00 € |
| | 01011303 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-ORGÃOS AUTÁRQUICOS | | 9.744,00 € | 9.744,00 € | 9.744,00 € | 9.744,00 € | 9.744,00 € | 9.744,00 € |
| | 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 55.907,00 € | 55.907,00 € | 55.907,00 € | 55.907,00 € | 55.907,00 € | 55.907,00 € |
| | 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 55.906,00 € | 55.906,00 € | 55.906,00 € | 55.906,00 € | 55.906,00 € | 55.906,00 € |
| | 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 0104 | | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € |
| | 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € | 85.233,00 € |
| | 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 68.705,00 € | 68.705,00 € | 68.705,00 € | 68.705,00 € | 68.705,00 € | 68.705,00 € |
| | 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 67.159,00 € | 67.159,00 € | 67.159,00 € | 67.159,00 € | 67.159,00 € | 67.159,00 € |
| | 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1.544,00 € | 1.544,00 € | 1.544,00 € | 1.544,00 € | 1.544,00 € | 1.544,00 € |
| | 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 4.827,00 € | 4.827,00 € | 4.827,00 € | 4.827,00 € | 4.827,00 € | 4.827,00 € |
| | 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 4.826,00 € | 4.826,00 € | 4.826,00 € | 4.826,00 € | 4.826,00 € | 4.826,00 € |
| | 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01011303 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-ORGÃOS AUTÁRQUICOS | | | | | | | |
| | 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 11.194,00 € | 11.194,00 € | 11.194,00 € | 11.194,00 € | 11.194,00 € | 11.194,00 € |
| | 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 11.193,00 € | 11.193,00 € | 11.193,00 € | 11.193,00 € | 11.193,00 € | 11.193,00 € |
| | 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 0106 | | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € |
| | 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € | 4.394.529,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 3.446.897,00 € | 3.446.897,00 € | 3.446.897,00 € | 3.446.897,00 € | 3.446.897,00 € | 3.446.897,00 € |
| 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 3.368.307,00 € | 3.368.307,00 € | 3.368.307,00 € | 3.368.307,00 € | 3.368.307,00 € | 3.368.307,00 € |
| 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 78.588,00 € | 78.588,00 € | 78.588,00 € | 78.588,00 € | 78.588,00 € | 78.588,00 € |
| 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 18.900,00 € | 18.900,00 € | 18.900,00 € | 18.900,00 € | 18.900,00 € | 18.900,00 € |
| 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € |
| 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 48.221,00 € | 48.221,00 € | 48.221,00 € | 48.221,00 € | 48.221,00 € | 48.221,00 € |
| 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 303.456,00 € | 303.456,00 € | 303.456,00 € | 303.456,00 € | 303.456,00 € | 303.456,00 € |
| 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 302.064,00 € | 302.064,00 € | 302.064,00 € | 302.064,00 € | 302.064,00 € | 302.064,00 € |
| 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1.392,00 € | 1.392,00 € | 1.392,00 € | 1.392,00 € | 1.392,00 € | 1.392,00 € |
| 010114 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 564.051,00 € | 564.051,00 € | 564.051,00 € | 564.051,00 € | 564.051,00 € | 564.051,00 € |
| 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 561.384,00 € | 561.384,00 € | 561.384,00 € | 561.384,00 € | 561.384,00 € | 561.384,00 € |
| 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 2.667,00 € | 2.667,00 € | 2.667,00 € | 2.667,00 € | 2.667,00 € | 2.667,00 € |
| 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € |
| 03 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 5.402.635,00 € | 5.402.635,00 € | 5.582.635,00 € | 5.602.635,00 € | 5.622.635,00 € | 5.642.635,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 5.402.635,00 € | 5.402.635,00 € | 5.582.635,00 € | 5.602.635,00 € | 5.622.635,00 € | 5.642.635,00 € |
| 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 5.402.635,00 € | 5.402.635,00 € | 5.582.635,00 € | 5.602.635,00 € | 5.622.635,00 € | 5.642.635,00 € |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 3.867.426,00 € | 3.867.426,00 € | 4.047.426,00 € | 4.067.426,00 € | 4.087.426,00 € | 4.107.426,00 € |
| 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 3.770.609,00 € | 3.770.609,00 € | 3.950.609,00 € | 3.970.609,00 € | 3.990.609,00 € | 4.010.609,00 € |
| 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 80.815,00 € | 80.815,00 € | 80.815,00 € | 80.815,00 € | 80.815,00 € | 80.815,00 € |
| 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € |
| 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 30.500,00 € | 30.500,00 € | 30.500,00 € | 30.500,00 € | 30.500,00 € | 30.500,00 € |
| 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 30.686,00 € | 30.686,00 € | 30.686,00 € | 30.686,00 € | 30.686,00 € | 30.686,00 € |
| 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 637.299,00 € | 637.299,00 € | 637.299,00 € | 637.299,00 € | 637.299,00 € | 637.299,00 € |
| 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 637.298,00 € | 637.298,00 € | 637.298,00 € | 637.298,00 € | 637.298,00 € | 637.298,00 € |
| 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01011303 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-ORGÃOS AUTÁRQUICOS | | | | | | | |
| 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 832.519,00 € | 832.519,00 € | 832.519,00 € | 832.519,00 € | 832.519,00 € | 832.519,00 € |
| 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 832.518,00 € | 832.518,00 € | 832.518,00 € | 832.518,00 € | 832.518,00 € | 832.518,00 € |
| 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 4.200,00 € | 4.200,00 € | 4.200,00 € | 4.200,00 € | 4.200,00 € | 4.200,00 € |
| 04 | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € |
| 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € | 1.351.865,00 € |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 1.078.623,00 € | 1.078.623,00 € | 1.078.623,00 € | 1.078.623,00 € | 1.078.623,00 € | 1.078.623,00 € |
| 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1.038.258,00 € | 1.038.258,00 € | 1.038.258,00 € | 1.038.258,00 € | 1.038.258,00 € | 1.038.258,00 € |
| 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 24.363,00 € | 24.363,00 € | 24.363,00 € | 24.363,00 € | 24.363,00 € | 24.363,00 € |
| 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € | 16.001,00 € |
| 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € |
| 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 83.521,00 € | 83.521,00 € | 83.521,00 € | 83.521,00 € | 83.521,00 € | 83.521,00 € |
| 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 83.520,00 € | 83.520,00 € | 83.520,00 € | 83.520,00 € | 83.520,00 € | 83.520,00 € |
| 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01011303 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-ORGÃOS AUTÁRQUICOS | | | | | | | |
| 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 175.711,00 € | 175.711,00 € | 175.711,00 € | 175.711,00 € | 175.711,00 € | 175.711,00 € |
| 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 175.710,00 € | 175.710,00 € | 175.710,00 € | 175.710,00 € | 175.710,00 € | 175.710,00 € |
| 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € |
| 07 | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € |
| 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € | 11.294.229,00 € |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 8.065.266,00 € | 8.065.266,00 € | 8.065.266,00 € | 8.065.266,00 € | 8.065.266,00 € | 8.065.266,00 € |
| 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 7.998.805,00 € | 7.998.805,00 € | 7.998.805,00 € | 7.998.805,00 € | 7.998.805,00 € | 7.998.805,00 € |
| 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 66.459,00 € | 66.459,00 € | 66.459,00 € | 66.459,00 € | 66.459,00 € | 66.459,00 € |
| 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 42.000,00 € | 42.000,00 € | 42.000,00 € | 42.000,00 € | 42.000,00 € | 42.000,00 € |
| 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € | 11.205,00 € |
| 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 1.417.585,00 € | 1.417.585,00 € | 1.417.585,00 € | 1.417.585,00 € | 1.417.585,00 € | 1.417.585,00 € |
| 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 1.417.584,00 € | 1.417.584,00 € | 1.417.584,00 € | 1.417.584,00 € | 1.417.584,00 € | 1.417.584,00 € |
| 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01011303 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-ORGÃOS AUTÁRQUICOS | | | | | | | |
| 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 1.751.668,00 € | 1.751.668,00 € | 1.751.668,00 € | 1.751.668,00 € | 1.751.668,00 € | 1.751.668,00 € |
| 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 1.751.667,00 € | 1.751.667,00 € | 1.751.667,00 € | 1.751.667,00 € | 1.751.667,00 € | 1.751.667,00 € |
| 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € |
| 09 | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € |
| 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € | 1.168.673,00 € |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 917.059,00 € | 917.059,00 € | 917.059,00 € | 917.059,00 € | 917.059,00 € | 917.059,00 € |
| 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 901.692,00 € | 901.692,00 € | 901.692,00 € | 901.692,00 € | 901.692,00 € | 901.692,00 € |
| 01010402 | ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 15.365,00 € | 15.365,00 € | 15.365,00 € | 15.365,00 € | 15.365,00 € | 15.365,00 € |
| 01010403 | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010106 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010108 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| 010109 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 13.641,00 € | 13.641,00 € | 13.641,00 € | 13.641,00 € | 13.641,00 € | 13.641,00 € |
| 010112 | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 79.344,00 € | 79.344,00 € | 79.344,00 € | 79.344,00 € | 79.344,00 € | 79.344,00 € |
| 01011301 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 76.560,00 € | 76.560,00 € | 76.560,00 € | 76.560,00 € | 76.560,00 € | 76.560,00 € |
| 01011302 | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 2.784,00 € | 2.784,00 € | 2.784,00 € | 2.784,00 € | 2.784,00 € | 2.784,00 € |
| 010114 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 155.124,00 € | 155.124,00 € | 155.124,00 € | 155.124,00 € | 155.124,00 € | 155.124,00 € |
| 01011401 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 150.282,00 € | 150.282,00 € | 150.282,00 € | 150.282,00 € | 150.282,00 € | 150.282,00 € |
| 01011402 | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 4.842,00 € | 4.842,00 € | 4.842,00 € | 4.842,00 € | 4.842,00 € | 4.842,00 € |
| 010115 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 16 | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € |
| 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € | 81.775,00 € |
| 010104 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 61.603,00 € | 61.603,00 € | 61.603,00 € | 61.603,00 € | 61.603,00 € | 61.603,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 01010401 | | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 61.601,00 € | 61.601,00 € | 61.601,00 € | 61.601,00 € | 61.601,00 € | 61.601,00 € |
| 01010403 | | ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010404 | | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010106 | | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01010601 | | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01010604 | | RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010107 | | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010108 | | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010109 | | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010111 | | REPRESENTAÇÃO | | 2.437,00 € | 2.437,00 € | 2.437,00 € | 2.437,00 € | 2.437,00 € | 2.437,00 € |
| 010112 | | SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010113 | | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 6.961,00 € | 6.961,00 € | 6.961,00 € | 6.961,00 € | 6.961,00 € | 6.961,00 € |
| 01011301 | | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-QUADRO | | 6.960,00 € | 6.960,00 € | 6.960,00 € | 6.960,00 € | 6.960,00 € | 6.960,00 € |
| 01011302 | | SUBSÍDIO REFEIÇÃO-OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010114 | | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | 10.268,00 € | 10.268,00 € | 10.268,00 € | 10.268,00 € | 10.268,00 € | 10.268,00 € |
| 01011401 | | SUBSÍDIO DE FÉRIAS/NATAL - QUADRO | | 10.267,00 € | 10.267,00 € | 10.267,00 € | 10.267,00 € | 10.267,00 € | 10.267,00 € |
| 01011402 | | SUBSÍDIO FÉRIAS/NATAL - OUTRA SITUAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010115 | | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| D12 | | Abonos Variáveis ou Eventuais | | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € | 710.102,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 78.636,00 € | 78.636,00 € | 78.636,00 € | 78.636,00 € | 78.636,00 € | 78.636,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € |
| 0102 | | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € | 5.015,00 € |
| 010202 | | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010203 | | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | | AJUDAS DE CUSTO | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| 010205 | | ABONO PARA FALHAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010206 | | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010211 | | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01021401 | | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021402 | | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0104 | | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € |
| 0102 | | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € | 1.015,00 € |
| 010202 | | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010203 | | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | | AJUDAS DE CUSTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010205 | | ABONO PARA FALHAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010206 | | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010211 | | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0106 | | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € |
| | 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € | 72.606,00 € |
| | 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 010212 | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 72.103,00 € | 72.103,00 € | 72.103,00 € | 72.103,00 € | 72.103,00 € | 72.103,00 € |
| | 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021302 | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 72.100,00 € | 72.100,00 € | 72.100,00 € | 72.100,00 € | 72.100,00 € | 72.100,00 € |
| | 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € |
| | 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € | 145.109,00 € |
| | 010202 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 2.800,00 € | 2.800,00 € | 2.800,00 € | 2.800,00 € | 2.800,00 € | 2.800,00 € |
| | 010203 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| | 010205 | ABONO PARA FALHAS | | 6.300,00 € | 6.300,00 € | 6.300,00 € | 6.300,00 € | 6.300,00 € | 6.300,00 € |
| | 010206 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010207 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010208 | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010210 | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010211 | SUBSÍDIO DE TURNO | | 87.000,00 € | 87.000,00 € | 87.000,00 € | 87.000,00 € | 87.000,00 € | 87.000,00 € |
| | 010212 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 1.503,00 € | 1.503,00 € | 1.503,00 € | 1.503,00 € | 1.503,00 € | 1.503,00 € |
| | 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021302 | OUTROS | | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € |
| | 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| | 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 45.001,00 € | 45.001,00 € | 45.001,00 € | 45.001,00 € | 45.001,00 € | 45.001,00 € |
| | 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 45.000,00 € | 45.000,00 € | 45.000,00 € | 45.000,00 € | 45.000,00 € | 45.000,00 € |
| | 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € |
| | 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € | 409.108,00 € |
| | 010202 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 9.700,00 € | 9.700,00 € | 9.700,00 € | 9.700,00 € | 9.700,00 € | 9.700,00 € |
| | 010203 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 38.300,00 € | 38.300,00 € | 38.300,00 € | 38.300,00 € | 38.300,00 € | 38.300,00 € |
| | 010205 | ABONO PARA FALHAS | | 3.600,00 € | 3.600,00 € | 3.600,00 € | 3.600,00 € | 3.600,00 € | 3.600,00 € |
| | 010206 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010207 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010208 | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010210 | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 90.500,00 € | 90.500,00 € | 90.500,00 € | 90.500,00 € | 90.500,00 € | 90.500,00 € |
| | 010211 | SUBSÍDIO DE TURNO | | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € |
| | 010212 | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 208.003,00 € | 208.003,00 € | 208.003,00 € | 208.003,00 € | 208.003,00 € | 208.003,00 € |
| | 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01021302 | OUTROS | | 208.001,00 € | 208.001,00 € | 208.001,00 € | 208.001,00 € | 208.001,00 € | 208.001,00 € |
| | 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 208.000,00 € | 208.000,00 € | 208.000,00 € | 208.000,00 € | 208.000,00 € | 208.000,00 € |
| | 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 50.500,00 € | 50.500,00 € | 50.500,00 € | 50.500,00 € | 50.500,00 € | 50.500,00 € |
| | 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 04 | | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € | 2.213,00 € |
| 010202 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € |
| 010203 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 010205 | ABONO PARA FALHAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010206 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010211 | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € | 1.001,00 € |
| 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 07 | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € |
| 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € | 25.711,00 € |
| 010202 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 1.900,00 € | 1.900,00 € | 1.900,00 € | 1.900,00 € | 1.900,00 € | 1.900,00 € |
| 010203 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 010205 | ABONO PARA FALHAS | | 14.300,00 € | 14.300,00 € | 14.300,00 € | 14.300,00 € | 14.300,00 € | 14.300,00 € |
| 010206 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| 010211 | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 5.501,00 € | 5.501,00 € | 5.501,00 € | 5.501,00 € | 5.501,00 € | 5.501,00 € |
| 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 5.500,00 € | 5.500,00 € | 5.500,00 € | 5.500,00 € | 5.500,00 € | 5.500,00 € |
| 01021402 | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 09 | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € |
| 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € | 47.513,00 € |
| 010202 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 7.000,00 € | 7.000,00 € | 7.000,00 € | 7.000,00 € | 7.000,00 € | 7.000,00 € |
| 010203 | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | AJUDAS DE CUSTO | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| 010205 | ABONO PARA FALHAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010206 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010211 | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 35.501,00 € | 35.501,00 € | 35.501,00 € | 35.501,00 € | 35.501,00 € | 35.501,00 € |
| 01021401 | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 35.500,00 € | 35.500,00 € | 35.500,00 € | 35.500,00 € | 35.500,00 € | 35.500,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 01021402 | | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € |
| 0102 | | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € | 1.812,00 € |
| 010202 | | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 010203 | | ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010204 | | AJUDAS DE CUSTO | | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € |
| 010205 | | ABONO PARA FALHAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010206 | | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010207 | | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010208 | | SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010210 | | SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 010211 | | SUBSÍDIO DE TURNO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010212 | | INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010213 | | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01021301 | | PRÉMIOS DE DESEMPENHO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021302 | | OUTROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0102130201 | | EMOLUMENTOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0102130202 | | SUBSÍDIO DE PENOSIDADE/INSALUBRIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01021303 | | SENHAS DE PRESENÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010214 | | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 401,00 € | 401,00 € | 401,00 € | 401,00 € | 401,00 € | 401,00 € |
| 01021401 | | TRAB.DIAS DESCANSO SEM.,DOMINGOS E FERIADOS | | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € |
| 01021402 | | ENCARGOS COM EMISSÃO TÍTULO PROFISSIONAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D13 | | Segurança social | | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € | 8.523.002,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 347.966,00 € | 347.966,00 € | 347.966,00 € | 347.966,00 € | 347.966,00 € | 347.966,00 € |
| 0102 | | CLASSES INACTIVAS | | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € |
| 0103 | | SEGURANÇA SOCIAL | | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € |
| 010308 | | OUTRAS PENSÕES | | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € | 34.800,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € |
| 0103 | | SEGURANÇA SOCIAL | | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € | 291.684,00 € |
| 010301 | | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 010303 | | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010304 | | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010305 | | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 290.678,00 € | 290.678,00 € | 290.678,00 € | 290.678,00 € | 290.678,00 € | 290.678,00 € |
| 01030501 | | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030502 | | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 287.177,00 € | 287.177,00 € | 287.177,00 € | 287.177,00 € | 287.177,00 € | 287.177,00 € |
| 0103050201 | | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 41.155,00 € | 41.155,00 € | 41.155,00 € | 41.155,00 € | 41.155,00 € | 41.155,00 € |
| 0103050202 | | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 246.022,00 € | 246.022,00 € | 246.022,00 € | 246.022,00 € | 246.022,00 € | 246.022,00 € |
| 01030503 | | OUTROS | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| 010306 | | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010308 | | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010309 | | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01030901 | | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030902 | | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0104 | | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € |
| 01 | | DESPESAS COM O PESSOAL | | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € |
| 0103 | | SEGURANÇA SOCIAL | | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € | 21.481,00 € |
| 010301 | | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 010303 | | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 010304 | | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010305 | | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 18.976,00 € | 18.976,00 € | 18.976,00 € | 18.976,00 € | 18.976,00 € | 18.976,00 € |
| 01030501 | | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030502 | | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 18.974,00 € | 18.974,00 € | 18.974,00 € | 18.974,00 € | 18.974,00 € | 18.974,00 € |
| 0103050201 | | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 11.332,00 € | 11.332,00 € | 11.332,00 € | 11.332,00 € | 11.332,00 € | 11.332,00 € |
| 0103050202 | | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 7.642,00 € | 7.642,00 € | 7.642,00 € | 7.642,00 € | 7.642,00 € | 7.642,00 € |
| 01030503 | | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010306 | | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010308 | | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010309 | | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0106 | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € | 1.438.311,00 € |
| 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € |
| 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 15.350,00 € | 15.350,00 € | 15.350,00 € | 15.350,00 € | 15.350,00 € | 15.350,00 € |
| 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 951.458,00 € | 951.458,00 € | 951.458,00 € | 951.458,00 € | 951.458,00 € | 951.458,00 € |
| 01030501 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 951.456,00 € | 951.456,00 € | 951.456,00 € | 951.456,00 € | 951.456,00 € | 951.456,00 € |
| 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 628.012,00 € | 628.012,00 € | 628.012,00 € | 628.012,00 € | 628.012,00 € | 628.012,00 € |
| 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 323.444,00 € | 323.444,00 € | 323.444,00 € | 323.444,00 € | 323.444,00 € | 323.444,00 € |
| 01030503 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010309 | SEGUROS | | 270.501,00 € | 270.501,00 € | 270.501,00 € | 270.501,00 € | 270.501,00 € | 270.501,00 € |
| 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 270.500,00 € | 270.500,00 € | 270.500,00 € | 270.500,00 € | 270.500,00 € | 270.500,00 € |
| 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € | 1.473.710,00 € |
| 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 62.000,00 € | 62.000,00 € | 62.000,00 € | 62.000,00 € | 62.000,00 € | 62.000,00 € |
| 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € |
| 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € |
| 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 1.384.606,00 € | 1.384.606,00 € | 1.384.606,00 € | 1.384.606,00 € | 1.384.606,00 € | 1.384.606,00 € |
| 01030501 | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 1.384.604,00 € | 1.384.604,00 € | 1.384.604,00 € | 1.384.604,00 € | 1.384.604,00 € | 1.384.604,00 € |
| 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 897.988,00 € | 897.988,00 € | 897.988,00 € | 897.988,00 € | 897.988,00 € | 897.988,00 € |
| 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 486.616,00 € | 486.616,00 € | 486.616,00 € | 486.616,00 € | 486.616,00 € | 486.616,00 € |
| 01030503 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010309 | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € | 305.677,00 € |
| 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € |
| 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 291.672,00 € | 291.672,00 € | 291.672,00 € | 291.672,00 € | 291.672,00 € | 291.672,00 € |
| 01030501 | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 291.670,00 € | 291.670,00 € | 291.670,00 € | 291.670,00 € | 291.670,00 € | 291.670,00 € |
| 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 187.742,00 € | 187.742,00 € | 187.742,00 € | 187.742,00 € | 187.742,00 € | 187.742,00 € |
| 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 103.928,00 € | 103.928,00 € | 103.928,00 € | 103.928,00 € | 103.928,00 € | 103.928,00 € |
| 01030503 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 010309 | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 07 | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € | 4.659.924,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € | 17.500,00 € |
| | 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 34.000,00 € | 34.000,00 € | 34.000,00 € | 34.000,00 € | 34.000,00 € | 34.000,00 € |
| | 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| | 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 4.606.420,00 € | 4.606.420,00 € | 4.606.420,00 € | 4.606.420,00 € | 4.606.420,00 € | 4.606.420,00 € |
| | 01030501 | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 4.604.768,00 € | 4.604.768,00 € | 4.604.768,00 € | 4.604.768,00 € | 4.604.768,00 € | 4.604.768,00 € |
| | 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 854.596,00 € | 854.596,00 € | 854.596,00 € | 854.596,00 € | 854.596,00 € | 854.596,00 € |
| | 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 3.750.172,00 € | 3.750.172,00 € | 3.750.172,00 € | 3.750.172,00 € | 3.750.172,00 € | 3.750.172,00 € |
| | 01030503 | OUTROS | | 1.651,00 € | 1.651,00 € | 1.651,00 € | 1.651,00 € | 1.651,00 € | 1.651,00 € |
| | 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010309 | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € |
| | 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € | 279.336,00 € |
| | 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € |
| | 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| | 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 267.831,00 € | 267.831,00 € | 267.831,00 € | 267.831,00 € | 267.831,00 € | 267.831,00 € |
| | 01030501 | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 263.729,00 € | 263.729,00 € | 263.729,00 € | 263.729,00 € | 263.729,00 € | 263.729,00 € |
| | 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 192.413,00 € | 192.413,00 € | 192.413,00 € | 192.413,00 € | 192.413,00 € | 192.413,00 € |
| | 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 71.316,00 € | 71.316,00 € | 71.316,00 € | 71.316,00 € | 71.316,00 € | 71.316,00 € |
| | 01030503 | OUTROS | | 4.101,00 € | 4.101,00 € | 4.101,00 € | 4.101,00 € | 4.101,00 € | 4.101,00 € |
| | 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010309 | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € |
| | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € |
| | 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € | 18.078,00 € |
| | 010301 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 010303 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010304 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 17.072,00 € | 17.072,00 € | 17.072,00 € | 17.072,00 € | 17.072,00 € | 17.072,00 € |
| | 01030501 | ADSE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030502 | SEGURANCA SOCIAL PESSOAL EM REGIME CONTRATO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 17.070,00 € | 17.070,00 € | 17.070,00 € | 17.070,00 € | 17.070,00 € | 17.070,00 € |
| | 0103050201 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL | | 17.069,00 € | 17.069,00 € | 17.069,00 € | 17.069,00 € | 17.069,00 € | 17.069,00 € |
| | 01030503 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010306 | ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010308 | OUTRAS PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 010309 | SEGUROS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 01030901 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 01030902 | SEGUROS SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| **D2** | | **Aquisição de bens e serviços** | | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** | **43.695.365,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 190.503,00 € | 190.503,00 € | 190.503,00 € | 190.503,00 € | 190.503,00 € | 190.503,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € | 19.692,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 4.170,00 € | 4.170,00 € | 4.170,00 € | 4.170,00 € | 4.170,00 € | 4.170,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020103 | MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020105 | ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 020106 | ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020111 | MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020112 | MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020113 | MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 020116 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 02011601 | ÁGUA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02011602 | ELETRICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02011603 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 150,00 € | 150,00 € | 150,00 € | 150,00 € | 150,00 € | 150,00 € |
| 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020119 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| 020121 | OUTROS BENS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 15.522,00 € | 15.522,00 € | 15.522,00 € | 15.522,00 € | 15.522,00 € | 15.522,00 € |
| 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020204 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020205 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020206 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020207 | LOCAÇÃO DE BENS DE DEFESA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020209 | COMUNICAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020210 | TRANSPORTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020211 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020212 | SEGUROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020217 | PUBLICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 020221 | UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020223 | OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | |
| 020224 | ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € |
| 0104 | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € |
| 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € | 167.010,00 € |
| 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 41.205,00 € | 41.205,00 € | 41.205,00 € | 41.205,00 € | 41.205,00 € | 41.205,00 € |
| 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020121 | OUTROS BENS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 125.805,00 € | 125.805,00 € | 125.805,00 € | 125.805,00 € | 125.805,00 € | 125.805,00 € |
| 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 020210 | TRANSPORTES | | 6.001,00 € | 6.001,00 € | 6.001,00 € | 6.001,00 € | 6.001,00 € | 6.001,00 € |
| 020212 | SEGUROS | | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € |
| 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 600,00 € | 600,00 € | 600,00 € | 600,00 € | 600,00 € | 600,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020217 | PUBLICIDADE | | 55.000,00 € | 55.000,00 € | 55.000,00 € | 55.000,00 € | 55.000,00 € | 55.000,00 € |
| | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 30.100,00 € | 30.100,00 € | 30.100,00 € | 30.100,00 € | 30.100,00 € | 30.100,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 28.000,00 € | 28.000,00 € | 28.000,00 € | 28.000,00 € | 28.000,00 € | 28.000,00 € |
| 0106 | | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € | 3.801,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020121 | OUTROS BENS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 3.601,00 € | 3.601,00 € | 3.601,00 € | 3.601,00 € | 3.601,00 € | 3.601,00 € |
| | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020210 | TRANSPORTES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € | 3.825.258,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 228.553,00 € | 228.553,00 € | 228.553,00 € | 228.553,00 € | 228.553,00 € | 228.553,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 52,00 € | 52,00 € | 52,00 € | 52,00 € | 52,00 € | 52,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € |
| | 020103 | MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS | | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.200,00 € | 3.200,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 550,00 € | 550,00 € | 550,00 € | 550,00 € | 550,00 € | 550,00 € |
| | 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 142.000,00 € | 142.000,00 € | 142.000,00 € | 142.000,00 € | 142.000,00 € | 142.000,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 45.900,00 € | 45.900,00 € | 45.900,00 € | 45.900,00 € | 45.900,00 € | 45.900,00 € |
| | 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 020111 | MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 11.500,00 € | 11.500,00 € | 11.500,00 € | 11.500,00 € | 11.500,00 € | 11.500,00 € |
| | 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 7.250,00 € | 7.250,00 € | 7.250,00 € | 7.250,00 € | 7.250,00 € | 7.250,00 € |
| | 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € |
| | 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1.300,00 € | 1.300,00 € | 1.300,00 € | 1.300,00 € | 1.300,00 € | 1.300,00 € |
| | 020121 | OUTROS BENS | | 14.650,00 € | 14.650,00 € | 14.650,00 € | 14.650,00 € | 14.650,00 € | 14.650,00 € |
| | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 3.596.705,00 € | 3.596.705,00 € | 3.596.705,00 € | 3.596.705,00 € | 3.596.705,00 € | 3.596.705,00 € |
| | 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € |
| | 020204 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 535.000,00 € | 535.000,00 € | 535.000,00 € | 535.000,00 € | 535.000,00 € | 535.000,00 € |
| | 020205 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA | | 83.500,00 € | 83.500,00 € | 83.500,00 € | 83.500,00 € | 83.500,00 € | 83.500,00 € |
| | 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € |
| | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 559.450,00 € | 559.450,00 € | 559.450,00 € | 559.450,00 € | 559.450,00 € | 559.450,00 € |
| | 020210 | TRANSPORTES | | 101,00 € | 101,00 € | 101,00 € | 101,00 € | 101,00 € | 101,00 € |
| | 020212 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 558.400,00 € | 558.400,00 € | 558.400,00 € | 558.400,00 € | 558.400,00 € | 558.400,00 € |
| | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 484.000,00 € | 484.000,00 € | 484.000,00 € | 484.000,00 € | 484.000,00 € | 484.000,00 € |
| | 020215 | FORMAÇÃO | | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € |
| | 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020217 | PUBLICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 561.300,00 € | 561.300,00 € | 561.300,00 € | 561.300,00 € | 561.300,00 € | 561.300,00 € |
| | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 132.000,00 € | 132.000,00 € | 132.000,00 € | 132.000,00 € | 132.000,00 € | 132.000,00 € |
| | 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 71.000,00 € | 71.000,00 € | 71.000,00 € | 71.000,00 € | 71.000,00 € | 71.000,00 € |
| | 020224 | ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS | | 370.000,00 € | 370.000,00 € | 370.000,00 € | 370.000,00 € | 370.000,00 € | 370.000,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 133.900,00 € | 133.900,00 € | 133.900,00 € | 133.900,00 € | 133.900,00 € | 133.900,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € | 23.643.624,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 2.750.356,00 € | 2.750.356,00 € | 2.750.356,00 € | 2.750.356,00 € | 2.750.356,00 € | 2.750.356,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 1.229.950,00 € | 1.229.950,00 € | 1.229.950,00 € | 1.229.950,00 € | 1.229.950,00 € | 1.229.950,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 750.000,00 € | 750.000,00 € | 750.000,00 € | 750.000,00 € | 750.000,00 € | 750.000,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 429.950,00 € | 429.950,00 € | 429.950,00 € | 429.950,00 € | 429.950,00 € | 429.950,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 167.450,00 € | 167.450,00 € | 167.450,00 € | 167.450,00 € | 167.450,00 € | 167.450,00 € |
| | 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 4.400,00 € | 4.400,00 € | 4.400,00 € | 4.400,00 € | 4.400,00 € | 4.400,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 5.100,00 € | 5.100,00 € | 5.100,00 € | 5.100,00 € | 5.100,00 € | 5.100,00 € |
| | 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 49.600,00 € | 49.600,00 € | 49.600,00 € | 49.600,00 € | 49.600,00 € | 49.600,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 020112 | MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS | | 251.000,00 € | 251.000,00 € | 251.000,00 € | 251.000,00 € | 251.000,00 € | 251.000,00 € |
| 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 68.700,00 € | 68.700,00 € | 68.700,00 € | 68.700,00 € | 68.700,00 € | 68.700,00 € |
| 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| 020116 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 02011601 | ÁGUA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02011602 | ELETRICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02011603 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 66.900,00 € | 66.900,00 € | 66.900,00 € | 66.900,00 € | 66.900,00 € | 66.900,00 € |
| 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020119 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1.650,00 € | 1.650,00 € | 1.650,00 € | 1.650,00 € | 1.650,00 € | 1.650,00 € |
| 020121 | OUTROS BENS | | 900.600,00 € | 900.600,00 € | 900.600,00 € | 900.600,00 € | 900.600,00 € | 900.600,00 € |
| 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 20.893.268,00 € | 20.893.268,00 € | 20.893.268,00 € | 20.893.268,00 € | 20.893.268,00 € | 20.893.268,00 € |
| 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 5.603.200,00 € | 5.603.200,00 € | 5.603.200,00 € | 5.603.200,00 € | 5.603.200,00 € | 5.603.200,00 € |
| 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 4.605.860,00 € | 4.605.860,00 € | 4.605.860,00 € | 4.605.860,00 € | 4.605.860,00 € | 4.605.860,00 € |
| 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 463.300,00 € | 463.300,00 € | 463.300,00 € | 463.300,00 € | 463.300,00 € | 463.300,00 € |
| 020206 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | 18.000,00 € | 18.000,00 € | 18.000,00 € | 18.000,00 € | 18.000,00 € | 18.000,00 € |
| 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 68.000,00 € | 68.000,00 € | 68.000,00 € | 68.000,00 € | 68.000,00 € | 68.000,00 € |
| 020209 | COMUNICAÇÕES | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 020210 | TRANSPORTES | | 2.022.094,00 € | 2.022.094,00 € | 2.022.094,00 € | 2.022.094,00 € | 2.022.094,00 € | 2.022.094,00 € |
| 020212 | SEGUROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € |
| 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € |
| 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020217 | PUBLICIDADE | | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € |
| 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 2.082.100,00 € | 2.082.100,00 € | 2.082.100,00 € | 2.082.100,00 € | 2.082.100,00 € | 2.082.100,00 € |
| 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 425.500,00 € | 425.500,00 € | 425.500,00 € | 425.500,00 € | 425.500,00 € | 425.500,00 € |
| 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 713.500,00 € | 713.500,00 € | 713.500,00 € | 713.500,00 € | 713.500,00 € | 713.500,00 € |
| 020224 | ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 4.610.211,00 € | 4.610.211,00 € | 4.610.211,00 € | 4.610.211,00 € | 4.610.211,00 € | 4.610.211,00 € |
| 04 | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € |
| 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € | 403.628,00 € |
| 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 2.014,00 € | 2.014,00 € | 2.014,00 € | 2.014,00 € | 2.014,00 € | 2.014,00 € |
| 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02010202 | GASÓLEO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02010299 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020119 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020121 | OUTROS BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 401.614,00 € | 401.614,00 € | 401.614,00 € | 401.614,00 € | 401.614,00 € | 401.614,00 € |
| 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020209 | COMUNICAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020210 | TRANSPORTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020212 | SEGUROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 80.001,00 € | 80.001,00 € | 80.001,00 € | 80.001,00 € | 80.001,00 € | 80.001,00 € |
| 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020217 | PUBLICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 305.600,00 € | 305.600,00 € | 305.600,00 € | 305.600,00 € | 305.600,00 € | 305.600,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € | 16.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € | 13.355.501,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 8.141.960,00 € | 8.141.960,00 € | 8.141.960,00 € | 8.141.960,00 € | 8.141.960,00 € | 8.141.960,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 28.001,00 € | 28.001,00 € | 28.001,00 € | 28.001,00 € | 28.001,00 € | 28.001,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020105 | ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS | | 7.865.800,00 € | 7.865.800,00 € | 7.865.800,00 € | 7.865.800,00 € | 7.865.800,00 € | 7.865.800,00 € |
| | 020106 | ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR | | 86.250,00 € | 86.250,00 € | 86.250,00 € | 86.250,00 € | 86.250,00 € | 86.250,00 € |
| | 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 12.750,00 € | 12.750,00 € | 12.750,00 € | 12.750,00 € | 12.750,00 € | 12.750,00 € |
| | 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 8.400,00 € | 8.400,00 € | 8.400,00 € | 8.400,00 € | 8.400,00 € | 8.400,00 € |
| | 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 020111 | MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 55.200,00 € | 55.200,00 € | 55.200,00 € | 55.200,00 € | 55.200,00 € | 55.200,00 € |
| | 020116 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 02011601 | ÁGUA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02011602 | ELETRICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02011603 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 17.550,00 € | 17.550,00 € | 17.550,00 € | 17.550,00 € | 17.550,00 € | 17.550,00 € |
| | 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020119 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 53.800,00 € | 53.800,00 € | 53.800,00 € | 53.800,00 € | 53.800,00 € | 53.800,00 € |
| | 020121 | OUTROS BENS | | 13.600,00 € | 13.600,00 € | 13.600,00 € | 13.600,00 € | 13.600,00 € | 13.600,00 € |
| | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 5.213.541,00 € | 5.213.541,00 € | 5.213.541,00 € | 5.213.541,00 € | 5.213.541,00 € | 5.213.541,00 € |
| | 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 325.300,00 € | 325.300,00 € | 325.300,00 € | 325.300,00 € | 325.300,00 € | 325.300,00 € |
| | 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € |
| | 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 21.500,00 € | 21.500,00 € | 21.500,00 € | 21.500,00 € | 21.500,00 € | 21.500,00 € |
| | 020204 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 6.100,00 € | 6.100,00 € | 6.100,00 € | 6.100,00 € | 6.100,00 € | 6.100,00 € |
| | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 2.600,00 € | 2.600,00 € | 2.600,00 € | 2.600,00 € | 2.600,00 € | 2.600,00 € |
| | 020210 | TRANSPORTES | | 3.548.700,00 € | 3.548.700,00 € | 3.548.700,00 € | 3.548.700,00 € | 3.548.700,00 € | 3.548.700,00 € |
| | 020212 | SEGUROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| | 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 14.500,00 € | 14.500,00 € | 14.500,00 € | 14.500,00 € | 14.500,00 € | 14.500,00 € |
| | 020217 | PUBLICIDADE | | 7.300,00 € | 7.300,00 € | 7.300,00 € | 7.300,00 € | 7.300,00 € | 7.300,00 € |
| | 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € | 6.500,00 € |
| | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 272.450,00 € | 272.450,00 € | 272.450,00 € | 272.450,00 € | 272.450,00 € | 272.450,00 € |
| | 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 991.087,00 € | 991.087,00 € | 991.087,00 € | 991.087,00 € | 991.087,00 € | 991.087,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € | 1.758.638,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 140.162,00 € | 140.162,00 € | 140.162,00 € | 140.162,00 € | 140.162,00 € | 140.162,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020105 | ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 5.850,00 € | 5.850,00 € | 5.850,00 € | 5.850,00 € | 5.850,00 € | 5.850,00 € |
| | 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020111 | MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020112 | MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020115 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 40.200,00 € | 40.200,00 € | 40.200,00 € | 40.200,00 € | 40.200,00 € | 40.200,00 € |
| | 020116 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 02011601 | ÁGUA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 02011602 | ELETRICIDADE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02011603 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 3.750,00 € | 3.750,00 € | 3.750,00 € | 3.750,00 € | 3.750,00 € | 3.750,00 € |
| | 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € | 650,00 € |
| | 020119 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 1.200,00 € | 1.200,00 € | 1.200,00 € | 1.200,00 € | 1.200,00 € | 1.200,00 € |
| | 020121 | OUTROS BENS | | 87.150,00 € | 87.150,00 € | 87.150,00 € | 87.150,00 € | 87.150,00 € | 87.150,00 € |
| | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 1.618.476,00 € | 1.618.476,00 € | 1.618.476,00 € | 1.618.476,00 € | 1.618.476,00 € | 1.618.476,00 € |
| | 020201 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € |
| | 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 3.150,00 € | 3.150,00 € | 3.150,00 € | 3.150,00 € | 3.150,00 € | 3.150,00 € |
| | 020204 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 75.100,00 € | 75.100,00 € | 75.100,00 € | 75.100,00 € | 75.100,00 € | 75.100,00 € |
| | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020210 | TRANSPORTES | | 4.450,00 € | 4.450,00 € | 4.450,00 € | 4.450,00 € | 4.450,00 € | 4.450,00 € |
| | 020211 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020212 | SEGUROS | | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € | 700,00 € |
| | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 39.000,00 € | 39.000,00 € | 39.000,00 € | 39.000,00 € | 39.000,00 € | 39.000,00 € |
| | 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 27.000,00 € | 27.000,00 € | 27.000,00 € | 27.000,00 € | 27.000,00 € | 27.000,00 € |
| | 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € |
| | 020217 | PUBLICIDADE | | 49.550,00 € | 49.550,00 € | 49.550,00 € | 49.550,00 € | 49.550,00 € | 49.550,00 € |
| | 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 19.500,00 € | 19.500,00 € | 19.500,00 € | 19.500,00 € | 19.500,00 € | 19.500,00 € |
| | 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € |
| | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 259.900,00 € | 259.900,00 € | 259.900,00 € | 259.900,00 € | 259.900,00 € | 259.900,00 € |
| | 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 1.112.520,00 € | 1.112.520,00 € | 1.112.520,00 € | 1.112.520,00 € | 1.112.520,00 € | 1.112.520,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € | 518.213,00 € |
| | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 20.608,00 € | 20.608,00 € | 20.608,00 € | 20.608,00 € | 20.608,00 € | 20.608,00 € |
| | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020102 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 3.002,00 € | 3.002,00 € | 3.002,00 € | 3.002,00 € | 3.002,00 € | 3.002,00 € |
| | 02010201 | GASOLINA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010202 | GASÓLEO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 02010299 | OUTROS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 1.500,00 € |
| | 020105 | ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020106 | ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020107 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 020109 | PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 020110 | PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020111 | MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 020112 | MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020114 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| | 020120 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020121 | OUTROS BENS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 497.605,00 € | 497.605,00 € | 497.605,00 € | 497.605,00 € | 497.605,00 € | 497.605,00 € |
| | 020202 | LIMPEZA E HIGIENE | | 450.000,00 € | 450.000,00 € | 450.000,00 € | 450.000,00 € | 450.000,00 € | 450.000,00 € |
| | 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| | 020208 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € |
| | 020210 | TRANSPORTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 020214 | ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 020215 | FORMAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020216 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020217 | PUBLICIDADE | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 020218 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 020219 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € |
| | 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € | 15.000,00 € |
| **D3** | | **Juros e outros encargos** | | **575.130,00 €** | **575.130,00 €** | **794.908,00 €** | **810.509,00 €** | **567.024,00 €** | **508.432,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 569.630,00 € | 569.630,00 € | 789.408,00 € | 805.009,00 € | 561.524,00 € | 502.932,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 0101 | | OPERAÇÕES FINANCEIRAS | | 569.126,00 € | 569.126,00 € | 788.904,00 € | 804.505,00 € | 561.020,00 € | 502.428,00 € |
| | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 569.126,00 € | 569.126,00 € | 788.904,00 € | 804.505,00 € | 561.020,00 € | 502.428,00 € |
| | 0301 | JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA | | 559.126,00 € | 559.126,00 € | 778.904,00 € | 794.505,00 € | 551.020,00 € | 492.428,00 € |
| | 030103 | SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | | 559.126,00 € | 559.126,00 € | 778.904,00 € | 794.505,00 € | 551.020,00 € | 492.428,00 € |
| | 03010302 | EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | | 559.126,00 € | 559.126,00 € | 778.904,00 € | 794.505,00 € | 551.020,00 € | 492.428,00 € |
| | 0306 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € |
| | 030601 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 10.000,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € |
| | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € | 504,00 € |
| | 0304 | JUROS TRIBUTÁRIOS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 030401 | INDEMNIZATÓRIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 030402 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0305 | OUTROS JUROS | | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € |
| | 030502 | OUTROS | | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € |
| | 03050202 | JUROS DE MORA | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 03050299 | OUTROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0306 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 030601 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| | 0305 | OUTROS JUROS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| | 030502 | OUTROS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| | 03050202 | JUROS DE MORA | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 0305 | OUTROS JUROS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 030502 | OUTROS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 03050202 | JUROS DE MORA | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| **D4** | | **Transferências e subsídios correntes** | | **18.424.305,00 €** | **18.424.305,00 €** | **18.538.105,00 €** | **18.544.205,00 €** | **18.551.005,00 €** | **18.557.905,00 €** |
| **D41** | | **Transferências correntes** | | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** | **8.609.547,00 €** |
| **D411** | | **Administrações Públicas** | | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** | **2.137.608,00 €** |
| D4111 | | Administração Central - Estado Português | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0403 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 040301 | ESTADO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D4112 | | Administração Central - Outras entidades | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0103 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0403 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 040305 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D4113 | | Segurança Social | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 0406 | SEGURANÇA SOCIAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 040601 | SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 040699 | OUTRAS TRANSFERÊNCIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D4114 | | Administração Regional | | | | | | | |
| D4115 | | Administração Local | | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € | 2.137.604,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € |
| | 0405 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € |
| | 040501 | CONTINENTE | | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € | 50.004,00 € |
| | 04050101 | MUNICIPIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04050102 | FREGUESIAS | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 04050103 | SERVIÇOS AUTÓNOMOS ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04050104 | ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 04050105 | | ASSOCIAÇÕES DE FREGUESIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € |
| 0405 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € |
| 040501 | | CONTINENTE | | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € | 1.637.000,00 € |
| 04050102 | | FREGUESIAS | | 1.080.000,00 € | 1.080.000,00 € | 1.080.000,00 € | 1.080.000,00 € | 1.080.000,00 € | 1.080.000,00 € |
| 04050104 | | ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS | | 557.000,00 € | 557.000,00 € | 557.000,00 € | 557.000,00 € | 557.000,00 € | 557.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € |
| 0405 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € |
| 040501 | | CONTINENTE | | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € |
| 04050102 | | FREGUESIAS | | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € | 400.500,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 0405 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 040501 | | CONTINENTE | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 04050102 | | FREGUESIAS | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 0405 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 040501 | | CONTINENTE | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 04050102 | | FREGUESIAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| D412 | | Entidades do Setor Não Lucrativo | | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € | 5.121.154,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € | 125.001,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € | 3.390.900,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € |
| 04 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € | 870.250,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € |
| 0407 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € |
| 040701 | | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € | 735.000,00 € |
| D413 | | Famílias | | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € | 1.022.776,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0408 | | FAMÍLIAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 040802 | | OUTRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 04080201 | | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04080202 | | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0104 | | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0408 | | FAMÍLIAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 040802 | OUTRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € | 52.162,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 40.001,00 € | 40.001,00 € | 40.001,00 € | 40.001,00 € | 40.001,00 € | 40.001,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € | 14.162,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € | 12.161,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 2.001,00 € | 2.001,00 € | 2.001,00 € | 2.001,00 € | 2.001,00 € | 2.001,00 € |
| 04 | | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € | 682.286,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 76.285,00 € | 76.285,00 € | 76.285,00 € | 76.285,00 € | 76.285,00 € | 76.285,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 606.001,00 € | 606.001,00 € | 606.001,00 € | 606.001,00 € | 606.001,00 € | 606.001,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € | 126.158,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 7.157,00 € | 7.157,00 € | 7.157,00 € | 7.157,00 € | 7.157,00 € | 7.157,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 119.001,00 € | 119.001,00 € | 119.001,00 € | 119.001,00 € | 119.001,00 € | 119.001,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € |
| | 0408 | FAMÍLIAS | | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € |
| | 040802 | OUTRAS | | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € | 148.002,00 € |
| | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04080202 | OUTRAS | | 148.001,00 € | 148.001,00 € | 148.001,00 € | 148.001,00 € | 148.001,00 € | 148.001,00 € |
| D414 | | Outras | | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € | 328.009,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € | 5,00 € |
| | 0401 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 040101 | PÚBLICAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 04010101 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 04010102 | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0409 | RESTO DO MUNDO | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 040901 | RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 040902 | RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES-MEMBROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 040903 | RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 0401 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| | 040101 | PÚBLICAS | | | | | | | |
| | 04010101 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | | | | | | |
| | 040102 | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € | 50.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € | 278.003,00 € |
| | 0401 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € |
| | 040101 | PÚBLICAS | | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € | 278.000,00 € |
| | 04010101 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € | 200.000,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 04010102 | | OUTRAS | | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € | 78.000,00 € |
| 0409 | | RESTO DO MUNDO | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 040901 | | RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040902 | | RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES-MEMBROS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040903 | | RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0401 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 040101 | | PÚBLICAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04010102 | | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D42 | | Subsídios Correntes | | 9.814.758,00 € | 9.814.758,00 € | 9.928.558,00 € | 9.934.658,00 € | 9.941.458,00 € | 9.948.358,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 05 | | SUBSÍDIOS | | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 0501 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 050101 | | PÚBLICAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 05010101 | | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 05010102 | | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 050103 | | PRIVADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0508 | | FAMÍLIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 050803 | | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 05 | | SUBSÍDIOS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0501 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 050101 | | PÚBLICAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 05010101 | | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 05010102 | | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 2.114.972,00 € | 2.114.972,00 € | 2.228.772,00 € | 2.234.872,00 € | 2.241.672,00 € | 2.248.572,00 € |
| 05 | | SUBSÍDIOS | | 2.114.972,00 € | 2.114.972,00 € | 2.228.772,00 € | 2.234.872,00 € | 2.241.672,00 € | 2.248.572,00 € |
| 0501 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 2.114.972,00 € | 2.114.972,00 € | 2.228.772,00 € | 2.234.872,00 € | 2.241.672,00 € | 2.248.572,00 € |
| 050101 | | PÚBLICAS | | 920.000,00 € | 920.000,00 € | 1.033.800,00 € | 1.039.900,00 € | 1.046.700,00 € | 1.053.600,00 € |
| 05010101 | | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 220.000,00 € | 220.000,00 € | 333.800,00 € | 339.900,00 € | 346.700,00 € | 353.600,00 € |
| 05010102 | | OUTRAS | | 700.000,00 € | 700.000,00 € | 700.000,00 € | 700.000,00 € | 700.000,00 € | 700.000,00 € |
| 050103 | | PRIVADAS | | 1.194.972,00 € | 1.194.972,00 € | 1.194.972,00 € | 1.194.972,00 € | 1.194.972,00 € | 1.194.972,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € |
| 05 | | SUBSÍDIOS | | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € |
| 0501 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € |
| 050101 | | PÚBLICAS | | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € | 2.890.340,00 € |
| 05010101 | | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 170.400,00 € | 170.400,00 € | 170.400,00 € | 170.400,00 € | 170.400,00 € | 170.400,00 € |
| 05010102 | | OUTRAS | | 2.719.940,00 € | 2.719.940,00 € | 2.719.940,00 € | 2.719.940,00 € | 2.719.940,00 € | 2.719.940,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € |
| 05 | | SUBSÍDIOS | | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € |
| 0501 | | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € | 4.809.440,00 € |
| 050101 | | PÚBLICAS | | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € |
| 05010102 | | OUTRAS | | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € | 4.804.440,00 € |
| 050103 | | PRIVADAS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| **D5** | | **Outras despesas correntes** | | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** | **2.560.449,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 64.106,00 € | 64.106,00 € | 64.106,00 € | 64.106,00 € | 64.106,00 € | 64.106,00 € |
| 0101 | | OPERAÇÕES FINANCEIRAS | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 06 | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 0602 | | DIVERSAS | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 060203 | | OUTRAS | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 06020304 | | SERVIÇOS BANCÁRIOS | | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € | 40.000,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € |
| 06 | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € |
| 0602 | | DIVERSAS | | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € | 21.006,00 € |
| 060201 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 502,00 € | 502,00 € | 502,00 € | 502,00 € | 502,00 € | 502,00 € |
| 06020101 | | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € | 501,00 € |
| 0602010101 | | D.C.-TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0602010199 | | D.C.-OUTRAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | 06020102 | RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS OU TAXAS COBRADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 20.004,00 € | 20.004,00 € | 20.004,00 € | 20.004,00 € | 20.004,00 € | 20.004,00 € |
| | 06020301 | RESTITUIÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 06020302 | IVA PAGO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 06020303 | DIFERENÇAS DE CÂMBIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 06020304 | SERVIÇOS BANCÁRIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € |
| 0104 | | GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| 0106 | | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € | 967.391,00 € |
| | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 70.001,00 € | 70.001,00 € | 70.001,00 € | 70.001,00 € | 70.001,00 € | 70.001,00 € |
| | 06020101 | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € |
| | 0602010199 | D.C.-OUTRAS | | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € | 70.000,00 € |
| | 06020102 | RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS OU TAXAS COBRADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 660.890,00 € | 660.890,00 € | 660.890,00 € | 660.890,00 € | 660.890,00 € | 660.890,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 236.500,00 € | 236.500,00 € | 236.500,00 € | 236.500,00 € | 236.500,00 € | 236.500,00 € |
| | 06020302 | IVA PAGO | | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 100.000,00 € |
| | 06020304 | SERVIÇOS BANCÁRIOS | | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € | 30.000,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 106.500,00 € | 106.500,00 € | 106.500,00 € | 106.500,00 € | 106.500,00 € | 106.500,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € | 1.203.650,00 € |
| | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € |
| | 06020101 | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € | 1.068.350,00 € |
| | 0602010101 | D.C.-TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - TGR | | 980.000,00 € | 980.000,00 € | 980.000,00 € | 980.000,00 € | 980.000,00 € | 980.000,00 € |
| | 0602010199 | D.C.-OUTRAS | | 88.350,00 € | 88.350,00 € | 88.350,00 € | 88.350,00 € | 88.350,00 € | 88.350,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € | 2.500,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € | 132.800,00 € |
| 04 | | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € | 1.501,00 € |
| | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 06020101 | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 0602010199 | D.C.-OUTRAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € | 125.951,00 € |
| | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 06020101 | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0602010199 | D.C.-OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 060202 | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € | 800,00 € |
| | 060203 | OUTRAS | | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € |
| | 06020305 | OUTRAS | | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € | 125.150,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € |
| | 0602 | DIVERSAS | | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € | 161.750,00 € |
| | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 06020101 | | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| 0602010199 | | D.C.-OUTRAS | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| 060202 | | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 91.300,00 € | 91.300,00 € | 91.300,00 € | 91.300,00 € | 91.300,00 € | 91.300,00 € |
| 060203 | | OUTRAS | | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € |
| 06020305 | | OUTRAS | | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € | 66.950,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € |
| 06 | | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € |
| 0602 | | DIVERSAS | | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € | 36.100,00 € |
| 060201 | | IMPOSTOS E TAXAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 06020101 | | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 0602010199 | | D.C.-OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 060202 | | ACTIVOS INCORPÓREOS | | 11.000,00 € | 11.000,00 € | 11.000,00 € | 11.000,00 € | 11.000,00 € | 11.000,00 € |
| 060203 | | OUTRAS | | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € |
| 06020305 | | OUTRAS | | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € | 25.000,00 € |
| | | **Despesa de capital** | | **66.074.208,00 €** | **66.074.208,00 €** | **30.640.853,00 €** | **34.044.420,00 €** | **44.239.496,00 €** | **27.697.300,00 €** |
| **D6** | | **Aquisição de bens de capital** | | **61.362.396,00 €** | **61.362.396,00 €** | **26.184.041,00 €** | **29.587.608,00 €** | **39.782.684,00 €** | **23.240.488,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 319.400,00 € | 319.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 319.400,00 € | 319.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € |
| 07 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 319.400,00 € | 319.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € |
| 0701 | | INVESTIMENTOS | | 319.400,00 € | 319.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € | 94.400,00 € |
| 070106 | | MATERIAL DE TRANSPORTES | | 99.500,00 € | 99.500,00 € | 49.750,00 € | 49.750,00 € | 49.750,00 € | 49.750,00 € |
| 07010601 | | RECOLHA DE RESÍDUOS | | 500,00 € | 500,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € |
| 07010602 | | OUTRO | | 99.000,00 € | 99.000,00 € | 49.500,00 € | 49.500,00 € | 49.500,00 € | 49.500,00 € |
| 070107 | | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 070108 | | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 070109 | | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 25.100,00 € | 25.100,00 € | 7.850,00 € | 7.850,00 € | 7.850,00 € | 7.850,00 € |
| 070110 | | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 54.400,00 € | 54.400,00 € | 28.750,00 € | 28.750,00 € | 28.750,00 € | 28.750,00 € |
| 07011001 | | EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS | | 3.500,00 € | 3.500,00 € | 2.850,00 € | 2.850,00 € | 2.850,00 € | 2.850,00 € |
| 07011002 | | OUTRO | | 50.900,00 € | 50.900,00 € | 25.900,00 € | 25.900,00 € | 25.900,00 € | 25.900,00 € |
| 070111 | | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 12.100,00 € | 12.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € | 2.100,00 € |
| 070112 | | ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR | | 500,00 € | 500,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 070113 | | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 12.100,00 € | 12.100,00 € | 1.400,00 € | 1.400,00 € | 1.400,00 € | 1.400,00 € |
| 070115 | | OUTROS INVESTIMENTOS | | 115.500,00 € | 115.500,00 € | 4.250,00 € | 4.250,00 € | 4.250,00 € | 4.250,00 € |
| 0703 | | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | | | | | | |
| 070305 | | BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL | | | | | | | |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 3.964.700,00 € | 3.964.700,00 € | 2.363.031,00 € | 2.363.031,00 € | 3.754.386,00 € | 9.654.386,00 € |
| 07 | | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 3.964.700,00 € | 3.964.700,00 € | 2.363.031,00 € | 2.363.031,00 € | 3.754.386,00 € | 9.654.386,00 € |
| 0701 | | INVESTIMENTOS | | 3.614.700,00 € | 3.614.700,00 € | 2.273.031,00 € | 2.273.031,00 € | 3.664.386,00 € | 7.654.386,00 € |
| 070101 | | TERRENOS | | 1.150.000,00 € | 1.150.000,00 € | 1.957.831,00 € | 1.957.831,00 € | 3.349.186,00 € | 4.089.186,00 € |
| 070102 | | HABITAÇÕES | | | | | | | |
| 07010202 | | AQUISIÇÃO | | | | | | | |
| 070103 | | EDIFÍCIOS | | 2.200.000,00 € | 2.200.000,00 € | 250.000,00 € | 250.000,00 € | 250.000,00 € | 3.500.000,00 € |
| 07010307 | | OUTROS | | 2.200.000,00 € | 2.200.000,00 € | 250.000,00 € | 250.000,00 € | 250.000,00 € | 3.500.000,00 € |
| 070104 | | CONSTRUÇÕES DIVERSAS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 07010413 | | OUTROS | | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 070107 | | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 94.900,00 € | 94.900,00 € | 21.250,00 € | 21.250,00 € | 21.250,00 € | 21.250,00 € |
| 070108 | | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 101.350,00 € | 101.350,00 € | 21.000,00 € | 21.000,00 € | 21.000,00 € | 21.000,00 € |
| 070109 | | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 12.450,00 € | 12.450,00 € | 1.800,00 € | 1.800,00 € | 1.800,00 € | 1.800,00 € |
| 070110 | | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 23.100,00 € | 23.100,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € |
| 07011002 | | OUTRO | | 23.100,00 € | 23.100,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € | 9.150,00 € |
| 070111 | | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 750,00 € | 750,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € |
| 070113 | | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 11.950,00 € | 11.950,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 6.000,00 € |
| 070115 | | OUTROS INVESTIMENTOS | | 18.200,00 € | 18.200,00 € | 5.250,00 € | 5.250,00 € | 5.250,00 € | 5.250,00 € |
| 0703 | | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | 350.000,00 € | 350.000,00 € | 90.000,00 € | 90.000,00 € | 90.000,00 € | 2.000.000,00 € |
| 070301 | | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | | 350.000,00 € | 350.000,00 € | 90.000,00 € | 90.000,00 € | 90.000,00 € | 2.000.000,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 55.710.968,00 € | 55.710.968,00 € | 22.820.160,00 € | 26.252.282,00 € | 32.782.503,00 € | 10.465.057,00 € |
| 07 | | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 55.710.968,00 € | 55.710.968,00 € | 22.820.160,00 € | 26.252.282,00 € | 32.782.503,00 € | 10.465.057,00 € |
| 0701 | | INVESTIMENTOS | | 45.476.714,00 € | 45.476.714,00 € | 16.340.973,00 € | 9.056.562,00 € | 5.603.700,00 € | 1.548.700,00 € |
| 070101 | | TERRENOS | | 29.600,00 € | 29.600,00 € | 26.350,00 € | 26.350,00 € | 23.850,00 € | 23.850,00 € |
| 070102 | | HABITAÇÕES | | 6.347.364,00 € | 6.347.364,00 € | 1.620.000,00 € | 1.320.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € |
| 07010201 | | Construção | | 25.500,00 € | 25.500,00 € | 150.000,00 € | 100.000,00 € | | |
| 07010202 | | AQUISIÇÃO | | 167.364,00 € | 167.364,00 € | 1.300.000,00 € | 1.100.000,00 € | | |
| 07010203 | | REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO | | 6.154.500,00 € | 6.154.500,00 € | 170.000,00 € | 120.000,00 € | 20.000,00 € | 20.000,00 € |
| 070103 | | EDIFÍCIOS | | 36.567.050,00 € | 36.567.050,00 € | 11.922.450,00 € | 5.635.450,00 € | 3.265.450,00 € | 215.450,00 € |
| 07010301 | | INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS | | 5.432.000,00 € | 5.432.000,00 € | 527.500,00 € | 27.500,00 € | 27.500,00 € | 27.500,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 07010302 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | | 24.500,00 € | 24.500,00 € | 165.000,00 € | 65.000,00 € | 105.000,00 € | 5.000,00 € |
| 07010303 | MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 07010305 | ESCOLAS | | 14.579.600,00 € | 14.579.600,00 € | 10.497.350,00 € | 4.195.350,00 € | 2.995.350,00 € | 145.350,00 € |
| 07010307 | OUTROS | | 16.529.950,00 € | 16.529.950,00 € | 732.100,00 € | 1.347.100,00 € | 137.100,00 € | 37.100,00 € |
| 070104 | CONSTRUÇÕES DIVERSAS | | 215.550,00 € | 215.550,00 € | 1.031.900,00 € | 526.900,00 € | 976.900,00 € | 26.900,00 € |
| 07010405 | PARQUES E JARDINS | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 5.000,00 € |
| 07010406 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | | 97.900,00 € | 97.900,00 € | 485.800,00 € | 460.800,00 € | 910.800,00 € | 10.800,00 € |
| 07010409 | SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO | | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € |
| 07010410 | INFRAESTRUTURAS P/ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 07010411 | INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 07010413 | OUTROS | | 110.400,00 € | 110.400,00 € | 539.350,00 € | 59.350,00 € | 59.350,00 € | 9.350,00 € |
| 070106 | MATERIAL DE TRANSPORTES | | 24.250,00 € | 24.250,00 € | 21.250,00 € | 56.250,00 € | 40.250,00 € | 40.250,00 € |
| 07010601 | RECOLHA DE RESÍDUOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 07010602 | OUTRO | | 23.250,00 € | 23.250,00 € | 20.250,00 € | 55.250,00 € | 39.250,00 € | 39.250,00 € |
| 070107 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 14.950,00 € | 14.950,00 € | 7.100,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € | 8.600,00 € |
| 070109 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 16.250,00 € | 16.250,00 € | 5.500,00 € | 5.500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 070110 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 480.050,00 € | 480.050,00 € | 311.150,00 € | 307.150,00 € | 300.150,00 € | 300.150,00 € |
| 07011001 | EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS | | 66.100,00 € | 66.100,00 € | 42.700,00 € | 78.700,00 € | 62.700,00 € | 62.700,00 € |
| 07011002 | OUTRO | | 413.950,00 € | 413.950,00 € | 268.450,00 € | 228.450,00 € | 237.450,00 € | 237.450,00 € |
| 070111 | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 58.200,00 € | 58.200,00 € | 78.350,00 € | 16.850,00 € | 6.850,00 € | 6.850,00 € |
| 070112 | ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € | 250,00 € |
| 070113 | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 1.265.400,00 € | 1.265.400,00 € | 540.973,00 € | 424.562,00 € | 286.200,00 € | 251.200,00 € |
| 070115 | OUTROS INVESTIMENTOS | | 457.050,00 € | 457.050,00 € | 775.700,00 € | 728.700,00 € | 674.700,00 € | 654.700,00 € |
| 0703 | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | 10.234.254,00 € | 10.234.254,00 € | 6.479.187,00 € | 17.195.720,00 € | 27.178.803,00 € | 8.916.357,00 € |
| 070301 | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | | 9.300,00 € | 9.300,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 3.500,00 € | 3.500,00 € |
| 070303 | OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS | | 10.033.254,00 € | 10.033.254,00 € | 6.445.837,00 € | 17.162.370,00 € | 27.146.453,00 € | 8.884.007,00 € |
| 07030301 | VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES | | 8.645.000,00 € | 8.645.000,00 € | 6.377.037,00 € | 17.103.570,00 € | 27.087.653,00 € | 8.825.207,00 € |
| 07030305 | PARQUES E JARDINS | | 53.654,00 € | 53.654,00 € | 15.600,00 € | 5.600,00 € | 5.600,00 € | 5.600,00 € |
| 07030306 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| 07030308 | VIAÇÃO RURAL | | 225.000,00 € | 225.000,00 € | 20.500,00 € | 20.500,00 € | 20.500,00 € | 20.500,00 € |
| 07030310 | INFRAESTRUTURAS P/ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | | 63.000,00 € | 63.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 8.000,00 € |
| 07030312 | CEMITÉRIOS | | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € | 4.500,00 € |
| 07030313 | OUTROS | | 1.042.000,00 € | 1.042.000,00 € | 20.100,00 € | 20.100,00 € | 20.100,00 € | 20.100,00 € |
| 070306 | OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | 191.700,00 € | 191.700,00 € | 28.850,00 € | 28.850,00 € | 28.850,00 € | 28.850,00 € |
| 04 | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 550.730,00 € | 550.730,00 € | 423.650,00 € | 288.595,00 € | 2.668.595,00 € | 2.613.345,00 € |
| 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 550.730,00 € | 550.730,00 € | 423.650,00 € | 288.595,00 € | 2.668.595,00 € | 2.613.345,00 € |
| 0701 | INVESTIMENTOS | | 550.730,00 € | 550.730,00 € | 423.650,00 € | 288.595,00 € | 2.668.595,00 € | 2.613.345,00 € |
| 070110 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 13.530,00 € | 13.530,00 € | 252.150,00 € | 121.400,00 € | 211.400,00 € | 156.150,00 € |
| 07011002 | OUTRO | | 13.530,00 € | 13.530,00 € | 252.150,00 € | 121.400,00 € | 211.400,00 € | 156.150,00 € |
| 070113 | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 537.200,00 € | 537.200,00 € | 171.500,00 € | 167.195,00 € | 2.457.195,00 € | 2.457.195,00 € |
| 0703 | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | | | | | | |
| 070305 | BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL | | | | | | | |
| 07 | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 310.000,00 € | 310.000,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € |
| 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 310.000,00 € | 310.000,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € |
| 0701 | INVESTIMENTOS | | 310.000,00 € | 310.000,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € | 170.800,00 € |
| 070103 | EDIFÍCIOS | | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € |
| 07010302 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 07010305 | ESCOLAS | | 6.000,00 € | 6.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 070104 | CONSTRUÇÕES DIVERSAS | | 22.500,00 € | 22.500,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € | 12.000,00 € |
| 07010406 | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | | 14.500,00 € | 14.500,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € | 9.000,00 € |
| 07010413 | OUTROS | | 8.000,00 € | 8.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| 070107 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 5.000,00 € | 5.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 070109 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 11.100,00 € | 11.100,00 € | 5.600,00 € | 5.600,00 € | 5.600,00 € | 5.600,00 € |
| 070110 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 220.500,00 € | 220.500,00 € | 126.300,00 € | 126.300,00 € | 126.300,00 € | 126.300,00 € |
| 07011001 | EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS | | 10.000,00 € | 10.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € | 4.000,00 € |
| 07011002 | OUTRO | | 210.500,00 € | 210.500,00 € | 122.300,00 € | 122.300,00 € | 122.300,00 € | 122.300,00 € |
| 070111 | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 18.250,00 € | 18.250,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € | 8.500,00 € |
| 070113 | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 070115 | OUTROS INVESTIMENTOS | | 22.650,00 € | 22.650,00 € | 12.400,00 € | 12.400,00 € | 12.400,00 € | 12.400,00 € |
| 09 | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 300.500,00 € | 300.500,00 € | 290.000,00 € | 396.500,00 € | 290.000,00 € | 220.500,00 € |
| 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 300.500,00 € | 300.500,00 € | 290.000,00 € | 396.500,00 € | 290.000,00 € | 220.500,00 € |
| 0701 | INVESTIMENTOS | | 300.300,00 € | 300.300,00 € | 289.800,00 € | 396.300,00 € | 289.800,00 € | 220.300,00 € |
| 070107 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 100.300,00 € | 100.300,00 € | 100.250,00 € | 140.250,00 € | 100.250,00 € | 70.250,00 € |
| 070108 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 100.000,00 € | 140.000,00 € | 100.000,00 € | 70.000,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 070109 | | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 400,00 € | 400,00 € | 650,00 € | 750,00 € | 650,00 € | 750,00 € |
| 070110 | | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 16.650,00 € | 16.650,00 € | 7.600,00 € | 8.000,00 € | 7.600,00 € | 8.000,00 € |
| 07011002 | | OUTRO | | 16.650,00 € | 16.650,00 € | 7.600,00 € | 8.000,00 € | 7.600,00 € | 8.000,00 € |
| 070111 | | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 100,00 € | 100,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € |
| 070112 | | ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR | | 950,00 € | 950,00 € | 740,00 € | 740,00 € | 740,00 € | 740,00 € |
| 070113 | | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 71.550,00 € | 71.550,00 € | 80.040,00 € | 106.040,00 € | 80.040,00 € | 70.040,00 € |
| 070115 | | OUTROS INVESTIMENTOS | | 10.350,00 € | 10.350,00 € | 360,00 € | 360,00 € | 360,00 € | 360,00 € |
| 0703 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| 070305 | | BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 206.098,00 € | 206.098,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € |
| 07 | | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 206.098,00 € | 206.098,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € |
| 0701 | | INVESTIMENTOS | | 206.098,00 € | 206.098,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € | 22.000,00 € |
| 070103 | | EDIFÍCIOS | | 100.000,00 € | 100.000,00 € | | | | |
| 07010307 | | OUTROS | | 100.000,00 € | 100.000,00 € | | | | |
| 070104 | | CONSTRUÇÕES DIVERSAS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| 07010413 | | OUTROS | | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| 070107 | | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 350,00 € | 350,00 € | | | | |
| 070108 | | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 070109 | | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 600,00 € | 600,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 070110 | | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 49.100,00 € | 49.100,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € |
| 07011002 | | OUTRO | | 49.100,00 € | 49.100,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € | 10.500,00 € |
| 070111 | | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 1.500,00 € | 1.500,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| 070113 | | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 46.448,00 € | 46.448,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € | 3.000,00 € |
| 070115 | | OUTROS INVESTIMENTOS | | 4.100,00 € | 4.100,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € | 2.000,00 € |
| **D7** | | **Transferências e subsídios de capital** | | **4.711.312,00 €** | **4.711.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** |
| **D71** | | **Transferências de capital** | | **4.711.312,00 €** | **4.711.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** | **4.456.312,00 €** |
| **D711** | | **Administrações Públicas** | | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** | **3.014.304,00 €** |
| D7111 | | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| D7112 | | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D7113 | | Segurança Social | | | | | | | |
| D7114 | | Administração Regional | | | | | | | |
| D7115 | | Administração Local | | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € | 3.014.304,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 08 | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 0805 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 080501 | | CONTINENTE | | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 08050101 | | MUNICÍPIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 08050102 | | FREGUESIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 08050104 | | ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € |
| 08 | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € |
| 0805 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € |
| 080501 | | CONTINENTE | | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € | 2.989.000,00 € |
| 08050102 | | FREGUESIAS | | 2.930.000,00 € | 2.930.000,00 € | 2.930.000,00 € | 2.930.000,00 € | 2.930.000,00 € | 2.930.000,00 € |
| 08050104 | | ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS | | 59.000,00 € | 59.000,00 € | 59.000,00 € | 59.000,00 € | 59.000,00 € | 59.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € |
| 08 | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € |
| 0805 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € |
| 080501 | | CONTINENTE | | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € |
| 08050102 | | FREGUESIAS | | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € | 24.300,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 08 | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 0805 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 080501 | | CONTINENTE | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 08050102 | | FREGUESIAS | | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € | 1.000,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 08 | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 0805 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 080501 | | CONTINENTE | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 08050102 | | FREGUESIAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D712 | | Entidades do Setor não Lucrativo | | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € | 1.382.004,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € | 58.001,00 € |
| 02 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 04 | | DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € | 1.200.000,00 € |
| 09 | | DEPARTAMENTO CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO | | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € | 49.000,00 € |
| 16 | | SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € |
| | 0807 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € |
| | 080701 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € | 75.000,00 € |
| D713 | | Famílias | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| | 0808 | FAMÍLIAS | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| | 080802 | OUTRAS | | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € | 60.000,00 € |
| D714 | | Outras | | 255.004,00 € | 255.004,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € | 4,00 € |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 0801 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 080101 | PÚBLICAS | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 08010101 | EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 08010102 | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| 03 | | DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITORIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMATICA | | 255.000,00 € | 255.000,00 € | | | | |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 255.000,00 € | 255.000,00 € | | | | |
| | 0801 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 255.000,00 € | 255.000,00 € | | | | |
| | 080101 | PÚBLICAS | | 255.000,00 € | 255.000,00 € | | | | |
| | 08010102 | OUTRAS | | 255.000,00 € | 255.000,00 € | | | | |
| 07 | | DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 0801 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 080101 | PÚBLICAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 08010102 | OUTRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0802 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 080202 | COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| D72 | | Subsídios de capital | | | | | | | |
| **D8** | | **Outras despesas de capital** | | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** | **500,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| 0103 | | ORGÃOS DA AUTARQUIA | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 11 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 1102 | DIVERSAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | 110201 | RESTITUIÇÕES | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 110299 | OUTRAS | | 499,00 € | 499,00 € | 499,00 € | 499,00 € | 499,00 € | 499,00 € |
| | | **Despesa efetiva [4]** | | **165.124.303,00 €** | **165.124.303,00 €** | **130.204.526,00 €** | **133.649.794,00 €** | **143.628.185,00 €** | **127.054.297,00 €** |
| | | **Despesa não efetiva [5]** | | **10.217.993,00 €** | **10.217.993,00 €** | **3.808.299,00 €** | **3.263.607,00 €** | **3.025.055,00 €** | **2.952.816,00 €** |
| **D9** | | **Despesa com ativos financeiros** | | **7.066.493,00 €** | **7.066.493,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** | **3,00 €** |

**Tipo de Orçamento DA DESPESA**

| Identificação da Classificação | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 7.066.493,00 € | 7.066.493,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| 0101 | | OPERAÇÕES FINANCEIRAS | | 7.066.493,00 € | 7.066.493,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 09 | ACTIVOS FINANCEIROS | | 7.066.493,00 € | 7.066.493,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € | 3,00 € |
| | 0907 | ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES | | 7.066.492,00 € | 7.066.492,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € | 2,00 € |
| | 090701 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 090702 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PÚBLICAS | | 7.066.491,00 € | 7.066.491,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 0908 | UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| | 090802 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PÚBLICAS | | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € | 1,00 € |
| **D10** | | **Despesa com passivos financeiros** | | **3.151.500,00 €** | **3.151.500,00 €** | **3.808.296,00 €** | **3.263.604,00 €** | **3.025.052,00 €** | **2.952.813,00 €** |
| 01 | | ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | 3.151.500,00 € | 3.151.500,00 € | 3.808.296,00 € | 3.263.604,00 € | 3.025.052,00 € | 2.952.813,00 € |
| 0101 | | OPERAÇÕES FINANCEIRAS | | 3.151.500,00 € | 3.151.500,00 € | 3.808.296,00 € | 3.263.604,00 € | 3.025.052,00 € | 2.952.813,00 € |
| | 10 | PASSIVOS FINANCEIROS | | 3.151.500,00 € | 3.151.500,00 € | 3.808.296,00 € | 3.263.604,00 € | 3.025.052,00 € | 2.952.813,00 € |
| | 1006 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | | 3.151.500,00 € | 3.151.500,00 € | 3.808.296,00 € | 3.263.604,00 € | 3.025.052,00 € | 2.952.813,00 € |
| | 100603 | SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | | 3.151.500,00 € | 3.151.500,00 € | 3.808.296,00 € | 3.263.604,00 € | 3.025.052,00 € | 2.952.813,00 € |
| | | **Despesa total [6] = [4] + [5]** | | **175.342.296,00 €** | **175.342.296,00 €** | **134.012.825,00 €** | **136.913.401,00 €** | **146.653.240,00 €** | **130.007.113,00 €** |

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em _____ de _____ de _____

_____



# MAPA DE PESSOAL

MUNICÍPIO DE
**GUIMARÃES**

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES**
LG. CÓNEGO JOSÉ
MARIA GOMES
4804-534 GUIMARÃES
NIPC: 505 948 605

T. (+351) 253 421 200
T. (+351) 253 515 134
**GERAL@CM-GUIMARAES.PT**
**WWW.GUIMARAES.PT**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial
world heritage

# MAPA DE PESSOAL 2024

Nos termos do disposto no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o mapa de pessoal que ora se apresenta contém a indicação do número de postos de trabalho de que o município carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar, do cargo ou carreira e categoria que lhe correspondam, da área de formação académica ou profissional e do correspondente perfil de competências.

Procedeu-se, no âmbito da preparação do mapa de 2024, à revisão de todos os perfis profissionais, autonomizando alguns, fundindo, criando ou extinguindo outros, com o objetivo de os adequar, sempre que necessário, à evolução das atribuições e competências municipais e ao contributo de cada um dos trabalhadores que integram o município para a sua prossecução.

O mapa é estruturado pelas unidades orgânicas diretamente dependentes do executivo municipal, ou seja, as direções municipais, os departamentos e o Serviço Municipal de Proteção Civil, ordenados por ordem da codificação de cada unidade orgânica.

Em cada unidade orgânica é agregada a informação do número de postos de trabalho livres e ocupados, de natureza permanente, temporária ou em comissão de serviço, classificados em função da carreira/categoria ou cargo dos seus ocupantes, do respetivo perfil profissional, área de formação académica e/ou profissional e as funções, atividades e competências que estão atribuídas aos seus titulares.

A estrutura do mapa de pessoal contempla as modalidades de relação jurídica de emprego público existentes, quer sejam contratos de trabalho em funções públicas, de natureza permanente ou temporária, quer as comissões de serviço.

A data de referência dos dados constantes nas tabelas que integram o mapa de pessoal é a de 15/11/2023. Encontram-se, assim, identificados na coluna “Ocupados”, todos os postos de trabalho que se encontravam providos nessa data, quer ao abrigo de contratos por tempo indeterminado, quer a termo resolutivo, quer ainda os cargos providos em comissão de serviço.

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES**
LG. CÓNEGO JOSÉ
MARIA GOMES
4804-534 GUIMARÃES
NIPC: 505 948 605

T. (+351) 253 421 200
T. (+351) 253 515 134

**GERAL@CM-GUIMARAES.PT**
**WWW.GUIMARAES.PT**



São identificadas na coluna "PT Novos" as necessidades de reforço de equipas, quer para acréscimo em áreas deficitárias, quer para o necessário rejuvenescimento da força de trabalho, tendo sempre subjacente o princípio da boa administração e os critérios de economia, eficiência e eficácia que lhe estão associados.

O Plano e Orçamento 2024 não contempla, de momento, orçamento para novas contratações, ficando neste mapa, que reflete o pensamento estratégico sobre a orgânica da câmara e sua dotação, a identificação dos lugares necessários. Após revisão orçamental, ou mediante a execução orçamental de 2024, libertar-se-ão as verbas necessárias à concretização dos postos agora previstos

O Município de Guimarães só alcançará os compromissos e objetivos a que se propõe se estiver dotado de pessoas capazes para os desenvolver, constituindo o conjunto dos seus trabalhadores uma componente essencial para o sucesso na concretização da estratégia a que nos propomos.

O mapa de pessoal constitui um instrumento fundamental de planeamento e gestão estratégica de recursos humanos, permitindo uma visão integrada e dinâmica desses recursos, contribuindo para uma cultura organizacional orientada para o serviço público, que permita à organização funcionar com eficiência e eficácia e, ao mesmo tempo, valorizar as pessoas que nela trabalham, criando oportunidades para o seu desenvolvimento.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

**UNIDADE ORGÂNICA: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas**
**CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 0104**

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/ seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | | |
| Chefe de Unidade Orgânica 3ºgrau | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | | |
| Técnico Superior | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências da Comunicação (CNAEF 321 Jornalismo e Reportagem) ou das Relações Públicas (CNAEF 342 Marketing e Publicidade) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Design de Comunicação | Licenciatura ou grau adémico superior na área de Design de Comunicação (CNAEF 211 Belas Artes/CNAEF 213 Audiovisuais e Produção de Media/CNAEF CNAEF 214 Design) ou na área de Design Gráfico (CNAEF 213 Audiovisuais e Produção de Media) ou na área de Engenharia Publicitária (CNAEF 342 Marketing e Publicidade) | As definidas no Perfil Profissional código TS24 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Comunicação | Licenciatura ou grau académico superior na área da Comunicação Social (CNAEF 321 Jornalismo e Reportagem) ou na área de Jornalismo (CNAEF 321 Jornalismo e Reportagem) | As definidas no Perfil Profissional código TS45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Multimedia | 12º ano Curso profissional na área de Multimédia, nível 4 ou 12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Multimedia (CNAEF 213 Audio Visuais e Produção dos Media) | As definidas no Perfil Profissional código AT15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | | | TOTAL | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | | |

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

## UNIDADE ORGÂNICA: DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS
## CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 02

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/ seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | | |
| Diretor Municipal | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Diretor de Departamento | | | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Chefe de Divisão | | | | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | | |
| Chefe de Unidade Orgânica 3ºgrau | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | | |
| Técnico Superior | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área da Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área de Administração Pública ou Gestão Pública ou Ciências Empresariais (CNAEF 345 Gestão e Adminstração) ou Gestão de Recursos Humanos (CNAEF 345 Gestão e Administração) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | | Licenciatura ou grau académico superior em Direito ou Solicitadoria (CNAEF 380 Direito) | | | | | | | 1 | | | | | |
| | Engenharia Civil | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil (CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil) e inscrição na Ordem dos Engenheiros/Ordem dos Engenheiros Técnicos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS26 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Modernização e Simplificação Administrativa | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) | As definidas no Perfil Profissional código TS27 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Auditoria | Licenciatura ou grau académico superior na área de Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área de Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros) ou na área de Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade) | As definidas no Perfil Profissional código TS29 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Gestão de Financiamentos | Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública ou Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade) ou na área de Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área de Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros) | As definidas no Perfil Profissional código TS39 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Superior | Formação Profissional | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão de Recursos Humanos (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) ou na área de Psicologia (CNAEF 311 Psicologia) ou na área de Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação) | As definidas no Perfil Profissional código TS07 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Recursos Humanos | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão de Recursos Humanos (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) ou na área de Psicologia (CNAEF 311 Psicologia) ou na área de Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação) | As definidas no Perfil Profissional código TS35 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Gestão de Serviços PM | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) | As definidas no Perfil Profissional código TS16 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Gestão de Stocks | Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública ou Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade) ou na área de Economia (CNAEF 314 Economia) | As definidas no Perfil Profissional código TS15 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Contabilidade | Licenciatura ou grau académico superior na área de Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade) ou na área de Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Economia (CNAEF 314 Economia) | As definidas no Perfil Profissional código TS18 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Património Municipal | Licenciatura ou grau superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) | As definidas no Perfil Profissional código TS32 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Jurista | Licenciatura ou grau académico superior em Direito (CNAEF 380 Direito) | As definidas no Perfil Profissional código TS08 | 6 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Saúde e Segurança no Trabalho | Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia da Segurança do Trabalho (CNAEF 862 Segurança e Higiene no Trabalho) e Título Profissional de Técnico Superior de Segurança no Trabalho. | As definidas no Perfil Profissional código TS02 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Contratação Pública | Licenciatura ou grau académico superior na área de Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área de Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) | As definidas no Perfil Profissional código TS40 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Admin. Bases de Dados | Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF01 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Admin. Sistemas de Informação | Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF03 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Admin. Infraestruturas TIC | Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF02 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Técnico de de Sistemas e Tecnologias de Informação | Técnico de Informática | Nível 4 ou superior do QNQ na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF04 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Coordenador Técnico | Coordenador Técnico | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT11 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Tesouraria | Licenciatura ou grau académico superior na área de Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade) ou na área de Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros) ou na área de Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área de Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Matemática (CNAEF 461 Matemática) | As definidas no Perfil Profissional código TS01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 78 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Telefonista | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO11 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Agente Municipal | Agente PM - Graduado Coordenador | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Agente PM - Graduado Principal | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| | Agente PM - Graduado | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 17 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Agente PM - 1ª classe | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Agente PM - 2ª classe | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Agente PM - Estagiário | A prevista no DL n.º39/2000, de 17 de março | As definidas no Perfil Profissional código PM01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | |
| Fiscal | Fiscal | A prevista no DL n.º114/2019, de 20 de agosto | As definidas no Perfil Profissional código FISC01 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Fiscal de Obras | | | | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Armazém | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO26 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Telefonista | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO11 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 202 | 3 | 14 | 7 | 4 | 31 | 0 | 0 | 4 | |

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

**UNIDADE ORGÂNICA: DIREÇÃO MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA**
**CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 03**

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/ seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | |
| Diretor Municipal | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Diretor de Departamento | | | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Chefe de Divisão | | | | 0 | 0 | 4 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Chefe de Unidade Orgânica 3ºgrau | | | | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Técnico Superior | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) ou na área de Economia (CNAEF 314 Economia) ou na área na área de Direito (CNAEF 380 Direito) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 6 | | | | | 1 | | | | |
| | | Licenciatura ou grau académico superior na área de Engenharia Civil (CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil) | | | | | | 0 | 1 | | | | |
| | Arquitetura | Licenciatura ou grau académico superior na área da Arquitetura (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) e inscrição na Ordem dos Arquitetos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS14 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arquitetura Paisagista | Licenciatura na área da Arquitetura Paisagista (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Coordenação Segurança em Obra | Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Civil (CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil) e<br>Título Profissional de Coordenação de Segurança em Obra | As definidas no Perfil Profissional código TS38 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Enfermagem Veterinária | Licenciatura ou grau académico superior em Enfermagem Veterinária (CNAEF 640 Ciências Veterinárias) | As definidas no Perfil Profissional código TS21 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Engenharia Civil | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil (CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil) | As definidas no Perfil Profissional código TS26 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Engenharia Eletrotécnica | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Eletrotécnica (CNAEF 522 Eletricidade e Energia) e inscrição na Ordem dos Engenheiros como membro efetivo. | As definidas no Perfil Profissional código TS05 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Superior | Engenharia Florestal | Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Florestal (CNAEF 623 Silvicultura e Caça) | As definidas no Perfil Profissional código TS04 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Engenharia Mecânica | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Mecânica (CNAEF 521 Metalurgia e Metalomecânica) e inscrição na Ordem dos Engenheiros/Ordem dos Engenheiros Técnicos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS31 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Geografia | Licenciatura ou grau académico superior na área da Geografia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos; CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS19 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Estrutura Verde | Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Agrárias ou Agronomia ou Engenharia Agronómica (CNAEF 621 Produção Agrícola e Animal) | As definidas no Perfil Profissional código TS52 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Medicina Veterinária | Licenciatura ou grau académico superior em Medicina Veterinária (CNAEF 6410 Ciências Veterinárias)e inscrição na Ordem dos Médicos Veterinários como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS20 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Segurança contra incêndios | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia ou Arquitetura; inscrição na Ordem dos Engenheiros, na Ordem dos Engenheiros Técnicos ou na Ordem dos Arquitetos; curso de projetista SCIE de 3.ª e 4.ª categorias de risco (CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens) | As definidas no Perfil Profissional código TS53 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Ciência Animal | Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências Veterinárias (CNAEF 640 Ciências Veterinárias) | As definidas no Perfil Profissional código TS41 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Técnico de Eficiência Energética | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão Ambiental/ Eficiência Energética (CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente) | As definidas no Perfil Profissional código TS42 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Sustentabilidade Ambiental | Licenciatura ou grau académico superior na área de Engenharia do Ambiente (CNAEF 422 Ciências do Ambiente; CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente) ou na área de Engenharia Biológica (CNAEF 421 Biologia e Bioquímica) ou na área de Gestão Ambiental (CNAEF 422 Ciências do Ambiente; CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente) ou na área de Ciências e Tecnologias do Ambiente (CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente) | As definidas no Perfil Profissional código TS46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Coordenador Técnico | Coordenador Técnico | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT11 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 30 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Metrologia | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT02 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Desenhador | 12º ano - Curso profissional na área de Desenho de Construção Civil, nível 4 ou<br>12º ano de escolaridade e CTeSP ou CET na área de Desenho de Construção Civil (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código AT08 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Medições e Orçamentos | 12º ano - Curso profissional na área de Medições e Orçamentos, nível 4 | As definidas no Perfil Profissional código AT09 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Topografia | 12º ano - Curso profissional na área de Topografia, nível 4 ou 12º ano de escolaridade e CTeSP ou CET na área da Topografia (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código AT07 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Fiscal de Higiene e Limpeza | Fiscal | A prevista no DL n.º114/2019, de 20 de agosto | As definidas no Perfil Profissional código FISC01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Fiscal de Obras | | | | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Encarregado Geral Operacional | Encarregado Geral① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO16 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Encarregado Operacional | Encarregado① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO15 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 5 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Topografia | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO25 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Calceteiro | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO02 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Canalizador | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO21 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Limpeza ① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO10 | 137 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Vias① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO09 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| | Carpinteiro | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO14 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Cemitérios ① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO04 | 10 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Eletricista | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO05 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Jardineiro① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO03 | 64 | 1 | 0 | 3 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | |
| | Lavador/ Lubrificador Viaturas | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO08 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Manobrador de Máquinas e Veículos Especiais | Escolaridade Mínima Obrigatória + Habilitação legal para conduzir veículos pesados e manobrar máquinas | As definidas no Perfil Profissional código AO22 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Mecânico | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO06 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Assistente Operacional | Motorista | Escolaridade Mínima Obrigatória e Habilitação legal para conduzir a categoria do veículo em causa e Certificação profissional para condução de transportes pesados de passageiros, pesados de mercadorias, transportes coletivos de crianças, conforme a categoria do veículo em causa | As definidas no Perfil Profissional código AO18 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| | Trânsito | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO24 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Serralheiro | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO20 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Tratador de Animais① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO12 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Trolha① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO07 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 403 | 1 | 6 | 7 | 11 | 36 | 0 | 0 | 2 | |

Legenda:
① Função que pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade, conforme avaliação de riscos profissionais.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

**UNIDADE ORGÂNICA: DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO**
**CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 04**

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | |
| Diretor de Departamento | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Chefe de Divisão | | | | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | |
| Chefe de Unidade Orgânica 3ºgrau | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Técnico Superior | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área do Planeamento ou Ordenamento do Território (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos; CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arqueologia | Licenciatura ou grau académico superior na área de Arqueologia (CNAEF 225 História e Arqueologia) | As definidas no Perfil Profissional código TS11 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arquitetura | Licenciatura ou grau académico superior na área da Arquitetura (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) e inscrição na Ordem dos Arquitetos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS14 | 17 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arquitetura Paisagista | Licenciatura na área da Arquitetura Paisagista (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Engenharia Civil | Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil (CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil)<br>Inscrição na Ordem dos Engenheiros/Ordem dos Engenheiros Técnicos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS26 | 4 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Geografia | da Geografia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos; CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS19 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Desenhador | 12º ano - Curso profissional na área de Desenho de Construção Civil, nível 4 ou<br>12º ano de escolaridade e CTeSP ou CET na área de Desenho de Construção Civil (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código AT08 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 54 | 0 | 3 | 1 | 3 | 3 | 1 | 0 | 1 | |

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

**UNIDADE ORGÂNICA: DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL**
**CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 07**

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | |
| Diretor de Departamento | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Chefe de Divisão | | | | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Chefe de Unidade Orgânica 3ºgrau | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Técnico Superior | Animação Socio Cultural | Licenciatura ou grau académico superior na área de Animação Sociocultural (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação) | As definidas no Perfil Profissional código TS54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área da Administração Pública ou Gestão Pública ou Ciências Empresariais (CNAEF 345 Gestão e Adminstração) ou na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio e Desenvolvimento Social | Licenciatura ou grau académico superior na área de Psicologia (CNAEF 311 Psicologia) ou na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) ou na área de Serviço Social (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação) | As definidas no Perfil Profissional código TS33 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arquitetura | Licenciatura ou grau académico superior na área da Arquitetura (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) e inscrição na Ordem dos Arquitetos como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS14 | 1 | | | | | | | | | |
| | Assistente Técnico de Biblioteca e Documentação | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT05 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Biblioteca e Documentação | Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências da Informação e Documentação (CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação) | As definidas no Perfil Profissional código TS10 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Geografia | Licenciatura ou grau académico superior na área da Geografia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos; CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Educação | Licenciatura ou grau académico superior na área da Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação) | As definidas no Perfil Profissional código TS17 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Superior | Nutricionismo | Licenciatura ou grau académico superior na área do Nutricionismo ou das Ciências da Nutrição (CNAEF 726 Terapia e Reabilitação) e inscrição na Ordem dos Nutricionistas como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS12 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Psicologia | Licenciatura ou grau académico superior na área da Psicologia (CNAEF 311 Psicologia) e inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses como membro efetivo | As definidas no Perfil Profissional código TS28 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Psicologia - RADAR SOCIAL | Licenciatura ou grau académico superior na área de Psicologia (CNAEF 311 Psicologia) | As definidas no Perfil Profissional código TS47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| | Sociologia - RADAR SOCIAL | Licenciatura ou grau académico superior na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) | As definidas no Perfil Profissional código TS48 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| | Serviço Social - RADAR SOCIAL | Licenciatura na área de Serviço Social (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação) | As definidas no Perfil Profissional código TS49 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| | Estatística - RADAR SOCIAL | Licenciatura ou grau académico superior na área de Estatística (CNAEF 462 Estatística) | As definidas no Perfil Profissional código TS50 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| | Coordenador do Projeto RADAR SOCIAL | Licenciatura ou grau académico superior na área de Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos) | As definidas no Perfil Profissional código TS51 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| Coordenador Técnico | Coordenador Técnico | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT11 | 13 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Chefe de Serviços de Administração Escolar | | | | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 113 | 0 | 0 | 12 | 0 | 22 | 0 | 0 | 0 | |
| | Assistente de Desporto | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT12 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Biblioteca e Documentação | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT05 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio Educativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO01 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Encarregado Operacional | Encarregado | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO15 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio Educativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO01 | 772 | 1 | 0 | 17 | 0 | 40 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 987 | 3 | 4 | 30 | 3 | 67 | 0 | 5 | 3 | |

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

**UNIDADE ORGÂNICA: DEPARTAMENTO DE CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃO**
**CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 09**

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ período experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | | |
| Diretor de Departamento | Dirigente Municipal | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D01 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Chefe de Divisão | | | | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Técnico Superior | Apoio à Gestão | Licenciatura ou grau académico superior na área da Administração Pública ou Gestão Pública ou Ciências Empresariais (CNAEF 345 Gestão e Adminstração) | As definidas no Perfil Profissional código TS34 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Arquivo e Documentação | Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências da Informação e Documentação (CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação) | As definidas no Perfil Profissional código TS09 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Cultura | Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão Cultural (CNAEF 312 Sociologia e Outros estudos) ou na área de Programação Cultural ou Estudos Culturais (CNAEF 229 Humanidades - programas não classificados noutra área de formação) | As definidas no Perfil Profissional código TS23 | 5 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Gestão de Projetos | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código TS30 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Turismo | Licenciatura ou grau académico superior na área de Turismo (CNAEF 812 Turismo e Lazer) | As definidas no Perfil Profissional código TS03 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | História | Licenciatura ou grau académico superior na área de História (CNAEF 225 História e Arqueologia) | As definidas no Perfil Profissional código TS44 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | | Licenciatura ou grau académico superior na área de História da Arte (CNAEF 211 Belas Artes) | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Informação Geográfica | Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Geográfica (CNAEF 443 Ciências da Terra) ou na área da Engenharia do Território ou Engenharia Geoespacial (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo) | As definidas no Perfil Profissional código TS55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação | Engenheiro de Dados | Licenciatura ou grau académico superior em Ciência de Dados ou Gestão de Sistemas de Informação ou Engenharia de Software (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF05 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Administrador de Sistemas de Informação | Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas) | As definidas no Perfil Profissional código INF03 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| | Animação Sociocultural | 12º ano - Curso profissional na área de Animação Sociocultural, nível 4 ou<br>12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Animação Sociocultural (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação) | As definidas no Perfil Profissional código AT10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Arquivo e Documentação | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT04 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Cultura | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT13 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Informação Turística | 12º ano - Curso profissional na área de Turismo, nível 4 ou 12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Turismo (CNAEF 812 Turismo e Lazer) | As definidas no Perfil Profissional código AT03 | 4 | 0 | 0 | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Encarregado Geral Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Cultural | Escolaridade mínima obrigatória e habilitação legal para conduzir veículos pesados da categoria C. | As definidas no Perfil Profissional código AO23 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Som e Imagem | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO19 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 49 | 2 | 6 | 0 | 2 | 11 | 0 | 0 | 0 | |

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

## UNIDADE ORGÂNICA: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
## CÓDIGO UNIDADE ORGÂNICA: 016

| CARREIRA/CATEGORIA/CARGO | PERFIL PROFISSIONAL | ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL | FUNÇÕES/PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | |
| | | | | | | | Necessidade Permanente | | | Necessidade Temporária | | | |
| | | | | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | |
| | | | | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime substituição/ outra situação | Mobilidade/ periodo experimental noutra ent./ outra situação | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Proced. concursal/seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | |
| Chefe de Divisão | Coordenador Municipal Proteção Civil | Licenciatura ou grau académico superior | As definidas no Perfil Profissional código D02 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Técnico Superior | Proteção Civil | Licenciatura na área da Proteção Civil (CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens) | As definidas no Perfil Profissional código TS22 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Técnico | Administrativo | 12º ano de escolaridade ou equiparado | As definidas no Perfil Profissional código AT01 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Proteção Civil | 12º ano Curso profissional na área da Proteção Civil, nível 4 ou 12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Proteção Civil (CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens) | As definidas no Perfil Profissional código AT16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Assistente Operacional | Apoio Geral e Administrativo | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO13 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Proteção Civil① | Escolaridade Mínima Obrigatória | As definidas no Perfil Profissional código AO17 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| | | | TOTAL | 3 | 0 | 1 | 4 | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | |

Legenda:
① Função que pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade, conforme avaliação de riscos profissionais.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

# MAPA DE PESSOAL 2024

## RESUMO

| SUB-TOTAL POR UNIDADES ORGÂNICAS/TOTAL GERAL | POSTOS DE TRABALHO NECESSÁRIOS | | | | | | | | | OBS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | OCUPADOS | | | LIVRES | | | | | | |
| | | | | Nec. Permanente | | | Nec. Temporária | | | |
| | | | | PT Cativos | | | PT Cativos | | | |
| | Necessidade Permanente | Necessidade Temporária | Comissão Serviço/Regime de substituição/outra situação | Mobilidade/periodo experimental noutra entidade/outra situação | Procedimento concursal/ seleção a decorrer | PT Novos | Procedimento concursal/ seleção a decorrer | PT Novos | Comissão Serviço | |
| 0104 - Gabinete de Comunicação e Relações Publicas | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | |
| 02 - Direção Municipal de Serviços Partilhados | 202 | 3 | 14 | 7 | 4 | 31 | 0 | 0 | 4 | |
| 03 - Direção Municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática | 403 | 1 | 6 | 7 | 11 | 36 | 0 | 0 | 0 | |
| 04 - Departamento de Desenvolvimento do Território | 54 | 0 | 3 | 1 | 3 | 3 | 1 | 0 | 1 | |
| 07 - Departamento de Intervenção Social | 987 | 3 | 4 | 30 | 3 | 67 | 0 | 5 | 3 | |
| 09 - Departamento de Cultura, Economia e Inovação | 49 | 2 | 6 | 0 | 2 | 11 | 0 | 0 | 0 | |
| 016 - Serviço Municipal de Proteção Civil | 3 | 0 | 1 | 4 | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| **TOTAL GERAL** | **1702** | **9** | **34** | **49** | **25** | **155** | **1** | **5** | **9** | |

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO01

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Apoio Educativo

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Direção Agrupamento Escolas/Escola Não Agrupada

**Subordinação Hierárquica:** Direção Agrupamento Escolas/Escola Não Agrupada

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico de crianças e favoreçam um crescimento saudável;
- Exercer tarefas de apoio à atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo;
- Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças, nomeadamente no âmbito da animação socio educativa e de apoio à família;
- Prestar apoio específico a crianças portadoras de deficiência;
- Assegurar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações;
- Assegurar a vigilância de alunos;
- Realizar atendimento geral e encaminhamento;
- Prestar informações e esclarecimentos;
- Organizar e mantem atualizados e em bom estado de uso os bens, materiais, ferramentas ou outros consumíveis necessários à sua atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Alunos<br>Restante Pessoal, Docente e não Docente | Pais e encarregados de educação<br>Outras instituições públicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Relacionamento Interpessoal
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e Autonomia
- a definir pelo avaliador SIADAP, conforme a especificidade do trabalho a desempenhar
- a definir pelo avaliador SIADAP, conforme a especificidade do trabalho a desempenhar

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de deslocações ao exterior dos estabelecimentos de ensino em acompanhamento de alunos, para realização de viagens, visitas ou outras atividades.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO02

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Calceteiro

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçada), valetas em calçada e pavimentos em calçada;
- Realizar os procedimentos necessários à preparação do terreno;
- Detetar eventuais irregularidades do terreno e proceder ao seu nivelamento;
- Talhar a pedra e adaptar as dimensões dos blocos às necessidades da justaposição;
- Predispor os elementos constitutivos da calçada em fiadas mestras;
- Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de mobiliário urbano como balizadores, guardas de proteção, etc.;
- Efetuar os alinhamentos necessários para uma correta implantação;
- Selecionar e utilizar as ferramentas adequadas, de acordo com as necessidades de pavimentação;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior, com exposição às variações climatéricas.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO03

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Jardineiro

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Cultivar flores, árvores arbustos ou outras plantas e semear relvados em parques ou jardins públicos;
- Fazer a preparação do terreno, rega e tutoragem;
- Aplicar tratamentos fitossanitários, adubo, herbicidas e/ou pesticidas;
- Fazer o corte dos relvados, utilizando equipamentos e ferramentas adequados, incluindo máquinas;
- Realizar a limpeza de canteiros, arruamentos e outros terrenos de domínio público;
- Fazer a manutenção de taludes e faixas separadoras;
- Proceder à cultura de sementes, bolbos, arbustos, árvores e flores ao ar livre ou em estufa, para propagação, preparando-os, cravando-os, adubando e compondo-os adequadamente;
- Semear, plantar, transplantar e fazer enxertias;
- Plantar e conservar sebes e relvados;
- Realizar podas;
- Apoiar os seus utilizadores da Horta Pedagógica e Social em matéria de horticultura;
- Efetuar sementeiras, plantação e colheita de espécies hortícolas;
- Fazer a limpeza e manutenção dos espaços comuns da Horta Pedagógica e Horto Municipal, arruamentos e serviços de suporte;
- Conduzir veículos destinados à área dos jardins e transportar equipas de trabalho;
- Verificar a existência de resíduos passíveis de serem reciclados, ou resíduos volumosos;
- Apoiar as atividades da Proteção Civil;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros assistentes operacionais<br>Superiores hierárquicos | Munícipes<br>Utilizadores da Horta Pedagógica e Social |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e orientação para resultados
- Orientação para o serviço público
- Conhecimentos e experiência

Desejáveis para a Função:
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior, com exposição às variações climatéricas.
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO04

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Cemitérios

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Proceder à abertura e aterro de sepulturas;
- Proceder ao transporte, ao depósito e ao levantamento de restos mortais;
- Proceder à limpeza e conservação do cemitério, incluindo espaços verdes, arruamentos e serviços de suporte;
- Prestar informações relacionadas com a área de atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |
| Superiores hierárquicos | Empresas de Serviços Funerários |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Orientação para o serviço público
- Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
- Otimização de recursos
- Tolerância à pressão e contrariedade
- Orientação para a segurança

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior, com exposição às variações climatéricas.
Comporta esforço físico e robustez psicológica.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO05

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Eletricista

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Montar e desmontar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão;
- Executar e reparar instalações elétricas;
- Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica;
- Interpretar e guiar a atividade por projetos, desenhos, esquemas e outras especificações técnicas;
- Cumprir as disposições legais relativas às instalações que realiza;
- Instalar máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz;
- Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como quadros de distribuição, caixas de fusíveis e derivação, contadores, interruptores e tomadas;
- Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos;
- Localizar e determinar deficiências de funcionamento de instalações, podendo usar aparelhos de deteção e medida;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | Técnicos de eletricidade de empresas de energia. |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos de eletricidade

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de executar trabalho no exterior, com exposição às variações climatéricas.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO06

**Designação da Função:** Assistente Operacional Mecânico

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Realizar a manutenção preventiva e curativa de viaturas ligeiras e pesadas e máquinas;
- Detetar avarias mecânicas, hidráulicas e elétricas;
- Reparar, afinar, montar e desmontar órgãos de veículos automóveis e máquinas;
- Executar outros trabalhos de mecânica geral, de assistência e manutenção;
- Executar o controlo e conduzir, em experiência, as viaturas reparadas;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Motoristas<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos de mecânica geral.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e Método de Trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Orientação para a segurança

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO07

**Designação da Função:** Assistente Operacional Trolha

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Levantar e revestir paredes ou maciços de alvenaria;
- Assentar azulejos, ladrilhos e outros materiais semelhantes;
- Aplicar camadas de argamassa em superfícies de edificações;
- Efetuar acabamento de superfícies construídas;
- Pintar todo o tipo de superfícies;
- Executar tarefas fundamentais de pedreiro;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função (max.3):
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de executar trabalho no exterior, com exposição às variações climatéricas.
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO08

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Lavador/ Lubrificador Viaturas

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Lavar o interior e exterior dos veículos que integram a frota do município;
- Manter as condições de salubridade do interior das caixas de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Lubrificar as viaturas e reparar pneus e câmaras-de-ar;
- Executar pequenas intervenções mecânicas;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos de mecânica geral.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e Método de Trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Orientação para a segurança

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO09

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Vias

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Proceder à limpeza e conservação das vias municipais;
- Executar pequenas reparações;
- Desimpedir acessos;
- Limpar valetas;
- Compor bermas;
- Proceder à desobstrução de aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais;
- Compor pavimentos;
- Proceder à conservação de passeios e pequenos muros na via pública;
- Executar cortes de arvoredo e outras espécies arbustivas nas bermas das estradas;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Realização e Orientação para Resultados
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO10

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Limpeza

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Proceder à remoção de resíduos e lixeiras;
- Fazer a recolha de contentores e de sacos perdidos;
- Realizar a descarga dos resíduos recolhidos nos locais designados para o efeito (aterros,…)
- Realizar a varredura e lavagem das vias;
- Realizar a limpeza de passeios;
- Despejar e limpar papeleiras e zona envolvente;
- Realizar a extirpação de ervas;
- Realizar limpeza das zonas verdes;
- Fazer a vigilância, manutenção e limpeza das casas de banho públicas;
- Fazer a manutenção e limpeza dos edifícios públicos municipais;
- Prestar apoio às atividades da Proteção Civil;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Superiores hierárquicos | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Realização e Orientação para Resultados
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Relacionamento Interpessoal
- Orientação para a Segurança

Desejáveis para a Função:
- Conhecimentos e Experiência
- Iniciativa e Autonomia
- Inovação e Qualidade

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas.
Possibilidade de trabalho por turnos.
Possibilidade de trabalho noturno.
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO11

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Telefonista

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Operar a central telefónica;
- Estabelecer ligações telefónicas para o exterior;
- Transferir aos telefones internos as chamadas recebidas do exterior;
- Prestar informações;
- Registar o movimento de chamadas;
- Anotar e transmitir mensagens;
- Manter os equipamentos em bom estado de conservação;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Outras entidades externas |
| Outras unidades orgânicas | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Orientação para o serviço público
- Inovação e Qualidade
- Iniciativa e Autonomia
- Tolerância à pressão e contrariedades

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO12

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Tratador de Animais

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Coordenador do CRO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Proceder à recolha e captura de animais errantes e cadáveres;
- Executar o plano de alimentação dos animais alojados no Centro de Recolha Oficial;
- Executar o plano de cuidados de higiene e profilaxia instituído;
- Proceder à limpeza das instalações dos animais alojados;
- Realizar atividades de bem estar animal;
- Fazer a verificação das queixas e denuncias apresentadas, segundo orientação do médico veterinário municipal;
- Acompanhar forças de autoridade, entidades de saúde pública, e outras entidades, quando solicitada a sua presença;
- Dar apoio nas campanhas de vacinação;
- Colaborar nas campanhas de adoção;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Orientação para o serviço público
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Relacionamento interpessoal
- Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às variações climatéricas
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO13

**Designação da Função:** Assistente Operacional de Apoio Geral e Administrativo

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Coordenador Técnico/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Coordenador Técnico/Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Executar tarefas diversas de apoio geral à função administrativa;
- Entregar e receber correspondência, encomendas e outros documentos em locais diversos, dentro ou fora da câmara municipal;
- Receber e transmitir informações diversas;
- Executar recados;
- Realizar trabalhos de reprodução de documentos;
- Arquivar documentos;
- Transportar processos e objetos relativos à atividade dos serviços;
- Preparar a expedição de correspondência;
- Verificar as condições de segurança das instalações antes do seu encerramento;
- Prestar informações aos munícipes e visitantes, encaminha-los e anuncia-los às pessoas e serviços que procuram;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Trabalhadores de outras unidades orgânicas | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Trabalho de equipa e cooperação
- Relacionamento interpessoal
- Realização e orientação para resultados
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e Autonomia
- Orientação para o serviço público
- Otimização de recursos

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de trabalho no exterior com exposição às variações climatéricas
Possibilidade de condução de viaturas

## Observações

Carta de Condução Veículos Ligeiros, categoria B

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO14

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Carpinteiro

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Executar trabalhos em madeira;
- Recolher as medidas e fazer o esboço da peça a executar;
- Reparar e transformar peças, elementos ou estruturas de madeira;
- Assentar, montar e acabar, no local, estruturas ou elementos de madeira e produtos afins (como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos, tetos, etc.);
- Serrar, lixar e colar peças;
- Cortar e aparelhar a madeira a partir de modelos, desenhos e outras especificações tendo em conta o seu melhor aproveitamento;
- Executar a marcação das linhas e pontos necessários à realização do trabalho (plantear ou assinar);
- Montar provisoriamente os componentes, a fim de efetuar eventuais correções;
- Colar as sambladuras, engradar, aparafusar, pregar e palmetear;
- Executar, montar e desmontar estruturas, cofragens e moldes de madeira destinados a construções de betão ou entivações;
- Executar estruturas em tosco, tais como vigamentos, armações, tetos, tabiques e telhados;
- Levantar prumos de sustentação;
- Efetuar o alinhamento e o aprume e proceder ao escoramento e travação;
- Efetuar a descofragem e preparar o material utilizado para posterior reaproveitamento;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função (5):
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função(máx.3):
- Relacionamento interpessoal
- Otimização de recursos
- Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO15

**Designação da Função:** Encarregado Operacional

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Encarregado

**Subordinação Funcional:** Encarregado Geral/Dirigente da UO/Direção do Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas

**Subordinação Hierárquica:** Encarregado Geral/Dirigente da UO/Direção do Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. Realizar tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substitui o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.

## Principais Atividades

- Responsabilizar-se pelas tarefas que lhe forem atribuídas;
- Realizar a programação , organização e controlo dos trabalhos a executar;
- Organizar e distribuir as tarefas pelo pessoal das suas equipas;
- Supervisionar os trabalhos efetuados;
- Controlar a assiduidade dos trabalhadores;
- Gerir o cumprimento de prazos à sua responsabilidade;
- Coordenar os trabalhadores no exercício das atividades de modo a estarem articulados entre si;
- Garantir a disponibilidade do material necessário (equipamentos, ferramentas, matérias primas, EPI´s, outros produtos) ao exercício das tarefas e distribui-los pelos trabalhadores;
- Garantir o cumprimento de todas as normas em matéria de segurança;
- Solucionar ou, não sendo possível, comunicar superiormente as anomalias detetadas, providenciando a sua resolução;
- Analisar e dar execução a projetos de produção de acordo com as instruções recebidas;
- Informar superiormente sobre questões de recursos humanos, designadamente que tenham relação com medidas disciplinares;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Fornecedores<br>Pais e Encarregados de Educação |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos e experiência na área de atividade
Conhecimentos básicos da legislação em vigor para o setor de atividade
Conhecimentos básicos de informática na ótica do utilizador

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Coordenação
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Otimização de recursos
- Iniciativa e Autonomia
- Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO16

**Designação da Função:** Encarregado Geral Operacional

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Encarregado Geral

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional.
Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividade sob sua supervisão.

## Principais Atividades

- Exercer funções de coordenação e supervisão dos serviços afetos aos diversos encarregados a si adstritos;
- Elaborar relatórios periódicos sobre o grau de execução das atividades que são da sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades;
- Propor a aquisição de máquinas, ferramentas e equipamentos adequados ao eficiente e eficaz funcionamento do setor de atividade, sendo responsável pela garantia do seu armazenamento e manutenção;
- Coordenar o trabalho e as propostas dos encarregados;
- Garantir o cumprimento de todas as normas em matéria de segurança;
- Fazer cumprir todas as orientações em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- Elaborar relatórios periódicos sobre o estado de manutenção e conservação do património municipal da sua área de atividade.
- Solucionar, ou não sendo possível, comunicar superiormente as anomalias detetadas, providenciando a sua resolução;
- Analisar e dar execução a projetos de produção de acordo com as instruções recebidas;
- Informar superiormente sobre questões de recursos humanos, designadamente que tenham relação com medidas disciplinares;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos e experiência na área de atividade
Conhecimentos básicos da legislação em vigor para o setor de atividade
Conhecimentos básicos de informática na ótica do utilizador

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Coordenação
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Otimização de recursos
- Iniciativa e Autonomia
- Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO17

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Proteção Civil

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Coordenador Municipal Proteção Civil

**Subordinação Hierárquica:** Coordenador Municipal Proteção Civil

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

• Proceder à vigilância, controle e combate da vespa velutina e/ou outras espécies invasoras que constituem perigo para a segurança da população;
• Proceder à identificação e destruição de ninhos ou vespeiros;
• Fazer a limpeza de faixas de gestão de combustível;
• Apoiar a limpeza urbana na prevenção de cheias e inundações;
• Prestar apoio às atividades da Proteção Civil;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Municipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Nada a registar

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Realização e Orientação para Resultados
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Relacionamento Interpessoal
- Orientação para a Segurança

Desejáveis para a Função:
- Conhecimentos e Experiência
- Iniciativa e Autonomia
- Inovação e Qualidade

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas.
Possibilidade de trabalho por turnos.
Possibilidade de trabalho noturno.
Comporta esforço físico.

## Observações

A função pode preencher os requisitos de penosidade e insalubridade legalmente previstos, cujos níveis são determinados pela avaliação de riscos profissionais realizada no âmbito do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO18

**Designação da Função:**
Assistente Operacional- Motorista

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Conduzir viaturas ligeiras ou pesadas de transporte de pessoas e bens/mercadorias;
- Zelar pela conservação e manutenção da viatura que lhe for atribuída;
- Garantir as condições de limpeza e segurança da viatura antes de iniciar a marcha e durante a condução;
- Proceder ao abastecimento de combustível nos termos regulamentares definidos;
- Registar e comunicar as anomalias detetadas na viatura;
- Receber, transportar e entregar expediente, encomendas e outros materiais e equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços do município;
- Colaborar, quando necessário, nas operações de carga e descarga;
- Realizar os registos legalmente aplicáveis à atividade;
- Garantir o cumprimento das disposições legais aplicáveis à atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória
Habilitação legal para conduzir a categoria do veículo em causa.
Certificação profissional para condução de transportes pesados de passageiros, pesados de mercadorias, transportes coletivos de crianças, conforme a categoria do veículo em causa.

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade, designadamente Código da Estrada.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Relacionamento interpessoal
- Orientação para a segurança
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Conhecimentos e experiência
- Otimização de recursos

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Pode implicar deslocações de longo curso, abrangendo mais que um dia.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO19

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Som e Imagem

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

• Instalar e desinstalar os equipamentos de som e imagem necessários para o evento a realizar e fazer a respetiva testagem;
• Operar, regular e vigiar o equipamento que regista o som e a imagem;
• Selecionar e instalar os microfones e altifalantes e liga-los aos aparelhos de registo de som e amplificadores;
• Regular o volume e a tonalidade do som;
• Efetuar ensaios e corrigir a posição dos microfones e altifalantes;
• Controlar a qualidade do som, da luz e da imagem;
• Selecionar a música, ruídos e outros efeitos sonoros de acordo com o evento a realizar;
• Registar os momentos de entrada de cada efeito sonoro e luminoso e procede à montagem e edição dos elementos selecionados;
• Realizar efeitos especiais;
• Realizar pequenas reparações nos equipamentos que utiliza e zelar pelo seu bom estado de conservação.
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Público em geral |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
- Adaptação e melhoria contínua
- Relacionamento interpessoal
- Tolerância à pressão e contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO20

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Serralheiro

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Construir e aplicar estruturas metálicas;
- Cortar chapas de aço, perfis e tubos;
- Enformar e quinar chapas e perfis;
- Furar e escarear os furos para parafusos e rebites;
- Ligar elementos metálicos por meio de parafusos, rebites, soldas, ou outros processos;
- Vedar as juntas entre o vão e a armação;
- Verificar as condições de funcionamento dos componentes da estrutura e corrigir falhas ou deficiências;
- Realizar soldaduras;
- Montar andaimes para a aplicação das estruturas e armações;
- Preparar as superfícies para a aplicação das estruturas e armações;
- Realizar pequenas reparações em equipamentos não elétricos;
- Montar, desmontar e executar pequenas reparações em fechaduras;
- Zelar pelo bom estado de conservação dos equipamentos colocados à sua disposição;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
- Realização e orientação para resultados
- Relacionamento interpessoal
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO21

**Designação da Função:**
Assistente Operacional Canalizador

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Executar e reparar canalizações destinadas ao transporte de água ou esgotos;
- Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos;
- Soldar tubos de inox, plástico, ferro ou outros materiais;
- Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação;
- Assentar tubagens e acessórios;
- Zelar pelo bom estado de conservação dos equipamentos colocados à sua disposição;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Outras entidades públicas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
- Realização e orientação para resultados
- Relacionamento interpessoal
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO22

**Designação da Função:** Assistente Operacional Manobrador de Máquinas e Veículos Especiais

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

• Conduzir, manobrar e operar máquinas destinadas a:
- escavar, nivelar e transportar e/ou carregar terras ou outros materiais;
- cravar ou moldar estacas no solo;
- comprimir e nivelar várias camadas de materiais em trabalhos de construção ou reparação de estradas ou outras superfícies;
- distribuir uniformemente camadas de massas betuminosas;
- desagregação de sedimentos, desassoreamento e limpeza de leitos de rios ou outras superfícies;
- transportar, arvorar e empilhar mercadorias em depósitos, armazéns ou outros locais;

•Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas;
• Zelar pela conservação e manutenção da máquina que lhe for atribuída;
• Garantir as condições de limpeza e segurança da viatura antes de iniciar a marcha e durante a condução;
• Proceder ao abastecimento de combustível nos termos regulamentares definidos;
• Efetuar pequenas reparações, limpar e lubrificar a máquina e seus acessórios;

• Comunicar as ocorrências anormais detetadas nas máquinas e viaturas;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória
Habilitação legal para conduzir veículos pesados e manobrar máquinas.

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
- Realização e orientação para resultados
- Relacionamento interpessoal
- Iniciativa e autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO23

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Apoio Cultural

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Prestar apoio logístico à montagem de eventos de natureza cultural;
- Montar e desmontar palcos, plateias e estruturas de suporte aos eventos culturais;
- Assegurar o armazenamento dos materiais necessários à atividade e garantir o seu bom estado de uso e funcionamento;
- Transportar, carregar e descarregar cadeiras e outros materiais necessários ao evento;
- Conduzir as viaturas de transporte dos recursos e materiais necessários à execução das atividades;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras Unidades Orgânicas | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória
Habilitação legal para conduzir veículos pesados da categoria C.

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.
Conhecimentos relativos ao Código da Estrada.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação
- Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Adaptação e melhoria contínua
- Tolerância à pressão e contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO24

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Trânsito

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Colocar e fazer a manutenção da sinalização de trânsito;
- Monitorizar o funcionamento da sinalização luminosa;
- Reportar anomalias e promover a sua reparação;
- Montar lombas redutoras de velocidade;
- Colocar placas com a identificação dos topónimos nas vias do município;
- Remover da via pública placas e painéis publicitários ilegais;
- Fazer a marcação de estradas;
- Executar reparações diversas;
- Colaborar, em matéria de sinalização e ordenamento de trânsito, nas intervenções levadas a efeito por outros setores ou entidades, nomeadamente nos desvios de trânsito por motivo de obras, festividades ou outros acontecimentos;
- Conduzir as viaturas de transporte dos recursos e materiais necessários à execução das atividades;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Otimização de recursos
- Orientação para a Segurança

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO25

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Topografia

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Exercer funções correspondentes a porta-miras;
- Fixar e posicionar alvos topográficos;
- Indicar os pontos significativos do recorte altimétrico e planimétrico;
- Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida;
- Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade mínima obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos específicos relativos à área de atividade.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Conhecimentos e experiência
- Organização e método de trabalho
- Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Otimização de recursos
- Orientação para a segurança

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica trabalho em espaços exteriores.
Comporta esforço físico.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO26

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Armazém

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Encarregado/Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Superintender nas operações de entrada e saída de mercadorias e/ou materiais;
- Proceder aos registos documentais necessários à atividade;
- Proceder à arrumação e garantir a conservação das mercadorias e/ou materiais;
- Verificar a concordância entre as mercadorias e/ou materiais recebidos, notas de encomenda, recibos ou outros documentos em uso;
- Realizar o registo dos danos e perdas;
- Orientar, controlar e realizar a distribuição das mercadorias e /ou outros materiais pelas diversas unidades orgânicas;
- Colaborar na realização de inventários;
- Colaborar na organização material do armazém;
- Manter o armazém em bom estado de utilização;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade Mínima Obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos especializados na área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Trabalho de equipa e cooperação
- Relacionamento interpessoal
- Realização e orientação para os resultados
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e autonomia
- Orientação para o serviço publico
- Otimização de recursos

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de condução de viaturas

## Observações

Carta de Condução Veiculos Ligeiros, categoria B

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AO26

**Designação da Função:**
Assistente Operacional de Armazém

**Grau da Complexidade Funcional:** 1

**Carreira:** Assistente Operacional

**Categoria:** Assistente Operacional

**Subordinação Funcional:** Encarregado/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Encarregado/Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AO da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

## Principais Atividades

- Superintender nas operações de entrada e saída de mercadorias e/ou materiais;
- Proceder aos registos documentais necessários à atividade;
- Proceder à arrumação e garantir a conservação das mercadorias e/ou materiais;
- Verificar a concordância entre as mercadorias e/ou materiais recebidos, notas de encomenda, recibos ou outros documentos em uso;
- Realizar o registo dos danos e perdas;
- Orientar, controlar e realizar a distribuição das mercadorias e /ou outros materiais pelas diversas unidades orgânicas;
- Colaborar na realização de inventários;
- Colaborar na organização material do armazém;
- Manter o armazém em bom estado de utilização;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Escolaridade Mínima Obrigatória

## Competências Técnicas

Conhecimentos especializados na área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Trabalho de equipa e cooperação
- Relacionamento interpessoal
- Realização e orientação para os resultados
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e autonomia
- Orientação para o serviço publico
- Otimização de recursos

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de condução de viaturas

## Observações

Carta de Condução Veiculos Ligeiros, categoria B

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT01

**Designação da Função:**
Assistente Técnico Administrativo

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Coordenador Técnico/Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Coordenador Técnico/Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Realizar atendimento geral relacionado com a unidade orgânica de integração;
- Prestar informações e esclarecimentos;
- Assegurar a transmissão da comunicação entre as várias unidades orgânicas;
- Fazer o registo de expediente e outros documentos nas plataformas informáticas para o efeito;
- Digitalizar documentos de diversos formatos e arquiva-los nos suportes definidos para o efeito;
- Redigir, classificar e arquivar documentos;
- Fazer tratamento de informação elementar para fins estatísticos;
- Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos;
- Providenciar a correção de faltas e anomalias nos processos nos termos da legislação em vigor para a área de atividade;
- Participar no processo de inventário patrimonial;
- Utilizar as aplicações informáticas da sua área de atividade funcional;
- Realizar os procedimentos necessários para a aquisição e manutenção de bens, materiais, equipamentos, ferramentas ou outros consumíveis necessários à atividade do serviço;
- Organizar e manter atualizados os processos da sua área de atividade funcional;
- Assegurar o apoio ao tesoureiro e movimentar de fundos de maneio;
- Preparar, apoiar e secretariar reuniões e elaborar atas;
- Prestar apoio administrativo e secretariar os elementos do órgão executivo e deliberativo;
- Fazer a gestão dos procedimentos relativos a processos administrativos da sua área de atividade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Na área de tesouraria ou cobrança, proceder ao manuseamento e guarda de valores, numerário, títulos ou documentos;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à

prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Conhecimentos gerais da legislação aplicável à atividade municipal.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Orientação para o serviço público
- Organização e método de trabalho
- Adaptação e melhoria contínua
- Relacionamento interpessoal

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e autonomia
- Análise da informação e sentido crítico
- Trabalho equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT02

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Metrologia

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Coordenador Técnico

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

• Realizar a verificação periódica e ocasional* de instrumentos de medida e pesagem determinados pelo município (contadores de tempo, fábricas, etc.) ;
• Realizar a verificação periódica de massas da classe de precisão M2;
• Regular e afinar instrumentos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos;
• Determinar o envio para reparação dos instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências detetadas;
• Proceder ao registo dos elementos de identificação dos instrumentos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados;
• Colocar os selos comprovativos de aferição do ano respetivo;
• Emitir certificados relativos aos trabalhos de verificação realizados;
• Emitir os recibos comprovativos de pagamento de taxas relativas aos serviços prestados;
• Realizar cobranças e proceder ao manuseamento e guarda de valores, numerário, títulos ou documentos;
• Conduzir as viaturas de transporte dos recursos e materiais necessários à execução das atividades;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de informações especificas da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

(*considera-se verificação ocasional a que ocorre após reparação)

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |
| Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado
Curso de Experimentador Metrologista

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados em metrologia e calibração;
Conhecimentos técnicos especializados em ERP de Gestão Municipal/Aplicações de Gestão Municipal SIGMA;
Conhecimentos técnicos do serviço de qualidade ISO9001;
Conhecimentos de sistemas operativos android ou equivalente (tablets), na ótica do utilizador;
Conhecimentos da legislação aplicável.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Realização e Orientação para Resultados
•Orientação para o Serviço Público
•Relacionamento Interpessoal
•Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Iniciativa e Autonomia
•Otimização de Recursos

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações e exercício da atividade no exterior da Câmara Municipal.
Implica exposição às condições climatéricas.
Implica o manuseamento manual de cargas.

## Observações

Carta de Condução Veículos Ligeiros, categoria B

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT03

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Informação Turística

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Fazer atendimento presencial e telefónico aos visitantes e turistas do posto de informação turística;
- Transmitir conhecimentos e informações básicas sobre os diferentes equipamentos e recursos turísticos do município (exemplo: serviços, localização, horários, custos de entrada, etc.);
- Transmitir informações básicas sobre os conteúdos e temáticas dos diversos equipamentos culturais, desportivos, museológicos, etc.
- Gerir o stock de materiais promocionais, e outros, distribuídos aos visitantes e turistas;
- Aplicar inquéritos por questionário e recolher elementos estatísticos relativos à atividade turística para integração em estudos setoriais;
- Inserir informação em bases de dados relativas à totalidade da oferta turística e assegurar a sua atualização permanente;
- Participar em atividades promocionais do destino turístico de acordo com a estratégia de comunicação do município, em território nacional ou no estrangeiro;
- Apoiar a organização de atividades de animação turística;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Turistas<br>Visitantes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade, nível IV, área Turismo ou
12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Turismo - CNAEF 812 Turismo e Lazer

## Competências Técnicas

Conhecimentos básicos de línguas estrangeiras
Domínio das ferramentas informáticas aplicáveis

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Organização e método de trabalho
- Adaptação e melhoria contínua
- Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
- Otimização de recursos
- Tolerância à pressão e contrariedades
- Relacionamento interpessoal

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de trabalho em horários específicos e turnos

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT04

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Arquivo e Documentação

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Executar tarefas inerentes ao processamento documental, tendo em vista a conservação e a difusão de documentos e informação, por forma a preservar o património documental;
- Registar, descrever, organizar, atribuir cotas e acondicionar documentos, em qualquer suporte;
- Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos;
- Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados;
- Fazer a manutenção de documentos e promover a sua conservação;
- Digitalizar documentos;
- Apoiar os utilizadores dos serviços de arquivo na pesquisa de informação;
- Fazer atendimento presencial e telefónico;
- Preparar ações de difusão da informação, tais como publicações, exposições ou visitas de estudo;
- Dinamizar o serviço educativo do Arquivo Municipal;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Munícipes<br>Visitantes<br>Investigadores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas informáticas aplicáveis.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Inovação e Qualidade
- Análise da informação e sentido crítico
- Relacionamento Interpessoal

Desejáveis para a Função:
- Iniciativa e Autonomia
- Orientação para o serviço público
- Comunicação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT05

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Biblioteca e Documentação

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Executar tarefas inerentes ao processamento documental, tendo em vista a conservação e a difusão de documentos e informação, por forma a preservar o património documental;
- Registar, descrever, organizar, atribuir cotas e acondicionar documentos, em qualquer suporte;
- Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos;
- Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados;
- Fazer a manutenção de documentos e promover a sua conservação;
- Digitalizar documentos;
- Apoiar os utilizadores da Biblioteca na pesquisa de informação;
- Fazer atendimento presencial e telefónico;
- Preparar ações de difusão da informação, tais como publicações, exposições ou visitas de estudo;
- Dinamizar o serviço educativo da Biblioteca;
- Dinamizar o serviço de audiovisuais;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |
| Outras unidades orgânicas | Visitantes |
| | Leitores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas informáticas aplicáveis.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Orientação para o serviço público
- Realização e orientação para resultados
- Inovação e Qualidade
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Conhecimentos e experiência
- Trabalho de equipa e cooperação
- Tolerância à pressão e contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Prestar trabalho nos polos da Biblioteca ou na Biblioteca Itinerante
Conduzir a viatura da Biblioteca Itinerante.

## Observações

Carta de Condução Veículos Ligeiros, categoria B

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT07

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Topografia

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

• Efetuar, validar e verificar levantamentos topográficos, planimétricos e altimétricos;
• Efetuar o reconhecimento básico da área programada para elaborar traçados técnicos;
• Determinar com rigor a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções direta e inversa, nivelamento geométrico e trigonométrico, processos gráficos e outros;
• Executar apoio fotogramétrico;
• Retificar e utilizar os instrumentos de observação tais como taqueómetros, teodolitos, níveis, estádias, distanciómetros, etc.;
• Recolher dados cadastrais, com vista à elaboração ou alteração de plantas topo-cadastrais;
• Efetuar cálculos com base nos elementos recolhidos no campo, a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções estradas, lotes, arruamentos, a elaboração de perfis e cálculo de volume de terras;
• Traçar esboços, desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas.
• Efetuar observações diversas tais como: geodésica angular, com teodolitos de alta precisão, de valores da gravidade com gravímetros de alta precisão, geodésica de distâncias, com distanciómetros eletrónicos e/ou fios invar;
• Aferir miras de invar e distanciómetros e efetuar cálculos geodésicos.
• Promover piquetagens para implantação de obras;
• Realizar georreferenciação;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à persecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano - Curso profissional na área de Topografia, nível 4
12º ano de escolaridade e CTeSP ou CET na área da Topografia (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.
Domínio das ferramentas de georreferenciação

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Orientação para o serviço público
- Conhecimentos e Experiência
- Organização e método de trabalho

Desejáveis para a Função:
- Otimização de Recursos
- Iniciativa e Autonomia
- Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas

## Observações

Carta de Condução Veículos Ligeiros, categoria B

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT08

**Designação da Função:**
Assistente Técnico Desenhador

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Ler e interpretar desenhos, croquis e outras informações;
- Efetuar planos de execução à escala definida (alçados, cortes, pormenores e perspetivas);
- Tirar dimensões e calcular, nomeadamente, superfícies, volumes a fim de traçar os contornos das peças e elementos;
- Colaborar com os serviços do património em matéria de produção documental;
- Preparar o material e a documentação necessária à execução do desenho;
- Executar manualmente ou por computador o desenho técnico em apoio aos projetistas;
- Verificar a exatidão das cotas, tolerâncias, traçado e outros elementos comparando o desenho com as especificações recebidas, a fim de, se necessário, as retificar;
- Produzir levantamentos geométricos de espaços exteriores e interiores e objetos;
- Colaborar e dar apoio técnico às diferentes áreas projetuais – arquitetura, engenharia civil, eletrotécnica, mecânica;
- Participar, na fase de conceção, na elaboração de projetos e anteprojetos ou partes destes, e no estabelecimento de planos gerais para subsequente desenvolvimento;
- Elaborar estudos de natureza urbanística e orientações de suporte a desenvolvimento de projetos;
- Analisar planos e custos de projetos e/ou cadernos de encargos;
- Colaborar na execução de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano - Curso profissional na área de Desenho de Construção Civil, nível 4
12º ano de escolaridade e CTeSP ou CET na área de Desenho de Construção Civil (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados
- Iniciativa e Autonomia
- Relacionamento Interpessoal

Desejáveis para a Função:
- Análise da informação e sentido crítico
- Trabalho de equipa e cooperação
- Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT09

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Medições e Orçamentos

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

• Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessários para a execução de uma obra;
• Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos na ótica da materialização vertida e sintetizada nos mapas de medições e orçamentos;
• Efetuar medições e elaborar autos de medição;
• Calcular as quantidades de materiais, mão-de-obra, materiais e equipamentos a utilizar em obra;
• Calcular valores parcelares e globais com base em tabelas de preços, consultas ao mercado dos materiais e empresas de construção civil;
• Manter uma base de dados de preços atualizada;
• Elaborar e completar base de dados de medições e orçamento tipificada para intervenções recorrentes;
• Organizar os orçamentos;
• Verificar e revisionar os projetos elaborados pelos serviços identificando nos articulados que produz os trabalhos e materiais necessários (e/ou que estejam omissos) no projeto;
• Propor materiais alternativos;
• Aplicar técnicas de revisão de preços, tendo em conta a legislação em vigor;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Colaborar na execução de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano - Curso profissional na área de Medições e Orçamentos, nível 4

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis (nomeadamente autocad, sypcad: base de dados; gestcon; excel; word)
Conhecimentos de desenho
Conhecimentos de materiais de construção
Conhecimentos dos processos e métodos de execução de obras

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Organização e método de trabalho
• Análise da informação e sentido crítico
• Iniciativa e Autonomia
• Comunicação

Desejáveis para a Função:
• Tolerância à pressão e contrariedades
• Otimização de Recursos
• Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT10

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Animação Sociocultural

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

• Promover e dinamizar iniciativas no âmbito dos Serviços Educativos da Biblioteca e do Arquivo Municipais;
• Colaborar na elaboração do plano de atividades, considerando os objetivos da unidade orgânica e o público a que se destinam as atividades;
• Organizar e desenvolver atividades lúdicas, de animação e desenvolvimento de grupos, de carater educativo e cultural;
• Recolher e sistematizar informação necessária;
• Reunir os recursos necessários para a realização das atividades;
• Conceber e executar suportes materiais para a realização das atividades;
• Realizar a avaliação das atividades;
• Elaborar relatórios;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Público em geral |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano - Curso profissional na área de Animação Sociocultural, nível 4
12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Animação Sociocultural- CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.
Domínio das técnicas de animação sociocultural

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Organização e método de trabalho
- Iniciativa e Autonomia
- Comunicação
- Otimização de Recursos

Desejáveis para a Função:
- Inovação e Qualidade
- Trabalho de equipa e cooperação
- Realização e Orientação para Resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Criatividade

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT11

**Designação da Função:** Coordenador Técnico

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Coordenador Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO/Diretor de Agrupamento de Escolas/Diretor Escolas Não Agrupadas

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO/Diretor de Agrupamento de Escolas/Diretor Escolas Não Agrupadas

**Substituição:** Dirigente da UO/Diretor de Agrupamento de Escolas/Diretor Escolas Não Agrupadas

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

• Coordenar, planificar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas na subunidade orgânica, ou equipa de suporte/grupo de trabalhadores, que chefia;
• Distribuir as tarefas pelos trabalhadores e orientar a sua execução;
• Receber e fazer distribuir pelos trabalhadores a correspondência a eles referente;
• Assegurar a gestão e funcionamento dos serviços;
• Garantir a provisão dos meios e materiais necessários ao funcionamento do serviço;
• Planear e organizar os processos relativos à sua área de atividade para acesso corrente e arquivo;
• Proceder à difusão interna dos objetivos do serviço, bem como informações, pareceres e orientações necessários ao seu funcionamento;
• Realizar atendimento geral relacionado com a sua área de atividade;
• Prestar informações e esclarecimentos;
• Acompanhar e garantir o circuito dos processos de caracter técnico ou administrativo;
• Controlar a assiduidade dos trabalhadores;
•Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da subunidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Conhecimentos gerais da legislação aplicável à atividade.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Coordenação
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados
- Iniciativa e autonomia

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Trabalho equipa e cooperação
- Orientação para o serviço público

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT12

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Desporto

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Colaborar na organização de eventos de natureza desportiva;
- Assegurar a gestão administrativa dos processos;
- Coordenar a organização logística de apoio aos eventos de natureza desportiva e acompanhar a sua realização;
- Fazer o acompanhamento e monitorização do estado dos aparelhos implantados nos parques infantis e nos parques de lazer;
- Fazer o acompanhamento e monitorização do estado dos equipamentos, pavilhões e outros espaços destinados à prática desportiva da responsabilidade do município;
- Reportar informação sobre danos ou anomalias de funcionamento e providenciar a sua reparação;
- Realizar atendimento geral relacionado com a sua área de atividade;
- Prestar informações e esclarecimentos;
- Elaborar relatórios e informações sobre a atividade desenvolvida;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da subunidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Conhecimentos gerais da legislação aplicável à atividade municipal.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados
- Iniciativa e autonomia
- Relacionamento interpessoal

Desejáveis para a Função:
- Trabalho equipa e cooperação
- Otimização de recursos
- Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT13

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Cultura

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Colaborar na organização de eventos de natureza cultural;
- Assegurar a gestão administrativa dos processos;
- Fazer o acompanhamento das atividades culturais;
- Fazer manutenção das bases de dados de contactos de entidades relevantes para a atividade cultural do município;
- Realizar atendimento geral relacionado com a sua área de atividade;
- Prestar informações e esclarecimentos;
- Elaborar relatórios e informações sobre a atividade desenvolvida;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da subunidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano de escolaridade ou equiparado

## Competências Técnicas

Conhecimentos gerais da legislação aplicável à atividade municipal.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Organização e método de trabalho
- Realização e orientação para resultados
- Adaptação e melhoria contínua
- Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
- Otimização de recursos
- Tolerância à pressão e contrariedades
- Relacionamento interpessoal

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade para exercício de funções fora do horário normal de trabalho.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT15

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Multimédia

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da Unidade Orgânica

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da Unidade Orgânica

**Substituição:** Outros AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Realizar desenho e produção digital de produtos multimédia;
- Desempenhar tarefas de caracter técnico e artístico com vista à criação de soluções interativas de comunicação;
- Desenvolver produtos multimédia interativos;
- Captar, digitalizar e tratar imagens (fixas e animadas), som e texto;
- Fazer mistura de som e imagem;
- Editar conteúdos com vista à criação de soluções de comunicação (informativas e lúdicas);
- Editar imagem e vídeo;
- Integrar conteúdos utilizando ferramentas de autor;
- Programar aplicações multimédia;
- Animar objetos para aplicações multimédia;
- Desenhar conteúdos multimédia;
- Criar ambientes virtuais;
- Produzir videografia, gravar e editar vídeos;
- Editar programas audiovisuais;
- Realizar animação multimédia;
- Colaborar na criação de projetos de comunicação;
- Gerir projetos multimédia;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano Técnico Profissional de Multimédia Nível 4
12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Multimédia (CNAEF 213 Audio Visuais e Produção dos Media)

## Competências Técnicas

Conhecimentos especializados na área de atividade;
Conhecimentos gerais de informática conhecimentos técnicos especializados em Adobe, designadamente Illustrator, Photoshop, InDesign, Audition, After Effects, Premiere, Dreamweaver, Animate, Encore, Autodesk Maya.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Realização e orientação para resultados
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Comunicação
- Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
- Inovação e Qualidade
- Organização e método de trabalho
- Relacionamento interpessoal

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** AT16

**Designação da Função:**
Assistente Técnico de Proteção Civil

**Grau da Complexidade Funcional: 2**

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro AT da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

## Principais Atividades

- Realizar atividades de prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, assim como participar no planeamento de atividades de atenuação dos seus efeitos, de proteção, socorro e assistência às pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram;
- Identificar, caracterizar e aplicar técnicas de avaliação e de prevenção dos riscos coletivos de origem natural e tecnológica;
- Aplicar técnicas de inventariação de meios e recursos disponíveis e necessários em situações de acidente grave ou catástrofe;
- Aplicar as técnicas de planeamento de emergência, bem como de atividades de proteção, socorro e assistência a pessoas e bens em perigo em situações de acidente grave ou catástrofe;
- Participar na realização de vistorias e auditorias de segurança e outras na área da proteção civil;
- Colaborar na implementação de projetos de proteção civil;
- Aplicar as técnicas de análise e identificação de formas adequadas de proteção de edifícios, de instalações de serviços essenciais, de monumentos e de outros bens culturais;
- Identificar formas adequadas de proteção do ambiente e dos recursos naturais.
- Desenvolver ações de informação e sensibilização das populações;
- Elaborar relatórios técnicos;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

12º ano Curso profissional na área da Proteção Civil, nível 4
12º ano de escolaridade e CTeSP na área de Proteção Civil (CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos especializados e experiência
- Análise da informação e sentido crítico
- Iniciativa e autonomia
- Representação e colaboração institucional

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Tolerância à pressão e contrariedades
- Planeamento e organização

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do Município, designadamente em situações críticas ou de emergência.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** D01

**Designação da Função:** Dirigente Municipal

**Grau da Complexidade Funcional:** Não aplicável

**Carreira:** Não aplicável

**Categoria:** Não aplicável

**Subordinação Funcional:** Dirigente UO de nível superior/Presidente da Câmara Municipal

**Subordinação Hierárquica:** Presidente da Câmara Municipal

**Substituição:**

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro
Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto

É missão do pessoal dirigente garantir a prossecução das atribuições cometidas ao respetivo serviço, assegurando o seu bom desempenho através da otimização dos recursos humanos, financeiros e materiais e promovendo a satisfação dos destinatários da sua atividade, de acordo com a lei, as orientações contidas no Programa do Governo e as determinações recebidas do respetivo membro do Governo.

## Principais Atividades

• Dirigir e organizar o funcionamento da unidade orgânica que lhe corresponda;
• Garantir o exercício das atribuições especificas da unidade orgânica em que se insere;
• Proceder à difusão interna da missão e objetivos do serviço, bem como informações, pareceres e orientações necessários ao funcionamento dos serviços;
• Gerir os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica;
• Garantir o enquadramento legal dos atos praticados na unidade orgânica que dirige;
• Submeter a despacho do presidente da câmara, devidamente instruídos e informados, os assuntos que dependam da sua resolução;
• Receber e fazer distribuir pelos serviços da unidade orgânica a correspondência a eles referente;
• Propor ao presidente da câmara municipal tudo o que seja do interesse dos órgãos referidos;
• Colaborar na elaboração dos instrumentos de gestão previsional e dos relatórios e contas;
• Estudar os problemas de que sejam encarregados pelo presidente da câmara municipal e propor as soluções adequadas;
• Promover a execução das decisões do presidente e das deliberações do órgão executivo nas matérias que interessam à respetiva unidade orgânica que dirige;
• Definir os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos;
• Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
• Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços na sua dependência;
• Otimizar os meios e adotar medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos;
• Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garantir o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários;
• Efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, apoiando e motivando os trabalhadores e proporcionando-lhes os adequados conhecimentos e aptidões profissionais necessários ao exercício do respetivo posto de trabalho, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do

serviço a prestar;
• Divulgar junto dos trabalhadores os documentos internos e as normas de procedimento a adotar pelo serviço, bem como debater e esclarecer as ações a desenvolver para o cumprimento dos objetivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a assunção de responsabilidades por parte dos trabalhadores;
• Proceder de forma objetiva à avaliação do mérito dos trabalhadores, em função dos resultados individuais e de grupo e à forma como cada um se empenha na prossecução dos objetivos e no espírito de equipa;
• Identificar as necessidades de formação específica dos trabalhadores da sua unidade orgânica e propor a frequência das ações de formação consideradas adequadas ao suprimento das referidas necessidades, sem prejuízo do direito à autoformação;
• Proceder ao controlo efetivo da assiduidade, pontualidade e cumprimento do período normal de trabalho por parte dos trabalhadores da sua unidade orgânica;
• Autorizar a passagem de certidões de documentos arquivados na respetiva unidade orgânica, exceto quando contenham matéria confidencial ou reservada, bem como a restituição de documentos aos interessados;
• Supervisionar a elaboração de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Propor a submissão de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

No caso da área de recursos humanos, também:
•Garantir a elaboração e atualização do diagnóstico de necessidades de formação do Município e, com base neste, a elaboração do respetivo plano de formação, bem como a avaliação dos efeitos da formação ministrada ao nível da eficácia do serviço e do impacto do investimento efetuado;
•Garantir o funcionamento do serviço de segurança e saúde no trabalho.

No caso da área financeira, também:
•Garantir a elaboração e aprovação da conta de gerência;
•Garantir a execução do orçamento nos termos da lei;
•Assegurar as condições necessárias ao exercício do controlo financeiro e orçamental;
•Autorizar a realização de despesas públicas, com obras e aquisição de bens e serviços, dentro dos limites estabelecidos por lei.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Munícipes<br>Público em geral<br>Outras entidades publicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura;
Curso específico para alta direção em administração autárquica;
No caso de cargos de direção superior 1º grau, com licenciatura concluída, à data de abertura do concurso, há pelo menos oito anos;
No caso de cargos de direção intermédia 1º grau, seis anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;
No caso de cargos de direção intermédia 2º grau ou inferior, quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura.

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável à área de atividade.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Visão Estratégica
•Orientação para o Serviço Publico
•Liderança e Gestão de Pessoas
•Planeamento e Organização
•Orientação para a Inovação e Mudança

Desejáveis para a Função:
• Orientação para Resultados
•Decisão
•Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** D02

**Designação da Função:**
Coordenador Municipal Proteção Civil

**Grau da Complexidade Funcional:** Não aplicável

**Carreira:** Não aplicável

**Categoria:** Não aplicável

**Subordinação Funcional:** Presidente da Câmara Municipal

**Subordinação Hierárquica:** Presidente da Câmara Municipal

**Substituição:**

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro
Decreto-Lei n.º 44/2019, de 01 de abril

a) Prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades;
b) Planeamento e apoio às operações;
c) Logística e comunicações;
d) Sensibilização e informação pública.

## Principais Atividades

• Dirigir o Serviço Municipal de Proteção Civil;
• Acompanhar permanentemente e apoiar as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho;
• Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis;
• Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de proteção e socorro;
• Dar parecer sobre os materiais e equipamentos mais adequados à intervenção operacional no respetivo município;
• Comparecer no local das ocorrências sempre que as circunstâncias o aconselhem;
• Convocar e coordenar o Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM), nos termos previstos no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).
• Manter uma permanente articulação com o comandante operacional previsto no SIOPS.
• Organizar a estrutura interna do serviço e definir as regras necessárias ao seu funcionamento;
• Acompanhar e avaliar a atividade do serviço;
• Elaborar planos de ação que visem o aperfeiçoamento e a qualidade dos serviços;
• Representar o serviço, assim como estabelecer as ligações externas, ao seu nível, com outros serviços e organismos da Administração Pública e com outras entidades congéneres;
• Gerir os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica;
• Dinamizar e acompanhar o processo de avaliação do desempenho e mérito dos trabalhadores;
• Garantir o enquadramento legal dos atos praticados na unidade orgânica que dirige;
• Superintender na utilização racional das instalações afetas ao respetivo serviço, bem como na sua manutenção e conservação e beneficiação;
• Garantir a existência de condições de segurança e saúde no trabalho;
• Supervisionar a elaboração de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;

• Propor a submissão de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Munícipes<br>Público em geral<br>Fornecedores<br>Outras entidades publicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura;
Curso específico para alta direção em administração autárquica;
No caso de cargos de direção intermédia 1º grau, seis anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;
No caso de cargos de direção intermédia 2º grau ou inferior, quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura.

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e compromisso com o serviço
•Orientação para Resultados
•Liderança e Gestão de Pessoas
•Planeamento e Organização
•Representação e Colaboração Institucional

Desejáveis para a Função:
•Orientação para o Serviço Público
•Decisão
•Comunicação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade para exercício de funções fora do horário normal de trabalho.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** FISC01

**Designação da Função:** Fiscal

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Carreira Especial de Fiscalização

**Categoria:** Fiscal

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Fiscal

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 114/2019, de 20 de agosto, artigo 8º

Acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas.

## Principais Atividades

- Executar a fiscalização preventiva e reativa com vista ao cumprimento ou reposição da legalidade;
- Prestar informações e sensibilizar para o cumprimento das normas legais e regulamentares;
- Elaborar informações, relatórios e participações;
- Elaborar autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares;
- Elaborar propostas de decisão;
- Elaborar mandados e autos de posse administrativa;
- Proceder às notificações;
- Verificar o cumprimento das ordens;
- Participar no processo de apreensão de bens;
- Atuar nas áreas urbanística, publicidade, ocupação do espaço público, salubridade e ambiente, obras, ou outras da responsabilidade do município;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da subunidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

As previstas no DL n. º114/2019, de 20 de agosto
12º ano de escolaridade ou equiparado
Curso de Formação Específico para Fiscais

## Competências Técnicas

Conhecimentos das normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade municipal.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e compromisso com o serviço
•Orientação para o serviço público
•Trabalho equipa e cooperação
•Organização e método de trabalho
•Adaptação e melhoria contínua

Desejáveis para a Função:
•Iniciativa e autonomia
•Relacionamento interpessoal
•Realização e orientação para resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior com exposição às condições climatéricas.

## Observações

Idoneidade para o exercício de funções.

**Código do Perfil Profissional:** INF01

**Designação da Função:** Administrador de Bases de Dados

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Sistemas e Tecnologias de Informação

**Categoria:** Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Administrador de Bases de Dados

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 outubro
Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 julho

Funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação.
Gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação.
Planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Fazer a administração transversal das aplicações informáticas de gestão municipal;
- Fazer a administração das bases de dados;
- Fazer a administração da plataforma SIGMA(ERP de Gestão Municipal);
- Coordenar os técnicos afetos à equipa SIGMA: priorizar os assuntos, distribuir tarefas e fazer orientação técnica;
- Garantir o procedimento de passagem de ano civil e económico;
- Garantir a manutenção e atualização das plataformas em execução;
- Promover a assegurar o desenvolvimento de novos projetos;
- Garantir a integração dos sistemas de informação e aplicações terceiras;
- Implementar e garantir políticas de segurança adequadas;
- Garantir o apoio aos utilizadores das aplicações;
- Assegurar a função de ponto de contacto permanente, quando designado para o efeito;
- Assegurar a função de responsável de segurança, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos ou atividades, quando designado para o efeito;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho

ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas)
Curso de formação específico, a regulamentar.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados em Bases de Dados e Redes;
Conhecimentos técnicos especializados em ERP de Gestão Municipal/Aplicações de Gestão Municipal SIGMA;
Conhecimentos de línguas estrangeiras, fundamentalmente de inglês.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Iniciativa e Autonomia
•Tolerância à Pressão e Contrariedades

Desejáveis para a Função:
•Orientação para Resultados
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Coordenação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade de horário.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** INF02

**Designação da Função:**
Administrador de Infraestruturas TIC

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Sistemas e Tecnologias de Informação

**Categoria:** Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Administrador de Infraestruturas TIC

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 outubro
Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 julho

Funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação.
Gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação.
Planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Efetuar a instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização;
• Assegurar a gestão, o funcionamento e a manutenção dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicações;
• Garantir a conectividade dos equipamentos e infraestruturas informáticas do Município e respetiva operacionalidade;
• Garantir a segurança da informação de todo o sistema informático;
• Assegurar a eficácia dos mecanismos de proteção contra ataques informáticos;
• Controlar as permissões de acesso ao sistema informático;
• Realizar os backups periódicos;
• Fazer a gestão do branch office;
• Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados e/ou projetados.
• Colaborar na elaboração de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Assegurar a função de ponto de contacto permanente, quando designado para o efeito;
• Assegurar a função de responsável de segurança, quando designado para o efeito;

• Coordenar projetos ou atividades, quando designado para o efeito;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Fornecedores<br>Municipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas)
Curso de formação específico, a regulamentar.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de línguas estrangeiras, fundamentalmente de inglês

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Orientação para Resultados
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade de horário.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** INF03

**Designação da Função:** Administrador de Sistemas de Informação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Sistemas e Tecnologias de Informação

**Categoria:** Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Administrador de Sistemas de Informação

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 outubro
Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 julho

Funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação.
Gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação.
Planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Criar, gerir e fazer a manutenção das plataformas web do Município;
• Fazer a gestão de aplicações especificas da área de atividade;
• Analisar e gerir a informação disponível nas plataformas/aplicações;
• Garantir a funcionalidade e operacionalidade das plataformas web e implementar as necessárias medidas corretivas;
• Garantir a evolução das plataformas web, em alinhamento com as necessidades de melhoria reportadas pelos serviços e da legislação em vigor;
• Garantir a interoperabilidade das plataformas/aplicações;
• Assegurar a integração das plataformas/aplicações nos servidores do Município;
• Elaborar estatísticas e relatórios de atividade;
• Prestar suporte às aplicações e plataformas informáticas de apoio à gestão municipal.
• Fazer a gestão e desenvolvimento da página eletrónica do serviço e das redes sociais;
• Desenvolver aplicações especificas interativas;
• Realizar tratamento de imagem e design gráfico;
• Instalar atualizações nas máquinas à sua responsabilidade e realizar os backups periódicos;
• Controlar as permissões de acesso ao sistema informático a operar na sua área de atividade;
• Assegurar a gestão, o funcionamento e a manutenção dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicações;

• Colaborar na divulgação de normas de utilização e promove a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados e/ou projetados.
• Colaborar na elaboração de cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Assegurar a função de ponto de contacto permanente, quando designado para o efeito;
• Assegurar a função de responsável de segurança, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos ou atividades, quando designado para o efeito;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Fornecedores<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática (CNAEF 481 Ciências Informáticas)
Curso de formação específico, a regulamentar.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de línguas estrangeiras, fundamentalmente de inglês.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Inovação e Qualidade
• Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
• Orientação para Resultados
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade de horário.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** INF04

**Designação da Função:** Técnico de Informática

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Sistemas e Tecnologias de Informação

**Categoria:** Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Técnico de Informática

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 outubro

Funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação.
Participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação.
Apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.

## Principais Atividades

- Fazer a instalação, configuração e manutenção de computadores, quadros e mesas interativas, projetores, impressoras e outros equipamentos informáticos, ao nível de hardware, software e rede;
- Fazer o acompanhamento pós-colocação dos equipamentos informáticos;
- Verificar os bastidores de rede;
- Fazer a gestão do servidor "impressoras";
- Fazer o acompanhamento e monitorização dos contratos "*printing*";
- Prestar suporte aos utilizadores: atendimento, monitorização e apoio (telefónico e por acesso remoto);
- Fazer o apoio ao parque escolar e serviços deslocalizados;
- Fazer a gestão do armazém de peças;
- Promover a reparação e reutilização de peças;
- Elaborar o inventário;
- Elaborar relatórios com base em dados estatísticos da atividade do serviço;
- Apoiar o desenvolvimento, gestão e arquitetura de sistemas de informação, infraestruturas tecnológicas e engenharia de software;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Outras unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Fornecedores<br>Munícipes<br>Escolas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Nível 4 ou superior do QNQ na área de Informática
CNAEF 481 Ciências Informáticas
Curso de formação específico, a regulamentar.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de línguas estrangeiras, fundamentalmente de inglês.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Organização e Método de Trabalho
- Adaptação e Melhoria Contínua
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Tolerância à Pressão e Contrariedades

Desejáveis para a Função:
- Inovação e Qualidade
- Iniciativa e Autonomia
- Análise da Informação e Sentido Crítico

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade de horário.
Disponibilidade.
Possibilidade de condução de viaturas

## Observações

Carta de Condução Veículos Ligeiros, categoria B

**Código do Perfil Profissional:** INF05

**Designação da Função:** Engenheiro de Dados

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Sistemas e Tecnologias de Informação

**Categoria:** Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro Engenheiro de Dados

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 outubro
Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 julho

Funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação.
Gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação.
Planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Gerir bases de dados e infraestruturas de Data Lake;
• Recolher, analisar, compreender e integrar dados;
• Desenvolver modelos de aprendizagem automática (machine learning), de otimização e métodos de inteligência artificial;
• Desenvolver processos de análise descritiva, preditiva, prospetiva e de tomada de decisão;
• Desenvolver processos de descoberta/extração de conhecimento a partir de bases de dados e grandes volumes de dados (data mining);
• Potenciar ferramentas que permitam a colaboração com os especialistas de tecnologias de informação para integrar técnicas de ciência de dados nos sistemas de suporte à decisão;
• Implementar requisitos e procedimentos legais e de segurança subjacentes à utilização e governação dos dados;
• Desenvolver análises de dados em larga escala;
• Reconhecer padrões e desenvolver modelos preditivos através de técnicas estatísticas e de inteligência artificial.
• Coordenar projetos ou atividades, quando designado para o efeito;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;

• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Outras instituições públicas |
| Restantes unidades orgânicas | Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Ciência de Dados ou Gestão de Sistemas de Informação ou Engenharia de Software (CNAEF 481 Ciências Informáticas)
Curso de formação específico, a regulamentar.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade
Conhecimentos de línguas estrangeiras, fundamentalmente de inglês.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Orientação para Resultados
•Trabalho de Equipa e Cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade de horário.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** PM01

**Designação da Função:** Agente Polícia Municipal

**Grau da Complexidade Funcional:** 2

**Carreira:** Agente Municipal

**Categoria:** Agente Municipal

**Subordinação Funcional:** Chefe da Divisão Operacional PM

**Subordinação Hierárquica:** Chefe da Divisão Operacional PM

**Substituição:** Outro Agente PM

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei n.º 19/2004, de 20 de Maio, alterada pela
Lei n.º 50/2019, de 24/07

1-As polícias municipais exercem funções de polícia administrativa dos respetivos municípios, prioritariamente nos seguintes domínios:
a) Fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais;
b) Fiscalização do cumprimento das normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município;
c) Aplicação efetiva das decisões das autoridades municipais.
2 - As polícias municipais exercem, ainda, funções nos seguintes domínios:
a) Vigilância de espaços públicos ou abertos ao público, designadamente de áreas circundantes de escolas, em coordenação com as forças de segurança;
b) Vigilância nos transportes urbanos locais, em coordenação com as forças de segurança;
c) Intervenção em programas destinados à ação das polícias junto das escolas ou de grupos específicos de cidadãos;
d) Guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, ou outros temporariamente à sua responsabilidade;
e) Regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal.
3 - Para os efeitos referidos no n.º 1, os órgãos de polícia municipal têm competência para o levantamento de auto ou o desenvolvimento de inquérito por ilícito de mera ordenação social, de transgressão ou criminal por factos estritamente conexos com violação de lei ou recusa da prática de ato legalmente devido no âmbito das relações administrativas.
4 - Quando, por efeito do exercício dos poderes de autoridade previstos nos nºs 1 e 2, os órgãos de polícia municipal diretamente verifiquem o cometimento de qualquer crime podem proceder à identificação e revista dos suspeitos no local do cometimento do ilícito, bem como à sua imediata condução à autoridade judiciária ou ao órgão de polícia criminal competente.
5 - Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, é vedado às polícias municipais o exercício de competências próprias dos órgãos de polícia criminal.

## Principais Atividades

- Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e da aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção da natureza e do ambiente, do património cultural e dos recursos cinegéticos;
- Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação de acidentes de viação que não envolvam procedimento criminal;
- Realizar a execução coerciva, nos termos da lei, dos atos administrativos das autoridades municipais;
- Adotar as providências organizativas apropriadas aquando da realização de eventos na via pública que

impliquem restrições à circulação, em coordenação com as forças de segurança competentes, quando necessário;
• Realizar a detenção e entrega imediata, a autoridade judiciária ou a entidade policial, de suspeitos de crime punível com pena de prisão, em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal;
• Fazer a denúncia dos crimes de que tiverem conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e competente levantamento de auto, bem como a prática dos atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente;
• Elaborar autos de notícia, autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas estabelecidas;
• Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita;
• Proceder à instrução dos processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência;
• Realizar ações de polícia ambiental;
• Realizar ações de polícia mortuária;
• Garantir o cumprimento das leis e regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização;
• Promover ações de sensibilização e divulgação de matérias de relevante interesse social no concelho, em especial nos domínios da proteção do ambiente e da utilização dos espaços públicos, e cooperar com outras entidades, nomeadamente as forças de segurança, na prevenção e segurança rodoviária;
• Proceder à execução de comunicações, notificações e pedidos de averiguações por ordem das autoridades judiciárias e de outras tarefas locais de natureza administrativa;
• Integrar, em situação de crise ou de calamidade pública, os serviços municipais de proteção civil.
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.).
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas ou privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

As previstas no DL n.º 39/2000, de 17 de março
12º ano de escolaridade
Curso de formação específico para Agentes da Polícia Municipal

## Competências Técnicas

Conhecimentos das normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade municipal.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis, na ótica do utilizador.
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e compromisso com o serviço
•Conhecimentos e experiência
•Adaptação e melhoria contínua
•Relacionamento interpessoal
•Iniciativa e autonomia

Desejáveis para a Função:
•Orientação para o serviço público
•Trabalho equipa e cooperação
•Organização e método de trabalho

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho no exterior, com exposição às condições climatéricas

## Observações

É aplicável o Regulamento de Organização e de Funcionamento da Polícia Municipal de Guimarães.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS01

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Tesouraria

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Coordenador da Tesouraria

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Proceder à abertura e fecho do caixa:
a) Retirar a caixa do cofre e ativar todos os equipamentos necessários para a função;
b) Realizar o fecho diário de contas, receber os valores no cofre central e realizar a respetiva conferência;
• Proceder a Recebimentos/Pagamentos através de cheques, transferências bancárias e dinheiro;
• Fazer o controlo dos movimentos bancários, gestão das contas bancárias e de compromissos assumidos;
• Realizar a conferência de extratos bancários, identificar os valores creditados e promover a sua contabilização;
• Manusear dinheiro e valores;
• Ter à sua guarda valores, numerário, títulos e outros documentos financeiros;
• Operar diversas aplicações e soluções informáticas imprescindíveis para o exercício da função; (Microsoft Office, POCAL, CashDro, Gestão de Ficheiros SIBS, Gestão de Ficheiros Cobrança Postal, Homebanking, TPA-Terminal Pagamento Automático);
• Realizar atendimento presencial, telefónico, on line ou vídeo;
• Fazer a constituição e reconstituição dos fundos de maneio, com periodicidade mensal e anual;
• Reportar informação a entidades externas (nomeadamente informação trimestral à DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais, relatório e contas anual e orçamento anual);
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Assegurar o cargo de tesoureiro, quando designado para o efeito;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;

• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades bancárias<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade)
- Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros)
- Economia (CNAEF 314 Economia)
- Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Matemática (CNAEF 461 Matemática)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Domínio dos sistemas e aplicações informáticas na ótica do utilizador, designadamente:
Microsoft Office,
POCAL,
CashDro,
Gestão de Ficheiros SIBS,
Gestão de Ficheiros Cobrança Postal,
Homebanking,
TPA-Terminal Pagamento Automático

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Planeamento e organização
• Iniciativa e autonomia
• Trabalho de equipa e cooperação
• Tolerância à pressão e contrariedades

Desejáveis para a Função:
• Análise da informação e espírito crítico
• Conhecimentos especializados e experiência
• Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Possibilidade de deslocações ao exterior, designadamente a Bancos.

## Observações

Esta função foi alvo de enriquecimento em virtude das maiores exigências que advêm da necessidade de oferecer serviços de maior qualidade aos munícipes, bem como dos avanços tecnológicos na área e do aumento de complexidade das tarefas. Substitui as funções anteriormente atribuídas ao assistente técnico, à medida que esses postos de trabalho vagarem.
Este perfil profissional é aplicável aos trabalhadores com a categoria de coordenador técnico, decorrente do regime de transição de carreiras nos termos do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de julho.

**Código do Perfil Profissional:** TS02

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Saúde e Segurança no Trabalho

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)
Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto

Organiza, desenvolve, coordena e controla as atividades de prevenção e de proteção contra riscos profissionais.
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores

## Principais Atividades

• Fazer o planeamento da prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades do município, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção;
• Proceder à avaliação dos riscos, elaborando os respetivos relatórios;
• Elaborar o plano de prevenção de riscos profissionais, bem como planos detalhados de prevenção e proteção exigidos por legislação específica;
• Participar na elaboração do plano de emergência interno, incluindo os planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros;
• Colaborar na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho;
• Supervisionar o aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;
• Coordenar as medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente;
• Vigiar as condições de trabalho de trabalhadores em situações mais vulneráveis;
• Conceber e desenvolver o programa de informação para a promoção da segurança e saúde no trabalho;
• Promover a integração das medidas de prevenção nos sistemas de informação e comunicação do município;
• Desenvolver atividades de promoção da saúde;
• Participar na conceção e desenvolvimento do programa de formação para a promoção da saúde e segurança no trabalho;
• Apoiar as atividades de informação e consulta dos representantes dos trabalhadores para a saúde e segurança no trabalho ou, na sua falta, dos próprios trabalhadores;
• Assegurar e/ou acompanhar a execução das medidas de prevenção, promovendo a sua eficiência e

operacionalidade;
• Organizar os elementos necessários às notificações obrigatórias;
• Elaborar as participações obrigatórias em caso de acidente de trabalho ou doença profissional;
• Coordenar ou acompanhar auditorias e inspeções internas;
• Analisar as causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respetivos relatórios;
• Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à segurança e à saúde no trabalho;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas<br>Restantes trabalhadores | Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia da Segurança do Trabalho (CNAEF 862 Segurança e Higiene no Trabalho)
Título Profissional de Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Comunicação
• Trabalho de equipa e cooperação
• Tolerância à pressão e contrariedades

Desejáveis para a Função:
• Análise da informação e sentido crítico
• Negociação e persuasão
• Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações frequentes ao exterior do edifício sede.

## Observações

| |
|---|
| Nada a registar |

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS03

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Turismo

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Monitorizar a atividade turística, do lado da oferta e da procura;
- Monitorizar a atividade turística junto dos agentes económicos locais e população residente;
- Elaborar relatórios técnicos especializados envolvendo os principais indicadores da atividade turística do território municipal, os impactos da atividade turística nos agentes económicos locais e população residente;
- Dominar conhecimentos relativos à legislação em vigor para o setor de atividade;
- Participar em equipas de vistoria administrativa e técnica de classificação das tipologias de alojamento da competência da câmara municipal;
- Integrar equipas de investigação especializada ou multidisciplinares da área de atividade;
- Elaborar projetos e planos de comunicação e promoção do destino turístico;
- Coordenar e gerir conteúdos de planos e plataformas de comunicação;
- Elaborar manuais de informação turística destinada aos técnicos de atendimento dos postos de informação;
- Aplicar conhecimentos relativos aos mecanismos financeiros de apoio disponíveis para a área de atividade;
- Propor e elaborar candidaturas a programas e instrumentos financeiros da área de atividade;
- Prestar consultoria e apoio técnico especializado em instrumentos financeiros, legislação e mercado, a promotores e investidores de serviços e atividades da área de turismo;
- Apoiar atividades de promoção destinada a públicos especializados, nacionais e internacionais, imprensa, operadores turísticos, e outros de interesse para a promoção do destino;
- Integrar grupos de trabalho em áreas temáticas especializadas;
- Conceber, planear e executar estudos técnicos de Perfil do Turista, assim como outros estudos de análise da oferta e procura turística do destino, na área do município e no seu contexto regional, nacional e internacional (exemplo: perceções do destino, motivações do turista, etc.)
- Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à atividade turística;

• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área do turismo;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas<br>Turistas e Visitantes<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Turismo (CNAEF 812 Turismo e Lazer)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Domínio, falado e escrito, de duas línguas oficiais da União Europeia, além da Língua Portuguesa;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Orientação para resultados
• Planeamento e organização
• Adaptação e melhoria contínua
• Iniciativa e autonomia

Desejáveis para a Função:
• Inovação e qualidade
• Otimização de recursos
• Tolerância à pressão e contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações frequentes ao exterior do edifício sede do Município.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS04

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Engenharia Florestal

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Gerir o Gabinete Técnico Florestal;
• Informar e emitir pareceres sobre:
a) Arborizações e rearborizações florestais;
b) Arborizações em meio urbano;
c) Planeamento e ordenamento do território (PROT, PDM);
d) Planeamento e ordenamento florestal (PROF);
e) Manutenção e gestão de infraestruturas florestais e obras de artes florestais;
f) Cadastro da propriedade florestal;
g) Medidas de combate à desertificação;
h) Recuperação de áreas e espaços florestais degradados;
i) Planeamento de trabalhos no domínio hídrico público;
j) Uso do fogo (queimas e queimadas);
k) Outras matérias legalmente previstas;

• Realizar o inventário florestal;
• Fazer o planeamento e gestão florestal;
• Proceder à instalação e gestão de espaços florestais urbanos;
• Realizar avaliações florestais periciais e inspeções de projetos florestais;
• Elaborar planos de recuperação paisagística;
• Fazer a gestão do uso do fogo;
• Fazer o planeamento, ordenamento e gestão da exploração cinegética;
• Realizar estudos e definir planos de proteção e preservação da paisagem rural e da diversidade biológica em ecossistemas florestais;
• Carregar e integrar dados cartográficos em sistemas de informação geográfica;

• Elaborar modelos concetuais de dados de informação geoespacial;
• Fazer a gestão de sistemas de informação geográfica para apoio ao planeamento e ordenamento do território;
• Conceber bases de dados geoespaciais e assegurar a sua atualização permanente;
• Realizar análise de fatores de resiliência à paisagem aplicados ao ordenamento do território;
• Definir metodologias para a criação de corredores verdes urbanos;
• Analisar processos ecológicos relevantes à escala da paisagem e suas relações estruturais.
• Executar o Plano Operacional Municipal (POM);
• Definir e elaborar planos de defesa da floresta contra incêndios, designadamente o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PMDFCI;
• Fazer a marcação de áreas ardidas, com a respetiva cartografia;
• Emitir pareceres sobre medidas mitigadoras em relação à erosão;
• Realizar a avaliação de riscos, perdas e danos em seguros de incêndios florestais;
• Fazer o planeamento e controlo de agentes bióticos nocivos às florestas;
• Realizar inspeções fitossanitárias;
• Realizar notificações para faixas de gestão de combustível em solo rural e em solo urbano.
• Realizar ações de sensibilização destinadas à comunidade escolar;
• Planear, organizar e preparar a intervenção em matéria de pragas;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Outras instituições públicas e privadas |
| Restantes unidades orgânicas | Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Florestal (CNAEF 623 Silvicultura e Caça)
Inscrição na Ordem dos Engenheiros, como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Domínio de conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Análise da informação e sentido crítico
• Iniciativa e autonomia
• Representação e colaboração institucional

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Tolerância à pressão e contrariedades
- Planeamento e organização

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do Município.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS05

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Engenharia Eletrotécnica

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Lei n.º 31/2009, de 03 de julho, quando aplicável

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Efetuar estudos de eletricidade;
- Conceber e estabelecer planos;
- Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação;
- Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás;
- Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade;
- Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários;
- Consultar entidades certificadoras;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Eletrotécnica (CNAEF 522 Eletricidade e Energia)
Inscrição na Ordem dos Engenheiros como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Domínio de conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Domínio das ferramentas informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos especializados e experiência
- Análise da informação e sentido crítico
- Iniciativa e autonomia
- Planeamento e organização

Desejáveis para a Função:
- Relacionamento interpessoal
- Tolerância à pressão e contrariedades
- Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do Município.

## Observações

Algumas tarefas implicam inscrição na Direção Geral de Energia e Geologia.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS07

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Formação Profissional

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Fazer o diagnóstico das necessidades de formação profissional dos recursos humanos do município;
• Elaborar o Plano Anual de Formação;
• Fazer o acompanhamento, monitorização e avaliação da atividade formativa;
• Preparar e organizar os dossiers técnico pedagógicos;
• Organizar o processo de formação: definir objetivos, recrutar formadores, selecionar formandos, elaborar horários e cronogramas, verificar a assiduidade dos formandos; fazer a avaliação da eficácia da formação, emitir certificados de participação;
• Assegurar a inserção de dados na plataforma informática em uso para a área de atividade;
• Articular a gestão dos processos pedagógicos com todos os agentes envolvidos, designadamente com os formadores;
• Assegurar o interface e relacionamento com entidades externas e interlocutores internos em matéria formativa;
• Gerir a bolsa de formadores internos, mantendo-a a atualizada;
• Garantir o cumprimento das normas e requisitos do processo de formação profissional nos termos das instruções de trabalho e outras normas definidas no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área da formação profissional;
• Assegurar a gestão dos recursos afetos à atividade formativa;
• Acompanhar e apoiar o desempenho de todos os agentes da formação;
• Preparar e organizar os dossiers de candidaturas a financiamentos públicos, comunitários ou outros;;
• Elaborar os relatórios de avaliação da atividade formativa;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;

• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Outras instituições públicas e privadas |
| Restantes unidades orgânicas | Formadores externos |
| Formadores internos | Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Gestão de Recursos Humanos (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos)
- Psicologia (CNAEF 311 Psicologia)
- Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Planeamento e organização
• Análise da informação e sentido crítico
• Conhecimentos especializados e experiência
• Adaptação e melhoria contínua

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e autonomia
• Inovação e qualidade
• Orientação para Resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS08

**Designação da Função:** Técnico Superior Jurista

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Realizar estudos de natureza jurídica e propostas de regulamentos;
• Elaborar informações e pareceres sobre a interpretação e aplicação da legislação nos processos que lhe forem submetidos das diversas áreas de atividade municipal;
• Fazer a tramitação processual dos processos disciplinares, de inquérito, de averiguações ou outros.
• Proceder à instrução de processos de contraordenação;
• Elaborar contratos e outros documentos de cariz técnico-jurídico;
• Recolher, tratar e difundir legislação, jurisprudência e outras informações de natureza legal ou jurídica necessárias ao desenvolvimento da atividade municipal;
• Representar o Município nos Tribunais Administrativos e Fiscais, se para tal for mandatado;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos e outras peças no âmbito de procedimentos de formação de contratos públicos;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Direito (CNAEF 380 Direito)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e compromisso com o serviço
•Planeamento e organização
•Conhecimentos especializados e experiência
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
•Trabalho de equipa e cooperação
•Adaptação e Melhoria Continua
•Orientação para Resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS09

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Arquivo e Documentação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Gerir o património arquivístico do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta;
• Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos;
• Inventariar e catalogar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo e histórico.
• Elaborar instrumentos de descrição e pesquisa de documentação: guias, inventários, catálogos, índices e outros;
• Promover ações de difusão da informação;
• Promover a acessibilidade das fontes documentais;
• Executar e dirigir trabalhos de conservação e restauro de documentos;
• Investigar e estudar a história regional e local;
• Colaborar na edição da revista Boletim de Trabalhos Históricos;
• Fazer o planeamento e gestão das incorporações de documentos;
• Fazer o planeamento e organização de exposições, conferências e tertúlias;
• Gerir o Serviço Educativo do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta;
• Fazer o acompanhamento de visitas guiadas;
• Superintender no arquivo geral, nomeadamente na recolha, tratamento, classificação, guarda e conservação de documentos;
• Classificar e avaliar a informação arquivística do município;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Munícipes<br>Investigadores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências da Informação e Documentação (CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise de informação e sentido crítico
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e qualidade
• Relacionamento Interpessoal

Desejáveis para a Função:
• Coordenação
• Planeamento e organização
• Conhecimentos especializados e experiência

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS10

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Biblioteca e Documentação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Classificar, conservar, organizar, divulgar e gerir os acervos da Biblioteca Municipal Raul Brandão (BMRB);
- Planear, implementar, coordenar e controlar sistemas biblioteconómicos e/ou de informação;
- Elaborar instrumentos de descrição e pesquisa de documentação: guias, inventários, catálogos, índices e outros;
- Proceder à classificação e indexação de documentos da BMRB;
- Garantir a coordenação de tarefas junto da restante equipa qualificada;
- Inventariar e catalogar a documentação de fundos públicos e privados à guarda da BMRB;
- Proceder à gestão da coleção bibliográfica;
- Fazer o plano previsional de incorporação de novos títulos e programa as prioridades de aquisição;
- Fazer a manutenção das ofertas de publicações;
- Apoiar e orientar o leitor/utilizador dos serviços eletrónicos e audiovisuais;
- Prestar apoio às bibliotecas escolares do concelho de Guimarães no que respeita ao tratamento técnico documental;
- Fazer o planeamento e organização de exposições, conferências e tertulias;
- Gerir o Serviço Educativo;
- Gerir a Biblioteca Itinerante;
- Elaborar planos de divulgação e promoção do livro e da leitura;
- Fazer o planeamento e orienta a execução do Festival Literário de Guimarães;
- Fazer o acompanhamento de visitas guiadas;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;

• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Público em geral: leitores e visitantes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências da Informação e Documentação (CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Iniciativa e Autonomia
• Conhecimentos especializados e experiência
• Trabalho de equipa e cooperação
• Otimização de recursos

Desejáveis para a Função:
• Coordenação
• Planeamento e organização

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS11

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Arqueologia

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º, n.º 2 (anexo)
Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, aprovado pelo Decreto-lei 164/2014, de 04 de novembro, artigo 4º

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Executar trabalhos específicos da área de arqueologia;
- Investigar sítios arqueológicos;
- Fazer prospeções, escavações e peritagens;
- Observar, recolher e organizar, em pesquisa de campo, peças, materiais ou outros vestígios de uma determinada cultura ou grupo;
- Estudar, classificar e interpretar os materiais, os vestígios arquitetónicos e os tipos de estruturas descobertos em escavação, de modo a reconstituir aspetos de culturas extintas ou de épocas históricas;
- Estudar os elementos recolhidos em campo, formular hipóteses explicativas e efetuar uma síntese dos conhecimentos recolhidos;
- Elaborar relatórios, informações e emitir pareceres sobre a importância dos achados arqueológicos e seu interesse cultural e patrimonial;
- Emitir pareceres sobre gestão e proteção do património arqueológico;
- Emitir pareceres sobre projetos de conservação, restauro e musealização de achados e sítios arqueológicos;
- Acompanhar a execução de intervenções que ocorram em sítios sinalizados com interesse arqueológico;
- Realizar estudos bibliográficos, organizar exposições e colaborar em conferências, seminários ou outras formas de divulgação de informação;
- Participar em grupos de trabalho de planeamento e ordenamento do território;
- Fazer direção de trabalhos arqueológicos, quando designado para o efeito;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;

• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colabora na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Comunidade em geral |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Arqueologia (CNAEF 225 História e Arqueologia)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Conhecimentos Especializados e Experiências
• Representação e Colaboração Institucional

Desejáveis para a Função:
• Orientação para o Serviço Público
• Iniciativa e Autonomia
• Trabalho de Equipa e Cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior.
Implica trabalho de campo.
Implica concertação do trabalho com outras equipas, internas e externas.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS12

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Nutricionismo

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Planear e implementar medidas de educação alimentar, com vista à promoção de hábitos alimentares saudáveis em contexto escolar;
• Acompanhar a implementação do serviço de fornecimento de refeições em estabelecimentos de ensino e todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar;
• Garantir o cumprimento dos requisitos relativos à qualidade das ementas;
• Garantir o controlo de qualidade das refeições servidas nos estabelecimentos de ensino;
• Fazer o acompanhamento/monitorização da execução dos contratos e respetiva faturação;
• Elaborar ferramentas de controle e registo de dados;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Agrupamentos de Escolas |
| Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área do Nutricionismo ou das Ciências da Nutrição (CNAEF 726 Terapia e Reabilitação)
Inscrição na Ordem dos Nutricionistas como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade
Conhecimentos relativos ao Código dos Contratos Públicos
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Planeamento e Organização
- Análise da informação e sentido crítico
- Iniciativa e Autonomia
- Conhecimentos especializados e experiência

Desejáveis para a Função:
- Adaptação e Melhoria Contínua
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Representação e Colaboração Institucional

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edificio sede do Município, designadamente aos estabelecimentos de ensino.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS13

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Arquitetura Paisagista

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Estudar e planear o território e a paisagem.
• Ordenar os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica.
• Projetar espaços e estruturas verdes.
• Realizar estudos do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar.
• Realizar estudos de integração paisagística.
• Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e engenharia.
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colabora na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura na área da Arquitetura Paisagista (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas específicas da área.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Orientação para resultados
- Orientação para o serviço público
- Planeamento e Organização
- Análise da informação e sentido crítico

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de equipa e cooperação
- Iniciativa e autonomia
- Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS14

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Arquitetura

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)
Lei 40/2015, de 1 de junho (competências para elaboração de projeto)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Criar e projetar conjuntos urbanos, obras públicas e objetos;
• Prestar assistência técnica e orientação no decurso da execução dos projetos;
• Criar e projetar a reabilitação de edificações e a regeneração de espaços urbanos;
• Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil e de outras operações urbanísticas;
• Colaborar na definição das propostas de estratégia, metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas;
• Coordenar e fiscalizar a execução de obras;
• Fazer análise de projetos;
• Articular a sua atividade com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território , reabilitação social e urbana, arquitetura paisagística e engenharia;
• Emitir pareceres, nos termos legalmente previstos, no âmbito da atividade da unidade orgânica;
• Realizar inventários de património arquitetónico, através de registo a efetuar em trabalho de campo, de acordo com trabalho em desenvolvimento na unidade orgânica;
• Elaborar registos de informação com recurso à linguagem técnica aplicável, nomeadamente através do domínio da linguagem na área da História da Arquitetura e fazer mapeamentos por georreferenciação;
• Contribuir para a estratégia de regeneração e reabilitação urbana do concelho;
• Acompanhar o planeamento e a execução de intervenções de conservação, beneficiação ou restauro de edifícios e espaços estratégicos, no âmbito da ação municipal de reabilitação do património concelhio;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;

• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Arquitetura (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)
Inscrição na Ordem dos Arquitetos como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas específicas da área.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Orientação para resultados
• Orientação para o serviço público
• Planeamento e organização
• Análise da informação e sentido crítico

Desejáveis para a Função:
• Trabalho de equipa e cooperação
• Iniciativa e autonomia
• Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do Município

## Observações

Em 12/04/2021: enriquecimento das principais atividades do perfil profissional para a área de atuação da DCH, atual DPMBC

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS15

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Gestão de Stocks

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores

## Principais Atividades

- Executar os procedimentos relativos à faturação, designadamente lançamento de guias e faturas;
- Fazer a confirmação das faturas;
- Realizar estornos;
- Movimentar e conferir notas de fornecimento;
- Verificar pedidos de fornecimento;
- Analisar e fazer o pedido de notas de crédito;
- Analisar e corrigir erros de faturação;
- Analisar a codificação e esclarecer dúvidas de classificação contabilística;
- Analisar os resultados dos mapas e relatórios que elabora;
- Apresentar soluções para resolver os problemas detetados;
- Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à área de atividade;
- Participar na equipa de inventários periódicos e promove ações de verificação de existências físicas através de amostragem;
- Apresentar propostas de melhoria para a gestão de stocks, no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade da PM;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);

• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Administração Pública ou Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade)
- Economia (CNAEF 314 Economia)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de contabilidade e gestão de stocks;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

Desejáveis para a Função:
• Relacionamento Interpessoal
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Adaptação e Melhoria Contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS16

**Designação da Função:** Técnico Superior de Gestão de Serviços Polícia Municipal

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Fazer a gestão operacional da Polícia Municipal (PM);
- Organizar e controlar as escalas de serviço e verificar o seu cumprimento;
- Distribuir as tarefas pelos agentes da PM ao serviço;
- Verificar e controlar os relatórios diários produzidos por agentes e responsáveis de turno;
- Verificar as ocorrências *in loco* e fazer o respetivo encaminhamento;
- Avaliar a necessidade de prestação de trabalho extraordinário e preparar o respetivo processo;
- Fazer a verificação técnica periódica dos aparelhos de desfibrilhação automática externa (DAE), os correspondentes registos e garantir a operacionalidade dos aparelhos;
- Garantir a operacionalidade das viaturas;
- Garantir a articulação da PM com os serviços da Proteção Civil e participar em ações realizadas nesse âmbito;
- Participar no Conselho Municipal de Segurança;
- Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à área de atividade;
- Elaborar relatórios de atividade;
- Fazer a gestão do processo de Gestão de Qualidade nos serviços da PM;
- Dar cumprimento às orientações previstas no processo de Gestão de Qualidade;
- Apresentar propostas de melhoria para os serviços da PM, no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade;
- Elaborar, organizar e controlar as escalas de serviço;
- Fazer o planeamento e elaborar, organizar e controlar o mapa de férias;
- Fazer a gestão da assiduidade;
- Prestar apoio no processo de avaliação de desempenho da PM e agentes;
- Realizar a tramitação interna do expediente da PM;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;

• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade da PM;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos de Gestão de Recursos Humanos.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Relacionamento Interpessoal
• Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
• Tolerância à Pressão e Contrariedades
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Conhecimentos Especializados e Experiência

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Trabalho com possibilidade de exposição a condições climatéricas.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS17

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Educação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Fazer a gestão dos projetos e atividades da responsabilidade da Divisão de Educação, designadamente Recursos Humanos, Ação Social Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família, Atividades de Enriquecimento Curricular, Projetos Educativos, Transportes Escolares, Refeitórios Escolares, Fruta Escolar, entre outros.
• Realizar os diagnósticos necessários ao funcionamento das escolas, incluindo necessidades de recursos humanos;
• Controlar o cumprimento do número de trabalhadores não docentes (assistentes operacionais e assistentes técnicos) nos termos da lei;
• Acompanhar e monitorizar a evolução das dotações máximas de referência relativas ao pessoal não docente em exercício de funções;
• Propor a distribuição dos trabalhadores por agrupamentos de escolas em função da dotação máxima de referência prevista na lei;
• Conceber, desenvolver e gerir os projetos de interesse educativo determinados pela autarquia;
• Realizar a avaliação da eficácia dos projetos educativos;
• Dinamizar ações de melhoria do sucesso escolar em colaboração com os estabelecimentos de ensino;
• Estabelecer dinâmicas e sinergias ao nível municipal no sentido da promoção do sucesso educativo;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade dos serviços de Educação;
• Elaborar a carta educativa do Município de Guimarães e zela pela sua permanente atualização.
• Preparar processos de aquisição de bens e serviços para o funcionamento das escolas (mobiliário escolar, material didático, utensílios de cozinha, entre outros);

• Fazer o acompanhamento/monitorização da execução dos contratos e respetiva faturação;
• Elaborar ferramentas de controle e registo de dados;
• Elaborar e executar os planos de ação anuais (anos letivos) relativos às atividades da responsabilidade da Divisão de Educação;
• Elaborar os planos funcionais de ocupação dos espaços escolares;
• Acompanhar a instalação de parques infantis no espaço escolar;
• Diligenciar a reparação de equipamentos necessários ao funcionamento das escolas;
• Verificar e garantir o funcionamento das infraestruturas dos espaços escolares, designadamente climatização;
• Realizar auditorias no âmbito da sua área de intervenção;
• Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à área de atividade;
• Recolher e consolidar informação necessária ao funcionamento da área de atividade;
• Elaborar relatórios de atividade;
• Garantir a representação institucional (nos Agrupamentos de Escolas, designadamente Conselhos Gerais e Comissões Especializadas);
• Efetuar atendimento a encarregados de educação;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Municipes<br>Encarregados de Educação<br>Agrupamentos de Escolas<br>Fornecedores<br>Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos relativos ao Código dos Contratos Públicos;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador (Plataformas do Ministério da Educação e do Municipio)
Capacidade de redação

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Planeamento e Organização
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
• Coordenação
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Representação e Colaboração Institucional

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS18

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Contabilidade

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Planificar e organizar a execução da contabilidade do município segundo as normas legais aplicáveis;
- Garantir a regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal;
- Verificar a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação de receita e realização de despesa;
- Elaborar, organizar e verificar os documentos previsionais, bem como respetivas alterações e revisões;
- Preparar os elementos para a elaboração do orçamento;
- Fazer a gestão orçamental;
- Proceder à auditoria e controlo interno dos meios financeiros;
- Elaborar estatísticas relativas à sua área de atividade;
- Elaborar, organizar e verificar os documentos de prestação de contas;
- Garantir o cumprimento das obrigações legais para com o Estado e terceiros;
- Garantir a regularidade fiscal do município;
- Fazer o controlo da faturação;
- Fazer o controlo dos documentos de despesas e receitas;
- Monitorizar o saldo orçamental para autorização de realização de despesa;
- Fazer o controlo dos valores patrimoniais;
- Fazer a classificação de documentos de acordo com o sistema contabilístico em vigor;
- Elaborar os planos de contas;
- Executar trabalhos de análise e conciliação de contas;
- Elaborar informações explicativas, relatórios, quadros demonstrativos e tabelas, entre outros documentos de apoio à gestão;
- Realizar o procedimento de encerramento de contas;
- Elaborar os balancetes, balanços e apuramento de resultados;

• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade)
- Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Economia (CNAEF 314 Economia)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.
Conhecimentos de SNC-AP

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Orientação para resultados
• Planeamento e Organização
• Análise da informação e sentido crítico
• Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e Autonomia
• Adaptação e Melhoria Contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS19

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Geografia

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Realizar estudos dos elementos naturais e humanos do território no que respeita às suas distribuições espaciais e inter-relações às escalas local, regional e mundial;
• Realizar trabalhos de localização e distribuição espacial de infraestruturas, população, atividades e equipamentos, ordenamento do território, desenvolvimento regional e urbano, planeamento biofísico e riscos ambientais, defesa e salvaguarda do património natural ou construído com vista ao arranjo do espaço e à melhoria da qualidade de vida das populações.
• Classificar e qualificar o solo urbano e rural;
• Proceder à digitalização de dados;
• Fazer cruzamentos de bases de dados e análises espaciais;
• Produzir cartografia;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Geografia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos; CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.
Conhecimentos do software informático aplicável à sua área de atividade: Autocad; ArqGis;

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Orientação para resultados
- Planeamento e Organização
- Análise da informação e sentido crítico
- Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
- Orientação para o Serviço Público
- Iniciativa e autonomia
- Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS20

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Medicina Veterinária

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)
Decreto-Lei nº 116/98, de 5 de Maio

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Planear e desenvolver ações no domínio da prevenção e assistência clínica com vista ao bem estar animal;
• Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados;
• Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos no ponto anterior;
• Elaborar e reportar a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais;
• Notificar as doenças de declaração obrigatória e adotar as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de carácter epizoótico;
• Emitir guias sanitárias de trânsito;
• Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município;
• Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal.
• Observar, diagnosticar e prescrever tratamento médico e cirúrgico adequado;
• Prescrever dietas adequadas;
• Fazer uso de técnicas auxiliares de diagnóstico, tais como análises clínicas e exames radiológicos;
• Realizar cirurgias, cirurgias de reprodução e castração;
• Desenvolver ações de prevenção de doenças e erradicação de zoonoses;
• Administrar vacinas;

• Promover campanhas de adoção de animais;
• Fiscalizar as boas práticas e os produtos comercializados através dos mercados municipais e venda ambulante;
• Participar nas comissões de vistoria municipais ou interprofissionais;
• Coordenar o Centro de Recolha Oficial, quando designado para o efeito;
• Fazer o controlo dos canídeos e felinos domésticos;
• Coordenar o sistema de identificação de canídeos e felinos, incluindo a identificação eletrónica;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Medicina Veterinária (CNAEF 6410 Ciências Veterinárias)
Inscrição na Ordem dos Médicos Veterinários como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Iniciativa e autonomia
• Coordenação
• Relacionamento interpessoal

Desejáveis para a Função:
• Adaptação e melhoria contínua
• Tolerância à pressão e contrariedades
• Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS21

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Enfermagem Veterinária

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Executar ações de profilaxia de parasitoses internas e externas;
- Prestar apoio na campanha de vacinação antirrábica;
- Realizar o processo de identificação eletrónica no Centro de Recolha Oficial (CRO) e nas freguesias do concelho;
- Preparar os animais para a realização de exames de diagnóstico e cirurgias;
- Prestar apoio nas cirurgias, cirurgias reprodutivas e castração;
- Recolher e acondicionar amostras para envio ao laboratório;
- Realizar e fazer a mudança de pensos e remoção de pontos de sutura;
- Proceder à limpeza, desinfeção e esterilização das peças cirúrgicas;
- Prestar cuidados pós-cirúrgicos;
- Executar os tratamentos médicos e clínicos prescritos pelo médico veterinário;
- Colaborar nas medidas de medicina preventiva das populações animais, (canídeos/ felídeos);
- Administrar vacinas e medicamentos;
- Executar as medidas de suporte de vida aos animais acidentados recolhidos na via pública.;
- Supervisionar as dietas prescritas pelo médico veterinário;
- Garantir a higiene dos alimentos;
- Controlar as condições de bem-estar animal alojados no CRO;
- Verificar as denúncias de falta de condições para a permanência de animais em habitações particulares;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Enfermagem Veterinária (CNAEF 640 Ciências Veterinárias)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Iniciativa e autonomia
• Planeamento e organização
• Relacionamento interpessoal

Desejáveis para a Função):
• Adaptação e melhoria contínua
• Tolerância à pressão e contrariedades
• Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS22

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Proteção Civil

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Fazer o levantamento dos riscos coletivos;
- Identificar, caracterizar e avaliar os riscos, bem como as vulnerabilidades em situações de risco;
- Promover ações de prevenção dos riscos coletivos;
- Fazer a previsão e o planeamento das ações atinentes à eventualidade de áreas afetadas por riscos no território municipal;
- Inventariar os recursos e meios disponíveis e os mais facilmente mobilizáveis;
- Prestar informação e dar formação às populações no âmbito da sensibilização em matéria de autoproteção e colaboração com as autoridades;
- Fazer o planeamento de soluções de emergência;
- Elaborar e organizar exercícios de proteção civil;
- Efetuar a gestão de operações em situação de emergência;
- Intervir em situações que requerem um conhecimento especializado e multidisciplinar;
- Comunicar com a população e com outros intervenientes em situação de emergência;
- Liderar equipas de operações;
- Planear e organizar ações de simulacro;
- Participar em ações de simulacro de entidades externas;
- Elaborar o Plano Municipal de Emergência;
- Executar planos, estudos e relatórios;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura na área da Proteção Civil (CNAEF 443 Ciências da Terra; CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Análise da informação e sentido crítico
• Iniciativa e autonomia
• Representação e colaboração institucional

Desejáveis para a Função:
• Relacionamento interpessoal
• Tolerância à pressão e contrariedades
• Planeamento e organização

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do Município, designadamente em situações críticas ou de emergência.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS23

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Cultura

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Conceber e produzir projetos culturais;
- Fazer a planificação das atividades culturais promovidas pelo município;
- Organizar e garantir a execução das atividades;
- Planear e realizar a divulgação das atividades culturais;
- Fazer o acompanhamento das atividades culturais;
- Promover ações de descentralização cultural;
- Promover ações de captação de novos públicos;
- Elaborar estudos, informações e relatórios;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Municipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão Cultural (CNAEF 312 Sociologia e Outros estudos) ou na área de Programação Cultural ou Estudos Culturais (CNAEF 229 Humanidades - programas não classificados noutra área de formação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informátia na ótica do utilizador;
Conhecimentos relativos ao Código dos Contratos Públicos;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Optimização de Recursos
• Orientação para Resultados
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edificio sede do Municipio.
Disponibilidade.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS24

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Design de Comunicação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Conceber e produzir material para comunicar visualmente com o público;
• Transformar dados em elementos visuais inteligíveis;
• Criar produtos para produção gráfica e impressão: cartazes, *folders*, folhetos, catálogos, revistas, *banners*, adesivos, rótulos, embalagens, outdoors, cartões de visita, papelaria em geral, entre outros;
• Acompanhar o processo de impressão e validar as provas;
• Fazer diagramação e paginação;
• Criar imagens para design digital e aplicação na construção de sites e redes sociais;
• Criar slogans, símbolos e logotipos e outros elementos de identidade visual;
• Elaborar manuais de identidade visual;
• Fazer *branding* – gestão de marca;
• Fazer ilustração e animação;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elabora cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);

• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Design de Comunicação (CNAEF 211 Belas Artes/ CNAEF 213 Audiovisuais e Produção de Media/ CNAEF 214 Design)
- Design Gráfico (CNAEF 213 Audiovisuais e Produção de Media)
- Engenharia Publicitária (CNAEF 342 Marketing e Publicidade)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador: Photoshop, Illustrater, 3D Studio Max, Adobe Premiere, entre outros;
Conhecimentos das ferramentas de escala de cores RGB, CMYK e PANTONE

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Otimização de Recursos
• Orientação para Resultados
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Criatividade, Versatilidade, Sentido de Estética

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS26

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Engenharia Civil

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)
Lei 40/2015, de 1 de junho (competências para elaboração de projeto)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Efetuar estudos e elaborar projetos, memórias descritivas e pareceres de engenharia civil;
• Conceber e realizar planos de obras (tais como, por exemplo, edifícios, pontes, barragens, estradas, sistemas de distribuição e escoamento de águas e edificações industriais) e organizar e superintender a sua construção, manutenção e reparação;
• Proceder ao estudo do terreno e do local mais adequado para a construção da obra;
• Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura;
• Conceber e realizar planos de obras e estabelecer estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outro equipamento necessário;
• Reparar, organizar e superintender os trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);

• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil (CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil)
Inscrição na Ordem dos Engenheiros/Ordem dos Engenheiros Técnicos como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Domínio de conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Domínio das ferramentas informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Iniciativa e Autonomia
• Orientação para resultados
• Análise da informação e sentido crítico

Desejáveis para a Função:
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Relacionamento interpessoal
• Trabalho de equipa e cooperação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações ao exterior do edifício sede do município

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS27

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Modernização e Simplificação Administrativa

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Planear, organizar, implementar e gerir projetos de modernização administrativa;
- Garantir que a informação disponibilizada no sítio da internet do Município se encontra atualizada;
- Implementar medidas de simplificação e modernização administrativa;
- Fomentar novos modelos de gestão dos serviços e fazer reengenharia de processos;
- Assegurar a interligação com a Agência para a Modernização Administrativa, designadamente em matéria de gestão de plataformas digitais e protocolos;
- Monitorizar o cumprimento dos planos da qualidade;
- Assegurar que é estabelecido, implementado e mantido no município um Sistema de Gestão;
- Monitorizar a avaliação da satisfação do utente dos serviços municipais e dos fornecedores internos do Sistema de Gestão;
- Fazer o tratamento das reclamações;
- Propor e desencadear ações de melhoria;
- Monitorizar a identificação das normas e legislação aplicáveis aos processos no âmbito do Sistema de Gestão e controlar a documentação a ele relativa;
- Promover auditorias internas ao Sistema de Gestão;
- Acompanhar e monitorizar o desempenho dos processos;
- Promover o cumprimento das normas aplicáveis em matéria de proteção de dados;
- Redigir relatórios, informações e propostas;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

| |
|---|
| • Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;<br>• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;<br>• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);<br>• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município. |

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

| |
|---|
| Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração) |

## Competências Técnicas

| |
|---|
| Conhecimentos técnicos especializados na área da modernização administrativa<br>Conhecimentos relativos à legislação em vigor;<br>Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;<br>Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;<br>Capacidade de redação. |

## Competências Comportamentais

| |
|---|
| Essenciais para a Função:<br>• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço<br>• Análise da Informação e Sentido Crítico<br>• Inovação e Qualidade<br>• Negociação e Persuasão<br>• Iniciativa e Autonomia<br><br>Desejáveis para a Função:<br>• Orientação para Resultados<br>• Tolerância à Pressão e Contrariedades<br>• Otimização de Recursos |

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

| |
|---|
| Nada a registar |

## Observações

| |
|---|
| Nada a registar |

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS28

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Psicologia

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Aferir e aplicar testes, a fim de determinar as características mentais, físicas ou outras, designadamente a inteligência, as capacidades, as aptidões e as potencialidades dos indivíduos;
• Interpretar, avaliar e aconselhar de acordo com os resultados obtidos nos testes;
• Fazer sinalização, atendimento e acompanhamento psicológico;
• Dinamizar sessões de capacitação e de prevenção;
• Estabelecer contactos com famílias, cuidadores, educadores e outros técnicos especializados para trabalhar soluções para os problemas ou modos de abordagem dos mesmos;
• Estudar, individualmente ou em colaboração com outros técnicos, fatores psicológicos no diagnóstico, tratamento e prevenção de problemas e perturbações emocionais ou de personalidade;
• Fazer avaliação psicológica e psicopedagógica;
• Promover ações de desenvolvimento de competências socio-emocionais;
• Contribuir para o desenvolvimento de competências de indivíduos ou grupos;
• Planear, gerir, monitorizar e avaliar projetos em áreas sociais e educativas;
• Redigir relatórios, informações e propostas;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;

• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Outras entidades públicas e privadas<br>Municipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Psicologia (CNAEF 311 Psicologia)
Inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação e comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Relacionamento Interpessoal
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Inovação e Qualidade
• Orientação para o Serviço Público

Desejáveis para a Função:
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Orientação para Resultados
• Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS29

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Auditoria

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Elaborar o plano anual de auditorias;
- Preparar e acompanhar as auditorias internas e externas;
- Realizar auditorias internas;
- Elaborar os contraditórios aos relatórios das equipas auditoras;
- Gerir e monitorizar o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Garantir a auditoria às contas da autarquia;
- Avaliar o grau de eficiência e economicidade das despesas municipais;
- Avaliar a adequabilidade do Sistema de Controlo Interno à realidade do Município;
- Implementar e consolidar o Sistema de Controlo Interno;
- Monitorizar e acompanhar os resultados do desempenho do Município;
- Promover o cumprimento das normas aplicáveis em matéria de proteção de dados;
- Redigir relatórios, informações e propostas;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);

• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Economia (CNAEF 314 Economia)
- Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros)
- Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Planeamento e Organização
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Iniciativa e Autonomia
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Otimização de Recursos
• Orientação para Resultados
• Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS30

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Gestão de Projetos

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Exercer funções na área de pesquisa, análise, síntese e resolução de problemas lógicos e sistémicos.
- Analisar, interpretar, explorar e fazer o tratamento de conjuntos de dados.
- Aplicar conceitos relacionados com a implementação de sistemas de monitorização em diversas áreas de atuação;
- Promover a criação de um ponto de acesso padronizado aos dados;
- Fazer gestão de processos e acompanhamento de projetos;
- Proceder ao acompanhamento da aplicação de soluções inteligentes;
- Elaborar candidaturas específicas e de elevado grau de complexidade;
- Garantir a gestão e acompanhamento de candidaturas e projetos com apoio de fundos comunitários;
- Elaborar relatórios de execução de projetos;
- Fazer apresentações públicas;
- Promover ações de divulgação dos projetos em que o Municipio intervém;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Entidades estrangeiras |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior

## Competências Técnicas

Conhecimento aprofundado do concelho de Guimarães e NUT III
Conhecimento da dinâmica de funcionamento do Municipio de Guimarães, do território e inerentes exigencias nas diversas áreas de ação;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Domínio da língua inglesa
Domínio das ferramentas informáticas necessárias para a função

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Análise da Informação e Sentido Crítico
- Inovação e Qualidade
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Representação e colaboração institucional

Desejáveis para a Função:
- Comunicação
- Iniciativa e Autonomia
- Planeamento e Organização

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Flexibilidade e dinamismo

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS31

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Engenharia Mecânica

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)
Lei 40/2015, de 1 de junho (competências para elaboração de projeto)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Promover a melhoria do desempenho energético dos edifícios, tendo em conta as condições climatéricas exteriores e as condições locais;
- Analisar as exigências em matéria de clima interior e de rentabilidade;
- Elaborar planos de manutenção das instalações mecânicas de sistemas de climatização (ex: AVAC)
- Fazer o acompanhamento e fiscalização da execução das instalações de climatização e extração de fumos;
- Realizar vistorias a sistemas de climatização e extração de fumos;
- Executar relatórios de inspeção e propor medidas corretivas;
- Executar e analisar projetos técnicos e estudos;
- Apresentar propostas de medidas que visem aumentar a eficiência energética e a promoção da utilização de energia proveniente de fontes renováveis;
- Realizar cálculos e aplicar os requisitos mínimos do desempenho energético dos edifícios;
- Garantir as condições de certificação energética dos edifícios municipais;
- Executar outros atos de engenharia previstos nos regulamentos da respetiva ordem profissional;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);

• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do Município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Mecânica (CNAEF 521 Metalurgia e Metalomecânica)
Inscrição na Ordem dos Engenheiros/Ordem dos Engenheiros Técnicos como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados
Conhecimentos da legislação aplicável à atividade
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Planeamento e Organização
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e Autonomia
• Adaptação e melhoria contínua
• Orientação para Resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS32

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Património Municipal

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Implementar o Sistema Normalização Contabilística - Administração Pública, na vertente patrimonial;
• Gerir os bens móveis e imóveis do Município, organizando e mantendo atualizado o cadastro e inventário e a sua afetação aos diversos serviços;
• Gerir a carteira de seguros do património móvel e imóvel;
• Executar os procedimentos legais relacionados com a aquisição de bens imóveis, designadamente:
a) proceder à instrução dos processos de aquisição amigável ou litigiosa, nos termos do Código das Expropriações;
b) preparar à inscrição matricial, e respetivos registos prediais, dos imóveis adquiridos junto da Conservatória;
c) fazer a georreferenciação dos imóveis adquiridos;
• Proceder à identificação matricial, localização, registo fotográfico e georreferenciação dos imóveis devolutos, há mais de 3 anos, da administração direta e indireta do Estado;
• Diligenciar junto das Finanças e Conservatória a regularização dos respetivos registos prediais e matriciais para os imóveis omissos à matriz e no registo predial, registando-os em nome do Estado ou Institutos Públicos, conforme o caso, através do procedimento oficioso legalmente previsto;
• Apresentar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das autarquias locais e das finanças, o projeto de valorização dos imóveis devolutos cuja gestão se pretende assumir;
• Assegurar a gestão patrimonial dos imóveis rústicos e urbanos que forem transferidos para o Município;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau superior na área de Gestão ou Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Orientação para Resultados
•Orientação para o Serviço Público
•Planeamento e Organização
•Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
•Iniciativa e Autonomia
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Relacionamento Interpessoal

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Pode implicar deslocações ao exterior do edificio sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS33

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Apoio e Desenvolvimento Social

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Na área de emergência e apoio social:
a) realizar atendimentos sociais;
b) avaliar e intervir *in loco* nas situações de emergência social;
c) prestar apoio social de emergência e diligenciar o encaminhamento das situações;
d) promover medidas de inserção social no âmbito de programas de apoio social;
e) articular com a rede de parceiros locais para garantir a rentabilização de recursos e acompanhamento de cada situação.

• Na área do Desenvolvimento Social:
a) gerir a Rede Social;
b) monitorizar e executar os Planos e Programas de âmbito municipal ou nacional, adotados pelo Município em desenvolvimento na unidade orgânica;
c) gerir o Banco Local de Voluntariado;
d) gerir o Espaço Municipal para a Igualdade;
e) planear, organizar, executar e avaliar as atividades de animação social;
f) assegurar o funcionamento dos Gabinetes de Apoio à População Migrante;

• Participar em grupos de trabalho interinstitucionais;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;

• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Psicologia (CNAEF 311 Psicologia)
- Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos)
- Serviço Social (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Orientação para Resultados
• Orientação para o Serviço Público
• Planeamento e Organização
• Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e Autonomia
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Relacionamento Interpessoal

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS34

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Apoio à Gestão

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Exercer funções na área de pesquisa, análise, síntese e resolução de situações de apoio à gestão;
- Fazer a gestão corrente do funcionamento do serviço em que está integrado;
- Fazer a gestão, acompanhamento, informação e encaminhamento de processos;
- Fazer o planeamento, monitorização e avaliação dos projetos que lhe forem atribuídos;
- Recolher, selecionar e preparar informação para análise;
- Analisar informação estatística relativa à área de atividade;
- Elaborar relatórios de execução de projetos que lhe sejam atribuídos;
- Redigir documentos, relatórios, informações, entre outros;
- Proceder à divulgação de informação útil a diversos públicos alvo;
- Preparar agendas de reuniões e redigir atas;
- Colaborar no diagnóstico de necessidades diversas para o funcionamento dos serviços;
- Colaborar da organização, implementação e controlo de procedimentos definidos para a área de atividade;
- Fazer apresentações públicas;
- Fazer atendimento especializado;
- Participar em grupos de trabalho interinstitucionais;
- Colaborar na definição e implementação de ações estratégicas para a área de atividade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou

adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Municipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura em área adequada às atribuições da unidade orgânica, a definir em mapa de pessoal.

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Orientação para o Serviço Público
•Planeamento e Organização
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
•Iniciativa e Autonomia
•Relacionamento Interpessoal
•Adaptação e Melhoria Contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS35

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Recursos Humanos

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Proceder à análise das necessidades de recursos humanos do município;
- Fazer o planeamento e elaborar o Mapa de Pessoal;
- Monitorizar a ocupação dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal;
- Desenvolver processos de recrutamento e seleção de trabalhadores;
- Realizar o acolhimento de novos colaboradores;
- Implementar e monitorizar o processo de avaliação de desempenho;
- Assegurar a gestão de carreiras e planos de desenvolvimento profissional;
- Fazer o processamento de vencimentos e outras remunerações;
- Fazer a análise e descrição de funções e de perfis profissionais;
- Fazer a gestão das mobilidades em função das competências;
- Elaborar informações e relatórios de atividade, para resposta a solicitações diversas;
- Fazer o reporte de dados e informações a entidades oficiais e a ações de auditoria;
- Assegurar as atividades de monitorização dos processos associados à função Recursos Humanos;
- Preparar e monitorizar o Orçamento da Despesa Corrente com Pessoal, e outros documentos de enquadramento económico e financeiro das atividades de recursos humanos e planos de ação associados à unidade orgânica;
- Monitorizar os indicadores de gestão;
- Assegurar o relacionamento com a área contabilística e financeira do Município;
- Gerir programas de estágios e outros projetos de inserção em contexto real de trabalho;
- Promover a comunicação interna relativa à função Recursos Humanos;
- Realizar estudos motivacionais para suporte da tomada de decisão;
- Promover ações de atração e desenvolvimento de talento;
- Promover e monitorizar o clima organizacional e nível de satisfação dos colaboradores;

• Propor e desenvolver projetos de conciliação da vida profissional, com a vida familiar e pessoal;
• Gerir a diversidade e multiculturalidade dos trabalhadores, bem como as suas necessidades;
• Promover a igualdade de oportunidades de acesso e desenvolvimento de carreira;
• Promover estudos de desenvolvimento de competências profissionais;
• Realizar avaliação de competências;
• Monitorizar o envelhecimento dos trabalhadores em contexto organizacional e desenhar programas preparação para a saída da organização;
• Elaborar informações e pareceres no âmbito dos domínios de atuação da unidade orgânica;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras instituições públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Gestão de Recursos Humanos (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos)
- Psicologia (CNAEF 311 Psicologia)
- Educação (CNAEF 142 Ciências da Educação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
•Planeamento e Organização
•Relacionamento Interpessoal
•Inovação e Qualidade

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS38

**Designação da Função:** Técnico Superior de Coordenação de Segurança em Obra

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)
Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Apoiar o dono da obra na elaboração e atualização da comunicação prévia;
• Apreciar o desenvolvimento e as alterações do plano de segurança e saúde para a execução da obra e propor à entidade executante as alterações adequadas com vista à sua validação técnica;
• Analisar a adequabilidade das fichas de procedimentos de segurança e propor à entidade executante as alterações adequadas;
• Verificar a coordenação das atividades das empresas e dos trabalhadores independentes que intervêm no estaleiro, tendo em vista a prevenção dos riscos profissionais;
• Promover e verificar o cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como das outras obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e dos trabalhadores independentes, nomeadamente no que se refere à organização do estaleiro, ao sistema de emergência, às condicionantes existentes no estaleiro e na área envolvente, aos trabalhos que envolvam riscos especiais, aos processos construtivos especiais, às atividades que possam ser incompatíveis no tempo ou no espaço e ao sistema de comunicação entre os intervenientes na obra;
• Coordenar o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho;
• Promover a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção;
• Registar as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde (no livro de obra, nos termos do regime jurídico aplicável ou, na sua falta, de acordo com um sistema de registos apropriado que deve ser estabelecido para a obra);
• Assegurar que a entidade executante toma as medidas necessárias para que o acesso ao estaleiro seja reservado a pessoas autorizadas;
• Informar regularmente o dono da obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no

estaleiro;
• Informar o dono da obra sobre as responsabilidades deste âmbito do regime legal aplicável;
• Analisar as causas de acidentes graves que ocorram no estaleiro;
• Integrar na compilação técnica da obra, os elementos decorrentes da execução dos trabalhos que dela não constem.
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Municipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Civil (CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil) e Título Profissional de Coordenação de Segurança em Obra

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Análise da informação e sentido crítico
• Conhecimentos especializados e experiência
• Orientação para o serviço publico
• Planeamento e organização

Desejáveis para a Função:
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Relacionamento interpessoal
• Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações a contextos de obra.

## Observações

Nada a registar.

**Código do Perfil Profissional:** TS39

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Gestão de Financiamentos

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Proceder à divulgação dos avisos de candidatura a financiamentos pelos serviços com competências na área alvo de potencial financiamento;
• Organizar os processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros, em colaboração com as unidades orgânicas da câmara municipal;
• Recolher os dados e documentação necessária à submissão da candidatura;
• Submeter o processo de candidatura;
• Gerir o processo de candidatura e elaborar check-lists para o efeito;
• Garantir a regularidade do processo;
• Organizar os dossiers de candidatura de acordo com as exigências dos respetivos regulamentos dos programas operacionais;
• Garantir a assinatura dos termos de aceitação das candidaturas aprovadas;
• Realizar a gestão financeira dos processos sujeitos a financiamento, em alinhamento com a execução física;
• Acompanhar e monitoriza a receita;
• Colaborar nas auditorias físicas e financeiras, externas, às candidaturas;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho

ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Municipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Administração Pública ou Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Contabilidade (CNAEF 344 Contabilidade e Fiscalidade)
- Economia (CNAEF 314 Economia)
- Finanças (CNAEF 343 Finanças, Banca e Seguros)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Orientação para resultados
• Planeamento e organização
• Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e Autonomia
• Análise da informação e sentido crítico
• Comunicação

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS40

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Contratação Pública

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Proceder à abertura de concursos ao abrigo do Código dos Contratos Públicos;
- Fazer a gestão dos processos até à fase de adjudicação;
- Realizar ajustes diretos, consultas prévias e concursos públicos;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Economia (CNAEF 314 Economia)
- Gestão (CNAEF 345 Gestão e Administração)
- Administração Pública (CNAEF 345 Gestão e Administração)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Orientação para resultados
• Planeamento e organização
• Trabalho de equipa e cooperação

Desejáveis para a Função:
• Iniciativa e Autonomia
• Análise da informação e sentido crítico
• Inovação e Qualidade

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS41

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Ciência Animal

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado à atividade da unidade orgânica;
• Colaborar na organização do serviço;
• Promover ações de sensibilização para a adoção de animais e gerir os respetivos processos;
• Desenvolver ações de promoção da saúde e bem estar animal;
• Implementar, acompanhar e dinamizar ações de informação e campanhas de sensibilização na área animal;
• Garantir o funcionamento dos projetos concebidos e/ou desenvolvidos no âmbito da unidade orgânica;
• Emite pareceres e informações, nos termos legalmente previstos, com vista ao licenciamento de atividades com impacto ambiental;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos especificos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do municipio.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Municipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área das Ciências Veterinárias (CNAEF 640 Ciências Veterinárias)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Orientação para o serviço publico
• Trabalho de Equipa e cooperação
•Iniciativa e Autonomia

Desejáveis para a Função:
•Planeamento e Organização
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Inovação e Qualidade

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS42

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Eficiência Energética

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Assegurar medidas e ações que proporcionem melhorias ao nível da eficiência energética;
• Monitorizar os consumos energéticos e propõe medidas de eficiência;
• Promover a instalação de equipamentos de produção de energia através de fontes renováveis;
• Promover e realiza auditorias e certificação energética de edifícios municipais;
• Participar na organização e divulgação de boas práticas na área da gestão eficiente de energia;
• Colaborar com outros serviços na definição de soluções inovadoras a aplicar nos edifícios ou outro património municipal, no sentido da redução efetiva das emissões de $CO_2$ e redução de custos energéticos;
• Promover a manutenção de sistemas elétricos e eletromecânicos existentes nas infraestruturas, edifícios e equipamentos municipais;
•Assegurar, diretamente ou através das concessionárias, a manutenção das infraestruturas de iluminação pública;
•Assegurar a articulação permanente com os operadores de sistemas de energia com vista à coordenação dos trabalhos de infraestruturação no território concelhio.
• Elaborar estudos, projetos, análises económicas e atividades conducentes à definição e concretização das politicas do município nas áreas: estudos de impacto ambiental e avaliação ambiental estratégica; ferramentas de gestão ambiental; interpretação e aplicação de imposições legislativas a nível do ambiente; cálculo, atualização e reporte, em diferentes plataformas, das emissões de GEE no território e cálculo da matriz energética e sua evolução;
• Desenvolver planos de ação tendentes à concretização das metas municipais em termos ambientais; desenvolver e organizar bases de dados e relatórios das emissões de GEE do território do município e da respetiva matriz energética; organizar, com recurso a sistemas de informação geográfica, e fazer a gestão dos consumos energéticos do património municipal e da rede de iluminação pública;

• Garantir o funcionamento dos projetos concebidos e/ou desenvolvidos no âmbito da unidade orgânica;
• Emitir pareceres e informações no âmbito da sua área de intervenção;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão Ambiental/ Eficiência Energética (CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Trabalho de Equipa e cooperação
• Iniciativa e Autonomia
• Planeamento e Organização

Desejáveis para a Função:
• Adaptação e Melhoria Contínua
• Inovação e Qualidade
• Orientação para o serviço publico

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS44

**Designação da Função:**
Técnico Superior de História

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Na área da história:
• Investigar e estudar fontes documentais com recurso à aplicação de conhecimentos de paleografia medieval e moderna referentes ao concelho;
• Inventariar o património, através de registo a efetuar em trabalho de campo;
• Definir os métodos de seleção de bens e registar em bases de dados, de acordo com trabalho em desenvolvimento na unidade orgânica;
• Recolher e registar tradições, usos e costumes, através de documentação histórica e testemunhos orais;
• Elaborar pareceres no âmbito da ação municipal de reabilitação do património concelhio;

Na área de história da arte:
• Executar funções de estudo, planeamento e aplicação de métodos e processos de natureza técnica especializada na área do património cultural, material e imaterial;
• Realizar pesquisa histórica e documental, incluindo análise iconográfica e iconológica;
• Efetuar estudos das particularidades e diversidades do património concelhio, sob o ponto de vista dos valores históricos e artísticos da comunidade;
• Analisar os estilos artísticos em função dos contextos socioculturais e elaborar fichas da base de dados;
Em geral:
• Efetuar o tratamento e catalogação de várias formas de registo;
• Desenvolver ações de investigação e fazer apresentações públicas referentes ao património cultural;
• Acompanhar projetos de conservação, restauro e valorização de bens de valor patrimonial;
• Elaborar pareceres no âmbito da ação municipal de reabilitação do património concelhio;
• Garantir o funcionamento dos projetos concebidos e/ou desenvolvidos no âmbito da unidade orgânica;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração

central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas e privadas<br>Juntas de Freguesia |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior, conforme caracterização em mapa de pessoal, na área de:
- História (CNAEF 225 História e Arqueologia)
- História da Arte (CNAEF 211 Belas Artes)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Conhecimentos Especializados e Experiência
• Trabalho de Equipa e cooperação
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Planeamento e Organização

Desejáveis para a Função:
• Comunicação
• Orientação para o serviço publico
• Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS45

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Comunicação

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores

## Principais Atividades

- Realizar a intermediação da comunicação com os meios de comunicação social;
- Divulgar as atividades dos vários serviços do município e despertar o interesse da imprensa;
- Estabelecer relação com os diversos meios de comunicação locais/regionais e nacionais;
- Preparar materiais como notas de imprensa: *press-release* e *press-kit*;
- Agendar entrevistas coletivas e ações de relações públicas;
- Fazer *clipping* de notícias de interesse para o município;
- Desenvolver planos de comunicação para promoção de iniciativas/eventos;
- Desenvolver planos de comunicação interna;
- Desenvolver campanhas de promoção territorial;
- Desenvolver planos de comunicação e gestão de crise;
- Acompanhar entrevistas na área da comunicação;
- Fazer follow-up com os jornalistas;
- Administrar e gerir redes sociais;
- Alinhar as estratégias de comunicação com a estratégia do município;
- Identificar e trabalhar os problemas de comunicação do município;
- Conduzir pesquisas que apoiem a estratégia de comunicação;
- Comunicar eficazmente por diferentes plataformas digitais;
- Construir credibilidade e gerar confiança entre as diferentes áreas do município, com um trabalho ativo de comunicação interna e externa;
- Contribuir para o fortalecimento da imagem do município;
- Recolher a informação sobre os principais acontecimentos, que possam interferir direta ou indiretamente no trabalho do município, como o cenário político e económico;
- Liderar projetos que envolvam os diferentes serviços, promovendo a coesão;

• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas<br>Restantes trabalhadores | Munícipes<br>Órgãos de Comunicação Social<br>Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Comunicação Social (CNAEF 321 Jornalismo e Reportagem)
- Jornalismo (CNAEF 321 Jornalismo e Reportagem)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos de gestão estratégica para alcançar o público-alvo da comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e compromisso com o serviço
• Conhecimentos especializados e experiência
• Comunicação
• Trabalho de equipa e cooperação
• Tolerância à pressão e contrariedades

Desejáveis para a Função:
• Análise da informação e sentido crítico
• Negociação e persuasão
• Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica disponibilidade para responder às solicitações e deslocações frequentes.

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS46

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Sustentabilidade Ambiental

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Fazer a gestão do Plano Estratégico de Resíduos Urbanos;
- Planear e gerir os processos e circuitos de recolha de resíduos;
- Garantir o apoio ao Programa de Neutralidade Climática;
- Implementar metodologias para o desenvolvimento de economia circular;
- Implementar, acompanhar e dinamizar ações de informação e campanhas de sensibilização na área da sustentabilidade ambiental;
- Promover ações de pesquisa e inovação nos domínios da sustentabilidade e na inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Monitorizar a situação dos recursos naturais do concelho;
- Implementar estratégias de adaptação às alterações climáticas, bem como colaborar noutros projetos promovidos pela unidade orgânica ou a que o Município adira;
- Realizar os procedimentos de gestão das compras verdes sustentáveis;
- Fazer a gestão da qualidade do Ar e do Ruído;
- Recolher, analisar e reportar dados que permitam avaliar o desempenho das práticas ambientais implementadas pelo município;
- Elaborar relatórios relativos à área de atividade;
- Fazer o reporte de informação à entidade reguladora (ERSAR);
- Emitir pareceres e informações, nos termos legalmente previstos, com vista ao licenciamento de atividades com impacto ambiental;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;

• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de:
- Engenharia do Ambiente (CNAEF 422 Ciências do Ambiente; CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente)
- Engenharia Biológica (CNAEF 421 Biologia e Bioquímica)
- Gestão Ambiental (CNAEF 422 Ciências do Ambiente; CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente)
- Ciências e Tecnologias do Ambiente (CNAEF 851 Tecnologia de Proteção do Ambiente)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Orientação para o serviço publico
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
•Planeamento e Organização
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS47

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Psicologia - RADAR SOCIAL

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Coordenador do projeto RADAR SOCIAL

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da equipa RADAR SOCIAL

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Atividades especificas associadas à Equipa Radar Social:

Fase I - Projeto
1 – Colabora na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães, nomeadamente:
Diagnóstico Social;
Plano de Desenvolvimento Social para o Crescimento Inclusivo do Concelho de Guimarães (PDS);
Plano de Ação;

2 – Colabora no Mapeamento dos recursos regionais e locais, em articulação com a carta social municipal, contribuindo para aumentar e melhorar a eficácia das respostas e da coordenação das intervenções ao nível do Concelho e das Freguesias.

Fase II – Desenvolvimento e Implementação
1 – Colabora na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação e parecia com entidades locais

2 – Promove em equipa a georreferenciação dos recursos, respostas e soluções, a nível local, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.

3 – Colabora na execução do Plano de Ação identificado na Fase I - Projeto, podendo, entre outras, realizar algumas das seguintes atividades:
- Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;

- Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;
- Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
- Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.
- Afere e aplica testes, a fim de determinar as características mentais, físicas ou outras, designadamente a inteligência, as capacidades, as aptidões e as potencialidades dos indivíduos;
- Interpreta, avalia e aconselha de acordo com os resultados obtidos nos testes;
- Em contexto de visita ao domicílio, faz avaliação psicológica e psicopedagógica, registando e sinalizando se necessário, eventuais problemas emocionais ou de personalidade;
- Estabelece contactos com famílias, cuidadores, educadores e outros técnicos especializados para trabalhar soluções para os problemas ou modos de abordagem dos mesmos;
- Redige relatórios, informações e propostas, de acordo com as diferentes fases de execução do projeto "Radar Social";
- Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribui para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de formação e/ou experiência profissional, em contexto de trabalho com a equipa do projeto "Radar Social";
- Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do projeto "Radar Social".

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica – Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades que compõe a Rede Social de Guimarães<br>Equipas da Ação Social Integrada<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Psicologia (CNAEF 311 Psicologia)
Inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses como membro efetivo

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação e comunicação

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Relacionamento Interpessoal
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Inovação e Qualidade
• Orientação para o Serviço Público

Desejáveis para a Função:
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Orientação para Resultados
• Iniciativa e Autonomia.

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

• Dada a matéria sensível de atuação na georreferenciação dos munícipes, deve cumprir escrupulosamente todos os princípios gerais e específicos de acordo com o Código Deontológico da profissão de Psicólogo/a e assegurar a correta e efetiva aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.
• Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS48

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Sociologia - RADAR SOCIAL

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Coordenador do projeto RADAR SOCIAL

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da equipa RADAR SOCIAL

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Atividades especificas associadas à Equipa Radar Social:

Fase I - Projeto
1 – Colabora na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães, nomeadamente:
Diagnóstico Social;
Plano de Desenvolvimento Social para o Crescimento Inclusivo do Concelho de Guimarães (PDS);
Plano de Ação;

2 – Colabora no Mapeamento dos recursos regionais e locais, em articulação com a carta social municipal, contribuindo para aumentar e melhorar a eficácia das respostas e da coordenação das intervenções ao nível do Concelho e das Freguesias.

Fase II – Desenvolvimento e Implementação
1 – Colabora na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação e parecia com entidades locais

2 – Promove em equipa a georreferenciação dos recursos, respostas e soluções, a nível local, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.

3 – Colabora na execução do Plano de Ação identificado na Fase I - Projeto, podendo, entre outras, realizar algumas das seguintes atividades:

- Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;
- Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;
- Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
- Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

No âmbito das visitas domiciliares para georreferenciação do contexto da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social:
- Avalia e intervém in loco nas situações de emergência social;
- Presta apoio social de emergência e diligencia o encaminhamento das situações;
- Analisa e regista o contexto social de vivência dos munícipes que visita por forma a compreender os fenómenos sociais que resultaram na situação de vulnerabilidade;
- Estabelece contacto e articula com familiares e/ou rede de parceiros locais para garantir a rentabilização de recursos e acompanhamento de cada situação, com vista à solução dos problemas identificados.

- Levantamento e produção dos dados necessários à atualização dos instrumentos da Rede Social trabalhados na Fase I do projeto do "Radar Social";
- Redige relatórios, informações e propostas, de acordo com as diferentes fases de execução do projeto "Radar Social";
- Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribui para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de formação e/ou experiência profissional, em contexto de trabalho com a equipa do projeto "Radar Social";
- Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do projeto "Radar Social".

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica – Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades que compõe a Rede Social de Guimarães<br>Equipas da Ação Social Integrada<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação e comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Relacionamento Interpessoal
- Análise da Informação e Sentido Crítico
- Inovação e Qualidade
- Orientação para o Serviço Público

Desejáveis para a Função:
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Orientação para Resultados
• Iniciativa e Autonomia.

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

• Dada a matéria sensível de atuação na georreferenciação dos munícipes, deve cumprir escrupulosamente todos os princípios gerais e específicos de acordo com o Código Deontológico dos Sociólogos e assegurar a correta e efetiva aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.
• Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS49

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Serviço Social - RADAR SOCIAL

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Coordenador do projeto RADAR SOCIAL

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da equipa RADAR SOCIAL

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Atividades especificas associadas à Equipa Radar Social:

Fase I - Projeto
1 – Colabora na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães, nomeadamente:
Diagnóstico Social;
Plano de Desenvolvimento Social para o Crescimento Inclusivo do Concelho de Guimarães (PDS);
Plano de Ação;

2 – Colabora no Mapeamento dos recursos regionais e locais, em articulação com a carta social municipal, contribuindo para aumentar e melhorar a eficácia das respostas e da coordenação das intervenções ao nível do Concelho e das Freguesias.

Fase II – Desenvolvimento e Implementação
1 – Colabora na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação e parecia com entidades locais.
2 – Promove em equipa a georreferenciação dos recursos, respostas e soluções, a nível local, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.
3 – Colabora na execução do Plano de Ação identificado na Fase I - Projeto, podendo, entre outras, realizar algumas das seguintes atividades:
- Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;
- Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;

- Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
- Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

No âmbito das visitas domiciliares para georreferenciação do contexto da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social:
- Avalia e intervém in loco nas situações de emergência social e elabora diagnósticos em parceria com as equipas da ação social integrada;
- Presta apoio social de emergência e diligência o encaminhamento das situações, colaborando no planeamento de estratégias de intervenção;
- Analisa e regista o contexto social de vivência dos munícipes que visita por forma a compreender os fenómenos sociais que resultaram na situação de vulnerabilidade;
- Estabelece contacto e articula com familiares e/ou rede de parceiros locais para garantir a rentabilização de recursos e acompanhamento de cada situação, com vista à solução dos problemas identificados.
- Levantamento e produção dos dados necessários à atualização dos instrumentos da Rede Social trabalhados na Fase I do projeto do "Radar Social";
- Redige relatórios, informações e propostas, de acordo com as diferentes fases de execução do projeto "Radar Social";
- Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribui para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de formação e/ou experiência profissional, em contexto de trabalho com a equipa do projeto "Radar Social";
- Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do projeto "Radar Social".

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica – Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades que compõe a Rede Social de Guimarães<br>Equipas da Ação Social Integrada<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Serviço Social (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação e comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
• Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
• Relacionamento Interpessoal
• Análise da Informação e Sentido Crítico
• Inovação e Qualidade
• Orientação para o Serviço Público

Desejáveis para a Função:
• Trabalho de Equipa e Cooperação
• Orientação para Resultados

• Iniciativa e Autonomia.

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

• Dada a matéria sensível de atuação na georreferenciação dos munícipes, deve cumprir escrupulosamente todos os princípios gerais e específicos de acordo com o Código Deontológico dos Assistentes Sociais e assegurar a correta e efetiva aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.
• Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS50

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Estatística- RADAR SOCIAL

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Coordenador do Projeto RADAR SOCIAL

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da equipa RADAR SOCIAL

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Atividades especificas associadas à Equipa Radar Social:

Fase I - Projeto
1 – Colabora na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães, nomeadamente:
Diagnóstico Social;
Plano de Desenvolvimento Social para o Crescimento Inclusivo do Concelho de Guimarães (PDS);
Plano de Ação;

2 – Colabora no Mapeamento dos recursos regionais e locais, em articulação com a carta social municipal, contribuindo para aumentar e melhorar a eficácia das respostas e da coordenação das intervenções ao nível do Concelho e das Freguesias.

Fase II – Desenvolvimento e Implementação
1 – Colabora na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação e parecia com entidades locais

2 – Promove em equipa a georreferenciação dos recursos, respostas e soluções, a nível local, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.
3 – Colabora na execução do Plano de Ação identificado na Fase I - Projeto, podendo, entre outras, realizar algumas das seguintes atividades:

- Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;

- Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;
- Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
- Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

No desenvolvimento das diferentes fases do projeto, o estatista:
- Reúne, organiza e processa os diferentes dados recolhidos, para posteriori análise e Interpretação;
- Colabora na realização de relatórios para exposição dos dados recolhidos, recorrendo a tabelas e gráficos;
- Colabora com a Divisão de Desenvolvimento dos Sistemas Inteligentes no desenvolvimento dos sistemas de georreferenciação, nomeadamente na recolha e tratamento de estatísticas espaciais de georreferenciação, resultantes da análise holística efetuada;
- Recolhe e atualiza todos os indicadores estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) presentes nos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães;
- Avalia o desempenho das políticas implementadas, mediante a monitorização dos resultados obtidos;

Redige relatórios, informações e propostas, de acordo com as diferentes fases de execução do projeto "Radar Social";
Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
Contribui para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de formação e/ou experiência profissional, em contexto de trabalho com a equipa do projeto "Radar Social";
Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do projeto "Radar Social".

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica – Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades que compõe a Rede Social de Guimarães<br>Equipas da Ação Social Integrada<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Estatística (CNAEF 462 Estatística)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;
Capacidade de redação e comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Relacionamento Interpessoal
- Análise da Informação e Sentido Crítico
- Inovação e Qualidade
- Orientação para o Serviço Público

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Orientação para Resultados

• Iniciativa e Autonomia.

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

• Dada a matéria sensível de atuação na georreferenciação dos munícipes, deve cumprir escrupulosamente todos os princípios de Ética Profissional dos Estaticistas Oficiais e assegurar a correta e efetiva aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.
• Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar

**Código do Perfil Profissional:** TS51

**Designação da Função:**
Coordenador do Projeto RADAR SOCIAL

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Dirigente da UO

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, art. 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

Atividades especificas associadas à Equipa Radar Social:

Fase I - Projeto
1 – Colabora na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Guimarães, nomeadamente:
Diagnóstico Social;
Plano de Desenvolvimento Social para o Crescimento Inclusivo do Concelho de Guimarães (PDS);
Plano de Ação;

2 – Colabora no Mapeamento dos recursos regionais e locais, em articulação com a carta social municipal, contribuindo para aumentar e melhorar a eficácia das respostas e da coordenação das intervenções ao nível do Concelho e das Freguesias.

Fase II – Desenvolvimento e Implementação
1 – Colabora na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação e parecia com entidades locais

2 – Promove em equipa a georreferenciação dos recursos, respostas e soluções, a nível local, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.

3 – Colabora na execução do Plano de Ação identificado na Fase I - Projeto, podendo, entre outras, realizar algumas das seguintes atividades:

- Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;
- Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;
- Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
- Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

Acrescentando todas as atividades associadas ao seu perfil profissional de sociólogo, acumula o cargo de coordenador da equipa "Radar Social", tendo, entre outras as seguintes competências:

- Representa a equipa nas reuniões com superiores hierárquicos da Unidade Orgânica;
- Assegura a adequada articulação entre a Equipa do "Radar Social" e os demais intervenientes na execução do projeto;
- Reporta aos seus superiores os relatórios realizados pela equipa, assegurando sempre que possível a correta compatibilidade da informação recolhida e a explanada nos relatórios;
- Define o planeamento e calendarização das atividades realizadas, promovendo uma correta e adequada priorização das atividades, definindo os recursos necessários, com vista a melhorar a eficiência do trabalho em equipa e o cumprimento dos objetivos explanados nas fases I e II;
- Promover a realização de ações de formação adequadas e necessárias ao bom cumprimento dos objetivos da equipa do "Radar Social";

No âmbito das visitas domiciliares para georreferenciação do contexto da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social:
- Avalia e intervém in loco nas situações de emergência social;
- Presta apoio social de emergência e diligencia o encaminhamento das situações;
- Analisa e regista o contexto social de vivência dos munícipes que visita por forma a compreender os fenómenos sociais que resultaram na situação de vulnerabilidade;
- Estabelece contacto e articula com familiares e/ou rede de parceiros locais para garantir a rentabilização de recursos e acompanhamento de cada situação, com vista à solução dos problemas identificados.

-Levantamento e produção dos dados necessários à atualização dos instrumentos da Rede Social trabalhados na Fase I do projeto do "Radar Social";
-Redige relatórios, informações e propostas, de acordo com as diferentes fases de execução do projeto "Radar Social";
-Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
-Contribui para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de formação e/ou experiência profissional, em contexto de trabalho com a equipa do projeto "Radar Social";
-Pode realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do projeto "Radar Social".

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica – Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social<br>Restantes unidades orgânicas | Entidades que compõe a Rede Social de Guimarães<br>Equipas da Ação Social Integrada<br>Outras entidades públicas e privadas<br>Munícipes |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Sociologia (CNAEF 312 Sociologia e Outros Estudos)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados e relativos à legislação em vigor;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador;

Capacidade de redação e comunicação.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Liderança e gestão de equipas de trabalho
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Análise da informação e sentido crítico
- Orientação para o Serviço Público
- Competências de organização e planeamento

Desejáveis para a Função:
- Trabalho de Equipa e Cooperação
- Orientação para Resultados
- Iniciativa e Autonomia.

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

- Dada a matéria sensível de atuação na georreferenciação dos munícipes, deve cumprir escrupulosamente todos os princípios gerais e específicos de acordo com o Código Deontológico dos Sociólogos e assegurar a correta e efetiva aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.
- Pode implicar deslocações ao exterior do edifício sede dos serviços.

## Observações

Nada a registar.

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS52

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Estrutura Verde

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado à atividade da unidade orgânica;
• Administrar os recursos naturais (solo, água, fauna e flora), garantindo práticas sustentáveis;
• Promover a criação, arborização e conservação de parques, jardins e outros espaços verdes, providenciando pela seleção e plantio das espécies convenientes;
• Zelar pela correta utilização dos espaços verdes;
• Organizar e manter hortos e viveiros;
• Promover o combate às pragas e doenças nos espaços verdes;
• Promover o ordenamento e desenvolvimento das áreas verdes;
• Garantir o funcionamento dos projetos concebidos e/ou desenvolvidos no âmbito da unidade orgânica;
• Implementar, acompanhar e dinamizar ações de informação e campanhas de sensibilização na área dos recursos naturais e da promoção da agricultura sustentável;
• Realizar ações de promoção da biodiversidade;
• Coordenar, acompanhar e implementar projetos de recuperação de áreas poluídas ou a reabilitar;
• Garantir o cumprimento das normas e a implementação de ações, no âmbito do processo de certificação ambiental do município;
• Realiza estudos na área ambiental;
• Emitir pareceres e informações, nos termos legalmente previstos, com vista ao licenciamento de atividades com impacto ambiental;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;

• Garante o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Munícipes<br>Outras instituições públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Agrárias ou Agronomia ou Engenharia Agronómica (CNAEF 621 Produção Agrícola e Animal)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados na área de atividade;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
•Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
•Análise da Informação e Sentido Crítico
•Conhecimentos Especializados e Experiência
•Orientação para o serviço publico
• Inovação e Qualidade

Desejáveis para a Função:
•Planeamento e Organização
•Adaptação e Melhoria Contínua
•Iniciativa e Autonomia

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar.

## Observações

Nada a registar.

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

património mundial world heritage

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS53

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores

## Principais Atividades

• Organizar, desenvolver, coordenar e controlar a execução das competências municipais em matéria de segurança contra incêndios em edifícios (SCIE).
• Elaborar Medidas de Autoproteção para todos os edifícios municipais existentes e a construir no âmbito das empreitadas;
• Acompanhar e orientar a manutenção periódica de equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios sob a responsabilidade do município;
• Promover procedimentos concursais de aquisição de serviços para requisição de equipamentos de segurança contra incêndios;
• Acompanhar os delegados de segurança dos edifícios municipais para apoio à devida implementação das Medidas de Autoproteção bem como a sua devida atualização periódica obrigatória;
• Orientar e acompanhar inspeções regulares ou extraordinárias realizadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
• Apoiar na fiscalização de empreitadas na especialidade de SCIE;
• Planear e acompanhar vistorias pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil nas obras executadas por empreitada para verificação das condições de SCIE;
• Apoiar na elaboração de projetos de especialidade de SCIE;
• Promover/acompanhar a realização de simulacros com vista à testagem das Medidas de Autoproteção dos edifícios municipais e da prontidão dos meios de socorro envolvidos;
• Colaborar, apoiar e acompanhar a realização de eventos públicos ao nível da segurança contra incêndios;

• Colaborar na execução de ações de sensibilização e informação pública em matéria de proteção civil com vista à adoção de medidas de autoproteção;
• Analisar e apreciar a conformidade e adequação das condições e requisitos de projetos SCIE da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco aos edifícios e recintos do município;
m) Analisar e apreciar a conformidade e adequação das condições e requisitos de Medidas de Autoproteção da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco aos edifícios e recintos do município;
• Realizar/acompanhar vistorias para verificação do cumprimento dos respetivos projetos ou fichas de segurança com vista à emissão de autorização de utilização de funcionamento aos edifícios e recintos do município;
• Realizar inspeções regulares para verificação da manutenção das condições SCIE aprovadas ou licenciadas e da implementação das medidas de autoproteção aos edifícios e recintos do município;
• Realizar inspeções extraordinárias quer por iniciativa própria ou por denúncia para verificação da manutenção das condições SCIE aprovadas ou licenciadas e da implementação das medidas de autoproteção aos edifícios e recintos do município;
• Acompanhar a realização de simulacros como entidade observadora com vista à testagem das medidas de autoproteção dos edifícios e da prontidão dos meios de socorro – edifícios e recintos privados;
• Coordenar, gerir e executar todos os procedimentos em matéria de SCIE assegurando o cumprimento integral do protocolo celebrado com a ANEPC efetuando os respetivos registos no sistema informático da ANEPC para homologação de acordo com as orientações constantes no manual de procedimentos relativos aos serviços de SCIE publicados no sítio da ANEPC;
• Elaborar autos de notícia para início de procedimento oficioso e consequente tramitação do processo contraordenacional em articulação com o respetivo serviço;
• Recolher e organizar elementos estatísticos relativos à segurança contra incêndios em edifícios;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas<br>Restantes trabalhadores | Outras instituições públicas ou privadas<br>Fornecedores |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia ou Arquitetura; inscrição na Ordem dos Engenheiros, na Ordem dos Engenheiros Técnicos ou na Ordem dos Arquitetos; curso de projetista SCIE de 3.ª e 4.ª categorias de risco (CNAEF 861 Proteção de Pessoas e Bens)

## Competências Técnicas

Conhecimentos técnicos especializados;
Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Conhecimentos especializados e experiência
- Comunicação
- Trabalho de equipa e cooperação
- Tolerância à pressão e contrariedades

Desejáveis para a Função:
- Análise da informação e sentido crítico
- Negociação e persuasão
- Adaptação e melhoria contínua

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Implica deslocações frequentes ao exterior do edifício sede.

## Observações

Nada a registar

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS54

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Animação Sociocultural

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

• Conceber e planear iniciativas no âmbito dos Serviços Educativos da Biblioteca;
• Elaborar o plano de atividades dos Serviços Educativos da Biblioteca, considerando os objetivos da unidade orgânica e o público a que se destinam as atividades;
• Planificar, desenvolver e avaliar programas de animação sociocultural;
• Fazer a gestão e dinamização de projetos de promoção do livro e da leitura;
• Organizar e desenvolver atividades lúdicas, de animação e desenvolvimento de grupos, de carater educativo e cultural;
• Conceber e executar suportes materiais para a realização das atividades;
• Realizar a avaliação das atividades;
• Elaborar relatórios;
• Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
• Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
• Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
• Colabora na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
• Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
• Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
• Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica | Munícipes<br>Público em geral |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área de Animação Sociocultural (CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação)

## Competências Técnicas

Domínio da legislação aplicável.
Domínio das ferramentas tecnológicas e informáticas aplicáveis.
Domínio das técnicas de animação sociocultural

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e compromisso com o serviço
- Planeamento e Organização
- Iniciativa e Autonomia
- Comunicação
- Otimização de Recursos

Desejáveis para a Função:
- Inovação e Qualidade
- Trabalho de equipa e cooperação
- Realização e Orientação para Resultados

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Criatividade

# PERFIL PROFISSIONAL

**Código do Perfil Profissional:** TS55

**Designação da Função:**
Técnico Superior de Informação Geográfica

**Grau da Complexidade Funcional:** 3

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Subordinação Funcional:** Dirigente da UO

**Subordinação Hierárquica:** Dirigente da UO

**Substituição:** Outro TS da mesma área funcional

**Estado:** Ativo

## Conteúdo Funcional

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, artigo 88.º n.º 2 (anexo)

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.
Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.
Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

## Principais Atividades

- Conceber, implementar e explorar sistemas de informação geográfica;
- Utilizar técnicas e métodos de recolha de dados espaciais;
- Analisar e interpretar dados espaciais;
- Mapear e analisar informações geográficas relevantes;
- Conceber, estruturar e analisar bases de dados geográficas;
- Organizar e gerir metadados no âmbito do Sistema de Informação Geográfica;
- Elaborar cadernos de encargos, memórias descritivas e especificações para concursos públicos ou adjudicações na área de atividade;
- Acompanhar a execução dos contratos celebrados no âmbito do Código dos Contratos Públicos, na qualidade de gestor do contrato, quando designado para o efeito;
- Coordenar projetos, atividades e equipas de trabalho, quando designado para o efeito;
- Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros;
- Garantir o cumprimento das atribuições que lhe forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da legislação em vigor;
- Contribuir para a transmissão de conhecimentos específicos da sua área de atividade, em contexto de trabalho ou de formação profissional interna (a colegas, a novos colaboradores, a estagiários, etc.);
- Realizar outras atividades, não especificadas anteriormente, de igual complexidade funcional, necessárias à prossecução dos objetivos e bom funcionamento do serviço e do município.

## Relacionamento Institucional

| Interno: | Externo: |
|---|---|
| Outros trabalhadores da unidade orgânica<br>Restantes unidades orgânicas | Outras entidades públicas e privadas |

## Habilitações Académicas/Profissionais

Licenciatura ou grau académico superior na área da Engenharia Geográfica (CNAEF 443 Ciências da Terra) ou na área da Engenharia do Território ou Engenharia Geoespacial (CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo)

## Competências Técnicas

Conhecimentos relativos à legislação em vigor para a área de atividade;
Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
Conhecimentos das aplicações informáticas específicas da área, na ótica do utilizador.
Conhecimentos do software informático aplicável à sua área de atividade: Autocad; ArqGis;

## Competências Comportamentais

Essenciais para a Função:
- Responsabilidade e Compromisso com o Serviço
- Orientação para resultados
- Planeamento e Organização
- Análise da informação e sentido crítico
- Trabalho de Equipa e Cooperação

Desejáveis para a Função:
- Orientação para o Serviço Público
- Adaptação e Melhoria Contínua
- Tolerância à Pressão e Contrariedades

## Condições Particulares e Fatores do Contexto

Nada a registar

## Observações

Nada a registar



# ANEXOS

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - 2024

| Caracterização do empréstimo | Data da aprovação pela A. M. | Data da contratação do empréstimo | Prazo do contrato | Anos decor-ridos | VISTO DO T.C. | | Finalidade do empréstimo ( C ) | | Entidade credora | CAPITAL | | Taxa de juro | | ENCARGOS DO ANO | | | DÍVIDA EM | | Obs |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Número do Registo | Data | | | | Contratado | Utilizado | Inicial | Actual | Amortização | Juros | Total | 1 de Janeiro | 31 de Dezembro | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.460 | 14-12-00 | I | Habitação Social | MBCP | 710.288,20 € | 710.288,20 € | 5,2160% | 4,5130% | 31.562,94 € | 2.561,74 € | 34.124,68 € | 64.566,37 € | 33.003,43 € | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.460 | 14-12-00 | I | Habitação Social | MBCP | 884.913,36 € | 884.913,36 € | 5,2160% | 4,5130% | 39.322,71 € | 3.191,55 € | 42.514,26 € | 80.440,07 € | 41.117,36 € | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.460 | 14-12-00 | I | Habitação Social | MBCP | 1.437.533,54 € | 1.437.533,54 € | 5,2160% | 4,5130% | 63.859,82 € | 5.183,06 € | 69.042,88 € | 130.634,16 € | 66.774,34 € | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.460 | 14-12-00 | I | Habitação Social | MBCP | 894.085,26 € | 894.085,26 € | 5,2160% | 4,3190% | 37.683,51 € | 4.797,50 € | 42.481,01 € | 118.173,41 € | 80.489,90 € | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.460 | 14-12-00 | I | Habitação Social | MBCP | 1.341.127,88 € | 1.341.127,88 € | 5,2160% | 4,5130% | 59.595,43 € | 4.836,95 € | 64.432,38 € | 121.910,75 € | 62.315,32 € | |
| Médio e Longo Prazo | 28-11-2000 | 29-12-2000 | 25 | 23 | 4.461 | 14-12-00 | I | Habitação Social | NB | 2.564.714,04 € | 2.564.714,04 € | 5,0410% | 4,3380% | 111.501,28 € | 8.613,80 € | 120.115,08 € | 223.186,32 € | 111.685,04 € | |
| Médio e Longo Prazo | 20-12-2001 | 27-03-2002 | 25 | 21 | 158 | 11-03-02 | I | Habitação Social | CGD | 556.693,37 € | 548.024,26 € | 1,5900% | 1,8263% | 23.445,16 € | 1.426,30 € | 24.871,46 € | 83.932,49 € | 60.487,33 € | |
| Médio e Longo Prazo | 25-10-2002 | 12-06-2003 | 25 | 20 | 3.013 | 18-03-03 | I | Habitação Social | BPI | 2.721.359,00 € | 2.721.359,00 € | 2,9230% | 4,5060% | 115.009,33 € | 22.800,48 € | 137.809,81 € | 534.622,94 € | 419.613,61 € | |
| Médio e Longo Prazo | 03-10-2003 | 19-11-2003 | 20 | 20 | 2.931 | 30-12-03 | N | Investimento | BPI | 2.234.773,00 € | 2.234.773,00 € | 3,0590% | 4,7800% | 72.341,39 € | 1.728,96 € | 74.070,35 € | 72.341,39 € | 0,00 € | |
| Médio e Longo Prazo | 26-11-2004 | 18-04-2005 | 20 | 18 | 2.964 | 21-12-04 | N | Investimento | BBVA | 2.562.432,00 € | 2.562.432,00 € | 2,3790% | 4,3330% | 142.357,34 € | 7.838,93 € | 150.196,27 € | 213.535,89 € | 71.178,55 € | |
| Médio e Longo Prazo | 26-09-2005 | 02-12-2005 | 20 | 18 | 2.404 | 24-11-05 | N | Investimento | CGD | 2.669.048,00 € | 2.669.048,00 € | 2,2990% | 4,1100% | 156.453,82 € | 11.646,96 € | 168.100,78 € | 319.475,24 € | 163.021,42 € | |
| Médio e Longo Prazo | 14-07-2006 | 16-08-2006 | 20 | 17 | 1.304 | 10-08-06 | N | Investimento | BBVA | 3.377.480,00 € | 3.377.480,00 € | 3,5090% | 4,2230% | 187.637,78 € | 22.165,03 € | 209.802,81 € | 562.913,30 € | 375.275,52 € | |
| Médio e Longo Prazo | 29-04-2010 | 12-05-2010 | 20 | 13 | 638 | 29-07-10 | N | Investimento | MBCP | 15.362.348,00 € | 15.362.348,00 € | 2,3890% | 5,0160% | 853.463,78 € | 293.722,40 € | 1.147.186,18 € | 5.974.246,42 € | 5.120.782,64 € | |
| Médio e Longo Prazo | 29-04-2010 | 12-05-2010 | 20 | 13 | 638 | 29-07-10 | I | Investimento | MBCP | 838.385,00 € | 838.385,00 € | 2,3890% | 5,0160% | 46.576,94 € | 16.029,62 € | 62.606,56 € | 326.038,66 € | 279.461,72 € | |
| Médio e Longo Prazo | 29-04-2010 | 12-05-2010 | 20 | 13 | 638 | 29-07-10 | I | Investimento | MBCP | 799.267,00 € | 799.267,00 € | 2,3890% | 5,0160% | 44.403,72 € | 15.281,69 € | 59.685,41 € | 310.826,08 € | 266.422,36 € | |
| Médio e Longo Prazo | 27-09-2019 | 04-10-2019 | 15 | 4 | 3.369 | 02-04-20 | N | Investimento | BPI | 12.000.000,00 € | 12.000.000,00 € | 0,3020% | 4,5800% | 905.660,36 € | 471.042,97 € | 1.376.703,33 € | 10.415.094,14 € | 9.509.433,78 € | |
| Médio e Longo Prazo | 03-05-2022 | 18-05-2022 | 20 | 1 | 748 | 24-10-22 | N | Investimento | BPI | 19.000.000,00 € | 0,00 € | 0,2674% | 4,7744% | 260.274,16 € | 231.823,63 € | 492.097,79 € | 0,00 € | 18.739.725,84 € | |
| Total | | | | | | | | | | 69.954.447,65 € | 50.945.778,54 € | | | 3.151.149,47 € | 1.124.691,57 € | 4.275.841,04 € | 19.551.937,63 € | 35.400.788,16 € | |
| Limite de endividamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

## CONTENCIOSO

| AUTOR/REQUERENTE | RÉU/REQUERIDO | TRIBUNAL | PROCESSO | OBJETO | VALOR DO PEDIDO | VALOR DA AÇÃO | ESTADO ATUAL DO PROCESSO - PRÓXIMA DILIGÊNCIA EM TRIBUNAL | BREVE DESCRIÇÃO DO LITÍGIO | AVALIAÇÃO DO RISCO (NULO, BAIXO, MÉDIO OU ELEVADO) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Arnaldo João Leite de Sousa | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. nº 1754/11.4 BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 12.766,66€ a título de danos patrimoniais e 2.500,00€ de danos não patrimoniais, a que acrescem juros de mora até integral pagamento. | 15 266,66 € | Em recurso. | Sinistro ocorrido na estrada municipal que liga Guimarães ao Santuário da Penha, junto ao Centro Equestre de Guimarães. O autor caminhava a pé e, para se desviar de um veículo caiu num buraco existente na berma da estrada. | elevado |
| Perennia Monumenta | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 40/13.0BEBRG | Pedido de condenação no pagamento de uma indemnização, por incumprimento contratual. | 48.263,76€, acrescido de custas e demais encargos legais bem como dos encargos decorrentes do empréstimo que a autora teve de contrair para fazer face aos compromissos assumidos, valor este a relegar para liquidação em processo de execução de sentença. | 48 263,76 € | Aguarda sentença. | Pedido de pagamento de indemnização por não cumprimento do contrato de aquisição de serviços de "Requalificação Urbanística do Toural, Alameda e Rua de Santo António - sondagens arqueológicas". | elevado |
| António Augusto Teixeira Salgado | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1312/16.7BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 40.000,00€ acrescida dos juros moratórios legais. | 40 000,00 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua Paio Galvão, por o autor ter escorregado e caído desamparado no solo, porque o pavimento estava revestido de um produto escorregadio. | elevado |
| Álvaro Fernandes Freitas | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1810/16.2BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 10.574,32€, que corresponde ao valor necessário à reparação do veículo e 4.600,00€ de indemnização por danos resultantes da privação do uso do veículo. | 15 174,32 € | Audiência prévia sem efeito. Sugeridos temas da prova por acordo. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido no balizador retrátil instalado na Rua de Val Donas. | médio |
| Ricardo Augusto Sequeira Ferreira Esteves | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1099/17.6BEBRG | Pedido de indemnização por danos em processo de urbanismo. | 16 000,00 € | 16 000,00 € | Aguarda sentença. | Indemnização por danos no âmbito de um processo de licenciamento de uma habitação unifamiliar na Freguesia de Abação, que foi indeferido. | elevado |
| STAL em representação de vários trabalhadores do Município | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1107/18.3BEBRG | Os trabalhadores solicitam o pagamento de horas de trabalho prestadas a mais no período em que o Município implementou as 40 horas de trabalho semanal. | Valor do pedido não definido, a apurar pelo Tribunal e liquidado em execução de sentença. E ainda o pagamento de uma sanção pecuniária compulsória no valor de 50,00€ diários a cada um dos associados por cada dia de atraso no cumprimento do que vier a ser determinado por sentença. | 30 000,01 € | Sentença favorável ao Município, que determinou a improcedência da ação por incompetência territorial do tribunal onde a ação foi apresentada. O sindicato apresentou recurso. | Os trabalhadores solicitam o pagamento de horas de trabalho prestadas a mais no período em que o Município implementou as 40 horas de trabalho semanal, desde 28-09-2013 a 12-11-2013 e de 13-01-2014 até 30-09-2014. | elevado |
| ECOIBÉRIA - Reciclados Ibéricos, SA | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1397/18.1BEBRG | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito do proc. de licenciamento n.º 534/14. | Valor do pedido não definido, a apurar pelo Tribunal e liquidado em execução de sentença. | 30 000,01 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito do proc. de licenciamento n.º 534/14. | médio |
| STAL em representação da trabalhadora Rosa da Silva Santos | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1622/18.9BEBRG | Pedido de indemnização pedida em resultado de acidente de trabalho, que não foi assumido como tal. | 310,00€ de despesas de tratamentos e consultas médicas e o que demais resultar da sentença, conforme pedido. | 30 001,00 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização pedida em resultado de acidente de trabalho, que não foi assumido como tal. | médio |
| Joana Filipa Fernandes Medeiros | Município de Guimarães e outros | TAF de Braga | Proc. n.º 384/19.7BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 1.599,17€ relativa a despesas de tratamentos e consultas médicas, 5.000,00€ de danos não patrimoniais e 30.000,00€ pela real e efetiva desvalorização funcional e profissional da autora (dano patrimonial futuro). | 36 599,17 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua Francisco Santos Guimarães, aquando da realização de uma obra para instalação da rede de gás (havia uma irregularidade e abatimento do passeio e da vala de gás, onde a autora torceu o pé direito). | médio |
| M. Couto Alves | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 530/19.0BEBRG | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 720.826,72€ a título de sobrecustos em que a autora incorreu no período compreendido entre 29/01/2018 e 11/06/2018, no âmbito da empreitada designada por "Requalificação e beneficiação de arruamentos da rede viária municipal - 2017". | 720 826,72 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada designada por "Requalificação e beneficiação de arruamentos da rede viária municipal-2017", considerando os sobrecustos em que a autora incorreu no período compreendido entre 29/01/2018 e 11/06/2018. | médio |
| M. Couto Alves | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 534/19.3BEBRG | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 429.654,36€ a título de sobrecustos em que a autora incorreu no período compreendido entre 04/11/2017 e 22/02/2018, no âmbito da empreitada designada por "ECOVIA de Guimarães - 1.ª Fase". | 429 654,36 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada designada por "ECOVIA de Guimarães - 1.ª Fase", considerando os sobrecustos em que a autora incorreu no período compreendido entre 04/11/2017 e 22/02/2018. | médio |

**MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

## CONTENCIOSO

| AUTOR/REQUERENTE | RÉU/REQUERIDO | TRIBUNAL | PROCESSO | OBJETO | VALOR DO PEDIDO | VALOR DA AÇÃO | ESTADO ATUAL DO PROCESSO - PRÓXIMA DILIGÊNCIA EM TRIBUNAL | BREVE DESCRIÇÃO DO LITÍGIO | AVALIAÇÃO DO RISCO (NULO, BAIXO, MÉDIO OU ELEVADO) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amit Levy | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1594/19.2BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 27.000,00€ a título de danos morais (incluindo o dano estético), 22.000,00€ a título de danos patrimoniais futuros e 1.171,31 a título de danos patrimoniais, tudo acrescido de juros de mora. | 50 171,31 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido no Largo Martins Sarmento, onde o autor escorregou e caiu desamparado no solo, após a lavagem do espaço pelos trabalhadores da Câmara. | médio |
| Investimento Certo, Lda. | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1982/19.4BEBRG | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01. | 1.293.479,94€ por enriquecimento sem causa. | 1 293 479,94 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01, que, segundo a autora, configuram enriquecimento sem causa justificativa do Município, e o correspondente empobrecimento da Autora no mesmo valor. | médio |
| Investimento Certo, Lda./Imobiliária Freitas Costa, Lda. | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 2314/19.7BEBRG | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01. | 5.797.301,50€ por enriquecimento sem causa. | 5 597 301,50 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização pelos danos sofridos pelas autoras no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01, que, segundo as autoras, configuram enriquecimento sem causa justificativa do Município, e o correspondente empobrecimento das Autoras no mesmo valor. | médio |
| Dulce Margarida de Jesus Lopes | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 228/20.7BEBRG | Pedido de reconstrução e alteamento do muro divisório entre o prédio da Autora e a via pública de acesso ao Parque de Estacionamento de Camões e ao remate e alteamento do muro a tardoz do prédio da Autora. | Valor do pedido não definido, a apurar pelo Tribunal e liquidado em execução de sentença. | 30 001,00 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de reconstrução e alteamento do muro divisório entre o prédio da Autora e a via pública de acesso ao Parque de Estacionamento de Camões e ao remate e alteamento do muro a tardoz do prédio da Autora. | médio |
| Luís Miguel Fernandes Martins | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 667/20.3BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 6.591,00€ a título de despesas com a reparação do veículo, 1.200,00€ a título de indemnização pela paralisação diária do veículo (40,00€ x 30 dias), 500,00€ por danos morais. A tudo acrescem juros legais até integral pagamento. | 8 291,00 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua padre Areeira, na Freguesia de S. Torcato, com um velocípede, devido à presença de um buraco na via. | médio |
| Sandra Patrícia Costa Pinto | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1047/20.6BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 5.373,61€ a título de despesas com a reparação do veículo, 10,00€/dia de indemnização pela paralisação diária do veículo. A tudo acrescem juros legais até integral pagamento. | 5 373,61 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido no balizador retrátil instalado na Rua Condestável Nuno Álvares, na cidade de Guimarães. | médio |
| HCI - Construções, SA | Município de Guimarães | TAF do Porto | Proc. n.º 1592/20.3BEPRT | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 1.044.367,75€, devidos pela prorrogação legal do prazo da empreitada até 11 de junho de 2017 (por mais 7,7 meses) e 415.060,41 relativa a trabalhos executados e não pagos, as duas quantias acrescidas de juros de mora até efetivo e integral | 1 459 328,16 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada designada por "Parque de Estacionamento de Camões", considerando os sobrecustos associados à manutenção em obra até 11 de junho de 2019. | médio |
| Sílvia de Oliveira Costa | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 2093/20.5BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 138.569,70€, a título de danos patrimoniais e não patrimoniais, acrescida de juros de mora desde a data da citação e até efetivo pagamento | 138.569,70€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na ponte pedonal que liga o edifício do Centro Comercial Guimarães Shopping ao Hospital N. Sra. Da Oliveira, na Alameda Mariano Felgueiras, na cidade de Guimarães. | médio |
| Maria Glória Pinheiro Fernandes | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1308/20.4BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 309,01€ a título de despesas médicas, 9.151,49€ a título de danos patrimoniais já sofridos e 60.000,00€ a título de indemnização por danos não patrimoniais, tudo acrescido de juros de mora desde a data da | 69.460,50€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua de Santo António, junto ao fontanário, na cidade de Guimarães. | médio |
| Alberto Couto Alves e M. Couto Alves | Município de Guimarães | TAF do Porto | Proc. n.º 220/21.4BEPRT | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 2.201.001,15€ a título de sobrecustos com a prorrogação legal do prazo de conclusão da empreitada até 15 de dezembro de 2019, no âmbito da empreitada designada por "Construção da EB 2,3 das Taipas - Caldelas". | 2.201.001,15€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de reconhecimento da prorrogação legal do prazo de conclusão da empreitada designada por "Construção da EB 2,3 das Taipas - Caldelas", até 15 de dezembro de 2019. | médio |

**MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

| CONTENCIOSO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AUTOR/REQUERENTE | RÉU/REQUERIDO | TRIBUNAL | PROCESSO | OBJETO | VALOR DO PEDIDO | VALOR DA AÇÃO | ESTADO ATUAL DO PROCESSO - PRÓXIMA DILIGÊNCIA EM TRIBUNAL | BREVE DESCRIÇÃO DO LITÍGIO | AVALIAÇÃO DO RISCO (NULO, BAIXO, MÉDIO OU ELEVADO) |
| Luís Ângelo Rodrigues Oliveira | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 684/21.6BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 7.994,45€ a título de despesas com a reparação do veículo e 7.400,00€ a título de compensação pela privação do uso do veículo. A tudo acrescem juros legais até integral pagamento. | 15.934,45€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido no balizador retrátil instalado na Rua Dr. Avelino Germano, na cidade de Guimarães. | médio |
| João Carlos Araújo da Silva | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1389/21.3BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 151.646,17€ para pagamento de danos sofridos pelo autor, patrimoniais e não patrimoniais. | 151.646,17€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua António da Costa Guimarães, com um motociclo, devido à presença de uma lomba na via. | médio |
| ACA - Alberto Couto Alves, SA | Município de Guimarães | TAF do Porto | Proc. n.º 258/22.4BEBRG | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 220.208,38€ a título de sobrecustos com a prorrogação legal do prazo de conclusão da empreitada e 82.794,00€ de reequilíbrio financeiro do contrato por alteração anormal e imprevisível, resultante da subida abrupta do preço dos materiais e dos combustíveis, com referência a 3 de setembro de 2021. As duas quantias acrescidas de juros de mora até efetivo e integral pagamento. | 303.002,38€ | Aguarda prosseguimento. | Pedido reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada designada por "Reperfilamento da Rua Padre António Caldas". | médio |
| M. Couto Alves, SA | Município de Guimarães | TAF do Porto | Proc. n.º 965/22.1BEPRT | Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada. | 178.197,11€, devidos pela prorrogação legal do prazo da empreitada de 5 de maio de 2021 a 12 de novembro de 2021(por mais 192 dias) e 64,500,00€ relativa a trabalhos executados e não pagos. As duas quantias acrescidas de juros de mora até efetivo e integral pagamento. | 242.697,11€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido reposição do equilíbrio financeiro do contrato da empreitada designada por "Requalificação da Rua D. João I". | médio |
| Sindicato Nacional dos Polícias Municipais | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1277/22.6BEBRG | Pedido de reconhecimento do direito a receber o suplemento remuneratório designado abono para falhas no valor de 86,29€/mês desde 01 de julho de 2020 | O valor global para os 34 trabalhadores de 73,226,90€, sendo 70.410,00€ a título de capital em dívida e 2,816,90€ a título de juros de mora vencidos. Acresce o valor de 86,29€/mês para cada um desde julho de 2022 até cumprimento por parte do Município. | 30 000,01 € | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | O Sindicado representa 34 policias municiais pedindo o reconhecimento do direito a receber o suplemento remuneratório designado abono para falhas no valor de 86,29€/mês desde 01 de julho de 2020. | médio |
| Bruno Luís Fernandes Rocha | Município de Guimarães | TAF de Braga | Proc. n.º 1382/22.9BEBRG | Pedido de indemnização por sinistro. | 4.815,62€ a título de despesas com a reparação do veículo, 500,00€ a título de danos não patrimoniais e 2.175,00€ a título de compensação pela privação do uso do veículo. A tudo acrescem juros legais até integral pagamento. | 7.490,62€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | Pedido de indemnização por sinistro ocorrido na Rua Abílio Lopes das Neves, na freguesia de Ponte, do concelho de Guimarães, no sentido Campelos-Parque Industrial, e embateu com as rodas do ZH134681, num profundo buraco aberto em plena faixa de circulação, o qual teria, pelo menos, 0,50 metros de diâmetro. | médio |
| Herança ílliquida e indivisa aberta por óbito de António José Lopes Rodrigues | Município de Guimarães | Juiz 3 do Juízo Central Cível de Guimarães do Tribunal Judicial da Comarca de Braga | Proc. n.º 3860/23.3T8GMR | pedido de indemnização no âmbito de um processo de expropriação | 59,874,56€ a título de compensação | 59,874,56€ | Ação contestada. Aguarda prosseguimento. | pedido de indemnização relativo a um terreno sito na Vila das Taipas, que foi comprado pela autarquia para abertura de um arruamento e integração na feira e emrcado, e que os herdeiros do vendendor pretendem agora anular o negócio, e ser indemnizados no valor de 32,26€/m2, num total de 59,874,56€ | médio |

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O ANO ECONÓMICO DE 2024

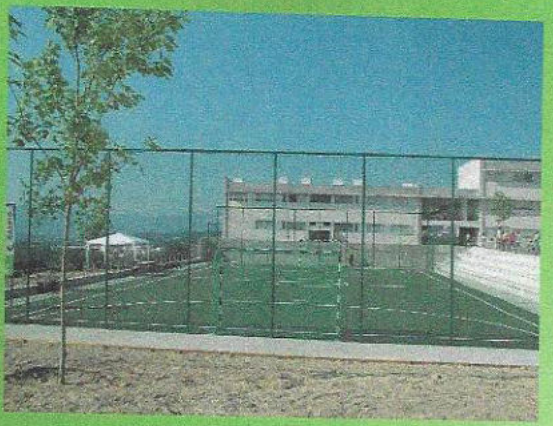
## PLANO PLURIANUAL 2024-2028













CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL

## ANO 2024

## Memória Descritiva








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

## Nota Introdutória

Em cumprimento da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos artigos 9º e 10º dos Estatutos da CASFIG, elaborou-se o Plano anual e plurianual de atividades para o quinquénio 2024 - 2028. Os documentos previsionais aqui propostos serão submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Geral da CASFIG, em cumprimento dos seus Estatutos e da Lei que regula o regime jurídico da atividade empresarial local.

Numa linha de atuação de cariz social que valoriza a qualidade de vida das famílias que residem em habitação pública municipal, bem como das que necessitam de outros apoios, na área da habitação, o Plano estabelece os objetivos setoriais a que nos propomos dar cumprimento.

Assente no seu objeto social e nas diferentes responsabilidades que lhe estão delegadas pelo Município de Guimarães, a CASFIG assume a gestão social, física e financeira do património de habitação pública do Município, bem como todos os serviços de apoio e acompanhamento social na área da habitação. A saber: pedidos de atribuição de habitação pública e consequente alojamento, atribuição do subsídio municipal ao arrendamento (SMA), apoio técnico ao programa Porta 65 e Porta 65+, submissão de candidaturas à plataforma eletrónica do arrendamento apoiado (eAA) e instrução de candidaturas e produção de documentos e estudos no âmbito do Programa Acessibilidades 360º e da *Nova Geração de Políticas de Habitação*, em especial do programa 1.º Direito. A CASFIG tem ainda a responsabilidade de reparação, reabilitação e manutenção das habitações públicas municipais e o tratamento, manutenção e limpeza das áreas envolventes e ajardinadas dos diferentes empreendimentos sociais.

À data a CASFIG gere 493 habitações, 6 espaços destinados à realização de reuniões de condomínio e atividades diversas e um edifício Sede.

| Parque habitacional com gestão delegada à CASFIG | N.º de Prédios |
|---|---|
| Sede da CASFIG - R. Capitão Alfredo Guimarães, nº 354 - Azurém | 1 |
| Salas de Condomínio e outros espaços | 6 |
| Empreendimento de Azurém | 25 |
| Rua da Fé (Monte Largo) - Azurém | 1 |
| Lugar do Bom Retiro - Azurém | 2 |
| Lugar da Taipa ou Além, Lote 5, nº 155 - Caldelas | 2 |
| Bairro da Arcela - Costa | 3 |
| Quinta da Azenha - Costa | 1 |
| R. Monsenhor António Araújo Costa, 135 - Costa | 2 |
| Parque das Hortas, nº 312 - Costa | 1 |
| Empreendimento de Creixomil | 72 |
| Atouguia - Rua H - Creixomil | 2 |
| Atouguia - Rua A - Creixomil | 3 |
| Rua Cruz de Pedra - Creixomil | 9 |
| Quinta da Honra - Creixomil | 1 |
| Empreendimento de Mataduços - Fermentões | 60 |
| Empreendimento de Monte S. Pedro - Fermentões | 39 |
| Empreendimento de Coradeiras - Fermentões | 98 |
| Rua da Rebanha - Guardizela | 1 |
| Empreendimento de Mesão Frio | 24 |
| Bairro Leão XIII - Oliveira do Castelo | 12 |
| Rua da Arcela, nº 58 - Oliveira do Castelo | 1 |
| Rua de Santa Maria - Oliveira do Castelo | 3 |
| Praça de S. Tiago - Oliveira do Castelo | 1 |
| Praceta Guilherme Faria, nº 1 e nº2 - Oliveira do Castelo | 2 |
| Rua Abel Salazar - Oliveira do Castelo | 4 |
| Rua Dr. João Antunes Guimarães, nº 280, R/C Dto. - Oliveira do Castelo | 1 |
| Rua Manuel Peixoto, n.º 270, 3.º Esq. - Creixomil | 1 |
| Empreendimento de Urgezes | 32 |
| Bairro Municipal de Urgezes | 67 |
| Bloco Habitacional de Urgezes | 8 |
| Bairro de Sernande (Candoso S. Martinho) | 9 |
| Bairro do Sardoal (R. Com. José Luís Pina) - Urgezes | 6 |
| Total | 500 |

## I – Habitação Pública Municipal – Acompanhamento e Intervenção Social

O trabalho desenvolvido pela CASFIG é, na sua essência, de dimensão social e concilia o apoio de emergência com o apoio prolongado de natureza mais transformadora. Quer isto dizer que para além da satisfação das necessidades mais imediatas, procura intervir no sentido valorizar a qualidade de vida das famílias, promovendo em cada uma delas a participação ativa no seu processo de mudança e de melhoria de vida.

Cada uma das famílias arrendatárias é encarada como única na sua dinâmica de funcionamento e a CASFIG intervém quando se verifica que sozinhas não conseguem dar resposta a um conjunto de alterações e dificuldades com que se confrontam. Desta forma, a CASFIG privilegia o apoio e a intervenção no sentido da autonomia, para que cada inquilino consiga resolver e ultrapassar os problemas que desencadearam a sua situação de fragilidade e que esteve na origem do pedido de ajuda. É este o objetivo último do trabalho que desenvolvemos, muitas vezes feito de avanços e recuos, mas respeitando sempre as especificidades de cada família/indivíduo, a sua cultura e as potencialidades que possui, para que se reconstrua e harmonize.

### I.1 – Emprego e Formação Profissional

Pela sua dimensão económica, mas também pela ligação social e rede de relações interpessoais que potencia, o emprego tem um papel central na vida de todos, uma vez que gera sentido de pertença e facilita a integração social.

Pese embora os índices de empregabilidade registem melhoras significativas, os grupos populacionais a quem a CASFIG presta o seu serviço (arrendatários de habitação municipal, beneficiários de SMA e candidatos aos diferentes apoios na área da habitação) encontram-se quase sempre em situação de grande fragilidade face ao emprego (desemprego ou emprego precário), que inevitavelmente se conjuga com os baixos salários e a escassez de rendimentos. Esta vulnerabilidade afeta inevitavelmente a vida das famílias, que possuem quase sempre baixa qualificação escolar e profissional que as coloca em situação de desvantagem no mercado de trabalho. Na verdade, o desemprego e o emprego precário estão na génese de grande parte das realidades de exclusão social.

Neste quadro, a CASFIG procura ainda ter especial atenção aos desempregados de longa duração, às famílias monoparentais (maioritariamente femininas) e às famílias unipessoais (maioritariamente masculinas), por apresentarem particular fragilidade pelos escassos ou mesmo total ausência de rendimentos. Assim, é fundamental criar condições que potenciem a inserção socioprofissional e aumentem os níveis de qualificação.

Pelas razões elencadas, a CASFIG dará continuidade às parcerias que temos vindo a estabelecer com as entidades formadoras do Concelho, no sentido de integrar a população desempregada em cursos de educação/formação ao abrigo do quadro comunitário e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Pelos seus efeitos práticos, daremos também continuidade às ações de promoção de confiança e valorização da população residente (adultos e jovens), valorizando as suas qualidades e competências profissionais como fatores determinantes para a integração no mercado de trabalho.

### I. 2 – Rendimento Social de Inserção (RSI)

Uma parte significativa da população que recorre aos serviços da CASFIG não consegue viver sem a ajuda e proteção do Estado, razão pela qual beneficiam da prestação social RSI. À data, cerca de 70 famílias inquilinas municipais beneficiam desta prestação social do Estado, apresentando, todas ela, como dominador comum, a carência económica.

O grau de proximidade e conhecimento que possuímos das famílias residentes em habitação pública municipal torna possível desenvolver e por em prática um trabalho de colaboração permanente com os gestores dos respetivos processos familiares. Por este motivo, continuaremos a integrar o Nucleo Local de Intervenção (NLI), agora coordenado pelo serviço de atendimento e acompanhamento social integrado (SAASI), em sede do qual acompanharemos os processos dos inquilinos municipais que beneficiam deste regime não contributivo da segurança social.

Continuaremos também a assumir a responsabilidade de instruir, analisar e dar seguimento aos processos dos beneficiários não residentes em habitação municipal que são encaminhados pelo NLI, no sentido de avaliar a possibilidade de dar solução aos seus problemas de habitação.

### I. 3 – Rede Social de Guimarães

Na Rede Social de Guimarães, a CASFIG integra a Comissão Local de Acompanhamento Social (CLAS) e as Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) C*omunidade Solidária* e *Couros*, bem como nos diferentes grupos de trabalho. Participar ativamente na Rede Social é muito importante, na medida em que aquela promove uma maior e melhor racionalização dos recursos e da intervenção social no Concelho

### I. 4 – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

No ano de 2024, à semelhança de anos anteriores, a CASFIG irá disponibilizar um técnico superior para a gestão de processos da CPCJ, com participação nas Comissões restrita e alargada, no âmbito da cooptação desta empresa municipal para o efeito.

### I. 5 – Prestação de Trabalho a favor da Comunidade (PTFC)

Continuará a CASFIG disponível, no ano de 2024, para dar cumprimento às obrigações protocoladas com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, sempre que solicitada para colaborar na integração de indivíduos a quem foi determinada uma pena de cumprimento de prestação de trabalho a favor da comunidade.

### I. 6 – Educação

Pela influência extraordinariamente decisiva que a educação tem na vida dos indivíduos e das famílias, ao nível dos rendimentos dos rendimentos, da empregabilidade e do acesso à informação e à cultura, tem vindo a ser um dos eixos de intervenção que mais valorizamos. Esta aposta resulta da premissa de que uma escolarização elevada resulta numa menor probabilidade de desempenho de trabalhos desqualificados, o que por sua vez diminui o risco de exposição a situações de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social.

O insucesso escolar e o abandono precoce do sistema de ensino são ainda uma realidade na população residente nas habitações municipais, ao quais estão associados o acompanhamento parental insuficiente, o desinteresse pela escola, os baixos índices de ambição escolar e a pouca valorização que lhe atribuem.

Inverter esta fragilidade estrutural não é fácil e requer tempo de investimento e trabalho junto das famílias, com enfoque especial nas crianças e jovens, razão pela qual a educação tem sido tomada como um desígnio da CASFIG, no sentido de combater as desigualdades de ordem social e económica.

É nossa convicção de que a aposta que ao longo dos anos temos vindo a fazer está a dar os seus frutos, traduzindo-se no contínuo aumento do número de jovens residentes que frequentam o ensino superior.

Num sentido mais lato, o eixo da educação integra também o desenvolvimento e a promoção de competências pessoais e sociais da população em geral, em especial na população adulta. Surge aqui a importância de apostar na educação não formal, que promova hábitos, estimule as capacidades intelectuais e as rotinas de trabalho, o que inevitavelmente se reflete numa maior autonomia de vida e no reforço da motivação e da autoconfiança. Nesta linha, prevê-se concretizar ações em diferentes áreas: competências parentais, intervenção cívica da população jovem, alimentação, sustentabilidade ambiental, hábitos de vida saudável, gestão do economato, igualdade de género, cuidados com os animais domésticos e expressão artística.

### I. 7 – Saúde

Porque influi nas dimensões económica, social e relacional da vida da população residente, As questões relacionadas com a saúde merecem-nos igualmente particular atenção, porquanto influi nas dimensões económica, social e relacional da população residente.

Cada vez mais as despesas com a saúde têm um peso significativo no orçamento familiar dos inquilinos municipais, sobretudo na população mais envelhecida. Os comportamentos aditivos constituem também um fator de risco, não só para a saúde dos indivíduos, mas também para as suas famílias, pelas consequências negativas que têm nas dinâmicas familiares, sociais e profissionais.

Com o nosso trabalho, procuramos contribuir para a diminuição das desigualdades no acesso aos cuidados de saúde por parte dos inquilinos municipais, que por falta de recursos económicos recorre unicamente ao setor público de prestação de serviços de saúde.

A promoção e incentivo de estilos de vida saudáveis (com ações de informação, sensibilização) e o encaminhamento para serviços de saúde específicos, continuará a ser um enfoque importante no trabalho a desenvolver nesta área. Nesta linha, juntamente com a aposta na prevenção e na redução de danos, propomo-nos fazer o acompanhamento e o encaminhamento técnicos dos inquilinos municipais que apresentem problemas de saúde consequentes de comportamentos de adição, problemas oncológicos, de saúde mental, materno-infantil e outros.

Para a operacionalização destas diretrizes, destacamos a importante e imprescindível colaboração que sempre temos dos vários serviços públicos, nomeadamente dos centros de saúde e respetivos médicos de família, do hospital nossa senhora da oliveira, da unidade de psiquiatria do hospital de braga, do centro de respostas integradas (CRI), do IPO do Porto e da rede nacional de cuidados continuados integrados (CNCCI).

### I. 8 – Atividades de caráter Educativo, Cultural, Recreativo e Social

As atividades culturais, recreativas e sociais que sempre concretizamos, têm o objetivo de complementar os eixos de intervenção que acabamos de elencar. Estas atividades são importantes porque

promovem e facilitam a integração da população residente na comunidade e fortalece os laços de boa vizinhança, fundamentais para a dinâmica social e relacional existentes em cada núcleo residencial. Ao mesmo tempo, é reforçada a proximidade e a confiança entre os arrendatários municipais e os trabalhadores da CASFIG, fundamental para o trabalho que desenvolvemos.

Projetamos organizar atividades comemorativas de datas de maior significado social e atividades culturais e recreativas que proporcionem às famílias residentes a possibilidade de visitar locais e participar em eventos que de outra forma não teriam oportunidade de conhecer e experienciar.

### I – 8.1 – Centros de Recursos e equipamentos de lazer

Os Centros de Recursos existentes nos empreendimentos de Monte S. Pedro, Mataduços e Coradeiras são espaços que disponibilizam um conjunto de atividades e equipamentos à população residente: computadores, internet, impressão de documentos, biblioteca, brinquedos, material de artes plásticas, etc. Estes espaços permitem-nos também implementar e desenvolver atividades de natureza social, formativa, escolar (apoio ao estudo), cultural, desportiva e recreativa, não raras vezes em colaboração com instituições parceiras.

A implementação destas estruturas revelou-se particularmente necessária nestes empreendimentos, pela grande concentração populacional e pelo elevado risco de exclusão social que apresentam.

### I – 8.2 – Associação Cultural e Recreativa de Monte S. Pedro e Associação Juvenil Mataduços

Propomo-nos continuar a prestar um acompanhamento de proximidade ao trabalho desenvolvido pela Associação Cultural e Recreativa de Monte S. Pedro/Fermentões, quer com o apoio técnico que muitas vezes nos solicitam quer com a concretização de parcerias em projetos comuns.

### I – 8.3 – Projeto *A cidade também é a Minha Casa*

A atividade denominada *a cidade também é a minha casa* define-se como um projeto de Teatro participativo de intervenção social, que contempla as vertentes técnica, experimental e performativa, bem como ações de literacia artística e de cidadania, num diálogo de proximidade com a cidade de Guimarães e a sua programação cultural.

Através de processos expressivos, este projeto procurará potenciar competências pessoais e relacionais dos beneficiários, bem como a capacidade de expressão e comunicação capazes de alavancar a mudança.

Com a duração inicial de 6 meses, este projeto, que é aberto a todos os inquilinos, de todas as fachas etárias, será desenvolvido nos espaços físicos dos empreendimentos de Mataduços e Coradeiras.

### I – 8.4 – Atividade – Oficinas Comunitárias

Concebido e operacionalizado pelo *Mercado Azul*, as *oficinas comunitárias* terão o objetivo de estimular competências sociais dos beneficiários, catalisando a participação individual, social e comunitária dos inquilinos diretamente envolvidos, para que, num segundo momento, possam disseminar as mesmas pelos restantes moradores dos diferentes núcleos residenciais.

As oficinas criativas, incluem, entre outras, as seguintes atividades: visitas a espaços existentes nas cidades; tertúlias informais; convidados parceiros; workshops temáticos e dinamização e manutenção da horta comunitária criada previamente, implementação de Gatis comunitários com o envolvimento e corresponsabilização da população na sua manutenção diária.

### I – 8.5 – Atividades – Períodos de férias letivas

A CASFIG organizará programas de atividades em todos os períodos de interrupção letiva, indo ao encontro dos escassos recursos económicos da maioria das famílias residentes, que não permitem que as crianças e os jovens usufruam de atividades organizadas durante os períodos de férias escolares, com destaque para as férias de Verão.

Desta forma, garantimos que a população mais jovem ocupe os seus tempos livres e experiencie um conjunto de atividades lúdicas, desportivas e pedagógicas. Por outro lado, temos a ambição de que estas crianças e jovens vivenciem experiências novas, em contextos sociais diferentes, promovendo a igualdade de oportunidades.

## I – 9 – Comemoração dos 25 anos de existência da CASFIG

No ano de 2024 a CASFIG celebrará 25 anos de existência. Propomos assinalar esta data ao longo de todo o ano civil, com o envolvimento de especialistas, inquilinos municipais e toda a comunidade vimaranense, com eventos e ações das mais variadas áreas: técnica, artística, expositiva e outras. Para a operacionalização das ações, a CASFIG iniciou já em 2023 a auscultação dos seus trabalhadores, da população residente e dos diferentes parceiros com quem estabeleceu parcerias ao longos de mais de duas décadas. Feita a recolha deos contributos, opiniões e sugestões dos diferentes agentes, a CASFIG apresentará o programa comemorativo nas primeiras semanas de janeiro de 2024.

## II – Implementação de Políticas de habitação Alternativas ao Alojamento Convencional

Os valores de renda praticados no mercado particular e a escassez de habitações disponíveis para arrendamento, fazem do acesso à habitação um dos grandes problemas atuais do país, ao qual o Concelho de Guimarães não está incólume.

A dificuldade no acesso à habitação está na ordem do dia e o papel da ação pública, enquanto instrumento fundamental para melhorar a qualidade de vida das populações, tem vindo a ganhar enorme reconhecimento.

A Estratégia Local para a Habitação (ELH) do Município de Guimarães, alterada em 2023 na segunda versão será o principal instrumento para a concretização de um conjunto de respostas aos problemas de indignidade habitacional existentes no Concelho.

A resposta aos problemas existentes, que é difícil e demorada, terá que passar obrigatoriamente pela concretização, em simultâneo, de um conjunto de diferentes soluções, como a aquisição, a construção, a reconstrução, a reabilitação, a ampliação, o incentivo e/ou apoio financeiro, e a partilha de espaços habitacionais. Algumas destas respostas são já atendidas pelo Município de Guimarães, pelo que é importante reforçar e alargar o âmbito de apoio. Outras deverão ser implementadas por forma a dar resposta aos problemas existentes.

O alargamento das respostas existentes e a execução de novas soluções aos problemas plasmados na ELH implicarão o envolvimento e a participação da CASFIG que, em colaboração com os serviços municipais, disponibilizará o seu conhecimento e a sua estrutura organizacional para os projetos de resolução dos diferentes problemas identificados.

### II.1 – Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA)

Em matéria de Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA), a CASFIG continuará a assumir a responsabilidade de operacionalizar e monitorizar, de acordo com o respetivo Regulamento Municipal, as respetivas candidaturas.

Pese embora o Apoio Extraordinário ao Arrendamento do Estado, prevemos, para o ano de 2024, um aumento dos pedidos de apoio no âmbito do SMA. A dotação orçamental deste subsídio será de €150.000,00 (cento e cinquenta mil euros),

Para uma atribuição justa e equitativa do SMA, a atribuição das subvenções será feita com base no cumprimento escrupuloso do regulamento existente, assegurando a CASFIG uma gestão rigorosa e justa deste apoio.Será assim proposta a celebração do correspondente contrato de transferência, como mais à frente se indica.

### II.2 – Residências Partilhadas (RP)

A modalidade de alojamento em Residência Partilhada é uma resposta inovadora aos inúmeros pedidos de apoio de famílias unipessoais (constituídas por um só elemento), com o garante de condições de autonomia e de privacidade que todos os residentes necessitam e merecem.

Em 2024, propomo-nos criar pelo menos mais duas residências partilhadas, uma delas com estúdios individuais, objetivo sempre dependente do número de habitações que ficarão vagas ao longo do ano.

### II.3 – Porta 65 Jovem e Porta 65+

O *Porta 65 Jovem e o Porta 65+* são programas cuja gestão está sob a responsabilidade do Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Destinam-se a agregados familiares jovens com idade igual ou inferior a 32 anos (*Porta 65*) ou a agregados monoparentais e/ou que tenham registado uma quebra de rendimentos de pelo menos 20% face aos rendimentos dos três meses precedentes ou do período homologo do ano anterior, sem qualquer limite de idade (*Porta 65+*). Ambos os programas disponibilizam apoio monetário para o arrendamento.

Uma vez que as candidaturas apenas podem ser submetidas por via eletrónica, são muitos os cidadãos vimaranenses que solicitam o apoio técnico da CASFIG para a submissão das candidaturas, apoio esse que continuaremos a assegurar.

### II.4 – Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

O Programa 1º Direito dá resposta, por via do financiamento às autarquias e proprietários particulares (beneficiários diretos), às famílias que residem em situação de indignidade habitacional. O 1º Direito garante financiamento público e privado para as soluções habitacionais de aquisição, arrendamento, reabilitação e construção, soluções essas que devem estar, obrigatoriamente, sinalizadas na ELH do respetivo Concelho. A responsabilidade da gestão desta medida está igualmente atribuída ao IHRU.

Por delegação da Câmara Municipal de Guimarães, a CASFIG colaborará ativamente na operacionalização das operações definidas no documento, assegurando o acompanhamento e o apoio necessários à boa execução da ELH, na medida em que o seu trabalho, conhecimento e experiência técnica forem requisitados pelo Município de Guimarães.

No âmbito destas responsabilidades, projetamos a concretização da aquisição de, pelo menos, 172 fogos, para a qual o Município abriu um procedimento aquisitivo, que se encontra já em fase de adjudicação.

Prevemos ainda que durante o ano de 2024 fiquem concluídas as obras de reabilitação dos bairros da emboladoura, Atouguia, Amorosa e Feijoeira (todos de propriedade mista - privados/IHRU), com recurso ao financiamento do 1.º direito e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

### II.5 - Programa Acessibilidades 360º - Intervenção em Habitações

O programa Acessibilidades 360º - Intervenção em habitações está integrado na componente 3 - respostas sociais - do PRR, até ao ano de 2025, e visa promover a acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada ou com dificuldade no acesso e na fruição das habitações, sempre em cumprimento das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no DL n.º 163/2006, de 8 de agosto.

Com o objetivo de apoiar intervenções especificamente relacionadas com a condição de deficiência, a Câmara Municipal delegou na CASFIG a tarefa de tramitar todas as candidaturas ao financiamento do aludido programa, que se encontra sob gestão do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

## III - Pessoal e Equipamento

Prevê-se a necessidade de reforçar o equipamento administrativo ao longo do ano, para melhor dar resposta à necessidade de melhoramento do desempenho e segurança dos equipamentos informáticos e armazenamento de dados. Por força das competências delegadas no âmbito da operacionalização do 1º Direito, prevemos a necessidade de contratar um técnico superior.

Continuaremos também a assumir a responsabilidade de garantir o tratamento, limpeza e manutenção das zonas ajardinadas dos diferentes empreendimentos, bem como uma equipa de trabalhadores da área da construção civil para realização dos inúmeros pequenos arranjos que diariamente são necessários realizar (pinturas, revisão de telhados, reparação de canalizações e anomalias elétricas, fachadas, etc.).

Propomos ainda renovar a candidatura à medida de emprego do IEFP (CEI+), em parceria com o Estabelecimento Prisional de Guimarães (EPG), recrutando dois trabalhadores que se encontrem a cumprir pena em regime aberto naquele estabelecimento. Estas medidas de emprego e Inserção têm permitido à CASFIG integrar no mercado de trabalho pessoas que se encontram em situação de desemprego e/ou a beneficiar de Rendimento Social de Inserção. Neste âmbito, e por todas as razões já mencionadas ao longo deste documento, temos privilegiado a contratação de inquilinos municipais ou cidadãos em grande vulnerabilidade socioeconómica.

Prevemos, ainda, no âmbito do Protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos (OP), acolher um estagiário para a Ordem, que desenvolverá todo o estágio profissional de psicólogo júnior na CASFIG ao longo de 12 meses.

## IV - Manutenção do Património Municipal

### IV.1 - Obras de Reparação e Manutenção das Habitações Municipais

Em 2024 estimamos realizar obras de reparação e manutenção de habitações municipais no valor de €200.000,00 (duzentos mil euros). Estas intervenções dizem respeito à reparação do interior das habitações que ficarão vagas, para posterior atribuição, bem como reparações de patologias provocadas pelo desgaste que o tempo, alargado a cada ano, provoca no edificado (telhados, fachadas, zonas comuns, problemas elétricos e de canalização, etc.).

### IV.2 - Manutenção de sistemas solares térmicos e painéis fotovoltaicos

Os empreendimentos de Azurém, Coradeiras, Mataduços e Urgezes foram reabilitados e dotados de mecanismos de eficiência energética, nomeadamente sistemas solares térmicos e painéis fotovoltaicos, obra concretizada pela Câmara Municipal de Guimarães. Com a conclusão da empreitada, no ano de 2023, será necessário garantir a verificação e a manutenção dos componentes dos referidos mecanismos, por forma a

adiar, ou mesmo evitar, gastos na sua substituição, garantindo o retorno do investimento com ganhos de poupança para as famílias.

### IV.3 – Limpeza e manutenção dos espaços exteriores

Em cumprimento da competência delegada pela Câmara Municipal, a CASFIG continuará a garantir a manutenção dos espaços verdes e áreas envolventes de todos os empreendimentos, ação fundamental, na medida em que influencia o tratamento que os inquilinos municipais dão ao empreendimento em que residem. Para o efeito, como se explica no ponto VI. 2, propõe-se a celebração do correspondente contrato.

### IV.4 – Parceria – Estabelecimento Prisional de Guimarães e Consórcio Guimarães Acolhe

O número elevado de obras de reparação e manutenção do parque habitacional público justifica a aposta no alargamento da equipa de obras, pelo que propomos realizar nova candidatura ao IEFP, para a integração de uma equipa de 2 beneficiários na medida CEI+.

Com base no protocolo de colaboração com o Estabelecimento Prisional de Guimarães, prevemos integrar na referida equipa dois reclusos em situação de cumprimento da pena em regime aberto. Será esta uma forma de a CASFIG, para além de dar resposta às necessidades existentes, cumprir a sua missão social, contribuindo para a integração social dos cidadãos que se encontram a cumprir pena.

## V – Receitas

### V.1 – 1 – Rendas

No âmbito das suas competências, a CASFIG continuará a exigir aos inquilinos municipais o cumprimento rigoroso do pagamento das rendas, aplicando os respetivos agravamentos em situações de atraso. O regime de Renda Apoiada (Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, alterada pela Lei nº 32/2016 de 24 de agosto), aplicável à habitação pública de cariz social, faz depender o valor da renda do rendimento mensal bruto da família, corrigido pelos fatores legalmente definidos (número de dependentes, tipo de família, problemas de saúde, idade). Ainda em conformidade com a aludida lei, a CASFIG celebrará acordos de pagamento de rendas em atraso, tendo sempre em conta a situação socioeconómica de cada um dos inquilinos devedores.

Nos casos de incumprimento injustificado dos arrendatários e depois de esgotadas todas as diligências possíveis junto das famílias para solucionar o incumprimento, a CASFIG acionará, como já o tem feito, os mecanismos legais existentes para resolução dos contratos de arrendamento.

As previsões económicas para o ano de 2024 levam à previsão de um forte impacto negativo no rendimento familiar disponível das famílias, no caso dos inquilinos municipais particularmente agravado pelos baixos rendimentos que já apresentam. Este quadro económico-financeiro pode provocar uma redução da receita por via das rendas, já que os seus montantes são sempre fixados em função do rendimento de cada uma das famílias.

## VI – Contrato-Programa e Contratualização de Serviços

### VI.1 – Contrato Programa – Ano 2024 (Anexo1A).

O art.º 50.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, fixa a obrigatoriedade de as entidades públicas participantes celebrarem com as empresas locais em que exercem influência dominante, um contrato-programa para a definição da missão e do conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local delegadas. Desta forma, propõe-se celebrar o contrato-programa anexo ao presente plano previsional (Anexo 1A), que determina, concretiza e especifica os objetos imediatos e mediatos da delegação de poderes da Câmara Municipal de Guimarães à CASFIG.

Como já mencionamos, os valores de renda fixados aos inquilinos municipais resultam do seu rendimento mensal bruto, cuja escassez se traduz na atribuição valores de renda de valor reduzido. Também ficou claro que as famílias residentes se encontram quase sempre em situação de fragilidade económica, sendo a sua situação profissional marcada por períodos recorrentes de instabilidade. A esta situação, já de si difícil, acrescem os efeitos do impacto do aumento da inflação, dadas as profissões desqualificadas e os baixos rendimentos da maioria da população residente.

A situação económica atual e as previsões macroeconómicas para o ano de 2024, que apontam a uma crise inflacionária, justifica a celebração de um contrato-programa com o Município, com o montante de subsídio à exploração no valor de €170345,11 (cento e setenta mil, trezentos e quarenta e cinco euros e onze

cêntimos), dos quais €112.980,00 (cento e doze mil novecentos e oitenta euros) se destinam à realização de pequenas obras de reparação e manutenção das habitações que compõem o auto de gestão da CASFIG e €57.365,11 (cinquenta e sete mil trezentos e sessenta e cinco euros e onze cêntimos) como verba suplementar ao cumprimento dos objetivos e obrigações estatutárias, dado o volume de receita obtida por via das rendas.

**VI.2 – Contratualização In House – Delegação de Competências – Acompanhamento Social e Intervenção na área da habitação Social no Concelho, Subsídio Municipal ao Arrendamento, Tratamento, Manutenção e Limpeza das Áreas Ajardinadas, operacionalização da ELH (1º DIREITO) e dos programas que compõem a Nova Geração de Políticas de habitação e Tramitação de candidaturas ao programa Acessibilidades 360º Intervenção em habitações – Ano 2024 (Anexo 1B).**

A CASFIG rege-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e é detida integralmente pela Câmara Municipal de Guimarães. Considera-se que a Câmara Municipal pretende delegar na CASFIG um conjunto de competências, responsabilidades e ações no âmbito dos apoios públicos à habitação, que não constituem o seu objeto social estatutário, nomeadamente o apoio e acompanhamento social na área da habitação do Concelho (carências habitacionais), a operacionalização da ELH (1º Direito) e dos programas que constituem a Nova Geração de Políticas de Habitação, a tramitação de candidaturas ao programa Acessibilidades 360º, a aplicação das normas de atribuição de habitação social e do subsídio municipal ao arrendamento e o tratamento, limpeza e manutenção das áreas ajardinadas dos empreendimentos de habitação social.

Com base neste desígnio, propõe-se a celebração do Contrato de prestação de serviços, cuja minuta se anexa (anexo 1B), no valor total de €259.730,83 (duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e trinta euros e oitenta e três cêntimos).

A natureza do serviço prestado pela CASFIG reconduz-se à previsão da alínea c), do n.º 1 do artigo 48.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, configurando o modo como o mesmo é prestado ao Município, por mandato administrativo, ao tipo de prestação subsumível ao disposto no n.º 2 do artigo 36.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

Refira-se, ainda, que a Câmara Municipal de Guimarães contrata a CASFIG com dispensa de observância de um procedimento de contratação prévio, nos termos admitidos no n.º 2 do artigo 5.º do Código dos Contratos Públicos, porquanto:

1. Exerce, sobre a CASFIG e sobre a sua atividade, de forma isolada, não apenas uma influência dominante, nos termos do n.º 1, do artigo 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, mas também e inclusive um controlo em tudo análogo aos que exerce sobre os seus próprios serviços, em resultado da detenção da totalidade do capital social da empresa;
2. A CASFIG desenvolve praticamente toda a sua atividade em benefício exclusivo do Município;
3. A CASFIG encontra-se apta a exercer, para o Município, os serviços compreendidos no presente contrato, habilitação essa que realizou nos termos previstos no Capítulo VIII do Título II da parte II do Código dos Contratos Públicos, por aplicação do disposto no n.º 7 do artigo 5.º daquele Código, não tendo sido prestada caução, por tal não ser obrigatório;
4. A externalização, na CASFIG, da atividade de manutenção, desenvolvida através do processo próprio e específico, enformada pelo n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, implica que a aludida contratação se apresente como imprescindível para a realização do interesse público municipal inerente ao normal e regular funcionamento dos equipamentos, edifícios e infraestruturas municipais;
5. A relação jurídica constituída pelo presente no aludido contrato assume natureza administrativa, nos termos do artigo 278.º do *Código dos Contratos Públicos*;

**VI. 3 – Transferência de Verba para Pagamento do Subsídio Municipal ao Arrendamento – (Anexo 1C)**

Observando que todos os pressupostos que levaram à criação do Regulamento municipal de atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA) se mantêm e justificam, continuará a CASFIG a assumir a responsabilidade da instrução. Monitorização e pagamento mensal das subvenções às famílias beneficiárias deste apoio.

Como já fizemos referência, as previsões do agravamento da condição económica das famílias, com base nas previsões para o ano de 2024, levam-nos a projetar um aumento significativo da taxa de esforço das despesas com a habitação no orçamento familiar dos cidadãos, o que levará inevitavelmente ao aumento dos pedidos de apoio no âmbito do SMA.

Nesta medida, e tendo em conta que à data o Estado português disponibiliza o Apoio Extraordinário à Renda, propõem-se que a dotação orçamental disponibilizada pelo Município seja no valor total de €150.000,00 (cento e cinquenta mil euros), verba que se destina unicamente ao pagamento das subvenções atribuídas.

## VII – Considerações Finais

Ficou claro ao longo deste documento que a habitação é um bem essencial e imprescindível à vida humana e as condições de habitabilidade condicionam de forma determinante a condição de vida das populações. Na verdade, quando esta necessidade básica não é satisfeita, geram-se inúmeros conflitos e fortes desequilíbrios.

Nunca como nos dias de hoje o tema da habitação, em particular o acesso a uma habitação digna e adequada à condição económica e às necessidades das famílias, foi tão reconhecido e discutido.

Atualmente, há um consenso na sociedade portuguesa de que existe um problema de acesso à habitação, especialmente pela franja populacional mais jovem e pelas famílias de menor rendimento.

O Concelho de Guimarães, como todo o país, regista grandes constrangimentos no acesso à habitação, não só pelo valor elevado das rendas do mercado, mas também pela escassez da oferta de habitações para arrendamento. Torna-se por isso necessário agir e criar condições para que a habitação seja acessível a todos. Este é, sem dúvida, um desafio tão complexo quanto importante.

Verificamos que a fraca capacidade de resposta da oferta ao forte aumento da procura de habitação, quer pública quer privada, tem repercussões graves e preocupantes na vida de muitas famílias, não só nas que apresentam forte carência económica, mas também nas que apresentam um rendimento mediano, sendo por isso claro o surgimento de novos públicos-alvo, que até há bem pouco tempo não recorriam aos serviços públicos.

A taxa de esforço que as despesas em habitação representam no orçamento dos agregados familiares é elevado, tornando indispensável a criação e a implementação de respostas públicas que ajudem as famílias, especialmente as que apresentam maior fragilidade face ao problema.

Não sendo um problema de rápida e fácil solução, a CASFIG estará totalmente disponível e empenhada para colaborar na procura e na concretização de medidas que melhorem a resposta pública à falta de habitação (adaptadas a diferentes problemas e dificuldades) e aliviem o estrangulamento financeiro sentido pelas famílias.

Ao longo deste documento destacamos a ideia de que a habitação pública de interesse social tem que assentar numa lógica de integração e de inclusão urbana dos grupos populacionais menos favorecidos. A coesão e a integração socio territorial dos núcleos residenciais de arrendamento publico nas áreas urbanas em que se inserem é fundamental e os que neles residem devem sentir-se identificados com o seu habitat, sob pena de não o promover, de não o defender nem aderir a ações de participação social e cívica. Para que tal suceda, a população residente deve ser envolvida e mobilizada a participar nas decisões do empreendimento em que residem. É esta gestão colaborativa que continuaremos a implementar diariamente.

A boa conservação das habitações municipais e de todas as áreas exteriores é igualmente importante, imprescindível até, para garantir a qualidade de vida nestes núcleos residenciais. Na verdade, é imprescindível integrar e valorizar os empreendimentos e a chamada 'habitação social' para que às condições de habitabilidade se possam aliar a integração na vida social e o exercício de cidadania.

Por último, não podemos deixar de fazer referência às consequências (com dimensões ainda desconhecidas) que o agravamento da conjuntura económica e as perspetivas de inflação, bem como o impacto dos conflitos de guerra, terão nas famílias. Serão seguramente efeitos negativos ao nível económico, que com certeza se farão sentir de forma mais negativa nas populações mais vulneráveis e menos preparadas, quer financeiramente quer em termos estruturais e de resiliência.

Por tudo o que foi dito, prevemos um ano repleto de desafios e de muitas solicitações por parte de quem precisa de apoio. Seremos, por isso, determinados no desenvolvimento de um trabalho isento, transparente, rigoroso e equitativo, que dê resposta aos inquilinos municipais, às famílias com carências habitacionais e às famílias que, pela fragilidade em que se encontram, necessitam dos diversos apoios que disponibilizamos.

Guimarães, 10 de novembro de 2023.
O Conselho de Gestão,

(Paula Cristina dos Santos Oliveira) (Eduardo Bravo Soares Pinto) (Manuel Martins Salgado)

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# BALANÇO PREVISIONAL








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

| CASFIG-EMPRESA MUNICIPAL,EM | | |
|---|---|---|
| BALANÇO PREVISIONAL | | |
| PERÍODO | | ANO |
| | | previsional |
| Rubricas | Datas | |
| | 2024 | 2023 |
| **ATIVO** | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos Fixos Tangiveis | 548 840,00 € | 585 645,00 € |
| Ativos Intangiveis | 51 184,00 € | 41 184,00 € |
| Outros ativos Financeiros | 2 535,00 € | 2 535,00 € |
| | **602 559,00 €** | **629 364,00 €** |
| **Ativo corrente** | | |
| Clientes contribuintes e utentes | 56 603,00 € | 56 287,00 € |
| Outras Contas a Receber | 2,00 € | 27,00 € |
| Diferimentos | 4 511,00 € | 4 511,00 € |
| Estado e outros Entes Publicos | | |
| Caixa e Depositos | 179 801,00 € | 167 076,00 € |
| | **240 917,00 €** | 227 901,00 € |
| **Total Ativo** | **843 476,00 €** | **857 265,00 €** |
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO** | | |
| Patrimonio | 49 880,00 € | 49 880,00 € |
| Reservas Legais | 11 265,00 € | 11 265,00 € |
| Outras Reservas | 181 478,00 € | 181 478,00 € |
| Resultados Transitados | 100 739,00 € | 32 557,00 € |
| Outras Variaçoes no Patrimonio Liquido | 281 589,00 € | 289 105,00 € |
| Resultado Liquido | 22 087,00 € | 68 182,00 € |
| Total Patrimonio Liquido | **647 038,00 €** | **632 467,00 €** |
| **PASSIVO** | | |
| **Passivo Não corrente** | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras Contas a Pagar-Ajustamento subsidio | 73 636,00 € | 75 818,00 € |
| | 73 636,00 € | 75 818,00 € |
| **Passivo Corrente** | | |
| Fornecedores | 20 890,00 € | 23 399,00 € |
| Estado e outros Entes Publicos | 33 420,00 € | 37 627,00 € |
| Outras Contas a pagar | 68 492,00 € | 87 954,00 € |
| Diferimentos | | |
| | 122 802,00 € | 148 980,00 € |
| **Total Do Passivo** | **196 438,00 €** | **224 798,00 €** |
| **Total do Patrimonio Liquido e Passivo** | **843 476,00 €** | **857 265,00 €** |

Conselho de Gestao

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL**

| | RENDIMENTOS E GASTOS | | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| R1/R2/R3 | Impostos,contribuiçoes e taxas | | | |
| R6/R7 | Vendas e serviços prestados | | 770 118 | 768 811 |
| R5 | Subsídios à exploração | | 170 345 | 269 477 |
| | Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | |
| | Variação nos inventários da produção | | | |
| | Trabalhos para a própria entidade | | | 0 |
| DR7 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0 | 0 |
| D2 | Fornecimentos e serviços externos | | -381 242 | -427 038 |
| D1 | Gastos com o pessoal | | -480 106 | -472 777 |
| DR12 | Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| DR13 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| DR14 | Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| DR15 | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| DR16 | Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| DR17 | Outros rendimentos e ganhos | | 11 346 | 11 517 |
| DR18 | Outros gastos e perdas | | -3 191 | -2 901 |
| | Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 87 270 | 147 089 |
| DR19 | Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -56 805 | -53 045 |
| | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 30 465 | 94 044 |
| | Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| D3 | Juros e gastos similares suportados | | | |
| | Resultado antes de impostos | | 30 465 | 94 044 |
| | Imposto sobre o rendimento do período | | -8 378 | -25 862 |
| | Resultado líquido do período | | 22 087 | 68 182 |

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**CASFIG**

| PERÍODO |
| --- |
| Fluxos de Caixa Previsional 2024 |

| Rubricas | Notas | Datas | |
| --- | --- | --- | --- |
| | | 2024 | 2023 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 769 802,00 € | 765 506,00 € |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | | 170 345,00 € | 189 477,00 € |
| Pagamentos a fornecedores | | -403 751,00 € | -436 824,00 € |
| Pagamentos ao pessoal | | -322 000,00 € | -320 509,00 € |
| Pagamentos de transferências e subsídios | | | |
| Caixa gerada pelas operações | | **214 396,00 €** | **197 650,00 €** |
| Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento | | 25 862,00 € | 0,00 € |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -197 677,00 € | -172 681,00 € |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | | 42 581,00 € | 24 969,00 € |
| | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Pagamentos - Ativos fixos tangíveis | | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| Pagamentos - Ativos intangíveis | | 24 857,00 € | 19 779,00 € |
| Pagamentos -Investimentos financeiros | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | 0,00 € | 0,00 € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | | 29 857,00 € | 24 779,00 € |
| | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Pagamentos - Juros e gastos similares | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c | | 0,00 € | |
| | | | |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) | | 12 725,00 € | 189,00 € |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes de caixa no inicio do periodo | 1 | 167 076,00 € | 166 887,00 € |
| Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do periodo | 1 | 179 801,00 € | 167 076,00 € |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período | 1 | 179 801,00 € | 167 076,00 € |
| | | | |

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# ORÇAMENTO
# RECEITA E DESPESA








**CASFIG| Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | RECEITA**

**Orçamento e Plano Orçamental Plurianual** — Unidade Monetária: Euro

| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | Receita corrente | 0 | 1 001 799,19 | 1 001 799,19 | 1 001 799,18 | 1 001 799,18 | 1 001 799,18 | 1 001 799,18 |
| R1 | Receita fiscal | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R11 | Impostos diretos | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R12 | Impostos indiretos | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | 0 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R4 | Rendimentos de propriedade | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R5 | Transferências correntes | 0 | 170 345,11 | 170 345,11 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 |
| R51 | Administrações Públicas | 0 | 170 345,11 | 170 345,11 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 |
| R511 | Administração Central - Estado | 0 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R512 | Administração Central - Outras entidades | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R513 | Segurança Social | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R514 | Administração Regional | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R515 | Administração Local | 0 | 170 345,11 | 170 345,11 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 | 170 345,10 |
| R52 | Exterior - UE | 0 | | 0,00 | | 0 | 0 | 0 |
| R53 | Outras | 0 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R6 | Venda de bens e serviços | 0 | 829 856,08 | 829 856,08 | 829 856,08 | 829 856,08 | 829 856,08 | 829 856,08 |
| R7 | Outras receitas correntes | 0 | 1598 | 1 598,00 | 1598 | 1598 | 1598 | 1598 |
| | Receita de capital | 0 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50 | 50,00 | 50,00 |
| R8 | Venda de bens de investimento | 0 | 50 | 50,00 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| R9 | Transferências de Capital | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R91 | Administrações Públicas | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R911 | Administração Central - Estado | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R912 | Administração Central - Outras entidades | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R913 | Segurança Social | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R914 | Administração Regional | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R915 | Administração Local | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R92 | Exterior - UE | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R93 | Outras | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R10 | Outras receitas de capital | 0 | | 0,00 | | | | |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | 0 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Receita efetiva [1] | 0 | 1 001 849,19 | 1 001 849,19 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 |
| | Receita não efetiva [2] | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R12 | Receita com ativos financeiros | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R13 | Receita com passivos financeiros | 0 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Receita Total [3] = [1] + [2] | 0 | 1 001 849,19 | 1 001 849,19 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 | 1 001 849,18 |

**CASFIG | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | DESPESA**

| Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | | | | | | | | Unidade Monetária: Euro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
| | | Períodos | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | Despesa corrente | 0,00 | 949 924,66 | 949 924,66 | 949 924,66 | 949 924,66 | 949 924,66 | 949 924,66 |
| D1 | Despesas com o pessoal | 0,00 | 480 106,00 | 480 106,00 | 480 106,00 | 480 106,00 | 480 106,00 | 480 106,00 |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | 0,00 | 383 242,85 | 383 242,85 | 383 242,85 | 383 242,85 | 383 242,85 | 383 242,85 |
| D12 | Abonos variáveis ou eventuais | 0,00 | 4 814,76 | 4 814,76 | 4 814,76 | 4 814,76 | 4 814,76 | 4 814,76 |
| D13 | Segurança Social e acidentes de trabalho | 0,00 | 92 048,39 | 92 048,39 | 92 048,39 | 92 048,39 | 92 048,39 | 92 048,39 |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 0,00 | 466 627,66 | 466 627,66 | 466 627,66 | 466 627,66 | 466 627,66 | 466 627,66 |
| D3 | Juros e outros encargos | 0,00 | 510,00 | 510,00 | 510,00 | 510,00 | 510,00 | 510,00 |
| D4 | Transferências correntes | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D41 | Administrações Públicas | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D411 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D412 | Administração Central - Outras Entidades | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D413 | Segurança Social | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D414 | Administração Regional | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D415 | Administração Local | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D42 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D43 | Famílias | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D44 | Outras | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D5 | Subsídios | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D6 | Outras despesas correntes | 0,00 | 2 681,00 | 2 681,00 | 2 681,00 | 2 681,00 | 2 681,00 | 2 681,00 |
| | Despesa de capital | 0,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 |
| D7 | Investimento | 0,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 | 36 900,00 |
| D8 | Transferências de capital | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D81 | Administrações Públicas | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D811 | Administração Central - Estado | 0,00 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D812 | Administração Central - Outras Entidades | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D813 | Segurança Social | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D814 | Administração Regional | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D815 | Administração Local | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D82 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D83 | Famílias | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D84 | Outras | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D9 | Outras despesas de capital | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Despesa efetiva [4] | 0,00 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 |
| | Despesa não efetiva [5] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D10 | Despesa com ativos financeiros | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| D11 | Despesa com passivos financeiros | 0,00 | | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Despesa total [6]= [4]+[5] | 0,00 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 | 986 824,66 |
| | Saldo total [3] - [6] | 0,00 | 15 024,53 | 15 024,53 | 15 024,52 | 15 024,52 | 15 024,52 | 15 024,52 |
| | Saldo global [1] - [4] | 0,00 | 15 024,53 | 15 024,53 | 15 024,52 | 15 024,52 | 15 024,52 | 15 024,52 |
| | Despesa primária | 0,00 | 986 314,66 | 986 314,66 | 986 314,66 | 986 314,66 | 986 314,66 | 986 314,66 |
| | Saldo corrente | 0,00 | 51 874,53 | 51 874,53 | 51 874,52 | 51 874,52 | 51 874,52 | 51 874,52 |
| | Saldo de capital | 0,00 | -36 850,00 | -36 850,00 | -36 850,00 | -36 850,00 | -36 850,00 | -36 850,00 |
| | Saldo primário | 0,00 | 14 514,53 | 14 514,53 | 14 514,52 | 14 514,52 | 14 514,52 | 14 514,52 |

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS








Plano plurianual de investimentos

**CASFIG**

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Rubrica orçamental | Forma de realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de execução | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização do período n-1 | Pagamentos | | | | | | Total previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RG | RP | UE | EMPR | Início | Fim | | | | Períodos seguintes | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | [12] | [13] | [14] | [15] | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [22]=[13]+...+[21] |
| | 001/2 | Equipamento de informática | D7 | | - € | 2000 | | | 01/jan | 31/dez | | 0,00 | 0,00 | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | 0,00 | 10000,00 |
| | 002/2 | Software informático | D7 | | - € | 26000 | | | 01/jan | 31/dez | | 0,00 | 0,00 | 26000,00 | 26000,00 | 26000,00 | 26000,00 | 26000,00 | 0,00 | 130000,00 |
| | 003/2 | oitros investimentos | D7 | | | 2000 | | | 01/jan | 31/dez | | | | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | 2000,00 | | 10000,00 |
| | | | | Total | 0,00 | 30000,00 | 0,00 | 0,00 | | | Total | 0,00 | 0,00 | 30000,00 | 30000,00 | 30000,00 | 30000,00 | 30000,00 | 0,00 | 150000,00 |

O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão.
Utilizar as rubricas constantes do orçamento

ND - Não definida, coluna [10], devem constar os projetos autorizados pelo órgão deliberativo (e.g. Assembleia Municipal) e que ainda não constam do orçamento e do plano orçamental plurianual

Formas de realização : A-administração direta; E-empreitadas; O- fornecimentos e outros

Fontes de Financiamento : RP - receitas próprias; RG - receitas gerais; EU-financiamento EU; EMPR - contratação emprestimos

fases de execução : 0-não iniciada; 1- com projeto técnico; 2- adjudicada; 3- execução fisica até 25%; 4- execução fisica até 50%; 5- execução fisica até 75%; 6- execução fisica superior a 75%;

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# MINUTAS DE CONTRATOS – ANO 2024

**Anexo 1A** - CONTRATO-PROGRAMA

**Anexo 1B** - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA HABITAÇÃO, PAGAMENTO DO SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO DA ELH ( 1º DIREITO) E DOS PROGRAMAS DA NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO, TRAMITAÇÃO DE CANDIDATURAS AO PROGRAMA ACESSIBILIDADES 360º - INTERVENÇÃO EM HABITAÇÕES E TRATAMENTO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS AJARDINADAS.

**Anexo 1C** – TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA PAGAMENTO DO SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO.








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# Anexo 1A








**Anexo 1A**

**MINUTA - CONTRATO PROGRAMA**
**ANO 2024**

**PRIMEIRO OUTORGANTE: DOMINGOS BRAGANÇA SALGADO**, com domicílio profissional no Largo Cónego José Maria Gomes, nesta cidade de Guimarães, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva de direito público nº 505 948 605, com sede no endereço acima referido, adiante designado por **MUNICÍPIO**. --------

**SEGUNDOS OUTORGANTES: PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**, titular do cartão de cidadão nº 09518003 6 ZX4, válido até 4 de junho de 2028, e **MANUEL MARTINS SALGADO**, titular do cartão de cidadão nº 03012326 7 ZX2, válido até 2 de janeiro de 2030, ambos com domicílio profissional na Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº 354, da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, do concelho de Guimarães, que outorgam em representação da empresa local **"CASFIG – COORDENAÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL E FINANCEIRO DAS HABITAÇÕES DO MUNICIPIO DE GUIMARAES, E.M., UNIPESSOAL, LDA"**, na qualidade de, respetivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Gestão, NIPC 504 885 855, matriculada com o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães, com sede no endereço acima referido, com o capital social de quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, conforme certidão permanente subscrita em 9 de novembro de 2023 e válida até 9 de novembro de 2024, acedida hoje em www.portaldaempresa.pt e a que corresponde o código de acesso 4023-3041-0851, adiante designada apenas por **CASFIG**. ----------

**Considerando que:** ----------

a) A **CASFIG** é uma empresa local, integralmente detida pelo **MUNICÍPIO**, regida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal constante do nº 1 do artigo 3º dos seus Estatutos, a promoção e gestão

do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães; ----------

b) O **MUNICÍPIO** é o único titular do capital social da **CASFIG**; ----------

c) De acordo com os nºs 2 e 3 do art.º 3º dos seus Estatutos, a **CASFIG**, no âmbito socioeconómico, pode também criar e exercer serviços de apoio e acompanhamento social no domínio das carências habitacionais na área do **MUNICÍPIO** de Guimarães; a **CASFIG** exercerá ainda todas as actividades que, acessoriamente, digam respeito ao seu objeto e não sejam excluídas por lei; ----------

d) Nos termos estatutários, a gestão do parque habitacional abrange, designadamente, as funções de vigilância e supervisionamento, de assegurar a manutenção do parque habitacional por parte dos inquilinos, de cobrança de rendas ou outros quantitativos devidos pela utilização dos fogos arrendados, de elaboração de propostas de atualização de rendas, de prestar apoio e acompanhamento técnico aos agregados familiares arrendatários, de elaboração de estudos e projetos, de promover permutas de fogos e de assegurar a ligação com as entidades promotoras de habitação social; ----------

e) A **CASFIG** está estruturada e organizada por forma a assegurar a gestão especializada do parque de habitacional municipal, desde o atendimento aos munícipes, à gestão e fiscalização da ocupação das habitações sociais, incluindo a prática de ações preventivas e planeadas, tendo em vista a conservação, manutenção e recuperação do edificado; ----------

f) A concentração numa única estrutura jurídica e organizacional das competências técnicas necessárias à criteriosa gestão do parque habitacional e demais infraestruturas municipais, nas suas diferentes valências, permite superar constrangimentos evidenciados na orgânica do **MUNICÍPIO**, onde tais aptidões se encontram dispersas por vários departamentos e divisões, fruto da natural dimensão e da estrutura vertical da

sua organização. ----------

g) Por esta razão, a **CASFIG**, aliando a especialização à agilidade da sua gestão, consegue intervir no parque habitacional municipal, nas suas diferentes dimensões, de forma integrada, com mais celeridade, superando as demoras que a estrutura municipal impunha à concretização de tais procedimentos; ----------

h) A **CASFIG** tem como receita da sua atividade corrente, de gestão e manutenção do parque habitacional, o recurso às rendas por ele geradas e que, para aquele efeito, ficam na sua disponibilidade; ----------

i) A Assembleia Municipal de Guimarães, na sua sessão de ..... de ..... de 20.., sob proposta da Câmara Municipal de Guimarães aprovada em reunião de .. de ..... de 20.., aprovou o presente contrato-programa, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 47.ºda referida Lei n.º 50/2012, aprovado também pela **CASFIG** por deliberações do Conselho de Gestão de ... de ..... de 2023 e da Assembleia Geral de .. de ..... de 2023;

j) O fiscal único da **CASFIG** emitiu, nos termos previstos na alínea c), do n.º 6, do artigo 25.º, do citado diploma legal, parecer prévio sobre a celebração do presente contrato-programa; ----------

Entre ambos os outorgantes é acordado celebrar o presente contrato-programa, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 50.º da aludida Lei n.º 50/2012, subordinado às seguintes cláusulas, que as partes livremente determinam e reciprocamente aceitam: ----------

## I – Disposições Gerais

### Cláusula 1.ª

### (Objeto e missão)

1.- O presente contrato-programa determina, concretiza e especifica os objetos

imediatos e mediatos da delegação de poderes operada pela Câmara Municipal de Guimarães no artigo 5º dos Estatutos da **CASFIG**. ----------

2.– Os objetivos setoriais a prosseguir pela **CASFIG** correspondem aos fixados no seu plano de atividades, comunicado à Câmara Municipal de Guimarães, nos termos do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. ----------

3.- As cláusulas seguintes definem os termos jurídicos, financeiros e materiais segundo os quais será disciplinada a atuação e o funcionamento da **CASFIG**. ----------

**Cláusula 2.ª**

**(Execução)**

1.- A **CASFIG**, para efeitos de execução do presente contrato-programa e para cumprimento do seu objeto social, praticará todos os atos jurídicos, administrativos e materiais necessários à gestão que lhe foi delegada. ----------

2.- Os poderes confiados à **CASFIG**, para além dos atos expressamente indicados nas cláusulas do presente contrato-programa, incluirão os demais que, por preparatórios, complementares ou subsidiários daqueles, se venham a revelar necessários, adequados ou indispensáveis à perfeição da gestão confiada. ----------

3.- Salvo quando expressamente indicado no presente contrato-programa, a **CASFIG** adotará os procedimentos, na gestão do parque habitacional do **MUNICÍPIO** e no exercício da atividade da sua manutenção, que, no seu entender, se mostrem legal e tecnicamente mais adequados. ----------

**II – Gestão do Parque Habitacional**

**Cláusula 3.ª**

**(Parque habitacional)**

1.- Os poderes de gestão confiados à **CASFIG** têm por objeto o parque habitacional do Município. ----------

2.- Os bens que integram o parque habitacional, para efeitos do disposto no número anterior, são os seguintes: ----------

Todos os fogos da propriedade do **MUNICÍPIO**, independentemente da existência, ou não, de título que legitime o direito, a sua posse ou a sua ocupação por terceiro, bem como as lojas, caves, arrumos, garagens e outros equipamentos. ----------

3.- Os poderes confiados no presente título à **CASFIG**, reportados aos fogos habitacionais, consideram-se igualmente reconhecidos, nos precisos termos e com as alterações necessárias, aos equipamentos ali referenciados. ----------

**Cláusula 4.ª**

**(Obrigações e responsabilidades de gestão do parque habitacional)**

1.- Os poderes de gestão confiados à **CASFIG** e para os quais está aquela devidamente mandatada são os seguintes: ----------

a) Promover a gestão integrada e participada do património habitacional do **MUNICÍPIO** consoante o que lhe for designado pela tutela; ----------

b) Promover uma adequada administração patrimonial e social, designadamente, organizando e mantendo atualizado o cadastro de bens imóveis e um banco de dados relativos aos seus residentes quando se relacionem com as respetivas necessidades habitacionais e salvaguardando-se sempre os direitos de personalidade, constitucional e legalmente consagrados, em especial no tocante à reserva da intimidade e vida privada;

c) Assegurar a correta ocupação dos fogos; ----------

d) Assegurar todo o processo administrativo de cobrança das rendas devidas pela utilização dos fogos, procedendo às respetivas atualizações; ----------

e) Assegurar todo o processo administrativo de cobrança dos valores de condomínio devidos pela utilização das zonas comuns, procedendo às respetivas atualizações; -------

f) Promover a permuta dos fogos e respetivos agregados familiares de forma a

rentabilizar os recursos da **CASFIG** e do **MUNICÍPIO**; ----------

g) Assegurar, designadamente por ações de vigilância e supervisionamento, a boa manutenção do parque habitacional por parte dos inquilinos; ----------

h) Promover obras de reparação e manutenção das habitações, assegurando a boa preservação do edificado; ----------

i) Promover ações de formação e informação junto das populações; ----------

j) Elaborar estudos e propostas de atualização de rendas; ----------

k) Elaborar estudos e propostas de respostas habitacionais para além das já praticadas por via do alojamento convencional; ----------

l) Elaborar estudos e projetos. ----------

2.- No exercício dos poderes de gestão ficam compreendidos os poderes de administração e de disposição dos bens, nos termos definidos nas cláusulas seguintes.

**Cláusula 5.ª**

**(Funções)**

1.- No poder de organizar e executar os processos de atribuição e gestão de fogos estão compreendidas as funções de: ----------

a) Proceder ao levantamento do quadro físico e social do património habitacional, atualizando sistematicamente os elementos relativos aos agregados familiares; ----------

b) Decidir sobre os pedidos de coabitação, sucessão, transferência e permuta dos fogos sociais e submeter à aprovação do **MUNICÍPIO** a decisão de propostas de alojamento;

c) Outorgar diretamente, na qualidade de mandatária do **MUNICÍPIO** e no uso de competências delegadas, títulos de ocupação imobiliária; ----------

2.- No poder de assegurar a correta ocupação dos fogos estão compreendidas as funções de: ----------

a) Executar atos de fiscalização no âmbito da ocupação e da vacatura dos fogos

municipais; ----------

b) Proceder à instrução dos processos necessários de forma a poderem ser desencadeados os procedimentos administrativos e contenciosos tendo em vista a atuação em caso de incumprimento pelos arrendatários ou por outros titulares de direitos de ocupação de fogos municipais, ou que sobre eles exerçam poderes de fato. ----------

3.- No poder de assegurar todo o processo administrativo de cobrança das rendas e condomínios devidos pela utilização dos fogos estão compreendidas as funções de: -----

a) Definir e aplicar os quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais; --------

b) Cobrar os quantitativos devidos por ocupação, aplicar as respetivas indemnizações moratórias e emitir os competentes recibos; ----------

c) Cobrar os quantitativos devidos pelos condomínios e emitir os competentes recibos;

d) Identificar as situações em matéria de não pagamento de quantitativos devidos por ocupação. ----------

4.- Para além dos atos que se encontrem compreendidos nos números anteriores, a **CASFIG** tem legitimidade para praticar quaisquer outros atos e formalidades, de caráter instrumental ou material, indispensáveis para dar corpo e conteúdo à delegação. ---------

**Cláusula 6.ª**

**(Situações de incumprimento)**

1.- Sempre que a **CASFIG** identifique situações de incumprimento das obrigações e demais prescrições decorrentes dos títulos que legitimam a ocupação dos bens municipais enquadrará os respetivos fundamentos para eventuais efeitos contenciosos.

2.- A promoção de eventuais mecanismos administrativos ou contenciosos destinados a agir sobre as situações de incumprimento compreende-se nos poderes delegados à CASFIG por via deste contrato-programa. ----------

**Cláusula 7.ª**

**(Representação)**

1.- No exercício dos específicos poderes de gestão do parque habitacional, nos termos do n.º 2, da cláusula 3.ª, do presente contrato-programa, a **CASFIG** atuará sempre em nome próprio, mas com a referência de que o faz ao abrigo de uma delegação de poderes operada pelo **MUNICÍPIO**. ----------

2.- Ao Conselho de Gestão da **CASFIG**, com o enquadramento estatutário definido, caberá representar e exercer os poderes que decorrem do presente contrato-programa. ---

3.- Os efeitos jurídicos dos atos praticados e dos contratos outorgados pela **CASFIG**, nos termos do número anterior, projetam-se, direta e automaticamente, na esfera e no património municipal. ----------

**III – Manutenção do Parque Habitacional, Infraestruturas, Equipamentos e demais ações complementares**

**Cláusula 8.ª**

**(Âmbito)**

1. A **CASFIG** procederá à manutenção do parque habitacional sob a sua gestão, responsabilizando-se pela execução das necessárias obras de reparação e manutenção do edificado. ----------

2.- As ações e atividades indicadas no número anterior serão, sempre que tal for possível, financiadas direta e autonomamente pela **CASFIG**, por recurso às respetivas receitas. ----------

3.- A **CASFIG** executará, ainda, as demais ações que, ao abrigo de contratação específica, mais concretamente nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º da referida Lei n.º 50/2012, o **MUNICÍPIO** nela venha a determinar. ----------

**Cláusula 9.ª**

**(Subcontratação)**

1.- A atribuição à **CASFIG** das ações previstas na cláusula anterior compreende, designadamente, a faculdade de proceder à aquisição de serviços, projetos, empreitadas ou de quaisquer outras prestações tidas por indispensáveis para assegurar a sua atividade. ----------

2.- Nas situações a que alude o número anterior, a **CASFIG** atuará como entidade contratante e dona da obra para todos os efeitos das disposições legais aplicáveis. --------

**Cláusula 10.ª**

**(Informações)**

A **CASFIG** informará periodicamente o **MUNICÍPIO** do resultado da sua atividade e, sempre que este último solicite, prestará qualquer esclarecimento adicional sobre o calendário de execução dos trabalhos, planos de realização das despesas ou outras que julgue convenientes. ----------

**IV – Receitas**

**Cláusula 11.ª**

**(Rendas e outros quantitativos)**

As rendas devidas pela utilização do parque habitacional constituem receita própria da **CASFIG**, que as afetará à promoção das ações de manutenção preventiva e corrente do edificado de habitação municipal e à cobertura financeira dos custos da estrutura afetos a estas ações. Para o ano de 2024, a CASFIG estima o valor de €380.000,00 (trezentos e oitenta mil euros) de receitas em rendas. ----------

**Cláusula 12.ª**

**(Subsídios à exploração)**

A larga maioria dos arrendamentos do parque habitacional municipal rege-se pelo

Regime de Renda Apoiada, que faz depender o valor mensal da renda do rendimento mensal líquido da família, corrigido nos termos da Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto. ----------

A receita anual prevista revela-se, assim, insuficiente para dar cabal cumprimento às obrigações assumidas pela **CASFIG**, pelo que lhe será atribuído pelo **MUNICÍPIO** um subsídio à exploração no montante de €170.345,11 (cento e setenta mil, trezentos e quarenta e cinco euros e onze cêntimos), dos quais €112.980,00 (cento e doze mil novecentos e oitenta euros) se destinam à realização de pequenas obras de reparação e manutenção do património de habitação social e €57.365,11 (cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e cinco euros e onze cêntimos) ao cumprimento de todas as responsabilidades de gestão que lhe estão cometidas, de acordo com o documento junto ao presente contrato, que constitui o seu **Anexo 1**. -------

O subsídio à exploração será pago pelo **MUNICÍPIO** à **CASFIG** em doze prestações periódicas mensais no valor de €14.195,42 (catorze mil, cento e noventa e cinco euros e quarenta e dois cêntimos), a pagar nos meses de janeiro a dezembro de 2024. ----------

## V Outras Disposições

### Cláusula 13.ª

### (Indicadores de Desempenho Organizacional)

O desempenho organizacional da **CASFIG**, e a produtividade por ela assegurada, anualmente, será medido, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitam habilitar o **MUNICÍPIO** com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço de manutenção corrente, preventiva e reativa que constitui o processo através do qual a empresa cumpre o seu objeto social, indicadores esses que são enunciados nas cláusulas seguintes. ----------

**Cláusula 14.ª**

**(Indicadores de eficácia)**

1 – O serviço prestado pela **CASFIG** será medido através dos indicadores de eficácia previstos nos números seguintes. ----------

2 - A eficácia da **CASFIG**, ao nível da cobrança de situações de incumprimento do pagamento dos quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais, competência que lhe está delegada pelo presente contrato-programa, será medida através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com todos os arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; --------

b) **Prestação eficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com **90%** dos arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; ----------

c) **Prestação ineficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com menos de **90%** dos arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; --------

3 - A eficácia da **CASFIG**, ao nível da organização e atualização do cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), competência que lhe está delegada pelo presente contrato-programa, será medida através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo inferior a **20 dias** após verificada alteração; ----------

b) **Prestação eficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo igual ou inferior a **30 dias** após verificada alteração; ----------

c) **Prestação ineficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo superior a **30 dias** após verificada alteração; ----------

**4** - A eficácia da **CASFIG**, ao nível do cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) previsto no seu Plano Previsional e Orçamento, através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor superior a 90%.

b) **Prestação eficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor igual ou superior a 80%.

c) **Prestação ineficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor inferior a 80%.

**Cláusula 15.ª**

**(Indicadores de eficiência)**

1 – A produtividade da **CASFIG** será medida através dos indicadores de eficiência previstos nos números seguintes. ----------

2 – Sem prejuízo do disposto na lei, a eficiência da CASFIG, ao nível do cumprimento da aplicação e atualização dos quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais, será medida pelos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda Apoiada em prazo inferior a **10 dias** após a confirmação documental de alteração de rendimentos; ----------

b) **Prestação eficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda apoiada em prazo igual ou inferior a **15 dias** após a confirmação documental de alteração de rendimentos; ----------

c) **Prestação ineficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda apoiada em prazo superior a **15 dias** após a confirmação de alteração de rendimentos;

3 - A eficiência da **CASFIG**, ao nível do prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento, será medida pelos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é inferior a **30 dias úteis,** salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP); --------

b) **Prestação eficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é igual ou inferior a **40 dias úteis**, salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do CCP; ----------

c) **Prestação ineficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é superior a **40 dias** úteis, por motivos exclusivamente atinentes à CASFIG, salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do CCP; ---------

**Cláusula 16.ª**

**(Avaliação Periódica)**

O desempenho da **CASFIG**, à luz dos indicadores consignados nas cláusulas anteriores, será periodicamente objeto de avaliação, cujos resultados serão reportados semestralmente ao **MUNICÍPIO**. ----------

**Cláusula 17.º**

**(Princípio de Cooperação)**

O primeiro e segundo outorgantes, na indicada qualidade, obrigam-se, mutuamente, a cooperar entre si no sentido de garantir a realização integral do objeto do presente contrato-programa. ----------

**Cláusula 18ª**

**Gestor do contrato**

Nos termos do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, fica designado como gestor de contrato a Chefe da Divisão de Ação Social, Alexandra Isabel Quinta Cunha, a quem compete acompanhar permanentemente a execução do contrato e assegurar a qualidade do trabalho, medindo os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato. Caso o gestor detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los, de imediato, ao órgão competente, propondo, em relatório fundamentado, as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas. ----------

**Cláusula 19.º**

**(Vigência)**

O presente contrato-programa entra em vigor na data da sua assinatura e conhecerá o seu termo aquando da avocação da matéria delegada na **CASFIG**, pelo **MUNICÍPIO**.

A despesa relativa a este contrato encontra-se cabimentada pela proposta de cabimento n.º ....., de ..... de ..... de 20...., transitada de ..... para ....., correspondendo-lhe o compromisso nº ....., datado de ..... de ..... de 20..... ----------

Fazem parte integrante do presente **CONTRATO** os seguintes anexos: ----------

**ANEXO I**: DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO; ----------

**ANEXO II**: PARECER DO ROC DA **CASFIG**; ----------

**ANEXO III**: EXTRATO DAS DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS COMPETENTES DA **CASFIG**; ----------

**ANEXO IV**: EXTRATO DAS DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS COMPETENTES DO **MUNICÍPIO**; ----------

**ANEXO V**: INFORMAÇÕES DE CABIMENTO E COMPROMISSO. ----------

**ANEXO VI:** Uma certidão comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado, emitida em ..... de dezembro de 202... pelo 1º Serviço de Finanças de Guimarães e uma declaração comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social, emitida em ..... de dezembro de 202..... ----------

Outorgado em duplicado, ficando um exemplar para cada uma das partes. ----------

Município de Guimarães, .... de ..... de 20....

Primeiro outorgante: _____

Segundos outorgantes: _____

_____

**Anexo 1A**

**ANEXO I A QUE SE REFERE A CLÁUSULA 12ª DO CONTRATO**

DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

A CASFIG – Coordenação de âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, EM Unipessoal, Lda. é uma empresa local a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal, a promoção e gestão do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães.

A promoção e gestão do parque habitacional abrange, designadamente, a vigilância e supervisionamento do bom estado dos fogos, a reparação e manutenção de todo o edificado e zonas comuns envolventes, a atualização e cobrança de rendas e outros quantitativos devidos pela ocupação dos fogos arrendados, a promoção de transferências e permutas de arrendatários e a elaboração de estudos e concretização de projetos de intervenção social em sequência do acompanhamento técnico prestado a todos os inquilinos municipais.

Todas as ações inerentes à gestão social e patrimonial do parque de habitação de interesse social do Município são concretizadas sem quaisquer custos para os seus destinatários, dadas as dificuldades económicas de que dispõem, requerendo por isso um esforço de investimento financeiro por parte da CASFIG.

A par desse investimento financeiro que a concretização do trabalho de gestão patrimonial e de intervenção social requerem, acresce que o volume de receita prevista, no valor de €380.000,00, revela-se insuficiente para dar cabal cumprimento às obrigações assumidas pela CASFIG, porquanto a fixação do valor das rendas é feita em função dos rendimentos auferidos pelos agregados familiares arrendatários (Decreto Lei 81/2014, de 19 de setembro, alterado pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto).

No âmbito do objeto do contrato programa, a vigorar do dia 1 de janeiro de 2024 ao dia 31 de dezembro de 2024, foi possível estimar os custos anuais globais e unitários por centro de custos distribuídos por duas grandes áreas de atuação: obras de reparação e manutenção do edificado e ações inerentes às responsabilidades de gestão atribuídas pelo Município.

| OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DO EDIFICADO - 2024 | | | |
|---|---|---|---|
| Nº | IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO | CUSTO ANUAL GLOBAL ESTIMADO | CUSTO ANUAL UNITÁRIO ESTIMADO |
| 1 | Empreendimento de Mesão Frio - Criação de 4 estúdios em modalidade de Residência Partilhada | 25 000,00 € | 25000,00 |
| 2 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 1, casas 5 e 6 - reparação telhados | 13 300,00 € | 6650,00 |
| 3 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 4, casas 4,5,6 - telhados | 19 680,00 | 6560,00 |
| 4 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 5, casas 6 - telhado | 7 000,00 | 7000,00 |
| 5 | Bairro do Sardoal - fachadas frontais | 20 000,00 | 3333,00 |
| 6 | Empreendimento Mataduços e Coradeiras - Gradeamentos em vãos de cobertura (158 fogos) | 15 000,00 € | 94,94 |
| 7 | Empreendimento de Mataduços – reposição da rede TV (5 edifícios, 60 fogos) | 13 000,00 € | 216,66 |
| | TOTAL | **112 980,00 €** | |

Ao longo do ano de 2024, a CASFIG assumirá um outro conjunto de obras de reparação e manutenção do edificado, cuja identificação consta no plano de investimentos anexo ao seu Plano Previsional para o ano económico de 2024, recorrendo para o efeito aos proveitos provenientes dos valores de rendas a receber.

**Anexo 1A**

| CUSTOS INERENTES ÀS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO - 2024<br>AÇÕES - ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL / FUNCIONAMENTO DE GESTÃO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO | NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ESTIMADO | CUSTO ANUAL GLOBAL ESTIMADO | CUSTO ANUAL UNITÁRIO ESTIMADO |
| 1 | Apoio ao estudo e desenvolvimento de aptidões escolares | 80 | 5 377,60 € | 67,22 € |
| 2 | Centro de Recursos - Espaço Digital (empreendimentos de Mataduços e Coradeiras) | 218 | 6 182,00 € | 28,35 € |
| 3 | Gabinete de acompanhamento e Intervenção Psicológica e Intervenção psicolinguística | 220 (1920 consultas) | 18 205,51 € | 82,75 € |
| 4 | Ações de intervenção social e desenvolvimento pessoal e comunitário | 1700 | 27 600,00 € | 16,23 € |
| | TOTAL | | **57 365,11 €** | |

Os custos definidos como preço anual unitário por cada centro de custos foi apurado como preço médio, tendo em conta a natureza social das ações em causa, aplicando-se dessa forma o princípio da repartição social de custos.

Aos custos identificados foram imputados os custos de funcionamento, de pessoal e manutenção das ações desenvolvidas.

A intervenção e acompanhamento social aos agregados familiares residentes no parque de habitação municipal requer outras ações, muitas delas de natureza complexa, cujos custos a CASFIG assumirá com os proveitos provenientes do pagamento das rendas.

A transferência de subsídios à exploração a título de indeminizações compensatórias pelo desenvolvimento da sua atividade é obrigatoriamente precedida pela celebração de um contrato programa a celebrar entre as partes, e cuja justificação é parte integrante.

As partes aceitam o custo unitário apurado para a concretização de obras de reparação e manutenção do edificado, bem como das ações inerentes às responsabilidades de gestão.

O valor global do subsídio de exploração apurado é de €170.345,11 (cento e setenta mil, trezentos e quarenta e cinco euros e onze cêntimos), para o período temporal entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# Anexo 1B








**Anexo 1B**

**ACOMPANHAMENTO SOCIAL NA ÁREA DA HABITAÇÃO (CARÊNCIAS HABITACIONAIS), GESTÃO DOS PROCESSOS DO SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS AJARDINADAS DOS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS MUNICIPAIS, OPERACIONALIZAÇÃO DA ELH (1º DIREITO) E DOS PROGRAMAS DA NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO E TRAMITAÇÃO DE CANDIDATURAS AO PROGRAMA ACESSIBILIDADES 360º - INTERVENÇÃO EM HABITAÇÕES – ANO DE 2024**

**PRIMEIRO OUTORGANTE: DOMINGOS BRAGANÇA SALGADO**, com domicílio profissional no Largo Cónego José Maria Gomes, nesta cidade de Guimarães, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva de direito público nº 505 948 605, com sede no endereço acima referido, adiante designado por **MUNICÍPIO**. --------

**SEGUNDOS OUTORGANTES: PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**, titular do cartão de cidadão nº 09518003 6 ZX4, válido até 4 de junho de 2028, e **MANUEL MARTINS SALGADO**, titular do cartão de cidadão nº 03012326 7 ZX2, válido até 2 de janeiro de 2030, ambos com domicílio profissional na Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº 354, da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, 4800-026, Guimarães, que outorgam em representação da empresa local **"CASFIG – COORDENAÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL E FINANCEIRO DAS HABITAÇÕES DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES, EM, UNIPESSOAL, LDA"**, na qualidade de, respetivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Gestão, NIPC 504 885 855, matriculada com o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães, com sede na morada acima referida, com o capital social de quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, conforme certidão permanente subscrita em 9 de novembro de 2016 e válida até 9 de novembro de 2023,

acedida hoje em https://eportugal.gov.pt e a que corresponde o código de acesso 4023-3041-0851, adiante designada apenas por **CASFIG**. ----------

**Considerando que:** ----------

**a)** A **CASFIG** é uma empresa local, integralmente detida pelo **MUNICÍPIO**, regida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal, a promoção e gestão do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães. ----------

**b)** A **CASFIG**, de acordo com os nºs 2 e 3 dos seus Estatutos, pode também criar e exercer serviços de apoio e acompanhamento social no domínio das carências habitacionais na área do Município de Guimarães, no âmbito socioeconómico, podendo, ainda, exercer todas as atividades que, acessoriamente, digam respeito ao seu objecto e não sejam excluídas por lei. ----------

**c) Ao nível do apoio e acompanhamento social na área da habitação do Concelho de Guimarães:** ----------

1. Existe um elevado número de pedidos de habitação, decorrentes de carência económica e habitacional, que constam do Ficheiro de Procura; ----------
2. Se torna indispensável prestar apoio e acompanhamento social na área da habitação do Concelho (carências habitacionais), instruindo processos de concurso ou candidatura para atribuição de novas habitações sociais e de habitações sociais já existentes; --------
3. A **CASFIG** está especialmente vocacionada e preparada para assumir a delegação de todas as competências à luz das regras de Atribuição de Habitação Social; ----------
4. A resolução de muitos dos muitos pedidos de habitação não passa pela atribuição de habitação municipal, podendo o seu enquadramento sócio-habitacional ser resolvido por via de programas de apoio financeiro para a reabilitação; ----------

5. O correto acompanhamento e instrução deste tipo de processos poderá revelar-se muito importante, quer do ponto de vista da resolução de problemas de carência habitacional, quer na perspetiva da recuperação do edificado, com as vantagens inerentes nos planos urbanístico, arquitetónico, social e económico; ----------

6. A conjuntura social e económica atual, e os consequentes problemas sociais e carências habitacionais, exigem a criação e implementação de medidas inovadoras e alternativas ao alojamento convencional; ----------

**d) Ao nível do Subsídio Municipal ao Arrendamento: ----------**

1. Se mantêm todos os pressupostos que levaram à criação do Regulamento Municipal do Subsídio ao Arrendamento, ratificado pela Assembleia Municipal de Guimarães em sessão de 26 de setembro de 2008 – Regulamento n.º 320/2008, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 115, de 17 de junho de 2008; ----------

2. Até à data, e face à atual conjuntura socioeconómica, não foi possível satisfazer a totalidade das carências habitacionais existentes no concelho de Guimarães, visto a sua concretização implicar forçosamente um longo período temporal que não se compadece com a urgência dos problemas habitacionais que afetam vários agregados familiares. ----

3. A **CASFIG** está especialmente vocacionada e preparada para assumir a delegação de todas as competências à luz do Regulamento Municipal de Atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento, designadamente, a instrução de todo o processo até à elaboração da proposta de candidatura, bem como de todos os atos subsequentes à sua aprovação (pagamento das subvenções aos beneficiários, acompanhamento das famílias, controlo e fiscalização do Acordo de Desenvolvimento e Acompanhamento, recolha trimestral de elementos, etc.); ----------

4. Em razão do número anterior se estabelecerá naturalmente uma relação de proximidade com os beneficiários que aconselha a que sejam os serviços da **CASFIG** a processar o pagamento mensal do subsídio; ----------

**5.** A **CASFIG** dispõe de recursos técnicos e materiais que lhe permitem assumir, com eficiência e eficácia, as exigências inerentes a todo o processo de atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento; ----------

**e) Ao nível da Estratégia Local de Habitação (ELH) e demais programas da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH):** ----------

1. A NGPH deu origem à produção de um conjunto legislativo muito expressivo na área da habitação, com particular destaque para a Lei de Bases da Habitação (Lei nº 68/2019) e o Programa 1º Direito (Decreto-Lei nº 37/2018, de 4 de junho), com repercussões nas várias dimensões de atuação do Município na área da habitação, destacando-se a ELH como documento estruturador; ----------

2. Cabe à Câmara Municipal de Guimarães acompanhar e operacionalizar as novas políticas públicas de habitação, no sentido de garantir o acesso de todos a uma habitação digna, entendida num sentido alargado de habitat; ----------

3. A **CASFIG** possui uma vasta experiência na área da habitação, estando o seu corpo técnico especialmente habilitado nesse domínio, mantendo um relacionamento próximo com os organismos que tutelam esta área, com destaque para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU); ----------

4. Por tudo o que vem de ser dito, reconhece-se a esta empresa local especial vocação e aptidão técnica para acolher no seu seio os serviços de apoio à promoção de soluções habitacionais a pessoas que vivem em condições habitacionais indignas, no âmbito do 1º Direito; ----------

5. Neste sentido, entende o **MUNICÍPIO** que deve cometer à **CASFIG** todas as competências passíveis de delegação à luz dos programas de apoio à promoção e operacionalização de soluções habitacionais a pessoas que vivem em condições habitacionais indignas, com especial destaque o programa 1º Direito; ----------

**f) Ao nível da Tramitação de Candidaturas ao Programa Acessibilidades 360.º - Intervenção em Habitações: ----------**

1. O Programa Acessibilidades 360.º - Intervenção em Habitações integra a componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no período de programação de 2021-2025.

2. O Programa 306º - Intervenção em habitações é gerido sob a responsabilidade do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante a aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA), previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, apoiando intervenções relacionadas especificamente com a condição de deficiência em concreto. ----------

3. Cabe à Câmara Municipal de Guimarães submeter as candidaturas ao financiamento do Programa 360º e assumir as intervenções de promoção das acessibilidades nas respetivas habitações. ----------

4. A **CASFIG** possui uma vasta experiência na área da habitação, estando o seu corpo técnico especialmente habilitado nesse domínio, mantendo um relacionamento próximo com os organismos que tutelam esta área, com destaque para o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR); ----------

4. Por tudo o que vem de ser dito, reconhece-se a esta empresa local especial vocação e aptidão técnica para acolher no seu seio a responsabilidade de tramitar as candidaturas ao Programa Acessibilidades 360º, garantindo a execução de todas as peças inerentes à boa submissão das mesmas; ----------

5. Neste sentido, entende o **MUNICÍPIO** que deve cometer à **CASFIG** todas as competências passíveis de delegação à luz do aludido programa de apoio à promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na

fruição das suas habitações, especificamente no que respeita à elaboração das candidaturas a submeter ao INR. ----------

**g) Ao nível do tratamento, limpeza e manutenção das áreas ajardinadas dos empreendimentos de habitação social:** ----------

1. No âmbito da gestão patrimonial que lhe está estatutariamente cometida, a **CASFIG** depara-se, frequentemente, com a necessidade de ser realizado o tratamento, a limpeza e a manutenção das zonas ajardinadas dos diferentes empreendimentos de habitação social municipal, cuja gestão é da sua responsabilidade; ----------

2. O tratamento, manutenção e limpeza das zonas ajardinadas nos núcleos de habitação social têm um impacto determinante no tratamento que as famílias residentes dão ao empreendimento em que residem; ----------

3. O Departamento dos Serviços Urbanos e Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães (DSUA), atendendo o atual volume de trabalho e a escassez dos recursos humanos, não tem capacidade para executar, no corrente ano, os trabalhos de tratamento, limpeza e manutenção solicitados pela **CASFIG**; ----------

**h)** A especificidade técnica e material da **CASFIG** habilitam-na a responder, com eficiência e eficácia, às exigências inerentes à prestação dos serviços referidos nas alíneas anteriores, uma vez que se encontra especialmente vocacionada para a área da habitação social; ----------

**i)** A natureza do serviço prestado pela **CASFIG** reconduz-se à previsão da alínea c), do n.º 1 do artigo 48.º da mencionada Lei n.º 50/2012, configurando o modo como o mesmo é prestado ao **MUNICÍPIO**, por mandato administrativo, ao tipo de prestação subsumível ao disposto no n.º 2 do artigo 36.º da mesma Lei n.º 50/2012; ----------

**j)** O **MUNICÍPIO** decidiu contratar a **CASFIG**, com dispensa de observância de um procedimento de contratação prévio, nos termos admitidos no n.º 2 do artigo 5.º do

Código dos Contratos Públicos, pelos seguintes motivos: ----------

**1.** Exerce, sobre a **CASFIG** e sobre a sua atividade, de forma isolada, não apenas uma influência dominante, nos termos do n.º 1, do art.º 19.º da referida Lei n.º 50/2012, mas também e inclusive um controlo em tudo análogo ao que exerce sobre os seus próprios serviços, em resultado da detenção da totalidade do capital social da empresa; ----------

**2.** A **CASFIG** desenvolve praticamente toda a sua atividade em benefício exclusivo do **MUNICÍPIO**; ----------

**3.** A **CASFIG** encontra-se apta a exercer, para o **MUNICÍPIO**, os serviços compreendidos no presente contrato, habilitação essa que realizou nos termos previstos no Capítulo VIII do Título II da parte II do Código dos Contratos Públicos, por aplicação do disposto no n.º 7 do artigo 5.º daquele Código, não tendo sido prestada caução, por tal não ser obrigatório; ----------

**4.** A externalização, na **CASFIG**, da atividade de manutenção, desenvolvida através do processo próprio e específico, enquadrada pelo artigo 6.º da referida Lei n.º 50/2012, implica que a presente contratação se apresente como imprescindível para a realização do interesse público municipal inerente ao normal e regular funcionamento dos equipamentos, edifícios e infraestruturas municipais e ao atendimento prestado a situações de carência habitacional do concelho; ----------

**5.** A Câmara Municipal de Guimarães, na sua reunião de ..... de ..... de 2023, determinou a adjudicação à **CASFIG** do presente contrato, tendo, por intermédio da mesma deliberação, aprovado a minuta do contrato; ----------

**6.** A relação jurídica constituída pelo presente contrato assume natureza administrativa, nos termos do artigo 278.º do Código dos Contratos Públicos; ----------

**7.** A **CASFIG** planeou, mobilizou e comprometeu os seus recursos internos, humanos e materiais, em correspondência ao seu plano de atividades para o ano 2024, constituindo

a sua contratação, por parte do **MUNICÍPIO**, um dos pressupostos em que estão suportadas as projeções compreendidas nos instrumentos de gestão previsionais apresentados à Câmara Municipal de Guimarães; ----------

Entre os outorgantes é acordado celebrar o presente contrato, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º da aludida Lei n.º 50/2012, subordinado às seguintes cláusulas, que as partes livremente determinam e reciprocamente aceitam: ----

**Cláusula 1.ª**

**(Objeto)**

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO** comete à **CASFIG** a responsabilidade de execução das seguintes ações: ----------

1. Apoio e acompanhamento social na área da habitação social do Concelho de Guimarães (carências habitacionais); ----------

2. Instrução de processos de concursos ou candidaturas para atribuição de novas habitações sociais e habitações sociais já existentes; ----------

3. Aplicação do Regulamento Municipal de Atribuição de Habitação Social; ----------

4. Aplicação do Regulamento Municipal de Atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento, designadamente no que se refere à instrução de todo o processo até à elaboração da proposta de candidatura, bem como de todos os atos subsequentes à sua aprovação (pagamento da subvenção aos beneficiários, acompanhamento das respetivas famílias, controlo e fiscalização do Acordo de Desenvolvimento e Acompanhamento, recolha trimestral de elementos, etc.); ----------

5. Gestão das plataformas eletrónicas afetas aos programas públicos de financiamento na área da habitação; ----------

6. Apoio e acompanhamento técnico a cidadãos residentes no Concelho de Guimarães, no âmbito das políticas públicas de apoio na área da habitação, nomeadamente na

instrução de processos de candidatura a financiamento a submeter pelo **MUNICÍPIO** nas respetivas plataformas; ----------

7. Assegurar a atualização permanente da Estratégia Local de habitação (ELH), propondo a sua atualização nos órgãos competentes, sempre que tal se justificar e os prazos definidos por lei o permitirem; ----------

8. Elaborar manuais de divulgação e apoio, para divulgação pública dos apoios existentes; ----------

9. Elaborar e propor ao MUNICÍPIO documentos reguladores da operacionalização das políticas públicas de financiamento na área da habitação, sempre que estas o exigem, nomeadamente Regulamentos; ----------

10. Estabelecer contactos com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), sempre que tal for necessário para a boa execução do presente contrato; --------

11. Tramitar as candidaturas a submeter ao Instituto nacional para a Reabilitação (INR), assegurando a elaboração de todas as peças e documentos exigidos em sede de candidatura; ----------

12. Manutenção, tratamento e limpeza das áreas ajardinadas de todos os empreendimentos de habitação social municipal cuja gestão é da responsabilidade da **CASFIG**; ----------

**Cláusula 2.ª**

**(Mandato administrativo)**

1.- A **CASFIG**, para cumprimento do objeto do presente contrato, atuará em nome próprio e no interesse do **MUNICÍPIO**. ----------

2.- Para cumprimento do objeto do presente contrato, a **CASFIG** mobilizará os seus recursos internos, humanos e materiais, e promoverá a perfeita e oportuna execução das ações que lhe estão cometidas. ----------

3.- Caberá ao **MUNICÍPIO** providenciar à **CASFIG** os meios que a habilitem ao cumprimento das responsabilidades inerentes à observância das ações que lhe estão cometidas. ----------

**Cláusula 3.ª**

**(Poderes de gestão)**

A outorga do presente contrato constitui autorização bastante para a **CASFIG** praticar todos os atos de administração, técnicos, jurídicos, económico-financeiros e materiais necessários à correta execução dos serviços que lhe estão cometidos. ----------

**Cláusula 4.ª**

**(Poderes do Município)**

1.- O **MUNICÍPIO** fica investido nos poderes administrativos do contraente público, nos termos do disposto no artigo 302.º do Código dos Contratos Públicos, podendo, designadamente: ----------

a) Dirigir o modo de execução da prestação da **CASFIG**; ----------

b) Fiscalizar o modo de execução do presente contrato pela **CASFIG**; ----------

c) Modificar unilateralmente as cláusulas respeitantes ao conteúdo do presente contrato e ao modo de execução das prestações nele previstas. ----------

2.- As modificações ao contrato, nos termos previstos na alínea c), do número anterior, serão, preferencialmente, objeto de acordo endocontratual, nos termos previstos no artigo 310.º do Código dos Contratos Públicos. ----------

3.- A **CASFIG** não se oporá às modificações referidas na alínea c) do n.º 1, cabendo ao **MUNICÍPIO** promover ou garantir a reposição do equilíbrio financeiro do contrato sempre que de tal modificação, ou por verificação de outra causa superveniente e relevante, resulte alteração dos pressupostos com base nos quais a **CASFIG** determinou o valor das prestações a que se obrigou, pressupostos esses que são do conhecimento do **MUNICÍPIO**. ----------

**Cláusula 5.ª**

**(Incorporação no património municipal)**

Todas as ações de recuperação e manutenção promovidas pela **CASFIG** terão por objeto o património físico integrado na esfera jurídica do **MUNICÍPIO**, ficando, assim, o resultado pretendido com o presente contrato integrado e incorporado, de forma direta, automática e sem necessidade de qualquer outra formalidade, no património municipal.

**Cláusula 6.ª**

**(Preço)**

1- O **MUNICÍPIO**, a título de contrapartida pelo desenvolvimento e prossecução das ações cometidas na área da habitação, inscritas no presente contrato, remunerará a **CASFIG**, com o montante de 259.730,83€ (duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e trinta euros e oitenta e três cêntimos), apurado em função dos encargos de gestão, de acordo com o documento junto ao presente contrato, que constitui o seu **Anexo 1**. -------

2 - A remuneração prevista no número anterior será paga à **CASFIG** em doze prestações periódicas mensais, onze no valor de 21.644,23€ (vinte e um mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e vinte e três cêntimos) e uma no valor de 21.644,30€ (vinte e um mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e trinta cêntimos) a pagar nos meses de janeiro a dezembro de 2023. ----------

3- O IVA será liquidado nos termos legais em vigor. ----------

**Cláusula 7ª**

**Gestor do contrato**

Nos termos do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, fica designado como gestor de contrato a Chefe da Divisão de Ação Social, Alexandra Isabel Quinta Cunha, a quem compete acompanhar permanentemente a execução do contrato e assegurar a qualidade do trabalho, medindo os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato. Caso o gestor detete desvios, defeitos ou

outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los, de imediato, ao órgão competente, propondo, em relatório fundamentado, as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas. ----------

**Cláusula 8.ª**

**(Prazo)**

O presente contrato vigora até 31 de dezembro de 2024. ----------

**Cláusula 9.ª**

**Princípio de Cooperação**

O primeiro e segundo outorgantes obrigam-se, mutuamente, na indicada qualidade, a cooperar entre si no sentido de garantir a realização integral do objeto do presente contrato. ----------

O primeiro outorgante declarou que a despesa relativa a este contrato encontra-se cabimentada pelas propostas de cabimento nºs ..... e ....., de ..... de ..... de 202.. e ..... de ..... de 202...., respetivamente, correspondendo-lhes o compromisso nº ....., de ..... de ..... de 202.., com a seguinte classificação orçamental: .....

**Declararam os segundos outorgantes**: ----------

- Que se obrigam a cumprir os deveres previstos no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, doravante RGPD, e demais legislação relativa à proteção de dados pessoais aplicáveis ao presente contrato, assegurando os direitos dos seus titulares. ----------

- Que as definições de "responsável pelo tratamento", "subcontratante", "titular dos dados", "dados pessoais" e "tratamento de dados" têm o significado que lhes é atribuído no RGPD, comprometendo-se, em nome da **CASFIG**, a assegurar, para os efeitos do presente contrato: ----------

a. Que protegem a confidencialidade dos dados aos quais tenha acesso; ----------

b. Que as pessoas autorizadas a tratarem os "Dados Pessoais" estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade; ----------

c. A implementar as medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os "Dados Pessoais do Município" contra tratamento ilegal ou não autorizado e destruição acidental ou perda. ----------

d. A notificar imediatamente, após o seu conhecimento, qualquer evento que possa resultar numa violação da confidencialidade ou proteção dos dados, tratados no âmbito do presente contrato. ----------

- Que, para a sua representada, aceitam o presente contrato nos termos exarados, declarando conhecer o conteúdo e teor dos documentos atrás referidos. ----------

**Pelos segundos outorgantes foram exibidos: a**) Uma certidão comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado, emitida em ..... de ..... de 202... pelo 1º Serviço de Finanças de Guimarães; **b)** Uma declaração comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social, emitida em ..... de ..... de 202...; **c)** Uma declaração em como a sua representada não se encontra em nenhuma das situações previstas no art.º 55º do Código dos Contratos Públicos, datada de ..... de dezembro de 202...; **d)** Documentos emitidos pelo Ministério da Justiça em ..... de dezembro de 2020 e ..... de ..... de 202..., comprovativos de que os titulares dos órgãos sociais da **CASFIG** não foram condenados por sentença transitada em julgado pelos crimes de participação em atividades de uma organização criminosa, corrupção, fraude e branqueamento de capitais. ----------

Município de Guimarães, .... de ..... de 202...

O primeiro outorgante: _____

Os segundos outorgantes: _____

_____

**Anexo 1B**

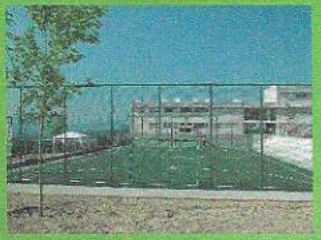
# ANEXO 1 A QUE SE REFERE O NÚMERO 1 DA CLÁSULA 6ª DO CONTRATO

| ENCARGOS DE GESTÃO (valores anuais) | | |
|---|---|---|
| AÇÃO DELEGADA | RECURSOS AFETOS | CONTRAPARTIDA REMUNERATÓRIA |
| ACOMPANHAMENTO SOCIAL NA ÁREA DA HABITAÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES (CARÊNCIAS HABITACIONAIS) | Recursos humanos (valor remuneratório de 3 técnicos superiores e 25% do valor remuneratório de um administrativo) | 93.293,15 € |
| | Material e Consumíveis | 1.200,00 € |
| | Comunicações (Internet, telefone, correio) | 950,00 € |
| | Combustível | 1.500,00 € |
| SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO | Recursos humanos (valor remuneratório de 3 técnicos superiores e 50% de valor remuneratório de um administrativo) | 98.177,43 € |
| | Encargos administrativos | 600,00 € |
| | Material e Consumíveis | 1.600,00 € |
| | Comunicações (Internet, telefone, correio) | 1.300,00 € |
| | Combustível | 600,00 € |
| OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (ELH) DE GUIMARÃES (1º DIREITO) E PROGRAMAS QUE COMPÕEM A NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO (NGPH) | Recursos humanos (valor remuneratório de 1 técnico superior e 20% do valor remuneratório de um técnico superior) | 22.689,15 € |
| | Material informático e consumível | 1.200,00 € |
| | Comunicações (internet, telefone, correio) | 950,00 € |
| | Combustível | 1.300,00 € |
| TRAMITAÇÃO DE CANDIDATURAS AO PROGRAMA ACESSIBILIDADES 360º - INTERVENÇÃO EM HABITAÇÕES | Estudos e projetos | 15.000,00 |
| TRATAMENTO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS AJARDINADAS DOS EMPREENDIMENTOS DE HABITAÇÃO SOCIAL | Recursos humanos (valor remuneratório de um Assistente Operacional e de dois beneficiários do programa CEI+ - IEFP) | 17.121,10 € |
| | Água e eletricidade | 150,00 € |
| | Combustível | 950,00 € |
| | Máquinas e equipamento de proteção | 1.150,00 € |
| | TOTAL | 259.730,83€ |

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# Anexo 1C





**Anexo 1C**

**TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA PAGAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO – ANO DE 2024**

**PRIMEIRO OUTORGANTE: DOMINGOS BRAGANÇA SALGADO**, com domicílio profissional no Largo Cónego José Maria Gomes, nesta cidade de Guimarães, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva de direito público nº 505 948 605,-no endereço acima referido, adiante designado por **MUNICÍPIO**. ----------

**SEGUNDOS OUTORGANTES: PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**, titular do cartão de cidadão nº 09518003 6 ZX4, válido até 4 de junho de 2028, e **MANUEL MARTINS SALGADO**, titular do cartão de cidadão nº 03012326 7 ZX2, válido até 2 de janeiro de 2030, ambos com domicílio profissional na Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº 354, da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, do concelho de Guimarães, que outorgam em representação da empresa local **"CASFIG – COORDENAÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL E FINANCEIRO DAS HABITAÇÕES DO MUNICIPIO DE GUIMARAES, EM, UNIPESSOAL, LDA"**, na qualidade de, respetivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Gestão, NIPC 504 885 855, matriculada com o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães, com sede no endereço acima referido, com o capital social de quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, conforme certidão permanente subscrita em 9 de novembro de 2023 e válida até 9 de novembro de 2024, acedida hoje em https://eportugal.gov.pt e a que corresponde o código de acesso 4023-3041-0851, adiante designada apenas por **CASFIG**. ----------

**Considerando que:** ----------

1. A **CASFIG** é uma empresa local, integralmente detida pelo Município, regida pela

**Anexo 1C**

Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal, a promoção e gestão do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães. ----------

2. A **CASFIG**, de acordo com os nºs 2 e 3 dos seus Estatutos, pode também criar e exercer serviços de apoio e acompanhamento social no domínio das carências habitacionais na área do **MUNICÍPIO** de Guimarães, no âmbito socioeconómico, podendo, ainda, exercer todas as atividades que, acessoriamente, digam respeito ao seu objecto e não sejam excluídas por lei. ----------

3. Se mantêm todos os pressupostos que levaram à criação do Regulamento Municipal do Subsídio ao Arrendamento, ratificado pela Assembleia Municipal de Guimarães em sessão de 26 de setembro de 2008 – Regulamento n.º 320/2008, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 115, de 17 de junho de 2008; ----------

4. Que o Regulamento para a atribuição do Subsídio Municipal ao Arrendamento, se insere numa política social de habitação que se pretende adequada às necessidades reais da população, potenciando soluções que permitam uma efetiva inclusão social e uma melhoria significativa da qualidade de vida das famílias que residem no Concelho de Guimarães; ----------

5. Até à data, e face à atual conjuntura socioeconómica, não foi possível satisfazer a totalidade das carências habitacionais existentes no concelho de Guimarães, visto a sua concretização implicar forçosamente um longo período temporal que não se compadece com a urgência dos problemas habitacionais que afetam vários agregados familiares. ----

6. Que o **MUNICÍPIO** pretende que a empresa de habitação social **CASFIG** assuma todas as competências passíveis de delegação à luz do aludido Regulamento (designadamente, a instrução de todo o processo até à elaboração da proposta de candidatura, bem como de todos os atos subsequentes à sua aprovação); ----------

7. Que, em razão da delegação anteriormente citada, se estabelecerá naturalmente uma relação de proximidade com os beneficiários que aconselha a que sejam os serviços da **CASFIG** a processar o pagamento mensal do subsídio; ----------

8. A **CASFIG** dispõe de recursos técnicos e materiais que lhe permitem assumir, com eficiência e eficácia, as exigências inerentes a todo este processo. ----------

É celebrado o presente contrato entre o **MUNICÍPIO** e a **CASFIG**, onde são definidas as condições em que o **MUNICÍPIO** procederá à transferência de uma verba para a **CASFIG** destinada única e exclusivamente ao pagamento do subsídio municipal ao arrendamento aos respetivos beneficiários: ----------

**Cláusula 1ª**

**Objeto**

O presente contrato tem por objeto a transferência para a **CASFIG** da verba de €150.000,00 (cento e cinquenta mil euros), aprovada em reunião da Câmara Municipal de Guimarães realizada em .... de ..... de 202, destinada exclusivamente ao pagamento do Subsídio Municipal ao Arrendamento às famílias beneficiárias. ----------

**Cláusula 2ª**

**(Transferência da verba)**

1 - Para a prossecução do estabelecido na cláusula 1ª, a referida verba será transferida pelo **MUNICÍPIO** à **CASFIG** em prestações periódicas mensais, de acordo com o seguinte plano de pagamento: ----------

| SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO – PLANO DE PAGAMENTO | |
|---|---|
| **DATA** | **MONTANTE** |
| Até ao final do mês de janeiro de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de fevereiro de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de março de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de abril de 2024 | €12.500,00 |

**Anexo 1C**

| | |
|---|---|
| Até ao final do mês de maio de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de junho de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de julho de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de agosto de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de setembro de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de outubro de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de novembro de 2024 | €12.500,00 |
| Até ao final do mês de dezembro de 2024 | €12.500,00 |

**Cláusula 3ª**

**Gestor do contrato**

Nos termos do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, fica designado como gestor de contrato a Chefe da Divisão de Ação Social, Alexandra Isabel Quinta Cunha, a quem compete acompanhar permanentemente a execução do contrato e assegurar a qualidade do trabalho, medindo os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato. Caso o gestor detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los, de imediato, ao órgão competente, propondo, em relatório fundamentado, as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas. ----------

**Cláusula 4ª**

**(Prazo)**

Para realização do objeto contido na cláusula 1ª, a **CASFIG** compromete-se a assumir todas as competências que ora lhe são cometidas durante o ano de 2024. ----------

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# PARECER DO FISCAL ÚNICO

## NOS TERMOS DO ART.º 25.º, Nº 6, ALÍNEA C) DA LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO








M S A

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

# PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GUIMARÃES E A CASFIG

## INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 25.º, N.º 6, alínea c) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre o contrato-programa (em minuta, que se anexa – CONTRATO-PROGRAMA – ANO 2024) a celebrar entre o **Município de Guimarães (Município)** e a **CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.M., Unipessoal, Lda. (CASFIG)** no qual são definidos os termos de funcionamento desta Entidade, bem como o valor do subsídio à exploração a receber pela mesma.

2. Este subsídio, no valor de € 170.345,11 para o exercício de 2024, é devido como contrapartida de obrigações assumidas pela CASFIG e diz respeito à realização de pequenas obras de reparação e manutenção do património de habitação social (€ 112.980,00) e ao cumprimento de todas as responsabilidades de gestão que lhe estão cometidas (€ 57.365,11).

## RESPONSABILIDADES

3. São da responsabilidade das Entidades mencionadas em 1 os termos do presente contrato-programa, o qual evidencia o valor do subsídio à exploração devido pelo Município à CASFIG.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a correcção do referido conteúdo e a sua articulação com os estatutos da CASFIG.

## ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

## PARECER

6. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que as atribuições, responsabilidades e funções contempladas na minuta do contrato-programa decorrem expressa ou implicitamente dos estatutos da CASFIG.



Edifício Tower Plaza
Via Engenheiro Edgar Cardoso, 23 12º D - 4400 - 676 Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 22 375 47 23 • Telm: 96 488 66 71 • Fax: (+351) 22 375 09 24
geral@msa-sroc.com

Pessoa colectiva 509 332 153
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 245
Inscrita na CMVM com o n.º 20161538
Inscrita na conservatória do Registo Comercial de V. N. Gaia
Capital Social de 20.300 €

**RESSALVA**

**7.** Afigura-se-nos oportuno referir que a execução de acções não contempladas no presente contrato-programa, e que não constem das disposições estatutárias da CASFIG, devem ser-lhe cometidas com enquadramento no n.º 2 do art.º 36.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto.

Vila Nova de Gaia, 13 de Novembro de 2023

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

António de Jesus Pereira

(António de Jesus Pereira, R.O.C. n.º 773
registado na CMVM com o n.º 20160406)

Anexo: Minuta



Edifício Tower Plaza
Via Engenheiro Edgar Cardoso, 23 12º D - 4400 - 676 Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 22 375 47 23 • Telm: 96 488 66 71 • Fax: (+351) 22 375 09 24
geral@msa-sroc.com

Pessoa colectiva 509 332 153
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 245
Inscrita na CMVM com o n.º 20161538
Inscrita na conservatória do Registo Comercial de V. N. Gaia
Capital Social de 20.300 €

**MINUTA - CONTRATO PROGRAMA**
**ANO 2024**

**PRIMEIRO OUTORGANTE: DOMINGOS BRAGANÇA SALGADO**, com domicílio profissional no Largo Cónego José Maria Gomes, nesta cidade de Guimarães, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva de direito público nº 505 948 605, com sede no endereço acima referido, adiante designado por **MUNICÍPIO**. --------

**SEGUNDOS OUTORGANTES: PAULA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA**, titular do cartão de cidadão nº 09518003 6 ZX4, válido até 4 de junho de 2028, e **MANUEL MARTINS SALGADO**, titular do cartão de cidadão nº 03012326 7 ZX2, válido até 2 de janeiro de 2030, ambos com domicílio profissional na Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº 354, da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, do concelho de Guimarães, que outorgam em representação da empresa local **"CASFIG – COORDENAÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL E FINANCEIRO DAS HABITAÇÕES DO MUNICIPIO DE GUIMARAES, E.M., UNIPESSOAL, LDA"**, na qualidade de, respetivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Gestão, NIPC 504 885 855, matriculada com o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães, com sede no endereço acima referido, com o capital social de quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e nove cêntimos, conforme certidão permanente subscrita em 9 de novembro de 2023 e válida até 9 de novembro de 2024, acedida hoje em www.portaldaempresa.pt e a que corresponde o código de acesso 4023-3041-0851, adiante designada apenas por **CASFIG**. ----------

**Considerando que:** ----------

a) A **CASFIG** é uma empresa local, integralmente detida pelo **MUNICÍPIO**, regida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal constante do nº 1 do artigo 3º dos seus Estatutos, a promoção e gestão

do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães; ----------

b) O **MUNICÍPIO** é o único titular do capital social da **CASFIG**; ----------

c) De acordo com os nºs 2 e 3 do art.º 3º dos seus Estatutos, a **CASFIG**, no âmbito socioeconómico, pode também criar e exercer serviços de apoio e acompanhamento social no domínio das carências habitacionais na área do **MUNICÍPIO** de Guimarães; a **CASFIG** exercerá ainda todas as actividades que, acessoriamente, digam respeito ao seu objeto e não sejam excluídas por lei; ----------

d) Nos termos estatutários, a gestão do parque habitacional abrange, designadamente, as funções de vigilância e supervisionamento, de assegurar a manutenção do parque habitacional por parte dos inquilinos, de cobrança de rendas ou outros quantitativos devidos pela utilização dos fogos arrendados, de elaboração de propostas de atualização de rendas, de prestar apoio e acompanhamento técnico aos agregados familiares arrendatários, de elaboração de estudos e projetos, de promover permutas de fogos e de assegurar a ligação com as entidades promotoras de habitação social; ----------

e) A **CASFIG** está estruturada e organizada por forma a assegurar a gestão especializada do parque de habitacional municipal, desde o atendimento aos munícipes, à gestão e fiscalização da ocupação das habitações sociais, incluindo a prática de ações preventivas e planeadas, tendo em vista a conservação, manutenção e recuperação do edificado; ----------

f) A concentração numa única estrutura jurídica e organizacional das competências técnicas necessárias à criteriosa gestão do parque habitacional e demais infraestruturas municipais, nas suas diferentes valências, permite superar constrangimentos evidenciados na orgânica do **MUNICÍPIO**, onde tais aptidões se encontram dispersas por vários departamentos e divisões, fruto da natural dimensão e da estrutura vertical da

sua organização. ----------

g) Por esta razão, a **CASFIG**, aliando a especialização à agilidade da sua gestão, consegue intervir no parque habitacional municipal, nas suas diferentes dimensões, de forma integrada, com mais celeridade, superando as demoras que a estrutura municipal impunha à concretização de tais procedimentos; ----------

h) A **CASFIG** tem como receita da sua atividade corrente, de gestão e manutenção do parque habitacional, o recurso às rendas por ele geradas e que, para aquele efeito, ficam na sua disponibilidade; ----------

i) A Assembleia Municipal de Guimarães, na sua sessão de ..... de ..... de 20.., sob proposta da Câmara Municipal de Guimarães aprovada em reunião de .. de ..... de 20.., aprovou o presente contrato-programa, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 47.ºda referida Lei n.º 50/2012, aprovado também pela **CASFIG** por deliberações do Conselho de Gestão de ... de ..... de 2023 e da Assembleia Geral de .. de ..... de 2023;

j) O fiscal único da **CASFIG** emitiu, nos termos previstos na alínea c), do n.º 6, do artigo 25.º, do citado diploma legal, parecer prévio sobre a celebração do presente contrato-programa; ----------

Entre ambos os outorgantes é acordado celebrar o presente contrato-programa, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 50.º da aludida Lei n.º 50/2012, subordinado às seguintes cláusulas, que as partes livremente determinam e reciprocamente aceitam: ----------

## I – Disposições Gerais

### Cláusula 1.ª

### (Objeto e missão)

1.- O presente contrato-programa determina, concretiza e especifica os objetos

imediatos e mediatos da delegação de poderes operada pela Câmara Municipal de Guimarães no artigo 5º dos Estatutos da **CASFIG**. ----------

2.– Os objetivos setoriais a prosseguir pela **CASFIG** correspondem aos fixados no seu plano de atividades, comunicado à Câmara Municipal de Guimarães, nos termos do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. ----------

3.- As cláusulas seguintes definem os termos jurídicos, financeiros e materiais segundo os quais será disciplinada a atuação e o funcionamento da **CASFIG**. ----------

**Cláusula 2.ª**

**(Execução)**

1.- A **CASFIG**, para efeitos de execução do presente contrato-programa e para cumprimento do seu objeto social, praticará todos os atos jurídicos, administrativos e materiais necessários à gestão que lhe foi delegada. ----------

2.- Os poderes confiados à **CASFIG**, para além dos atos expressamente indicados nas cláusulas do presente contrato-programa, incluirão os demais que, por preparatórios, complementares ou subsidiários daqueles, se venham a revelar necessários, adequados ou indispensáveis à perfeição da gestão confiada. ----------

3.- Salvo quando expressamente indicado no presente contrato-programa, a **CASFIG** adotará os procedimentos, na gestão do parque habitacional do **MUNICÍPIO** e no exercício da atividade da sua manutenção, que, no seu entender, se mostrem legal e tecnicamente mais adequados. ----------

## II – Gestão do Parque Habitacional

**Cláusula 3.ª**

**(Parque habitacional)**

1.- Os poderes de gestão confiados à **CASFIG** têm por objeto o parque habitacional do Município. ----------

2.- Os bens que integram o parque habitacional, para efeitos do disposto no número anterior, são os seguintes: ----------

Todos os fogos da propriedade do **MUNICÍPIO**, independentemente da existência, ou não, de título que legitime o direito, a sua posse ou a sua ocupação por terceiro, bem como as lojas, caves, arrumos, garagens e outros equipamentos. ----------

3.- Os poderes confiados no presente título à **CASFIG**, reportados aos fogos habitacionais, consideram-se igualmente reconhecidos, nos precisos termos e com as alterações necessárias, aos equipamentos ali referenciados. ----------

**Cláusula 4.ª**

**(Obrigações e responsabilidades de gestão do parque habitacional)**

1.- Os poderes de gestão confiados à **CASFIG** e para os quais está aquela devidamente mandatada são os seguintes: ----------

a) Promover a gestão integrada e participada do património habitacional do **MUNICÍPIO** consoante o que lhe for designado pela tutela; ----------

b) Promover uma adequada administração patrimonial e social, designadamente, organizando e mantendo atualizado o cadastro de bens imóveis e um banco de dados relativos aos seus residentes quando se relacionem com as respetivas necessidades habitacionais e salvaguardando-se sempre os direitos de personalidade, constitucional e legalmente consagrados, em especial no tocante à reserva da intimidade e vida privada;

c) Assegurar a correta ocupação dos fogos; ----------

d) Assegurar todo o processo administrativo de cobrança das rendas devidas pela utilização dos fogos, procedendo às respetivas atualizações; ----------

e) Assegurar todo o processo administrativo de cobrança dos valores de condomínio devidos pela utilização das zonas comuns, procedendo às respetivas atualizações; -------

f) Promover a permuta dos fogos e respetivos agregados familiares de forma a

rentabilizar os recursos da **CASFIG** e do **MUNICÍPIO**; ----------

g) Assegurar, designadamente por ações de vigilância e supervisionamento, a boa manutenção do parque habitacional por parte dos inquilinos; ----------

h) Promover obras de reparação e manutenção das habitações, assegurando a boa preservação do edificado; ----------

i) Promover ações de formação e informação junto das populações; ----------

j) Elaborar estudos e propostas de atualização de rendas; ----------

k) Elaborar estudos e propostas de respostas habitacionais para além das já praticadas por via do alojamento convencional; ----------

l) Elaborar estudos e projetos. ----------

2.- No exercício dos poderes de gestão ficam compreendidos os poderes de administração e de disposição dos bens, nos termos definidos nas cláusulas seguintes.

**Cláusula 5.ª**

**(Funções)**

1.- No poder de organizar e executar os processos de atribuição e gestão de fogos estão compreendidas as funções de: ----------

a) Proceder ao levantamento do quadro físico e social do património habitacional, atualizando sistematicamente os elementos relativos aos agregados familiares; ----------

b) Decidir sobre os pedidos de coabitação, sucessão, transferência e permuta dos fogos sociais e submeter à aprovação do **MUNICÍPIO** a decisão de propostas de alojamento;

c) Outorgar diretamente, na qualidade de mandatária do **MUNICÍPIO** e no uso de competências delegadas, títulos de ocupação imobiliária; ----------

2.- No poder de assegurar a correta ocupação dos fogos estão compreendidas as funções de: ----------

a) Executar atos de fiscalização no âmbito da ocupação e da vacatura dos fogos

municipais; ----------

b) Proceder à instrução dos processos necessários de forma a poderem ser desencadeados os procedimentos administrativos e contenciosos tendo em vista a atuação em caso de incumprimento pelos arrendatários ou por outros titulares de direitos de ocupação de fogos municipais, ou que sobre eles exerçam poderes de fato. ----------

3.- No poder de assegurar todo o processo administrativo de cobrança das rendas e condomínios devidos pela utilização dos fogos estão compreendidas as funções de: -----

a) Definir e aplicar os quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais; --------

b) Cobrar os quantitativos devidos por ocupação, aplicar as respetivas indemnizações moratórias e emitir os competentes recibos; ----------

c) Cobrar os quantitativos devidos pelos condomínios e emitir os competentes recibos;

d) Identificar as situações em matéria de não pagamento de quantitativos devidos por ocupação. ----------

4.- Para além dos atos que se encontrem compreendidos nos números anteriores, a **CASFIG** tem legitimidade para praticar quaisquer outros atos e formalidades, de caráter instrumental ou material, indispensáveis para dar corpo e conteúdo à delegação. ---------

**Cláusula 6.ª**

**(Situações de incumprimento)**

1.- Sempre que a **CASFIG** identifique situações de incumprimento das obrigações e demais prescrições decorrentes dos títulos que legitimam a ocupação dos bens municipais enquadrará os respetivos fundamentos para eventuais efeitos contenciosos.

2.- A promoção de eventuais mecanismos administrativos ou contenciosos destinados a agir sobre as situações de incumprimento compreende-se nos poderes delegados à CASFIG por via deste contrato-programa. ----------

**Cláusula 7.ª**

**(Representação)**

1.- No exercício dos específicos poderes de gestão do parque habitacional, nos termos do n.º 2, da cláusula 3.ª, do presente contrato-programa, a **CASFIG** atuará sempre em nome próprio, mas com a referência de que o faz ao abrigo de uma delegação de poderes operada pelo **MUNICÍPIO**. ----------

2.- Ao Conselho de Gestão da **CASFIG**, com o enquadramento estatutário definido, caberá representar e exercer os poderes que decorrem do presente contrato-programa. ---

3.- Os efeitos jurídicos dos atos praticados e dos contratos outorgados pela **CASFIG**, nos termos do número anterior, projetam-se, direta e automaticamente, na esfera e no património municipal. ----------

**III – Manutenção do Parque Habitacional, Infraestruturas, Equipamentos e demais ações complementares**

**Cláusula 8.ª**

**(Âmbito)**

1. A **CASFIG** procederá à manutenção do parque habitacional sob a sua gestão, responsabilizando-se pela execução das necessárias obras de reparação e manutenção do edificado. ----------

2.- As ações e atividades indicadas no número anterior serão, sempre que tal for possível, financiadas direta e autonomamente pela **CASFIG**, por recurso às respetivas receitas. ----------

3.- A **CASFIG** executará, ainda, as demais ações que, ao abrigo de contratação específica, mais concretamente nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º da referida Lei n.º 50/2012, o **MUNICÍPIO** nela venha a determinar. ----------

**Cláusula 9.ª**

**(Subcontratação)**

1.- A atribuição à **CASFIG** das ações previstas na cláusula anterior compreende, designadamente, a faculdade de proceder à aquisição de serviços, projetos, empreitadas ou de quaisquer outras prestações tidas por indispensáveis para assegurar a sua atividade. ----------

2.- Nas situações a que alude o número anterior, a **CASFIG** atuará como entidade contratante e dona da obra para todos os efeitos das disposições legais aplicáveis. --------

**Cláusula 10.ª**

**(Informações)**

A **CASFIG** informará periodicamente o **MUNICÍPIO** do resultado da sua atividade e, sempre que este último solicite, prestará qualquer esclarecimento adicional sobre o calendário de execução dos trabalhos, planos de realização das despesas ou outras que julgue convenientes. ----------

**IV – Receitas**

**Cláusula 11.ª**

**(Rendas e outros quantitativos)**

As rendas devidas pela utilização do parque habitacional constituem receita própria da **CASFIG**, que as afetará à promoção das ações de manutenção preventiva e corrente do edificado de habitação municipal e à cobertura financeira dos custos da estrutura afetos a estas ações. Para o ano de 2024, a CASFIG estima o valor de €380.000,00 (trezentos e oitenta mil euros) de receitas em rendas. ----------

**Cláusula 12.ª**

**(Subsídios à exploração)**

A larga maioria dos arrendamentos do parque habitacional municipal rege-se pelo

Regime de Renda Apoiada, que faz depender o valor mensal da renda do rendimento mensal líquido da família, corrigido nos termos da Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto. ----------

A receita anual prevista revela-se, assim, insuficiente para dar cabal cumprimento às obrigações assumidas pela **CASFIG**, pelo que lhe será atribuído pelo **MUNICÍPIO** um subsídio à exploração no montante de €170.345,11 (cento e setenta mil, trezentos e quarenta e cinco euros e onze cêntimos), dos quais €112.980,00 (cento e doze mil novecentos e oitenta euros) se destinam à realização de pequenas obras de reparação e manutenção do património de habitação social e €57.365,11 (cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e cinco euros e onze cêntimos) ao cumprimento de todas as responsabilidades de gestão que lhe estão cometidas, de acordo com o documento junto ao presente contrato, que constitui o seu **Anexo 1**. -------

O subsídio à exploração será pago pelo **MUNICÍPIO** à **CASFIG** em doze prestações periódicas mensais no valor de €14.195,42 (catorze mil, cento e noventa e cinco euros e quarenta cêntimos), a pagar nos meses de janeiro a dezembro de 2024. ----------

## V Outras Disposições

### Cláusula 13.ª

### (Indicadores de Desempenho Organizacional)

O desempenho organizacional da **CASFIG**, e a produtividade por ela assegurada, anualmente, será medido, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitam habilitar o **MUNICÍPIO** com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço de manutenção corrente, preventiva e reativa que constitui o processo através do qual a empresa cumpre o seu objeto social, indicadores esses que são enunciados nas cláusulas seguintes. ----------

**Cláusula 14.ª**

**(Indicadores de eficácia)**

1 – O serviço prestado pela **CASFIG** será medido através dos indicadores de eficácia previstos nos números seguintes. ----------

2 - A eficácia da **CASFIG**, ao nível da cobrança de situações de incumprimento do pagamento dos quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais, competência que lhe está delegada pelo presente contrato-programa, será medida através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com todos os arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; --------

b) **Prestação eficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com **90%** dos arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; ----------

c) **Prestação ineficaz**: contratualização de Acordos de pagamento de rendas em atraso com menos de **90%** dos arrendatários com dívidas de renda e/ou condomínio, salvo as situações de contencioso atinentes à recusa de pagamento por parte do inquilino; --------

3 - A eficácia da **CASFIG**, ao nível da organização e atualização do cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), competência que lhe está delegada pelo presente contrato-programa, será medida através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo inferior a **20 dias** após verificada alteração; ----------

b) **Prestação eficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo igual ou inferior a **30 dias** após verificada alteração; ----------

c) **Prestação ineficaz**: organizar e atualizar o cadastro de bens imóveis e do banco de dados dos seus residentes relativos à habitação (Fichas Técnicas), em prazo superior a **30 dias** após verificada alteração; ----------

**4** - A eficácia da **CASFIG**, ao nível do cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) previsto no seu Plano Previsional e Orçamento, através dos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor superior a 90%.

b) **Prestação eficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor igual ou superior a 80%.

c) **Prestação ineficaz**: cumprimento do plano anual de investimento (pequenas obras de reparação e manutenção) em número e/ou valor inferior a 80%.

**Cláusula 15.ª**

**(Indicadores de eficiência)**

1 – A produtividade da **CASFIG** será medida através dos indicadores de eficiência previstos nos números seguintes. ----------

2 – Sem prejuízo do disposto na lei, a eficiência da CASFIG, ao nível do cumprimento da aplicação e atualização dos quantitativos devidos por ocupação dos fogos municipais, será medida pelos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda Apoiada em prazo inferior a **10 dias** após a confirmação documental de alteração de rendimentos; ----------

b) **Prestação eficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda apoiada em prazo igual ou inferior a **15 dias** após a confirmação documental de alteração de rendimentos; ----------

c) **Prestação ineficiente**: assegurar a atualização das rendas em Regime de Renda apoiada em prazo superior a **15 dias** após a confirmação de alteração de rendimentos;

3 - A eficiência da **CASFIG**, ao nível do prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento, será medida pelos seguintes indicadores: ----------

a) **Prestação muito eficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é inferior a **30 dias úteis,** salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP); --------

b) **Prestação eficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é igual ou inferior a **40 dias úteis**, salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do CCP; ----------

c) **Prestação ineficiente**: o prazo (médio) decorrido entre a vacatura de uma habitação e a sua ocupação por via de realojamento é superior a **40 dias** úteis, por motivos exclusivamente atinentes à CASFIG, salvaguardando-se as habitações cujas obras de reparação obrigam a abertura de procedimento de empreitada ao abrigo do CCP; ---------

**Cláusula 16.ª**

**(Avaliação Periódica)**

O desempenho da **CASFIG**, à luz dos indicadores consignados nas cláusulas anteriores, será periodicamente objeto de avaliação, cujos resultados serão reportados semestralmente ao **MUNICÍPIO**. ----------

**Cláusula 17.º**

**(Princípio de Cooperação)**

O primeiro e segundo outorgantes, na indicada qualidade, obrigam-se, mutuamente, a cooperar entre si no sentido de garantir a realização integral do objeto do presente contrato-programa. ----------

**Cláusula 18ª**

**Gestor do contrato**

Nos termos do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, fica designado como gestor de contrato a Chefe da Divisão de Ação Social, Alexandra Isabel Quinta Cunha, a quem compete acompanhar permanentemente a execução do contrato e assegurar a qualidade do trabalho, medindo os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato. Caso o gestor detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los, de imediato, ao órgão competente, propondo, em relatório fundamentado, as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas. ----------

**Cláusula 19.º**

**(Vigência)**

O presente contrato-programa entra em vigor na data da sua assinatura e conhecerá o seu termo aquando da avocação da matéria delegada na **CASFIG**, pelo **MUNICÍPIO**.

A despesa relativa a este contrato encontra-se cabimentada pela proposta de cabimento n.º ....., de ..... de ..... de 20...., transitada de ..... para ....., correspondendo-lhe o compromisso nº ....., datado de ..... de ..... de 20..... ----------

Fazem parte integrante do presente **CONTRATO** os seguintes anexos: ----------

**ANEXO I**: DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO; ----------

**ANEXO II**: PARECER DO ROC DA **CASFIG**; ----------

**ANEXO III**: EXTRATO DAS DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS COMPETENTES DA **CASFIG**; ----------

**ANEXO IV**: EXTRATO DAS DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS COMPETENTES DO **MUNICÍPIO**; ----------

**ANEXO V**: INFORMAÇÕES DE CABIMENTO E COMPROMISSO. ----------

**ANEXO VI:** Uma certidão comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado, emitida em ..... de dezembro de 202... pelo 1º Serviço de Finanças de Guimarães e uma declaração comprovativa em como a **CASFIG** tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social, emitida em ..... de dezembro de 202..... ----------

Outorgado em duplicado, ficando um exemplar para cada uma das partes. ----------

Município de Guimarães, .... de ..... de 20.....

Primeiro outorgante: _____

Segundos outorgantes: _____

_____

## ANEXO I A QUE SE REFERE A CLÁUSULA 12ª DO CONTRATO
## DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

A CASFIG – Coordenação de âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, EM Unipessoal, Lda. é uma empresa local a quem cumpre, de conformidade com o seu objeto principal, a promoção e gestão do património imobiliário habitacional, em especial e primordialmente, as habitações sociais do Município de Guimarães.

A promoção e gestão do parque habitacional abrange, designadamente, a vigilância e supervisionamento do bom estado dos fogos, a reparação e manutenção de todo o edificado e zonas comuns envolventes, a atualização e cobrança de rendas e outros quantitativos devidos pela ocupação dos fogos arrendados, a promoção de transferências e permutas de arrendatários e a elaboração de estudos e concretização de projetos de intervenção social em sequência do acompanhamento técnico prestado a todos os inquilinos municipais.

Todas as ações inerentes à gestão social e patrimonial do parque de habitação de interesse social do Município são concretizadas sem quaisquer custos para os seus destinatários, dadas as dificuldades económicas de que dispõem, requerendo por isso um esforço de investimento financeiro por parte da CASFIG.

A par desse investimento financeiro que a concretização do trabalho de gestão patrimonial e de intervenção social requerem, acresce que o volume de receita prevista, no valor de €380.000,00, revela-se insuficiente para dar cabal cumprimento às obrigações assumidas pela CASFIG, porquanto a fixação do valor das rendas é feita em função dos rendimentos auferidos pelos agregados familiares arrendatários (Decreto Lei 81/2014, de 19 de setembro, alterado pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto).

No âmbito do objeto do contrato programa, a vigorar do dia 1 de janeiro de 2024 ao dia 31 de dezembro de 2024, foi possível estimar os custos anuais globais e unitários por centro de custos distribuídos por duas grandes áreas de atuação: obras de reparação e manutenção do edificado e ações inerentes às responsabilidades de gestão atribuídas pelo Município.

| OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DO EDIFICADO - 2024 | | | |
|---|---|---|---|
| Nº | IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO | CUSTO ANUAL GLOBAL ESTIMADO | CUSTO ANUAL UNITÁRIO ESTIMADO |
| 1 | Empreendimento de Mesão Frio - Criação de 4 estúdios em modalidade de Residência Partilhada | 25 000,00 € | 25000,00 |
| 2 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 1, casas 5 e 6 - reparação telhados | 13 300,00 € | 6650,00 |
| 3 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 4, casas 4,5,6 - telhados | 19 680,00 | 6560,00 |
| 4 | Bairro Municipal Urgezes - Bloco 5, casas 6 - telhado | 7 000,00 | 7000,00 |
| 5 | Bairro do Sardoal - fachadas frontais | 20 000,00 | 3333,00 |
| 6 | Empreendimento Mataduços e Coradeiras - Gradeamentos em vãos de cobertura (158 fogos) | 15 000,00 € | 94,94 |
| 7 | Empreendimento de Mataduços – reposição da rede TV (5 edifícios, 60 fogos) | 13 000,00 € | 216,66 |
| | TOTAL | **112 980,00 €** | |

Ao longo do ano de 2024, a CASFIG assumirá um outro conjunto de obras de reparação e manutenção do edificado, cuja identificação consta no plano de investimentos anexo ao seu Plano Previsional para o ano económico de 2024, recorrendo para o efeito aos proveitos provenientes dos valores de rendas a receber.

| CUSTOS INERENTES ÀS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO - 2024<br>AÇÕES - ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL / FUNCIONAMENTO DE GESTÃO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO | NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ESTIMADO | CUSTO ANUAL GLOBAL ESTIMADO | CUSTO ANUAL UNITÁRIO ESTIMADO |
| 1 | Apoio ao estudo e desenvolvimento de aptidões escolares | 80 | 5 377,60 € | 67,22 € |
| 2 | Centro de Recursos - Espaço Digital (empreendimentos de Mataduços e Coradeiras) | 218 | 6 182,00 € | 28,35 € |
| 3 | Gabinete de acompanhamento e Intervenção Psicológica e Intervenção psicolinguística | 220 (1920 consultas) | 18 205,51 € | 82,75 € |
| 4 | Ações de intervenção social e desenvolvimento pessoal e comunitário | 1700 | 27 600,00 € | 16,23 € |
| | TOTAL | | **57 365,11 €** | |

Os custos definidos como preço anual unitário por cada centro de custos foi apurado como preço médio, tendo em conta a natureza social das ações em causa, aplicando-se dessa forma o princípio da repartição social de custos.

Aos custos identificados foram imputados os custos de funcionamento, de pessoal e manutenção das ações desenvolvidas.

A intervenção e acompanhamento social aos agregados familiares residentes no parque de habitação municipal requer outras ações, muitas delas de natureza complexa, cujos custos a CASFIG assumirá com os proveitos provenientes do pagamento das rendas.

A transferência de subsídios à exploração a título de indeminizações compensatórias pelo desenvolvimento da sua atividade é obrigatoriamente precedida pela celebração de um contrato programa a celebrar entre as partes, e cuja justificação é parte integrante.

As partes aceitam o custo unitário apurado para a concretização de obras de reparação e manutenção do edificado, bem como das ações inerentes às responsabilidades de gestão.

O valor global do subsídio de exploração apurado é de €170.345,11 (cento e setenta mil, trezentos e quarenta e cinco euros e onze cêntimos), para o período temporal entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# PARECER DO FISCAL ÚNICO

## NOS TERMOS DO ART.º 25.º, Nº 6, ALÍNEA J) DA LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO








M S A

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

## Introdução

Nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.M., Unipessoal, Lda.** (a Entidade) relativos a 2023-2028, que compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (2024-2028), o Balanço (2023-2024), a Demonstração de Resultados (2023-2024), o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (2024-2028), incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos em "Elaboração de Instrumentos de Gestão Previsional-Pressupostos Base".

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto (artigo 25º, n.º 6, alínea j)).

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respectivo relatório.

O nosso trabalho foi efectuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

## Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projecção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está

apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto (artigo 25º, n.º 6, alínea j)).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Vila Nova de Gaia, 13 de Novembro de 2023

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

António de Jesus Pereira

(António de Jesus Pereira, R.O.C. n.º 773
registado na CMVM com o n.º 20160406)

CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL








CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023

No dia 2023-11-10 pelas 10H30 horas, na sala de reuniões da CASFIG, compareceram: Presidente, Paula Cristina dos Santos Oliveira e Vogais Eduardo Bravo Soares Pinto. Esteve também presente o Revisor Oficial de Contas, António de Jesus Pereira, em representação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, Lda. Secretariou a reunião a Chefe de Divisão Técnica Maria Cristina Dias.

---------- **ORDEM DO DIA** ----------

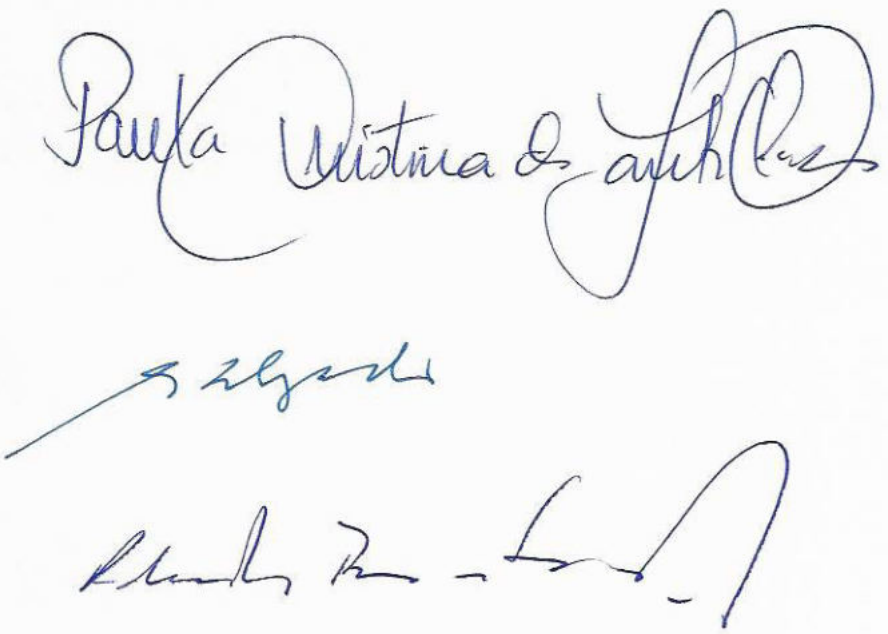
**DELIBERAÇÕES** ----------

**DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O ANO ECONÓMICO DE 2024 E PLANO PLURIANUAL 2024 2028 -.** No âmbito das suas competências, e em observação da alínea e) do art.º. 10º e das alíneas a) e c) do nº 2 do art.º. 16º dos respetivos Estatutos, submete se à aprovação os documentos previsionais para o exercício económico de 2024, a submeter à aprovação da Assembleia Geral. Junta-se, em anexo, a respetiva proposta (memória descritiva), acompanhada dos documentos obrigatórios. A proposta referida e respetivos documentos dão se aqui por reproduzidos e ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE E REMETER À ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO.** ----------

**A CASFIG DELIBEROU, POR UNANIMIDADE APROVAR A presente ATA.**

**PELAS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS, A PRESIDENTE DO CONSELHO DE GESTÃO DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ATA.**

**ASSINATURAS,**



CASFIG
EMPRESA MUNICIPAL

# ATA

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, **MARIA ADELAIDE ANDRADE SILVA**, representante do Município na Assembleia Geral da CASFIG por deliberação da Câmara Municipal de Guimarães tomada em sua reunião de vinte e um de outubro de dois mil e vinte e um, e, nessa qualidade, como membro único daquele mesmo órgão, deliberou constituir uma sua sessão. ----------

**DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O ANO ECONÓMICO DE 2024 E PLANO PLURIANUAL 2024-2028** – em conformidade com o disposto no artigo 9º, alínea a), 10º alínea e) e 16ª alínea c) do número 2 dos respetivos estatutos, procedeu-se à análise dos documentos previsionais para o exercício económico de 2024, a submeter ao conhecimento e aprovação (contratos) do órgão executivo e deliberativo do Município de Guimarães. A referida proposta, acompanhada pelos documentos obrigatórios, dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas. **DELIBERADO APROVAR** ----------

**PARA CONSTAR SE LAVROU A PRESENTE ATA QUE VAI SER ASSINADA PELO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA-GERAL.** ----------

Assinado por: **Maria Adelaide Andrade Silva**
Num. de Identificação: 10357120
Data: 2023.11.13 11:20:45+00'00'

CHAVE MÓVEL

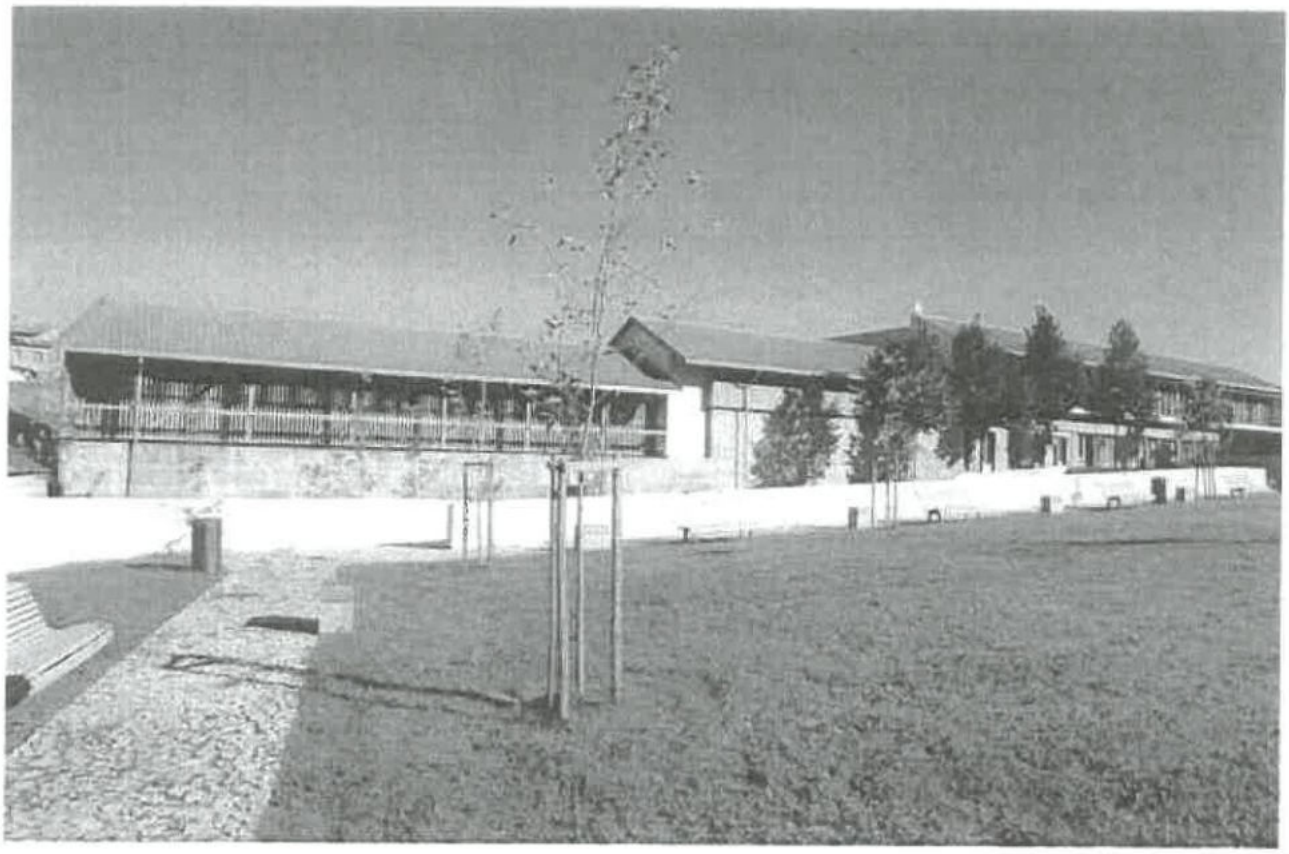
fraterna

# PLANO DE ATIVIDADES

# E

# ORÇAMENTO

## Ano 2024



# ÍNDICE

**ORGÃOS SOCIAIS** 4

**PLANO ESTRATÉGICO** 6

1. INTRODUÇÃO 8

**2.1.1. Departamento de Apoio à Criança- Projetos** 13

**2.1.2. Departamento de Apoio à Criança - Geral** 14

**2.1.2.1. Departamento de Apoio à Criança -Projeto Curriculares dos Grupos** 17

2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO 24

2.2.3. ATIVIDADES SÉNIOR 26

**2.3. Departamento de Desenvolvimento Social** 28

2.3.1. BANCO SOCIAL 28

2.3.2. SAASI 30

**2.4. Departamento de Estudos e Projetos** 31

**2.5. Departamento de Administração Geral** 37

**2.6 Departamento de Manutenção e Logística** 39

3. ORÇAMENTO 2024 44

**Memória descritiva, conta previsional 2024** 45

4. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 46

5. CONCLUSÃO 47

## ENQUADRAMENTO

A FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída aos treze dias do mês de janeiro do ano mil novecentos e noventa e nove, numa perspetiva de complementar a intervenção do município ao nível da promoção do desenvolvimento social.

Quase a cumprir 25 anos de existência, a Fraterna tem pautado a sua ação numa relação de proximidade à população a quem se dirige com o apoio de diversos parceiros. De forma transversal, como eixo principal de atuação, tem privilegiado o desenvolvimento de estratégias integradas para a inserção social de pessoas vulneráveis, com trajetórias de exclusão social, sempre com o objetivo de garantir a valorização de toda a vida humana.

Neste sentido, tem focado a sua de intervenção em várias vertentes, nomeadamente, por um conjunto de serviços junto das comunidades mais desfavorecidas do concelho.

Para além do desenvolvimento das valências típicas da infância - Creche e Pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a Fraterna disponibiliza o serviço de Banco Social e Alimentar, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), e, finalmente, o desenvolvimento de projetos de intervenção social e comunitária, dos quais destacamos o Porta 7, que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, implementado em dois Bairros Sociais de Guimarães, priorizando a este nível o público infantojuvenil e o Projeto Estação Guimarães Norte, no âmbito de Contrato Local de Desenvolvimento Social, com uma ação centrada fundamentalmente na promoção da empregabilidade.

## ORGÃOS SOCIAIS

**Mesa da Assembleia-Geral**

Presidente: Lar de Santo António, representado por António Augusto Duarte Xavier

Vice-presidente: Centro Social de Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Daniela Vieira Novais

Secretário: Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, representada por Alberto Pereira de Oliveira

**Direção**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Paula Cristina dos Santos Oliveira

Secretário: Sol do Ave: - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, representada por Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral

Tesoureiro: Infantário Numo Simões, representado por José Maria Castelar

**Conselho Fiscal**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Manuel Martins Salgado

Primeiro Vogal: CERCIGUI, representada por Carlos Vitor Cunha Gonçalves

Segundo Vogal: Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, representada por José Cunha

## Missão

*"A missão é em essência, o propósito da organização".*

*(Valeriano, 2000)*

Contribuir para a equidade e desenvolvimento social da Comunidade Local, garantindo, de uma forma integrada, um serviço adequado e inclusivo, numa atitude determinada, solidária e justa.

## Visão

*"Os grandes navegadores sempre sabem onde fica o Norte.*

*Sabem aonde querem ir e o que fazer para chegar a seu destino.*

*Com as grandes empresas acontece a mesma coisa: elas têm visão.*

*(COLLINS e PORRA, 1998)*

Afirmar-se como instituição de referência, vocacionada para desenvolver respostas ajustadas às necessidades da Comunidade, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

## Valores

*"Em uma organização os valores 'dizem' e os comportamentos 'fazem'.*

*(BARRET, 2000)*

- ✓ **Equidade** - Consideramos que cada individuo ou grupo é especial e particular, face à sua vulnerabilidade;
- ✓ **Inclusão** - Promovemos ações de combate ao preconceito e trabalhamos para diversidade;
- ✓ **Solidariedade** -Trabalhamos para a comunidade no caminho da coesão social;
- ✓ **Cooperação** - Otimizamos a interação entre parceiros;
- ✓ **Inovação** - Exploramos novas ideias que agreguem valor e garantam o cumprimento da nossa missão;
- ✓ **Empatia** - Experimentamos de forma racional o que sente o outro;
- ✓ **Ética** - Aplicamos os nossos valores em todas as manifestações e relações humanas.

## Políticas Institucionais/Política da Qualidade

- ✓ Desenvolvimento de uma cultura de comprometimento organizacional, reforçando os valores éticos institucionais e os esforços de todos para alcançar os objetivos relacionados ao desenvolvimento institucional. Além do comprometimento, a integração entre os diversos setores de ação também deve ser fomentada, como forma de potencializar os resultados.

- ✓ Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) para consolidar os padrões de qualidade da Fraterna nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos que promovam a eficiência e eficácia, em todos os processos de gestão, na persecução da melhoria continua. A política da Fraterna para a qualidade está alicerçada na partilha da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição. Neste sentido, a Fraterna assume um conjunto de linhas de orientação estratégica, objetivos, ações, objetivos específicos, indicadores e metas elencados no Plano Estratégico e de Ação para o Triénio 2024-2026.

## PLANO ESTRATÉGICO

Para além dos objetivos gerais, devidamente explanados nos seus Estatutos, a Fraterna dará continuidade aos objetivos estratégicos:

### PESSOAS

- Garantir elevados níveis de satisfação de clientes e colaboradores;
- Garantir o foco nas necessidades e expetativas das crianças, jovens, idosos e suas famílias;
- Potenciar a participação das famílias e da comunidade na vida da instituição;
- Reforçar a participação e comprometimento dos colaboradores na vida da instituição;

### ORGANIZAÇÃO

- Melhorar os mecanismos de integração e articulação interna;
- Elevar os níveis de abertura ao exterior e o número de parcerias com entidades externas;
- Aprofundar os mecanismos de planeamento, execução e controlo dos processos de gestão organizacional;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias para o tratamento dos riscos e oportunidades internas e externas;

## FORMAÇÃO

- Aumentar os níveis de qualificação dos colaboradores;
- Desenvolver ações com vista ao reforço de competências distintivas e que criem valor;
- Inovar nas metodologias e práticas de formação e qualificação;
- Potenciar a participação em ações de formação externa;

## SUSTENTABILIDADE

- Garantir elevados níveis de frequência nas diferentes respostas sociais e serviços;
- Reforçar os mecanismos de controlo e de integração interna, de forma a racionalizar os recursos existentes:
- Melhorar os mecanismos de negociação e de controlo na relação com clientes e fornecedores;
- Criar novas fontes de financiamento através de programas e projetos inovadores.
- Iniciar processo de certificação energética, com vista à redução de consumos de gás e eletricidade.

## RECURSOS FÍSICOS

- Requalificação dos espaços e da imagem da própria Organização, dotando-a de mais qualidade externa e interna e de melhores condições para o desenvolvimento das ações e dinâmicas de trabalho nas diversas áreas.
- Renovação da rede de aquecimento e arrefecimento, bem como aquecimento de águas sanitárias.

# 1. INTRODUÇÃO

Este documento, que apresentamos para apreciação e aprovação, pretende refletir o desígnio da Fraterna, através dos objetivos estratégicos e atividades, para o ano de 2024.

Apesar da pandemia parecer ter dado tréguas, o mesmo não se pode dizer da economia, que neste momento está sob forte pressão da taxa de inflação e consequente perda de poder de compra. De referir que sendo o Plano de Atividades e Orçamento um documento previsional que desenha o caminho a seguir no próximo ano, a subida dos juros por parte do Banco Central Europeu são uma realidade, cujo impacto recai sobre uma grande parte das famílias portuguesas, nomeadamente por via do crédito habitação. Estes fatores podem condicionar o caminho.

Atentas às circunstâncias atualmente vividas, a preparação e elaboração do orçamento para o exercício do ano 2024, não pode deixar de ser cautelosa, atendendo à prioridade que eventuais processos reativos, materializados pela reformulação e implementação de respostas imediatas à crise, podem representar.

Assim, impõe-se que se prepare um processo mais exigente do que o habitual para a definição do orçamento de 2024. Geralmente, o orçamento de referência é derivado do orçamento do exercício anterior. Neste orçamento, para o exercício do ano 2024, o processo, pelos motivos explanados, será mais complexo e as mudanças mais abrangentes.

Não obstante todos os constrangimentos e dificuldades acrescidas, aceitamos o desafio de dar continuidade ao Plano Estratégico e ciclo de políticas já iniciados.

Nas valências típicas, pretende-se responder e robustecer os serviços prestados aos nossos clientes com a finalidade de reativar a abrangência do seu funcionamento na totalidade. Promover a intergeracionalidade entre as respostas do **Departamento de Apoio à Criança e Departamento à Terceira Idade**, que terá como pedra basilar de referência, "O Mundo das Emoções". Projeto Educativo coletivo, que prevê ações e atividades que trabalharão as emoções, fazendo a ponte com os projetos de sala da Creche e Pré-escolar, mas também com os planos de ação do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Promover as **Atividades Seniores**, em parceria com o Município, com relevância para o tradicional Almoço/Convívio de Reis e Passeios Sénior, mas com a consciência de que, quer nos transportes quer na restauração e alojamento, estas atividades sofreram aumentos significativos.

No **Departamento de Estudos e Projetos** é nosso objetivo, continuar a priorizar os principais projetos de intervenção social desenvolvidos, quer nos bairros sociais da Atouguia e Gondar, quer do apoio à população concelhia em situação de vulnerabilidade. Assim e apesar da aprovação da candidatura ao Programa Escolhas, o desenvolvimento do projeto por parte da equipa, tem como contributo da Fraterna, no consórcio do Porta 7, a afetação de 3 técnicos, para além dos financiados pelo Escolhas. Acrescenta a coordenadora do Departamento, atualmente afeta ao CLDS e que vai depender de abertura de nova candidatura. A afetação a tempo inteiro de 1 técnica à CPCJ, concertada com o Município é também um custo acrescido imputado aquele departamento.

No **Departamento de Desenvolvimento Social**, continuar a dinamizar alternativas e promover mais campanhas de recolha de bens do Banco Social, cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social, aumentou exponencialmente, com a entrada dos migrantes e refugiados, assim como por via do aumento dos bens essenciais e habitacionais. O facto de ser efetuada a distribuição na residência dos beneficiários, com o aumento dos combustíveis, onera ainda mais o orçamento deste serviço.

Dar continuidade ao **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)**, valência protocolada com o Município de Guimarães, no âmbito da descentralização de competências, prestado no território da Comissão Interfreguesia da Cidade (Oliveira, S. Paio e S. Sebastião).

Para além dos projetos explanados neste plano e orçamento, a sustentabilidade continua a ser o foco principal. O **Departamento de Manutenção e Logística** pretende continuar com implementação das medidas de melhoria propostas no certificado energético, bem como os diferentes investimentos através de uma candidatura, já efetuada, ao PRR (mas a aguardar dotação orçamental), e respetivos tempos de retorno para alcançar o desempenho/conforto. Adequar as infraestruturas e equipamentos às exigências legais. Promover a sustentabilidade ambiental do serviço, com a revisão do processo de produção alimentar: tratamento de sobras e desperdício alimentar, tratamento de resíduos e estratégias para consumo racional de água, gás e eletricidade.

O **Departamento de Administração Geral** chama a si a ação transversal de todas as valências e serviços, para além da gestão financeira e contabilística.

Na Gestão de Recursos Humanos pretende-se iniciar um processo de formação em contexto de trabalho, para possibilitar a disseminação das boas práticas e simultaneamente promover a renovação dos conhecimentos adquiridos. A formação modular e contínua é uma área estratégica para o crescimento institucional.

Manter as parcerias, não só com os estabelecimentos de Formação Profissional, mas também com a CNIS, EAPN, CASES e CVP, entre outros, para desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades de formação identificadas no Diagnóstico de Necessidades Formativas.

Os estágios académicos, protocolados com os Estabelecimentos de Educação, irão manter-se quer pelo desafio e mais-valia que trazem aos serviços, quer pelas questões que colocam e nos fazem mudar a forma de olhar para a nossa prática.

No cumprimento da legislação aplicável à FRATERNA, enquanto "cooperativa de interesse público", no enquadramento que resultou da sua qualificação como "entidade pública reclassificada" (EPR) passou a ter obrigações que implicam a melhoria da rede de internet, assim como a aquisição de novos programas quer da gestão documental e quer do RGPD. Melhorar a informação/comunicação em tempo real, a digitalização em vez de papel, pois não nos podemos esquecer que a sustentabilidade também passa pelo ambiente e a proteção deste.

A informática e a comunicação são duas áreas que associámos com uma nova forma de rentabilizar a já existente e de aumentar a divulgação da nossa intervenção. Precisamos ser mais pró-ativos na área da comunicação melhorando metodologias e equipamentos para aumentar os níveis de interação internos e externos. Se a nossa intenção visa a melhoria contínua, então todos os processos de qualidade devem estar associados.

Manter o foco nas oportunidades de inovação e desenvolvimento, com candidaturas disponíveis no novo quadro PORTUGAL 2030, sempre com a preocupação no reforço e consolidação da estrutura e das ações existentes, mas com a inovação, criatividade e crescimento no horizonte, para o desenvolvimento sustentável de novos projetos e iniciativas, dando assim sequência ao trabalho desenvolvido junto do público mais vulnerável.

Queremos continuar a disseminar procedimentos e processos numa perspetiva de uniformização, tendo em atenção as especificidades de cada Resposta Social/Serviço.

De referir que, não obstante os Acordos de Cooperação e cofinanciamento dos projetos, a sustentabilidade económico-financeira desta Régie Cooperativa, pela natureza da intervenção social junto da população mais vulnerável, só é possível com aporte financeiro do Município de Guimarães.

Pelo exposto, elaborou-se este Plano de Atividades e Orçamento, no pressuposto de que se irão consolidar as valências e projetos, que a Fraterna tem vindo a desenvolver, mantendo, no entanto, o esforço de rentabilização de recursos e contenção de custos necessários à manutenção da viabilidade económico-financeira desta Régie-cooperativa.

É neste contexto socioeconómico que a Direção apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento, na certeza de que 2024 trará novos desafios e novos projetos que, com o envolvimento de todos, Direção, Colaboradores e Parceiros, saberão dar a resposta certa junto da comunidade e dos seus clientes.

## 2. PLANO ATIVIDADES 2024

A construção do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pressupõe o desenvolvimento integrado de todos os seus atores e assume um conjunto de finalidades sintetizadas e estruturadas pelos seguintes departamentos:

- Apoio à criança
- Apoio à Terceira Idade
- Desenvolvimento Social
- Estudos e Projetos
- Biblioteca/Comunicação
- Manutenção e Logística

### 2.1.1. Departamento de Apoio à Criança- Projetos

Projeto Educativo: "O Mundo das Emoções"

**Projetos Pedagógicos 2023/2024:**

- Sala 1 ano – "Com os sentidos a mexer… vamos aprender a crescer"
- Sala 2 anos – "A importância dos animais no desenvolvimento das emoções das crianças"
- Sala 3 anos – "Ser amigo é…"
- Sala 4 anos – "A brincar vamos aprender"
- Sala 5 anos – "Conhecer o nosso corpo"

## 2.1.2. Departamento de Apoio à Criança - Geral

### DAC - PLANO DE ATIVIDADES 2024: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS

**Objetivo estratégico:** Promoção de um desenvolvimento geral da criança em todas as dimensões

| Projeto | Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Local | Metas | Indicadores | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Projeto Educativo "*O Mundo das Emoções*" - Atividades Coletivas** | Valorizar dos laços afetivos entre a comunidade educativa; Criar momentos de convívio e partilha com os utentes do Centro de Dia; Sensibilizar para a importância do conhecimento e preservação das tradições culturais; Consciencializar a pertença na sociedade, respeitando valores e diferenças. | Reisadas - convívio intergeracional; elaboração de coroas; exploração de tradições. | Instituição e diferentes locais da cidade | Número de crianças presentes, famílias e comunidade em geral. | 70% de participação das crianças e famílias | Público em geral | Equipa Educativa; Crianças e Prof. Musica |
| | Perceber a importância dos afetos, amizade e diferentes formas de expressão de sentimentos como tolerância, empatia, cooperação e respeito. | S. Valentim - trabalhos e mensagens alusivos ao tema. | Sala / Oficina das Artes | Elaboração de trabalhos com mensagens para as crianças levarem para casa. | 100% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças; DML - cozinha |
| | Conhecer e vivenciar as tradições; Proporcionar momentos de convívio; Desenvolver a criatividade e a fantasia. | Carnaval: Desfile/Baile de fantasias/ Decoração dos espaços. | Instituição e ruas da cidade | Número de crianças presentes e fantasiados. | 90% de participação das crianças e famílias | Público em geral | Equipa Educativa; Crianças; Família |
| | Valorizar os laços afetivos e exteriorização dos mesmos; Tomar de consciência e respeito pelos diferentes modelos de família; Envolvimento Parental. | Dia do Pai e Dia da Mãe: oferta de lembrança elaborada/decorada pela criança. | Instituição | Número de aquisições de ofertas. | 99% de participação | Família | Equipa Educativa; Crianças |
| | Compreender e conhecer o respeito pela natureza, tomando consciência da importância de cada um, na preservação do ambiente e dos recursos naturais; incentivar o contacto e respeito com seres vivos; Envolver as famílias e comunidade educativa para o tema. | Dia da Árvore/Primavera/ Dia Mundial do Ambiente/ Ações de sensibilização/Atividades com materiais recicláveis e naturais/ Plantações. | Instituição/Jardins exteriores | Número crianças, famílias e comunidade educativa em participação ativa. | 80% participação | Crianças; Famílias, comunidade educativa | Equipa Educativa; Crianças; Família; Comunidade |
| | Proporcionar conhecimento de diferentes tradições; Promoção de convívio. | Páscoa: caça ao ovo / oferta ás crianças/ elaboração de figuras alusivas em materiais recicláveis. | Instituição | Todas as crianças levam a oferta para casa e participam nas dinâmicas; número de aquisições de ofertas. | 100% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças |
| | Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; realçar a importância/direitos da criança; proporcionar confraternização com crianças de outras instituições. | Dia da Mundial da Criança: dinamização e participação de iniciativas promovidas pelo município. | A designar | Número de crianças presentes. | 100% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Valorizar os laços afetivos entre a família; criar momentos para participação da família no processo educativo. | Dia da Família: promoção de iniciativas de convívio. | Instituição / Outros | Famílias e colaboradores presentes. | 70% participação famílias | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; Famílias |
| Destacar a finalização e importância desta etapa no percurso escolar; Participação da família no processo educativo. | Festa de Finalistas | Instituição/ Exterior | Número de crianças, famílias e colaboradores presentes. | 100% participação | Crianças; Famílias | Equipa e comunidade Educativa; Crianças; Família; |
| Promover o espetáculo e a socialização entre a comunidade educativa; Envolver das famílias; Desenvolver a Expressão dramática e musical. | Festa de Final de Ano Letivo - Espetáculo. | A designar | Número de crianças, famílias e colaboradores presentes. | 90% participação | Crianças; Famílias | Equipa e comunidade Educativa; Crianças; Família; |
| Proporcionar momentos de diversão e convívio. | Festa de Final de Ano Letivo - Instituição. | Instituição | Número de crianças, colaboradores presentes. | 90% participação | Crianças | Equipa Educativa; Criança |
| Promover o convívio e conhecimento de diferentes meios físicos e culturais. | Passeio de Final de Ano Letivo: Creche e Pré-escolar. | A designar | Nem todos participam por motivo de ausência (férias). | 60% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças; DML - cozinha |
| Valorizar os laços afetivos; Criar de momentos de convívio intergeracional; respeito pelos idosos; Enriquecimento de conhecimentos intergeracionais. | Dia dos Avós: elaboração de oferta | Instituição | número de aquisições de ofertas. | 100% participação | Crianças; Avós; Centro de Dia | Equipa Educativa; Crianças; Avós; DATI |
| Valorizar o espírito de equipa; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas. | Julho/Agosto - aquisição de piscinas, etc. | Diversas | Nem todos participam por motivo de ausência (férias). | 10% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças |
| Estimular o espírito de equipa; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; contactar com diferentes contextos. | Visitas ao exterior | Exterior | Tem muitos fatores: tempo, local, frequência. | 70% participação | Crianças | Equipa e comunidade Educativa; Crianças; Famílias; DML |
| Fomentar momentos para participação da família no processo educativo; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; Estimular a confiança e espírito de equipa; Consciencializar sobre as diferenças e incentivar ao respeito pelas mesmas. | Acolhimento e adaptação | Instituição | Reunião de pais, contratos e frequência. | 100% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças; Famílias |
| Sensibilizar a criança para a observação da transformação da natureza; Proporcionar conhecimento e vivências de tradições; Participação da família. | Outono | Instituição/ Exterior | Conhecer tradições às crianças e às famílias e participação ativa. | 80% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; Famílias |
| Sensibilizar e conhecer os diferentes estilos e instrumentos musicais; Promover visitas pedagógicas alusivas ao tema. | Dia da Mundial da Música: espetáculo; visitas.... | Instituição/Conservatório | Número de crianças presentes. | 100% participação | Crianças | Crianças; Equipa Educativa; Músicos |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Promover hábitos de alimentação saudável e normas de higiene; Dinâmicas de sensibilização para crianças e famílias. | Dia da Alimentação: dinamizada com a Nutricionista. | Instituição | Sensibilizar as crianças e as famílias e participação ativa. | 80% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; Famílias; Nutricionista |
| | Favorecer a aquisição de conhecimento e vivências de tradições do mundo; Criação de momentos para participação da família no processo educativo. | Halloween: decoração do espaço, baile de fantasias. | Instituição | Número de crianças presentes; aquisição de guloseimas. | 95% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças; Famílias |
| | Desenvolver sensações gustativas e tato; Proporcionar momentos de convívio e interação entre adultos e crianças. | S. Martinho: Magusto | A designar | Número de crianças presentes. | 80% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças; Famílias; DML |
| | Sensibilizar as crianças e famílias para participação ativa em causas solidárias. | Dia Nacional do Pijama | Instituição | Todas as crianças vêm vestidas com o pijama, mas nem todas colaboram na causa promovidas pela entidade responsável. | 90% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; Famílias |
| | Dar a conhecer e promover o respeito com a recriação das tradições; Envolvimento das famílias; Convívio com outras instituições. | Nicolinas: vivência das tradições | Instituição e cidade | Número de crianças e famílias presentes. | 100% participação | Público em geral | Equipa Educativa; Crianças; Famílias; |
| | Desenvolver valores ; Envolvimento das Famílias; Proporcionar momentos de diversão e fantasia. | Natal: assistir a um espetáculo e oferta às crianças. | A designar | Número de crianças e colaboradores presentes; número de aquisições de ofertas. | 100% participação | Crianças | Equipa Educativa; Crianças |

## 2.1.2.1. Departamento de Apoio à Criança -Projeto Curriculares dos Grupos

| Projeto | Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Local | Metas | Indicadores | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| *Com os sentidos a mexer... vamos aprender a crescer"* | Criar na sala com instrumentos musicais adaptados para esta faixa etária, como chocalhos, tambores de plástico e pianos de brinquedo. As crianças poderão experimentar diferentes sons e ritmos. | Estimulação musical | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 85% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Arranjar várias caixas com objetos do q cotidiano. Permitir a exploração de objetos, sentir as suas texturas e descobrir as suas funcionalidades. | Caixas das descobertas | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 80% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Criar painéis coloridos com diferentes texturas. Utilizar diferentes materiais, como papel crepom, tecidos, fitas e espelhos. | Estimulação visual | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 70% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Estimular a coordenação motora, concentração e raciocínio lógico. | Jogos de encaixe | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 70% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Proporcionar à criança um ambiente com diferentes texturas, como tapetes macios, bolinhas sensoriais e brinquedos táteis. | Exploração sensorial | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 65% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Promover momentos de diversão e bem-estar entre as crianças. | Piscinas | Instituição / Exterior | Número de crianças presentes. | 100% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| | Desenvolver atitudes de autoestima e autoconfiança; Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração; Fomentar a criação de laços de amizade; elaborar quadros de trabalho (presenças). | Receção e adaptação das crianças num ambiente novo. | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 100% de participação das crianças e famílias | Crianças e respetivas famílias | Equipa Educativa; Crianças |
| | Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza e observar as suas modificações; Realização de trabalhos alusivos ao Inverno; Decoração da creche com elementos característicos da estação. | O Inverno | Instituição / Creche | Número de crianças presentes. | 85% de participação das crianças | Crianças da creche | Equipa Educativa; Crianças |
| *A importância dos animais no desenvolvimento das emoções das crianças* | Valorizar os laços afetivos entre toda a comunidade educativa; Criar momentos para participação da família no processo educativo; Sensibilizar para a importância do conhecimento e preservação das tradições culturais; Favorecer a consciencialização de pertença na sociedade, respeitando valores e diferenças. | | Instituição e família | Todas as crianças | 100% | crianças e famílias | Equipa educativa, crianças e famílias |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Desenvolver sensações gustativas; Proporcionar momentos de convívio e interação com outras valências. | Culinária. Realizar atividades ao longo do ano: outono; dia dos namorados; páscoa e natal. | instituição | Nº atividades | 3 | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Desenvolver a imaginação e criatividade; estimular os sentidos; desenvolver a motricidade fina. | Brinquedos didáticos para o salão/polivalente. | instituição | N.º brinquedos | 10 | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Desenvolver a imaginação e criatividade; estimular os sentidos; desenvolver a motricidade fina; desenvolver a noção de cor; fomentar o raciocínio lógico matemático. | Puzzles, histórias, legos, carros, motas, enfiamentos. Brinquedos didáticos e pedagógicos para brincar e trabalhar na sala. | instituição | N.º brinquedos didáticos | 20 | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Estabelecer uma proximidade das crianças com os animais; Identificar o animal de estimação. | Dia dos animais. Imprimir foto grande do animal de estimação de cada criança. | instituição | N.º fotos | 15 fotos | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Entender os animais da quinta como sendo amistosos; identificar alguns animais da quinta; envolver os pais no processo educativo (elaboram com os filhos os animais da quinta para a maquete). | Elaboração de uma maquete com alguns animais da quinta. | instituição | Maquete | 1 maquete | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Perceber que os veterinários são os doutores dos animais; proporcionar a confiança e auto estima; permitir o contacto com o exterior. | Visita a uma Clínica Veterinária. | cidade | Visita | 1 visita | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Perceber que existem animais abandonados; tomar consciência da nossa responsabilidade sobre os animais que temos; desenvolver os sentimentos. | Passeio à Quinta das Manas. | cidade | Passeio | 1 passeio | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Desenvolver sentimentos de proximidade com os animais; permitir a cada criança tocar e mexer em vários animais de estimação; deixar que seja a criança a alimentar o seu animal. | Semana dos animais domésticos. Convidar cada criança a trazer o seu animal de estimação à escola. | instituição | N.º de animais por dia | 1 animal por dia | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais; desmistificar alguns medos. | Aquisição de um animal para a nossa sala. | cidade | N.º animais para a sala | 1 animal para a sala | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Incentivar a participação com a valência da biblioteca. Proporcionar momentos de exploração e manipulação dos livros. | Dia Internacional do Livro Infantil - Visitar a nossa biblioteca e a Helena conta uma história ao grupo. | instituição | | | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Perceber o conceito de uma vindima e de uma desfolhada; Preservar as tradições populares; Promover momentos de convívio e de confraternização entre crianças e adultos. | **pré escolar - 3 anos:** Vindimas e desfolhada. | instituição ou diferente local na cidade | Vindima | 100% | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Manter a tradição do magusto; Perceber a história do S. Martinho; Proporcionar a exploração de sensações, estimulação dos sentidos. | **pré-escolar - 3 anos:** Magusto - Elaboração de um cartucho para as castanhas elaborado com material reciclado. Ida à biblioteca da Fraterna ouvir a história de S. Martinho com a colaboração do Centro de Dia. | instituição ou diferente local na cidade | N.º cartuchos | 15 cartuchos | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| | Entender o Natal como uma festa religiosa na qual se celebra o nascimento de Jesus; Desenvolver a imaginação e criatividade na realização de diferentes atividades natalícias; Fomentar o respeito pelos costumes e tradições natalícias. | **pré-escolar - 3 anos:** Natal- realizar atividades natalícias. Elaboração de um postal de boas festas. Construção de presépio e pinheiro na sala de atividades. | instituição ou diferente local na cidade | N.º postais | 15 postais | crianças da sala | Equipa educativa e crianças |
| ***Ser amigo é...*** | Dar a conhecer os direitos da Criança: Elaboração de trabalhos, mensagens com as famílias. | Dia da Não Violência e da Paz | Instituição | 80% de participação das crianças e famílias | Número de trabalhos efetuados com as famílias | Crianças e Famílias | Equipa Educativa, Crianças e Famílias |
| | Desenvolver capacidades de expressão de emoções e valores recorrendo a diferentes formas linguísticas. | Atividades de sensibilização- jogos, contos, dramatizações, visualização de filmes, etc. | Instituição e outros locais externos | 1000% de participação das crianças e famílias | Número de crianças, e famílias participantes | Crianças, Famílias, outros | Equipa Educativa, Crianças e Famílias |
| | Promover momentos direcionados para a descoberta consciente das emoções; Aquisição de estratégias para resolução de conflitos, Ampliação de experiências e universo cultural; Desenvolvimento da autoestima. | Assistir espetáculos/iniciativas alusivas ao tema. | Instituição e outros locais externos | Número de crianças presentes | 100% participação | Crianças | Crianças. Equipa Educativa e Famílias |
| | Desenvolver a criança na sua socialização (no respeito pelo outro, diferença, natureza, animais...); respeitar a individualidade, ritmo e evolução de cada criança; respeito pela verdade; desenvolver espírito de solidariedade; Criação e reforço de ligações afetivas fortes e saudáveis com comunidade educativa e geral. | Atividades alusivas ao tema; Dinâmicas de grande e pequeno grupo; Convívio/partilhas com outras crianças, intergeracionais...Promoção de palestras de sensibilização; Ações de solidariedade. | Instituição e outros locais externos | Número de crianças, famílias e convidados participantes | 100% participação | Crianças Famílias, outros | Crianças. Equipa Educativa ,Famílias etc. |
| | Desenvolver a capacidade de aquisição e valorização de amizades; Capacitação de observar e respeitar os pares; espírito de partilha e justiça. | Dia do Amigo | Instituição | Número de crianças presentes | 100% participação | Crianças | Crianças e Equipa Educativa |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Aquisição e consolidação de capacidades de expressar emoções; valorização da importância do papel da criança como um todo; Capacidade de empatia; aquisição e respeito por pequenas regras de viver em sociedade; proporcionar momentos de diversão, partilha e convívios; Enriquecimento educativo, pedagógico, científico e cultural; estímulo e Desenvolvimento das capacidades cognitivas e físicas da Criança. | Iniciativas e dinâmicas diversas a desenvolver ao longo do ano de acordo com a temática e interesse do grupo. | Instituição e outros locais externos | Número de presenças e iniciativas | 80% participação | Crianças Famílias, outros | Crianças. Equipa Educativa ,Famílias etc. |
| ***A brincar vamos aprender*** | Desenvolver o raciocínio lógico e dedutivo. | Conhecer os jogos tradicionais; convidar e /ou visitar um artesão ( jogo de madeira). | Instituição/Exterior | Número de crianças/família | 100% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; outros |
| | Permitir que o jogo desenvolva a cooperação, comunicação e partilha. | Dominar e entender os Jogos lúdicos | Instituição/Exterior | Número de crianças/família | 100% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; outros |
| | Desenvolver uma participação ativa e conhecer a importância de cada jogo. | Envolver e cativar os pais a participar numa atividade de sala | Instituição/Exterior | Número de crianças/família | 100% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; outros |
| ***Conhecer o nosso corpo*** | Conhecer e valorizar o próprio corpo; Consciencializar a criança sobre a importância da higiene e uma alimentação diversificada para uma vida saudável; Descobrir as nossas emoções. | Pesquisas, visitas ao exterior, Visita ao hospital da luz, atividades de observação e registo, atividades de expressão plástica, construção do corpo humano com materiais recicláveis. | Instituição/visitas ao exterior | Número de crianças/família | 80% participação | Crianças; Famílias | Equipa Educativa; Crianças; outros |

## 2.2. Departamento de Apoio à Terceira Idade

### 2.2.1. CENTRO DE DIA

### DATI - VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2024

**Objetivo estratégico:** Combater o isolamento social promovendo a autonomia, um envelhecimento ativo e um convívio saudável e harmonioso entre os nossos clientes, seus familiares e a comunidade

| Projeto | Objetivos Operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Centro de dia | Desenvolver e/ou manter as capacidades físicas dos clientes de C.D., combater o sedentarismo e o stress, promover o convívio e o espírito de grupo; Prevenir estados depressivos. | Aulas de atividade física – Projeto Vida Feliz (T. Livre) | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Professora E.F. (Tempo Livre |
| | Apreciar a música através dos contextos socioculturais; proporcionar momentos de lazer e convívio, promover o espírito de grupo; promover a comunicação, a interpretação, improvisação e composição de músicas. | Aulas Música | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Professora Musica |
| | Promover a socialização, estimular a troca de experiências, contribuir para a valorização pessoal; Incentivar à participação e inclusão social através da execução de atividades lúdio recreativas. | Animação sócio cultural e recreativa | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D |
| | Melhorar a saúde mental, psicológica e emocional; Proporcionar apoio terapêutico individualizado e temporalizado; Fomentar a construção de uma autoestima positiva e saudável; Intervir em estados depressivos, fóbicos, entre outros; Intervir em situações de dificuldade com a autoimagem e autoconceito; apoiar na mediação e resolução de conflitos/ crises familiares. | Garantir o Apoio psicossocial | C.D. | Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação e Rastreio Cognitivo/Follow Up | Elaboração de 100% dos P.I.C´s aos clientes do C.D. e 100% de Avaliação Psicológica | Clientes de Centro de Dia e familiares | Colaboradores do C.D |
| | Proporcionar um dia especial ao cliente de C.D., com amigos e colaboradores da Fraterna. | Celebração do Dia de Aniversário com oferta de bolo e prenda | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | 100% de aniversários festejados | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| | Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa, recordar as conquistas das mulheres na luta contra o sexismo e o preconceito racial, sexual, político, cultural e religioso | Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | 100% de lembranças oferecidas | Clientes Mulheres de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Recordar e proporcionar momentos de cariz religioso. | Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ pão de ló aos clientes de C.D. | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | 100% de ofertas aos clientes de C.D. | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Reviver tradições ; Proporcionar momentos de convivo entres clientes de outras IPSS's e convívio Intergeracional. | Celebração Carnaval | C.D. + Pav. Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia e outras IPSS´s | Colaboradores do C.D. |
| Homenagear os pais, reforço da identidade pessoal. | Celebração Dia do Pai, com oferta de lanche especial e lembrança | C-D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de 100% dos pais | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Homenagear as mães; reforço da identidade pessoal. | Celebração Dia da Mãe, com oferta de lanche especial e lembrança | C.D. | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de 100% das mães | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Desenhar e dinamizar a Festa de Final de Ano Letiva. | Celebração do Final de Ano Letivo; atividade intergeracional e convívio familiar e institucional | Auditório da U.Minho | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Reviver o espírito natalício, proporcionar momentos de convívio. | Almoço de Natal | C.D | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do DATI |
| | Festa de Natal | Pav. Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do DATI |
| | Prenda de Natal | C.D | Nº de Participantes, Grau de satisfação | 100%presentes entregues | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do DATI |
| | Almoço de Reis | Pav. Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do DATI |
| Acompanhamento médico e prescrição de receitas médicas para a manutenção de uma vida saudável. | Acompanhamento médico | C.D | Nº de Consultas e receitas médicas | 100% de serviços prestados | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | passadas, Grau de satisfação, | | | |
| Satisfazer as necessidades básicas dos clientes, garantindo o seu bem-estar físico e psíquico | Alimentação (Pequeno-almoço, Almoço, Lanche, Reforço de Lanche e Sopa para o jantar) | C.D | Grau de satisfação | 100% de grau de satisfação | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes | Tratamento de Roupas | Lavandaria (Fraterna) | N° clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação | 100% de satisfação<br>0% de reclamações | Clientes de Centro de Dia | Colaborador DML |
| Garantir de forma segura o transporte dos clientes do seu domicílio às instalações da Fraterna e vice-versa | Transporte | Fraterna | N° de clientes com o serviço de transporte; Grau de satisfação, | 100% de satisfação<br>0% de reclamações | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do DATI |
| Promover a socialização, fomentar as relações interpessoais, promover o envelhecimento ativo e proporcionar um ambiente inclusivo que fomente as relações sociais. | Intercambio com outras Instituições | Fraterna e outras IPSS´s | N° de Participantes, Grau de satisfação, | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Realizar atividades com crianças e clientes do C.D. de forma a estimular e potenciar a comunicação e o convívio intergeracional; Promover a troca de vivências e experiências de diferentes gerações. | Atividades Intergeracionais com o DAC - Fraterna | Fraterna | N° de Participantes, Grau de satisfação, | Participação de pelo menos 80% do grupo | Clientes de Centro de Dia e crianças do DAC | Colaboradores do DATI |
| Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades ludicorecreativas e trabalhos manuais. | Material didático | C.D. | Material Didático existente | 0% de registos de falta de material; | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |
| Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de C.D. | Material escritório | C.D. | Material de Escritório existente | 0% de registos de falta de material; | Técnicos e colaboradores do C.D. | Colaboradores do C.D. |
| Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência dos clientes de C.D. | Material de Farmácia / Disponibilização de produtos de Apoio e à Autonomia | C.D. | Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes | 0% de registos de falta de material; | Clientes de Centro de Dia | Colaboradores do C.D. |

## 2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

### DATI - VALÊNCIA DE SAD - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2024

**Objetivo estratégico:** Ir de encontro às necessidades dos utentes e dos seus familiares de forma a proporcionar um serviço individual personalizado de excelência, prestando todos os cuidados necessários para que estes possam permanecer o maior tempo possível no seu meio natural, junto das suas famílias e amigos, de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

| Projeto | Objetivos Operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) | Melhorar a saúde mental; Intervir em patologias de foro psiquiátrico e psicológico; Apoiar na resolução de conflitos/ crises familiares. | Apoio psicossocial | Domicílio dos Clientes de SAD / Fraterna | Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação Cognitiva e Emocional /Follow Up | Elaboração de 100% dos P.I.C's aos clientes do SAD. e 100% de Avaliação Psicológica | Clientes de SAD/ Familiares | Técnico superior |
| | Celebrar o dia de aniversário, proporcionando um dia especial ao cliente de SAD. | Festas Aniversário, com oferta de bolo de aniversário | Domicílio dos Clientes de SAD | Nº de Participantes; Grau de satisfação, | 100% de aniversários festejados | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD e DML |
| | Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa. | Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança | Domicílio dos Clientes de SAD | Nº de Participantes; Grau de satisfação | 100% lembranças oferecidas | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| | Celebrar a ressurreição de Jesus ocorrida no terceiro dia após crucificação no calvário. | Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ Pão de ló aos clientes do SAD | Domicílio dos Clientes de SAD | Nº de Participantes; Grau de satisfação | 100% lembranças oferecidas | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| | Homenagear os pais. | Celebração Dia do Pai, com oferta de lembrança | Domicílio Clientes de SAD | Nº Participante; Grau de satisfação | 100% lembranças oferecidas | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| | Homenagear as mães. | Celebração Dia da Mãe, com oferta de lembrança | Domicílio dos Clientes de SAD | Nº Participantes; Grau de satisfação | Nº de Participantes, Grau de satisfação | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Manutenção de bem-estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal essenciais para a manutenção da saúde e qualidade de vida. | Produtos de Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem (Luvas de Nitrilo, Máscaras cirúrgicas, Álcool Gel, Toalhitas de Adulto, Gel de Banho) | Domicílio dos Clientes de SAD | Grau de satisfação | 100% de serviços prestados | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| | Produtos de Higiene Habitacional | Domicílio Clientes de SAD | Grau de satisfação | 100% de serviços prestados | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| Reviver o espírito natalício; Proporcionar momentos de convívio. | Almoço de Natal | Fraterna | Nº de Participantes; Grau de satisfação | Participação de pelo menos 50% do grupo | Clientes de SAD | Colaboradores SAD |
| | Prenda de Natal | Domicílio Clientes de SAD | Nº de Participantes, Grau de satisfação | 100%presentes entregues | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| Satisfazer as necessidades básicas dos utentes ao nível da alimentação de acordo com dieta prescrita pelo médico assistente. | Alimentação | Domicílio dos Clientes de SAD | Grau de satisfação | 90% de grau de satisfação | Clientes de SAD | Colaboradores do DML e SAD |
| Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes de SAD. | Tratamento de roupas | Lavandaria | Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação | 100% de satisfação 0% de reclamações | Clientes de SAD | Colaboradores do DML e SAD |
| Garantir o transporte dos colaboradores do SAD das instalações da Fraterna ao domicílio dos clientes de SAD e transporte de refeições. | Viaturas para SAD | Fraterna | Nº Registos de Avarias/ Ocorrências das viaturas | Ter sempre disponíveis viaturas em perfeito estado de utilização, para realizar o Serviço de SAD | Colaboradores do SAD | Colaboradores do SAD |
| Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades ludicorecreativas. | Material didático | Fraterna | Material Didático existente | 0% de registos de falta de material | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |
| Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de SAD. | Material escritório | Fraterna | Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes | 0% registos de falta de material | Clientes de SAD | Colaboradores do SAD |

## 2.2.3. ATIVIDADES SÉNIOR

### DATI - ATIVIDADES SENIORES - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2024

**Objetivo estratégico:** Ir de encontro às necessidades dos seniores do concelho de Guimarães de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

| Projeto | Objetivos Operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atividades Seniores em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães | Dar a conhecer locais de interesse turístico, cultural e religioso, sobretudo, a idosos com carências económicas; promover o convívio entre idosos do concelho de Guimarães. | Passeios Seniores | Fátima, Santiago de Compostela, Quinta da Malafaia, Oeiras, Albufeira, | Nº de Participantes | Fátima - 1200 Participantes<br>Santiago de Compostela - 500 Participantes<br>Quinta da Malafaia - 500 Participantes<br>Oeiras - 100 Participantes<br>Albufeira - 100 Participantes<br>Atingir 2400 Participantes | Portadores do Cartão Municipal do Idoso/ Clientes de IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C M.Guimarães |
| | Fomentar o convívio intergeracional e entre as IPSS´s do Concelho de Guimarães de forma a promover a partilha de experiências, a animação social o e o intercâmbio entre clientes de diferentes IPSS´s. | Almoço de Reis | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 2000 Participantes | Portadores do Cartão Municipal do Idoso + Clientes das IPSS`s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| | | Encontro de Reis | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 2000 Participantes | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| | | Carnaval Sénior | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 1500 Participantes | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| | | Dia do Teatro | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 1500 Participantes | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| | | Mercado Intergeracional | Jardim da Alameda | Nº de Participantes | Participação de todas as IPSS´s do Concelho de Guimarães | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia dos Avós | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 1500 Participantes | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| | Semana Sénior - Eucaristia Sénior | Pavilhão Multiusos de Guimarães | Nº de Participantes | Atingir 1500 Participantes | Idosos/ Clientes das IPSS´s de Guimarães | Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da D.A.S e C.M.Guimarães |
| Prevenir o isolamento e as situações de negligência das pessoas idosas que se encontrem numa situação de fragilidade socioeconómica;<br>Aumentar a segurança dos idosos, o seu-bem-estar e promover a solidariedade da sua rede familiar e social. | Programa 65+ | União de Freguesias da Oliveira, São Paio e S. Sebastião | Nº de visitas domiciliárias para levamento de necessidades e definição das medidas de intervenção; Nº de Articulação com Entidades Parceiras no sentido de solucionar/ atenuar as dificuldades e necessidades dos idosos sinalizados, Nº Articulação com C.M.G. para atribuição de prenda de aniversário; Nº de Articulação com C.M.G. para cedência de telemóvel 65+; Nº processos administrativos e respetivos registos na Plataforma informática | Chegar ao maior número possível de idosos em situação de vulnerabilidade social e familiar | Idosos das freguesias locais | Gestor Social da Fraterna, C.M.G. ; D.A.S. |
| Combater a pobreza e a exclusão social; promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social; promover um planeamento integrado e sistemático potenciando sinergias; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local. | CSIF de Couros | Freguesias de Oliveira, São Paio; S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio | Nº de Atividades de convívio intergeracional; Nº de Participação em reuniões de CSIF; Nº de reuniões de grupos de trabalho; nº de Articulação com entidades parceiras no sentido de solucionar/ atenuar as dificuldades e necessidades dos idosos sinalizados | Aumentar o apoio aos idosos sinalizados das freguesias locais | Idosos das freguesias locais | Parceiros das freguesias de oliveira, S. paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio |

## 2.3. Departamento de Desenvolvimento Social

### 2.3.1. BANCO SOCIAL

**DDS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2024**

| Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Avaliação Socioeconómica e Psicossocial | Atendimento/Avaliação socioeconómica dos requerentes em processo de inscrição, no sentido de verificar e validar todos os requisitos exigíveis | Fraterna | Nº de atendimentos | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Equipa técnica |
| | Triagem aos munícipes, com o intuito da sua orientação, esclarecimento e encaminhamento, de acordo com as principais necessidades sentidas | Fraterna | Nº de beneficiários | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Equipa técnica |
| | Atendimento/Acompanhamento psicossocial aos beneficiários, com vista à resolução e autonomização das problemáticas consideradas | Fraterna | Nº de beneficiários | >= 100% | Beneficiários do Banco Social e POAPMC | Equipa técnica |
| | Elaboração de informações sociais/pareceres como metodologia conclusiva de avaliação processual | Fraterna | Nº de informações sociais | >= 100% | Beneficiários do Banco Social | Equipa técnica |
| | Visitas domiciliárias, com vista à certificação de avaliação socioeconómica e habitacional dos agregados, de acordo com as premissas vigentes em regulamento interno | Zona de Intervenção Concelhia | Nº de visitas domiciliárias | >= 100% | Beneficiários do Banco Social e POAPMC | Equipa técnica |
| | Reavaliação dos beneficiários do Banco Social, no sentido de assegurarmos a atualização dos dados referentes à nossa amostra | Fraterna/Zona de intervenção concelhia | Nº de reavaliações | >= 100% | Beneficiários do Banco Social | Equipa técnica |
| | Promoção de um trabalho articulado e em rede com as diferenciadas entidades parceiras e demais instituições | Fraterna | Nº de encaminhamentos | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR, beneficiários do BAS e POAPMC | Equipa técnica |
| | Atendimentos/visitas psicossociais no âmbito do gabinete do cuidador informal | Fraterna/Zona de intervenção concelhia | Nº de beneficiários | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Psicóloga |
| | Programa Psicoeducativo para cuidadores informais no projeto "Cuidar de quem cuida" | Zona de Intervenção Concelhia | Nº de beneficiários | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Psicóloga |
| Autonomização de Respostas Sociais e reforço da rede de solidariedade | Continuação da aplicação do Programa POAPMC - Programa Operacional de Apoio as Pessoas mais Carenciadas | Fraterna | Nº de beneficiários | >= 100% | Beneficiários do POAPMC | Equipa técnica |
| | Aplicação das medidas de acompanhamento no âmbito do Programa POAPMC | Fraterna/Instituições parceiras | Nº de beneficiários | >= 100% | Beneficiários do POAPMC | Equipa técnica |
| | Receção de prestadores a favor da comunidade, no âmbito do cumprimento das penas judiciais (DGRS) | Fraterna - Armazém | Nº prestadores de serviço comunitário | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Equipa técnica |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Promover uma intervenção de qualidade e proximidade combatendo as situações de pobreza e exclusão social | Distribuição de cabazes bimestrais | Zona de Intervenção Concelhia | Nº cabazes | >= 100% | Beneficiários do Banco Social | Equipa de armazém |
| | Distribuição de géneros alimentícios provenientes do POAPMC | Freguesias atribuídas pelo programa | Nº cabazes | >= 100% | Beneficiários do POAPMC | Equipa de armazém |
| | Realização de campanhas de recolha de alimentos junto de superfícies comerciais | Zona de Intervenção Concelhia | Nº campanhas | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR e beneficiários do BAS | Equipa do DDS e voluntários |
| | Ativação de diversos mecanismos externos junto de empresas locais, com vista à divulgação, sensibilização e angariação de géneros alimentícios essenciais, ou outros bens, promovendo o aumento da sustentabilidade do Banco Social | Zona de Intervenção Concelhia | | | Munícipes do concelho de GMR | Equipa técnica |
| | Distribuição de cabazes pontuais, promovendo uma resposta de caráter imediato em situações de emergência social | Zona de Intervenção Concelhia | Nº cabazes pontuais | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Equipa de armazém |
| | Atribuição de donativos, bens e equipamentos diferenciados de forma a dar resposta a pedidos solícitos | Zona de Intervenção Concelhia | Nº donativos | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR, beneficiários do BAS e beneficiários do POAPMC | Equipa de armazém |
| | Levantamento de "Quebras" junto de superfícies comerciais, tendo como objetivo a sua distribuição junto dos utentes que não reúnam condições para beneficiar do Cabaz Bimestral | Zona de Intervenção Concelhia | Nº donativos/quebras | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR e beneficiários do BAS | Equipa de armazém |
| | Levantamento pontual de donativos de outras instituições e entidades parceiras | Zona de Intervenção Concelhia | Nº donativos | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR | Equipa de armazém |
| | Levantamento pontual de donativos excedentes junto do Banco Alimentar Contra a Fome | Braga | Nº donativos | >= 100% | Munícipes do concelho de GMR e beneficiários do BAS | Equipa de armazém |
| | Continuidade do Protocolo estabelecido com a Empresa de Resíduos Têxteis -H.Sarah Trandin | Fraterna- Armazém | Nº recolhas | >= 100% | | Equipa de armazém |
| | Armazenamento/Triagem/Inventariação e Gestão de stocks dos alimentos, bens e equipamentos em armazém | Fraterna- Armazém | | | | Equipa de armazém |

## 2.3.2. SAASI

### SAASI - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2024

| Objetivos Operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Avaliação Socioeconómica e Psicossocial Avaliação Socioeconómica e Psicossocial | Triagem aos requerentes e beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com vista a dar resposta às diferentes solicitações/necessidades sentidas. | Espaço RSI/CLDS | Nº de beneficiários | >= 100% | Beneficiários de RSI | AAD |
| | Entrevista/Atendimento aos requerentes e beneficiários, com vista à avaliação processual e respetivo acompanhamento. | Espaço RSI/CLDS | Nº de entrevistas aos requerentes/beneficiários | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Visitas domiciliárias indispensáveis para a realização do diagnóstico social, com vista à certificação socioeconómica e habitacional do agregado familiar e validação de dados recolhidos aquando entrevista presencial. | Espaço RSI/CLDS | Nº de visitas aos requerentes/beneficiários | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Informatização permanente no ASIP de todos os processos em acompanhamento (diligencias, caracterização individual e familiar, diagnostico social) | Espaço RSI/CLDS | Nº de processos | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Elaboração dos contratos de inserção no âmbito do rendimento social de inserção (contratos iniciais ou renovações) com o objetivo na definição de traçar percursos de inserção ajustados às reais necessidades do titular ou do agregado. | Espaço RSI/CLDS | Nº de contratos | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Elaboração e fundamentação de propostas de apoio económico integradas nas rubricas adequadas a cada problemática, tendo como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos beneficiários. | Espaço RSI/CLDS | Nº de propostas de apoio económico | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Participação em reuniões com outras entidades nomeadamente ARS Norte, CRI ET de Guimarães, CPCJ, EMAT, entidades de ensino entre outras. | Espaço RSI/CLDS/ Zona de intervenção concelhia | Nº de reuniões | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Participação/Colaboração nas reuniões do Núcleo Local de Inserção, com o objetivo de dar conhecimento e validação das ações negociadas com os intervenientes. | Espaço RSI/CLDS | Nº de reuniões de NLI | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| | Articulação/Encaminhamento com as demais entidades concelhias, com vista à promoção de respostas sociais adequadas. | Espaço RSI/CLDS | Nº encaminhamentos | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica |
| Promover a aquisição de competências pessoais e sociais no âmbito da organização doméstica, higiene habitacional e pessoal, assim como a dinamização e promoção de competências cognitivas, melhoria da autoestima e inclusão social. | Acompanhar os beneficiários aos diferentes serviços, sempre que seja pertinente. | Nº de participantes | >= 100% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica, AAD | Nº de participantes |
| | Acompanhar os agregados familiares no âmbito da gestão orçamental, através da regularização de débitos na análise do orçamento familiar e na organização das despesas. | Nº de agregados | >= 75% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica, AAD | Nº de agregados |
| | Intervir com as famílias, de forma a promover competências ao nível da higiene pessoal e habitacional, através da elaboração e monotorização de planos de intervenção, definidos em contextos de atendimentos e visitas domiciliárias. | Nº de participantes | >= 75% | Beneficiários de RSI | Equipa técnica, AAD | Nº de participantes |

## 2.4. Departamento de Estudos e Projetos

### 2.4.1. PROJETOS EUROPEUS

**DEP – PROJETOS EUROPEUS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2024**

| Valência | Nome do Projetos | Objetivo Geral | áreas de Intervenção | Objetivo especifico | Atividade | Descrição | Público |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DEP - Projetos Europeus | WOmen in Resistance in 20th century; Acrónimo: WORTH | WORTH (WOmen and Resistance 20th century) centra-se na Resistência no século XX e no seu papel para a transição democrática dos países envolvidos, conferindo uma dimensão europeia e promovendo uma cultura internacional de recordação | Resistance under totalitarian regimes | Proporcionar à comunidade Vimaranense o papel das mulheres na era da resistência em Portugal | 1. Biblioteca humana;2, Visita guiada | Atividades a desenvolver nos locais com significado para a queda dos regimes envolvidos | Comunidade Vimaranense |
| | Growth by Co-Creation | O principal objetivo do projeto é fortalecer cada participante para que possa atingir um nível mais elevado de desenvolvimento pessoal. | Desenvolvimento pessoal | Cada jovem e estudante aprenderá a capacidade de interpretar questões e problemas complexos; as questões levantadas pelos jovens estão relacionadas com múltiplas áreas da vida, desenvolvimentos na sociedade e o ambiente do jovem. Cria uma perceção da sua própria vida. | No âmbito do projeto haverá colaboração através de formas digitais e físicas de colaboração. A tecnologia desempenhará um papel importante neste contexto, a fim de alcançar a co-criação em conjunto. Simplesmente porque os estudantes e os jovens não ficarão no mesmo país o tempo todo. | | Jovens |

## 2.4.2. PORTA 7

### DEP – PORTA 7 - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2024

| Valência | Objetivo Geral | Áreas de Intervenção | Resultado de Mudança | Atividade | Descrição | Letivo/Não letivo | Periodicidade | Público |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DEP – PORTA 7 | "Promover a igualdade de oportunidades, combater a discriminação social e incentivar a participação cívica através do desenvolvimento de competências transversais, estratégias de integração escolar e comunitária, bem como da exploração do potencial educativo das artes e do desporto, visando a promoção da saúde, das relações interpessoais positivas e a inclusão social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade | Medida I - Educação, Formação e Emprego | "Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar." | Espaço Saberes | Atividade de apoio ao estudo acompanhado, de elaboração de planos de estudo individualizado e de desenvolvimento de Programas de Competências de Estudo com crianças do 1º ciclo e jovens do 2º e 3º ciclo e ensino secundário. Os planos de estudo individualizados serão criados/apoiados em informações partilhadas entre a equipa do projeto, as escolas parceiras/docentes e os/as encarregados de educação. | Letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens do 1º ciclo ao secundário |
| | | | | Espaço Informático | Atividade de certificação digital de crianças e jovens com recursos TIC (literacia digital e DCB); dinamização derecursos digitais para crianças dos 1º e 2º ciclos (abordando temas diversos como cyberbullying e discurso de ódio, jogos on-line, regras básicas de segurança, criação e gestão de passwords), para jovens do 3º ciclo e ensino secundário (tratando temáticas relacionadas com fake news, pegada digital e empregabilidade, dependência e relacionamentos on-line) e para Familiares (sensibilização para o mundo de videojogos e redes sociais, riscos associados e benefícios). | Letivo | Diária ou Semanal | Crianças ou Jovens; Familiares; |
| | | | | Espaço Interativo | Atividade de acesso livre e orientado às TIC, a desenvolver no CID com equipamentos informáticos, regularmente revistos, permitindo a exploração de jogos online lúdico-pedagógicos adequados às faixas etárias dos participantes e de outras ferramentas digitais. Em períodos de estágio, esta atividade será codinamizada com os alunos estagiários do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Francisco de Holanda (Curso Informática) | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço Crescer | Atividade de desenvolvimento de recursos da Associação Unificar: Dropi, programa de prevenção universal de competências socio emocionais para crianças do 1º ciclo e Achimpa, programa de Educação para a Cidadania a desenvolver com jovens do 3º ciclo e ensino secundário, que através da exploração de temas tais como Direitos Humanos, Comunidade e Participação, Arte, Comunicação, Diversidade, Saúde Mental e Igualdade de Género visa promover a consciência cívica e competências socio emocionais. No âmbito deste último, será criado e desenvolvido um Clube de Cidadania em contexto escolar - espaços de reflexão, partilha, debate e criação de campanhas de sensibilização para os Direitos Humanos, pensados e materializados pelos/as jovens e orientados/as por um/a Artista convidado/a. | Letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Medida I - Educação, Formação e Emprego | "Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar." | Espaço Diálogos | Atividade centrada na Mediação escolar, social e intercultural, entre a escola, aluno/a e família, com o objetivo de promover a valorização da aprendizagem, a resolução de conflitos dentro do estabelecimento de ensino e o rendimento escolar da criança e do/a jovem. Atendimento aos/às familiares dos/as participantes e comunidade com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com os diversos serviços. Mediação e resolução de conflitos entre pares. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças ou Jovens; Familiares; Outros; |
| | | | Espaço Hashtag | Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e Jovens |
| | | | Espaço Atleta | Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e Jovens |
| | | | Espaço Escola d'Arte | Atividade que promove, através da Música, em especial com recurso ao canto e voz, a dinamização de Coros Infantis, a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidem, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas criativas, com as turmas da EB1 S. Cristóvão, codinamizada com o Prochild Colab, incentivando a criatividade e imaginação e envolvendo os/as alunos/as e os/as docentes num processo de co-criação. Também com esta entidade parceira, será dinamizado o projeto "A Escola de Pernas para o Ar", no Centro Escolar Candoso São Martinho, um projeto de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir, envolvendo as crianças num processo participativo da requalificação dos seus espaços da escola, mediante as suas perspetivas. | Letivo | Diária ou Semanal | Crianças ou Jovens; Outros; |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Medida I - Educação, Formação e Emprego | "Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar." | Espaço Escola-Girafa | Atividade que visa contribuir para a construção de uma comunidade escolar compassiva através da implementação do Programa Girafa - O Poder da Compaixão e que promove competências de comunicação não violenta nos/as alunos/as envolvidos/as. Este programa, projeto piloto construído, aplicado e avaliado durante a 8ª Geração do Programa Escolhas, será desenvolvido na EB1 Santa Luzia. Esta atividade prevê, a par, realizar momentos formativos para diversos agentes educativos (para professores/as/diretores/as de turma e delegados/as de turma na Escola Secundária Francisco de Holanda e para assistentes operacionais da EB1 Santa Luzia). | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças ou Jovens; Outros; |
| | | | | Espaço Saúde | Atividade que inclui, durante os períodos letivos, o Projeto Fostering Smart Nutrition "Mitigar os efeitos da insegurança alimentar" desenvolvido pelo Prochild Colab e que tem como objetivo introduzir novos métodos e ferramentas de trabalho que facilitem a adoção de comportamentos alimentares saudáveis. Serão realizados workshops para os/as parceiros/as da comunidade (professores/as do 1º ciclo das escolas frequentadas pelos/as beneficiários/as e profissionais do projeto e Workshops psicoeducacionais com crianças e famílias para a promoção da literacia alimentar (aquisição de conhecimentos, competências e comportamentos necessários para planear, gerir, escolher, preparar e consumir alimentos atendendo às necessidades) e focando os temas que emergiram nos grupos focais. Durante os períodos não letivos, serão dinamizados ateliers de alimentação saudável, em articulação com o projeto "Da Quinta ao Garfo", e outros ateliers com a colaboração da nutricionista da Fraterna. | Letivo/não letivo | Mensal | Crianças ou Jovens; Familiares; Outros; |
| | | Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania | Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social, em tempo letivo e não letivo. | Espaço Hashtag | Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço Recreio | Atividade de ocupação de tempos livres, tendo em conta os gostos e interesses que resultam da auscultação das crianças e jovens participantes, permitindo a criação de tempos de lazer e interação através de brincadeiras lúdicas e/ou pedagógicas, podendo ser mais formais ou informais. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania | Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social, em tempo letivo e não letivo. | Espaço Atleta | Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço Skater | Atividade dedicada à prática do skate pretendendo visibilizar a modalidade desportiva através de aulas mensais com um/a atleta especializado na área, a desenvolver num parque multiusos indoor, em período letivo. Durante as pausas letivas, serão desenvolvidas Oficinas de Skate pontuais com o mesmo objetivo, a de promover a prática da modalidade junto do público infanto-juvenil. | Letivo/não letivo | Mensal | Crianças e jovens; pais/familiares |
| | | | | Espaço Vitória | Atividade que promove a experimentação das diferentes modalidades desportivas do Vitória Sport Clube, nospavilhões do clube, proporcionando uma vivência diversificada e enriquecedora. Desenvolvimento da iniciativa "Vitória no Bairro", através daorganização, divulgação e identificação de crianças e jovens para a participação neste projeto. No âmbito da atividade, os/as participantes terãoa oportunidade de assistir aos jogos que ocorrem no Pavilhão do Vitória SC – Unidade Vimaranense, de acordo com o plano competitivo dasmodalidades de Andebol, Basquetebol e Voleibol, promovendo o envolvimento dos/as participantes com as atividades do VSC. Integração departicipantes na "Experiência de Jogo nas Modalidades" que terão a oportunidade de acompanhar as diferentes atividades que acontecemdurante a realização dos jogos nas diversas modalidades, em dia de jogo, de uma equipa profissional de uma modalidade promovida pelo VSC. | Letivo/não letivo | Mensal | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço Escola d'Arte | Atividade que promove, através da Música, em especial com recurso ao canto e voz, a dinamização de Coros Infantis, a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas criativas, com as turmas da EB1 S. Cristóvão, codinamizada com o Prochild Colab, incentivando a criatividade e imaginação e envolvendo os/as alunos/as e os/as docentes num processo de cocriação. Também com esta entidade parceira, será dinamizado o projeto "A Escola de Pernas para o Ar", no Centro Escolar Candoso São Martinho, um projeto de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir, envolvendo as crianças num processo participativo da requalificação dos seus espaços da escola, mediante as suas perspetivas. | Letivo | Diária ou Semanal | Crianças ou Jovens; Outros; |
| | | | | Espaço Express'Arte | Dinamização de Oficinas Artísticas, direcionadas a crianças e jovens residentes no Bairro de Gondar, com o Prochild Colab. Dinamização de Oficinas Artísticas nas áreas da Dança, Fotografia, Poesia e Teatro, em articulação com A Oficina. Dinamização de Workshops e/ou Oficinas Artísticas nas áreas da Música e Estudos Artísticos, em colaboração com a AMEA. Ateliers de artes plásticas nos espaços do projeto, Gondar e Atouguia | Não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e Jovens |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania | Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social, em tempo letivo e não letivo. | Espaço Transform' Arte (o Bairro) | Atividade direcionada à comunidade gondarense, codinamizada com o Prochild Colab, onde se pretende identificar necessidades e, posteriormente, organizar, planear e executar no sentido da melhoria e requalificação do espaço do projeto e dos espaços exteriores no Bairro de Gondar, envolvendo crianças, jovens, famílias e restante comunidade, incentivando à participação cívica e intervenção coletiva no bairro, através da criação de objetos materializados e funcionais que permitirão obter espaços mais adaptados às necessidades e, simultaneamente, sustentáveis. | Letivo/não letivo | Quinzenal | Crianças ou Jovens; Familiares; Outros; |
| | | | | Espaço Intercâmbio | : Atividade destinada à receção e acolhimento de Estágios de Investigação afeto ao Prochild Colab, provenientes da Avans University (Países Baixos). Pretende-se receber também grupos de alunos/as (área social) desta universidade que desenvolvam atividades como Residências Artísticas em colaboração com o Prochild Colab e possíveis de articular com o projeto. | Letivo | Pontual | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço d'Encontros | Atividade de planeamento e organização de eventos e comemoração de dias festivos, envolvendo a comunidade, e em parceria com associações/empresas locais. Neste âmbito, um dos eventos previstos é a comemoração do Dia Internacional do Brincar, co-organizado com o Prochild Colab que visa marcar a importância do Brincar enquanto atividade fundamental para o desenvolvimento saudável da criança. | Letivo/não letivo | Mensal | Crianças ou Jovens; Familiares; Outros; |
| | | | | Espaço Raízes | Atividade desenvolvida essencialmente em parceria com A Oficina que promove a participação das crianças e jovens em Visitas e Espetáculos em todos os seus espaços culturais incluindo o CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa da Memória de Guimarães e o Teatro Oficina, de acordo com o seu programa cultural. Realização dos "Ciclos de Conversa", promovido pel'A Oficina, com a participação de elementos da equipa e de crianças, jovens e familiares identificados/as e convidados/as pelo projeto, com o objetivo de ouvir diferentes públicos e adequar a oferta cultural a grupos e etnias diversas. Visitas às instalações do estádio D. Afonso Henriques, desenvolvidas em parceria com o VSC, permitindo aos/às participantes conhecer as diferentes áreas e vivenciar o ambiente do estádio, promovendo assim o envolvimento e o interesse pelo clube. | Letivo/não letivo | Mensal | Crianças e jovens |
| | | | | Espaço Ativo | Atividade de dinamização de dois grupos informais de jovens, um em cada bairro de intervenção (Atougula e Gondar), orientados pela Casa da Juventude de Guimarães; dinamização de um Grupo Consultivo, constituído por crianças e jovens participantes que reúnem semanalmente para participar no processo de publicação de notícias sobre o projeto e realizam outras tomadas de decisão (Assembleia de Jovens); realização de Estágios de Verão, quer pela integração de jovens do projeto em atividades do VSC, quer na MCA Group, estabelecido através de parceria informal com esta empresa. | Letivo/não letivo | Diária ou Semanal | Crianças e jovens |

## 2.5. Departamento de Administração Geral

### 2.5.1 -DCS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2024

**Comunicação:**

| Serviço | Objetivos operacionais | Atividades e Estratégias | Metas | Indicadores | Destinatários |
|---|---|---|---|---|---|
| Comunicação Social | Dotar a Fraterna com software e equipamentos informáticos adequados. | Aquisição de 3 computadores. | 2 | Nº computadores | Colaboradores |
| | | Manutenção do equipamento existente. | 70% | Nº de manutenções | Colaboradores |
| | | Aquisição de Software obrigatório e atualizado | | | |
| Rede de Comunicações | Melhorar a capacidade de resposta, dotando a Fraterna de um serviço eficaz e eficiente. | TV, Internet e Voz, Móvel e Fixa (todos os espaços) | 100% | Serviços a funcionar | Colaboradores |
| | | Aquisição e Manutenção dos equipamentos de comunicação fixa e móvel | 100% | Serviços a funcionar | Colaboradores |
| | | Manutenção da rede informática | 100% | Serviços a funcionar | Colaboradores |
| Controlo de Acessos e controlo de portas | Melhorar o serviço de abertura de portas e atualização do software de controlo de acessos. | Aquisição de hardware para facilitar o acesso na entrada dos pais no pré escolar e atualizar o software SmartStep | 100% | Serviços a funcionar | Utentes e colaboradores |
| Impressoras | Fornecer um serviço de impressão eficaz. | Serviço de avença de impressão | 100% | Grau de satisfação dos funcionários | Colaboradores |

**Viaturas:**

| Serviço | Objetivos operacionais | Atividades e Estratégias | Metas | Indicadores | Destinatários |
|---|---|---|---|---|---|
| Renting | Pagamento de renda mensal. | Renda de renting operacional; | 1 | Nº de viatura | Colaboradores |
| Manutenção | Manter viaturas em pleno estado de funcionamento e de conservação interior e exterior. Difundir a imagem pública da Fraterna junto da população. | Conservação e Revisões periódicas | 100% | Grau de satisfação dos funcionários | Colaboradores e população |
| | | Inspeções obrigatórias | 100% | | |
| | | Pneus | 100% | | |
| | | Seguros | 100% | | |
| | | Combustível | 100% | | |
| | | Reparações extraordinárias | 100% | | |

## 2.5.2 - BIBLIOTECA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2024

| Projeto | Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Local | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semana da Leitura | Partilhar do gosto pela leitura e o prazer de ler. Recurso a diversos agentes de modo a transportar a leitura para o domínio público e coletivo e a contar com os contributos e a participação de todos na festa da leitura. | Envolver a comunidade educativa, utentes e familiares. Oferta de lembrança alusiva à efeméride. Organizar uma feira feiro do livro. | Biblioteca/DAC | 100% | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Dia Português do Livro | Comemoração da efeméride, com o intuito de fomentar/desenvolver o gosto pela leitura nas crianças e familiares. | Hora do Conto com livros de autores portugueses. | Biblioteca | >= 80% | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Dia do Livro Infantil | Comemoração da efeméride, incentivando o gosto pela leitura nas crianças e familiares. | Hora do Conto com atividades relacionadas com o mesmo; Convite a familiares dos utentes para dinamizarem uma Hora do Conto. Oferta lembrança. | Biblioteca | 100% | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor | Comemoração da efeméride, promovendo o incentivo da leitura. | Divulgação da efeméride junto dos utentes da Biblioteca, da Creche, Pré-escolar e dos Projetos com oferta de uma lembrança. | Biblioteca | >= 80% | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Dia Mundial da Criança | Comemoração da efeméride. | Oferta de lembrança aos utentes do DAC. | Biblioteca | 100% | Todas as crianças levam a oferta para casa | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Dia Mundial das Bibliotecas | Comemoração da efeméride. | Organizar uma feira com troca de livros/CD/DVD/VHS. | Biblioteca | O máximo possível | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Boletim Informativo | Levar a informação semanal num "Boletim informativo" aos tentes do SAD e CD. | Elaboração de um boletim contendo um resumo das notícias mais relevantes da semana; ementa; farmácias de serviço; contatos uteis. | Biblioteca/SAD/CD | 100% | N.º de publicações | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| DAC - Salas | Integrar os utentes da Creche e Pré-escolar, familiares e equipa educativa nas atividades da Biblioteca. | Realização de jogos/trabalhos manuais, leitura de livros, teatro fantoche, colaboração na comemoração de efemérides, biblioteca de sala, promover a leitura envolvendo os pais/ encarregados de educação e a família. | Biblioteca/DAC | 100% | N.º de participantes | Utentes da Instituição | Técnica de BAD |
| Media da Fraterna | Promover a divulgação da Instituição. Manutenção e atualização dos conteúdos das páginas da instituição. | Gestão dos sites www.fraterna.org ; www.genrem.fraterna.org e da página de Facebook da Fraterna | Biblioteca | Páginas atualizadas permanentemente | Conteúdos atualizados | Público em geral | Técnica de BAD |
| Colaboração com os diferentes Departamentos da Instituição | Promover a cooperação com os diferentes departamentos, com o intuito de fortalecer os serviços da Instituição. | Participação em atividades, serviços, entre outros, sempre que necessário. | Biblioteca/ Instituição/Outros | 100% | N.º de atividades | Colaboradores | Técnica de BAD |

## 2.6 Departamento de Manutenção e Logística

### 2.6.1 APROVISIONAMENTO

**DML - APROVISIONAMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2024**

| Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|
| Implementar um sistema de controlo de custos | Proceder à Análise de custos | % de redução das faturas | <5% | Direção | Responsável pelo aprovisionamento |
| | Redução dos gastos | | | | Responsável pelo aprovisionamento |
| | Renegociação dos contratos de serviços existentes | | | | Responsável pelo aprovisionamento |
| Implementar e assegurar um sistema de avaliação e qualificação dos fornecedores | Medir o índice de avaliação de fornecedores | % de fornecedores qualificados | >70% de fornecedores qualificados | Direção | Responsável pelo aprovisionamento e restantes intervenientes |
| Implementar o Procedimento de Contratação Pública | Adotar as medidas de contratação pública para material didático, material de escritório, produtos de limpeza, higiene e conforto, e para os géneros Alimentares | Nº de Cadernos de Encargos Elaborados | 5 | Fornecedores | Fornecedores, Responsável pelo aprovisionamento e Direção |

## 2.6.2 SEGURANÇA

### DML – SEGURANÇA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2024

**Objetivo estratégico:** Melhorar a Segurança Alimentar e a SSHT

| Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|
| Assegurar a implementação das ações corretivas no âmbito da Segurança e Saúde no trabalho | Adquirir prateleiras em inox para a Despensa | nº de prateleiras | 3 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Tina de Retenção de Líquidos em aço inoxidável para a Lavandaria | nº de tina de retenção | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir um armário de Cacifo para os Utentes de Centro Dia | nº de armário | 1 | Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir e instalar cacifos nos locais em falta | nº de cacifos | 4 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Desenvolver formação de Primeiros Socorros e Formação em Segurança e Saúde no trabalho aos colaboradores, com particular incidência nos riscos para a saúde nos postos de trabalho | % de formandos | >50% | Colaboradores | Colaboradores; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST; Direção |
| | Realizar a avaliação da iluminância nos locais de trabalho, nomeadamente nos postos de trabalho do Armazém e Porta 7 | nível médio de iluminância | 200lux -Refeitórios; 300lux -Lavandaria, copa, bar; 500lux - Gabinetes, Salas de Reuniões | Colaboradores | Colaboradores; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST; Direção |
| | Ventilar as instalações sanitárias do espaço de RSI com ventilação elétrica (ventilador) | nº de ventilador | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Continuar a realizar o simulacro no espaço da sede | nº de simulacro | 1 | Colaboradores e Utentes | Colaboradores, Utentes, Empresa Externa no âmbito dos serviços Higiene e Segurança no trabalho, Bombeiros Voluntários de Guimarães |
| | Aplicar o sistema de extinção para hotte na cozinha | % de material adquirido | 100% | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| Implementar e monitorizar o sistema de HACCP | Realizar auditorias de avaliação das condições de Higiene e Segurança Alimentar; Elaborar o plano HACCP e dossier; Realizar ações de formação no âmbito da higiene e segurança alimentar dirigidas aos colaboradores afetos ao serviço da cozinha e despensa; Acrescentar registos inerentes aos pré-requisitos do HACCP. | nº de não conformidades identificadas nas auditorias ao sistema de HACCP | < 10 não conformidade/ auditoria | Colaboradores e Utentes | Nutricionista; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HACCP |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Garantir que as instalações de gás/aparelhos de queima/as condições de ventilação e exaustão cumprem as normas técnicas e regulamentos aplicáveis | Inspeção às Instalações de Gás | nº de não conformidades identificadas | 0 | Colaboradores e Utentes | Nutricionista; Empresa Externa competente |
| Assegurar o cumprimento das regras técnicas de instalações elétricas de baixa tensão, nomeadamente, na proteção de pessoas e bens | Proceder à correção das situações anómalas constatadas no decorrer da inspeção às instalações elétricas | nº de retificações | 28 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente |
| Melhorar o sistema de alarme | Aplicar novo sistema de intrusão no armazém do Banco social | % de material adquirido | 100% | Colaboradores | Nutricionista; Empresa Externa |
| Adquirir novos materiais de proteção individual (fardas, T-shirt e calçado) | Acrescentar e substituir fardamentos deteriorados | nº de fardamentos adquiridos | 300 | Colaboradores afetos ao Armazém, DAC, DATI e DML | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |

## 2.6.3 INFRAESTRUTURAS

### DML – INFRAESTRUTURAS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2024

**Objetivo estratégico**: Melhorar a Gestão das Infraestruturas e Equipamentos

| Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|
| Implementar planos de manutenção dos equipamentos e assegurar o cumprimento destes | Levantamento dos equipamentos existentes; Preenchimento da ficha individual do equipamento; execução das tarefas descritas nos diferentes planos de manutenção (elevadores, sistema de aquecimento, sistema de incêndios, calibração dos equipamentos) | % de cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas | >60% | Colaboradores | Entidade externa da qualidade; Direção |
| Assegurar a manutenção do espaço de jogo e recreio do Parque Infantil, garantindo as devidas condições de segurança | Reparação da abertura do escorrega da unidade recreio na parte superior;<br>- Tapagem de orifício que se encontra no escorrega com risco de aprovisionamento;<br>- Criação de fissura com 6mm para escoamento de água no túnel existente da unidade recreio;<br>- Manutenção e reparação de postes de baloiço, no que concerne a madeiras, betumar e pintar os postes;<br>- Fornecimento e colocação de tampas em polietileno na parte superior dos postes do baloiço (proteções no topo contra intempéries). | nº de inconformidades | 1 | Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| Requisitar novos equipamentos para o serviço da Lavandaria, serviço de Limpeza e serviço copa | Adquirir Ferro de engomar com caldeira | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Nebulizador | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Carro de Limpeza | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Carro serviço Inox 3 níveis | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Carro Aranha suporte pratos | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Levantamento dos materiais necessários | % de material adquirido | 50% | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir Ferro de engomar com caldeira | % de cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas | >60% | Colaboradores | Entidade externa da qualidade; Direção |
| Requisitar novos materiais para a cozinha | Adquirir Nebulizador | nº de inconformidades | 1 | Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |

## DML – PLANO DE INVESTIMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2024 A 2026

**Objetivo estratégico:** Promover para a sustentabilidade do edifício

| Objetivos operacionais | Atividades estratégicas | Indicadores | Metas | Destinatários | Recursos Humanos |
|---|---|---|---|---|---|
| Reformular os espaços exteriores e interiores | Pintura das madeiras exteriores; Pintura das Paredes das Salas de Atividades da Creche e Pré-escolar e Polivalentes; Colocação de Estores no Polivalente da Creche e Reparação do Estores do Dormitório do Pré-escolar e salas das creche | % de intervenções | 60% | Colaboradores e Utentes | Direção |
| Reduzir o consumo de energia primária e emissões de gases com efeito de estufa | Adquirir ar condicionado por conduta e ar condicionado moral para o Centro de dia | nº de equipamento | 3 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir ar condicionado moral para o Polivalente do Pré-escolar | nº de equipamento | 2 | Colaboradores e Crianças | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Instalar as unidades de ar condicionado portáteis, nos espaços do lagar e lavandaria | nº de equipamento | 3 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Incorporar sensores de iluminação nos corredores e nas instalações sanitárias e colocação de luminárias LED em todos os espaços da Fraterna | % de material adquirido | 100% | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| | Colocação de um sistema fotovoltaico | nº de equipamento | 60 painéis | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| | Colocação de uma unidade de climatização mais eficiente no Auditório | nº de equipamento | 1 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| | Instalação de sistema solar térmico, para fornecimento de água quente na cozinha | nº de equipamento | 4 coletores solares térmicos | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| | Aquisição e instalação de uma bomba de calor no centro de dia, para aquecimento de água | nº de equipamento | 1 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| Melhorar as condições de serviço do Armazém do Banco Social | Adquirir prateleiras em inox para o Armazém | nº de prateleiras | 24 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| Reduzir o consumo de água | Colocar torneiras temporizadas e regular o caudal das torneiras e chuveiros | nº de equipamento | 11 | Colaboradores e Utentes | Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa |
| Melhorar as condições de serviço na cozinha, reformulando o espaço da cozinha | Aplicar um revestimento em chapa de inox; Adquirir um armário em inox | % de material adquirido | 100% | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Adquirir um fogão industrial a gás com quatro queimadores, incluindo um armário | nº de equipamento | 1 | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |
| | Aplicar no armário da copa uma Frontal com portas de correr + laterais + costas no em inox | % de material adquirido | 100% | Colaboradores | Direção; Responsável pelo aprovisionamento |

# 3. ORÇAMENTO 2024

| GASTO TOTAL | | 1 631 329,10 |
|---|---|---|
| *Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas* | | *75 826,00* |
| 611 | Generos alimentares | 75 826,00 |
| *Fornecimentos e serviços externos* | | *376 828,04* |
| 621 | Subcontratos | 52 000,00 |
| 622 | Serviços especializados | |
| 6221 | Trabalhos especializados | 29 289,00 |
| 6222 | Publicidade e propaganda | 300,00 |
| 6223 | Vigilância e segurança | 521,92 |
| 6224 | Honorários | 6 635,00 |
| 6226 | Conservação e reparação | 20 100,00 |
| 623 | Materiais | |
| 6231 | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1 706,00 |
| 6232 | Livros e documentação técnica | 120,00 |
| 6233 | Material de escritório | 3 000,00 |
| 6234 | Artigos para oferta | 2 380,00 |
| 6236 | Material didático | 4 500,00 |
| 6237 | Materiais limpeza, higiene e conforto | 12 500,00 |
| 6238 | Outros materiais | 3 500,00 |
| 624 | Energia e outros fluidos | |
| 6241 | Eletricidade | 27 600,00 |
| 6242 | Combustiveis (Gasóleo e gás) | 24 702,00 |
| 6243 | Água | 4 930,00 |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | |
| 6251 | Deslocações e estadas | 120 000,00 |
| 6252 | Transportes | 3 100,00 |
| 6258 | Outras deslocações e estadas | 3 600,00 |
| 626 | Serviços diversos | |
| 6261 | Rendas e alugueres | 10 238,86 |
| 6262 | Comunicação | 6 599,20 |
| 6263 | Seguros | 4 536,06 |
| 6265 | Contencioso e notariado | 0,00 |
| 6266 | Despesas de representação | 0,00 |
| 6268 | Apoio a carenciados | 26 970,00 |
| 6268 | Outros Fornecimentos e Serviços | 8 000,00 |
| ***Gastos com pessoal*** | | ***1 151 115,06*** |
| 632 | Remunerações do pessoal | 944 405,96 |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 192 352,41 |
| 636 | Seguros acidentes trabalho e doenças profissic | 12 006,69 |
| 638 | Outros gastos com o pessoal | 2 350,00 |
| ***Gastos de depreciações e amortizações*** | | ***27 290,00*** |
| 64 | Depreciações e amortizações | 27 290,00 |
| ***Outros Gastos e perdas*** | | ***270,00*** |
| 681 | Impostos e taxas | 0,00 |
| 688 | Outros gastos e perdas | 270,00 |
| ***Gastos e perdas de financiamento*** | | ***0,00*** |
| 688 | Juros suportados | 0,00 |

| RENDIMENTO TOTAL | | 1 631 329,10 |
|---|---|---|
| *Prestações de serviços* | | ***302 514,00*** |
| 721 | Mensalidades | 230 473,50 |
| 722 | Inscrições e matriculas | 2 565,00 |
| 724 | Rendimentos de patrocinadores e colaboração | |
| 725 | Serviços secundários | |
| 7253 | Serviços sociais - almoço de reis | 3 823,00 |
| 7257 | Serviços sociais -passeios senior | 51 426,00 |
| 7258 | Transporte utentes | 4 358,50 |
| 7259 | Outros serviços | 9 868,00 |
| ***Subsídios, doações e legados à exploração*** | | ***1 311 807,10*** |
| 751 | Subsidios do Estado e outros entes públicos | |
| 7511 | ISS - Instituto da Segurança Social | 425 983,05 |
| 7511 | ISS - POAPMC | 8 751,60 |
| 7512 | Autarquia - contrato programa | 627 509,15 |
| 7514 | Autarquia - Protocolo RSI/SAAS | 139 142,60 |
| 7513 | ACM - Programa Escolhas (Porta7 E9G) | 70 000,00 |
| 752 | Subsidios de Outras Entidades | |
| 7521 | CASES - Apoio às Cooperativas | 3 150,70 |
| 7524 | Projetos Europeus: | |
| | WORTH Women in Resistance in 20th century | 8 000,00 |
| | C.O.P.E. | 2 000,00 |
| 753 | Doações e heranças | |
| 7531 | Donativos (numerário e espécie) | 27 270,00 |
| ***Outros rendimentos e ganhos*** | | ***17 008,00*** |
| 781 | Rendimentos suplementares: | |
| 7816 | Outros rendimentos suplementares | 6 235,00 |
| 782 | Descontos pronto pagamento obtidos | 0,00 |
| 788 | Outros rendimentos e ganhos: | |
| 7881 | Correções relativas a anos anteriores | 0,00 |
| 7883 | Imputação do subsidio ao investimento | 2 262,00 |
| 7888 | Outros n.e. | 8 511,00 |
| ***Juros, dividendos e outros rendimentos similares*** | | ***0,00*** |
| 791 | Juros obtidos | 0,00 |

| resultado Liquido previsional do período | |
|---|---|
| Total dos Rendimentos | **1 631 329,10 €** |
| Total dos Gastos | **1 631 329,10 €** |
| ***resultado Liquido previsional para 2024*** | ***0,00 €*** |

**Memória descritiva, conta previsional 2024**

Alguns comentários aos valores apresentados:

1. Todos os custos foram calculados, tendo como base, os registos contabilísticos efetuados, pelos n/ serviços, até ao final do mês de agosto de 2023.

2. Na conta 62 - Fornecimento serviços externos, foram considerados valores contabilizados até agosto do corrente ano com um acréscimo de 3,2% (taxa de inflação prevista para 2024 (dados do BCE), sustentados com os orçamentos apresentados por Departamento/Valencia.

3. Os valores da conta 64 – Custos com o pessoal, foram calculados tendo como referência os valores dos vencimentos praticados a 30-9-2023, acrescidos da atualização salarial prevista em sede de CCT e aumento da RMMG para o ano 2024, estimado em 820€.

4. Na conta 72 – Prestação de serviços, consideramos para efeito orçamental as mensalidades dos utentes a vigorar no ano 2023.

5. O valor da Conta 751 – Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos, refere-se às comparticipações de 2023 do CRSS, referentes a Acordos de Cooperação, com CRSS, assim como o financiamento de outros organismos públicos para a execução de programas e projetos.

Não se tratando de um orçamento linear, todos os Ganhos/Perdas previstos encontram-se devidamente justificados em mapas anexos ao orçamento.

# 4. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Moeda: EUROS

| INVESTIMENTOS PREVISTOS | 2024 | 2025 | 2026 |
|---|---|---|---|
| **ATIVOS FIXOS TANGIVEIS** | ***122 141,00*** | ***66 100,00*** | ***70 000,00*** |
| Edificios e outras construções | 44 000,00 | 53 000,00 | 62 000,00 |
| Equipamento básico | | 11 800,00 | |
| Equipamento de transporte | 40 000,00 | | |
| Equipamento administrativo | 18 500,00 | | |
| Equipamento informático | 15 591,00 | | |
| Outros ativos fixos tangiveis | 4 050,00 | 1 300,00 | 8 000,00 |
| **ATIVOS INTANGIVEIS** | ***60 671,28*** | ***0,00*** | ***0,00*** |
| Software SNC-AP | 58 211,28 | | |
| Programas de computador | 2 460,00 | | |
| ***TOTAL*** | **182 812,28** | **66 100,00** | **70 000,00** |

## 5. CONCLUSÃO

Como referido na nota introdutória e da análise de todo o documento, podemos concluir que a Fraterna pretende, durante o ano de 2024, para além de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, manter o foco nas oportunidades de inovação, de criatividade e de crescimento e no desenvolvimento de novos projetos e iniciativas, no entanto com a preocupação na manutenção da estabilidade e sustentabilidade que, pelos motivos explanados, será um processo mais complexo e com mudanças mais abrangentes.

A crise económica pós-pandemia e os tempos de guerra que o mundo atravessa, fazem prever um aumento do risco de pobreza. Pelo que, constituindo intervenções de manifesto interesse municipal, de modo a assegurar-se a sua continuidade, é fundamental o aporte financeiro do contrato-programa, entre esta Régie-cooperativa e o Município.

Saliente-se, no entanto, que se tratando de um documento previsional reflete, de uma forma genérica, os projetos e atividades, mas fruto da dinâmica da sua equipa, poderá a todo o momento a Fraterna dinamizar atividades e/ou projetos que de momento não são possíveis prever.

Neste sentido, podemos afirmar que a presente proposta de atividades e orçamento para o ano 2024 está ajustado à realidade atual e às potencialidades desta Régie-Cooperativa, pelo que consideramos estarem reunidas todas as condições para a sua aprovação.

**Aprovado em Reunião de Direção, no dia 20/10/2024**

A Presidente

A Secretária

O Tesoureiro

**Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 27/10/2024**

O Presidente

## BIBLIOGRAFIA

BARRET, Richard. Libertando a Alma da Empresa: como transformar a organização numa entidade viva. São Paulo: Cultrix, 2000.

**PORRAS**, Jerry I., **COLLINS**, James C. Construindo a visão da empresa. HSM Management, São Paulo, n. 7, a. 2, p. 32-42, mar/abr. 1998.

**VALERIANO**, Dalton L., Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

## ATA Nº 60

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, pelas dez horas, na sua sede social, reuniu a Assembleia-Geral da Fraterna, depois de convocatória oportunamente efetuada junto de todos os Membros, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (Anexo I). Na reunião estiveram presentes os seguintes Cooperantes, os quais representam a maioria legal do respetivo capital social, a saber: _____

Câmara Municipal de Guimarães, representada por Miguel Oliveira, e Paula Oliveira, na qualidade de Presidente de Direção _____

Infantário Nuno Simões, representado por José Maria Castelar _____

Centro Social Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Novais _____

Associação para o Desenvolvimento da Comunidades Locais, representada por Alberto Oliveira _____

Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, representada por José Cunha _____

Cercigui, representada por Carlos Gonçalves _____

Estiveram ainda presentes, em representação da ACMROC, Sílvia Borges _____

Por ausência do Presidente da Assembleia Geral, António Xavier, assumiu a Presidência da Mesa a Patrícia Novais, vice-presidente da Assembleia Geral e secretariada por Alberto Oliveira, em representação da ADCL. _____

Antes da ordem de trabalhos, a Presidente da Direção, pediu a palavra, cumprimentou, agradeceu a presença dos membros da mesa e justificou as ausências do Presidente da Assembleia, António Xavier, Mafalda Cabral e Adelina Pinto. _____

Seguidamente, a Senhora Presidente da Mesa procedeu à leitura dos diferentes pontos que constam da agenda de trabalhos. _____

**Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e quatro e Parecer do Conselho Fiscal** _____

**Ponto Dois – Outros Assuntos de interesse** _____

**Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e quatro e Parecer do Conselho Fiscal** _____

A Senhora Presidente da mesa passou a palavra à Direção da Fraterna para que procedesse à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento da Cooperativa, para o ano dois mil e vinte e quatro, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (anexo II). A Sra. Presidente da Direção, evidenciou o aporte do Município, por via do contrato programa, na

intervenção social, um dos maiores eixos da intervenção da Fraterna, tendo em consideração a crise económica e financeira e consequentemente o aumento da pobreza nas famílias mais vulneráveis. A Sra. Presidente de Direção explanou o Plano de Atividades, por Departamento, e as ações mais diferenciadas em cada um dos departamentos e serviços. Destacou também a inflação das energias, produtos alimentares e serviços, para além das atualizações salariais. De seguida a Sra. Presidente da Direção passou a palavra ao Sr. Tesoureiro que detalhou o orçamento, com destaque nos aumentos salariais, das prestações de serviços e bens alimentares e reforçou que este é um orçamento e como tal é previsional.

Após intervenção da Direção, a senhora Presidente da mesa da Assembleia Geral deu inicio a um período de debate, durante o qual se registaram diferentes intervenções, às quais a Direção prestou os esclarecimentos necessários.

De seguida o senhor secretário, Alberto Oliveira, procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como integralmente transcrito e se anexa à presente ata (anexo III).

A senhora Presidente da mesa pôs à votação, o Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e vinte e quatro e respetivo Parecer do Conselho Fiscal, tendo todos os documentos referenciados sido aprovado por unanimidade.

**Ponto Dois - Outros Assuntos de interesse**

Não foram apresentados outros assuntos de interesse.

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da mesa deu por encerrada a Assembleia Geral, tendo, para constar, sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pelo Secretário da Assembleia Geral.

O Presidente: Patrícia Daniela Vieira Novais

O Secretário:

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# 2024











oficina

# índice


**Missão** 3

**Artes Performativas**

Teatro Oficina 6
Centro Cultural Vila Flor 10
Programação Regular 10
Festivais
Guidance 12
Westway LAB 13
Festivais Gil Vicente 14
Manta 15
Guimarães Jazz 16
Criação 17

**Artes Visuais**

Centro Internacional das
Artes José de Guimarães 20
Palácio Vila Flor 26

**Artes Tradicionais**

Casa da Memória de Guimarães 29
Património e Artesanato 34

**Áreas Transversais**

Educação e Mediação Cultural 36
Eventos de Rua 44
Redes e Parcerias 45
Colaborações e Apoios 48
Comunicação 49

**Orçamento**

Orçamento 2024 52
Despesa Total 48
Receita Total 49
Quadro Orçamental 50
Plano plurianual
de investimentos 53

# Missão

# Missão

2024 será um ano de imensos desafios para A Oficina. A afirmação enquanto *player* nacional e internacional será mais que um objetivo, tentaremos que seja uma realidade no próximo ano. No caminho que vem sendo trilhado, chegou o momento de maturidade e maior ambição. A afirmação da cultura enquanto parte integrante da formatação de uma sociedade mais evoluída e tolerante. Este Plano de Atividades pretende ser o reflexo dessa ambição, não só regional, mas principalmente nacional e internacional.
A atividade cultural desempenha um papel significativo em diversos aspetos da vida humana. A sua importância é multifacetada e abrange áreas como identidade, expressão, interação social, desenvolvimento económico e enriquecimento da vida.

A cultura desempenha um papel crucial na sociedade, influenciando a forma como as pessoas se relacionam, se expressam, aprendem e se desenvolvem. Ela é uma parte fundamental da experiência humana e desempenha um papel vital na construção de sociedades ricas, diversificadas e vibrantes.
Neste contexto, A Oficina CIPRL tem um papel ativo na promoção da cultura regional e nacional, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural, o fortalecimento da identidade regional, o estímulo à criatividade e inovação, e a promoção do turismo cultural. A sua importância estratégica é indiscutível para o enriquecimento da cultura em Guimarães e em todo o país.
No entanto, os objetivos ambiciosos a que nos propomos, tem alguns constrangimentos e obstáculos, desde logo o acesso a financiamentos escasso, que catapultem A Oficina para o patamar de excelência onde nos queremos posicionar, mas estes obstáculos só nos deverão dar mais força para nos reinventarmos e encontramos as soluções que não impeçam o alcance daquilo a que nos propomos. Novas formas de financiamento, estudo do custo de oportunidade das decisões, melhor eficácia e rigor económico, são as fórmulas que teremos que adotar para, sem desvirtuar a essência da nossa existência, nos aproximarmos dos resultados estratégicos que este ambicioso plano de atividades preconiza.

Trilharemos um caminho igualmente de fomento de parcerias locais, nacionais e internacionais, encontraremos mecenas e patrocinadores, numa visão que entendemos ser de partilha, de recursos e de conhecimento. Desejamos ser os líderes de projetos nacionais, com outros *players* culturais, afirmando Guimarães e A Oficina, como intérpretes de relevo no panorama nacional da cultura e da criação artística.

A adaptação à era digital onde nos encontramos, será fundamental para conseguirmos chegar a novos públicos, mais jovens e com diferentes valores e interesses. Será fulcral para o sucesso deste Plano de Atividades encontrarmos forma de passar a nossa mensagem, e de programarmos em função desta mutação da sociedade onde estamos inseridos.
A mediação cultural encontra novos desafios, mas também novas oportunidades. O facto de habitarem em Guimarães, pessoas de 101 diferentes nacionalidades, faz com que a equipa de Mediação Cultural se confronte com novos mas estimulantes desafios.
A sustentabilidade ambiental dos nossos edifícios terá que ser uma realidade neste ano de 2024, e, em conjunto com o Laboratório da Paisagem, iremos igualmente trilhar este caminho. Também aqui, a criação artística tem um papel fundamental de conseguir sensibilizar sociedades, para uma problemática que não deve de todo ser ignorada.
Assim, quer nas áreas performativas, visuais e tradicionais, quereremos que este Plano de Atividades consiga ser percecionado como relevante e de enorme valor para o município, e para o governo central. O nosso objetivo principal é mudar vidas, através da arte e cultura, e continuaremos firmes neste propósito.

**Hugo Tavares Freitas**

# Artes Performativas

# Teatro Oficina

## Missão

O Teatro Oficina, companhia profissional de teatro de Guimarães, foi fundado em 1994 com o objetivo de se converter num espaço de formação, fruição e criação das práticas teatrais. A sua missão tem sido sustentada por um plano de evolução e adaptação às constantes mudanças do meio cultural e social, apostando numa relação de proximidade a partir do seu programa anual que é dirigido a todas as faixas etárias. A circulação das suas obras e a colaboração com outros centros de conhecimento (ex: Universidade do Minho) tem sido um investimento importante para a renovação da sua vitalidade e fidelização de públicos.

## Programa

O Teatro Oficina, em 2024, segue o plano estratégico delineado pela nova direção artística convidada para o biénio, dando continuidade a algumas atividades já implementadas e acrescentando expansão aos seus objetivos.

Ao longo dos anos, o modelo originário do Teatro Oficina foi sendo revisto pelas várias direções artísticas, procurando alternativas para uma certa desatualização na sua missão de "companhia residente", tendo em conta o panorama das artes performativas rico pelo seu trânsito nacional e internacional dos seus artistas, formas e ideias, apoiado agora no novo estatuto do trabalhador da cultura que lhes reconhece o caminho intermitente e colaborativo.

O presente projeto artístico para o Teatro Oficina procurará aprofundar a sua génese para edificar-se como um centro de criação para as artes performativas contemporâneas, abrangendo as áreas do 1) pensamento, 2) da formação e 3) da criação, em relação próxima com os demais programas artísticos da instituição e da academia vimaranense e portuguesa.

Assim, o novo projeto artístico para o Teatro Oficina terá em conta um contexto de conceção e execução específico: Guimarães, cidade ímpar em Portugal pela sua diversidade cultural e de equipamentos qualificados; a missão d'A Oficina, uma instituição de gestão cultural de excelência a nível regional e nacional, tendo usufruído do legado da Capital Europeia da Cultura (2012); e a própria génese do TO, como um lugar privilegiado para a criação, formação e experimentação artística. Dando continuidade às linhas programáticas de formação (OTO) e de criação própria (dirigida pela direção artística ou por artistas convidados), o projeto apresentado para o TO procura desenvolver os eixos programáticos de formação, de criação existentes, acrescentando ainda um novo eixo dedicado ao pensamento.
Expandindo o atual projeto do Teatro Oficina para a uma arquitetura a que os Centros de Criação europeus nos habituaram, é possível propor três linhas orientadoras da programação, assumindo-se como verbos, a saber: 1) "pensar", 2) "formar" e 3) "criar". A tríade apresentada dialoga entre si de forma transversal e complementar, utilizando uma pluralidade de formatos que fomentam a escuta atenta e direcionada, a partilha de saberes técnicos e estéticos, assim como a produção de pensamento crítico. Dentro de cada linha-verbo são desenvolvidos programas específicos, atividades e ações que procuram impactar o tecido amador e profissional de teatro (e outras artes) a nível regional e nacional.

A linha programática **"Pensar"** reúne atividades que procuram estimular o pensamento nas mais diversas áreas do saber, nomeadamente no Teatro. Em 2024, a respetiva linha programática agrega atividades do pensamento, que visa a formação de públicos, através de dois projetos-festivais: o Festival END, que junta artistas, investigadores e alunos à volta das problemáticas inerentes à dramaturgia contemporânea, e o Festivais Gil Vicente, que atua como uma mostra de teatro dedicado às novas gerações e formas em devir.

**"Formar"** é uma linha que reforça o programa de formação existente (OTO), com atividades que procuram cruzar artistas em formação (com percursos em vias de consolidação) com professores, pensadores e criadores formadores, em contexto artístico e académico. "Formar" privilegia sobretudo a transmissão de saberes técnicos e estéticos, tornando-se um lugar laboratorial para as práticas artísticas abraçarem a experimentação e a teoria. Além do programa OTO, o Teatro Oficina propõe, em colaboração com as demais instituições d'A Oficina, o curso de formação especializada Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas, em parceria com a Escola de Letras, Artes e Ciências Humana (ELACH, Universidade do Minho), que tem como objetivo integrar jovens artistas no mercado de trabalho nas artes performativas portuguesas. Este é, um projeto pioneiro de formação na área das artes performativas (com foco em teatro) que assume o formato de Curso de Formação Especializada. Este curso é resultado da colaboração entre o ELACH e A Oficina, sendo único no país a oferecer uma formação na área das artes performativas que promove a profissionalização através de uma prática artística laboratorial. Representa uma oportunidade única de combinar as competências académicas, de gestão e artísticas das duas instituições e permitir aos estudantes produzir trabalhos artísticos de elevada qualidade num contexto de realidade profissional. O curso de especialização distingue-se em originalidade por cruzar a esfera do ensino em artes performativas com uma instituição cultural dedicada à produção e apresentação de obras de palco. A sinergia entre ELACH e A Oficina que decorre do curso de especialização procura contribuir para a criação e captação de novos agentes teatrais e culturais na Região do Minho e oferecer igualmente uma continuidade pedagógica fortalecida aos alunos da Licenciatura em Teatro da ELACH.

A linha programática **"Criação"** é o núcleo do projeto artístico proposto para o Teatro Oficina que tem como objetivo enraizar em Guimarães os processos de criação de artistas da cidade, nacionais e internacionais, e abri-los aos espectadores, a jovens artistas, estudantes em formação na área teatral, entre outras. A "abertura" dos processos é enquadrada através de vários formatos com objetivos distintos, planeados mediante uma outra vertente do projeto artístico para o Teatro Oficina, que norteia esta linha - as residências artísticas. As residências artísticas são um lugar fundamental para operar uma maior transformação no território e é igualmente um instrumento útil de apoio direto à criação, intensificando a missão que recaia no CCC e que se estende à Fábrica ASA. Propõem-se residências artísticas de dois tipos: um primeiro, que opera ao nível iniciático da criação, vocacionado para desenvolver trabalhos de escrita para palco ou de dramaturgia, mobilizando menos recursos técnicos e humanos; um segundo procura acolher o objeto artístico na sua fase final de execução que, por esse motivo, apela a um maior investimento em recursos técnicos, logísticos e humanos. Além do Teatro Oficina oferecer condições de excelência para o desenvolvimento das obras acolhidas, as residências artísticas são acompanhadas por dramaturgistas com percursos consolidados (dramaturgos, encenadores, coreógrafos, intérpretes, desenhadores de luzes, etc, convidados pelo TO). Estes têm como objetivo apoiar a produção e organização dos materiais criados nas residências para a construção do espetáculo, estabelecendo um vínculo mais forte entre a obra em residência e a identidade artística do Teatro Oficina.

Outro aspeto importante da linha programática "Criação" é a produção de um espetáculo por ano, em regime de produção própria ou de coprodução, assinado pelo diretor artístico do Teatro Oficina ou por um artista convidado para o efeito. O espetáculo a criar sob a chancela do TO caracteriza-se pelo seu desenvolvimento (total ou parcial) na cidade de Guimarães, envolvendo na sua equipa intérpretes, técnicos e artistas locais ou que vincularam a sua prática artística ao Teatro Oficina. Além de se ancorar no território, a criação a apresentar procura alimentar ainda uma parte das atividades programadas nos demais eixos de programação acima apresentados. Depois da criação de Ensaio Técnico, estreado em outubro de 2023, escrito e dirigido por Mickaël Oliveira, o encenador e dramaturgo volta a apresentar uma nova criação para o Teatro Oficina no último trimestre de 2024 (título a definir).

O projeto artístico para o Teatro Oficina foi pensado para desenvolver todos os seus eixos de um modo estruturado ao longo do ano de 2023 e ocupar as suas instalações próprias e estabelecer uma relação estreita com o CCC e a Fábrica ASA, assim como com os demais equipamentos d'A Oficina e suas direções artísticas, destacando nesse diálogo o CCVF, para desenvolver atividades em parcerias que decorram dos seus programas.

## Ações previstas:

- Formação: Oficinas do Teatro Oficina e Práticas Artísticas em Contextos Profissionais nas Artes Performativas (janeiro-dezembro).

- Criação Crítica - programa de residências artísticas (janeiro-dezembro).

- Pensamento: palestra, conversa, conferência, painel (março, Festival END, e junho, Festivais Gil Vicente).

- Ensaios e apresentações da Nova Criação de Mickaël Oliveira (no último quadrimestre de 2024).

# Centro Cultural Vila Flor

## Missão

Cotado como um os mais importantes equipamentos e projetos artísticos do país no âmbito das artes performativas, o Centro Cultural Vila Flor evoluiu na sua esfera de influência e intervenção através de uma missão clara assente na promoção da cocriação, fruição, formação e na não menos importante relação com a educação. Esta missão é ancorada na diversidade estética, social e cultural do território, país e mundo.

## Programação Regular

O programa artístico do Centro Cultural Vila Flor acompanha as temáticas e os novos formatos resultantes da expressão encontrada no espírito do seu tempo. Parte de uma ideia articulada entre pontos de concentração (festivais) e pontos de distensão (programação regular) que permite produzir diferentes níveis de relação entre artistas, público e a intervenção cultural transformadora que o território abraça.

Neste contexto de composição, a programação regular é fundamental para manter a consistência e a diversidade das experiências que fundamentam o projeto artístico do CCVF, tornando-o um equipamento habitado, vivo e agregador, quer do ponto de vista das ideias (conhecimento) quer do ponto de vista social (comunidade).

Em 2024, a programação regular vai trabalhar o lema "Legado é futuro", inspirando-se na necessidade de compreender e relançar alguns princípios de longevidade que atravessaram gerações e tendências, para que nos possamos interrogar porque razão o ar do nosso tempo é tão rarefeito, fragmentado, precoce e a tender para o vazio.

Assim, fortalecido pelos seus 18 anos de história, o CCVF vai propor o regresso ao contacto com grandes artistas e grandes ideias que enfrentam ciclos de vida curtos e interesses difusos. Criadores como Rodrigo Leão, Carminho, Mão Morta (música), Rui Horta, Sofia & Vítor (dança) ou Pedro Penim (teatro) apresentarão os seus últimos trabalhos, demonstrando que a identidade cultural do país tem presença e vivência em Guimarães.

Continuaremos a apoiar o aparecimento de jovens valores e ideias inovadoras no campo das artes, algumas através de Bolsas de coprodução integradas na programação regular como é o caso do Projeto CASA (Fábio Januário), sem deixar de marcar uma característica conquistada com todo o valor, o estatuto de Guimarães enquanto cidade europeia de cultura que estará defendida por momentos de presença internacional de artistas e companhias de grande reputação como é o caso de Sasha Waltz (dança) que fará a estreia nacional de "In C" no CCVF, para celebrar os 50 anos da obra de Terry Riley.

No domínio das parcerias e cumplicidades, vamos estender a colaboração com o Teatro Nacional D. Maria II em vários momentos, com destaque para a apresentação da obra de Zia Soares (Pérola sem rapariga) no âmbito do "Odisseia" e uma residência artística de Odete enquadrada no programa "Stages".

No que diz respeito ao olhar territorial, o Teatro Oficina vai também regressar ao CCVF para apresentar a sua nova criação, outra vez com a autoria de Mickaël Oliveira. E manteremos integradas na programação regular as parcerias com o Cineclube e Guimarães (cinema), Academia de Bailado (Semana da Dança), ASMAV (ópera) e Revolve (Mucho Flow).

A música será uma área reforçada nas novas tendências através de uma atividade regular projetada para o Café Concerto. E todo um conjunto de novos formatos de relação a partir dos programas artísticos será implementado em direta relação com a unidade de Educação e Mediação Cultural com destaque para a acessibilidade, sustentabilidade e diversidade.

2024 será um ano para concretizar um salto decisivo em direção ao futuro.

20 janeiro | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**Rodrigo Leão**

24 fevereiro | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**The Legendary Tigerman**

9 março | 21h30 | dança
Grande Auditório Francisca Abreu
**Glimmer**
Rui Horta
[coprodução]

22 março | 21h30 | teatro
Pequeno Auditório
ODISSEIA
**Pérola sem rapariga**
Zia Soares
[Parceria com TNDMII]

27 abril | 21h30 | dança
Grande Auditório Francisca Abreu
SEMANA DA DANÇA
**TAKE**
São Castro & António Cabrita
[Parceria com Academia de Bailado]

4 maio | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**Carminho**

18 maio | 21h30 | ópera
Grande Auditório Francisca Abreu
**1976 A Evolução dos Cravos**
[Coprodução ASMAV]

25 maio | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**Música a definir**

17 setembro | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**Aniversário a definir**

21 setembro | 21h30 | teatro
Grande Auditório Francisca Abreu
**Casa Portuguesa**
TNDMII | Pedro Penim

5 outubro | 21h30 | dança
Grande Auditório Francisca Abreu
**In C**
Sasha Waltz
[Estreia nacional]

26 outubro | 21h30 | dança
Grande Auditório Francisca Abreu
**Nova Criação**
Sofia Dias e Vítor Roriz
[Coprodução]

1 e 2 novembro | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**MUCHO FLOW**
[Parceria REVOLVE]

23 novembro | 21h30 | dança
Pequeno Auditório
**Musseque**
Fábio Januário
[Coprodução Projeto CASA]

30 novembro | 21h30 | música
Grande Auditório Francisca Abreu
**40 anos Mão Morta**
[Coprodução]

14 dezembro | 21h30 | ópera
Grande Auditório Francisca Abreu
**2030 A Nova Ordem**
[Coprodução ASMAV]

# Festivais

[GUIdance, Westway LAB, Festivais Gil Vicente, Manta, Guimarães Jazz]
Os festivais são os chamados pontos concentrados de uma intensa vivência que transforma artistas, público e território de forma cultural, social e económica. São já marca indelével de Guimarães na sua representação nacional e internacional. São também impulsionadores da criação, da diversidade e da coesão comunitária. São pois um acontecimento extraordinário.

## GUIdance - Festival Internacionade Dança Contemporânea

1 a 10 de fevereiro

O festival internacional de dança contemporânea de Guimarães é um dos momentos mais aguardados do início de cada ano, por artistas e público que tem crescido de forma surpreendente. Tem já uma projeção internacional, para a qual contribui a sua ligação à prestigiada rede europeia de dança, Aerowaves.

Em 2024, o programa do festival vai propor um salto quântico geográfico e virar atenção para África e Ásia, elaborando um olhar sobre o panorama da dança em Moçambique e Taiwan, no qual também estará representado o talento do coreógrafo vimaranense, Victor Hugo Pontes.

Teremos a possibilidade de assistir a obras de Edna Jaime e Panaíbra Canda, autores de Moçambique que nos abrem um caminho de reforço para o estado das artes em território a lusófono. Mas também dedicaremos um olhar sobre a cultura da dança em Taiwan com as companhias Shimmering Productions e Tjimur Dance Theatre.

De resto, continuaremos a expandir o espírito festivo do GUIdance à cidade com várias ações em escolas, espaço público e comunitário, no sentido de fazer crescer o envolvimento da sociedade civil com as artes, nomeadamente com a dança.

Será uma das mais internacionais edições de sempre, num tempo de olhar e sentir global.

1 fevereiro | 21h30
CCVF / Grande Auditório Francisca Abreu
**Bantu**
**Victor Hugo Pontes**
[coprodução]

2 fevereiro | 21h30
Auditório Teatro Jordão
**The Marrabenta solos**
[Estreia nacional]

3 fevereiro | 16h00
CIAJG
**Debate**

3 fevereiro | 18h30
CIAJG / Blackbox
**Um segundo**
**Edna Jaime**
[Estreia nacional]

3 fevereiro | 21h30
CCVF / Grande Auditório Francisca Abreu
**UniVerse: A Dark Crystal Odyssey**
**Wayne McGregor**
[Estreia nacional]

4 fevereiro | 16h00
CCVF / Pequeno Auditório
**O que é um problema?**
**Beatriz Valentim**

7 fevereiro | 21h30
CCVF / Grande Auditório Francisca Abreu
**.G RITO**
**Piny**

8 fevereiro | 21h30
CIAJG / Blackbox
**Atlas da Boca**
**Gaya de Medeiros**

9 fevereiro | 21h30
Auditório Teatro Jordão
**Beings**
**Shimmering Productions**
[Estreia nacional]

10 fevereiro | 16h00
**Debate**
CIAJG

10 fevereiro | 18h30
CIAJG / Blackbox
**Anda, Diana**
**Diana Niepce**

10 fevereiro | 21h30
CCVF / Grande Auditório Francisca Abreu
**bulabulay mun?**
**Tjimur Dance Theatre**
[Estreia nacional]

## Westway LAB

10 a 13 de abril

O Westway LAB é um dos mais inovadores eventos internacionais no domínio da música.

O seu aparecimento visionário em 2014, enquanto primeiro showcase festival de Portugal, introduziu uma dimensão pioneira (a criação) hoje defendida nos critérios e atribuição de financiamento da Europa Criativa.

Dez anos depois, o Westway LAB continua a inovador, a gerar conhecimento, oportunidades de gestão de carreira e volume de negócio no setor da música, numa arquitetura de cumplicidades onde estão ligadas a AMAEI, WHY Portugal, Fundação GDA e a rede internacional da qual o evento faz parte: ESNS Exchange.

Importa destacar que o Westway LAB transforma Guimarães em cidade da música em abril, gerando retorno económico para a cidade e atraindo muitos profissionais e músicos nacionais e internacionais.

Em 2024, a sua programação vai dar continuidade ao sucesso de edições anteriores – esgotadas por antecipação - mas vai uma vez mais introduzir novos ingredientes, neste caso o cinema na relação com a música, em estreita afinidade e plano colaborativo com a produtora vimaranense, Bando à Parte, de Rodrigo Areis, inovando na sua área de intervenção ao criar um novo campo conceptual: som & imagem.

2 a 09 abril
Centro de Criação de Candoso
**Residências Artísticas**

10 e 11 abril
CCVF - Café Concerto
**Showcases das Residências**

10 a 13 abril
Palácio Vila Flor
**Conferências**

12 e 13 abril
CCVF e Cidade
**Festival**

## Festivais Gil Vicente

6 a 15 de junho
[em parceria com o CAR – Círculo de Arte e Recreio
e a Câmara Municipal de Guimarães]

Num tempo de mudança acelerada, a arte teatral que é política por natureza, tenta acompanhar esses fortes sinais de alteração do panorama social através da crítica, reflexão ou até da enunciação de novos caminhos.

Dando continuidade ao espírito de Gil Vicente, patrono dos Festivais, encontramos nesta nova fase de vida desta seleção profissional concentrada, um cuidado olhar sobre novas obras e eventuais releituras de alguns clássicos que atravessam tempos, talvez por conterem ingredientes que melhor explicam a nossa forma de construir o mundo.

Os Festivais Gil Vicente são hoje um dos importantes palcos nacionais para as novas tendências e dispositivos da criação teatral da nova geração em Portugal, promovendo assim atenções sobre o talento que emerge num contexto de produção difícil e pouco apoiado no quadro atual, contribuindo para a renovação de processos e para a defesa da diversidade do teatro feito no país.

Em 2024, teremos obras resultantes da atribuição de Bolsas de Criação (Amélia Rey Colaço e Projeto CASA) em parceria com outros teatros, bem como a apresentação e criadores que começam a destacar-se pela dramaturgia e qualidade de encenação, demonstrando que a renovação do tecido criativo segue com grande vitalidade.

Numa estreita ligação com a direção artística do Teatro Oficina, será desenhado um programa complementar de atividades paralelas que vão privilegiar os campos da formação e do pensamento.

6 a 15 junho
CCVF e CIAJG

**Volta para a tua terra**
**Keli Freitas**
[Projeto CASA]

**Popular**
**Sara Inês Gigante**
[Bolsa Amélia Rey Colaço]

**Blackface**
**Marco Mendonça**

**Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão**
**Bruno dos Reis**

## MANTA

13 e 15 de setembro

O Manta tem o dom de reunir várias características únicas que fazem da sua realização um momento de grande poder celebratório através da música na relação com a arquitetura e a natureza envolvente do Centro Cultural Vila Flor.

Este Festival é muito importante pela sua história mas também pela forma como se tem reinventado e congregado diferentes públicos, marcando o arranque da nova temporada de artes performativas de forma aberta nos jardins do Vila Flor.

Após uma edição dedicada às raízes africanas em Portugal, o Manta vai voltar a surpreender ao olhar para as canções feitas pelo mundo fora como forma de reunir quatro belos concertos para um público diverso e vasto.

Será um lugar para artistas consagrados se cruzarem com novas apostas, acrescentando descoberta ao campo da música.

Jardins do
Palácio Vila Flor

**13 setembro**

21h30
**Concerto de abertura**

22h30
**Concerto principal**

**14 setembro**

21h30
**Concerto de abertura**

22h30
**Concerto principal**

**15 setembro**

21h30
**Concerto público jovem e famílias**

## Guimarães Jazz

[em parceria com o Convívio Associação Cultural
e a Câmara Municipal de Guimarães]

O desígnio de criar um festival de jazz em Guimarães foi assumido em 1991 por um grupo de pessoas ligadas à Associação Convívio e à Câmara Municipal de Guimarães.

O Festival é um conjunto de acontecimentos formado pelos concertos no grande e pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, Jam Sessions no Café Concerto do CCVF e Bar da Associação Convívio e Oficinas de Jazz.

O Guimarães Jazz conta com 32 etapas numa longa história de divulgação do jazz junto do público português, confirmando ser um caso raro de longevidade, persistência e capacidade de implantação na muitas vezes precária e instável paisagem cultural nacional.

É um acontecimento em constante renovação, afirmando-se simultaneamente como espaço integrador e de partilha, onde se constroem pontes temporais, estéticas, geográficas e geracionais entre músicos e público.

Num tempo em que as palavras mudança e inovação parecem estar definitivamente instaladas no discurso contemporâneo, o festival surge um pouco em contraciclo, através da criação de diversas estratégias de intervenção, constituindo um pólo agregador de estabilidade, respeito pela história e tradição da música e na defesa de valores culturais que nos têm guiado desde o início do projeto.

Assim, o Guimarães Jazz, pode ser visto como lugar de celebração da liberdade, numa multiplicidade de caminhos e de possibilidades que marcam a arte do presente.

É importante pensar que festival desejamos desenvolver no futuro, sabendo que o contexto do jazz em Portugal está em permanente mudança e reconhecendo que o Guimarães Jazz representa um compromisso com o seu público que todos os anos marca presença neste acontecimento.

7 a 16 novembro
CCVF e CIAJG

**Christian Scott**
**Atunde Adjuah**

**John Escreet**

**Bohuslän Big Band**
**com Marias Schneider**

**Luciana Souza**

## Coproduções

Através do campo das artes performativas, A Oficina tem feito um significativo investimento nos processos de criação a nível local, nacional e por vezes internacional, impulsionando novas ideias e possibilitando a concretização de projetos com escalas importantes para intervenção no território e sociedade em geral.

Esta estratégia, para além de afirmar Guimarães enquanto cidade criativa, faz atrair para a sua esfera de influência uma comunidade jovem e talentosa que por vezes se fixa no território e outras vezes lhe transfere conhecimento, contribuindo de forma decisiva para a sua evolução no contexto atual.

Esta relação tanto é estabelecida com artistas já consagrados, defendendo a sua relevância na identidade cultural do país, tal como com nomes mais emergentes que aportam visões reveladoras de uma nova realidade em formação.

Finalmente, tem sido possível observar que este posicionamento de aposta na criação tem permitido a entrada d'A Oficina em redes internacionais importantes (Aerowaves, ESNS Exchange) e por essa via captar investimento de volta para as programações e outros projetos em curso.

Este papel de coprodução é desempenhado positivamente em várias frentes:
• no campo financeiro, ao ajudar a viabilizar projetos necessitados de apoio orçamental para concretizar boas ideias.
• no campo temporal e espacial, ao atribuir recursos físicos para a realização de processos de trabalho que exigem ambas as dimensões
• no campo do trabalho em rede, ao partilhar e articular recursos com outros parceiros.
• no desafio lançado a novos projetos: obras ou processos de investigação

**Glimmer**
Rui Horta

**Nova Criação**
Sofia Dias e Vítor Roriz

**40 anos Mão Morta – 50 anos 25 abril**
Mão Morta

**Bantu**
Victor Hugo Pontes

**Musseque**
Fábio Januário
[Projeto CASA]

**Volta para a tua terra**
Keli Freitas
[Projeto CASA]

**Popular**
Sara Inês Gigante
[Bolsa Amélia Rey Colaço]

## Residências

O Centro de Criação de Candoso fundado em 2012 tem sido um instrumento decisivo e impulsionador para a mudança de paradigma que Guimarães tem procurado alcançar: a de converter-se em cidade de criação.

Sendo um equipamento que possibilita desenvolver processos de criação em diversas escalas, seja na utilização das suas salas de trabalho ou na utilização conjugada da black box da Fábrica ASA, o CCC tem vindo a contribuir para a alteração da paisagem relacional e de sustentabilidade ao promover a permanência mais prolongada de artistas e companhias no território. Este acontecimento também fortalece o comércio local e o desenvolvimento social do tecido civil.

O plano de ocupações para 2024, prevê relação com algumas coproduções em curso, com o módulo "Criação Crítica" do Teatro Oficina, com as Bolsas Amélia Rey Colaço e Projeto CASA e ainda com artistas locais e nacionais em busca de espaços de residência para processos de pesquisa, escrita ou experimentação.

Terá igualmente uma quota de relação com formatos mais coletivos como os festivais (GUIdance, Westway LAB, Guimarães Jazz) ou projetos artísticos de comunidade (CERCIGUI).

2 a 26 janeiro
**Glimmer**
**Rui Horta**

11 a 21 março
**Criação Crítica**
**Catarina Vieira**

1 a 9 abril
**Westway LAB**

16 a 26 abril
**Suores De Mel e a Morte Não Terá Domínio**
**Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão**

9 a 15 maio
**Criação Crítica**
**Eduardo Breda**

27 maio a 2 junho
**Popular**
**Sara Inês Gigante**

3 a 12 junho
**Volta para a Tua Terra**
**Keli Freitas**

2 a 7 setembro
**Se um momento dos teus olhos me pudessem ver**
**Luís Mestre**

21 a 25 outubro
**CERCIGUI**

4 a 9 novembro
**Projeto a apresentar no âmbito do Guimarães Jazz**
**Associação Porta Jazz**

## Bolsas

As Bolsas de Criação são um importante instrumento de pluralidade para a comunidade artística, ao mesmo tempo que introduzem uma certa previsibilidade e amplitude necessárias a um bom planeamento.

Elas representam também a qualidade e a potência de um trabalho de sinergia entre parceiros em favor de artistas, companhia e público, que pode assim ser surpreendido por obras que resultem de um campo mais experimental e inovador.

As Bolsas são também uma tentativa de implementação de boas práticas no campo da criação das artes em Portugal, onde mais uma vez A Oficina tem sido pioneira e referencial. Elas podem também ajudar a reconfigurar novos centros geográficos de desenvolvimento, combatendo assimetrias indesejáveis.

**Bolsa Amélia Rey Colaço [Teatro]**
[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato]
Prevê um montante para criação bienal: início de criação num ano, estreia e circulação no seguinte.
Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n'O Espaço do Tempo antes da estreia. A Bolsa Amélia Rey Colaço foi fundada em março de 2018 e vai cumprir a 6ª edição em 2024, com apresentação prevista da obra "Popular" de Sara Inês Gigante nos Festivais Gil Vicente.

**Projeto CASA [teatro, dança e cruzamentos disciplinares]**
[em parceria com O Espaço do Tempo e Cineteatro Louletano]
O projeto CASA foi fundado em 2022 com o objetivo de possibilitar processos de criação de longa duração bem como um novo eixo de colaboração que vai do norte ao sul do país. São atribuídas duas bolsas por ano com apresentação das obras selecionadas nos equipamentos das entidades promotoras.
Em 2024, usufruem da Bolsa, novas criações Keli Freitas e Fábio Januário.

# Artes Visuais

# Centro Internacional das Artes José de Guimarães

# Palácio Vila Flor

## Missão

A Direção Artística em Artes Visuais d'A Oficina opera através dos espaços Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Palácio Vila Flor, e tem como principal missão a dinamização do ecossistema artístico, com foco na área de Artes Visuais (arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e os novos media), em articulação com as linhas definidas pela direção d'A Oficina, nas demais áreas artísticas.

Fomentar, preservar, difundir e apoiar a criação e a produção de conhecimento em torno da área artística, contribuindo para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional, é o principal objetivo desta área, através de objetivos específicos que elencamos:

**a_** promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania;

**b_** fomentar a sustentabilidade ambiental e a implementação de boas práticas ecológicas nos domínios artísticos;

**c_** promover a acessibilidade física, social e intelectual de todos os profissionais envolvidos nos projetos artísticos e dos respetivos públicos;

**d_** promover a participação e qualificação das comunidades e dos públicos na cultura em diversos domínios da atividade artística;

**e_** valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura através de boas práticas de mediação de públicos;

**f_** valorizar a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras de desenvolvimento e de conhecimento.

O **CIAJG** é um centro cultural vocacionado para as artes visuais em Guimarães. A base do seu projeto cultural é a coleção do artista José de Guimarães, composta por arte africana, arte pré-colombiana, arte antiga chinesa, e um conjunto representativo da sua obra. A partir de formas culturalmente diversas de conhecer o mundo, que convergem e disputam entre si, o CIAJG aspira a transformar-se num museu de várias vozes. Desde que iniciou a sua atividade, em 2012, o CIAJG tem vindo a afirmar-se como um projeto cultural de caráter experimental e discursivo, apresentando reflexões sobre as suas coleções, numa crítica continua à ideia de museu. A programação regular de exposições, artes performativas e programas públicos soma-se à ação educativa e à atuação como instrumento de desenvolvimento do território. O CIAJG contribui de forma expressiva para o incentivo à criação artística através de bolsas de criação, produção de exposições e incentivo à pesquisa.
A coleção do CIAJG, em comodato, é composta por um conjunto de obras do artista José de Guimarães, assim como por arte africana, arte pré-colombiana e arte antiga chinesa, selecionadas pelo artista. No total, o acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos, entre cerâmica, escultura, desenho, instalação, têxtil, pintura, pintura e artes gráficas. Mais que um repositório patrimonial, submisso à imobilidade das catalogações historiográficas, o CIAJG procura estabelecer perspetivas cruzadas e críticas sobre o seu acervo e tornar visíveis as ligações que foram quebradas entre os objetos, narrativas e povos de origem. Uma das suas

missões é o estudo do acervo no contexto das suas comunidades e das histórias da coleção, situando-os de forma mais ampla dentro da história da circulação de objetos etnográficos entre a Europa e África em geral, e especialmente nos séculos XX e XXI, cruzando áreas do conhecimento diversas como os estudos pós--coloniais, a antropologia, os saberes tradicionais, tradições orais, história da arte, entre outras.

O **Palácio Vila Flor** é um espaço expositivo dedicado à criação e difusão da arte contemporânea, com especial ênfase para artistas emergentes e linguagens experimentais de âmbito regional e nacional. No seu histórico de exposições constam importantes mostras e documentação sobre práticas artísticas contemporâneas de artistas fundamentais no panorama nacional. O Palácio Vila Flor realiza periodicamente acolhimentos de atividades externas no âmbito das Artes Visuais, contribuindo para a vitalidade artística do território de Guimarães.

A Direção Artística em Artes Visuais d'A Oficina consolida a sua ação ao redor de três áreas estratégicas:

**1_ Projetos de Proximidade e Parcerias;**

**2_ Programação Regular de Exposições e Programas Públicos;**

**3_ Estudo das Coleções e Documentação sobre as Exposições;**

# 1_ Projetos de proximidade e parcerias

**Triangular**
Em 2024, o programa TRIANGULAR dará continuidade a uma programação articulada à dinâmica do Bairro C (Município de Guimarães) e será articulado com a Educação e Mediação Cultural. Este programa é formado por várias atividades que decorrem ao longo do ano letivo, tais como: "Jornadas Indisciplinadas"; "Laboratórios Vivos"; "Acolhimento e Boas Vindas aos Estudantes". Também em 2024, é lançado o convite ao coletivo composto pelos artistas Catarina Braga e Miguel Ângelo Marques, para a realização do acompanhamento curatorial da exposição dos estudantes ("Jornadas Indisciplinadas"), no CIAJG. Outra novidade deste programa é o facto da exposição pública dos resultados ser calendarizada para o Dia Internacional dos Museus (18 de maio), beneficiando da visibilidade e atenção deste evento.

**Atelier comunitário** é um espaço de trabalho localizado dentro do CIAJG, localizado no Piso -1, junto às reservas. Este espaço nasceu com a intenção de ser destinado à comunidade através de ateliers, workshops, formações na área artística.
Em 2024, este espaço dá continuidade ao co-working com duas parcerias: a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e a Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social | BISAR.

**Laboratórios de Verão**, uma parceria entre CIAJG (Guimarães) e o gnration (Braga) é um programa de apoio financeiro à criação de incentivo à criação e experimentação nas áreas artísticas que fazem parte do ADN das duas estruturas culturais: imagem, som, performance, pesquisa, interatividade, música, dança ou no cruzamento entre as áreas anteriormente descritas. Após uma colaboração em 2022 e 2023, que permitiu expor e apresentar os artistas Luis Ribeiro, José Diogo e Mané Fernandes, Cláudia Cibrão, Bárbara Fonte, Lucas Carneiro e Manuel Costa, Guache, em 2024, esta parceria dá continuidade ao acompanhamento e desenvolvimento de projetos de artistas emergentes que vivem e trabalham nos territórios das duas cidades (distrito de Braga). Em 2024, as duas estruturas irão apoiar no total 4 projetos artísticos (com a tutoria dos diretores artísticos das duas estruturas e selecionados por via de Open Call), e acolher os artistas em residência artística e na apresentação pública, no gnration e no CIAJG.
Uma das estratégias de consolidação deste projeto, para 2024, é a candidatura a apoios da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea/ RPAC.

d) Outros projetos em articulação com a Equipa de Educação e Mediação Cultural d' A Oficina;

## 2_ Programação regular de exposições e programas públicos

Uma das novidades de 2024 será o evento de inaugurações simultâneas - abertura à cidade e agentes culturais. Para 2024, perspetiva-se um pensamento alargado aos dois espaços e alargado à cidade e ao seu tecido artístico, através de um calendário simultâneo de inaugurações (tipo "Open Day"). Desta forma, pretende-se criar um evento significativo de circulação nos espaços da Oficina e da cidade (CAAA, Sociedade Martins Sarmento, etc.), estimulando o tecido independente e a comunidade de artistas locais a aderirem a esta programação. As inaugurações/aberturas ao público em simultaneidade ocorrem em dois momentos: Fevereiro e Maio.

O CIAJG prevê a realização de dois ciclos de exposições com artistas nacionais e estrangeiros, os quais permitem garantir uma rotatividade mínima dos conteúdos nas salas de exposição.

# 2024: Programação CIAJG

**Continuam...**

**Exposição da Coleção**
**Heteróclitos: 1128 Objectos**
Salas 1 a 8 - piso 1

O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista José de Guimarães. Heteróclitos: 1128 objetos é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos "extra-europeus" e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

**Dayana Lucas**
**CIFRA**
Curadoria Marta Mestre
Coprodução CIAJG e ArtWorks
piso 0

até 28 abril 2024

**Bárbara Fonte**
**Lucas Carneiro**
**e Manuel Costa**
**Claudia Cibrão**
**Guache**
**Laboratórios de Verão 2023**
Parceria CIAJG e gnration
piso -1

até 28 janeiro 2024

## Ciclo fevereiro - maio

**Doação de José de Guimarães**
Sala 4, piso 1
José de Guimarães é um artista-colecionador. A sua obra é indissociável da sua coleção e vice-versa, e a ela se refere como uma "biblioteca" de tradições culturais distantes - artes africanas, pré-colombianas e chinesas - que inspiram o seu trabalho. Enquanto "artista-colecionador", José de Guimarães começou a adquirir a partir dos anos 80, no mercado europeu especializado em objetos artísticos, arqueológicos e etnográficos. O CIAJG acolhe uma parte significativa do seu projeto cultural e do seu trabalho autoral, com base no acordo de comodato firmado entre o artista e o Município de Guimarães. Hoje o CIAJG expõe em permanência este acervo de 1128 objetos, proporcionando a fruição da obra de José de Guimarães pelo público. Em 2024 o artista e o Município assinam novo acordo, desta vez uma doação de 98 peças, da sua autoria e de artes africanas. Este gesto simbólico renova o projeto cultural do CIAJG e os desígnios da sua missão, projetando um compromisso para o futuro.

**Vários Artistas e Coleções**
**Terra Estreita**
Sala 12 e 13, piso -1
Evento comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril.
A dramática reconfiguração da demografia e do território que se situa entre o Mediterrâneo e Jordão - Palestina, hoje Israel/Palestina –, é um tema central da arte contemporânea.
"Terra Estreita" é uma iniciativa do coletivo (un)common ground. Uma exposição que apresenta a vitalidade irredutível da arte do Médio Oriente, proporcionando um olhar desassombrado sobre a luta em curso entre colonos e autóctones, através do trabalho de artistas contemporâneos.

Coprodução e curadoria: (un)common ground e CIAJG

## Ciclo maio - dezembro

**Vários Artistas e Coleções**
**Primitivismo: uma Cartografia a partir de Portugal**
Piso 1 (sala 4), piso 0, piso -1
Constituído por uma exposição e ciclo de conversas e performances, o projeto propõe uma reflexão ampla sobre os valores estéticos e de gosto que foram produzidos pelo campo cultural português relativamente aos "Outros". Debruçando-se sobre o âmbito temporal que vai do contexto colonial do Estado Novo até ao séc. XXI, o projeto indaga sobre as razões da agência do "primitivo" e do "primitivismo" até ao presente, vendo aí um processo em construção no contexto de valores pós-coloniais e democráticos. No contexto do CIAJG, que alberga uma coleção de objetos extra-europeus, do artista internacionalmente conhecido José de Guimarães, este projeto encontra a sua devida ressonância junto com os públicos locais, nacionais e internacionais.
A exposição ocupará inteiramente um dos pisos do museu e o ciclo de conversas e performances desenrolar-se-á entre o museu (exterior e interior) e a black box.
O projeto contempla ainda a publicação de uma monografia que documentará a totalidade dos eventos e consolidará as perspetivas críticas sobre o tema.

Curadoria: Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre
Apoio: Millennium BCP
Parceria: Instituto de História da Arte/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa

# 2024: Programação Palácio

## Ciclo fevereiro - maio

**Vários artistas e coleções**
**Superfícies não orientáveis**
"Superfícies não orientáveis" é uma exposição que reúne os artistas Diogo Martins, Igor Gonçalves, João Melo e Mariana Maia Rocha e apresenta um percurso imersivo e labiríntico com pintura, desenho, escultura e media art. Numa superfície não orientável as noções de direita, esquerda, cima, baixo, dentro e fora não podem ser definidas de maneira consistente. Esta superfície, apesar de se disfarçar de tridimensional, tem um único lado, não possui interior nem exterior, não tem um início nem um fim; esta realidade encerra uma contradição insanável. As fronteiras são implodidas num desafio topográfico imprevisível à nossa compreensão. A Fita de Moebius é um exemplo clássico de uma superfície destas características que evoca a representação do infinito ou a serpente dos alquimistas que morde a própria cauda.
A exposição segue a arquitetura maleável desta fita, fugidia e contra-intuitiva, apoiando-se no artifício para desarmadilhar e desbravar caminhos, encadear ações, ideias, sensações e memórias. É ocupada por forças intangíveis e misteriosas. Esmaga-se uma barata, nascem cem baratas.

Co-produção: Palácio Vila Flor e Guimarães Project Room

## Ciclo maio - dezembro

**Vários artistas e coleções**
**Gualterianas contemporâneas**
O coletivo Origami irá realizar uma residência artística com a Associação da Marcha Gualteriana de Guimarães, e produzir uma exposição inspirada nos saberes e artesanais da Marcha, o que possibilitará uma etapa de experimentação com vista à ressignificação do património cultural da cidade. Origami é um coletivo de vocação artística multidisciplinar.

Curadoria: Ivo Martins

**Programas públicos**
O programa de exposições é acompanhado de PROGRAMAS PÚBLICOS regulares ao longo de todo o ano: encontros, debates, performances, que adensam criticamente o alcance das exposições e das coleções. Permitem também consolidar o universo d'A Oficina junto dos públicos, propondo aproximações às áreas Artes Performativa e Artes Tradicionais. Momentos como o GUIdance (Artes Performativas) e as Visitas Conjuntas (CIAJG e Casa da Memória/ Artes Tradicionais) entre outros, são disso exemplo.
3_ Estudo das coleções e documentação sobre as exposições

A exposição HETERÓCLITOS: 1128 OBJETOS, que "esvaziou" as reservas do CIAJG, pondo a escrutínio público todos os itens do acervo, é um caminho que aponta para a possibilidade de "experimentar" junto do público as diferentes possibilidades do seu estudo e conservação. Desta forma, no decorrer de 2024, todos os trabalhos relacionados à conservação das peças (higienização, etc) será realizado no espaço público das salas, de forma a dar a conhecer a componente museológica do CIAJG e o seu compromisso no estudo da obra e da coleção de José de Guimarães.

A coleção incorporou recentemente novos textos de acompanhamento (a sala das máscaras poderá ser visitada com a informação sobre cada objeto) e este acesso será consolidado em 2024, através do aprofundamento de objetos em particular. Trata-se de jogar luz em objetos particulares, que irão ganhar leituras provenientes das áreas de Antropologia e Saberes Tradicionais, e que serão publicados nos Jornais dos ciclos de exposição.

O CIAJG empreendeu desde a sua abertura uma intensa e continuada atividade editorial, produzindo livros de referência para as exposições programadas. Para 2024, o CIAJG prevê igualmente a realização de catálogos sobre as exposições realizadas: Dayana Lucas, Artur Barrio, Eduardo Matos e Primitivismo: uma cartografia a partir de Portugal, através do convite a designers e fotógrafos para colaborarem em projetos gráficos de relevo. As edições do CIAJG em 2024 têm como objetivos contribuir para o conhecimento de acervos e artistas do panorama artístico em Portugal e para enriquecer o panorama editorial nacional através de edições bilíngues, originais, com autoria gráfica e com material inédito. As edições do CIAJG procuram alcançar o leitor interessado por design gráfico, arte contemporânea e arquitetura, bem como aqueles que pretendem obter materiais de consulta sobre as exposições. Destinam-se muito especialmente a estudantes, não somente especializados em arte, e a professores, de diferentes níveis de ensino. Pela abrangência disciplinar e a carga de documentação que incluem, as edições do CIAJG são particularmente abertas e potencialmente interessantes a vários tipos de leitores.
Para o Palácio igualmente se prevê a realização de material de referência das exposições programadas.

**Redes**
O CIAJG integra a Rede Portuguesa de Museus/ DGPC e a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea/ RPAC. Quanto à integração em redes internacionais, prevê-se a participação do CIAJG no encontro anual (Novembro, 2024) do CIMAM – International Committee for Museums and Collections of Modern Art – affiliated Organization of ICOM (the International Council of Museums). O CIMAM é uma rede global de especialistas em museus de arte moderna e contemporânea na área. Os membros da CIMAM são diretores e curadores que trabalham em museus de arte moderna e contemporânea, coleções e arquivos.

**Outra programação / Parcerias**
Em anos pares, é habitual o acolhimento da CONTEXTILE que se decorre em vários espaços da cidade. O CIAJG e o Palácio são dois importantes espaços desta parceria e deste programa.

**Black Box**
Com a lógica integrada de programação d'A Oficina, os festivais de artes performativas de Guimarães (nomeadamente o GUIdance e os Festivais Gil Vicente) passam pelo CIAJG, diversificando os públicos que entram no museu.

# Artes Tradicionais

# Casa da Memória de Guimarães

## Missão

A Casa da Memória de Guimarães (CDMG) é um centro de interpretação e conhecimento que expõe, interpreta e comunica testemunhos materiais e imateriais que contribuam para um melhor conhecimento da cultura, território e história de Guimarães, das pessoas de diferentes origens e mentalidades que a fizeram e fazem, trabalhando com e para a comunidade, especialistas e agentes locais e de todas as proveniências, com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa. A Casa da Memória é também um lugar de encontro da comunidade com o exterior e da comunidade consigo própria: um lugar que propõe uma visão múltipla, diversa e não linear do passado, presente e futuro de Guimarães, aqui e no mundo. A CDMG orienta-se pelos valores da aprendizagem, conhecimento, pertença, tolerância e diversidade.

## Aprendizagem

A Casa da Memória privilegia a aprendizagem como um processo dinâmico, que parte da experiência e referências dos visitantes para a fruição e conhecimento dos conteúdos presentes no percurso de visita. O discurso expositivo inclui ferramentas e instrumentos de mediação e interpretação, que funcionam como elementos facilitadores entre as obras/a coleção/os conceitos e as audiências.

## Conhecimento

A Casa da Memória potência a produção de novo conhecimento - científico, criativo e artístico - junto não só do indivíduo, mas também das escolas, academias e comunidades, a partir da disponibilização, partilha de documentação, de registos e de informação. Nesta matéria, procurará, também, articular com outros equipamentos (bibliotecas, arquivos, institutos, museus, universidades e associações) a disponibilização de informação relevante sobre os seus núcleos temáticos de intervenção.

## Pertença

A Casa da Memória estimula novas leituras e abordagens à construção da memória do território e das pessoas que o habitam, junto das comunidades locais, através do seu envolvimento e participação em processos de recolha, registo e mediação; promove junto dos visitantes temporários uma relação de pertença ao território, por via da experiência de visita, ativando dispositivos pós-visita que permitam promover a continuidade desta relação de pertença, entendendo-a como essencial para uma cidadania ativa e participativa.

## Tolerância e Diversidade

Pela compreensão da memória como um processo construção, múltiplo e participativo, a Casa da Memória promove uma cultura da diversidade, ciente da sua dimensão essencial na construção de uma cidadania mais justa, solidária e tolerante.

A Casa da Memória de Guimarães continua a explorar a memória da cidade enquanto território e a memória das pessoas que escrevem a sua existência nesta cidade, em permanência ou de passagem. É assim que reconhecemos Guimarães e que nos reconhecemos em Guimarães: como lugar de pertença e, por isso, de individualização; como lugar de acontecimento e, por isso, de mitificação; como lugar de representação e, por isso, de imaginação. Esta é a linha geral de uma estrutura que, como sabemos, tem por elemento fulcral uma exposição, um centro de interpretação e conhecimento de Guimarães enquanto comunidade e território.
Ao longo do próximo ano, a Casa da Memória continuará, dentro deste entendimento, a trabalhar a sua exposição nuclear como um lugar onde se conhecem ou reconhecem

memórias de Guimarães, mas também a Memória apresentada a partir de Guimarães, ou seja, onde é possível compreender o complexo processo de construção da memória, seletivo, discursivo e por isso mesmo lacunar. E isto faz-se tendo sempre presente que esta é uma casa em construção, que não tem uma ambição de perfeição ou de ciclo fechado, mas antes vai trabalhando com o seu público as suas próprias conclusões e aperfeiçoamentos, recorrendo a uma programação e mediação de públicos consentâneos com este esforço.

## Programação

**Nome de Família: Guimarães**
Uma família contém um nome e alguns dos apelidos que nos são atribuídos à nascença correram séculos. Alguns deles têm origem documental comprovada em Guimarães, ou, por várias circunstâncias, ficaram profundamente enraizados no território vimaranense. Este será o tronco da Casa da Memória de Guimarães para 2024, tomando por substrato a investigação sobre as raízes de uma árvore enorme com muitos ramos genealógicos que por cá brotaram. A partir desta árvore imensa, procuraremos aprofundar em que medida é que um nome, não sendo definidor de uma pessoa, acaba por ser a extensão de uma cadeia de relações quase infinita, e tentaremos entender as múltiplas formas com que os nomes de Guimarães soaram fora dos seus limites aos que os ouviam ou invocavam.

10 e 17 de fevereiro
**Oficina de Introdução à Genealogia**
[8 horas]
Horário: 15:00h às 19:00h
Com Rui Faria

A investigação genealógica encerra uma prática e um método que se revestiu de grande importância ao longo dos séculos, não só porque as origens familiares tinham uma forte função simbólica, mas também porque ajudava a legitimar pretensões individuais e familiares ou a resolver problemas legais. As práticas e metodologias deste trabalho alteraram-se muito nas últimas décadas, sobretudo com a introdução da digitalização dos arquivos públicos e do seu acesso através da Internet, democratizando a genealogia, outrora pretensão apenas das elites.
Esta oficina tem como propósito abordar a temática da genealogia ascendente, apresentando as metodologias e recursos necessários à construção de uma árvore genealógica.

**Objetivos gerais:**

• Guiar os participantes na identificação de fontes de pesquisa genealógica e / ou história familiar, orientando-os na seleção de linhas a analisar, opções a seguir ou a evitar, obstáculos a ultrapassar e auxílios a procurar.

**Objetivos específicos:**

• Fornecer conceitos fundamentais da Formação de Introdução à Genealogia e da História da Família, bem como achegas necessárias aos objetivos e necessidades dos participantes.
• Guiar os participantes na identificação dos principais fóruns online sobre a temática.
• Dar a conhecer os principais arquivos online de pesquisa genealógica.
• Como organizar a pesquisa genealógica.
• Identificar a principal bibliografia sobre o tema.

**16 março | 16h00**
**Mesa redonda**
**Os apelidos de Guimarães: origem e expansão**
Esta mesa redonda, composta por historiadores e genealogistas, explorará a génese de alguns apelidos que tiveram origem no concelho de Guimarães, ou que, por diversas circunstâncias, acabaram por se tornar apelidos vimaranenses, bem como a sua expansão durante as grandes navegações e posteriores vagas migratórias.

**25 maio**
**Mesa redonda**
A democratização da genealogia
Conversa com historiadores, arquivistas, criadores e dinamizadores projetos que democratizaram o acesso do grande público à informações genealógica e de que forma tais projetos impactaram a expansão da genealogia nos dias de hoje.

**22 junho**
**Caminhos em Volta**
**Visita a casas de apelido**
O programa Caminhos em Volta regressa à Casa da Memória para nos levar às casas aonde se conhecem a origem de alguns dos apelidos que nasceram no concelho de Guimarães. Este percurso, repleto de curiosidades, levar-nos-á a berços de alguns dos nomes de família mais comuns de Portugal.

**13 julho**
**Caminhos em Volta**
**Visita a casas com raízes**
Este périplo pelo concelho desenhar-se-á até chegar aos portões de algumas casas cujas famílias, não tendo nascido no concelho, fizeram crescer as suas raízes ao longo dos séculos no território vimaranense, ficando para sempre a ele associadas.

**28 setembro**
**Mesa redonda**
Os apelidos das comunidades à margem
A última conversa do programa Nome de Família: Guimarães identificará algumas das famílias das comunidades que se fixaram no concelho ao longo dos tempos, mas que eram marginalizadas pela sociedade em geral, como é o caso dos judeus e cristãos-novos, dos negros e afro-descendentes, da comunidade cigana e dos estrangeiros que por cá tomaram residência.

**12 outubro**
**Oficina em família: desenhar uma pedra d'armas**
**Com Catarina Peixoto**
Pegue no seu apelido e traga a sua família para uma oficina criativa em que a pedra d'armas do seu apelido será uma janela aberta para o passado e para o estabelecimento de um novo símbolo para si e para os seus. A ilustradora Catarina Peixoto, vimaranense com apelido comprovadamente vimaranense, orientará a criação de uma nova heráldica para o futuro.

**30 novembro**
**Uma árvore na Casa: inauguração da intervenção na exposição permanente**
**Sebastião Peixoto**
Inauguração de uma árvore ilustrada tridimensionalmente pelo premiado ilustrador Sebastião Peixoto, que fixará as suas raízes na exposição permanente do núcleo Comunidade da Casa da Memória, homenageando não só as famílias que nasceram no concelho de Guimarães, mas todas aquelas que aqui decidiram fixar residência, lançando ramos para um futuro frondoso de uma comunidade que se pretende acolhedora e tolerante.

**13 dezembro**
**Apresentação da revista Veduta**
O décimo oitavo número da revista de múltiplas vistas sobre o património cultural da Casa da Memória apresentará artigos de vários especialistas centrados nos temas debatidos ao longo do ano no programa Nome de Família: Guimarães.

**Remoinho**
No âmbito do projeto Remoinho, em torno do património material e imaterial dos moinhos, prevemos realizar uma série de atividades e uma pequena publicação dos registos recolhidos por Liliana Duarte no território de Guimarães. No Remoinho nasce um projeto que vai além do sabor: vai pela ruralidade adentro à procura do som das águas nos moinhos que ainda preenchem a paisagem. Remoinho é um projeto-viagem de 12 meses, em volta dos saberes tradicionais e recriações artísticas sobre este girar da pá, sobre este reencontro entre o que temos hoje e o que o rio levou. Encontrar, intimamente, cada gesto, pessoa e produto, e com eles homenagear não apenas o pão e o moinho, mas todo o ciclo da vida que neles se encontram - observando, escutando, sentindo.

**4 fevereiro**
**Oficina da Broa Tradicional:**
**da Massa à Mãe**
**E Palestra sobre Moinhos**
Do milho semeado à masseira preenchida ocupa-se o espaço de um tempo delicado e de ritmo. Que receitas permanecem no nosso território e são trazidas para a mesa? Iremos, nesta oficina, contar a história atual destas receitas, compreendendo a herança de uma existência em transformação. A chef Liliana e o chef Álvaro, do projeto Cor de Tangerina, contarão, nesta oficina, a história, para se poder continuar a cozinhar e a comer pelos tempos adentro.
De seguida, iremos ouvir uma palestra por Jorge Miranda, do projeto Etnoideia - Desenvolvimento Rural, Molinologia e Etnoturismo, sobre a história destas instalações tão presentes no nosso território.

**2 março**
**Como seria a Vida sem Pão e Poesia?**
**Grupo Poetas do Selho**
Escrever é, também, um gesto de ligação aos espaços que habitamos (ou precisamos de explorar) no nosso contexto. Recolhendo e partilhando informação técnica e memórias biográficas, conseguimos o encaixe necessário para um estado de elevação onde a poesia ganha corpo. Nesse corpo coletivo, o Grupo de Poetas do Selho, com Liliana Duarte, irá habitar um moinho e preenchê-lo dessa presença, sob a forma de palavra. Quando ouvimos uma história, partindo de uma memória possível, pode nascer um poema?

**9 março**
**Sonoplastia**
**Samuel Coelho**
Percorrendo o território pelos moinhos que ficaram – ora hirtos, ora caídos –, surgem possibilidades infinitas de exploração sonora. Do rio que passa, da roda que ainda se movimenta para moer o grão, da vida que ainda existe além da sua função inicial – que sons são estes que ainda dão vida ao que já não está ativado para o que foi programado? O que sentimos quando vamos a esses lugares de tamanha quietude com todo o nosso ruído interno? Samuel Martins Coelho propõe uma sonoplastia de imersão nestes lugares do esquecimento, do abandono e do espontâneo.

**7 abril**
**Um Canto pelo Pão**
**Luís de Almeida e Madalena Gonçalves**
A que soa o pão? É sobre isto que vamos conversar (e cantar) nesta oficina. Serão apresentadas canções de cá e de lá, que nos farão sentir e refletir sobre o que o pão é e sobre o que ele representa nas nossas histórias. E, quem sabe, fazer-nos imaginar como será o pão no futuro.
Uma oficina que pretende juntar um pequeno coro até esta data, numa partilha grupal de exploração da voz que culminará numa apresentação final.

**13 abril**
**Voltas ao Pão – Assim se amassa, assim se peneira, assim se dá voltas ao pão na masseira.**
**Manuela Ferreira**
Exploração de sentidos, objetos e pessoas num território pleno em memórias de moinhos e de confeção de pão.
A performance e expressão corporal vão abrindo caminhos e novos contornos desse legado.

**26 maio**
**Remoinho**
**Celebração Final**
**Concerto de Samuel Martins Coelho e lanche comunitário**
Todos os dias comemos. Mas nem sempre comemos pelos mesmos motivos, bem como nem sempre a fome que nos assola o âmago é a mesma. Reconhecer esse direito é firmar um pacto com a história – de edificação de novos significados. E, por toda esta jornada de registo etnográfico e gastronómico no projeto Remoinho, a proposta final é a de celebrar essa mesma história – pelo passado que conhecemos neste projeto, pelo presente possível e pelos cenários futuros sonhados.

# Património e Artesanato

## Missão

A Oficina-Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães C.I.P.R.L. constituída em 1994 como Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada nasceu da vontade de criar uma estrutura capaz de valorizar, promover e divulgar as artes tradicionais de Guimarães. A este objeto foi ainda acrescentado em 1999 a inventariação, produção, divulgação e comercialização do artesanato tradicional. Ao longo destes últimos anos, as atividades da Oficina no âmbito de intervenção nas artes tradicionais vimaranenses, focaram os pontos anteriormente apresentados, podendo-se resumir a missão d'A Oficina nesta área como sendo a estudo do património imaterial e material de Guimarães que envolve o registo e estudo, a produção, valorização e comercialização da atividade artesanal de Guimarães, com especial relevo para a Olaria e o Bordado.

Durante o ano de 2024, as estratégias de divulgação do Bordado de Guimarães e da Cantarinha dos Namorados de Guimarães, pensando na responsabilidade da Oficina enquanto Entidade Promotora das Indicações Geográficas, passam por dar continuidade à Certificação das duas produções artesanais sendo responsável pela contratação da Equipa Técnica de Controlo que tem o trabalho de assegurar que os produtores cumpram as normas da Certificação.

Na Loja Oficina, situada na Rua Rainha D. Maria II, podemos encontrar produtos artesanais de qualidade consentânea com as exigências atuais do mercado. Promovendo melhor os produtos artesanais e dando-lhe mais dignidade na apresentação, a loja Oficina contribui, de forma importante, para o desenvolvimento do artesanato e para impulsionar o escoamento dos produtos dos artesãos de Guimarães.

Para o espaço MICA (do latim micare, o m. q. brilho) convidamos artesãos, artistas e designers a desenvolverem um programa de mudança e intervenção criativa no artesanato local, sob a forma de ateliê expositivo, onde se cruza e se mostra o exercício das técnicas artesanais aplicadas a diferentes linguagens artísticas, tendo como inspiração o património cultural vimaranense.
Em 2024, Catarina Braga é a artista convidada a pensar os métodos e práticas artesanais na contemporaneidade.
Catarina Braga (Guimarães, 1994) é artista interdisciplinar, Mestre em Artes Plásticas — Intermedia (2022) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde apresentou a sua tese teórico-prática "Pós-Pós-Natureza — A Mediação Tecnológica entre Ser Humano, Plantas e Imagens de Plantas" (FBAUP, 2022).
Expõe a nível internacional desde 2016 e em 2022 venceu o Prémio Arte Jovem Fundação Millennium BCP. Das exposições mais recentes destacam-se a sua exposição individual "Afetos Produzidos — Produção Afetada" no Museu de Alberto Sampaio (Guimarães, 2022) e as exposições coletivas "Linhas de Vento: Percursos Artísticos na Natureza" (2022) na Galeria Municipal de Matosinhos, "LOSS OF AURA" na Galeria Pedro Oliveira (Porto, 2022) e "RETURN" no Arbre Art Center (Shenzhen, 2020). A sua obra encontra-se representada em várias coleções como a Fundação de Serralves, Porto (2022), Guanlan Printmaking Museum, Shenzhen (2018), Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2016) e de colecionadores particulares.

A formação contínua formal e informal ajuda na sensibilização dos diversos públicos para a preservação das artes e ofícios. Através da parceria com o CEARTE – Centro de Formação para o Artesanato e Património concretizaremos mais uma ação de formação na área dos bordados no último quadrimestre do ano.
Pensando em momentos de formação, em diversas atividades artesanais, surge o programa Ateliê Aberto. Iniciamos em janeiro com o Bordado de Guimarães passando, ao longo do ano, pelo Azulejo e a Impressão artesanal.

A Feira de Artesanato de Guimarães tem vindo a cativar um grupo de artesãs e artesãos com obras de reconhecida qualidade desde a sua criação. Porque valorizamos o trabalho artesanal e o grande talento dos artífices portugueses, daremos continuidade à realização da Feira de Artesanato de Guimarães.
No histórico Jardim da Alameda, celebraremos novamente o reencontro entre património, cultura e arte; pois é valorizando as heranças do passado com as ideias e criatividade do nosso tempo que melhor enfrentaremos o futuro.

# Áreas Transversais

# Educação e Mediação Cultural

## Missão

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) programa e produz os projetos de educação e mediação cultural d'A Oficina: oficinas de criação artística, visitas orientadas, residências artísticas, conversas, formações pedagógicas e artísticas, atividades paralelas a espetáculos e festivais, projetos nas escolas, etc.
A EMC trabalha em articulação com as três áreas de programação d'A Oficina: CIAJG e Artes Visuais, CCVF e Artes Performativas e CDMG e Artes Tradicionais. É uma unidade de ação e de pensamento, transversal a todos os equipamentos culturais d'A Oficina, que gere a relação com públicos, parceiros e agentes sociais e educacionais, criando mecanismos de mediação, acessibilidade, inclusão e participação.

## 2024 Território – Celebração, Participação e Inclusão

O ano de 2024 será de desenvolvimento e de consolidação das dimensões anunciadas no ano transato, mas será igualmente um ano de questionamento, de debate sobre processos de pensamento e de programação e de que forma os mesmos poderão responder eficazmente aos contextos e necessidades de um território em transformação. É no equilíbrio entre estes dois pontos que se desenha uma programação inclusiva, sustentável, acessível e multidisciplinar que permita chegar à diversidade de públicos que habitam e desenham o tecido social do concelho.
Não desviaremos o rumo no que concerne às dimensões da acessibilidade e da inclusão, dois eixos fundamentais para caminharmos no sentido da construção de uma cidade mais equitativa e democrática culturalmente. Nesse sentido, continuaremos o trabalho iniciado em 2023 com a comunidade migrante em Guimarães, colaborando e consolidando as parcerias com instituições locais, como o Centro Qualifica da Escola Francisco de Holanda, a Fraterna/Porta7 ou as associações Guimarães [In]volve e África Minha. É fundamental trabalharmos na contemporaneidade, integrando os novos desafios e apontando caminhos culturais de integração, partilha e criação. Uma cidade é tão mais rica quão diversas forem as manifestações culturais que saiba acolher e potenciar. E A Oficina é e quer ser esse lugar.
A programação da EMC contemplou em 2023 diversos espetáculos com Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Audiodescrição (AD). Em dois espetáculos a LGP foi apresentada de forma integrada através de atores que habitaram o palco: "Errado" e "Uma ideia de justiça". O caminho para uma Oficina absolutamente acessível faz-se de pequenos passos que consolidam e ampliam esse exercício de programar com e para um território multidimensional. Nesse sentido, em 2024 (além de espetáculos que terão LGP e AD) será apresentado o espetáculo/percurso "Paisagens Inúteis", resultado de um trabalho em Guimarães, Viseu e Évora, em que os criadores trabalham a mediação não-capacitista através de residências com grupos com diferentes deficiências. São cocriações como esta que ajudam a rasgar um caminho mais inclusivo, consciente e informado na área da produção e da programação artística.
2024 será também um ano importante no que concerne à programação de momentos de encontro, de celebração e de partilha. No momento socioeconómico que atravessamos é muito importante encontrarmos momentos de celebração coletiva e por isso pretendemos desenvolver atividades em torno da dança, da gastronomia, dos festivais, que se configurem como momentos de fruição comunitária e familiar. Haverá almoços na Casa da Memória, "Receitas de Família", espetáculos para todos, oficinas e conversas no CIAJG e no CCVF associados a momentos como o GUIdance, a semana do Dia Internacional dos Museus, o 8º aniversário da Casa da Memória ou o festival Manta.

## Nota sobre a natureza do exercício programático

O plano de atividades apresentado poderá sofrer alterações advindas de ajustes orçamentais, programáticos e/ou outras questões de natureza técnica ou de produção, assim como por motivos alheios à Oficina, tais como condicionantes das companhias ou dos artistas. Sublinhamos, ainda, a natureza fluída e complexa de processos de programação que assentam não só no planeamento, mas também num nível de resposta direto, exigido a quem trabalha no terreno e tem de reagir a mudanças contextuais e/ou estruturais.

Os predicados que levaram à construção deste desenho programático são, no entanto, os de responder da forma mais ampla possível a um plano artístico que se apresente nas suas múltiplas expressões artísticas, a criação e consolidação de diferentes públicos, assim como o desenvolvimento de processos que envolvam realmente a comunidade em relações de horizontalidade programática. Exemplo prático deste último ponto, é o "Bailar em Casa", que surgiu de conversas com a população migrante, tendo a ideia partido das pessoas e não de uma entidade que programa verticalmente sem auscultação prévia das realidades e significantes que habitam e desenham o território quotidianamente. A EMC é, por isso, uma unidade à qual se exige um grau elevado e consistente de vigilância sobre os processos internos de pensamento, de programação e de produção. O questionamento, a adaptação e a transformação são as constantes de um exercício exigente.

## Espetáculos

Em 2024 a EMC apresentará espetáculos em todos os equipamentos culturais d'A Oficina, explorando várias áreas artísticas, como a dança – ex: "Uma particula mais pequena do que um grão de pó", de Sofia Dias & Vítor Roriz, no CCVF –, as marionetas – ex: "Qubim", da Trupe Fandanga, na CDMG, e o teatro – ex: "João sem Medo", de Patrícia Portela e a companhia belga Laika, uma coprodução d'A Oficina que estreará em solo nacional em Guimarães, no CIAJG, depois de estrear no Krokus Festival, na Bélgica, um dos maiores festivais internacionais de programação para a infância, juventude e famílias. Importa referir que voltaremos às escolas no âmbito do Programa Mais Três (após interrupção devido ao Covid) com o artista em sala de aula, nomeadamente a Adriana Campos com a proposta "As perguntas da Menina do Ó". No Natal, pretendemos fechar o ano com a companhia Confederação, com um espetáculo para crianças, jovens e adultos, "Tratado das Coisas Pequenas" e oficinas criativas associadas.

## Atividades Permanentes

As Atividades Permanentes ou regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural. Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de monitores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados. Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas que acontecem em momentos específicos ou que estão disponíveis durante todo o ano. Em 2024 novas oficinas integrarão a carteira de oferta anual, como por exemplo a oficina de cianotipia, "Sombra sobre Azul" ou a oficina que cruza arte contemporânea e técnicas tradicionais do trabalho do barro, "Objetos Mágicos".

## Visitas Orientadas

Sob orientação da equipa EMC, as visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCVF) são criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes.

## Oficinas Criativas

As oficinas acontecem nos equipamentos culturais d'A Oficina, nas escolas ou em outros espaços. Estas propostas mantêm-se disponíveis, mediante marcação, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, criação e lazer.
Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação artística de crianças, jovens e famílias através de uma oferta diversificada que enriquece a oferta regular da EMC.

## Atividades Paralelas

As Atividades Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram ampliar o exercício de emancipação do espetador, na sua relação ativa com o que experiencia: ações associadas a festivais, artistas nas escolas, conferências, exploração de ciclos de programação e de investigação, momentos de formação, etc.
As Atividades Paralelas são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada espaço (e.g. GUIdance – Embaixadores da Dança, Danças informais na cidade, Conversas e Ensaios abertos). É esta articulação que permitirá também criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles.

## Projetos de Continuidade

Os Projetos de Continuidade são propostas mais demoradas, com um movimento e uma intensidade maiores, que permitem processos aprofundados de pesquisa, reflexão e experimentação. São projetos estruturantes de mediação que chegam a todo o território e criam laços efetivos entro o público, os espaços e a programação d'A Oficina.

### "Pergunta ao Tempo"

Projeto (ao qual foi atribuído em 2021 o prémio "Atividade Escolar Complementar" pela Associação Portuguesa de Museologia) que vai em 2023/2024 para a sua 8ª Edição e que envolve anualmente mais de 300 alunos e 14 professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resulta uma exposição final, integrada no espaço museológico da CMDG.
Em 2024 o projeto será dinamizado artisticamente pela criadora Patrícia Geraldes e, como elemento inovador, serão integradas 14 associações locais em articulação com as 14 turmas selecionadas. O objetivo é efetivamente ampliar o projeto ao território, envolvendo os adultos e as crianças num verdadeiro trabalho intergeracional. Entre eles, num dos momentos do projeto, trocarão correspondência onde serão contadas histórias de vida das pessoas que deveras constituem o património imaterial do concelho através das suas memórias, experiências e legado. As crianças e os adultos conhecer-se-ão pessoalmente no dia da inauguração da exposição em junho de 2024.

## "Lições Iluminadas"

Projeto que nasce a partir das coleções e exposições do CIAJG, onde se desenvolve trabalho criativo assente nos modos de fazer, de produzir e de pensar a arte contemporânea. Pretende estabelecer uma aproximação participativa ao museu a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. No projeto desenvolvem-se um conjunto de momentos oficinais, recorrendo a técnicas e recursos artísticos como o desenho, a escultura, o som, etc., que resultam em diversificadas produções artísticas dos alunos. Desta(s) experiência(s) resulta uma exposição final integrada no espaço museológico do CIAJG.
O projeto para a temporada 2023/2024, dinamizado e criado pela artista visual Luísa Abreu, colocará o corpo no centro da pesquisa criativa. Através de propostas de artistas que marcaram a história da arte, em relação com as coleções do CIAJG, serão trabalhadas questões como a experiência sensorial, a memória do movimento, a alteridade, ou o corpo no espaço.

## "Triangular"

No âmbito do Triangular serão desenvolvidos pela EMC e o CIAJG dois laboratórios vivos onde os alunos da UM e outros participantes poderão usufruir de um momento de trabalho dinamizado por artistas (ex: Bárbara Fonte) e ainda as Jornadas Indisciplinadas, uma exposição realizada pelos alunos da UM que integrará, em diálogo, as exposições patentes no CIAJG.

## "Programa Escolhas" | Porta 7

No âmbito do programa Escolhas, A Oficina, através da EMC, colaborará com a Fraterna / Porta7, ao longo de três anos, na conceção, dinamização e criação de variadas oficinas criativas com grupos de crianças de jovens dos bairros da Atouguia e de Gondar. O trabalho começará em 2023 com oficinas de dança com a criadora Beatriz Valentim, que incluirá o resultado dessas oficinas na sonoplastia do espetáculo "O que é um problema", integrado no Guidance 2024.

## Programa de Educação Artística – "Mais Três"

O Mais Três é o Programa de aprendizagem na área das Artes Performativas e Artes Visuais (estas integradas em 2023/2024), que integra o Teatro, a Dança e a Música. Está presente em todas as escolas públicas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar, no concelho de Guimarães e destina-se, por isso, às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

Trata-se de uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural), que estabeleceram como prioridade a integração das Artes Performativas e Visuais nas escolas do município. Para além da promoção de uma educação integral, este trabalho tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o concelho, para o reconhecimento e a valorização da Educação Artística como uma área de conhecimento.

A Oficina assume a contratação e a coordenação dos professores, bem como a implementação do Programa Mais Três – Programa de Aprendizagem na área das Artes Performativas – Teatro, Dança e Música – pensado e criado especificamente para o contexto em que se insere. O Programa Mais Três orienta as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) e CAF (Componente de Apoio à Família) e propõe-se a intervir ao nível da ampliação de competências pessoais que proporcionem aos indivíduos o seu desenvolvimento integral e uma cidadania plena.

O plano de ação deste Programa, com conteúdos, atividades e calendarização, é elaborado anualmente pela respetiva coordenação, trabalhado com os Professores do Programa Mais Três, nas AAAF, AEC e CAF, e partilhado com Diretores e Coordenadores de 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar dos 14 Agrupamentos de Escolas de Guimarães, Coordenadores das Escolas e Professores/Educadores Titulares das turmas.

Considerando que, através de métodos de aprendizagem participativos, baseados na experiência, na autonomia e na responsabilidade, se desenvolvem competências e se potencia a criatividade numa perspetiva holística, este Programa contempla o trabalho realizado em sala de aula – com técnicos e materiais especificamente orientados para as artes performativas e visuais – mas também fora desta; atividades que possibilitam a ida de artistas às escolas; a saída das crianças para verem espetáculos nos espaços culturais programados pel'A Oficina; e a criação de momentos abertos à participação das famílias.

## Formação Certificada

Numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, e em articulação com a unidade de Educação e Mediação Cultural, é certificada a formação pensada e programada para o Mais Três. Com este plano propõe-se o desenvolvimento de ações de formação paralelas à implementação do programa junto dos alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo. O objetivo é dar continuidade à capacidade/dotação dos professores do programa Mais Três, e demais agentes educativos, aprofundando conteúdos pedagógicos e artísticos.

**ESPETÁCULOS**

4 fev / dança
CCVF
**O que é um problema?**
Beatriz Valentim

18 fev / 24 mar / 21 abr
Marionetas
CDMG
**Onirotóptero**
Trupe Fandanga

6 a 12 mar / dança
CCVF
**Uma partícula mais pequena**
**do que um grão de pó**
Sofia Dias & Vítor Roriz

25 abr / multidisciplinar
CDMG
8º Aniversário da Casa da Memória
**CRUA** (Concerto)
**Casca-Miolo, Frenesim** (Espetáculo/Oficina)
**Qubim, Trupe Fandanga** (Marionetas)

mai / percurso / performance
CIAJG
**Paisagens Inúteis**
Antípoda, Vanda R. Rodrigues,
Sara Franqueira e Joana Bértholo

20 a 28 mai / teatro / música
CIAJG
**Passagem Secreta**
Fernando Mota

jun / Teatro
CCVF
***Espetáculo a designar***

set / multidisciplinar
CCVF
**Manta**
**Concerto**
**Oficinas**
**Espetáculos**

out / teatro
CIAJG
**João sem medo**
Prado e Laika
Patrícia Portela

nov teatro/música
CIAJG
**Pássaros e Cogumelos**
Joana Gama

dez / teatro
Espaço Oficina
**O Tratado das Coisas Pequenas**
Confederação

jan / fev / abr
Escolas
**As perguntas da menina do Ó**
Adriana Campos

**OFICINAS E VISITAS**

Todo o ano
**Oficinas Criativas**
CDMG + CIAJG + CCVF

Todo o ano
**Visitas Orientadas**
CDMG + CIAJG + CCVF

25 mar a 5 abr
CDMG + CIAJG + CCVF
**Oficinas de Férias de Páscoa**

jul
CDMG + CIAJG + CCVF
**Oficinas de Férias de Verão**

16 a 21 dez
CDMG + CIAJG + CCVF
**Oficinas de Férias de Natal**

**EXPOSIÇÕES**

jun – out'24
CDMG
**Pergunta ao Tempo**

jun – out'24
CIAJG
**Lições Iluminadas**

**FORMAÇÃO**

mar
CCVF
**Uma partícula mais pequena do que um grão de pó**
Sofia Dias & Vítor Roriz

mai
CIAJG
**Passagem Secreta**
Fernando Mota

out
CIAJG
**João sem medo**
Patrícia Portela

nov
CIAJG
**Pássaros e Cogumelos**
Joana Gama

**OUTRAS ATIVIDADES E ATIVIDADES PARALELAS**

Todas as quintas-feiras / dança
CDMG
**Bailar em Casa**

25-31 jan + 1-2 fev / Oficina/Residência
**Paisagens Inúteis**
Antípoda, Vanda R. Rodrigues, Sara Franqueira e Joana Bértholo

jan-dez | um sábado por mês
CDMG
**Encontro de comunidades**
Receitas de Família

21 jan / oficina
CIAJG
**O Som que se Vê**
Teresa Arêde

22 fev / oficina
**Corpos Sónicos**
Teresa Arêde
Triangular – Laboratórios Vivos

2 e 16 mar / 6 e 13 abr / 11 e 25 mai
**+ apresentação em junho / Oficina/Residência**
**De Canto a Canto**
Teresa Arêde

10 mar | Oficina
CIAJG
**CartaMuseu**
Patrícia Geraldes

23 mar + 6 abr / oficina
CDMG
**Oficina de Construção de Adufes**
CRUA

19 abr + 22 abr / oficina
CDMG
**Oficina de Canto e Toque**
CRUA

21 abr / oficina
CIAJG
**Objetos Mágicos**
Teresa Arêde e Maria Fernanda Braga

13 a 18 mai / multidisciplinar
CIAJG
**Semana Internacional dos Museus**
**Espetáculo**
**Oficinas**
**Visitas orientadas**

set | Multidisciplinar
CCVF
**Manta**
**Concerto**
**Oficinas**
**Espetáculos**

**PROJETOS DE CONTINUIDADE**

set'23 – jul'24
Escolas + CCVF + CIAJG + Espaço Oficina
**Mais Três**

out'23 – jun'24
Escolas + CDMG
**Pergunta ao Tempo**

out'23 – jun'24
Escolas + CIAJG
**Lições Iluminadas**

nov'23 – jun'24
CIAJG / UM / CAAA
**Triangular**

## Festas da Cidade e Gualterianas

2, 3, 4 e 5 agosto
[Organização conjunta com a Câmara Municipal de Guimarães
e Associação Artística da Marcha Gualteriana]

As Festas da Cidade e Gualterianas são a manifestação viva da força cultural que une tradição e contemporaneidade num mesmo território. São também muito agregadoras do ponto de vista social por convocar participações de diferentes núcleos e associações que aportam uma rica diversidade às festividades.

O cartaz das festas inclui inúmeros Concertos, Animação de Rua com Grupos de Bombos, Cantares ao Desafio, Arruadas e Encontros de Tocadores de Concertinas, a Feira de Gado e Concurso Pecuário, o Desfile de Charretes Antigas, a Majestosa Procissão em Honra de S. Gualter, entre muitas outras atividades, encerrando sempre, em beleza, com a Marcha Gualteriana.

Em 2024, as festas vão manter a sua alta vibração e qualidade, dando continuidade ao sucesso conquistado em 2023, com uma grande afluência da população residente e visitantes externos. Nesse contexto de permanente melhoramento, o programa apresentará ideias, ações e espetáculos que defendem a importância das tradições do concelho na relação com o mundo atual.

# Redes e Parcerias

As redes são um importante instrumento de trabalho para viabilização e fortalecimento da estratégia d'A Oficina, implementadas na relação com os seus programas artísticos. Através delas aplicam-se as boas práticas de gestão na partilha de recursos e coordenam-se digressões de obras que de outro modo estariam impossibilitadas de o fazer. As redes são ainda importantes fontes de financiamento e cooperação ao nível local, nacional e internacional. São também o veículo pelo qual se faz a afirmação de Guimarães enquanto cidade de criação na relação com o mundo contemporâneo..

## Universidade do Minho

A colaboração entre A Oficina e a Universidade do Minho, elaborada na forma de protocolo, prevê uma relação em crescendo entre ambas as instituições.

Os campos de atuação são vários, sendo o polo de Teatro do ILCH-UM o mais central e aglutinador, através da Licenciatura de Teatro e da pós-graduação já aprovada, na qual A Oficina é parceiro. Outro dos campos de interação é o novo curso de Artes Visuais da Escola de Arquitetura da UM, com o qual o Centro Internacional da Artes José de Guimarães passou a colaborar de forma direta.

## Quadrilátero Cultural

[em parceria com Barcelos, Braga e Famalicão]

Rede criada pelos quatro municípios vizinhos, para promover sinergias nas áreas da criação e programação entre vários agentes culturais municipais e para contribuir para a fixação e/ou maior permanência dos artistas locais, nacionais e internacionais em interação com as comunidades e os projetos de mediação cultural de cada concelho.

## PERFORMART

Associação para as Artes Performativas em Portugal visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional e pretende promover as múltiplas formas de manifestação cultural e artística no âmbito das artes performativas, quer a nível nacional quer a nível internacional.

## Rede Portuguesa de Museus

A Rede Portuguesa de Museus (RPM) é um sistema organizado e composto por 165 museus, gerida por uma diversidade de tutelas, coleções, espaços, atividades educativas e modelos de relação com as comunidades. Um sistema organizado de museus, baseado na adesão voluntária, configurado de forma progressiva e que visa a descentralização, a mediação, a qualificação e a cooperação entre museus. O CIAJG foi credenciado na Rede Portuguesa de Museus em 2019.

## Rede Portuguesa Arte Contemporânea

O CIAJG integra, desde fevereiro de 2023, a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea/ RPAC

A Rede Portuguesa de Arte Contemporânea/ RPAC constitui-se como uma plataforma de referência na dinamização da arte contemporânea portuguesa, a qual visa congregar instituições dispersas territorialmente, estabelecendo sinergias entre espaços expositivos, colecionadores, programadores, curadores e artistas visuais.

## Triangular [Artes Visuais]

[em parceria com EAAD (Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho) e o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura)]

Esta parceria é vocacionada para o universo de alunos e docentes e ex-alumni da Licenciatura em Artes Visuais e tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico dos estudantes e motivá-los na descoberta das artes visuais.

## Aerowaves [Dança]

[em parceria com: Albania Dance Meeting Festival (AL) / D. ID Dance Identity (AT) / Stuk (BE), Derida Dance (BG) / San Vicente Festival (HR) / Street Art Festival (HR) / Dance House Lemesos (CY) / Tanec Praha (CZ), Bora Bora (DK) / Dansehallerne (DK) / Kanuti Gildi Saal (EE) / Annantalo (FI) / La Briqueterie (FR) / Pact Zollverein – Choreographisches Zentrum NRW (DE) / Arc for Dance (GR) / Freelance (GR) / Workshop Foudation (HU) / Freelance (IS) / Operaestate Festival Veneto Bassano Del Grappa (IT) / Romaeuropa (IT) / Dance Limerick (IE) / Lithuanian Dance Information Centre (LT) / Centre de Criation Choregraphic Luxembourgeois (Trois C-L) (LU) / Dansens Hus (NO), Dervish&co (NO) / Art Stations Foundation 5050 (PL) / Lubelski Teatr Tanca (PL) / O Espaço do Tempo (PT) / National Centre for Dance (RO) / International Dance and Performance Center Tsekh (RU) / Institution Student Cultural Centre in Novi Sad (RS) / Bratislava in Movement Association (SK) / EN-KNAP/ Spanski Borci (SK), Mercat de les Flors (ES) / Paso a 2 Plataforma Coreográfica A.C. / Certamen Coreográfico de Madrid (ES) / Dansstationen (SE) / Dansens Hus (SE) / Théâtre Sévelin 36/CIE Philippe Saire (CH) / Tanzhaus Zurich (CH) / Dansmakers Amsterdam (NL) / National Kaohsiung Centre For the Arts (Weiwuying) (TW) )/ The Place (GB)]

A mais importante rede europeia de apoio à dança contemporânea emergente, onde se inclui o Centro Cultural Vila Flor como *presenting partner.*

## Em Trânsito [Dança Contemporânea]

[em parceria com: Estúdios Victor Córdon, Lisboa]

Programa de colaboração para residências artísticas no âmbito do GUIdance. Ao abrigo deste protocolo, os Estúdios Victor Córdon podem acolher até 3 residências de criação por ano, indicadas pela direção artística do festival de dança contemporânea, GUIdance.

## RTCP - Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

Após a realização da sua credenciação em 2021, o Centro Cultural Vila Flor faz formalmente parte da RTCP, uma rede há muito aguardada pelo tecido cultural português que pretende ser um instrumento estratégico fundamental para o combate às assimetrias regionais e para o fomento de coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, assente na descentralização e na responsabilidade partilhada do Estado central com as autarquias e as entidades independentes.

## Rede de Teatros com Programação Acessível

Esta importante e diferenciada rede foi fundada em 2021, para instigar e apoiar a inclusão da Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição nos espetáculos de forma regular, incentivando assim o acesso e maior frequência à programação nos teatros aderentes, de pessoas com deficiência visual, ao público surdo e seus familiares e amigos.

A Rede de Teatros com Programação Acessível é também sinónimo de boas práticas no que diz respeito à partilha de recursos e à cooperação horizontal, nomeadamente na passagem de conhecimento sobre experiências adquiridas a partir do trabalho de campo, nesta área específica, no sentido de fortalecer o engrandecimento o espírito coletivo.

## Muralha – Associação de Guimarães para a Defesa do Património

No repositório *on-line* da CDMG encontram-se disponíveis 1676 digitalizações do acervo fotográfico da Muralha – Associação de Guimarães para a Defesa do Património. A disponibilização da memória em imagem da cidade permite articulações com outras instituições e investigadores.

## CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património

A parceria com o CEARTE permite-nos a concretização de ações formativas acreditadas, com apoio financeiro ao nível da contratação de formadores/as e materiais necessários à realização dos respetivos módulos de formação.

# Colaborações e Apoios

A Oficina é uma instituição que concebe os seus programas artísticos próprios mas também se abre à colaboração regular com entidades independentes que se dedicam à promoção, criação e ensino artístico.

Neste contexto, ao longo do ano, A Oficina ajuda a viabilizar uma série de acontecimentos através da disponibilização dos seus recursos humanos e dos equipamentos que se encontram à sua gestão.

Em alguns casos a colaboração configura apoios, logísticos e eventualmente financeiros, que possibilitem o desenvolvimento de atividades que beneficiem os públicos do território a quem essas mesmas atividades se destinam.

A regularidade é múltipla. Algumas acontecem muitas vezes ao longo do ano (ex: Cineclube), outras anualmente (ex: ASMAV, Asas de Palco, Academia de Bailado, Revolve, etc.) e outras ainda bienalmente (ex: Contextile e Bienal de Ilustração de Guimarães).

Esta prática confere à instituição uma importante relação de colaboração com vários agentes a operar no território, dando-lhes um contributo para o engrandecimento dos seus projetos e missões.

**PLANO PREVISTO**

Todo o ano
**Cineclube de Guimarães**

18 maio
**ASMAV**

30, 31 outubro e 1 novembro
**Festival MUCHO FLOW**

30 junho
**Academia de Bailado de Guimarães**

6 julho
**Asas de Palco**

setembro a dezembro
**CONTEXTILE**

14 dezembro
**ASMAV**

# Comunicação

O amor tem um papel central na existência da humanidade. É o amor que determina, muitas vezes, as nossas tomadas de decisão e os nossos comportamentos. Em 2024 – ano em que A Oficina cumpre 35 anos de atividade – uma das principais estratégias ao nível da comunicação será dar os primeiros passos para nos comportarmos como uma "love brand", através da criação de laços emocionais com o público que nos tem acompanhado neste percurso, não só com aquele que já se encontra fidelizado, mas também, e acima de tudo, com aquele que ainda precisa de ser conquistado.

A Oficina é um projeto único no panorama cultural português. É um dos projetos mais completos e complexos do país, razões pelas quais adquiriu uma elevada reputação e prestígio junto das instituições congéneres e da comunidade artística nacional e internacional. É esse posicionamento que pretendemos também atingir junto do público, através de uma estratégia de comunicação que despolete relações e vínculos emocionais, sólidos e duradouros. Mais do que reforçar a presença d'A Oficina na mente das pessoas, será necessário chegar ao coração das mesmas. Para isso, para além do trabalho desenvolvido pela equipa de comunicação, será fundamental um trabalho transversal desenvolvido por todas as equipas da estrutura, no sentido de proporcionarmos experiências positivas e memoráveis, desde o atendimento, ao acolhimento e à assistência nas salas, garantindo assim a credibilidade e a qualidade que sempre nos caracterizou. Só assim nos tornaremos numa referência. Só assim nos tornaremos parte integrante da vida do público.

Um dos principais objetivos da comunicação passará por veicular as mensagens através de conteúdos relevantes e de fácil compreensão, fortalecidos por imagens fortes, apelativas e impactantes. Em 2024, o design continuará a ser altamente criativo, mas também mais 'comercial' e 'publicitário', mais direto e objetivo. Uma das principais alterações não só no design, mas também na linguagem, será materializada na reformulação da agenda quadrimestral d'A Oficina que passará a ter um formato mais semelhante ao de uma revista, não só na forma como também no conteúdo.

Com a atual mudança de paradigma da comunicação e a crescente tendência para a utilização dos canais digitais, outro dos principais objetivos será exponenciar o diálogo com o público consumidor de conteúdos na esfera digital. Para atingir este objetivo, será fundamental criar conteúdos escritos eficazes, específicos para diferentes canais e redes, mas também conteúdos audiovisuais criativos e inovadores, que se tornem diferenciadores. A contratação de um videomaker capaz de contribuir para este desígnio será, sem dúvida, uma mais-valia na atual equipa de comunicação d'A Oficina.

Em 2024, prosseguiremos também com o importante trabalho desenvolvido ao nível da assessoria de imprensa (envio de press releases, acompanhamento de entrevistas e reportagens, realização de conferências de imprensa, captação de media partners, etc.). A manutenção das relações de proximidade com os meios de comunicação social – que se traduz num número muito considerável de notícias por ano – continuará a ser determinante para a manutenção da reputação e da visibilidade pública d'A Oficina.

Com o reforço da comunicação online (redes sociais, websites, newsletters eletrónicas, etc.), aliado à melhoria da comunicação offline (agenda/revista, programas, flyers, outdoors, totens, publicidade na comunicação social, assessoria de imprensa, etc.), encontraremos o equilíbrio imprescindível para uma estratégia de comunicação integrada eficiente.

Estamos convictos que a criação de relações emocionais com o público se traduzirá num natural e progressivo crescimento de espectadores e/ou visitantes. Olhamos assim para o futuro com um otimismo renovado. Abraçamos o Plano de Atividades d'A Oficina para 2024 com o empenho que nos caracteriza e com uma vontade revigorada. Vontade de demostrarmos o valor inestimável dos projetos artísticos e culturais promovidos pel'A Oficina. Vontade de criar vínculos genuínos e duradouros, e de fazer parte da vida das pessoas.

# Orçamento

## Orçamento 2024

O Orçamento para o ano de 2024, foi definido para acompanhar a materialização do Plano de Atividades. Assente nos princípios de prudência e de boa gestão dos meios financeiros disponíveis pela Oficina.

O atual contexto da sociedade, a continuação da invasão russa da Ucrânia, a instabilidade no Médio Oriente, e o crescente aumento do custo de vida em todo o mundo, faz imperar a noção de consciência que os valores apresentados poderão em certa forma se apresentarem insuficientes para fazer face às responsabilidades da Oficina. Como agravante, a atual conjuntura política Portuguesa, poderá também trazer instabilidade orçamental à Oficina.

## Despesa Total

Pressupõe-se no ano de 2024 como Despesa Total o valor de 5.113.870,00 € (cinco milhões, cento e treze mil, oitocentos e setenta euros).

Comparativamente com o Orçamento de 2023, prevê-se um acréscimo da Despesa Total de aproximadamente 1,5%. As rubricas com mais relevância de impacto na Despesa Total são as rubricas Gastos Diretos com Atividades, a rubrica Gastos de Funcionamento e a rubrica Gastos com Pessoal.

No que diz respeito à rubrica Gastos Diretos com Atividades, consideramos um aumento de 2% comparativamente com o valor previsto em 2023, e neste momento representa 39% do valor Total da Despesa.

Quanto à rubrica Gastos de Funcionamento, o aumento identificado de 0,39%, continua refletido na previsão contemplada nos gastos com Combustíveis, Gás e Eletricidade. Por contrapartida do decréscimo na previsão nos valores de outros gastos incluídos na rubrica. Esta rubrica de gastos está estável, mas poderá vir a tornar-se uma das mais oscilantes, tendo em conta as despesas que dela concorrem

Ademais, a rubrica Gastos com Pessoal apresenta um aumento residual face ao ano de 2023. Mantemos a responsabilidade de colocar quatro elementos da equipa adstritos exclusivamente ao Teatro Jordão. Contempla também aumentos salariais para os funcionários que neste momento estão no patamar remuneratório do Salário Mínimo Salarial, que se prevê que em 2024 atinja os 820,00€ (oitocentos e vinte euros). Esta rubrica consome quase 32% do Total da Despesa, na continuidade do que ocorreu em anos anteriores. Com a continuidade da assunção do Programa Mais Três, e com a aplicação do SNC-AP em 2022, os gastos associados com a contratação dos professores passaram a ser contemplados como Gastos com Pessoal. Para o ano letivo 2023/2024 este projeto abraça um universo de aproximadamente 6.878 alunos, 89 profissionais com Contrato a Termo Certo aplicado em 58 escolas do concelho de Guimarães. Acrescendo este gasto com o contemplado anteriormente, a rubrica de Gastos com Pessoal, passa a representar 42% do Total da Despesa.

A rubrica de Conservação e Manutenção, apresenta um valor idêntico ao de 2023, com o intuito de dotar as equipas de recursos físicos e financeiros, para tentar colmatar as necessidades sentidas de intervenção nos edifícios que gerimos.

As restantes rubricas, ouse seja, Contencioso e Notariado, Aquisição de Equipamento, Impostos, Encargos Financeiros e Outros Gastos, contêm valores aproximados aos previstos em Orçamentos anteriores.

Não está prevista a utilização da conta caucionada que a Oficina dispõe, com uma instituição bancária, nem a solicitação de empréstimos bancários. A Oficina tem demonstrado capacidade de fazer face aos compromissos assumidos, com a liquidez gerada pelas suas receitas. De qualquer forma, vai ser mantida esta opção de financiamento, apenas por precaução de tesouraria.

A elaboração do Orçamento anual da instituição, tem sido cada vez mais exigente, face ao continuo aumento dos serviços e bens adquiridos pela Oficina.

## Receita total

Pressupõe-se no ano de 2024 como Receita Total o valor de 5.113.870,00 € (cinco milhões, cento e treze mil, oitocentos e setenta euros).

No que se refere às rubricas de Receita, a previsão concretizada está dentro dos valores previstos nos dois últimos anos.

Na rubrica Subsídios/Apoios está contemplado o valor de 4.527.120,00€ (quatro milhões, quinhentos e vinte e sete mil, cento e vinte euros), e representa aproximadamente 88% do Total da Receita. Nesta rúbrica de receita está incluído o Contrato Programa com o Município de Guimarães, pela atribuição de um Subsídio à Exploração no valor de 4.023.750,00€ (quatro milhões, vinte e três mil, setecentos e cinquenta euros), assim como 450.000,00€ (quatrocentos e cinquenta mil euros) a serem atribuídos pela Direção Geral das Artes.

É essencial reforçar a importância da concretização do Contrato Programa com o Município de Guimarães, como mecanismo essencial para a execução do Orçamento quer na ótica da Despesa, quer na ótica da Receita.

# Orçamento e Plano Orçamental Plurianual - Receita

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | **Receita corrente** | - | **4 952 170,00** | **4 952 170,00** | **5 357 800,84** | **5 383 287,16** | **5 319 442,25** | **5 338 439,59** |
| R1 | Receita fiscal | - | - | - | - | - | - | - |
| R11 | Impostos diretos | - | - | - | - | - | - | - |
| R12 | Impostos indiretos | - | - | - | - | - | - | - |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saú | - | - | - | - | - | - | - |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | - | - | - | - | - | - | - |
| R4 | Rendimentos de propriedade | - | - | - | - | - | - | - |
| R5 | Transferências correntes | - | 4 527 120,00 | 4 527 120,00 | 4 917 896,34 | 4 943 256,91 | 4 875 561,70 | 4 896 283,59 |
| R51 | Administrações Públicas | - | 4 473 750,00 | 4 473 750,00 | 4 667 896,34 | 4 693 256,91 | 4 625 561,70 | 4 646 283,59 |
| R511 | Administração Central - Estado | - | - | - | - | - | - | - |
| R512 | Administração Central - Outras entidades | - | 450 000,00 | 450 000,00 | 450 000,00 | 450 000,00 | 450 000,00 | 450 000,00 |
| R513 | Segurança Social | - | - | - | - | - | - | - |
| R514 | Administração Regional | - | - | - | - | - | - | - |
| R515 | Administração Local | - | 4 023 750,00 | 4 023 750,00 | 4 217 896,34 | 4 243 256,91 | 4 175 561,70 | 4 196 283,59 |
| R52 | Exterior - UE | - | - | - | 100 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 | 100 000,00 |
| R53 | Outras | - | 53 370,00 | 53 370,00 | 150 000,00 | 150 000,00 | 150 000,00 | 150 000,00 |
| R6 | Venda de bens e serviços | - | 424 950,00 | 424 950,00 | 437 698,50 | 439 823,25 | 440 673,15 | 441 948,00 |
| R7 | Outras receitas correntes | - | 100,00 | 100,00 | 103,00 | 103,50 | 103,70 | 104,00 |
| | **Receita de capital** | - | **161 700,00** | **161 700,00** | **2 103,00** | **103,50** | **3 103,70** | **104,00** |
| R8 | Venda de bens de investimento | - | 10 000,00 | 10 000,00 | 2 000,00 | - | 3 000,00 | - |
| R9 | Transferências de Capital | - | - | - | - | - | - | - |
| R91 | Administrações Públicas | - | - | - | - | - | - | - |
| R911 | Administração Central - Estado | - | - | - | - | - | - | - |
| R912 | Administração Central - Outras entidades | - | - | - | - | - | - | - |
| R913 | Segurança Social | - | - | - | - | - | - | - |
| R914 | Administração Regional | - | - | - | - | - | - | - |
| R915 | Administração Local | - | - | - | - | - | - | - |
| R92 | Exterior - UE | - | - | - | - | - | - | - |
| R93 | Outras | - | - | - | - | - | - | - |
| R10 | Outras receitas de capital | - | 151 600,00 | 151 600,00 | - | - | - | - |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | - | 100,00 | 100,00 | 103,00 | 103,50 | 103,70 | 104,00 |
| | **Receita efetiva [1]** | - | **5 113 870,00** | **5 113 870,00** | **5 359 903,84** | **5 383 390,66** | **5 322 545,95** | **5 338 543,59** |
| | **Receita não efetiva [2]** | - | - | - | - | - | - | - |
| R12 | Receita com ativos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| R13 | Receita com passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | **Receita Total [3] = [1] + [2]** | - | **5 113 870,00** | **5 113 870,00** | **5 359 903,84** | **5 383 390,66** | **5 322 545,95** | **5 338 543,59** |

| DESPESA TOTAL | 5 113 870,00 |
|---|---|
| Gastos com Atividades | 2 007 400,00 |
| Gastos de Funcionamento | 1 140 200,00 |
| Gastos com Pessoal | 1 645 822,30 |
| Gastos de Conservação e Manutenção | 140 000,00 |
| Contenciosos e Notariado | 5 000,00 |
| Aquisição de Equipamento | 10 000,00 |
| Impostos | 85 000,00 |
| Encargos Financeiros | 7 000,00 |
| Outros Gastos | 73 447,70 |

| RECEITA TOTAL | 5 113 870,00 |
|---|---|
| Vendas | 55 000,00 |
| Prestações de Serviços | 287 550,00 |
| Rendimentos Suplementares | 82 100,00 |
| Subsídios/Apoios | 4 527 120,00 |
| Outros Rendimentos | 162 100,00 |

# Orçamento e Plano Orçamental Plurianual - Despesa

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | **Despesa corrente** | - | **5 097 870,00** | **5 097 870,00** | **5 199 708,96** | **5 224 763,75** | **5 187 687,63** | **5 205 525,00** |
| D1 | Despesas com o pessoal | - | 2 115 022,30 | 2 115 022,30 | 2 127 417,02 | 2 137 796,69 | 2 141 028,55 | 2 148 876,35 |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | - | 1 646 497,06 | 1 646 497,06 | 1 661 763,67 | 1 668 174,09 | 1 670 738,26 | 1 677 584,51 |
| D12 | Abonos variáveis ou eventuais | - | 30 060,14 | 30 060,14 | 28 184,50 | 28 221,98 | 28 236,97 | 28 259,45 |
| D13 | Segurança Social | - | 438 465,10 | 438 465,10 | 437 468,86 | 441 400,62 | 442 053,33 | 443 032,39 |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | - | 2 851 332,56 | 2 851 332,56 | 2 936 872,54 | 2 950 890,29 | 2 910 319,35 | 2 919 914,50 |
| D3 | Juros e outros encargos | - | 3 590,00 | 3 590,00 | 3 656,50 | 3 674,25 | 3 681,35 | 3 692,00 |
| D4 | Transferências correntes | - | - | - | - | - | - | - |
| D41 | Administrações Públicas | - | - | - | - | - | - | - |
| D411 | Administração Central - Estado | - | - | - | - | - | - | - |
| D412 | Administração Central - Outras Entidades | - | - | - | - | - | - | - |
| D413 | Segurança Social | - | - | - | - | - | - | - |
| D414 | Administração Regional | - | - | - | - | - | - | - |
| D415 | Administração Local | - | - | - | - | - | - | - |
| D42 | Instituições sem fins lucrativos | - | - | - | - | - | - | - |
| D43 | Famílias | - | - | - | - | - | - | - |
| D44 | Outras | - | - | - | - | - | - | - |
| D5 | Subsídios | - | - | - | - | - | - | - |
| D6 | Outras despesas correntes | - | 127 925,14 | 127 925,14 | 131 762,89 | 132 402,52 | 132 658,37 | 133 042,15 |
| | **Despesa de capital** | - | **16 000,00** | **16 000,00** | **43 000,00** | **43 000,00** | **43 000,00** | **43 000,00** |
| D7 | Investimento | - | 16 000,00 | 16 000,00 | 43 000,00 | 43 000,00 | 43 000,00 | 43 000,00 |
| D8 | Transferências de capital | - | - | - | - | - | - | - |
| D81 | Administrações Públicas | - | - | - | - | - | - | - |
| D811 | Administração Central - Estado | - | - | - | - | - | - | - |
| D812 | Administração Central - Outras Entidades | - | - | - | - | - | - | - |
| D813 | Segurança Social | - | - | - | - | - | - | - |
| D814 | Administração Regional | - | - | - | - | - | - | - |
| D815 | Administração Local | - | - | - | - | - | - | - |
| D82 | Instituições sem fins lucrativos | - | - | - | - | - | - | - |
| D83 | Famílias | - | - | - | - | - | - | - |
| D84 | Outras | - | - | - | - | - | - | - |
| D9 | Outras despesas de capital | - | - | - | - | - | - | - |
| | **Despesa efetiva [4]** | - | **5 113 870,00** | **5 113 870,00** | **5 242 708,96** | **5 267 763,75** | **5 230 687,63** | **5 248 525,00** |
| | **Despesa não efetiva [5]** | - | - | - | - | - | - | - |
| D10 | Despesa com ativos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| D11 | Despesa com passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | **Despesa total [6]** | - | **5 113 870,00** | **5 113 870,00** | **5 242 708,96** | **5 267 763,75** | **5 230 687,63** | **5 248 525,00** |
| | **Saldo total [3] - [6]** | - | **- 0,00** | **- 0,00** | - | - | - | - |
| | **Saldo global [1] - [4]** | - | **- 0,00** | **- 0,00** | - | - | - | - |
| | Despesa primária | - | 5 110 280,00 | 5 110 280,00 | 5 239 052,46 | 5 264 089,50 | 5 227 006,28 | 5 244 833,00 |
| | Saldo corrente | - | - 145 700,00 | - 145 700,00 | 158 091,88 | 158 523,41 | 131 754,62 | 132 914,59 |
| | Saldo de capital | - | 145 700,00 | 145 700,00 | - 40 897,00 | - 42 896,50 | - 39 896,30 | - 42 896,00 |
| | Saldo primário | - | - 3 590,00 | - 3 590,00 | 113 538,38 | 111 952,66 | 88 176,97 | 86 326,59 |

# Plano Plurianual de investimentos

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Rubrica orçamental | Forma de realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de execução | Pagamentos | | | | | | | | Total previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RG | RP | UE | EMPR | Início | Fim | | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização do período n-1 | Períodos seguintes | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | Outros | |
| [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | [12] | [13] | [14] | [15] | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [22]=[13]+...+[21] |
| 070107 | 01/2024 | Aquisição de material informatico | D7 | O | 2 500,00 € | | | | janeiro | dezembro | 0 | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| 070108 | 02/2024 | Aquisição de sotware informático | D7 | O | 2 500,00 € | | | | janeiro | dezembro | 0 | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| 070110 | 03/2024 | Aquisição de equip. básico | D6 | O | 10 000,00 € | | | | janeiro | dezembro | 0 | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| 070115 | 04/2024 | Aquisição de out. Investimento | D7 | O | 1 000,00 € | | | | janeiro | dezembro | 0 | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | | | | Total | 16 000,00 € | | | | | | Total | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |

Este documento foi aprovado em Reunião de Direção de 16 novembro de 2023.

Paulo Rui Lopes Pereira da Silva, Presidente

António Augusto Duarte Xavier, Vice-Presidente

Maria Soledade da Silva Neves, Tesoureira

Jaime de Sá Teixeira Marques, Secretário

José Manuel Martins Marques, Vogal
[Casa do Povo de Fermentões]

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

espaço oficina

C I A J G
centro internacional das artes josé de guimarães

CDMG
Casa da Memória Guimarães

LOJA OFICINA

## ATA NÚMERO 71

### Ata da Reunião da Assembleia Geral de *"A Oficina"* em 17/11/2023

---------- Aos dezassete dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Geral da *"A Oficina", Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL*, estando presente um número suficiente de Cooperadores, conforme relação de presenças, que constituem a maioria do Capital Social, contribuinte número 503 190 985, com Sede Social no Palácio Vila Flor, Avenida D. Afonso Henriques, 701, freguesia de Urgeses, concelho de Guimarães, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães, com o número 35-C, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme constava da respetiva convocatória: ----------

----------Ponto Um – Nos termos da alínea d) do artº 33º dos Estatutos, apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento da Cooperativa, relativo ao ano de 2024;----------

----------Ponto Dois – Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.----------

----------Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, Dr. Lino Moreira da Silva, cumprimentou todos participantes e convidou o Dr. José Nobre, em representação da Câmara Municipal de Guimarães, a secretariar a Assembleia. ----------

----------Constituída a Mesa, segundo os preceitos legais, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, abriu os trabalhos, tendo confirmado a existência de quórum para deliberar, de acordo com o estabelecido nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo quinto dos Estatutos da Cooperativa, e questionou os presentes se tinham noção das normas que regulam o funcionamento da Cooperativa, assim como do conhecimento da proporcionalidade de votos de cada um. Seguidamente, verificou a existência de constituição legal e informou os presentes de que esta assembleia se efetuava ao abrigo do n.º 1 do artigo trigésimo quarto dos Estatutos. ----------

----------De seguida, o Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Direção, Engº Paulo Lopes Silva, para fazer a apresentação do Plano e Atividades e Contas para 2024..

----------No seguimento do pedido apresentado, o Presidente da Direção iniciou a sua intervenção, agradecendo à equipa de gestão da Oficina, Direções Artísticas e Direção Executiva, o ambicioso plano de atividades apresentado para o ano de 2024, de muita qualidade e de interligação com o trabalho que vem sendo feito em Guimarães "Cidade de Cultura". A reformulação que foi feita em 2022 com as Direções Artísticas e a recente entrada do novo Diretor Executivo, veio trazer à equipa da Oficina uma nova energia e uma motivação acrescida que o deixa bastante mais confiante e tranquilo relativamente ao trabalho que é realizado pela Oficina. ----------

----------Referiu que este documento assenta em pontos essenciais da sua visão: Estratégia, adaptação e alinhamento com as políticas culturais do Município. O apoio à criação e à atividade experimental, as preocupações com a acessibilidade, a diversificação, a sustentabilidade, são também outras dimensões de plano de atividades e orçamento, não esquecendo a colaboração com outras instituições e outras entidades do território. ---

----------Relativamente ao orçamento, informou que continuamos a trabalhar com a DGArtes para a obtenção do um apoio financeiro superior a €450.000,00. Está a ser feito um trabalho com o MC de apoio à atividade da Oficina que ainda não está fechado e por isso não foi inscrito neste orçamento. O momento político nacional atual deixa grande incerteza ao que está a ser acertado, mas continua confiante de que se possa concretizar num apoio financeiro à Oficina que garanta um reforço do orçamento para a programação no futuro.- Referiu ainda o processo em tribunal com a DGArtes, em que esta foi condenada a pagar à Oficina o valor correspondente à sua candidatura aos Apoios Tripartidos em 2013/2014, valor este alterado a meio do processo pela DGArtes indevidamente. Este processo está em fase de acordo entre as partes relativamente ao valor, estando já definido que será pago em duas fases, este ano ainda, e no próximo. ----------

Em resultado desse processo, e dado que o Município assumiu esses encargos à data, estando agora previsto o seu pagamento pela DGArtes, o contrato programa deste ano será reduzido em 100.000€ para devolver esse montante.----------

----------De seguida, o Presente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Diretor Executivo, Dr. Hugo Freitas, para a presentar o orçamento para 2024.----------

----------O Diretor Executivo, informou todos os presentes de que este orçamento foi feito com base nos valores do realizado em 2023, uma vez que não havia, à data, garantia de alteração ao valor do Município. Houve uma diferença de €100.00,00, já referida pelo Presidente da Direção, mas esse valor não alterou substancialmente aquilo que estava previsto, levou sim a colocar em causa tudo o que se faz, tentar fazer o mesmo, gastando um pouco menos.----------

----------De Referir as alterações apresentadas na rubrica dos Recursos Humanos por força da atualização do ordenado mínimo, correções de vencimento que se encontram desajustados.----------

----------Mais de 70% do Orçamento são custos fixos. A estratégia em relação à utilização dos espaços geridos pela Oficina por atividades externas será repensada, de forma a maximizarmos receitas e|ou minimizarmos custos referentes a estas atividades ----------

----------A procura de outros parceiros, mecenas e patrocinadores que não se foquem apenas numa atividade ou Festival, mas em toda a atividade anual da Oficina tem sido uma das suas maiores preocupações. Informou termos já o apoio da Caetano Auto, como se

pode verificar pela disponibilização de viaturas para o Guimarães Jazz que está a decorrer. As Tintas CIN que atribuiu à oficina um apoio de €20.000,00. Está bastante avançado um apoio pelo Espaço Guimarães, a Fundação EDP, O BPI La Caixa, entre outros que contamos procurar. ----------

---------O orçamento para a programação é o mesmo do ano anterior e aquilo que se pretende com a procura de financiamento nacional e internacional é garantir que este orçamento possa ser reforçado para garantir a missão da Oficina. Com os valores atuais para a programação, é um milagre o que A Oficina tem conseguido apresentar nas suas várias áreas de programação.----------

---------De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. José Fernandes. Este referiu que o documento realizado pela Direção está muito bem construído e explicado em termos de gestão. O trabalho realizado tem sido de uma boa e rigorosa gestão, verificada pelo ROC Externo, que apesar de referir os €100.00,00 a menos no seu relatório, não aponta nenhum constrangimento ao orçamento.----------

---------Deu os parabéns à Direção Artística pelo trabalho realizado, referindo que a programação da Oficina tem uma importância enorme no panorama cultural local , nacional e internacional.----------

---------O Presidente da Mesa abriu o período de debate, mas referiu, antes de passar a palavra, que o Plano de Atividades e Orçamento é um documento cada vez mais complexo, onde se nota uma grande preocupação em interligar toda a atividade da Oficina e que o seu valor já evoluiu para 5 milhões de euros. Todo o mérito deste trabalho é da Direção da Oficina e dos seus colaboradores.----------

---------De seguida, tomou a palavra o Sr. Jaime Marques, que referiu que o valor de 5 milhões de euros é muito grande, mas o comum do vimaranense não sabe o que representa esse valor. A Oficina deve comunicar melhor para que a comunidade e as pessoas menos informadas possam perceber a importância do que é gasto na atividade da Oficina. As pessoas têm de conhecer os projetos e as responsabilidades que A Oficina tem para perceberem a dimensão do seu orçamento. Não podemos cortar nos custos da programação porque colocamos em causa a missão da Cooperativa e não podemos cortar nos custos de funcionamento porque a programação tem de se realizar e os espaços à sua gestão têm de funcionar. Nada disto funciona sem as pessoas, sem os seus colaboradores, os artistas, os fornecedores, o público e a comunidade. ----------

---------O Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra para referir que o tema da comunicação da Oficina para a comunidade é um tema recorrente e de enorme importância. A programação que a Oficina apresenta é uma programação diversificada, de

qualidade, vanguardista, e que não se vê em outros lados, como Lisboa e Porto. A formação de públicos para estas áreas de programação é muito importante e deverá chamar à atenção dos órgãos de comunicação social. ----------

----------O Diretor Executivo tomou a palavra para informar todos os presentes de que está a ser feito um trabalho muito importante ao nível da aproximação de públicos da Galiza, do Quadrilátero que envolve os municípios de Braga, Famalicão e Barcelos, mas o seu maior desafio é ir à procura de outros financiamentos para que o orçamento da programação possa ultrapassar a percentagem do orçamento atual.----------

----------O Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 tendo este sido aprovado por unanimidade. -

---------Entrando-se no ponto dois da ordem de trabalhos, verificou-se a não existência de qualquer assunto.----------

----------Por razões de funcionalidade, foi obtida autorização unânime da Assembleia, para a aprovação da presente ata, em minuta. ----------

----------Tendo-se verificado o cabal cumprimento dos trabalhos, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa. ----------

----------O Presidente da Mesa da Assembleia Geral .....

----------O Secretário .....

TAIPAS TERMAL

SAÚDE E BEM-ESTAR

# CERTIDÃO

Para os devidos e legais efeitos certifico que a Assembleia Geral de Cooperadores da **Taipas Turitermas, Cooperativa de Interesse Publico de Responsabilidade limitada**, pessoa coletiva 501 676 430, na sessão ordinária do nove de novembro de dois mil e vinte e três, onde estiveram presentes cooperadores que representam mais de noventa e cinco cento do capital subscrito e realizado da instituição, apreciou, discutiu e aprovou por unanimidade a proposta designada por **"Apreciação, discussão e votação sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, respetivos IGP'S e pareceres do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal"**, que havia sido apreciada e aprovada pelo Órgão Executivo, em sua reunião realizada no dois de novembro de dois mil e vinte e três.

Mais certifico que a Ata da reunião foi, para efeitos e nos termos previstos nos n.ºs 4 e 6 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovada, em minuta, por unanimidade. ----------

Por ser verdade necessária, se emite a presente certidão, que assino e vai autenticada com o selo branco em uso nesta instituição. ----------

Caldas das Taipas, 09 de novembro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral da Taipas Turitermas, CIPRL.

(Eng. Paulo Lopes Silva, em representação do Município de Guimarães)



# PLANO DE ATIVIDADES
# E ORÇAMENTO 2024

TAIPAS TERMAL

SAÚDE E BEM ESTAR

Cooperativa Taipas Turitermas - C. I. P. R. L.

# ÍNDICE


INTRODUÇÃO ..... 3

ORGANIZAÇÃO INTERNA ..... 4

MARKETING E PUBLICIDADE - TERMAS E TURISMO ..... 5

RECURSOS HUMANOS ..... 6

TERMAS E SPA TERMAL ..... 7

CLÍNICA DE SAÚDE, REABILITAÇÃO E MEDICINA DESPORTIVA E CENTRO DE ENFERMAGEM ..... 8

COMPLEXO PISCINAS DE VERÃO ..... 10

POLIDESPORTIVO ..... 11

PARQUE DE CAMPISMO ..... 12

BANHOS VELHOS ..... 13

COSMÉTICOS NATURAIS ..... 14

RESTAURAÇÃO ..... 15

CONCLUSÃO ..... 16

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024 ..... 17



## INTRODUÇÃO

Depois de três anos marcados por circunstâncias que se esperavam extraordinárias, e que nos conduziram através de uma Pandemia, uma guerra na europa que se arrasta, eis que entramos numa nova fase de instabilidade com origem no médio oriente e com impactos futuros ainda desconhecidos para a economia global.

Ainda assim o ano de 2023 tem sido claramente um ano, em que, pese os desafios e extremas dificuldades financeiras sentidas, com resultados bastante animadores e de consolidação das operações da Régie Cooperativa TAIPAS TURITERMAS, fruto das melhorias e ajustamentos implementados no que toca à organização dos serviços.

Contudo, após uma crise sanitária, uma crise energética, com aumento acelerado da inflação e das taxas de juro, é ainda considerável a incerteza quanto ao enquadramento para o ano de 2024.

Ora, estes fatores externos, juntando-os a fatores internos, como o significativo serviço de dívida, com taxas de juro em níveis, cada vez mais, elevados, o aumento significativo dos custos de pessoal, com o já anunciado aumento do salário mínimo nacional, fazem antever um ano de 2024 complexo, mas desafiante.

Um ano em que para mitigar os previsíveis impactos do aumento significativo e generalizado dos custos, nos apresenta desafios que nos impelem para o estudo de oportunidade de melhoria na eficiência energética, para a melhoria continua dos nossos processos, para além da necessidade de revisitar as tabelas de preços praticados.

Para fazer face a este cenário menos favorável, contaremos com a nossa equipa de profissionais e recursos humanos, que são a alma e a mais valia da Cooperativa, com a continuidade da aposta no comércio online, com a criação de novos produtos e o alargamento a novas especialidades médicas, para além da procura de parcerias para promoção da marca Taipas Termal na comunidade, no concelho e na região norte do país.

Neste orçamento a direção entendeu não considerar o cenário de alienação do artigo Urbano em que se inclui o Polidesportivo e o Parque de Campismo uma vez que o processo continua ainda em fase de decisão.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

Como se procura evidenciar, na Introdução deste Plano de Atividades, reconhece-se a necessidade, em manter uma reflexão contínua que nos permita estabelecer novas formas de organização dos diversos Serviços que estão a cargo da Régie Cooperativa TAIPAS TURITERMAS, assentes na sustentabilidade ambiental, na valorização dos recursos humanos, na redução de desperdícios e com foco na criação de valor.

Para o fazermos, continuaremos a envolver toda a equipa e parceiros, com vista à melhoria constante dos nossos serviços, sempre em benefício dos nossos Utentes.

## ECONOMIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A TAIPAS TURITERMAS sendo, na verdade, a primeira Régie Cooperativa criada em Portugal, ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/84, de 21 de janeiro de 1984, para além de beneficiar do regime fiscal aplicável às Cooperativas, tem obrigações estatuárias, e legais, de se envolver em iniciativas da Área da Economia Social, e no apoio ao Desenvolvimento Local, na Comunidade em que está inserida.

Sendo, então, a primeira Régie Cooperativa criada no Município de Guimarães, pode, e deve, envolver-se em Parcerias, com outras Régie Cooperativas existentes no Município de Guimarães, para iniciativas que possam ser úteis, na área do seu objeto social, e que possam ser de interesse para a Comunidade em que se encontra inserida, evidenciando-se, naturalmente, as Régies Cooperativas TURIPENHA, A OFICINA, A TEMPO LIVRE e a FRATERNA.

E, naturalmente, para melhor poder conseguir prosseguir as suas iniciativas, no âmbito dos seus Estatutos, torna-se necessária uma articulação adequada com outras Entidades da Área da Economia Social, que pretendemos manter e, se possível, alargar, designadamente, e entre outras:

1. CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
2. Instituto do Emprego e Formação Profissional
3. Administração Regional de Saúde
4. Associação das Termas de Portugal
5. UNINORTE – União Cooperativa Polivalente da Região Norte, CRL

Pretendemos, na verdade, continuar a avaliar a possibilidade e oportunidade, de identificar novas candidaturas a fontes de financiamento na área da Formação, do Emprego, e do Apoio a Entidades do Sector da Economia Social, em iniciativas que sejam

de primordial interesse, para a TAIPAS TURITERMAS e, também, para a Comunidade onde se encontra inserida.

No seguimento da participação nos anos anteriores, a TAIPAS TURITERMAS, pretende manter a parceria com a Junta de Freguesia de Caldelas para participar no Dia Internacional Monumentos e Sítios (habitualmente assinalado no dia 18 de abril) e ainda nas Jornadas Europeias do Património (que costumam ter lugar setembro) através de visitas guiadas e de palestras. Estas duas atividades realizar-se-ão no seguimento do convite endereçado pela Direção-Geral do Património Cultural. Estes eventos permitem a promoção do património histórico e termal das Caldas das Taipas, a toda a comunidade educativa do concelho de Guimarães.

## MARKETING E PUBLICIDADE - TERMAS E TURISMO




Tal como já estava plasmado no Plano de Atividades para o ano de 2023, pretende-se continuar a apostar, de forma articulada, e consistente, na promoção da Marca *Taipas Termal – Saúde e Bem-estar*, através dos meios possíveis, online e offline, sempre com o objetivo de manter, por um lado, a proximidade com os clientes já existentes e, por outro continuar a captar novos públicos.

Assim sendo, e depois de já se ter concretizado o lançamento do novo *website* no primeiro trimestre do corrente ano, devidamente adequado à utilização meramente institucional, em geral, e, de uma maneira especial, por quem possa estar interessado em recorrer aos Serviços que a Régie Cooperativa disponibiliza, com uma loja virtual aberta 24 horas por dia, todos os dias do ano, e disponível a qualquer utilizador nas várias regiões do país e não só. O E-Commerce continuará a ser a grande aposta na mudança de paradigma na comunicação e venda de serviços da Cooperativa para 2024.

A mudança de paradigma registada, reforçada com as ferramentas adequadas, permitirá também continuar a filtrar e perceber com maior nível de eficácia e eficiência o tipo de cliente que nos procura, através de métricas de follow-up, que nos permitirá, por um lado, continuar a estudar para melhor conhecer o nosso público já fidelizado e, por outro, chegar a novos públicos, num mercado mais alargado e em expansão.

Sem dúvida que o digital é a forma privilegiada, através da qual tentaremos comunicar ainda mais com todos os que nos procuram, através de campanhas promocionais cirúrgicas e ajustadas às várias fases do ano. Será também objetivo renovar a comunicação em termos visuais, nomeadamente no que diz respeito ao banco de fotografias e vídeo. 2024 será um ano para melhorar e ajustar o que já existe, ao mesmo tempo que se procurará uma renovação ao nível dos conteúdos.

## RECURSOS HUMANOS

Trazemos, também, para este Plano de Atividades 2024, as propostas inseridas nos Planos de Atividades anteriores, no sentido de prosseguir, sempre que possível, com a valorização profissional dos colaboradores e colaboradoras ao serviço desta Régie Cooperativa, com um Plano de Formação adequado às necessidades existentes, bem como de outros Serviços que, eventualmente, seja necessário criar.

A Direção mantem também o objetivo de dar continuidade e reforçar as medidas que favoreçam a igualdade de género e a conciliação entre a vida profissional e familiar. Reiteramos que o princípio da Igualdade entre mulheres e homens em matéria de trabalho e de emprego são fundamentais para o exercício dos direitos de cidadania, contribuindo para o desenvolvimento da organização, permitindo o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

## TERMAS E SPA TERMAL



A Cooperativa, em 2024, continuará a apostar em novas estratégias de comunicação e publicidade em ambas as unidades de negócio, nomeadamente em ferramentas digitais, capazes de contactar com as pessoas à escala global.

É objetivo da Direção, entre outras, tal como já foi referenciado, manter a aposta no website direcionado para o e-commerce, capaz de contactar em tempo real com os clientes e também que permita vendas e agendamentos online (sobretudo de Programas de SPA), podendo realizar-se compras a qualquer hora e dia do ano.

Será também objetivo aumentar e repensar a comunicação, assim como aumentar a oferta dos serviços já disponíveis, nomeadamente no SPA Termal, Termalismo e Clínica de Saúde continuando a implementar a criação de novos Programas que promovam o "corpo são e mente sã".

No Termalismo Clássico, a Taipas Termal conta com um corpo clínico e profissionais de referência capazes de levar à prática tratamentos termais para as diferentes patologias, onde estes têm sempre como elemento central as características únicas, referenciadas e reconhecidas pela Direção Geral de Saúde da sua água termal.

## CLÍNICA DE SAÚDE, REABILITAÇÃO E MEDICINA DESPORTIVA E CENTRO DE ENFERMAGEM



A Clínica de Saúde é uma unidade de negócio caracterizada por serviços que vão desde consultas médicas de especialidade, aulas de natação para crianças, aulas de hidroginástica a serviços de fisioterapia e reabilitação, centro de enfermagem, utilizando infraestruturas e metodologias clínicas diversificadas e de excelência, podendo dessa forma oferecer aos utentes uma vasta gama de serviços, numa lógica de complementaridade e assim promover as melhores respostas, aos diferentes problemas e necessidades dos utentes. A nossa Clínica de Saúde tem ainda a particularidade de possuir uma piscina de água termal, disponível para os vários tratamentos e aulas.

Com critério, procuraremos, em 2024, alargar a nossa proposta de oferta noutras especialidades médicas e de tratamentos, depois de incluirmos já, neste ano de 2023, a Unidade de Terapia e Saúde mental como uma das valências com mais potencial dentro da nossa Clínica de Saúde. Esta Unidade tem como objetivo fazer um acompanhamento ao utente, com uma equipa especializada e multidisciplinar, que abrange várias áreas da psicologia, neurologia e psiquiatria.

Para o novo ano de 2024, pretendemos continuar com a política de celebração de protocolos, tanto com clubes e associações locais, como com entidades do setor dos seguros e outros privados, bem como com subsistemas de saúde particulares, de forma a ampliarmos o leque de beneficiários dos nossos diversos serviços.

No que diz respeito ao Centro de Enfermagem da Clínica de Saúde da Taipas Termal, este tem como objetivo primordial contribuir para a obtenção de ganhos em

saúde na população. O objetivo deste Centro de Enfermagem é promover a prevenção e o tratamento da doença, através do planeamento e da prestação de cuidados, bem como o desenvolvimento de atividades dirigidas ao indivíduo como ser único, à família e aos grupos vulneráveis da comunidade.

Assim, o Centro de Enfermagem terá como objetivos continuar a promover a saúde, assim como a sua vigilância, e pretende garantir a humanização dos cuidados e os direitos dos utentes, com o contínuo desenvolvimento de ações para a comunidade.

Para o ano de 2024 propomos, então, manter o desenvolvimento de atividades de esclarecimento, como é exemplo a organização da 1ª edição da semana da saúde realizada durante o mês de outubro, sobre prevenção de doenças, através de palestras, rastreios, panfletos e nas redes sociais. Serão abordados temas generalistas e outros mais específicos das doenças que causam mais morbilidade e que têm mais incidência na população de acordo com datas comemorativas da saúde, como por exemplo a Diabetes, Hipertensão, Obesidade, AVC, Saúde Mental e Saúde da Mulher.

Durante o próximo ano continuaremos a desenvolver campanhas de sensibilização para a correta avaliação/monitorização da glicemia capilar no dia da Diabetes, e tensão arterial no dia Mundial da Hipertensão, com avaliação gratuita das mesmas.

À semelhança dos últimos anos, desenvolveremos a campanha de vacinação gratuita contra a gripe, tendo em vista a prevenção da doença e prestação de serviço à comunidade, ou seja, a vacina será administrada de forma gratuita aos utentes portadores da mesma. No início da época balnear o Centro de Enfermagem propõe-se realizar uma campanha de sensibilização dos cuidados a ter com o sol, a desenvolver nas piscinas de verão da Taipas Turitermas. Estas ações de sensibilização serão realizadas na Clínica de Saúde da Taipas Termal.

## COMPLEXO PISCINAS DE VERÃO



Como se previa, já, nos Plano de Atividades anteriores, a Direção continuará atenta e a procurar estabelecer contactos, com as diversas entidades competentes na matéria, com o intuito de perceber a viabilidade de obtenção de financiamento adequado, que possibilite a requalificação do complexo e o seu eventual alargamento de funcionamento noutros períodos do ano. Esses contactos serão realizados, naturalmente, junto do Governo Português, da Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento da Região Norte, e da Comissão Europeia.

Nesse sentido, tentar-se-á, naturalmente, proceder à elaboração de um projeto de obras que sejam necessárias realizar, para que, havendo, então, oportunidade de financiamento, a obra possa ser realizada. Entretanto, enquanto tal não for possível, estas terão uma ocupação sazonal, no período de Verão, como tem vindo a acontecer.

E, neste contexto, como, aliás, tem vindo a suceder, como se previa no Plano de Atividades 2023, e à semelhança dos anos transatos, a Taipas Termal continuará a praticar preços especiais para as Instituições de carácter Social e para a entrada de menores, para que estes possam usufruir deste equipamento, durante as suas férias escolares.

Entretanto, uma vez que o Complexo Piscinas de Verão carece de algumas obras de manutenção e requalificação, como é o caso da reparação dos interiores dos tanques das piscinas, procuraremos realizá-las por meios próprios ou recurso à contratualização externa continuando a tentar estabelecer uma Parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, nesse sentido.

## POLIDESPORTIVO




Como já referido nos anos anteriores, a abertura à comunidade do Polidesportivo das Taipas, reconhecido pelas suas caraterísticas singulares e versáteis, proporcionou a todos os que dele puderam usufruir, momentos de desporto, de diversão e de lazer neste emblemático espaço. Em 2023 este espaço diferenciador acolheu, novamente, vários espetáculos inseridos na agenda cultural dos Banhos Velhos, entre outras iniciativas privadas, o que demonstra bem o seu potencial, que necessita de continuar a ser mais potenciado.

É intenção da Direção continuar, ao abrigo de um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Guimarães, a reforçar os laços com o tecido associativo da vila, cedendo este espaço para que associações da freguesia possam levar a cabo as suas atividades. Continuar a promover momentos desportivos, culturais e recreativos, para que este equipamento possa ser atrativo e cumprir com o seu desígnio.

## PARQUE DE CAMPISMO




O Parque de Campismo é uma infraestrutura fundamental para o aumento do turismo que se pretende instituir na Vila de Caldas das Taipas, tanto no Turismo Termal, bem como no Turismo de Natureza.

Neste contexto, vamos manter a nossa determinação, de continuar o trabalho que permita a execução da segunda fase do Projeto de Requalificação do Parque de Campismo, o qual passará por introduzir um conjunto de alterações que permitam que toda a área daquele equipamento ribeirinho de alojamento, seja reorganizada e passe a dispor de melhores condições de acolhimento, de segurança e de conforto, para os campistas, nacionais e estrangeiros, procurando ainda, e dessa forma, atingir novos públicos-alvo.

Obviamente, neste contexto que vivemos, este objetivo, a exemplo do complexo de piscinas, só será possível se as condições financeiras da Instituição o permitam ou com recurso a programas de apoio que possam surgir para este tipo de intervenções de requalificação. Manter-nos-emos muito atentos a essa possibilidade. Enquanto isso não acontecer, vamos continuar, a expensas próprias e na medida do possível, a introduzir e realizar as alterações e melhorias, estritamente necessárias, para que possamos melhorar as condições do seu funcionamento, como será o caso do alargamento e automatização do portão de acesso para viaturas, o da instalação de uma rede de wireless para campistas e de pequenas intervenções que assegurem o seu funcionamento dentro da normalidade e de acordo com a regulamentação em vigor.

## BANHOS VELHOS



O ano de 2023 fica marcado pela maior afluência de público de sempre na atividade cultural com uma programação que decorreu entre os meses de maio e setembro. No total foram promovidas cerca de duas dezenas de iniciativas que contemplaram espetáculos de música, cinema, tertúlias, ateliers infantis e visitas guiadas. Num ano ainda de adaptação, devido à requalificação do centro cívico de Caldas as Taipas, as várias atividades foram divididas por alguns espaços da Cooperativa, tais como o Polidesportivo, o Complexo de Piscinas de Verão ou no Largo das Termas, usando o Edifício Termal como cenário.

Ora, num ano pautado por um pleno sucesso, em 2024 será intenção reforçar a missão cultural que aqui já está estabelecida há mais de 10 anos. É também objetivo continuar a estabelecer a ponte entre a Cooperativa e as Escolas da Vila, Associações e agentes culturais, sempre com uma programação eclética para um público dos 8 aos 80. Esta tem sido, de resto, a receita para o sucesso desta valência da Cooperativa, que promove o caso de maior sucesso de cultura descentralizada do Município de Guimarães. Será também objetivo de análise a realização de residências artísticas que promovam o encontro e a colaboração de artistas do panorama musical nacional, com músicos locais.

## COSMÉTICOS NATURAIS




A Taipas Termal apresentou em outubro de 2013 os primeiros produtos da sua nova gama de cosméticos naturais. Esta aposta resultou de uma estratégia definida através da criação de uma gama de produtos cosméticos naturais, feitos com base na água termal das nossas termas. O sabonete de Tratamento e o Sabonete de Aromaterapia foram os dois primeiros produtos desta gama, resultado de um trabalho de investigação e desenvolvimento da 'Natural Concepts', em colaboração com o Instituto 3B's da Universidade do Minho, ambas sediadas no Parque de Ciência e Tecnologia, Avepark.

Como contemplado, a Direção procurará aumentar a oferta nesta área com a criação de novos produtos, e desta forma alavancar novos segmentos de mercado, com produtos artesanais, tendo por base a nossa água termal na sua produção. Ao mesmo tempo, através do novo website com plataforma E-Commerce procuraremos reforçar a comercialização desta gama de produtos por um canal mais direto ao consumidor e, dessa forma, continuar a potencializar a sua divulgação e venda.

## RESTAURAÇÃO

No domínio da Restauração, a Régie Cooperativa possui, no seu Património, dois Edifícios de Restauração, a saber:

1. O edifício do "Restaurante Príncipe Parque", antigo edifício do Matadouro existente na Vila de Caldas das Taipas, foi criado, oportunamente, a partir de um Concurso Público lançado pela Câmara Municipal de Guimarães, e concessionado, através de um contrato apropriado, à Empresa que continua a assumir a sua gestão e exploração.

   Situado, precisamente, em terrenos anexos ao Complexo de Piscinas de Verão, este Restaurante beneficia de uma exposição positiva, para a sua atividade empresarial, uma vez que, como é sabido, serve, também, os Utentes das Piscinas, que, antes, beneficiavam de um Bar que havia em local apropriado.

2. O edifício do "Restaurante Alameda Park", criado já na década de 1990, a partir do edifício que, à altura, servia de Receção no Parque de Campismo, e que, então, uma vez criado e concessionado a uma Entidade Privada, passou a ocupar, também, um espaço que, antes, pertencia ao Parque de Campismo.

   Trata-se, também, de um Restaurante e Snack Bar, muito bem localizado e que também serve de apoio ao Parque de Campismo.

Estes dois Equipamentos de Restauração constituem, na verdade, para além de um importante património da instituição, são um importante meio de apoio, e de promoção, ao Turismo, na Vila das Caldas das Taipas – Vila Termal e Turística. E, também, constituem uma oportunidade de apoio financeiro da Régie Cooperativa, nos termos dos Contratos, oportunamente, celebrados.

À Direção da Régie Cooperativa compete, a exemplo dos anos anteriores, então, acompanhar as dinâmicas destes dois Restaurantes e, na medida do possível, apoiar para que, continuando a proporcionar uma receita à Cooperativa, continuem a assegurar, convenientemente e com o estatuto que ambos já alcançaram, o fim para que foram criados.

## CONCLUSÃO

Olhando para os tempos difíceis e de incerteza que todos vivemos, o ano de 2024 será um ano de circunstâncias algo imprevisíveis, e em que nada podemos dar como garantido, no que respeita à concretização do Plano de Atividades, que, agora, se apresenta.

Como garantia podemos dar, naturalmente, todo o empenhamento da Direção, no sentido de, nestas circunstâncias, tudo fazermos para que possam ser atingidos os objetivos que apresentamos neste Plano de Atividades para o ano de 2024.

Tal como já mencionado, 2024 entrará com um enquadramento externo financeiro muito delicado, que somando às já conhecidas dificuldades, tais como o serviço de dívida ou o aumento das taxas de juro, fazem antever deste, um ano muito desafiante.

Relativamente a este Plano de Atividades para 2024, trata-se dum Plano que se apoia num orçamento, que ascende a 2 395 600,00 € (dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos euros) e, também ele elaborado perante um cenário de incerteza e bastante delicado. Em suma, todo o serviço de dívida, e o aumento generalizado dos custos, como está espelhado no orçamento que a seguir é apresentado, vai continuar a exigir um esforço e uma resposta financeira significativa.

Este Plano, uma vez aprovado pela Direção, será apresentado à apreciação e aprovação da Assembleia-Geral da Régie Cooperativa TAIPAS TURITERMAS.

Caldas das Taipas, 02 de novembro de 2023.

***A DIREÇÃO***

# ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024

| | | VALORES € | |
|---|---|---|---|
| **Vendas** | | | |
| Cosméticos Naturais | | 2 000,00 € | 4 000,00 € |
| Outras Vendas | | 2 000,00 € | |
| **Prestação de Serviços** | | | 1 405 000,00 € |
| Termas e Bem-Estar | | 225 000,00 € | |
| Clínica de Saúde | | 1 065 000,00 € | |
| Complexo de Piscinas de Verão | | 95 000,00 € | |
| Parque Campismo e Polidesportivo | | 20 000,00 € | |
| **Outros Rendimentos e Ganhos** | | | 594 500,00 € |
| Rendas e Alugueres | | 24 000,00 € | |
| Municipal de Guimarães (Contrato Programa) | | 550 000,00 € | |
| Outras Receitas | | 20 500,00 € | |
| **Outros Receitas** | | | 392 100,00 |
| Financiamento de apoio à Tesouraria | | 392 100,00 € | |
| TOTAL DAS PROVEITOS | | | 2 395 600,00 € |
| | | | |
| **Financiamentos Obtidos** | | | 550 700,00 € |
| Amortização Capital CGD Jessica e C/Corrente | | 386 500,00 € | |
| Amortização Capital Santander Factoring | | 149 000,00 € | |
| Amortização Capital Novo Banco | | 14 500,00 € | |
| Amortização Capital BPI Leasing | | 700,00 € | |
| | | | |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | | | 584 200,00 € |
| **Serviços Especializados** | | 371 500,00 € | |
| Subcontratos /Honorários | 186 000,00 € | | |
| Trabalhos Especializados | 154 000,00 € | | |
| Publicidade e Propaganda | 1 500,00 € | | |
| Conservação e Reparação | 30 000,00 € | | |
| **Materiais** | | 4 000,00 € | |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 1 000,00 € | | |
| Material de Escritório | 3 000,00 € | | |
| **Energia e Fluídos** | | 129 000,00 € | |
| Electricidade | 40 000,00 € | | |
| Combustíveis | 65 000,00 € | | |
| Gasóleo/Gasolina 500,00 € | | | |
| Gás 64 500,00 € | | | |
| Água | 24 000,00 € | | |
| **Deslocações, Estadas e Transportes** | | 1 200,00 € | |
| Deslocações e Estadas | 1 200,00 € | | |
| **Serviços Diversos** | | 78 500,00 € | |
| Rendas e Alugueres | 1 000,00 € | | |
| Comunicação(telefone/telemoveis/internet/ctt) | 9 000,00 € | | |
| Seguros | 9 000,00 € | | |
| Contencioso e Notariado | 2 000,00 € | | |
| Despesas de Representação | 4 000,00 € | | |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 18 000,00 € | | |
| Outros Serviços | 9 000,00 € | | |
| CMVMC | 26 500,00 € | | |
| **GASTOS COM O PESSOAL** | | 1 097 000,00 € | 1 097 000,00 € |
| Remunerações do Pessoal | 872 000,00 € | | |
| Encargos sobre Remunerações | 175 000,00 € | | |
| Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais | 7 000,00 € | | |
| Outros (Formação/Estág. Prof./Indemniz.) | 43 000,00 € | | |
| **Outros Gastos e Perdas** | | 7 200,00 € | 7 200,00 € |
| Impostos e Taxas | 5 700,00 € | | |
| Quotizações e donativos | 1 500,00 € | | |
| **Gastos e Perdas de Financiamento** | | 156 500,00 € | 156 500,00 € |
| Juros Suportados | 156 500,00 € | | |
| TOTAL DOS GASTOS | | | 2 395 600,00 € |

***Aprovado em reunião da Direção, realizada em 02 de novembro 2023***

***A Direção,***

TAIPAS TERMAL

SAÚDE E BEM ESTAR

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024

# ÍNDICE


1. NOTA INTRODUTÓRIA/ENQUADRAMENTO ..... 2

2. UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS ..... 3

3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024-2026 ..... 8

4. PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL ..... 9

4.1. ORÇAMENTO ..... 10

4.2. PLANO DE TESOURARIA ..... 12

4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ..... 13

4.4. BALANÇO ..... 14

5. PARECER DO FISCAL ÚNICO ..... 16

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL ..... 17

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA/ENQUADRAMENTO

Foi no ano de 1985, que o Município de Guimarães, no uso da sua liberdade de auto-organização local, deliberou em reunião de Assembleia Municipal do dia 19 de outubro daquele ano, por proposta do então Órgão Executivo – Câmara Municipal, a constituição de uma Cooperativa de Interesse Público, com a designação de Taipas-Turitermas, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, que também usa a marca Taipas Termal.

Tratava-se, então, da criação de uma Cooperativa de Interesse Público, ao abrigo de diploma autónomo ao Código Cooperativo (adiante CCOOP), cuja aplicação lhe é supletiva: o Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro.

Assim, por força da Lei 69/2015 de 16 de julho, a Taipas Turitermas, CIPRL. está obrigada ao cumprimento da Lei 50/2012, de 31 de agosto que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais (LAEL).

Os Instrumentos de Gestão Previsional a seguir apresentados, de acordo com a Lei e os Estatutos atrás referenciados, são os seguintes:

- Plano Plurianual de Investimentos 2024-2026
- Plano Gestão Previsional para 2024 onde estão englobados:
  - Orçamento;
  - Plano de Tesouraria;
  - Demonstrações de Resultados;
  - Balanço.

Os mencionados documentos anteriormente referidos, são os instrumentos que permitem constatar, entre outras coisas, o papel de relevante importância que a Taipas Turitermas, Cooperativa de Interesse Público, R.L. vem assumindo, especialmente, na vila de Caldas das Taipas e também no concelho de Guimarães e um pouco por toda a região, cumprindo de forma eficaz, como tem sido reconhecido, o seu papel ao nível da recuperação de patrimonial, reativação e gestão do estabelecimento termal e de alguns outros equipamentos de valor turístico da Vila das Taipas, bem

como a captação e exploração das águas minerais e dos estabelecimentos sob a sua gestão, e, ainda, a criação ou desenvolvimento de outros equipamentos termais e turísticos que se considerem necessários para o desenvolvimento do seu objeto social.

Esse relevante papel tem sido assumido pelos seus responsáveis, pelos colaboradores e pelos nossos parceiros, com enorme e elevado sentido de responsabilidade perante o quadro atual, de rigor e eficácia que se exige a todos os agentes mormente da atividade empresarial local.

## 2. UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS

Em 2024, a ***Taipas Termal*** procurará dar continuidade ao trabalho de prestação de serviços de manifesto e objetivo interesse geral, segmentado nas cinco seguintes ***unidades de negócio*** onde preferencialmente atua:

- ***VENDAS DE COSMÉTICOS;***
- ***TERMAS E BEM-ESTAR;***
- ***CLÍNICA DE SAÚDE;***
- ***PISCINAS;***
- ***LAZER E UNIDADE DESPORTIVA.***

Os ***objetivos gerais*** considerados para 2024 nestas áreas são fundamentalmente os seguintes:

1. ***VENDAS DE COSMÉTICOS***
    a. Sabonetes naturais da Taipas Termal

A Taipas Termal apresentou, como amplamente e por diversas vezes divulgado, em outubro de 2013, os primeiros produtos da sua então nova gama de cosméticos naturais. Esta aposta resultou de uma estratégia definida, pelos seus responsáveis, através da criação de uma gama de produtos cosméticos, constituídos essencialmente por água termal. O Sabonete de Tratamento e o Sabonete de Aromaterapia foram os dois primeiros produtos desta gama e que resultaram de um trabalho de investigação e desenvolvimento da 'Natural Concepts', em colaboração com o Instituto 3 B's da Universidade do Minho, ambas sediadas no Parque de Ciência e Tecnologia, Avepark.

Como contemplado, a Direção procurará aumentar a oferta nesta área com a criação de novos produtos, e desta forma alavancar novos segmentos de mercado, com produtos artesanais, tendo por base a nossa água termal na sua produção. Ao mesmo tempo, através do novo website com plataforma E-Commerce procuraremos reforçar a comercialização desta gama de produtos por um canal mais direto ao consumidor e, dessa forma, continuar a potencializar a sua divulgação e venda.

## 2. *TERMAS E SPA TERMAL*

A Cooperativa, em 2024, continuará a apostar em novas estratégias de comunicação e publicidade em ambas as unidades de negócio, nomeadamente em ferramentas digitais, capazes de contactar com as pessoas à escala global, permitindo que, de forma mais fácil, as informações sobre os nossos serviços, nestas duas valências, cheguem mais longe e a todo o lado.

É objetivo da Direção, entre outras, tal como já foi referenciado, manter a aposta no website direcionado para o e-commerce, capaz de contactar em tempo real com os clientes e também que permita vendas e agendamentos online (sobretudo de Programas de SPA), podendo realizar-se compras a qualquer hora e dia do ano.

Será também objetivo aumentar e repensar a comunicação, assim como aumentar a oferta dos serviços já disponíveis, nomeadamente no SPA Termal, Termalismo e Clínica de Saúde continuando a implementar a criação de novos Programas transversais que promovam o "corpo são e mente sã".

No Termalismo Clássico, a Taipas Termal conta com um corpo clínico e profissionais de referência capazes de levar à prática tratamentos termais para as diferentes patologias, onde estes têm sempre como elemento central as características únicas, referenciadas e reconhecidas pela Direção Geral de Saúde, da sua água termal.

## 3. *CLÍNICA DE SAÚDE, REABILITAÇÃO E MEDICINA DESPORTIVA*

A Clínica de Saúde, uma unidade de negócio caracterizada por serviços que vão desde consultas médicas de especialidade, aos serviços de fisioterapia e reabilitação, às aulas de natação para crianças,

aulas de hidroginástica e aulas de yoga, sempre com o recurso e utilizando equipamentos, infraestruturas e metodologias clínicas diversas, oferecendo dessa forma aos nossos clientes uma vasta gama de serviços, numa lógica de complementaridade, possibilitando a promoção das melhores respostas aos diferentes problemas e necessidades de cada utente. Um dos equipamentos de referência utilizado, que a Taipas Termal dispõe, é a sua piscina de água termal, disponível para os vários tratamentos e aulas de quem nos procura e deles necessita.

Com critério, procuraremos, em 2024, alargar a nossa proposta de oferta noutras especialidades médicas e de tratamentos, depois de incluirmos já, neste ano de 2023, a Unidade de Terapia e Saúde Mental como uma das valências com mais potencial dentro da nossa Clínica de Saúde. Esta Unidade tem como objetivo fazer um acompanhamento ao utente, com uma equipa especializada e multidisciplinar, que abrange várias áreas da psicologia, neurologia e psiquiatria.

Para o novo ano de 2024, pretendemos continuar com a política de celebração de protocolos, tanto com clubes e associações locais, como com entidades do setor dos seguros e outros privados, bem como com subsistemas de saúde particulares, de forma a ampliarmos o leque de beneficiários dos nossos diversos serviços.

## 4. *PISCINAS*

### a. Complexo de piscinas de Verão

Conscientes da necessidade de reabilitarmos e modernizarmos o nosso Complexo de Piscinas, manteremos a nossa atenção para a possibilidade de, como já previsto e referido nos Planos de Atividades anteriores, estabelecer contactos com as diversas Entidades, com competências nesta área, no sentido de encontrarmos uma possibilidade de, caso surja uma oportunidade, obtenção de financiamento adequado para a concretização de um projeto que o permita fazer e que não onere significativamente a Taipas Turitermas. Assim, procuraremos diligenciar, sem prejuízos de outros que se possam estabelecer, junto do Governo Português, da Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento da Região Norte e da Comissão Europeia.

Caso essa possibilidade surja e as condições financeiras da instituição o permitam, procurar-se-á, avançar, primeiro, para a elaboração de um projeto que contemple as intervenções necessárias e a realizar, para que, posteriormente, caso surja essa possibilidade, nos possamos candidatar a um programa de financiamento, para requalificação e modernização daquele complexo, que tem mais de 70 anos de existência.

E, neste contexto, como, aliás, tem vindo a suceder, como se previa no Plano de Atividades 2023, e à semelhança dos anos transatos, a Taipas Termal continuará a praticar preços especiais, para as

Instituições de carácter Social, como na entrada de menores, para que estes possam usufruir deste equipamento, durante as suas férias escolares.

Entretanto, uma vez que o Complexo Piscinas de Verão carece de algumas obras de manutenção e requalificação, como é o caso da reparação dos interiores dos tanques das piscinas, procuraremos realizá-las por meios próprios ou recurso à contratualização externa continuando a tentar estabelecer uma Parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, nesse sentido.

## 5. *LAZER*

### a. Parque de Campismo

Relativamente ao Parque de Campismo, reconhecendo a sua importância não só para a Vila, mas igualmente para todo o concelho, procuraremos que continue a ser "uma infraestrutura fundamental para o aumento do turismo que se pretende instituir na Vila de Caldas das Taipas, tanto no Turismo Termal, bem como no Turismo de Natureza."

Neste contexto, vamos manter a nossa determinação, de continuar o trabalho que permita a execução da segunda fase do Projeto de Requalificação do Parque de Campismo, o qual passará por introduzir um conjunto de alterações que permitam que toda a área daquele equipamento ribeirinho de alojamento, seja reorganizada e passe a dispor de melhores condições de acolhimento, de segurança e de conforto, para os campistas, nacionais e estrangeiros, procurando ainda, e dessa forma, atingir novos públicos-alvo. Obviamente, neste contexto que vivemos, este objetivo, a exemplo do complexo de piscinas, só será possível se as condições financeiras da Instituição o permitam ou com recurso a programas de apoio que possam surgir para este tipo de intervenções de requalificação. Manter-nos-emos muito atentos a essa possibilidade. Enquanto isso não acontecer, vamos continuar, a expensas próprias e na medida do possível, a introduzir e realizar as alterações e melhorias, estritamente necessárias, para que possamos melhorar as condições do seu funcionamento, como será o caso do alargamento e automatização do portão de acesso para viaturas, o da instalação de uma rede de *wireless* para campistas e de pequenas intervenções que assegurem o seu funcionamento dentro da normalidade e de acordo com a regulamentação em vigor.

### b. Polidesportivo

Como já referido nos anos anteriores, a abertura à comunidade do Polidesportivo das Taipas, reconhecido pelas suas caraterísticas singulares e versáteis, proporcionou a todos os que dele puderam usufruir, momentos de desporto, de diversão e de lazer neste emblemático espaço. Em 2023 este espaço diferenciador acolheu, novamente, vários espetáculos inseridos na agenda cultural dos Banhos Velhos,

entre outras iniciativas privadas, o que demonstra bem o seu potencial, que necessita de continuar a ser mais potenciado.

É intenção da Direção continuar, ao abrigo de um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Guimarães, a reforçar os laços com o tecido associativo da vila, cedendo este espaço para que associações da freguesia possam levar a cabo as suas atividades. Continuar a promover momentos desportivos, culturais e recreativos, para que este equipamento possa ser atrativo e cumprir com o seu desígnio.

Neste orçamento a direção entendeu não considerar o cenário de alienação do artigo Urbano em que se inclui o Polidesportivo e o Parque de Campismo uma vez que o processo continua ainda em fase de decisão.

***CONCLUSÃO:***

Cientes das dificuldades que nos esperam em 2024, resultantes da débil situação financeira da instituição, que se agravou nos últimos anos por força da crise sanitária seguida de uma guerra na europa com uma consequente crise energética conduzindo ao aumento acelerado da inflação e das taxas de juro, e na imprevisibilidade dos impactos para a economia global da crise que se instalou no médio oriente, manteremos a nossa determinação de continuar a procurar apostar, de forma criteriosa, articulada e consistente, na promoção da marca TAIPAS TERMAL – SAÚDE E BEM-ESTAR, através do recurso a todos os meios possíveis, por forma a uma maior e mais conveniente divulgação, junto dos atuais clientes, bem como captar novos públicos-alvo.

E, para melhor se poder atingir este objetivo, no domínio da promoção das Termas e dos diversos Equipamentos de Turismo, propomo-nos a estabelecer contactos, para Parcerias adequadas, nesse sentido, com os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, com os Serviços da Região de Turismo Porto e Norte de Portugal, com a Associação das Termas de Portugal e com outras entidades que atuem nas mesmas áreas de negócio.

## 3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024-2026

Unidade: Euros

| | | 2024 | 2025 | 2026 | VALOR GLOBAL |
|---|---|---|---|---|---|
| **T.F.** | **IDENTIFICAÇÃO** | | | | |
| AF | Equipamento Informático | € 2.500,00 | € 2.500,00 | € 2.500,00 | € 7.500,00 |
| AF | Equipamento básico | € 2 500,00 | € 2 500,00 | € 2 500,00 | € 7.500,00 |
| AF | Edifícios e Outras Construções | € 25 000,00 | € 25 000,00 | € 25 000,00 | € 75.000,00 |
| | **TOTAL** | **€ 30.000,00** | **€ 30.000,00** | **€ 30.000,00** | **€90.000,00** |

**valores c/ IVA**

AF - Auto Financiamento

LF - Locação Financeira

**Conforme aconteceu nos anos anteriores, também no próximo exercício, a Taipas Turitermas necessitará de realizar algum investimento, quer seja na aquisição de alguns equipamentos quer seja na execução de obras de conservação e reparação estritamente necessárias, conforme consta do quadro acima, nomeadamente equipamentos básicos/mobiliário, material informático e edifícios e outras construções, mas obviamente, só o faremos em caso extrema necessidade e se as condições financeiras o permitirem.**

TAIPAS TERMAL

## 4. PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL

Os pressupostos que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o exercício de 2024 resumem-se ao seguinte:

i) Tendo por base a informação contabilística de 2023, atualizada a setembro, foram estimados os gastos e rendimentos a 31 de dezembro para 2024, em resultado da atividade estimada pela Direção;

ii) A estratégia seguida para as rubricas de Volume de negócios e diretamente relacionadas foram alicerçadas com base numa média dos valores dos exercícios 2019, 2022 e 2023, anos não Covid; relativamente às rubricas de financiamentos obtidos e gastos de financiamento, os valores contemplados são os constantes dos planos prestacionais acrescidos duma estimativa projetada com a evolução prevista das taxas de juro para 2024;

iii) todos os gastos e rendimentos foram projetados e calculados a preços constantes;

iv) os prazos médios de pagamentos e recebimentos foram fixados em 60 dias;

v) para efeitos de cálculo dos saldos do Balanço e Demonstração de Resultados Previsionais da empresa em 31.12.2023, foi feita uma extrapolação tendo por base a informação contabilística atualizada a setembro de 2023;

vi) O valor do contrato programa é a nossa melhor expectativa, sendo que este carece ainda de aprovação do município;

vii) Para as restantes receitas e gastos, foram estimados com base nos valores previstos para dezembro de 2023 acrescidos do valor de inflação estimada pelo Banco de Portugal;

viii) Os gastos com pessoal são a nossa melhor expectativa e já consideram os aumentos salariais previstos para 2024 contemplados na proposta de orçamento de estado para 2024;

ix) Consideramos manutenção do descoberto bancário com o BPI.

## 4.1. ORÇAMENTO

Os pressupostos levados em conta para o próximo ano de 2024 continuam a assentar na perspetiva da consolidação de atividade nas várias unidades de negócio, de forma a que sejam reforçadas as operações com a evolução histórica das atividades desenvolvidas pela TAIPAS TERMAL. Para 2024 e partindo dos valores previsionais calculados conforme foi referido anteriormente, as projeções das receitas resultam, por isso, de uma estimativa que nos parece muito fiável e baseada no histórico das respetivas unidades de negócio da Cooperativa, que têm mantido indicadores muito constantes.

No orçamento para 2024 a rúbrica "Amortizações de Financiamento Obtidos" é de cerca de 550 700,00 € (quinhentos e cinquenta mil e setecentos euros) de exfluxos monetários, e corresponde à melhor estimativa de exfluxos financeiros relacionados com a amortização do capital em dívida dos financiamentos baseado nos planos financeiros atualizados.

Conforme consta do Orçamento para 2024, a previsão de gastos e receitas financeiras para o exercício de 2024 ascende a uma verba total de 2 395 600,00 € (dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos euros).

Destaca-se o grande peso das amortizações de capital dos financiamentos, dos juros dos financiamentos e dos vencimentos e respetivos encargos.

TAIPAS TERMAL

## ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024

| | | VALORES € | |
|---|---|---|---|
| **Vendas** | | | |
| Cosméticos Naturais | | 2 000,00 € | 4 000,00 € |
| Outras Vendas | | 2 000,00 € | |
| **Prestação de Serviços** | | | 1 405 000,00 € |
| Termas e Bem-Estar | | 225 000,00 € | |
| Clínica de Saúde | | 1 065 000,00 € | |
| Complexo de Piscinas de Verão | | 95 000,00 € | |
| Parque Campismo e Polidesportivo | | 20 000,00 € | |
| **Outros Rendimentos e Ganhos** | | | 594 500,00 € |
| Rendas e Alugueres | | 24 000,00 € | |
| Municipal de Guimarães (Contrato Programa) | | 550 000,00 € | |
| Outras Receitas | | 20 500,00 € | |
| **Outros Receitas** | | | 392 100,00 |
| Financiamento de apoio à Tesouraria | | 392 100,00 € | |
| **TOTAL DAS PROVEITOS** | | | 2 395 600,00 € |
| | | | |
| **Financiamentos Obtidos** | | | 550 700,00 € |
| Amortização Capital CGD Jessica e C/Corrente | | 386 500,00 € | |
| Amortização Capital Santander Factoring | | 149 000,00 € | |
| Amortização Capital Novo Banco | | 14 500,00 € | |
| Amortização Capital BPI Leasing | | 700,00 € | |
| | | | |
| **Fornecimentos e Serviços Externos** | | | 584 200,00 € |
| **Serviços Especializados** | | 371 500,00 € | |
| Subcontratos /Honorários | 186 000,00 € | | |
| Trabalhos Especializados | 154 000,00 € | | |
| Publicidade e Propaganda | 1 500,00 € | | |
| Conservação e Reparação | 30 000,00 € | | |
| **Materiais** | | 4 000,00 € | |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 1 000,00 € | | |
| Material de Escritório | 3 000,00 € | | |
| **Energia e Fluídos** | | 129 000,00 € | |
| Electricidade | 40 000,00 € | | |
| Combustíveis | 65 000,00 € | | |
| Gasóleo/Gasolina 500,00 € | | | |
| Gás 64 500,00 € | | | |
| Água | 24 000,00 € | | |
| **Deslocações, Estadas e Transportes** | | 1 200,00 € | |
| Deslocações e Estadas | 1 200,00 € | | |
| **Serviços Diversos** | | 78 500,00 € | |
| Rendas e Alugueres | 1 000,00 € | | |
| Comunicação(telefone/telemoveis/internet/ctt) | 9 000,00 € | | |
| Seguros | 9 000,00 € | | |
| Contencioso e Notariado | 2 000,00 € | | |
| Despesas de Representação | 4 000,00 € | | |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 18 000,00 € | | |
| Outros Serviços | 9 000,00 € | | |
| CMVMC | 26 500,00 € | | |
| **GASTOS COM O PESSOAL** | | 1 097 000,00 € | 1 097 000,00 € |
| Remunerações do Pessoal | 872 000,00 € | | |
| Encargos sobre Remunerações | 175 000,00 € | | |
| Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais | 7 000,00 € | | |
| Outros (Formação/Estág. Prof./Indemniz.) | 43 000,00 € | | |
| **Outros Gastos e Perdas** | | 7 200,00 € | 7 200,00 € |
| Impostos e Taxas | 5 700,00 € | | |
| Quotizações e donativos | 1 500,00 € | | |
| **Gastos e Perdas de Financiamento** | | 156 500,00 € | 156 500,00 € |
| Juros Suportados | 156 500,00 € | | |
| **TOTAL DOS GASTOS** | | | 2 395 600,00 € |

Está aqui igualmente refletido o contrato programa a celebrar com o Município de Guimarães, para o desenvolvimento de atividades de cariz público assumidas pela Taipas Turitermas. O valor do contrato programa para o ano de 2024, constante no orçamento tem um valor previsto de € 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil euros). Está também prevista a possibilidade de um eventual recurso a uma linha de financiamento de apoio à tesouraria no montante de € 392.100,00 euros (trezentos e noventa e dois mil e cem euros).

## 4.2. PLANO DE TESOURARIA

# Turitermas

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

| | 2024 Final |
|---|---|
| *Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais* | |
| Recebimentos de clientes | 1 409 000,00 |
| Pagamentos a fornecedores | (554 200,00) |
| Pagamentos ao pessoal | (872 000,00) |
| Caixa gerada pelas operações | (17 200,00) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | 362 300,00 |
| | - |
| **Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)** | 345 100,00 |
| *Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento* | |
| Pagamentos respeitantes a: | |
| Ativos fixos tangíveis | (30 000,00) |
| Ativos intangíveis | - |
| Investimentos financeiros | - |
| Outros ativos | - |
| | (30 000,00) |
| Recebimentos provenientes de: | |
| Ativos fixos tangíveis | - |
| Ativos intangíveis | - |
| Investimentos financeiros | - |
| Outros ativos | - |
| Subsídios ao investimento | - |
| Juros e rendimentos similares | - |
| Dividendos | - |
| | - |
| **Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)** | (30 000,00) |
| *Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento* | |
| Recebimentos provenientes de: | |
| Financiamentos obtidos | 392 100,00 |
| Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - |
| Cobertura de prejuízos | - |
| Doações | - |
| Outras operações de financiamento | - |
| | 392 100,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | |
| Financiamentos obtidos | (550 700,00) |
| Juros e gastos similares | (156 500,00) |
| Dividendos | - |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - |
| Outras operações de financiamento | - |
| | (707 200,00) |
| **Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)** | (315 100,00) |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | - |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | - |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 9 288,48 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 9 288,48 |

TAIPAS TERMAL

## 4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**Periodo Findo em a 31 de Dezembro de 2023/2024 (Previsional)** Eur

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | DATAS | |
|---|---|---|---|
| | | 31-12-2023 | 31-12-2024 |
| Vendas e serviços prestados | | 1,564,595.62 | 1,409,000.00 |
| Subsídios à exploração | | 518,580.66 | 550,000.00 |
| Variação nos inventários da produção | | -510.72 | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | -21,762.47 | -26,500.00 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -526,892.13 | -557,700.00 |
| Gastos com o pessoal | | -1,045,657.61 | -1,063,000.00 |
| Outros rendimentos | | 64,945.86 | 69,482.26 |
| Outros gastos | | -11,201.80 | -7,200.00 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos** | | **542,097.41** | **374,082.26** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -206,923.28 | -206,923.28 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **335,174.13** | **167,158.98** |
| Juros e gastos similares suportados | | -139,555.43 | -156,500.00 |
| **Resultado antes de impostos** | | **195,618.70** | **10,658.98** |
| Imposto sobre o rendimento do periodo | | -11,323.98 | |
| **Resultado líquido do periodo** | | **184,294.72** | **10,658.98** |
| | | | |

O Contabilista Certificado

A Direção

## 4.4. BALANÇO

**Taipas-Turitermas-Cooperativa de Interesse Publico RI**

Contribuinte nº 501 676 430

**Balanço Individual**

**Periodo Findo em a 31 de Dezembro de 2023/2024 (Previsional)** **Eur**

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|---|---|---|
| | | 31-12-2023 | 31-12-2024 |
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos fixos tangiveis | | 6.022.895.69 | 5.818.146.49 |
| Activos intangiveis | | 8.086.32 | 5.912.24 |
| Outros investimentos financeiros | | 14.209.32 | 14.209.32 |
| | | 6.045.191.33 | 5.838.268.05 |
| **Activo Corrente** | | | |
| Inventários | | 26.392.89 | 26.392.89 |
| Clientes | | 391.460.61 | 411.664.99 |
| Estados e outros entes públicos | | 9.699.58 | 10.184.56 |
| Diferimentos | | 3.277.90 | 3.277.90 |
| Caixa e depósitos bancários | | 23.014.77 | 6.376.89 |
| | | 453.845.75 | 457.897.23 |
| **Total do activo** | | 6.499.037.08 | 6.296.165.28 |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | |
| **Capital próprio** | | | |
| Capital subscrito | | 1.041.895.00 | 1.041.895.00 |
| Reservas legais | | 3.947.98 | 3.947.98 |
| Outras reservas | | 53.591.00 | 53.591.00 |
| Resultados transitados | | -1.391.237.53 | -1.206.942.80 |
| Ajustamentos/Outras variações no capital próprio | | 1.156.325.50 | 1.131.343.24 |
| | | 864.521.95 | 1.023.834.42 |
| Resultado líquido do período | | 184.294.72 | 10.658.98 |
| **Total do capital próprio** | | 1.048.816.67 | 1.034.493.40 |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Financiamentos obtidos | | 3.837.182.08 | 3.435.482.08 |
| Outras dívidas a pagar | | 397.377.17 | 223.394.91 |
| | | 4.234.559.25 | 3.658.876.99 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | | 296.552.62 | 272.550.43 |
| Estado e outros entes públicos | | 38.382.27 | 40.301.38 |
| Financiamentos obtidos | | 401.700.00 | 793.800.00 |
| Outras dívidas a pagar | | 479.026.27 | 496.143.08 |
| | | 1.215.661.16 | 1.602.794.89 |
| **Total do passivo** | | 5.450.220.41 | 5.261.671.88 |
| **Total do capital próprio e do passivo** | | 6.499.037.08 | 6.296.165.28 |

**O Contabilista Certificado**

**A Direção**

TAIPAS TERMAL

***Taipas Termal, Caldas das Taipas, aos 02 de novembro de 2023.***

Sofia Ferreira, Presidente

António Oliveira, Tesoureiro

Eusébio Carvalho, Contabilista Certificado nº 88978

# 5. PARECER DO FISCAL ÚNICO

# RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

## Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Taipas-Turitermas, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada** (a Entidade) relativos a 2024, que compreendem o plano plurianual de investimentos 2024/2026, o orçamento para 2024 (com um total de receitas e despesas de 2 395 600 euros), o plano de tesouraria para 2024 (demonstração de fluxos de caixa previsional), a demonstração dos resultados por naturezas previsional do exercício de 2024 e o balanço previsional em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6 296 165 euros e um total de capital próprio de 1 034 493 euros, incluindo um resultado líquido de 10 659 euros), incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2024.

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



*sede:* Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153 - CMVM nº 20161463 Capital Social 10.000,00 eur

## Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e apesar de ainda não se encontrar concluído o processo de validação do Contrato-Programa para o exercício de 2024, conducente à emissão do nosso Parecer prévio sobre o mesmo (o qual ascende ao montante de 550 000 euros, incluído como rendimento nos Instrumentos de Gestão Previsional apresentados pela Entidade), nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está preparada com base nos pressupostos assumidos pela Direção à data atual, e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, tendo também em conta o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
Ainda assim, consideramos relevante referir que o equilíbrio orçamental da Entidade em 2024 dependerá da obtenção de um financiamento de apoio à tesouraria, estimado no montante de 392 100 euros.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de guerra, que tem levado à subida acentuada dos preços e das taxas de juro e que, nessa medida, poderá causar constrangimentos à operacionalidade da Entidade.

Braga, 7 de novembro de 2023.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**
(SROC 153; CMVM 20161463)
Representada por



Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)



sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

TAIPAS TERMAL

# 6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL DA TAIPAS TURITERMAS, CIPRL.

# PARECER

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo quadragésimo primeiro dos Estatutos da Taipas Turitermas – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, o Conselho Fiscal reunido aos seis dias de novembro de dois mil e vinte e três, cumpre-lhe informar o seguinte: ----------

Da análise dos documentos submetidos a apreciação, verificamos que: ----------

Os rendimentos previstos no montante de 2 395 600,00 € (dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos euros); ----------

Os gastos previstos no montante de 2 395 600,00 € (dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos euros); ----------

Nestes termos, o Conselho Fiscal, tendo em conta que: ----------

a) Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários; ------

b) Foram avaliados todos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação; ------

c) Os mesmos documentos refletem as ações que a Direção da Taipas Turitermas se propõe levar a cabo, nomeadamente em diligenciar junto do Município de Guimarães a contratualização do valor previsto no seu Plano de Atividades, conta de exploração previsional e orçamento. ----------

O Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024, propondo, desta forma, a sua aprovação por parte da Assembleia Geral. ----------

Caldas das Taipas, 06 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal,

Maria de Fátima Saldanha Cardoso

(Maria de Fátima Saldanha, Presidente, em representação do Município de Guimarães)

(Filipe Augusto Correia, Vogal)

(António Joaquim A. de Oliveira, Vogal)

TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 17/11/2014

Presidente da Ass. Geral: [signature]

Vice-Presidente: _____

Secretário: [signature]

TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção

de 15/11/23

[signature]

# PLANO DE ATIVIDADES 2024

TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

# I. INTRODUÇÃO

Referimos em documentos anteriores, que depois dos anos traumáticos da pandemia em 2020 e 2021, os recursos financeiros disponibilizados pela Câmara Municipal e pelo Governo, assim como uma mudança significativa na nossa estratégia financeira e organizacional, permitiram à Tempo Livre, nos dois anos seguintes, em 2022 e 2023, não só retomar a sua atividade normal, como garantir o equilíbrio económico-financeiro que lhe permite olhar para o futuro com mais confiança e otimismo.

Se 2022 foi, porventura, o melhor ano de sempre para a Tempo Livre, superando todas as nossas melhores expetativas, e sob todos os ângulos de abordagem que se possam fazer, 2023 deverá seguir o mesmo caminho de robustecimento da cooperativa, cada vez mais focada numa gestão que assegure futuro, consubstanciada no reforço dos capitais próprios, na otimização do quadro de funcionários e na libertação de fundos para investir na requalificação e modernização das instalações.

Este era o pressuposto do Plano de Atividades e Orçamento que aprovamos em reunião de Direção de 31 de outubro de 2023, e que seria colocado para análise e decisão da Assembleia-geral de cooperantes inicialmente agendada para o dia 7 de novembro

Nessa Assembleia-Geral, o Vereador Nelson Felgueiras, representante da Câmara Municipal de Guimarães, solicitou a suspensão dos trabalhos até ao dia 17 de novembro, informando não ter sido possível analisar e decidir sobre os documentos apresentados pela Tempo Livre, assim como sobre o valor do contrato-programa para 2024.

No dia 14 de novembro, informou-nos que a Câmara Municipal tinha decidido proceder a um corte de 20% no valor do contrato-programa para 2024, deduzindo o valor previsto para o financiamento das AEC, reduzindo em 260.000€ o valor do subsídio anual em relação ao ano de 2023.

Esta alteração substancial do apoio financeiro municipal obrigou-nos a uma inevitável inflexão nos objetivos, propósitos e ambições para 2024.

As várias instalações desportivas que a Tempo Livre gere têm, quase todas, mais de vinte anos de funcionamento, pelo que apresentam níveis preocupantes de desgaste e obsolescência. Era nossa intenção recorrer a todos os fundos disponíveis para conferir a cada uma delas maior segurança, conforto, sustentabilidade e contemporaneidade.

Em 2022 e 2023, estimamos próximo de um milhão de euros o montante disponibilizado para este fim, o que significa um esforço de gestão extraordinário. Esse esforço terá de ser minimizado em 2024, pois dificilmente será possível disponibilizar verbas de montante similar aos anos transatos referidos para a requalificação de instalações, o que naturalmente nos irá provocar algumas dificuldades, dado o estado de degradação de muitos dos equipamentos e máquinas necessários para o normal funcionamento dessas instalações.

Não descuraremos, porém, a necessidade imperiosa de dotar os edifícios com infraestruturas de produção energética, garantindo um uso mais racional e barato da energia (elétrica e gás) que necessitamos. Estamos no mercado à procura de negociar a melhor solução, acreditando que 2024 pode ser o ano em que essas intervenções serão realizadas.

Como em 2024 procuraremos continuar o investimento, já iniciado em 2023, de dotar a nossa empresa de ferramentas tecnológicas que nos permitam realizar um trabalho mais eficaz, potenciar uma maior conetividade com os nossos utentes e construir novas experiências de relacionamento com funcionários, parceiros, fornecedores e clientes. Este processo não pode parar, sob prejuízo de perdermos clientes, utentes e competitividade num mundo cada vez mais tecnológico e digital.

Já temos em pleno funcionamento a rede de painéis informativos (Canal Tempo Livre) em todas as instalações geridas pela Tempo Livre, a nova APP do Multiusos, o Portal Colaborativo I9 (para funcionários e prestadores de serviços) e um moderno ledwall na fachada principal do Multiusos, mantendo igualmente viva a intenção de lançar em 2024 o Cartão "Universo Tempo Livre", ligando os milhares de utentes e clientes que temos numa organização única, com vantagens preciosas para a Tempo Livre e para cada um deles, objetivo que estará dependente dos recursos financeiros que conseguirmos libertar.

Para além disso, continuamos convictos da importância de concretizar os grandes projetos que a Tempo Livre apresentou publicamente em 2022, sendo que o processo está atualmente a ser objeto de análise municipal do procedimento formal para a sua concretização. Tínhamos previsto para 2024 o arranque desses projetos, ambição que fica dependente da decisão sobre os procedimentos a adotar e da nossa eventual capacidade financeira.

Mas 2024 será, acima de tudo, um ano especial.

O ano em que passam 25 anos sobre a data da escritura pública de constituição da Tempo Livre, a 22 de janeiro de 1999. Uma efeméride que desejamos assinalar, num programa simples que procurará reconhecer o papel singular de pessoas e instituições que determinaram o presente da Tempo Livre, celebrando a qualidade do trabalho que desenvolvemos em prol da nossa comunidade em geral e do desporto em particular.

25 anos depois de tudo ter começado, entendemos ser chegada a hora de planear o futuro com mais critério e assertividade, fundado num planeamento estratégico que tenha em conta as atuais e futuras tendências nos vários setores em que intervimos: desporto, entretenimento, saúde e bem-estar.

O Plano Estratégico da Tempo Livre para o quadriénio 2024-2027 foi entregue à consultora internacional EY Parthenon, e será apresentado logo no início do ano, moldando aquilo que será a nossa atuação futura. Para isso, terá em conta a análise das principais tendências e incertezas e a caraterização de possíveis direcionadores estratégicos, criando uma **visão própria sobre o futuro da Tempo Livre.**

É este o nosso plano de trabalho e o nosso compromisso para 2024: gestão rigorosa e proativa, estabilidade financeira, inovação e criatividade, estratégia para o futuro.

Fiéis à missão que nos compete enquanto agente local de intervenção num território que pugna por uma melhor qualidade de vida para todos os que ali habitam ou que o visitam.

15 de novembro de 2023, a Direção da Tempo Livre.

## II. PLANO DE ATIVIDADES

A melhoria da qualidade de vida de uma população tem sido caraterizada, entre muitos indicadores, por um aumento dos índices de atividade física. No caso concreto de Portugal, o último Eurobarómetro revela que estamos na cauda da Europa no que respeita à prática desportiva regular. A inversão deste cenário poderá assentar nos fatores de desenvolvimento desportivo, realçando o importante papel que as instalações desportivas assumem neste domínio.

Depois de superarmos os impactos provocados pela pandemia e estabilizarmos os constrangimentos que derivaram da guerra Ucrânia-Rússia, temos a oportunidade de maximizar os serviços que prestamos nas nossas instalações, procurando encontrar novos targets através da implementação de novos projetos que visem a melhoria da saúde e bem-estar dos nossos utentes.

Na Tempo Livre, assumimos como propósito de atuação a promoção da qualidade dos serviços que prestamos nas instalações desportivas. O nosso desafio atual passa por melhorar claramente a experiência e o conforto dos utentes, priorizando a requalificação dos equipamentos atuais em algumas das instalações. A visão da sustentabilidade ambiental é um dos fatores críticos de sucesso e que assumimos como ambição para atingirmos este objetivo. Paralelamente e integrando esta visão, temos a convicção de que a transição digital e a aposta na inovação e novas tecnologias podem funcionar como um catalisador destes processos.

Os princípios de gestão que aplicamos nas instalações desportivas são: planeamento, organização, direção e monitorização. Aliamos ainda os seguintes valores: rigor, racionalidade, eficiência e excelência.

Desta forma, acreditamos que temos a fórmula de sucesso para garantir o cumprimento dos objetivos que a Tempo Livre está incumbida.

## MULTIUSOS DE GUIMARÃES

Em 2023, o Multiusos de Guimarães cumpriu 22 anos de funcionamento pleno, naquele que foi o segundo melhor de sempre, o que comprova que é um dos mais importantes ativos estratégicos de Guimarães, com forte e crescente impacto na economia local e na projeção nacional e internacional que oferece a Guimarães.

Em 2023 os eventos no Palco das Grandes Emoções, encheram a casa com mais de 35 eventos diferentes, de concertos, a espetáculos de índole variado e a competições desportivas, tendo-se registado um novo recorde de venda de bilhetes no mais curto espaço de tempo.

O foco de garantia de elevados padrões de qualidade nos serviços conexos (organização de sala, segurança e SOS, bares e restaurante, camarotes e tribuna VIP), continua ser a marca da nossa atuação, pelo que dotamos o Multiusos com uma rede interna de painéis informativos, modernizamos o sistema de CCTV, reforçamos toda a rede de wi-fi (para dar maior facilidade de acesso à internet aos nossos utilizadores), estamos a implementar a "App Multiusos", que será verdadeiramente inovadora e proporcionará uma experiência diferente a quem nos visita e instalamos um grande ledwall na fachada da entrada principal do Multiusos, o que potencia uma mais ampla divulgação da nossa agenda, de informação importante em dias de eventos e de compromissos comerciais.

Destaque-se a crescente importância do setor *corporate*, que em 2023 teve forte impacto no mapa geral de utilização, com cerca de uma dezena de eventos organizados por grandes empresas nacionais, e que desejamos robustecer em 2024, proporcionando experiências de trabalho muito desafiantes e enriquecedoras.

Para além da componente do entretenimento e do *corporate*, o Multiusos de Guimarães tem assumido uma importância crescente na área da formação profissional e académica, sendo que aposta na construção de novas salas de formação permite-nos hoje acolher vários cursos do IPCA, do IEFP, do CED-G, da Fitness Academy, entre outros.

Em 2024 continuaremos a melhorar as condições do Multiusos de Guimarães, para que o "palco das grandes emoções" seja, cada vez mais, um marco de modernidade, funcionalidade e sustentabilidade

## COMPLEXOS DE PISCINAS

A Tempo Livre integra na sua gestão operacional um conjunto de cinco instalações aquáticas que se subdividem em duas grandes áreas: piscinas cobertas (Candoso S. Tiago, Moreira e Brito) e piscinas ao ar livre (Scorpio e Brito).

As taxas de utilização que temos vindo a alcançar nos últimos tempos, desafiam-nos a elevar ainda mais a qualidade dos serviços que prestamos. Neste momento, atingimos valores pré-pandemia e que revelam a importância e a qualidade do trabalho que temos vindo a desenvolver.

Relativamente às piscinas cobertas, temos vindo a investir na melhoria do conforto interno e a realizar diversas obras que nos permitem prolongar o ciclo de vida destas instalações desportivas. É fundamental termos manutenções periódicas e permanentes para assegurarmos o bom funcionamento destes espaços e, consequentemente, conseguirmos realizar o nosso trabalho com elevados padrões de qualidade.

Possuímos um corpo técnico e pedagógico com elevada competência, e acreditamos que dispomos de todas as ferramentas para darmos continuidade ao trabalho desenvolvido. É crucial apostarmos na requalificação de alguns equipamentos e integrarmos a visão anteriormente referida no que respeita à sustentabilidade ambiental e transição digital.

As nossas piscinas exteriores têm vindo a apresentar taxas de utilização interessantes, salvaguardando sempre o fator meteorológico que é o principal elemento para garantir bons resultados.

As piscinas de Brito têm cumprido o seu papel, mas convém repensar o ambiente e serviços que o Scorpio disponibiliza. Seria fundamental proceder ao seu alargamento e ampliação, dotando este espaço de condições espaciais e ambientais mais favoráveis para os seus utilizadores.

## PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO

A Pista de Atletismo assume-se como uma instalação desportiva polivalente, que tem vindo, paulatinamente, a assumir um papel social de grande relevo no concelho de Guimarães. Para além da prática do atletismo, temos o rugby e o futebol a utilizarem esta instalação.

No que respeita ao futebol, para além do Vitória Sport Clube utilizar esta instalação com regularidade, temos vindo a dar resposta a outros clubes desportivos do nosso concelho. Registamos igualmente a

recente procura por parte da Federação Portuguesa de Futebol, que nos tem desafiado para a realização de jogos e estágios das várias seleções nacionais.

Registamos igualmente a integração de várias atividades por parte do setor escolar que utiliza a pista com regularidade.

Para além da vertente desportiva, ressalvamos a utilização do relvado por parte do INEM para o transporte de helicóptero de doentes urgentes para hospitais do sul de Portugal.

Tendo em consideração os elevados índices de utilização desta instalação, a nossa preocupação tem-se centrado na melhoria das condições para dar uma resposta a todas estas solicitações. São várias as intervenções que temos registado ao longo dos últimos três anos e que conferem a esta instalação uma polivalência e uma qualidade superior no acolhimento destes eventos.

Em conformidade, será fundamental procedermos à substituição urgente do piso de tartan da Pista de Atletismo, que nos tem impedido de receber várias competições de índole distrital e nacional devido ao desgaste que apresenta. Urge encontrar rapidamente uma solução para não perdermos a capacidade para treinos e provas de atletismo.

Nunca deixando de apoiar a vertente social e do desporto escolar/informal /social, de que são exemplos as parcerias com o Colégio Nº Sº da Conceição, que ali realiza todos os anos o módulo de atletismo, de forma que os alunos possam estar em contato real com o atletismo e seus equipamentos, nos corta-matos escolares dos Agrupamentos de Escolas Afonso Henriques e Francisco de Holanda ou com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga, Bombeiros, a GNR - Unidade de Emergência, a Proteção Socorro, a Associação Futebol de Braga ou o Centro de Treino de Árbitros de Guimarães, permitindo que, ao longo do ano, realizem várias provas físicas nas nossas instalações, ou ainda apoiando o desporto inclusivo, como é o caso do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) do Centro Social de Brito, na dinamização do atletismo.

A própria sala polivalente que a Pista dispõe, não sendo muito grande, mas tendo as condições necessárias, começa a ser requisitada por algumas instituições como IEFP, entidades particulares, Associação Rugby Norte, para cursos/formações de longa ou curta duração.

## PAVILHÃO DO INATEL – ALMOR VAZ

Este espaço emblemático do panorama desportivo de Guimarães continua a ser alvo de pequenas intervenções com o objetivo de o tornar mais funcional e atual.

A substituição todo o sistema de iluminação por tecnologia LED e a instalações de chuveiros economizadores são dois destes exemplos.

Em relação à ocupação, este equipamento mantém os níveis elevados de procura para a prática desportiva, em contexto escolas, associativo e lúdico, consolidando a sua referência a nível municipal.

Para 2024 pretendemos continuar com pequenas alterações estruturais sempre com a finalidade de tornar este equipamento mais funcional, atual e sustentável.

## ACADEMIA DE GINÁSTICA

A Academia de Ginástica de Guimarães, inaugurada em junho de 2017, apresenta-se como a grande referência na visão que temos para o futuro das instalações desportivas em Guimarães. Dotada dos mais recentes e inovadores conceitos de sustentabilidade ambiental, esta instalação tem vindo a confirmar o seu propósito ao longo do tempo.

A gestão desportiva desta instalação é da responsabilidade do clube desportivo Guimagym que desenvolve a sua atividade nesta instalação. Paralelamente, registamos a integração de algumas aulas e atividades promovidas pela Tempo Livre e pela EB2,3 Santos Simões.

Registe-se ainda que temos efetuado algumas intervenções para manter a dignidade visual que esta instalação merece e que ainda existem intervenções por realizar por parte da empresa de construção que resultaram de anomalias detetadas e devidamente reportadas.

# SERVIÇOS DESPORTIVOS

## PROJETOS E ATIVIDADES

O fomento e incentivo da prática desportiva massiva no nosso Concelho determina a orientação basilar da nossa atuação, e enquanto um dos principais e mais importantes agentes da nossa comunidade, continuaremos a pugnar pelo acesso generalizado ao desporto e à atividade física. Para todos.

Nesse sentido, os Serviços Desportivos da Tempo Livre desenvolvem um conjunto de projetos que se reúnem numa intervenção social transversal, que abarca todos os estratos sociais e todos os escalões etários, da população.

Com uma lógica de atuação que assenta numa leitura atenta e dinâmica das necessidades mais prementes da população, os Serviços Desportivos desenvolvem uma panóplia de projetos que incidem em vários eixos de atuação.

Um eixo formativo e educativo, relacionado com a intervenção nas escolas, nos clubes e na formação de agentes desportivos; um eixo relacionado com a saúde e bem-estar, através da intervenção sobre grupos muito específicos da população (grávidas, doentes oncológicos e diabéticos), a que se acrescenta a intervenção em ambiente laboral; e um terceiro eixo relacionado com o lazer e com a ocupação dos tempos livres.

Estes três eixos de atuação, articulam-se nos serviços desportivos, em função de um objetivo comum, que passa pelo incremento da prática regular de atividade física e pela adoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

O mote da atuação dos Serviços Desportivos em 2024 passará pelos seguintes projetos e atividades:

**a. Vida Feliz**

O Projeto Vida Feliz conta atualmente com cerca de 1300 participantes, pertencentes a mais de 50 promotores locais, de diferentes zonas geográficas do concelho. Este projeto promove semanalmente 126 aulas de atividade física, direcionadas para a população com mais de 55 anos.

No âmbito das aulas de atividade física, destacamos a realização de aulas de pilates, dança, walking football, sénior gym, boccia e judo.

Este projeto, iniciado em 2018, abarca ainda um conjunto de atividade pontuais, que procuram melhorar efetivamente a satisfação e a felicidade de todos os que integram o projeto.

**b. Barriguinhas Desportistas**

Programa de combate ao sedentarismo e ao aumento ponderal excessivo durante a gestação, assim como de fomento de práticas e estilos de vida saudáveis nesta fase tão especial da vida da mulher.

Projeto diferenciado, direcionado para um público muito restrito e com uma vertente relacionada com a saúde e bem-estar, que se encontra atualmente em expansão, no que toca ao número de participantes, proporcionado um conjunto de aulas de atividade física e de hidroginástica no pré e pós-parto.

**c. A-GYM, Ginástica para Adultos**

Promoção de atividades de dança e fitness em diferentes locais do nosso concelho através da dinamização dos projetos *Ginástica para Adultos "A-Gym"*, direcionado para a população adulta.

Este projeto engloba atualmente 9 grupos e mais de 200 participantes, de várias zonas do concelho. Trata-se de um projeto, no qual importa investir, dado que se direciona para a população em idade ativa, sendo esse escalão etário aquele que mais precisa de ser estimulado, no sentido da prática regular de atividade física e da adoção de um estilo de vida saudável.

**d. Miúdos Ativos**

Projeto direcionado para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, a frequentar as IPSS de Guimarães, que procura promover a literacia motora e a adoção de um estilo de vida saudável, promovendo simultaneamente o contacto das crianças com outras modalidades desportivas e a realização de workshops temáticos, direcionados para os pais e para os demais agentes educativos.

Projeto transversal, e revestido de enorme importância, uma vez que pretende criar e construir uma consciência coletiva, no ambiente escolar, sobre a importância da atividade física e da expressão físico motora, no processo de desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

**e. T-GYM, Ginástica Laboral**

Projeto de ginástica laboral, lançado como forma de combater os efeitos nefastos provocados por tarefas motoras mecanizadas e por vícios posturais, cujos efeitos para a saúde são por demais conhecidos e identificados.

Este programa abarca empresas com diferentes tipologias e dinâmicas laborais e tem-se revelado um êxito, contando já com a participação de oito empresas locais, abrangendo mais de 200 trabalhadores, pertencentes a vários setores.

**f. Férias Desportivas**

Projeto com larga tradição na Tempo Livre, que visa ocupar os tempos livres de crianças e jovens entre os 5 e os 14 anos, nos períodos de interrupção letiva de Verão, contemplando a prática de diversas atividades desportivas, de lazer e entretenimento.

Um projeto que oferece aos participantes uma programação variada, com acompanhamento técnico especializado, e que garante aos pais e encarregados de educação um importante apoio nas pausas letivas dos seus educandos.

**g. Liga Neno**

Torneio anual de futebol, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.

Este torneio, realizado entre as várias escolas de futebol do concelho de Guimarães, não tem qualquer finalidade competitiva, e visa sobretudo a promoção do fair play, o incremento da cultura desportiva e a promoção da prática desportiva. Acopla ainda um conjunto de iniciativas, que têm como finalidade, a capacitação dos agentes desportivos, envolvidos no processo formativo destes atletas.

Pela forte implementação da modalidade no concelho, este evento reveste-se sempre de grande impacto, assumindo uma forte componente pedagógica e formativa.

**h. Dar vida à vida**

Projeto iniciado em 2023, numa parceria entre a Tempo Livre e o Hospital da Senhora da Oliveira, e que visa dar apoio aos doentes diabéticos e oncológicos, colocando ao seu serviço, os conhecidos benefícios da prática regular de exercício físico. Benefícios esse de natureza física, psicológica e social.

Projeto gratuito, desenvolvido em estreita colaboração com os profissionais de saúde e com uma forte matriz relacionada com a componente social e com a saúde e bem-estar da população, vem conferir à Tempo Livre e aos SDS uma outra dimensão de atuação.

**i. Coordenação Atividades Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família**

Os Serviços Desportivos assumem a coordenação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), relacionadas com a Atividade Física e Desportiva e desenvolvidas nas escolas do ensino básico, do concelho de Guimarães.

Para a dinamização destes dois projetos, a Tempo Livre destaca 92 técnicos de atividade física, que se deslocam às escolas para dinamizarem aulas de atividade física, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento integral e harmonioso de mais de 4000 crianças.

Para além destes dois projetos, os Serviços Desportivos da Tempo Livre, lançaram o repto à Câmara Municipal de Guimarães, no sentido de serem lecionadas aulas em regime de coadjuvação, com os professores titulares de turma. Esta coadjuvação, que se consubstancia no apoio dado pelos técnicos de AFD, foi este ano alargada aos quatro anos de ensino, o que permite, que todos os alunos do concelho, e não só os que frequentam as AEC, possam usufruir de pelo menos uma aula de atividade física semanal

No âmbito da coordenação destes projetos, os Serviços Desportivos desenvolvem, em parceria com o Câmara Municipal de Guimarães, um evento denominado **D.Escolar,** que culmina com a realização de um enorme evento desportivo, em que é dada a possibilidade a centenas de crianças de vivenciarem e experimentarem as várias modalidades desportivas, num ambiente de diversão e recreação.

## CENTRO DE ESTUDOS DO DESPORTO

O Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG) pretende em 2024 continuar a reforçar o seu papel de agente promotor de conhecimento do ecossistema desportivo local, desenvolvendo um conjunto de estudos, análises e contributos técnicos, conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais e ao enriquecimento da política desportiva do concelho.

A vertente de formação e capacitação dos agentes desportivos, assume particular importância, com a organização de um conjunto de ações abrangente e transversal a diferentes áreas do desporto, da saúde e da promoção da atividade física. Dentro desta vertente a capacitação dos profissionais da Tempo Livre, é também uma das prioridades, através da realização de um conjunto de ações direcionadas para a sua área de intervenção específica, potenciando assim a qualidade do seu trabalho diário.

Outro dos objetivos do CEDG relaciona-se com a oportunidade criação de parcerias com clubes e associações desportivas, no âmbito da organização e promoção de ações formativas de diferentes modalidades.

Nesta área da formação, para 2024 estão previstas as seguintes ações:

- Formações no âmbito da Coordenação Pedagógica das AEC (3 ações)
- Formação Contínua de Treinadores de futebol (3 ações)

- Formação Contínua de Treinadores de futsal (1 ação)
- Formação Contínua de Técnicos de natação (1 ação)
- IV Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto
- Curso de Defesa Pessoal – nível 1 (2.ª edição)
- Curso de Danças de Salão

Pretende-se ainda manter uma colaboração estreita com os Serviços Desportivos, colaborando na promoção de formações orientadas especificamente para os projetos em cursos, nomeadamente Liga Neno, através do Ciclo Formativo, Miúdos Ativos e Vida Feliz.

Em complemento a estas ações de formação pretendemos continuar a realizar eventos de maior impacto e dimensão, que se tornem referência a nível local e nacional, no âmbito da partilha de experiências e construção do pensamento crítico na área do Ensino, da Saúde e do Exercício Físico:

- **I Seminário: Saúde Mental no Desporto**, espaço de reflexão sobre a importância de cuidar da saúde mental das crianças e jovens e em particular dos desportistas.
- **II Seminário: O Papel da Educação Física no Ensino**, com o objetivo de promover o debate e reflexão sobre o papel da Educação Física nos vários níveis de ensino.
- **III Jornadas Vida Feliz**, destinado à partilha de experiências e boas práticas, entre técnicos, utentes e entidades que se dedicam, e empenham, à prestação de serviços conducentes à melhoria do bem-estar, saúde e qualidade de vida da população sénior.

Em 2024, o CEDG na área dos estudos e da investigação propõe-se também a elaborar o novo relatório relativo à prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães (época desportiva 2023/2024), atualizar o estudo

sobre "Espaços Urbanos de lazer, atividade física e desporto de Guimarães", a Carta Desportiva de Guimarães e a informação relativa a instalações desportivas na plataforma SNID – Sistema Nacional de Informação Desportiva.

É também intenção do CEDG, continuar a avaliar a qualidade dos serviços/instalações e programas da Tempo Livre e o grau de satisfação dos participantes nos eventos e ações formativas, com o intuito de melhorar o serviço prestados aos utentes e participantes nas atividades organizadas.

A nível europeu e internacional, a Tempo Livre através Centro de Estudos do Desporto, procurará manter ativa a sua participação na rede de parcerias como, a TAFISA – The Association For International Sport for All, Sport & Citizenship, OCS-AFS - Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations, IRS - Istituto per la Ricerca Sociale, entre outros parceiros.

Após a bem-sucedida coordenação do projeto SPACHE, é também objetivo avaliar novas oportunidade de integração em consórcios europeus, visando o desenvolvimento de projetos inovadores com impacto na promoção do desporto e atividade física junto das comunidades.

A nível nacional, o CEDG ambiciona aprofundar e desenvolver a rede parcerias institucionais com entidades relevantes do desporto e ensino, como a Federação Portuguesa de Futebol, o IEES – Instituto de Europeu de Estudos Superiores, a Universidade do Minho, o IPCA ou FADEUP.
O CEDG pretende ainda ser um elemento ativo e estratégico na articulação entre a Tempo Livre a Câmara Municipal de Guimarães ao nível da política desportiva, nomeadamente no estudo e caracterização do concelho ao nível das infraestruturas, modalidades e praticantes desportivos.

## CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

O Centro de Medicina Desportiva pretende continuar a assumir-se como o agente principal de apoio aos clubes e atletas para uma prática desportiva segura, garantindo o maior rigor médico dos exames médico-desportivos obrigatórios.

Mesmo com a concorrência cada vez mais desenfreada do setor privado, e enquanto a Administração Central não regula convenientemente este setor nevrálgico do desporto no nosso país, vamos continuar a apostar na qualidade dos nossos recursos humanos e na melhoria contínua das condições do espaço existente na Pista de Atletismo, assim como no atendimento dos atletas e dos equipamentos de diagnóstico.

## OUTROS SERVIÇOS

### SERVIÇO DE RESTAURANTE, BARES E CATERING

A versatilidade do nosso serviço de restaurante, bares e catering Guimarães continua a evidenciar-se no panorama geral da Tempo Livre, demonstrando elevados índices de eficácia e qualidade, com significativa repercussão positiva, quer na nossa organização interna, quer no seu impacto financeiro no Orçamento geral da cooperativa.

Na maioria dos eventos e concertos realizados no Multiusos de Guimarães oferecemos serviço de restaurante ao público e staff de produção dos eventos, assim como serviço de catering *premium* na Tribuna VIP e nos Camarote Empresariais.

Para além disso, o serviço prestado e a capacidade de resposta demonstrada nesses eventos, determinam os níveis de satisfação generalizados no acolhimento a todos quantos neles participam.

Essa circunstância obriga-nos a um investimento permanente na melhoria das condições de trabalho e de acolhimento, que nos levaram em 2023 a construir um novo acesso pelo exterior à sala do restaurante, a ampliar a capacidade da sala de 87 para 130 lugares ou a instalação de um monta-cargas para melhor apoio aos serviços realizados nas salas dos pisos inferiores. Está, ainda, em curso a aquisição de uma ilha buffet, que aumentará a qualidade do serviço prestado na sala principal.

Para além disto, continuamos a assumir a gestão do bar do Complexo Municipal de Piscinas e gestão do vending em todas as outras instalações.

Para 2024, e tendo em conta as múltiplas valências da Pista de Atletismo Gémeos Castro, estamos comprometidos com a construção de um Bar na bancada e na melhoria substancial dos serviços que prestamos no Scorpio, caso avance o projeto de ampliação já apresentado publicamente.

*Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 15 de novembro de 2023*

Amadeu Portilha, Presidente

Albino Pereira, Vogal

Daniel Pinto, Vogal

# ORÇAMENTO 2024

TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

O Orçamento é um instrumento de apoio à gestão que permite agilizar a coordenação e execução das atividades e estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O orçamento é, igualmente, uma ferramenta de avaliação de gestão, indicador e orientador dos resultados operacionais, que permite planear, coordenar e controlar a atividade da cooperativa.

O rigor e o domínio técnico das novas linguagens na elaboração do Orçamento possibilitam fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da cooperativa para atingir os objetivos da organização. A procura da sustentabilidade financeira da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Os documentos que constituem o Orçamento para 2024 foram elaborados em conformidade com os princípios e regras consagradas no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano aperfeiçoar o controlo interno, com a criação de novos mecanismos e a dotação de recursos especializados, que nos vão permitir fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da cooperativa.

Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste Orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012;
- Centros de custo e analíticas equilibradas;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa com base na analítica;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a cooperativa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2024 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos o orçamento numa ótica de classificação económica:

| CE | Designação | 2024 |
|---|---|---|
| | DESPESAS CORRENTES | 4 127 857,34 € |
| 01 | **Despesas com o pessoal** | **2 134 058,38 €** |
| **01 01** | **Remunerações certas e permanentes** | **1 700 620,70 €** |
| 01 01 04 | Pessoal do quadro - reg contrato individual | 955 080,62 € |
| 01 01 06 | Pessoal contratado a termo | 325 153,56 € |
| 01 01 12 | Suplementos e prémios | 68 779,89 € |
| 01 01 13 | Subsídio de refeição | 142 383,01 € |
| 01 01 14 | Subsídio de Férias e Natal | 209 223,63 € |
| **01 02** | **Abonos variáveis ou eventuais** | **70 278,55 €** |
| 01 02 02 | Horas extraordinárias | 28 913,24 € |
| 01 02 10 | Subsídio de trabalho noturno | 3 522,08 € |
| 01 02 12 | Indemnizações por cessação de funções | 26 689,53 € |
| 01 02 13 | Outros suplementos e prémios | 11 153,70 € |
| **01 03 05** | **Segurança Social - contribuições** | **363 159,12 €** |
| **02** | **Aquisição de bens e serviços** | **1 946 798,96 €** |
| **02 01** | **Aquisição de bens** | **379 500,00 €** |
| 02 01 02 | Combustíveis e lubrificantes | 550,00 € |
| 02 01 02 01 | Gasolina | - € |
| 02 01 02 02 | Gasóleo | 500,00 € |
| 02 01 02 99 | Outros - máquinas | 50,00 € |
| 02 01 04 | Limpeza e higiene | 31 300,00 € |
| 02 01 05 | Alimentação - Refeições confecionadas | 1 750,00 € |
| 02 01 06 | Alimentação - Géneros para confecionar | 73 100,00 € |
| 02 01 07 | Vestuário e artigos pessoais | 4 000,00 € |
| 02 01 08 | Material de escritório | 6 500,00 € |
| 02 01 09 | Produtos químicos e farmacêuticos | 39 250,00 € |
| 02 01 11 | Material de consumo clínico | 50,00 € |
| 02 01 13 | Material de consumo hoteleiro | 4 250,00 € |
| 02 01 14 | Outro Material - peças | 63 250,00 € |
| 02 01 15 | Prémios, condecorações e ofertas | 200,00 € |
| 02 01 16 | Mercadorias para venda | 130 000,00 € |
| 02 01 17 | Ferramentas e utensílios | 14 500,00 € |
| 02 01 18 | Livros e documentação técnica | 50,00 € |
| 02 01 19 | Artigos honoríficos e de decoração | - € |
| 02 01 20 | Material de educação, cultura e recreio | 7 250,00 € |
| 02 01 21 | Outros bens | 3 500,00 € |
| **0202** | **Aquisição de serviços** | **1 567 298,96 €** |
| 02 02 01 | Encargos das instalações | 401 083,34 € |
| 02 02 01 01 | Energia | 219 791,98 € |
| 02 02 01 02 | Água | 42 750,00 € |
| 02 02 01 03 | Gás | 138 541,36 € |
| 02 02 02 | Limpeza e higiene | 33 000,00 € |
| 02 02 03 | Conservação de bens | 68 500,00 € |
| 02 02 05 | Locação de material de informática | - € |

| | | |
|---|---|---|
| 02 02 06 | Locação de material de transporte | - € |
| 02 02 08 | Locação de outros bens | 42 912,00 € |
| 02 02 09 | Comunicações | 12 199,94 € |
| 02 02 10 | Transportes | 750,00 € |
| 02 02 11 | Representação dos serviços | 250,00 € |
| 02 02 12 | Seguros | 50 880,65 € |
| 02 02 12 01 | Seguro AT | 26 130,65 € |
| 02 02 12 02 | Seguro Responsabilidade Civil | 24 750,00 € |
| 02 02 13 | Deslocações e estadas | 1 000,00 € |
| 02 02 14 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 40 306,00 € |
| 02 02 15 | Formação | 5 000,00 € |
| 02 02 16 | Seminários, exposições e similares | 400,00 € |
| 02 02 17 | Publicidade | 49 500,00 € |
| 02 02 18 | Vigilância e segurança | 25 000,00 € |
| 02 02 19 | Assistência técnica - contratos manutenção | 115 297,03 € |
| 02 02 20 | Outros trabalhos especializados | 657 050,00 € |
| 02 02 22 | Serviços de saúde | 2 600,00 € |
| 02 02 23 | Outros Serviços de Saúde | 42 500,00 € |
| 02 02 24 | Encargos cobrança receitas | 500,00 € |
| 02 02 25 | Outros serviços | 18 570,00 € |
| **03** | **Juros e outros encargos** | 1 500,00 € |
| 03 01 03 01 | Empréstimos de curto prazo | - € |
| 03 03 | Juros locação financeira | 1 500,00 € |
| 03 03 07 | Maquinaria e equipamento | 1 500,00 € |
| 03 03 08 | Outros investimentos | - € |
| 0304 | Juros Tributários | - € |
| 03 04 02 | Outros | - € |
| **06** | **Outras despesas correntes** | **45 500,00 €** |
| 06 02 01 | Impostos e taxas | 31 000,00 € |
| 06 02 03 | Outras | 14 500,00 € |
| | DESPESAS DE CAPITAL | 23 200,00 € |
| **07** | **Aquisição de bens de capital** | **23 200,00 €** |
| 07 01 | Investimentos | - € |
| 07 01 04 | Construções diversas | - € |
| 07 01 07 | Equipamento de informática | - € |
| 07 01 08 | Software informático | - € |
| 07 01 09 | Equipamento administrativo | - € |
| 07 01 10 | Equipamento básico | - € |
| 07 01 11 | Ferramentas e utensílios | - € |
| 0702 | Locação Financeira | 23 200,00 € |
| 070207 | Locação Financeira - maquinaria e equipamento | 23 200,00 € |
| **09 09 10** | **Ativos financeiros - Adm Pub - Seg Social** | **- €** |
| **10 05 03** | **Passivos financeiros - Empréstimos curto prazo** | **- €** |
| | DESPESA TOTAL | 4 151 057,34 € |

| CE | Designação | 2024 |
|---|---|---|
| | RECEITAS CORRENTES | 4 150 050,00 € |
| 040299 | **Multas e penalidades diversas** | **100,00 €** |
| 06 | **Transferências correntes** | **1 708 000,00 €** |
| 060301099 | Administração Central - Estado - Outras | 4 000,00 € |
| 06050101 | Administração Local - Municípios | 1 690 000,00 € |
| 060901 | União Europeia - Instituições | 14 000,00 € |
| 07 | **Venda de Bens e Serviços** | **2 431 450,00 €** |
| 0701 | **Venda de Bens** | **400 700,00 €** |
| 070105 | Bens inutilizáveis | 200,00 € |
| 070107 | Produtos alimentares e bebidas | 400 200,00 € |
| 070108 | Mercadorias | 200,00 € |
| 070110 | Desperdícios, resíduos e refugos | 100,00 € |
| 0702 | **Serviços** | **2 030 750,00 €** |
| 070201 | Aluguer de espaços e equipamentos | 271 500,00 € |
| 070205 | Atividades de saúde | 27 500,00 € |
| 070208 | Serv sociais, recreativos, culturais e desporto | 1 676 750,00 € |
| 070299 | Outros | 55 000,00 € |
| 80199 | **Outras receitas correntes** | **10 500,00 €** |
| | RECEITAS DE CAPITAL | 1 350,00 € |
| 9041002 | Venda de bens investimento - Maq e Equip | 250,00 € |
| 120502 | Empréstimos curto prazo | - € |
| 130101 | Outras receitas capital - Indemnizações | 1 000,00 € |
| 150101 | Reposições não abatidas aos pagamentos | 100,00 € |
| 160101 | Saldo gerência anterior | - € |
| | RECEITA TOTAL | 4 151 400,00 € |

| | |
|---|---|
| TOTAL RECEITA | 4.151.400,00 € |
| TOTAL DESPESA | 4.151.057,34 € |
| DIF | 342,66 € |

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024

TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Tempo Livre enquadra-se no regime jurídico do setor empresarial local da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e da Lei 69/2015, de 16 de julho. Rege-se também pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

No âmbito dos poderes e competência da Assembleia Geral consagradas no artigo 21º dos Estatutos da Tempo Livre, vem a Direção apresentar a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGF) para o ano de 2023, submetendo-os, desta forma, a apreciação e votação.

Os IGF a seguir apresentados, de acordo com a lei, são:

- Plano Plurianual de Investimentos 2024-2028
- Plano Gestão Previsional para 2024, onde estão englobados:
    - Orçamento
    - Demonstrações de Resultados
    - Balanço
    - Plano de Tesouraria

Com o novo enquadramento legal imposto pela Lei 69/2015, de 16 de julho, a Tempo Livre tem pela frente um novo desafio, ajustando a sua gestão às novas imposições legais, nomeadamente na relação com a Autarquia, conforme previsto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

## 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano plurianual de investimentos

Euros

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Rubrica orçamental | Forma de realização | | Fonte de Financiamento | | | Datas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RG | RP | UE | EMPR | Inicio | Fim |
| [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] |
| 070207 | 0001/22 | Grelha Multiusos | D7 | O | | | | 74 931,03 € | 01/Jan | 31/dez |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | Total | - € | - € | - € | 74 931,03 € | | |

| Fase de execução | | | Pagamentos | | | | | | Total previsto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização do período n-1 | Períodos seguintes | | | | | | |
| | | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| [12] | [13] | [14] | [15] | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [22]=[13]+...+[21] |
| 5 | 51 731,03 € | - € | 23 200,00 € | - € | - € | - € | - € | - € | 74 931,03 € |
| | | | | | | | | | |
| Total | 51 731,03 € | - € | 23 200,00 € | - € | - € | - € | - € | - € | 74 931,03 € |

## 3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os pressupostos que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2024 resumem-se ao seguinte:

i) Tendo por base a informação contabilística de 2023, disponível à data, foram estimados os gastos e rendimentos para 2024, em função do nível de atividade estimado pela Direção;

ii) Todos os gastos e rendimentos foram projetados e calculados a preços constantes;

iii) Os prazos médios de pagamentos e recebimentos foram fixados em 30 dias;

iv) Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional da empresa em 01.01.2024, efetuou-se uma previsão de encerramento contabilístico reportado à data de 31.12.2023.

## 3.1. ORÇAMENTO

O orçamento é uma ferramenta eficaz que norteia a organização na tomada de decisões, devendo refletir os objetivos da cooperativa.

Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização.

A procura do equilíbrio financeiro da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, refletindo uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos e recursos especializados que permitirão fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da Tempo Livre.

Os valores são previstos de acordo com a atividade proposta no Plano de Atividades, onde são depois reclassificados para os classificadores económicos.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da cooperativa para 2024 e, com base neste, elaboramos os seguintes instrumentos de gestão previsional, a saber: Balanço Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional.

Neste pressuposto, foi previsto para 2024 uma despesa valor total no de 4.151.057,34€, uma receita de 4.151.400,00€ o que resulta num saldo orçamental de 342,66€.

Passamos de seguida a ilustrar o Orçamento para 2024:

TEMPO LIVRE GUIMARÃES

TEMPO LIVRE | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | RECEITA

| Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | | | | | | | | Unidade Monetária: Euro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | **Receita corrente** | - € | 4 150 050,00 € | 4 150 050,00 € | 4 194 393,50 € | 4 255 179,75 € | 4 325 022,50 € | 4 336 925,70 € |
| R1 | Receita fiscal | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R11 | Impostos diretos | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R12 | Impostos indiretos | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | - € | 100,00 € | 100,00 € | - € | - € | - € | - € |
| R4 | Rendimentos de propriedade | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R5 | Transferências correntes | - € | 1 708 000,00 € | 1 708 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € |
| R51 | Administrações Públicas | - € | 1 694 000,00 € | 1 694 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € |
| R511 | Administração Central - Estado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R512 | Administração Central - Outras entidades | - € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | - € | - € | - € | - € |
| R513 | Segurança Social | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R514 | Administração Regional | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R515 | Administração Local | - € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € | 1 690 000,00 € |
| R52 | Exterior - UE | - € | 14 000,00 € | 14 000,00 € | - € | - € | - € | - € |
| R53 | Outras | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R6 | Venda de bens e serviços | - € | 2 431 450,00 € | 2 431 450,00 € | 2 504 393,50 € | 2 565 179,75 € | 2 635 022,50 € | 2 646 925,70 € |
| R7 | Outras receitas correntes | - € | 10 500,00 € | 10 500,00 € | - € | - € | - € | - € |
| | **Receita de capital** | - € | 1 350,00 € | 1 350,00 € | 1 287,50 € | 1 317,50 € | 1 312,50 € | 1 332,50 € |
| R8 | Venda de bens de investimento | - € | 250,00 € | 250,00 € | 257,50 € | 263,50 € | 262,50 € | 266,50 € |
| R9 | Transferências de Capital | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R91 | Administrações Públicas | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R911 | Administração Central - Estado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R912 | Administração Central - Outras entidades | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R913 | Segurança Social | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R914 | Administração Regional | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R915 | Administração Local | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R92 | Exterior - UE | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R93 | Outras | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R10 | Outras receitas de capital | - € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 030,00 € | 1 054,00 € | 1 050,00 € | 1 066,00 € |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | - € | 100,00 € | 100,00 € | - € | - € | - € | - € |
| | **Receita efetiva [1]** | - € | 4 151 400,00 € | 4 151 400,00 € | 4 195 681,00 € | 4 256 497,25 € | 4 326 335,00 € | 4 338 258,20 € |
| | **Receita não efetiva [2]** | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| R12 | Receita com ativos financeiros | - € | - € | - € | - € | - € | | - € |
| R13 | Receita com passivos financeiros | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | **Receita Total [3] = [1] + [2]** | - € | 4 151 400,00 € | 4 151 400,00 € | 4 195 681,00 € | 4 256 497,25 € | 4 326 335,00 € | 4 338 258,20 € |



**TEMPO LIVRE** | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | **DESPESA**

| Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | | | | | | | | Unidade Monetária: Euro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | Designação | Orçamento 2024 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | **Despesa corrente** | - € | **4 127 857,34 €** | **4 127 857,34 €** | **4 172 173,61 €** | **4 253 514,54 €** | **4 322 887,88 €** | **4 330 701,95 €** |
| D1 | Despesas com o pessoal | - € | 2 134 058,38 € | 2 134 058,38 € | 2 150 946,07 € | 2 190 061,61 € | 2 172 037,99 € | 2 199 344,56 € |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | - € | 1 700 620,70 € | 1 700 620,70 € | 1 729 938,71 € | 1 755 651,74 € | 1 731 231,88 € | 1 741 231,88 € |
| D12 | Abonos variáveis ou eventuais | - € | 70 278,55 € | 70 278,55 € | 62 316,63 € | 74 003,31 € | 71 473,29 € | 75 900,83 € |
| D13 | Segurança Social | - € | 363 159,12 € | 363 159,12 € | 358 690,74 € | 360 406,56 € | 369 332,83 € | 382 211,85 € |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | - € | 1 946 798,96 € | 1 946 798,96 € | 1 974 362,54 € | 1 995 202,93 € | 2 083 074,89 € | 2 062 808,89 € |
| D3 | Juros e outros encargos | - € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | - € | - € | - € | - € |
| D4 | Transferências correntes | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D41 | Administrações Públicas | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D411 | Administração Central - Estado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D412 | Administração Central - Outras Entidades | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D413 | Segurança Social | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D414 | Administração Regional | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D415 | Administração Local | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D42 | Instituições sem fins lucrativos | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D43 | Famílias | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D44 | Outras | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D5 | Subsídios | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D6 | Outras despesas correntes | - € | 45 500,00 € | 45 500,00 € | 46 865,00 € | 68 250,00 € | 67 775,00 € | 68 548,50 € |
| | **Despesa de capital** | - € | **23 200,00 €** | **23 200,00 €** | **18 674,02 €** | - € | - € | - € |
| D7 | Investimento | - € | 23 200,00 € | 23 200,00 € | 18 674,02 € | - € | - € | - € |
| D8 | Transferências de capital | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D81 | Administrações Públicas | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D811 | Administração Central - Estado | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D812 | Administração Central - Outras Entidades | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D813 | Segurança Social | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D814 | Administração Regional | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D815 | Administração Local | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D82 | Instituições sem fins lucrativos | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D83 | Famílias | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D84 | Outras | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D9 | Outras despesas de capital | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | **Despesa efetiva [4]** | - € | **4 151 057,34 €** | **4 151 057,34 €** | **4 190 847,63 €** | **4 253 514,54 €** | **4 322 887,88 €** | **4 330 701,95 €** |
| | **Despesa não efetiva [5]** | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D10 | Despesa com ativos financeiros | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| D11 | Despesa com passivos financeiros | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| | **Despesa total [6]= [4]+[5]** | - € | **4 151 057,34 €** | **4 151 057,34 €** | **4 190 847,63 €** | **4 253 514,54 €** | **4 322 887,88 €** | **4 330 701,95 €** |
| | **Saldo total [3] - [6]** | - € | **342,66 €** | **342,66 €** | **4 833,37 €** | **2 982,71 €** | **3 447,12 €** | **7 556,25 €** |
| | **Saldo global [1] - [4]** | - € | **342,66 €** | **342,66 €** | **4 833,37 €** | **2 982,71 €** | **3 447,12 €** | **7 556,25 €** |
| | Despesa primária | - € | 4 149 557,34 € | 4 149 557,34 € | 4 190 847,63 € | 4 253 514,54 € | 4 322 887,88 € | 4 330 701,95 € |
| | Saldo corrente | - € | 22 192,66 € | 22 192,66 € | 22 219,89 € | 1 665,21 € | 2 134,62 € | 6 223,75 € |
| | Saldo de capital | - € | - 21 850,00 € | - 21 850,00 € | - 17 386,52 € | 1 317,50 € | 1 312,50 € | 1 332,50 € |
| | Saldo primário | - € | - 1 157,34 € | - 1 157,34 € | 4 833,37 € | 2 982,71 € | 3 447,12 € | 7 556,25 € |

TEMPO LIVRE GUIMARÃES

## 3.2 BALANÇO

**Balanço previsional**

| Código | RUBRICAS | Exercício 2024 | Exercício 2023 |
|---|---|---|---|
| | **ATIVO** | | |
| | **Ativo não corrente** | | |
| A1 | Ativos fixos tangíveis | 422 396,42 € | 390 396,42 € |
| A2 | Propriedades de investimento | | |
| A3 | Ativos intangíveis | - € | - € |
| A5 | Participações financeiras | | |
| A6 | Outros ativos financeiros | 16 405,14 € | 16 405,14 € |
| | **Ativo corrente** | | |
| A10 | Inventários | 12 541,78 € | 9 563,25 € |
| A11 | Ativos biológicos | | |
| A12 | Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | |
| A13 | Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | |
| A14 | Clientes, contribuintes e utentes | 58 756,23 € | 35 265,56 € |
| A15 | Estado e outros entes públicos | - € | - € |
| A17 | Outras contas a receber | 6 238,49 € | 6 238,45 € |
| A18 | Diferimentos | - € | - € |
| A19 | Ativos financeiros detidos para negociação | | |
| A20 | Outros ativos financeiros | | |
| A21 | Caixa e depósitos | 246 801,33 € | 420 884,36 € |
| | **Total do ativo** | **763 139,39 €** | **878 753,18 €** |
| | **PATRIMÓNIO LÍQUIDO** | | |
| PL1 | Património/Capital | 67 250,00 € | 67 250,00 € |
| PL2 | Ações (quotas) próprias | | |
| PL3 | Outros instrumentos de capital próprio | | |
| PL4 | Prémios de emissão | | |
| PL5 | Reservas | 31 187,72 € | 65 539,69 € |
| PL6 | Resultados transitados | 362 879,76 € | 89 027,76 € |
| PL7 | Ajustamentos em ativos financeiros | | |
| PL8 | Excedentes de revalorização | | |
| PL9 | Outras variações no património líquido | 2 944,41 € | 2 944,41 € |
| PL10 | Resultado líquido do período | 25 663,43 € | 273 852,00 € |
| PL12 | Interesses que não controlam | | |
| | **Total do Património Líquido** | **489 925,32 €** | **498 613,86 €** |
| | **PASSIVO** | | |
| | **Passivo não corrente** | | |
| P1 | Provisões | | |
| P2 | Financiamentos obtidos | - € | - € |
| P3 | Fornecedores de investimentos | - € | - € |
| P4 | Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | |
| P6 | Outras contas a pagar | | |
| | **Passivo corrente** | | |
| P7 | Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | | |
| P8 | Fornecedores | 21 236,23 € | 29 862,36 € |
| P9 | Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | - € | - € |
| P10 | Estado e outros entes públicos | 40 231,23 € | 62 232,20 € |
| P11 | Financiamentos obtidos | - € | 23 200,00 € |
| P12 | Fornecedores de investimentos | - € | - € |
| P13 | Outras contas a pagar | 211 746,61 € | 264 844,76 € |
| P14 | Diferimentos | - € | - € |
| P15 | Passivos financeiros detidos para negociação | | |
| P16 | Outros passivos financeiros | | |
| | **Total do Passivo** | **273 214,07 €** | **380 139,32 €** |
| | **Total do Património Líquido e Passivo** | **763 139,39 €** | **878 753,18 €** |

## 3.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**Demonstração dos Resultados Previsional**

| Código | RENDIMENTOS E GASTOS | Exercício 2024 | Exercício 2023 |
|---|---|---|---|
| R1/R2/R3 | Impostos, contribuições e taxas | | |
| R6/R7 | Vendas | | |
| | Prestações de serviços e concessões | 2 442 200,00 € | 2 383 453,89 € |
| R5 | Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos | 1 708 000,00 € | 1 954 000,00 € |
| | Variações nos inventários da produção | | |
| | Trabalhos para a própria entidade | | |
| DR7 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - 203 100,00 € | - 239 939,39 € |
| D2 | Fornecimentos e serviços externos | - 1 743 698,96 € | - 1 757 076,40 € |
| D1 | Gastos com pessoal | - 2 134 058,38 € | - 1 979 633,32 € |
| DR10 | Transferências e subsídios concedidos | | |
| DR11 | Prestações sociais | | |
| DR12 | Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | |
| DR13 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 1 260,00 € | 1 155,00 € |
| DR14 | Provisões (aumentos/reduções) | | |
| DR15 | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | |
| DR16 | Aumentos/reduções de justo valor | | |
| DR17 | Outros rendimentos e ganhos | 1 200,00 € | 28 992,49 € |
| DR18 | Outros gastos e perdas | - 16 000,00 € | - 7 493,20 € |
| | **Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento** | **55 802,66 €** | **383 459,07 €** |
| DR19 | Gastos/reversões de depreciação e amortização | - 26 200,00 € | - 106 538,19 € |
| | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | |
| | **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)** | **29 602,66 €** | **276 920,88 €** |
| | Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| D3 | Juros e gastos similares suportados | - 3 350,00 € | - 2 068,88 € |
| | **Resultado antes de impostos** | **26 252,66 €** | **274 852,00 €** |
| | Imposto sobre o rendimento | - 589,23 € | - 1 000,00 € |
| | **Resultado líquido do período** | **25 663,43 €** | **273 852,00 €** |

## 3.4. PLANO DE TESOURARIA

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional**

EUROS

| RUBRICAS | Exercício 2024 | Exercício 2023 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais** | | |
| Recebimentos de clientes | 2 384 703,77 € | 2 348 188,33 € |
| Recebimentos de contribuintes | | |
| Recebimentos de utentes | | |
| Pagamentos a fornecedores | - 1 984 999,52 € | - 1 967 153,43 € |
| Pagamentos ao pessoal | - 2 224 695,59 € | - 2 132 485,98 € |
| **Caixa gerada pelas operações** | **- 1 824 991,34 €** | **- 1 751 451,08 €** |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1 712 584,73 € | 2 033 656,30 € |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)** | **- 112 406,61 €** | **282 205,22 €** |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| *Activos fixos tangíveis* | - 58 326,42 € | - 219 603,27 € |
| *Activos intangíveis* | | |
| *Propriedades de investimento* | | |
| *Investimentos financeiros* | | |
| *Outros activos* | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | |
| *Activos intangíveis* | | |
| *Propriedades de investimento* | | |
| *Investimentos financeiros* | | |
| *Outros activos* | | |
| *Subsídios ao investimento* | | |
| *Juros e rendimentos similares* | | |
| *Dividendos* | | |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)** | **- 58 326,42 €** | **- 219 603,27 €** |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| *Financiamentos obtidos* | - € | - € |
| *Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio* | | |
| *Cobertura de prejuízos* | | |
| *Doações* | | |
| *Outras operações de financiamento* | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| *Financiamentos obtidos* | - € | - € |
| *Juros e gastos similares* | - 3 350,00 € | - 2 068,88 € |
| *Dividendos* | | |
| *Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio* | | |
| *Outras operações de financiamento* | | |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)** | **- 3 350,00 €** | **- 2 068,88 €** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | **- 174 083,03 €** | **60 533,07 €** |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | **420 884,36 €** | **360 351,29 €** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **246 801,33 €** | **420 884,36 €** |

*Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 15 de novembro de 2023*

Amadeu Portilha, Presidente

Albino Pereira, Vogal

Daniel Pinto, vogal

# 4. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O IGP

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

# RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL REFORMULADOS

## Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da ***Tempo Livre Fisical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL*** (a Entidade) relativos a 2024, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2024 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2024".

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**Conclusão e opinião**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Ainda assim, realçamos que o Plano e Orçamento agora analisado contempla uma redução orçamental de 260.000€ em relação ao originalmente proposto, com as consequentes implicações em termos de atividade desenvolvida, devidamente explicadas nos documentos anexos.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 16 de novembro de 2023

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

**(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)**

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, Inscrita na CMVM sob o nº 20160823)

ATA NÚMERO SETE

----------Ata da Reunião do Conselho Fiscal, realizada a dezasseis de novembro dois mil e vinte e três-------

---

Ao dia dezasseis de novembro de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal da "Tempo Livre Fisical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, contribuinte número 505197200, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o mesmo número, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos de "Tempo Livre Fisical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL", conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos: ----------

**Ponto Único**: Emissão de parecer sobre o plano de atividades e o orçamento para o ano 2024, juntamente com os instrumentos de gestão previsional, em face do parecer do revisor oficial de contas.----------

Dando-se início à reunião, iniciou-se, a mesma, com a análise da documentação que foi apresentada, composta por Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da ata a ser lavrada da reunião. ----------

Feita esta verificação deu-se início à reunião com o ponto único da ordem de trabalhos: ----------

Analisado o Plano de Atividades e Orçamento e o parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo ao Plano e Orçamento para o exercício de 2024, com o seguinte teor:----------

----------PARECER DO CONSELHO FISCAL----------

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da "Tempo Livre Fisical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL", cumpre-nos informar o seguinte: ----------

Da análise dos documentos submetidos a apreciação, verificamos que: - ----------

- A Receita prevista no montante de 4.151.400,00€ ----------
- A Despesa prevista no montante de 4.151.057,34 € ----------
- Saldo Global previsto no montante de 342,66€ ----------
- Totais gastos previsionais no montante de 4.126.407,34€----------
- Totais rendimentos previsionais no montante de 4.152.660,00€----------
- Resultado Líquido previsional antes de imposto no montante de 26.252,66 € ----------

Nestes termos, o Conselho Fiscal, tendo em conta que: ----------

a) Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários;----------

b) Foram avaliados todos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação; ----------

c) Os mesmos documentos refletem as ações que a Direção da Tempo Livre Fisical – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL se propõe levar a cabo, estando todas elas previstas e cabimentadas no seu Plano de atividades, conta de exploração previsional e orçamento;----------

d) Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos, futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes. ----------

Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024, propondo, desta forma, a sua aprovação por parte da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes.----------

| O Presidente do Conselho Fiscal<br>C.M. de Guimarães | 1º Vogal<br>Clube de Ténis de Guimarães | 2º Vogal<br>Grupo Desportivo Oliveira Castelo |
|---|---|---|
| (Manuel Salgado) | (José Alves Fernandes) | (Dario Manuel Carvalho Silva) |




# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

WWW.TURIPENHA.PT

## INTRODUÇÃO

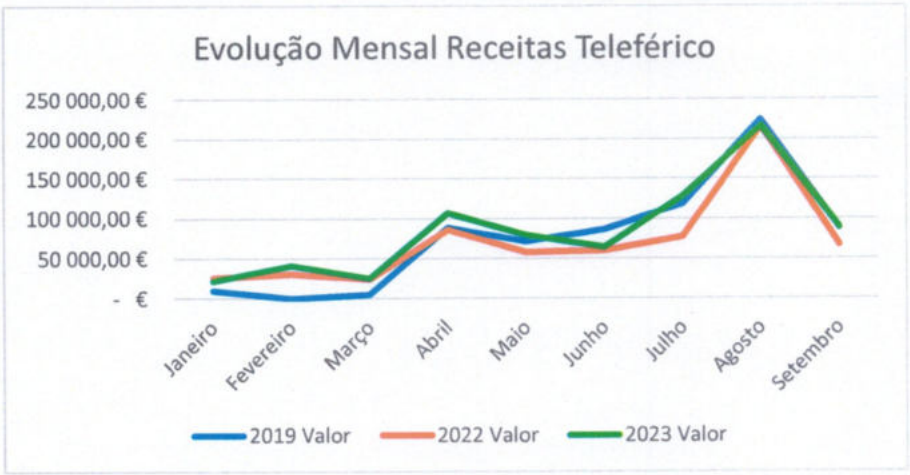
Esclarecemos que o presente documento que a Direção da Turipenha apresenta e submete a apreciação visa a apresentação das principais atividades, investimentos e respetivo orçamento corrente para o ano 2024.

Trata-se assim de um conjunto de propostas que para além de perspetivar o seu orçamento, procura ainda, com tais implementações, a consolidação gradual e sustentável da atividade da Turipenha, afirmando os seus equipamentos - Teleférico de Guimarães e Parque de Campismo da Penha, nas áreas decorrentes da sua atividade exploratória.

Não obstante, não poderíamos perspetivar o ano de 2024 sem mensurar e qualificar os dados elencados no decurso de 2023, assim como, caraterizar a sua evolução retrospetiva face aos anos anteriores.

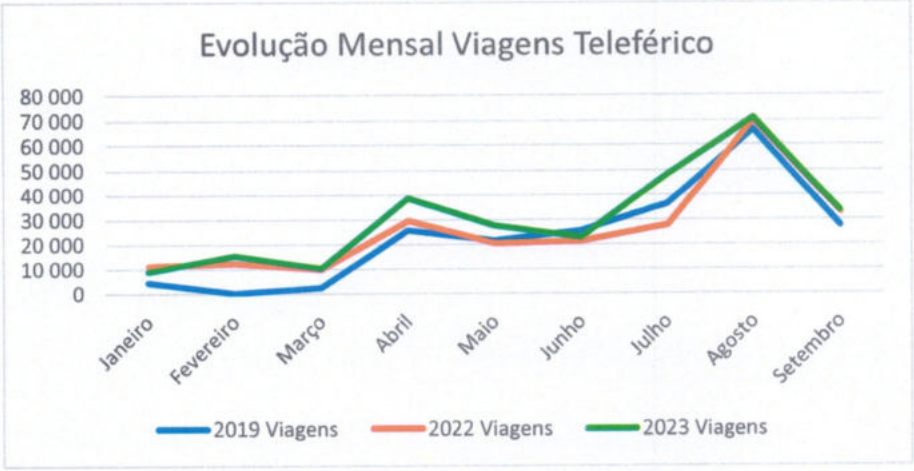
Assim, se na realidade assistimos no decurso de 2022 a uma retoma muito significativa face aos valores dos anos transatos, nomeadamente 2020 e 2021, anos indubitavelmente marcados pelo surto pandémico que afetou toda a atividade turística, por sua vez, o ano de 2023, não somente consolidou essa evolução positiva, como se traduziu num incremento aos resultados obtidos no decurso de 2022, assim como, aos próprios registos históricos de 2019, último ano de referência pré-pandemia. Deste modo, procurando observar esta evolução, comparamos a evolução da receita mensal no período homólogo anterior, mas também, pelo argumento exposto, considerando os próprios registos de 2019.

Na realidade, em termos de receitas apuradas para o Teleférico (considerando o período compreendido entre janeiro e setembro) detemos o seguinte gráfico representativo:



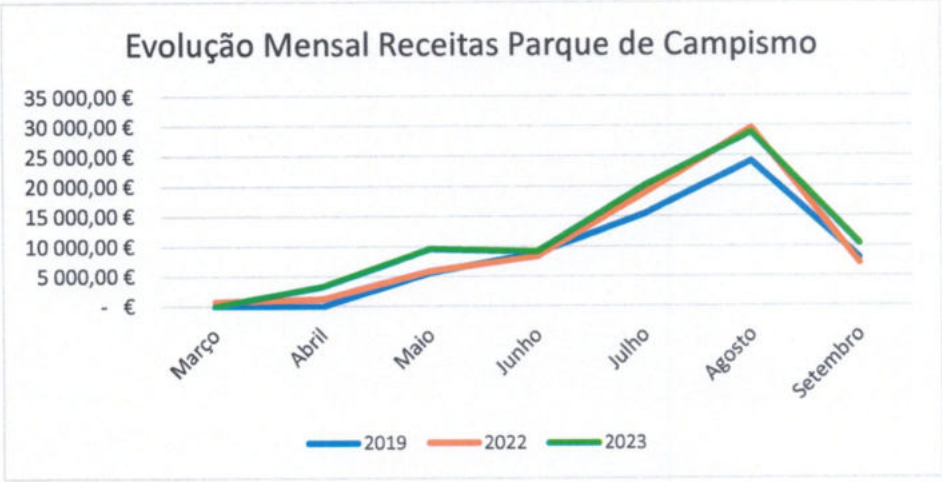
Pela representação gráfica facilmente percecionamos valores totais significativamente superiores em 2023 face a 2022, respetivamente um total de 771.528,85€€ face aos 643.900,70€, registados em 2022. Por outro, embora 2022 tenha revelado uma melhoria significativa face aos anos anteriores, não deixou, todavia, de se pautar por valores menores, ainda que relativamente próximos, aos apurados no período homólogo de 2019 (692.064,79€). Ora, a introdução dos dados de 2023, permite por um lado percecionar a consolidação da tendência positiva de 2022, mas sobretudo, induz um incremento diferencial na ordem dos 79.464,06€ face a 2019. Fica desta forma evidente, que o ano de 2023, traduz, não somente uma tendência positiva em termos de receitas associadas ao Teleférico, com valores significativamente superiores a 2022, mas também, ainda que de forma mais moderada, face ao último ano de referência pré-pandemia.

Por outro lado, em termos de viagens efetuadas e considerando a mesma comparação homóloga (no período compreendido entre janeiro e setembro), poderemos apresentar a seguinte representação gráfica:



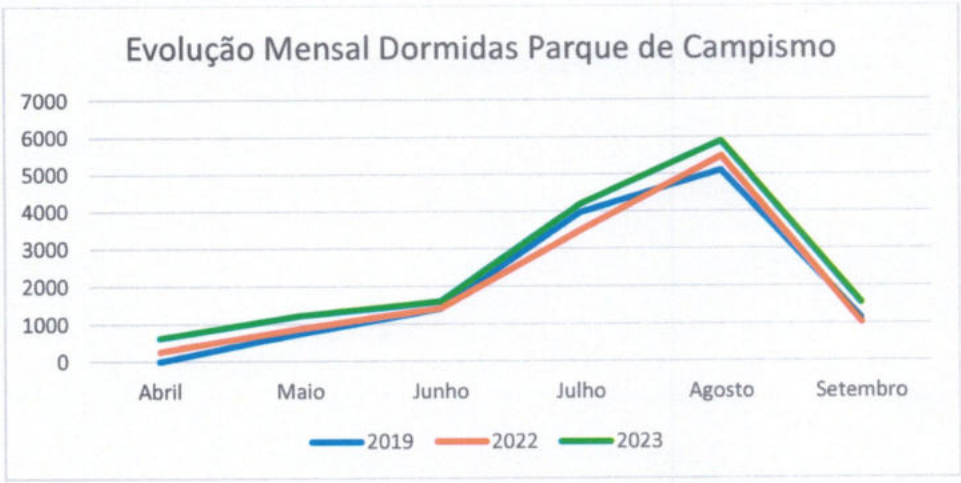

Da interpretação gráfica, poderemos concluir que a evolução das viagens traduz um incremento sucessivo ao longo dos três anos em análise. De facto, se no ano de 2022 se registou um total de 234.307 mil viagens, num incremento de 25.484 mil viagens face a 2019 (ano em que se registaram 208.823 mil), por sua vez, 2023, registou um total de 275.150 mil viagens, que se traduz num incremento de 40.843 mil face a 2022, mas também, de 66.327 mil viagens face aos valores registados em 2019.

Por sua vez, nos mesmo moldes comparativos e em termos de receitas apuradas para o Parque de Campismo, detemos o seguinte gráfico representativo:




Face ao exposto, o ano de 2023 representa o maior valor acumulado em termos de receitas associadas ao Parque de Campismo, num total apurado, até setembro, de 81.527,62€, que compara com os valores de 2022 (71.596,25€) e 2019 (62.150,10€). Portanto, o Parque de Campismo registou em 2023 uma evolução positiva das suas receitas, em linha com os valores apurados para o Teleférico, registando-se, efetivamente, valores superiores aos apurados ao período homólogo de 2022.

Aliás, estes valores são confirmados pelo número apurado de dormidas e das quais poderemos realizar o seguinte gráfico comparativo:



De facto, também este indicador nos revela a evolução positiva dos números afetos ao Parque de Campismo, materializando-se em 12.412 mil dormidas, em 2019, que comparam com as 12.578 mil de 2022 e com as 15.119 mil dormidas registadas no período homólogo de 2023. Destes dados destaque recorrente para o mês de agosto, mês que impacta um forte contributo para o total acumulado dos valores apurados. Na verdade, no decurso de agosto registaram-se, em 2023, um total de 5.895 dormidas, face às 5.476 de 2022, assim como, às 5.099 dormidas registadas no decurso de 2019.

Não obstante, embora os dados expostos nos permitam perspetivar 2024 com um relativo grau de confiança, entendemos, todavia, e por mais realista, prever as receitas de 2024 introduzindo um grau de ponderação que permita acomodar uma certa imprevisibilidade no cenário macroeconómico em perspetiva. De fato, entendemos como relevante considerar como potencial fator restritivo o ajuste que ainda se prevê como necessário face ao fenómeno inflacionista, com influência direta no poder de compra e que poderá suscitar o constrangimento ao nível do consumo, em particular no setor dos equipamentos hoteleiros/alojamentos e de turismo. Esta prudência foi efetivamente tida em linha de consideração na relação entre os dados apurados no decurso de 2023, orçamentando-se 2024 com uma relativa possível quebra de receitas próprias, quer para o Teleférico, quer para o próprio Parque de Campismo.

## EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

### TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Equipamentos

Para o ano de 2024 estão previstas as habitualmente designadas "grandes manutenções", isto é, as intervenções que periodicamente decorrem no mecanismo do Teleférico e que resultam de imposição legal da própria construtora POMA. Na circunstância, informamos que irá decorrer a designada empreitada de "revisão quinquenal nas pinças duplas de embraiagem e revisão das suspensões das cabines" do Teleférico. Nesse sentido, o presente orçamento enquadra uma verba de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) para o investimento nesta rúbrica de equipamentos básicos.

Por outro, acrescenta-se ainda um conjunto de outras revisões de menor impacto orçamental, como o caso da manutenção a realizar em parte das rodas existentes nos balancés, peças que à presente data apresentam um desgaste inventariado pelos nossos serviços técnicos. Neste caso, o valor a equacionar para o efeito será de sensivelmente 5.000,00€ (cinco mil euros), encontrando-se diretamente aprovisionado no total dos gastos associados à conservação e manutenção do Teleférico.

Por sua vez, ainda ao nível dos equipamentos iremos ainda atender a outras execuções de curto prazo, em particular no que concerne a intervenções na estrutura exterior das cabines, designadamente realizando a retificação das fibras e substituição e/ou manutenção dos vidros que se encontram danificados. Nos orçamentos entretanto solicitados o valor médio a considerar para o efeito será na ordem dos 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), valor que consta igualmente do nosso orçamento de investimentos.

Por outro, o Teleférico de Guimarães apresenta ainda um conjunto de necessidades estruturais de médio prazo, cuja execução, face à grandeza dos orçamentos previstos, implicará preferencialmente o seu enquadramento em programas temáticos de apoio financeiro. Nesse sentido, iniciamos um processo de parceria com empresa de consultadoria financeira, para no decurso de 2024, elaborar uma candidatura a incentivos públicos nacionais – Portugal 2030. Refira-se a este respeito que o enquadramento pretendido visa a revisão e substituição dos sistemas elétricos/eletrónicos afetos ao Teleférico, com um orçamento de sensivelmente 700.000€ (setecentos mil euros) e que procura minimizar o número e duração de eventuais avarias, auscultando eventuais apoios temático em fundos afetos à mobilidade, às acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, à sustentabilidade e eficiência energética ou outros apoios ao setor do turismo que possam ser enquadráveis na atividade normalmente desenvolvida pela Turipenha.

**TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Instalações**

No que respeita às instalações, serão contempladas para 2024 as seguintes prioridades:

- No Edifício da Estação Inferior das Hortas

Iremos recuperar o orçamento que visa a impermeabilização da cobertura com camadas de telas asfálticas, assim como, a própria revisão do sistema de drenagem de águas pluviais de forma a evitar qualquer tipo de infiltração na zona da garagem e de embarque da estação.

Associada a esta intervenção, será ainda necessário realizar a substituição das telas translúcidas existentes na cobertura da zona de embarque, dado que apresentam fissuras próprias da sua exposição natural e, por outro, procurando com tal intervenção minimizar o desconforto provocado pelas elevadas temperaturas registadas no período de Verão.

Por fim, embora com menor impacto orçamental, iremos igualmente realizar a impermeabilização de zonas sensíveis do piso da estação, visando conter a proliferação das atuais infiltrações, quer para os espaços arrendados anexos, quer para a zona inferior dos escritórios e espaços comuns.

- No Edifício da Estação Superior da Penha:

As intervenções realizadas no decurso de 2023, permitiram resolver as diversas necessidades elencadas para a designada estação superior da Penha, não sendo previsível que se registem no decurso de 2024 outras intervenções de impacto orçamental relevante.

Resumindo, as obras descritas, em ambas as estações e tendo em consideração os orçamentos apurados, terão um custo previsional na ordem dos 30.000€ (trinta mil euros), constando do nosso Plano e Orçamento de Investimentos.

**PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA**

Relativamente ao Parque de Campismo da Penha, iremos continuar a assegurar, em 2024, os serviços de gestão e de limpeza, assim como, as necessárias e habituais reparações e manutenções correntes. Tal implica, por um lado, o reforço das equipas para o período de abertura do Parque, embora mantendo uma presença assídua no período de inverno, fase do ano em que o Parque se encontra fechado ao público e, por outro, a orçamentação previsional de verbas para a execução dessas

manutenções correntes, sendo que para 2024 surge como prioritário a revisão de todo o sistema de canalizações afeto à piscina, assim como, a reabilitação da zona arrelvada envolvente. A estas intervenções, somam-se duas outras, que fazendo parte integrante da própria infraestrutura do Parque de Campismo, merecerá, por parte da Direção da Cooperativa a devida articulação com os serviços do Município, nomeadamente considerando o necessário alargamento do portão de acesso na zona inferior do Parque, assim como, a edificação da designada "área de serviço para autocaravanas".

Por outro, devido ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, no âmbito da sustentabilidade e das boas práticas ambientais, incluindo a introdução atual das melhores práticas na recolha de resíduos, o Parque de Campismo foi distinguido novamente, em 2023, com o galardão *Green Key*, reconhecimento esse que pretendemos ver igualmente distinguido no decurso de 2024.

Por fim, referência para o processo de sensibilização encetado pela Direção da Turipenha, junto das entidades competentes do Município de Guimarães, versando sobre a necessidade de execução do projeto de requalificação do Parque de Campismo da Penha, projeto que se entende introduzir uma mais valia significativa nos serviços prestados.

## ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Continuaremos a exemplo dos anos anteriores a manter e se possível ampliar a divulgação do Teleférico e do Parque de Campismo junto de instituições públicas e privadas. Para o efeito, utilizaremos a comunicação de correio eletrónico mais tradicional, assim como, as nossas habituais redes sociais, as quais permitem um alcance significativo sem qualquer custo associado.

Por outro, no decurso de 2023, realizamos a restruturação do site institucional da Cooperativa, reorganizando-se e desenvolvendo-se novos conteúdos informativos e digitais, com enfoque para a natural relação com a Montanha da Penha, a promoção da atividade turística e ainda, tendo como orientação as melhores práticas atuais do turismo sustentável, a introdução de indutor de consciência ambiental associado à própria viagem promovida de Teleférico por comparação com outros meios de transporte alternativos. Será assim possível, com efeitos práticos para início de 2024, capitalizar todas as iniciativas e ações levadas a cabo pela Cooperativa junto dos nossos visitantes e

parceiros, assim como, potencializar e alavancar novos públicos numa relação privilegiada entre a história, cultura e natureza.

Além disso, iremos manter e incrementar a articulação com o departamento de Comunicação do Município de Guimarães, de forma a que o Teleférico e o Parque de Campismo sejam promovidos juntamente com o destino Guimarães, usufruindo assim da sinergia dessa promoção, quer através de ações diretas dos Serviços de Turismo de Guimarães, quer através da colaboração com entidades com competência nessa área, nomeadamente o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Por fim, continuaremos a associar-nos a todas as iniciativas que, ainda que promovidas por outras entidades, possam contribuir para a divulgação e promoção do Teleférico e do Parque de Campismo da Penha, como por exemplo o evento anual "*Vai-m`à Banda*" e as iniciativas promovidas ao nível do Plano e Atividades da própria Irmandade da Penha, entre outras instituições vimaranenses de diversa ordem. Ainda neste aspeto, iremos manter a parceira iniciada em 2023, com o Grupo Gala, procurando não somente uma relação com benefícios comerciais mútuos, mas igualmente a promoção do Teleférico como destino no roteiro turístico nacional e internacional.

## POLÍTICA DE PESSOAL

A Direção da Cooperativa Turipenha no decurso da sua atividade tem, em diferentes momentos, procurado as boas práticas em termos de gestão dos seus recursos humanos, sobretudo tendo em vista assegurar as condições de trabalho dos seus colaboradores, assim como, o acesso à formação profissional mediante um plano ajustado às suas necessidades institucionais. Desta formação, dando resposta à formação continua que decorre de imposições legais, iremos realizar diferentes ações, nas quais procuraremos adequar as diferentes categoriais profissionais às formações administradas.

Por outro, sem prejuízo do normativo associado ao Contrato Coletivo de Trabalho para o setor da Hotelaria, Restauração e Similares, em vigor e atualizado em março de 2023, a Direção da Turipenha tem, por outro, vindo a desenvolver um processo de estudo organizacional, com implementação para 2024 e com o qual se pretende essencialmente os seguintes objetivos:

- Rever e melhorar o Manual de Funções em vigor, adequando-o às eventuais novas orientações estratégicas e aos respetivos objetivos;
- Definir metodologias para a implementação de Avaliação de Desempenho;
- Definir um Plano de Carreira.

Por outro lado, ainda neste contexto, estamos em contato com áreas de estudo ministradas em instituições de ensino público com as quais pretendemos consumar parcerias de forma à realização de estágios curriculares, contribuindo, por um lado, para que estes estagiários tenham um contato direto com a sua profissão e, por outro, procurar assegurar os recursos humanos necessários para suprir a sazonalidade da atividade da Cooperativa, designadamente no acolhimento dos turistas, bem como, em ações de promoção e divulgação do Teleférico e do próprio Parque de Campismo. Destes, destaque para os contatos realizados com o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o qual detemos, desde já, um protocolo de cooperação que visa essa concretização com efeitos a partir de março de 2024.

Resumidamente, este plano previsional visa contribuir para a melhoria das condições de utilização e usufruto dos nossos visitantes, perspetivando, por um lado, a consolidação gradual dos nossos serviços, quer no Teleférico, quer no Parque de Campismo e, por outro, a projeção de boas práticas associadas às atividades turísticas, com enfoque na consciência ambiental e na promoção espontânea do encontro entre a história da cidade e a natureza da Montanha da Penha.

Guimarães, 30 de outubro de 2023

(A Presidente de Direção, Sofia Ferreira)

# ORÇAMENTO

(Valores em euros)

| ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Activos fixos tangíveis: | | |
| 432 - Edificios e outras construções | 0,00 | 0,00 |
| 433 - Equipamento Basico | 0,00 | 10 262,00 |
| ... Revisão quinquenal das pinças | 350 000,00 | |
| 434 - Equipamento de transporte | 0,00 | 0,00 |
| 435 - Equipamento administrativo | 0,00 | 0,00 |
| 437 - Outros ativos fixos tangiveis | | |
| ... Obras de requalificação das estações | 30 000,00 | 0,00 |
| ... Manutenção das cabines - parcial | 25 000,00 | |
| | | 0,00 |
| | | 0,00 |
| | | 0,00 |
| | **405 000,00** | **10 262,00** |
| Activos intangíveis | | |
| | - | - |
| Outros activos intangíveis | - | - |
| Projectos de desenvolvimento | - | - |
| Programas de computador | 1 000,00 | 0,00 |
| Novo WebSite | 0,00 | 4 000,00 |
| ... | | |
| | **1 000,00** | **4 000,00** |
| Investimentos em curso | | |
| | - | - |
| | - | - |
| **TOTAL DO INVESTIMENTO** | **406 000,00** | **14 262,00** |

**TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.** ORÇAMENTO 2024

| Memória justificativa: GASTOS | | | |
|---|---|---|---|
| | | VALOR PARCIAL | VALOR TOTAL |
| 61 | Custo das Mercadorias Vendidas | 60,00 | **60,00** |
| **62** | **Fornecimentos e Serviços Externos** | | |
| **621** | **Subcontratos:** | | |
| 6211 | Transportes de Passageiros | 300,00 | **300,00** |
| **622** | **Serviços Especializados** | | **84 600,00** |
| 6221 | Trabalhos Especializados | 10 000,00 | |
| 6222 | Publicidade e propaganda | 3 000,00 | |
| 6223 | Vigilancia e segurança das instalações | 1 000,00 | |
| 6224 | Honorários | 24 000,00 | |
| 6225 | Comissões | 100,00 | |
| 6226 | Conservação e Reparação: | | |
| | Edificios / Geral | 10 000,00 | |
| | Teleférico | 25 000,00 | |
| | Parque de Campismo | 10 000,00 | |
| | Viatura | 1 000,00 | |
| 6228 | Outros | 500,00 | |
| **623** | **Materiais** | | **5 250,00** |
| 6231 | Ferramentas Utensilios de Desgaste rapido | 1 000,00 | |
| 6232 | Livros e Documentação tecnica | 250,00 | |
| 6233 | Material de Escritório | 2 500,00 | |
| 6234 | Artigos para Oferta | 500,00 | |
| 6238 | Material de Sinalização | 500,00 | |
| ... | Equipamento e vestuário protecção | 500,00 | |
| **624** | **Energia e Outros Fluidos:** | | **36 000,00** |
| 6241 | Electricidade | 25 000,00 | |
| 6242 | Combustiveis | 3 500,00 | |
| 6243 | Água | 7 500,00 | |
| **625** | **Deslocações, Estadas e Transportes** | | **500,00** |
| 6251 | Deslocações e Estadas | 500,00 | |
| **626** | **Serviços Diversos** | | **29 100,00** |
| 6261 | Rendas e Alugueres | 0,00 | |
| 6262 | Comunicações | 2 500,00 | |
| 6263 | Seguros | 10 500,00 | |
| 6265 | Contencioso e Notariado | 100,00 | |
| 6266 | Despesas de Representação | 500,00 | |
| 6267 | Limpeza, Higiene e Conforto | 15 000,00 | |
| 6268 | Outros Serviços | 500,00 | |
| | a Transportar | | **155 810,00** |

**TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.** ORÇAMENTO 2024

| Memória justificativa: GASTOS | | | |
|---|---|---|---|
| | | VALOR PARCIAL | VALOR TOTAL |
| | Transporte | | **155 810,00** |
| **63** | **Gastos com o Pessoal** | | **364 000,00** |
| 632 | Remunerações do Pessoal: | | |
| | Serviços Administrativos | 66 500,00 | |
| | Teleférico | 157 000,00 | |
| | Parque de Campismo | 71 000,00 | |
| 635 | Encargos sobre Remunerações | 66 000,00 | |
| 636 | Seguros de Acidentes de Trabalho | 2 750,00 | |
| 6385 | Serviços de medicina Trabalho | 750,00 | |
| 6389 | Outros Gastos com Pessoal - Formação | 0,00 | |
| 632 | **Outros Gastos... Retroativos Acertos salariais** | 0,00 | |
| **64** | **Gastos de depreciação e Amortização** | | **308 831,00** |
| | Ativos Fixos Tangiveis | 295 696,00 | |
| | Ativos Intangiveis | 13 135,00 | |
| **68** | **Outros Gastos e Perdas** | | **650,00** |
| 6812 | Impostos Indirectos | 50,00 | |
| 6813 | Taxas | 600,00 | |
| 683 | Diividas Incobraveis | | |
| 6883 | Quotizações | 0,00 | |
| **69** | **Gastos e Perdas de Financiamento** | | **3 000,00** |
| 6911 | Juros de financiamento | 0,00 | |
| 698 | Serviços Bancários | 3 000,00 | |
| | | | **0,00** |
| | **TOTAL** | | **832 291,00** |

**TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.** ORÇAMENTO 2024

| Memória justificativa: RENDIMENTOS | | | |
|---|---|---|---|
| | | VALOR PARCIAL | VALOR TOTAL |
| **71** | **Vendas de Mercadorias** | 100,00 | **100,00** |
| **72** | **Prestações de Serviços:** | | |
| 721 | Teleférico | 650 000,00 | |
| 722 | Parque Campismo | 75 000,00 | |
| 725 | Publicidade | 0,00 | |
| | | | **725 000,00** |
| **75** | **Subsidios à Exploração (contratos programa )** | | |
| 751 | Municipio de Guimarães - Teleférico | 120 000,00 | |
| | Municipio de Guimarães - Parque campismo | 79 980,00 | **199 980,00** |
| **78** | **Outros rendimentos e ganhos** | | |
| 781 | Rendimentos Suplementares: | | |
| 7812 | Aluguer de Equipamento | 25 097,00 | |
| 7816 | Outros Rendimentos Suplementares | | |
| 782 | Descontos p.Pagamento Obtidos | | **25 097,00** |
| **79** | **Juros Outros Rendimentos Similares** | | |
| 791 | Juros Obtidos | 14 625,00 | |
| | | | **14 625,00** |
| | **Recursos Proprios** | | |
| 12 | Depositos à ordem | 0,00 | |
| | | | **0,00** |
| | TOTAL | | **964 802,00** |
| | | | **132 511,00** |

## TURIPENHA - C.T.I.P., RL.

U.M.: Euros

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ( PREVISIONAL )**

| SNC | | RENDIMENTOS E GASTOS | Orçamento | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 2024 | 2023 |
| 71 + 72 | + | Vendas e serviços prestados | 725 100,00 | 888 236,39 |
| 75 | + | Subsídios à exploração | 199 980,00 | 79 723,20 |
| 785+792/685 | +/- | Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos | | |
| 73 | +/- | Variação nos inventários da produção | | |
| 74 | + | Trabalhos para a própria entidade | | |
| 61 | - | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (60,00) | (60,00) |
| 62 | - | Fornecimentos e serviços externos | (155 750,00) | (130 400,00) |
| 63 | - | Gastos com o pessoal | (364 000,00) | (353 170,00) |
| 652 / 7622 | -/+ | Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | |
| 651 / 7621 | -/+ | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | |
| 67 / 763 | -/+ | Provisões (aumentos/reduções) | | |
| 653+657+658 / 7623+7627+7628 | -/+ | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/rever | | |
| 77 / 66 | +/- | Aumentos / reduções de justo valor | | |
| 78 (excepto785) + 791 (excepto7915) + 798 | + | Outros rendimentos | 25 097,00 | 22 773,46 |
| 68 (excepto 685) + 6918 + 6928 + 6988 | - | Outros gastos | (650,00) | (605,00) |
| | = | **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **429 717,00** | **506 498,05** |
| 64 / 761 | -/+ | Gastos / reversões de depreciação e de amortização | (308 831,00) | (237 331,00) |
| 654+655+656 / 7624+7625+7626 | -/+ | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões | | |
| | | **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **120 886,00** | **269 167,05** |
| 7915 | + | Juros e rendimentos similares obtidos | 14 625,00 | |
| 6911 +6921 + 6981 | - | Juros e gastos similares suportados | (3 000,00) | (3 000,00) |
| 811 | = | **Resultado antes de impostos** | **132 511,00** | **266 167,05** |
| 812 | -/+ | Imposto sobre o rendimento do período | | |
| 818 | = | **Resultado líquido do período** | **132 511,00** | **266 167,05** |

## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2024 foi aprovado por unanimidade, em Reunião de Direção, realizada a 31 de outubro de 2023, tendo-se registado a abstenção da discussão e votação da Senhora Presidente de Direção.

Guimarães, 31 de outubro de 2023

(A Presidente de Direção, Sofia Ferreira)

## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2024 foi aprovado por unanimidade/maioria em Assembleia-geral, realizada a 13 de novembro de 2023.

(O Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

# RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL

## Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da ***Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL*** (a Entidade) relativos a 2024, que compreendem o que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2024 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2024".

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.0 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

**Conclusão e opinião**

Atendendo ao calendário habitual dos relatórios/pareceres por nós emitidos ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), a esta data foi possível concluir a analise sobre os elementos semestrais da Entidade.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Nos termos do artigo 53.º do Código Cooperativo, deverá o Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora exercida durante o ano e emitir parecer sobre o relatório de gestão e documentos de prestação de contas, o plano de atividades e o orçamento para o ano seguinte, em face deste parecer.

Braga, 30 de outubro de 2023

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

**(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)**

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º20160823)

---------- ATA NÚMERO 290 ----------

---------- Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente, a Direção da Cooperativa Turipenha, Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL., registando-se a presença dos excelentíssimos senhores, Presidente Sofia Ferreira, Tesoureiro José Nobre e Secretário Paulo Pacheco, estando também presente na reunião o Diretor Executivo Jorge Nunes, sem direito a voto, mas a fim de prestar informações e esclarecimentos relativamente aos documentos em apreciação. ----------

---------- Aberta a sessão deu-se início aos trabalhos com os seguintes pontos: ----------

**Ponto Um**: Análise e Deliberação sobre Contrato Programa 2024----------

**Ponto Dois:** Análise e Deliberação sobre Plano de Atividades e Orçamento 2024. -------

---------- No que ao ponto um da ordem de trabalhos diz respeito, o Tesoureiro da Direção, Dr. José Nobre, no uso da palavra, recordou que às Cooperativas de Interesse Público, ou Régies Cooperativas, em que entidades públicas participantes possam exercer uma influência dominante em razão da verificação dos requisitos constantes do n.º 1 do art.º 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, como, tendo em vista a participação do Município de Guimarães, é o caso da Turipenha, se aplica, com as devidas adaptações, o disposto nos capítulos III e VI da referida lei, em conformidade com o aditamento de um n.º 3 ao respetivo art.º 58.º, pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho. Assim, a esta Cooperativa passou a aplicar-se, com as necessárias adaptações, o regime jurídico-legal aplicável às empresas públicas locais. No âmbito do referido regime, é através do objeto social que as entidades participantes transferem (por efeito translativo) a responsabilidade das atividades a prosseguir, num processo de externalização de serviços públicos. Na prossecução do seu objeto social, , é interesse do Município de Guimarães que a Cooperativa prossiga a sua atividade de interesse público, praticando os preços sociais por ele impostos, quer na gestão e exploração do Parque de Campismo da Penha, quer na exploração do Teleférico de Guimarães. Uma vez que as transferências de verbas do Município de Guimarães são fundamentais para que esta Cooperativa possa praticar ou adotar os preços sociais que vêm definidos no contrato em análise, pela venda dos serviços que presta aos seus utentes e/ou utilizadores, que se prende com as suas obrigações enquanto Cooperativa de serviços de interesse público, e que a Lei 50/2012, de 31 de agosto determina a obrigação da celebração de contratos-programa com a finalidade de titular aquelas transferências de verbas como contraproposta das obrigações que se pretendem assumir, pela já referida adoção de preços sociais, propõe-se que seja deliberado favoravelmente aprovar a proposta de contrato-programa a celebrar entre a Cooperativa e o Município de Guimarães, de cujo montante global de 199. 980,00€ (cento e noventa e nove mil novecentos e oitenta euros), 79.980,00€ (setenta e nove mil novecentos e oitenta euros) dizem respeito à exploração do Parque de Campismo e 120.000,00€ (cento e vinte mil euros) à exploração do Teleférico de Guimarães----------

Absteve-se da discussão e votação a Presidente da Direção, uma vez que, como Vereadora, integra também a Câmara Municipal, órgão executivo do Município de Guimarães. Posta a proposta à discussão, o documento foi analisado pelos restantes membros presentes que o acharam conforme e votaram a favor da respetiva aprovação. ----------

---------- No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi analisado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024. Usou da palavra o Diretor Executivo, Jorge Nunes, de forma a contextualizá-lo, propondo para apreciação as principais atividades, o orçamento de investimentos e respetivo plano previsional de gastos e rendimentos correntes. Destes destacou, as previsões programadas ao nível dos equipamentos e instalações do Teleférico, referenciando que no próximo ano e em respeito pelas orientações normativas do fabricante, está programada uma grande intervenção, designadamente a "revisão quinquenal nas pinças duplas de embraiagem e revisão das suspensões da cabine. Por outro, estão ainda programadas pequenas intervenções ao nível das instalações, com especial destaque para o processo de impermeabilização e revisão do sistema de drenagem de águas pluviais da estação das Hortas. Relativamente ao Parque de Campismo, assegurou que a Turipenha continuará a fazer

a gestão do equipamento, em nome do Município, comprometendo-se a preservar o espaço de acordo com o que foi rececionado e prestando um serviço de qualidade a todos os campistas que optam pelo Parque nas suas estadias em Guimarães. Uma vez esplanadas as linhas gerais do Plano e Orçamento, passou-se à apreciação e votação. Ambos os documentos foram analisados pelos elementos da Direção presentes, sendo que todos votaram a favor da respetiva aprovação. ----------

Os Diretores Miguel Frazão e José Manuel Arantes, respetivamente, Vice-Presidente e Vogal, tendo ambos informado estar impedidos de participar presencialmente nesta reunião por motivos pessoais insuperáveis foram, um e outro, convidados a exercer por escrito o seu voto. Para o efeito, foram-lhes fornecidos todos os documentos submetidos a apreciação e votação. Ambos exerceram realmente o seu voto, por escrito, conforme declarações que ficam anexas a esta ata, pelas quais se verifica que, também ambos, votam a favor das propostas apresentadas no âmbito dos pontos um e dois da Ordem de Trabalhos, no sentido, portanto, de que sejam aprovados: a) o Contrato Programa 2024 e b) o Plano de Atividades e Orçamento 2024, conforme os termos propostos nas referidas propostas. ----------

Tomando em conta os votos exercidos presencialmente e os que foram expressos por escrito, verifica-se que, quer a minuta do Contrato Programa a celebrar com o Município de Guimarães respeitante ao ano de 2024, quer o Plano e Orçamento para o mesmo ano de 2024, foram aprovados por unanimidade, sendo que a Presidente da Direção, Sofia Ferreira, pelos motivos acima referidos, não participou na deliberação respeitante ao Ponto 1. da Ordem de Trabalhos.----------

---------- Por último, os Diretores presentes deliberaram, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, assim permitindo dar execução às deliberações tomadas nesta reunião. ----------

---------- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os elementos presentes. ----------

A Presidente: _____

O Tesoureiro: _____

O Secretário: _____

Ex.ma Senhora

Presidente da Direção da Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

Dr.ª Sofia Ferreira,

Miguel Frazão, Vice-Presidente da Cooperativa Turipenha, informa que não lhe foi possível, por motivos de natureza pessoal insuperáveis, participar presencialmente na reunião da Direção da Cooperativa, agendada para o dia 30/10/2023, às dezassete horas, pelo que vem, relativamente aos pontos um e dois da Ordem de Trabalhos (respetivamente, a "Análise e Deliberação sobre Contrato Programa 2024" e Análise e Deliberação sobre Plano de Atividades e Orçamento 2024), declarar que tomou conhecimento do teor das propostas apresentadas a deliberação e que, tendo sido convidado a exercer por escrito o voto que lhe compete, na qualidade de membro da Direcção, após ter analisado tais propostas, vota a favor de que sejam aprovados:

a) Análise e Deliberação sobre Contrato Programa 2024

b) Análise e Deliberação sobre Plano de Atividades e Orçamento 2024

em ambos os casos, conforme os termos constantes daquelas propostas.

Com os melhores cumprimentos,

Guimarães, 30 de outubro de 2023

(Miguel de Sousa Pires de Almeida Frazão)

Número do Cartão Cidadão: 02208391 Validade: 17.10.2029

Ex.ma Senhora

Presidente da Direção da Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

Dr.ª Sofia Ferreira,

José Manuel Arantes, Vogal da Cooperativa Turipenha, informa que não lhe foi possível, por motivos de natureza pessoal insuperáveis, participar presencialmente na reunião da Direção da Cooperativa, agendada para o dia 30/10/2023, às dezassete horas, pelo que vem, relativamente aos pontos um e dois da Ordem de Trabalhos (respetivamente, a "Análise e Deliberação sobre Contrato Programa 2024" e Análise e Deliberação sobre Plano de Atividades e Orçamento 2024), declarar que tomou conhecimento do teor das propostas apresentadas a deliberação e que, tendo sido convidado a exercer por escrito o voto que lhe compete, na qualidade de membro da Direção, após ter analisado tais propostas, vota a favor de que sejam aprovados:

a) Análise e Deliberação sobre Contrato Programa 2024

b) Análise e Deliberação sobre Plano de Atividades e Orçamento 2024

em ambos os casos, conforme os termos constantes daquelas propostas.

Com os melhores cumprimentos,

Guimarães, 30 de outubro de 2023

(José Manuel Arantes)

Número do Cartão Cidadão: Validade:

CC 02960106 Val. 12.03.2031

# Plano Plurianual de Investimentos

# Plano de Gestão Previsional

# 2024

Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.

# ÍNDICE

ÍNDICE ..... 1
PREÂMBULO ..... 2
1 - ENQUADRAMENTO ..... 5
1.1 – Caraterização da empresa ..... 5
1.2 – Órgãos sociais ..... 5
1.3 – Organização interna ..... 7
1.4 – Missão, Visão e Valores ..... 7
1.5 – Objetivos estratégicos ..... 8
2 - INICIATIVAS, OBJETIVOS E METAS PARA 2024 ..... 10
3 - MAPA DE PESSOAL E PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO ..... 0
4 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ..... 1
5 - PLANO DE FINANCIAMENTO ..... 1
6 - PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL ..... 2
6.1 – Demonstração Previsional dos Resultados por Natureza ..... 3
6.2 – Demonstração Previsional dos Resultados por Atividades ..... 4
6.3 – Balanço Previsional ..... 5
6.4 – Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa ..... 6
7 - MAPAS DO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA- EVEF E PPI 2023-2037 ..... 8

# PREÂMBULO

Em cumprimento do dever de informação instituído pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, o Conselho de Administração da Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A., submete o Plano de Gestão Previsional para o ano de 2024 aos órgãos deliberativos e executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela.

Em 2023 nasceu um novo ciclo da atividade da Vimágua, projetado em vários documentos estratégicos para a empresa, designadamente, neste Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Gestão Previsional 2023, na elaboração do novo Contrato de Gestão Delegada que sucede ao Contrato de Gestão outorgado em 2008, o qual foi fixado tendo em conta o atual enquadramento legal e regulatório, e que integrará a proposta de Plano Plurianual de Investimentos para 2023-2037, conjuntamente com a Trajetória Tarifária para o mesmo período, o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira e o Plano de Financiamento da Vimágua para este novo ciclo que projetamos a 15 anos.

Sucede, porém, que o Conselho Intermunicipal da CIM do Ave, na sua reunião de 4 de outubro de 2023, aprovou, por unanimidade, o Plano de Ação da ITI Ave 2030 o qual integra, na Tipologia "Ciclo Urbano da Água em Baixa", um montante de 5.290.137,00€ de FEDER que será canalizado para os investimentos já previstos pela Vimágua. Do montante total do financiamento de 5.290.137,00€, 4.236.387,00€ foram afetados ao Concelho de Guimarães e 1.053.750,00€ ao Concelho de Vizela.

Em face do exposto e tendo em conta a decisão supra, houve que proceder a uma revisão significativa quer ao Plano Plurianual de Investimentos para 2023-2037, quer ao Estudo de Viabilidade Económica e Financeira quer ao Plano de Financiamento da Vimágua, projetado para os próximos 15 anos.

Com o presente documento, apresenta-se, assim, as principais linhas de orientação estratégica da Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A., a sua concretização, através das atividades nele previstas, considerando os exigentes desafios que se colocam às entidades que operam no setor das águas.

Integram o Plano de Gestão Previsional para o ano de 2024 os seguintes documentos:

a) Iniciativas, objetivos e metas para 2024;

b) Mapa de pessoal e plano anual de recrutamento;

c) Plano Plurianual de Investimentos;

d) Plano de Gestão Previsional.

A concretização destes investimentos será feita num quadro administrativo e legal, com particular relevo para o Relatório de Monitorização do PENSAAR 2020, o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), a Iniciativa Nacional para o Controlo Eficiente de Fugas (*iPerdas*), a Iniciativa Nacional para o Controlo das Afluências Indevidas (*iAFLUI*), as diversas iniciativas, cursos, documentos e recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), todos a concorrer para que a atividade das entidades de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, vulgarmente designadas por entidades gestoras, *"water utilities"*, se encontrem cada vez mais habilitadas e dotadas de equipamento, instalações, pessoal técnico-administrativo da maior capacidade e valia, num sistema de transparência e competitividade, suportado por conjuntos de indicadores de desempenho, definidos para as várias componentes de serviço.

É sabido que os serviços de abastecimento de água e de gestão de águas residuais desempenham uma função primordial ao normal desenvolvimento de todas as atividades, estando diretamente relacionados com a saúde pública, qualidade de vida e ambiente.

A Vimágua procurará, sempre, afirmar-se e distinguir-se, na sua área de atividade, pela capacidade de execução, antecipação e ambição aliada a uma prudente gestão.

O Conselho de Administração

Armindo José Ferreira da Costa e Silva – Presidente

Maria Agostinha Ribeiro de Freitas – Vogal

Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral – Vogal

# 1 – ENQUADRAMENTO

## 1.1 – Caraterização da empresa

A Vimágua iniciou a sua atividade em 20 de Fevereiro de 2002, substituindo-se aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Guimarães, tendo sido criada, por iniciativa dos Municípios de Guimarães e Vizela, com o intuito de usando dos instrumentos previstos na lei, refundar um serviço público, reorganizando estruturas, rentabilizando recursos, implementando novas filosofias de gestão, clarificando competências e responsabilidades, em suma otimizando-o e orientando-o de forma ainda mais exigente e constante para a satisfação das necessidades dos clientes.

Em 28 de dezembro de 2007, por escritura pública e de acordo com a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a anterior Lei-Quadro das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais (Lei n.º 58/98, de 18 de agosto), a Vimágua foi transformada em sociedade anónima, adotando a denominação *Vimágua, Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.*

**Identificação:** VIMÁGUA – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.

**Sede Social:** Rua Rei do Pegú, n.º 172, União de Freguesias de Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, 4810-025 Guimarães.

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães com o Número Único** 505 993 082

**Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: 500.000 euros, dividido em 500.000 ações nominativas de valor nominal de 1 euro.

Prestações Suplementares: €12.240.000

**Acionistas:**

Município de Guimarães: 450.000 ações

Município de Vizela: 50.000 ações

## 1.2 – Órgãos sociais

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, são órgãos sociais da Vimágua a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

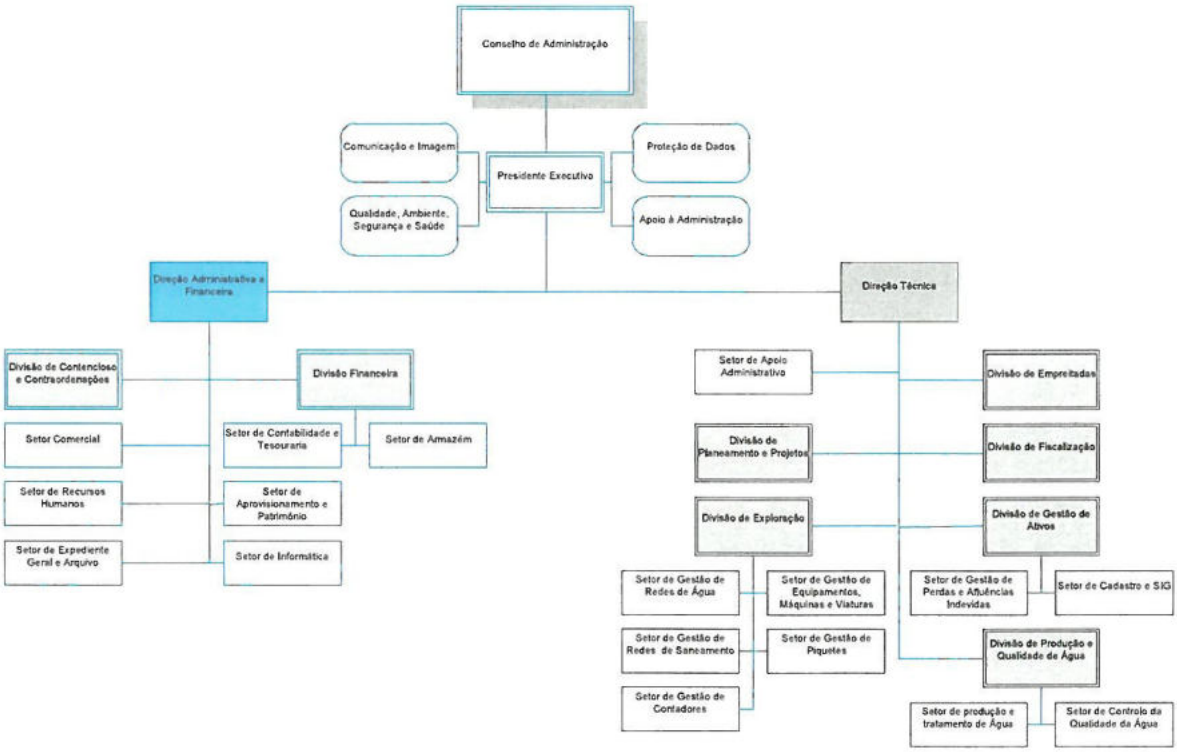
A **Assembleia Geral** é formada por um representante de cada acionista, competindo aos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela designar os respetivos representantes.

# ENQUADRAMENTO

A **Mesa da Assembleia geral** tem, desde 22 de outubro de 2021, a seguinte composição:
**Presidente:** Domingos Bragança Salgado, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães;
**Vogal:** Victor Hugo Salgado, Presidente da Câmara Municipal de Vizela.

O **Conselho de Administração** é o órgão de gestão da Vimágua, composto por três membros, um dos quais é o Presidente, que são nomeados pela Assembleia Geral, dois sob proposta do Município de Guimarães e um sob proposta do Município de Vizela. É este o órgão de gestão da Vimágua que, no âmbito do contrato de gestão da empresa, define as orientações estratégicas, os planos de atividade e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais, controlando a respetiva execução.
O Conselho de Administração iniciou funções em 22 de outubro 2021 e é composto pelos seguintes membros:
**Presidente:** Armindo José Ferreira da Costa e Silva, designado sob proposta do Município de Guimarães;
**1.º Vogal:** Maria Agostinha Ribeiro de Freitas, designada sob proposta do Município de Vizela;
**2.º Vogal:** Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral, designada sob proposta do Município de Guimarães.
Ao **Fiscal Único** compete a fiscalização das atividades desenvolvidas pela Vimágua, nomeadamente, a revisão legal das contas.
Nos termos dos Estatutos da empresa, alterados em 2013 para adequação às novas determinações legais introduzidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Fiscal Único para o mandato 2021-2025 foi designado pelos órgãos deliberativos dos Municípios de Guimarães e Vizela, tendo-se mantido a fiscalização da empresa a cargo da sociedade "**Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, Lda.**", representada por António de Jesus Pereira, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 245 e na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, Pessoa coletiva n.º 509 332 153, com sede no Edifício Tower Plaza, Via Engenheiro Edgar Cardoso, 23-12.º D, 4400-676 Vila Nova de Gaia.

## 1.3 – Organização interna




## 1.4 – Missão, Visão e Valores

**Missão**

A prestação dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano e a recolha e tratamento de águas residuais, pautando-se pela prestação de um **serviço de qualidade**, orientado por **princípios de eficácia de gestão**, e promovendo a **defesa dos valores de ordem social e do meio ambiente**.

**Visão**

Ser uma empresa de âmbito intermunicipal de referência no setor, focalizada no cliente e orientada pelas melhores práticas nacionais e internacionais.

**Valores institucionais que estão subjacentes à atuação da Vimágua:**

**Qualidade**, em função da qual se persegue a Inovação, a Modernidade e a Excelência;

**Responsabilidade Social** na prestação dos serviços públicos essenciais;

**Sustentabilidade e Eficiência** na Gestão, na Defesa e Proteção do Ambiente, de Respeito pela Pessoa Humana e de Envolvimento da Comunidade;

**Orientação para o Cliente**, razão de ser da empresa;

**Integridade e Transparência** no modo de estar e nas relações com todas as partes interessadas;

**Competência e Rigor** na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a Confiança como princípio de relação entre a Vimágua e os diferentes públicos de relacionamento;

**Respeito e a Prática da Legalidade**;

**Melhoria Contínua** da Pessoa, do Saber, dos Processos, das Práticas da Empresa e da Sociedade.

## 1.5 – Objetivos estratégicos

Os Objetivos Estratégicos subjacentes à criação da Vimágua e plasmados desde o primeiro Contrato de Gestão são os seguintes:

a) Assegurar a qualidade, universalidade e continuidade dos serviços de interesse geral delegados na Vimágua e enquadrados pelo Contrato de Gestão, na área dos municípios de Guimarães e Vizela.
b) Proteger os munícipes, assegurando o funcionamento dos Sistemas e a obtenção de níveis de satisfação e de qualidade das necessidades básicas da população ao nível do fornecimento de água e drenagem de águas residuais urbanas.
c) Manter e renovar as infraestruturas, instalações, equipamentos e quaisquer outros bens afetos aos Sistemas, quando necessário.
d) Impulsionar a coesão local a nível económico e social.
e) Privilegiar a eficiência e eficácia económica desta atividade, contribuindo para o equilíbrio económico e financeiro do conjunto do setor público.
f) Respeitar os princípios de não discriminação e transparência.

Assim, os objetivos estratégicos e os indicadores de desempenho, definidos na proposta de Contrato de Gestão Delegada em processo de aprovação, repartem-se por três vertentes:

a) Adequação do serviço ao utilizador;
b) Sustentabilidade da prestação do serviço; e
c) Sustentabilidade ambiental.

# INICIATIVAS, OBJETIVOS E METAS PARA 2024

# 2 – INICIATIVAS, OBJETIVOS E METAS PARA 2024

No Projeto de Contrato de Gestão Delegada foram definidas iniciativas, objetivos e indicadores de desempenho a concretizar no horizonte temporal de 15 anos, ou seja, de 2023 a 2037.

Tal definição teve em consideração os objetivos estratégicos, as obrigações legais e o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela ERSAR, bem como, os níveis de referência por esta preconizados, designadamente, os constantes no Guia de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos Prestados aos Utilizadores – 4ª geração do sistema de avaliação, assim como outros indicadores considerados relevantes, atento o serviço de interesse geral e a natureza da Vimágua.

Enunciam-se a seguir as principais iniciativas estratégicas a desenvolver pela Vimágua durante o ano de 2024:

**a) Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia**

A Vimágua assegurará os procedimentos necessários à manutenção dos Sistemas de Gestão Certificados, nomeadamente, Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia, de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP EN ISO 45001 NP EN e ISO 50001, com o propósito do desenvolvimento e controlo de processos e procedimentos que têm como objetivo o aumento da eficiência da organização.

**b) Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas**

A Vimágua assegurará o desenvolvimento, implementação e monitorização dos Planos de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) para as atividades de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, de acordo com as recomendações técnicas da ERSAR e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), constantes dos Guias Técnicos 16 e 17. Estes planos encontram-se estruturados em dois níveis de planeamento: o Plano Estratégico para o horizonte temporal de 20 anos, 2018 – 2038 e o Plano Tático para o horizonte temporal de 5 anos, 2018 – 2023.

**c) Plano de Segurança da Água para Consumo Humano**

A Vimágua assegurará o desenvolvimento, implementação e monitorização do Plano de Segurança da Água para Consumo Humano, o qual deve identificar e hierarquizar riscos admissíveis no quadro do serviço de abastecimento de água, desde a sua origem até ao seu consumo. Este Plano deve assegurar a implementação e contínua melhoria dos processos que permitam aumentar a eficiência da gestão dos sistemas de controlo e qualidade da água produzida e distribuída.

O objetivo estratégico deste plano é assegurar a integridade do sistema de abastecimento de água, com a distribuição de água segura e da confiança do consumidor.

d) Plano de Reabilitação de Condutas e Ramais

A Vimágua assegurará a continuidade do Plano de Substituição de condutas e ramais de modo a garantir a sustentabilidade do sistema de abastecimento de água e adequados níveis de serviço. Este plano identifica e prioriza as intervenções de reabilitação, com base em registos cadastrais, registos de operação e manutenção e indicadores de avaliação.

e) Plano de Gestão de Redução de Perdas

A Vimágua assegurará a continuidade da implementação de estratégias de controlo das perdas de água preconizadas no Plano de Gestão de Redução de Perdas, por forma assegurar uma redução de água não-faturada de cerca de 5% no final de 2027 e inferior ou igual a 14% em 2037. Ao nível da gestão de perdas reais propõe-se implementar mais zonas de monitorização de controlo nas áreas urbanas, reforçar a atividade de pesquisa ativa de fugas e continuar com a redução e estabilização de pressões nas redes de distribuição de água. Ao nível da gestão de perdas aparentes propõe-se intensificar a pesquisa de atos ilícitos, continuar com a renovação do parque de contadores e estabelecer protolocos / acordos com os Municípios e Bombeiros para a utilização de água.

f) Plano de Gestão de Controlo de Infiltrações e Afluências Indevidas

A Vimágua assegurará a continuidade da implementação das estratégias definidas no âmbito do Plano de Gestão de Controlo de Infiltrações e Afluências Indevidas, que tem como objetivo, por um lado, melhorar a eficácia e a eficiência do funcionamento hidráulico dos sistemas de drenagem e, por outro, reduzir o risco de inundações e extravasamentos de águas residuais. Este plano resultou da atividade desenvolvida pelas entidades gestoras que integram a exploração dos sistemas de drenagem dos concelhos de Guimarães e Vizela (Municípios de Guimarães e Vizela, no que se refere à drenagem de águas pluviais, Vimágua, na componente das redes de drenagem de águas residuais em baixa, e AdNorte/Tratave, no que se refere aos sistemas de intercetores e estações de tratamento de águas residuais). O planeamento das medidas encontra-se divido em duas partes, medidas mitigadoras de curto prazo (até 3 anos) e medidas corretivas de curto/médio prazo (até 10 anos). Entre as principais medidas propõem-se implementar zonas de monitorização de caudais em bacias de drenagem urbanas, intensificar a deteção de afluências indevidas de caudais pluviais aos sistemas de saneamento de águas residuais e reabilitar e substituir as infraestruturas (caixas de visita e coletores) degradadas ou tecnicamente deficientes nos sistemas de drenagem. A implementação do plano foi iniciada em 2020 para um horizonte temporal de 10 anos.

g) Plano de Poupança de Energia

A Vimágua assegurará a continuidade da implementação do Plano de Poupança de Energia, seguindo as orientações da comissão europeia e da legislação nacional, tendo como objetivo principal promover a melhoria do desempenho energético e a progressiva descarbonização.

Parte das medidas que integram o plano tiveram início em 2017 com a aquisição das primeiras viaturas elétricas e com a instalação de painéis fotovoltaicos nos equipamentos do sistema de abastecimento de água no edifício sede e no armazém/oficina.

Das medidas em curso e a implementar, neste domínio, pela Vimágua destacam-se:

- Instalação de sistemas de produção própria de energia constituídos por sistemas fotovoltaicos tendo como meta atingir a capacidade instalada de 1700 Kwp;
- Instalação de variadores de velocidade nas estações elevatórias com mais de 10 anos, para otimização energética do seu funcionamento;
- Substituição de grupos eletrobomba com desempenho insatisfatório por equipamentos de maior eficiência;
- Reforço de sistema de telegestão para otimização do funcionamento de todos os sistemas de elevação;
- Substituição de viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas elétricas;
- Formação para utilização mais eficiente de viaturas;
- Reorganização do trabalho com jornadas contínuas e utilização partilhada de viaturas.

**h) Sistema de Contabilidade Analítica**

A Vimágua com vista à otimização dos processos de controlo de gestão deverá implementar e manter em funcionamento um Sistema de Contabilidade Analítica.

As metas anuais definidas para os indicadores de desempenho atendem aos valores históricos e à situação existente, visando atingir, progressivamente e de acordo com o cronograma definido no Contrato de Gestão Delegada, uma melhoria contínua e progressiva da qualidade dos serviços.

A Vimágua compromete-se a atingir no ano de 2024 as seguintes metas:

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | INDICADOR | REF.ª | UNIDADE | METAS 2024 |
|---|---|---|---|---|
| **SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** | | | | |
| OE1 - Adequação do Serviço ao utilizador | OE1.1 - Acessibilidade física do serviço AA (AA01b) | ERSAR | % | ≥ 98.5 |
| | OE1.2 - Acessibilidade económica do serviço AA (AA02b) | ERSAR | % | < 0,50 |
| | OE1.3 - Ocorrência de falhas no abastecimento (AA03b) | ERSAR | n.º/(1000 ramais.ano) | < 15 |
| | OE1.4 - Água Segura (AA04b) | ERSAR | % | ≥ 99 |
| | OE1.5 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (AA05b) | ERSAR | % | ≥ 90 |
| OE2 - Sustentabilidade da prestação do serviço | OE2.1 - Cobertura dos gastos AA (AA06ab) | ERSAR | % | [100, 110] |
| | OE2.2 - Adesão ao serviço AA (AA07b) | ERSAR | % | ≥ 83 |
| | OE2.3 - Água não faturada (AA08b) | ERSAR | % | ≤ 34 |
| | OE2.4 - Reabilitação de condutas (AA09b) | ERSAR | %/ano | ≥ 0.5 |
| | OE2.5 - Ocorrência de avarias em condutas (AA10b) | ERSAR | nº/(100 km.ano) | ≤ 35 |
| OE3 - Sustentabilidade ambiental | OE3.1 - Eficiência energética de instalações elevatórias (AA16b) | ERSAR | kWh/($m^3$.100m) | ≤ 0.4 |
| | OE3.2 - Produção própria de energia AA (AA19b) | ERSAR | % | 6,8% |
| **SISTEMA DE DREANGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS** | | | | |
| OE1 - Adequação do Serviço ao utilizador | OE1.5 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (AR02b) | ERSAR | % | ≥ 94 |
| | OE1.6 - Acessibilidade económica do serviço AR (AR03b) | ERSAR | % | < 0,50 |
| | OE1.7 - Ocorrência de inundações (AR04b) | ERSAR | nº/(1000 ramais.ano) | < 2 |
| | OE1.8 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (AR05b) | ERSAR | % | ≥ 90 |
| OE2 - Sustentabilidade da prestação do serviço | OE2.6 - Cobertura dos gastos AR (AR06ab) | ERSAR | (-) | ≥ 99 |
| | OE2.7 - Adesão ao serviço AR (AR07b) | ERSAR | % | ≥ 84 |
| | OE2.8 - Reabilitação de coletores (AR09b) | ERSAR | %/ano | ≥ 0.1 |
| | OE2.9 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores (AR10b ) | ERSAR | nº/(100 km.ano) | ≤ 2 |
| **CONDIÇÕES TRANSVERSAIS** | | | | |
| OE2 - Sustentabilidade da prestação do serviço | OE2.1 - Resultado Líquido (-) | SNC | € | > 0 |
| | OE2.2 - Peso das vendas e prestações de serviços nos Gastos totais incorridos (-) | SNC | % | > 50 |
| | OE2.3 - Peso dos subsídios à exploração na totalidade de Prestação de serviços e outros rendimentos (-) | SNC | % | < 50 |
| | OE2.4 - EBITDA (-) | SNC | € | > 0 |

# MAPA DE PESSOAL

# PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO

# 3 – MAPA DE PESSOAL E PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO

## Mapa de Pessoal da Vimágua (doc.1. 23/11/2023)

| Unidade Orgânica | Missão/ Atribuições/ Competências | Natureza da Necessidade dos Postos de Trabalho | Carreiras DGAL/ACORDO DE EMPRESA | | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Dirigente Superior | Diretor Departamento (DD) | Chefe Divisão (CD) | Chefe de Unidade Orgânica 3º grau (UO3) | | Técnico superior (TS) | Coordenador Técnico (CT) | Assistente Técnico (AT) | | Assistente Operacional (AO) | | | | |
| | | | Presidente Executivo | Diretor | Chefe de Divisão | Chefe de Setor | Chefe de Equipa | Técnico Superior | | Técnico | Técnico de Serviços | Técnico de Operação | Operador Qualificado | Operador | | |
| Presidência e Unidades de Staff (PCA e US) | Gerir as atividades da Vimágua, em estreita colaboração e de acordo com as estratégias e orientações definidas pelo Conselho de Administração; As Unidades de Staff prestam assessoria e apoio especializado às restantes unidades da | Permanente | 1 | | | | | 2 | | | 2 | | | 6 | | 11 |
| | | Temporária | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Direção Técnica (DT) | Desenvolve as atividades ténicas e operacionais da empresa. | Permanente | | 1 | 6 | 10 | 2 | 12 | | 4 | 32 | 33 | 56 | 27 | | 183 |
| | | Temporária | | | | | | | | | | | | | | |
| Direção Administrativa e Financeira (DAF) | Desnvolve as atividades de natureza técnico-administrativa e financeira da empresa. | Permanente | | 1 | 2 | 7 | | 12 | | 2 | 26 | 3 | 10 | 1 | | 64 |
| | | Temporária | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL | | Permanente | 1 | 2 | 8 | 17 | 2 | 26 | 0 | 6 | 60 | 36 | 66 | 34 | | 258 |
| | | Temporária | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 |
| | | TOTAL | 1 | 2 | 8 | 17 | 2 | 27 | 0 | 6 | 60 | 36 | 66 | 34 | | 259 |
| | | Lugares vagos | | 1 | | 6 | | | | 1 | 4 | 4 | | | | 16 |
| | | Lugares licença sem vencimento | | | | | | | | 1 | | | | 1 | | 2 |
| | | Deslocados em comissão de serviço | | | | | | 14 | | | 2 | 2 | 4 | | | 22 |

# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

## Mapa de Pessoal da Vimágua - Necessidade de Recursos Humanos 2024(doc.2)

| Unidade Orgânica | Missão/ Atribuições/ Competências | Carreiras/Categorias | n.º postos de trabalho novos | Justificação da necessidade/atividade a desenvolver em 2018 | Descrição do Posto de Trabalho | Área de formação académica e/ou profissional | Necessidade Temporária/ Permanente | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DT | Desenvolve as atividades ténicas e operacionais da empresa. | Operador | 2 | Fazer face às crescentes necessidades de manutenção e assistência técnica das infraestruturas e bens da Vimágua; à necessidade de auxiliar, acompanhar e colaborar em ações de fiscalização; e de auxiliar na construção/remodelação/substituição de infraestruturas hidráulicas. | 1 - Operador de Serviços Gerais (Ferramenteiro)<br>1 - Operador de Serviços Gerais (auxiliar a Fiscalização) | Escolaridade mínima obrigatória. | Permanente | **Transitou do plano anterior** |
| DT | Desenvolve as atividades ténicas e operacionais da empresa. | Técnico | 1 | Fazer face à crescente necessidade de manutenção e assistência técnica/elétrica das instalações com automação. | 1 - Técnico de Automação | Formação pós-secundária não superior, ou seja, curso de especialização tecnológica que confira uma qualificação profissional de nível 4, na área funcional em causa. | Permanente | **Transitou do plano anterior** |
| DT | Desenvolve as atividades ténicas e operacionais da empresa. | Técnico Superior | 2 | Reforço da estrutura técnica da empresa | Técnico Superior | Nível académico mínimo equivalente a Licenciatura | Permanente | **Transitou do plano anterior** |
| DAF | Desenvolve as atividades administrativas e financeiras da empresa | Técnico Superior | 1 | Reforço da estrutura técnico/administrativa da empresa | Técnico Superior | Nível académico mínimo equivalente a Licenciatura | Permanente | **Transitou do plano anterior** |
| PCA e US | Gerir as atividades da Vimágua, em estreita colaboração e de acordo com as estratégias e orientações definidas pelo Conselho de Administração; As Unidades de Staff prestam assessoria e apoio especializado às restantes unidades da empresa. | Técnico Superior | 1 | Reforço da estrutura técnico/administrativa da empresa | Técnico Superior | Nível académico mínimo equivalente a Licenciatura | Permanente | **Novo** |

**NOTA:** As saídas por aposentação ou cessação do contrato de trabalho serão objeto de recrutamento específico para a sua substituição, mediante apreciação da necessidade e decisão do Conselho de Administração.

# 4 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Considerando a proposta de Plano Plurianual de Investimentos para o período 2023-2037, incluímos no presente documento os investimentos projetados para o período quinquenal vinculativo, 2023-2027.

Os valores de execução financeira encontram-se expressos a preços constantes de 2022 e a preços correntes, com o ano de 2023 reportando a estimativa atual de execução até 31 de dezembro.

Os valores estimados a preços correntes no quadro resumo quinquenal, consideram um pressuposto de inflação anual de 5,2% para 2023, 3,3% para 2024 e 2,1% para o período de 2025 a 2027.

Como já foi referido a revisão deste Plano de Investimentos, face ao aprovado no exercício anterior, foi elaborado considerando o financiamento definido na CIM do Ave para investimentos no "Ciclo Urbano da Água" e no pressuposto do acesso a financiamento bancário, conforme Plano de Financiamento incluído neste documento e vertido nas Demonstrações Financeiras.

O Plano Plurianual de Investimentos está organizado da seguinte forma:

- Investimentos em redes e outras infraestruturas de água e saneamento, estando o investimento em redes de água previsto por sistemas de abastecimento e em redes de saneamento de águas residuais previsto por frentes de drenagem;
- Outros Investimentos.

Nos quadros a seguir encontram-se definidos os cronogramas físicos e financeiros dos investimentos a realizar no período compreendido entre 2023 e 2037.

# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2027 (SÍNTESE) A PREÇOS CONSTANTES

**Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|
| Captação e ETA de Prazins (0101) | 26 533 | 1 100 000 | 750 000 | 1 350 480 | 1 555 000 |
| Captação e ETA de Gondomar (0102) | 34 608 | 20 000 | 145 000 | 20 000 | 10 000 |
| Outras Infraestruturas de Captação / Tratamento (0103) | 0 | 10 000 | 0 | 0 | 0 |
| Reservatórios e Estações Elevatórias AA (0104) | 85 987 | 90 000 | 78 000 | 200 000 | 150 000 |
| Outros Equipamentos AA (0105) | 40 000 | 133 500 | 109 000 | 65 000 | 50 000 |
| Condutas Adutoras em Alta (0106) | 0 | 74 994 | 0 | 0 | 0 |
| Estações Elevatórias e outros Equipamentos AR (0107) | 35 300 | 61 550 | 52 500 | 0 | 0 |
| Execução de novas redes de AR (0201) | 539 998 | 2 689 958 | 2 946 362 | 634 907 | 737 796 |
| Execução de novas redes de AA (0202) | 231 730 | 1 165 231 | 558 910 | 20 692 | 55 915 |
| Substituição e Remodelação de Redes AR (0203) | 392 654 | 549 698 | 479 000 | 302 140 | 496 880 |
| Substituição e Remodelação de Redes AA (0204) | 696 662 | 2 539 729 | 2 682 664 | 1 836 028 | 590 082 |
| Execução de ramais de AA (0205) | 375 275 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 |
| Execução de ramais de AR (0206) | 216 322 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 |
| **TOTAIS** | **2 675 070** | **8 976 460** | **8 343 235** | **4 971 047** | **4 187 473** |

**Outros Investimentos**

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|
| Projetos de infra-estruturas de água e saneamento (0301) | 0 | 105 000 | 20 000 | 0 | 10 000 |
| Outros estudos e projetos (0302) | 0 | 0 | 0 | 5 000 | 0 |
| Terrenos (0303) | 33 551 | 39 818 | 15 000 | 0 | 0 |
| Máquinas e Viaturas (0304) | 0 | 298 800 | 0 | 0 | 225 000 |
| Equipamentos/Intrumunentação para monitorização e controlo (0305) | 105 950 | 211 022 | 129 000 | 129 000 | 139 000 |
| Equipamentos e Ferramentas (exploração e produção) (0306) | 26 494 | 10 000 | 10 000 | 20 000 | 20 000 |
| Equipamento Informático e Software (0307) | 40 137 | 79 063 | 20 300 | 13 400 | 15 600 |
| Equipamento administrativo (0308) | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 |
| Edifícios Sede e Armazém/Oficinas (0309) | 20 338 | 15 000 | 0 | 200 000 | 0 |
| Instalações e equipamentos para produção de energia (0312) | 185 300 | 280 000 | 500 000 | 286 500 | 0 |
| Outros investimentos (0399) | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 |
| **TOTAIS** | **431 769** | **1 058 703** | **714 300** | **673 900** | **429 600** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **TOTAIS DO PLANO DE INVESTIMENTOS** | **3 106 839** | **10 035 163** | **9 057 535** | **5 644 947** | **4 617 073** |

2023 apresenta a estimativa atual de execução a preços correntes

# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2027 (SÍNTESE) A PREÇOS CORRENTES

**Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|
| Captação e ETA de Prazins (0101) | 26 533 | 1 195 388 | 832 153 | 1 529 874 | 1 798 555 |
| Captação e ETA de Gondomar (0102) | 34 608 | 21 734 | 160 883 | 22 657 | 11 566 |
| Outras Infraestruturas de Captação / Tratamento (0103) | 0 | 10 867 | 0 | 0 | 0 |
| Reservatórios e Estações Elevatórias AA (0104) | 85 987 | 97 804 | 86 544 | 226 567 | 173 494 |
| Outros Equipamentos AA (0105) | 40 000 | 145 077 | 120 940 | 73 634 | 57 831 |
| Condutas Adutoras em Alta (0106) | 0 | 81 497 | 0 | 0 | 0 |
| Estações Elevatórias e outros Equipamentos AR (0107) | 35 300 | 66 887 | 58 251 | 0 | 0 |
| Execução de novas redes de AR (0201) | 539 998 | 2 923 221 | 3 269 097 | 719 247 | 853 355 |
| Execução de novas redes de AA (0202) | 231 730 | 1 266 275 | 620 131 | 23 441 | 64 672 |
| Substituição e Remodelação de Redes AR (0203) | 392 654 | 597 365 | 531 468 | 342 275 | 574 705 |
| Substituição e Remodelação de Redes AA (0204) | 696 662 | 2 759 964 | 2 976 515 | 2 079 921 | 682 504 |
| Execução de ramais de AA (0205) | 375 275 | 359 486 | 367 035 | 374 743 | 382 612 |
| Execução de ramais de AR (0206) | 216 322 | 229 297 | 234 112 | 239 029 | 244 048 |
| **TOTAIS** | **2 675 070** | **9 754 862** | **9 257 129** | **5 631 388** | **4 843 343** |

**Outros Investimentos**

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|
| Projetos de infra-estruturas de água e saneamento (0301) | 0 | 114 105 | 22 191 | 0 | 11 566 |
| Outros estudos e projetos (0302) | 0 | 0 | 0 | 5 664 | 0 |
| Terrenos (0303) | 33 551 | 43 271 | 16 643 | 0 | 0 |
| Máquinas e Viaturas (0304) | 0 | 324 711 | 0 | 0 | 260 241 |
| Equipamentos/Intrumunentação para monitorização e controlo (0305) | 105 950 | 229 321 | 143 130 | 146 136 | 160 771 |
| Equipamentos e Ferramentas (exploração e produção) (0306) | 26 494 | 10 867 | 11 095 | 22 657 | 23 133 |
| Equipamento Informático e Software (0307) | 40 137 | 85 919 | 22 524 | 15 180 | 18 043 |
| Equipamento administrativo (0308) | 10 000 | 10 867 | 11 095 | 11 328 | 11 566 |
| Edifícios Sede e Armazém/Oficinas (0309) | 20 338 | 16 301 | 0 | 226 567 | 0 |
| Instalações e equipamentos para produção de energia (0312) | 185 300 | 304 280 | 554 769 | 324 558 | 0 |
| Outros investimentos (0399) | 10 000 | 10 867 | 11 095 | 11 328 | 11 566 |
| **TOTAIS** | **431 769** | **1 150 509** | **792 542** | **763 419** | **496 887** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **TOTAIS DO PLANO DE INVESTIMENTOS** | **3 106 839** | **10 905 372** | **10 049 671** | **6 394 807** | **5 340 230** |

**Quadro 1. Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**

| ÁREA NEGÓCIO | NIVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos 2 grupos eletrobomba para a elevatória ETA - Ponte, da obra em curso:CPRE 01/2022 | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 55 / 42 / 75 | | 26 533,14 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos 2 grupos eletrobomba para a elevatória CP 19/2023/BS | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 110 / 400 / 15 | | 25.466,80€ | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Pré-Filtros de malha de aço com lavagem automática para os Poços 1, 2, 3 e 4 | Captação | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Pré-Filtros de malha de aço com lavagem automática para os Poços 1, 2, 3 e 4 | Captação | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2023 | Não aplicavél | | | 0,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 700 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2026 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2032 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2033 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2034 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2035 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Beneficiação sistema de correção da agressividade da água (adição água de cal) | ETA | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos grupos eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos grupos eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Construção de um pavilhão para acolher a nova unidade de UF | ETA | Construção | 2026 | Não aplicavél | | | 525 480,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Instalação de uma nova unidade de desinfeção por UF | ETA | Aquisição | 2027 | Pop. | 171 090 | | 1 140 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | Reservatório | Construção | 2024 | Vol. (m3) / Pop. | 171 090 | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | Reservatório | Construção | 2025 | Vol. (m3) / Pop. | 171 090 | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3 | Nova captação de água | Captação | Construção | 2029 | Pop. | 171 090 | | 500 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Novo reservatório de ar comprimido para a elevação ETA- Pégada | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 150 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Reabilitação do reservatório de ar comprimido da elevação ETA-Sande Vila Nova | Estação Elevatória AA | Reabilitação | 2027 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Aquisição do terceiro reator UV | ETA | Aquisição | 2030 | Pop. | 171 090 | | 60 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2030 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2031 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Ampliação das captações existentes | Captação | Construção | 2030 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Ampliação das captações existentes | Captação | Construção | 2031 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE3.1 | Instalação de novo grupo eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2037 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2024 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2025 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2027 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2028 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2029 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2030 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2031 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2032 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2033 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2034 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2035 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2036 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2037 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Beneficiação do sistema de filtração da captação de Gondomar, da obra em curso: CPRE 03/2022 | Captação | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 34 608,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Aquisição do segundo reator UV | ETA | Aquisição | 2025 | Pop. | 8 961 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2029 | Pop. | 8 961 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Construção de um pavilhão para acolher a unidade de UF | ETA | Construção | 2032 | Não aplicavél | | | 30 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Instalação de unidade de desinfeção por UF | ETA | Aquisição | 2033 | Pop. | 8 961 | | 400 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2024 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2025 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2027 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2028 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2029 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2030 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2031 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2032 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2033 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2034 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2035 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2036 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2037 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de Filtros de Areia e Antracite nas captações de Minas | Captação | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 0,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de Filtros de Areia e Antracite nas captações de Minas | Captação | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de reatores UV nas captações de Minas | Captação | Construção | 2029 | Pop. | | | 25 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de reatores UV nas captações de Minas | Captação | Construção | 2030 | Pop. | | | 25 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Infantas ZB | Reservatório | Reabilitação | 2023 | Vol. (m3) | 600 | | 34 986,53 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Guardizela R4 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 212 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Serzedelo R5 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 330 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Serzedelo R6 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 440 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Sande R1 | Reservatório | Reabilitação | 2024 | Vol. (m3) | 3 800 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Sande R1 | Reservatório | Reabilitação | 2025 | Vol. (m3) | 3 800 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2030 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2031 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2032 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2033 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2034 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2035 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2036 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2037 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | | Remodelação da câmara de manobras do reservatório de Pevidém ZB | Reservatório | Reabilitação | 2027 | Vol. (m3) | 660 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de grupos eletrobomba do Reservatório 0009 - Mãe d'Água | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 75 / 50 / 106 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de grupos eletrobomba do Reservatório 0009 - Mãe d'Água | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 75 / 50 / 106 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de 2 grupos eletrobomba da E.E. Rendufe | Estação Elevatória AA | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 11 / 6,1 / 108 | | 18 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Substituição de 2 grupos eletrobombado Resservatório São Torcato ZB | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 22 / 25 / 60 | | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0017 - Pevidém ZB | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0022 - Fermentões | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0026 - Gonça | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0029 - Rendufe | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0104 - EE2 Serzedelo | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0107 - EE1 Guardizela | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0116 - Lordelo | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0121 - Stª Eulália | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0123 - Charca | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0128 - Oleiros | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0132 - Longos | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0135 - Balazar | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0139 - Briteiros Stª Leocádia | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 1007 - Candoso S. Martinho | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 16 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória de Urgezes - Pinheiro | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0034 - Abação | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | | Remodelação do quadro elétrico do reservatório de 0013 - Urgezes | Reservatório | Reabilitação | 2028 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 28 500 | | 600 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 no reservatório da Pégada | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 14 170 | | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | Reservatório | Construção | 2027 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 14 170 | | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 500 / 5 600 | | 75 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | Reservatório | Construção | 2027 | Vol. (m3) / Pop. | 500 / 5 600 | | 75 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 100 / 700 | | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 100 m3 em reservatório de Souto Stª Maria | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 100 / 700 | | 70 000,00 € | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão: 0145 ,0147, 0358, 0374, 0454, 0457, 0460, 0461, 0466, 0485, 0486, 0472, 0476, 0403, 0462, 0465, 0468, 0480, 0489, 0492, 0493, 0495, 0496, 0498, 0375, 0376, 0382, 0384, 0442, 0443, 0447, 0448, 0453, 0463, 0470, 0487, 0488 | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2024 | nº | 25 | | 72 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão: 0127, 0128, 0129, 0142, 0143, 0153, 0154, 0296, | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2025 | nº | 21 | | 66 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2024 | nº | 3 | | 9 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2025 | nº | 1 | | 3 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2029 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2030 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2031 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2032 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2033 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2034 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2035 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2036 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.04.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2037 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2023 | nº | 8 | | 40 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2024 | nº | 5 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2025 | nº | 4 | | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2024 | nº | 1 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização nos reservatórios: 0108, 0140, 0115 | Hidropressor | Aquisição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 15 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização nos reservatórios: 0036, 0028 | Hidropressor | Aquisição | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 10 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 0030 | Hidropressor | Aquisição | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 0208 | Hidropressor | Aquisição | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 1031 | Hidropressor | Aquisição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Substituição do hidropressor do reservatorio 0205 | Hidropressor | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 2,8 / 40 | | 12 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Substituição do hidropressor Santa Eulália | Hidropressor | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,7 / 100 | | 10 500,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Remodelação do hidropressor da Charca - Vizela | Hidropressor | Reabilitação | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,0 / 50 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Remodelação do hidropressor da Charca - Vizela | Hidropressor | Reabilitação | 2027 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,0 / 50 | | 50 000,00 € | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE1.3 | Conclusão da conduta elevatória Prazins - Monte Cavalinho | Condutas | Construção | 2030 | ml | 850 | 414,71 € | 352 500,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE1.3 | Conclusão da conduta elevatória Prazins - Monte Cavalinho | Condutas | Construção | 2031 | ml | 850 | 414,71 € | 352 500,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE 2.4/OE2.3 | Substituição da conduta elevatória entre a ETA Prazins e o Reservatório de Ponte | Condutas | Substituição | 2028 | ml | 1 450 | 197,24 € | 286 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAa.03.0106 | OE1.3 | Instalação da conduta adutora ente o Reservatório AdNorte e a Mina de Castelões | Condutas | Construção | 2024 | ml | 1 500 | 50,00 € | 74 994,08 € | |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0352 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,4 / 5,5 / 9 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0356 | Estação Elevatória AR | Construção | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 4,2/6,94/19 | | 14 879,80 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0335 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,7 / 5,5 / 10 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0365; 0310 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 3,0 / 5,5 / 11 ; 1,9 / 5,5 / 7 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0361; 0362 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,7 / 5,5 / 10 ; 1,1 / 5,5 / 4 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR's: 0223 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 6,94 / 38 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR's: 0224 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 8,33 / 38 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0209 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0211 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 3 / 6,94 / 8 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0219 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 8,33 / 34 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0222 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 12 / 8,33 / 40 | | 3 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0230 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 6,94 / 39 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0241 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 7,5 / 6,94 / 25 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0242 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0259 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0269 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 12 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´s: 0217 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´s: 0235 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 12 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Fornecimento de quadro elétrico da EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 6 747,57 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadros eletricos das 7 estações elevatórias de águas residuais | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 3 400,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadros eletricos das 7 estações elevatórias de águas residuais | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 2 550,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Susbtituição do 8 quadros eletricos das EEAR´S: 0209, 0210, 0215, 0220, 0231, 0234, 0236, 0251 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 6 800,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadro eletrico da EEAR 0235 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 850,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Aquisição 8 Agitadores para EEAR´s: 0217,0223,0224,0225,0226,0228, 0230, 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2024 | Não aplicavél | | | 2 600,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Aquisição 8 Agitadores para EEAR´s: 0217,0223,0224,0225,0226,0228, 0230, 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 2 600,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 10 Agitadores para EEAR´s: 0209, 0210, 0211, 0219, 0222, 0230, 0241, 0242, 0259, 0269 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2024 | Não aplicavél | | | 8 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 10 Agitadores para EEAR´s: 0209, 0210, 0211, 0219, 0222, 0230, 0241, 0242, 0259, 0269 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 8 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Aquisição 1 Agitador para EEAR 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 1 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 1 Agitador para EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 6 925,07 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Construção de 3 caixas de gradagem e 3 camaras de manobras das EEAR´S: 0225, 0226, 0228 | Estação Elevatória AR | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de 10 caixas de gradagem e 10 camaras de manobras das EEAR´S; 0209, 0210, 0216, 0231, 0233, 0234, 0240, 0258, 0259, 0262 | Estação Elevatória AR | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de 10 caixas de gradagem e 10 camaras de manobras das EEAR´S; 0209, 0210, 0216, 0231, 0233, 0234, 0240, 0258, 0259, 0262 | Estação Elevatória AR | Construção | 2025 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Construção de 2 caixas de gradagem e 2 camaras de manobras das EEAR´S: 0217, 0235 | Estação Elevatória AR | Construção | 2025 | Não aplicavél | | | 2 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de caixa de gradagem e camara de manobras da EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 6 747,57 € | |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião, da obra em curso: CP 21/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 565 | 93,09 € | 52 597,36 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião, da obra em curso: CP 21/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 23 | | | 23 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2024 | ml | 1 680 | 125,30 € | 210 473,68 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2024 | nº | 56 | | | 53 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 672 | 172,38 € | 288 206,89 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2025 | nº | 61 | | | 58 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2026 | ml | 460 | 291,79 € | 134 085,58 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2026 | nº | 14 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2027 | ml | 294 | 109,78 € | 32 231,63 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2027 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2028 | ml | 1 465 | 225,36 € | 330 204,94 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2028 | nº | 37 | | | 30 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2031 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2031 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2034 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2034 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2037 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2037 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2024 | ml | 1 685 | 144,36 € | 243 236,14 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 60 | | | 60 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2025 | ml | 218 | 87,43 € | 19 051,08 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 6 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2026 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2027 | ml | 254 | 109,78 € | 27 935,25 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2028 | ml | 985 | 262,38 € | 258 558,17 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 24 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2029 | ml | 26 | 1 076,19 € | 27 702,86 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 1 | | | 1 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2030 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2033 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2036 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, das obras em curso: CP 09/2021; CP 17/2022; CP 20/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 1 528 | 220,50 € | 336 918,04 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, das obras em curso: CP 09/2021; CP 17/2022; CP 20/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 37 | | | 37 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2023 | ml | 0 | | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2023 | nº | 0 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2024 | ml | 6 044 | 133,13 € | 804 626,97 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2024 | nº | 227 | | | 220 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2025 | ml | 3 545 | 201,46 € | 714 253,14 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2025 | nº | 116 | | | 110 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2026 | ml | 265 | 425,21 € | 112 749,44 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2026 | nº | 16 | | | 14 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2027 | ml | 791 | 217,73 € | 172 121,46 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2027 | nº | 20 | | | 18 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2028 | ml | 1 207 | 242,91 € | 293 103,46 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2028 | nº | 39 | | | 35 |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2029 | ml | 155 | 265,90 € | 41 314,10 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2029 | nº | 6 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2030 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2030 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2031 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2032 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2033 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2033 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2034 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2035 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2036 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2036 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2037 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desativação de fossa sética 0320; 0352 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 250 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0335 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 130 | | 12 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0356 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 93 | | 4 800,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0365, 0310, 0361 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 560 | | 66 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0362 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 04/2020 | Coletores | Construção | 2023 | ml | | | 23 574,60 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 11/2022; CP 19/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 732 | | 110 825,30 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 11/2022; CP 19/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 27 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2023 | ml | 100 | 112,83 € | 11 282,81 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 3 | | | 3 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2024 | ml | 8 552 | 138,07 € | 1 180 791,76 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 358 | | | 278 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2025 | ml | 12 035 | 124,75 € | 1 501 315,79 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 316 | | | 278 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2026 | ml | 2 011 | 192,95 € | 388 072,31 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 65 | | | 62 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2027 | ml | 2 733 | 184,95 € | 505 507,83 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 60 | | | 56 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2028 | ml | 3 347 | 251,99 € | 843 450,40 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 111 | | | 108 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2029 | ml | 2 017 | 249,67 € | 503 572,39 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 19 | | | 19 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2030 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2031 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2032 | ml | 1 300 | 107,69 € | 140 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 30 | | | 30 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2033 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2034 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2035 | ml | 900 | 155,56 € | 140 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2036 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2037 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2024 | ml | 519 | 244,74 € | 127 042,51 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2024 | nº | 31 | | | 35 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 851 | 129,53 € | 239 690,82 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2025 | nº | 46 | | | 35 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2026 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2026 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2027 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2027 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2028 | ml | 0 | #DIV/0! | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2028 | nº | 0 | | | 3 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2031 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2031 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2034 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2034 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2037 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2037 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2024 | ml | 740 | 167,28 € | 123 787,20 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2024 | nº | 11 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 658 | 110,91 € | 183 843,87 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2025 | nº | 41 | | | 36 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2030 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (mil) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2033 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2036 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.3 | Reforço da adução de água às estações elevatórias de Frades e de Stº Adrião | Condutas | Construção | 2023 | ml | 500 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.3 | Reforço da adução de água às estações elevatórias de Frades e de Stº Adrião | Condutas | Construção | 2024 | ml | 500 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins das obras em curso: CP 17/ 2022; CP 19/2022; CP 18/2022; CP 20/2022 | Condutas | Construção | 2023 | ml | 1 495 | 82,04 € | 122 653,97 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins das obras em curso: CP 17/ 2022; CP 19/2022; CP 18/2022; CP 20/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 37 | | | 34 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2023 | ml | 1 386 | 78,69 € | 109 076,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2023 | nº | 56 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2024 | ml | 8 669 | 115,23 € | 999 006,67 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2024 | nº | 173 | | | 171 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2025 | ml | 4 328 | 79,83 € | 345 486,56 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2025 | nº | 97 | | | 95 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2026 | ml | 168 | 57,41 € | 9 661,22 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2026 | nº | 2 | | | 0 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2027 | ml | 822 | 68,03 € | 55 914,73 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2027 | nº | 7 | | | 5 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2028 | ml | 735 | 103,42 € | 76 007,34 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2028 | nº | 13 | | | 26 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2029 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2029 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2030 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2030 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2031 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2031 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2032 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2032 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2033 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2033 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2034 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2034 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2035 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2035 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2036 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2036 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2037 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2037 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2024 | ml | 1 140 | 116,85 € | 133 207,52 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2024 | nº | 14 | | | 12 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2025 | ml | 1 086 | 79,19 € | 86 000,23 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2025 | nº | 23 | | | 21 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2026 | ml | 110 | 100,28 € | 11 031,02 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2026 | nº | 1 | | | 1 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2029 | ml | 180 | 88,99 € | 16 018,75 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2029 | nº | 1 | | | 5 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2031 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2032 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2034 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2035 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2037 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2024 | ml | 490 | 67,39 € | 33 016,86 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2024 | nº | 18 | | | 16 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2025 | ml | 1 232 | 103,46 € | 127 422,82 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2025 | nº | 30 | | | 28 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2028 | ml | 123 | 137,31 € | 16 903,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2028 | nº | 2 | | | 2 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2030 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2033 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2036 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NIVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CODIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, da obra em curso CP 16/2022 | Caixas Visita | Reabilitação | 2023 | nº | 17 | | 33 611,08 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2023 | ml | 9 | | 11 660,99 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2023 | nº | 0 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2024 | ml | 31 | | 40 974,16 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2024 | nº | 2 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2025 | ml | 50 | 950,00 € | 47 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2025 | nº | 7 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2027 | ml | 1093 | 131,85 € | 144 110,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2027 | nº | 37 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2030 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2030 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2032 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2032 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2034 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2034 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2036 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2036 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 105 no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 200 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 105 no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 200 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo, na obra em curso CP 16/2022 | Caixas Visita | Reabilitação | 2023 | nº | 54 | | 106 764,60 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo, na obra em curso CP 15/2021 | Coletores | Remodelação | 2023 | ml | 1 636 | | 53 853,03 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2023 | ml | 1176 | 158,81 € | 186 764,48 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2023 | nº | 132 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2024 | ml | 3602,94 | 141,20 € | 508 723,50 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2024 | nº | 149 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2025 | ml | 2028,37 | 154,80 € | 314 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2025 | nº | 111 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2026 | ml | 1232,47 | 125,47 € | 154 640,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2026 | nº | 64 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2027 | ml | 1086 | 138,37 € | 150 270,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2027 | nº | 74 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Coletores | Reabilitação | 2030 | ml | 650 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Coletores | Reabilitação | 2031 | ml | 1000 | | 150 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 20 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Coletores | Reabilitação | 2032 | ml | 650 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Coletores | Reabilitação | 2033 | ml | 1000 | | 150 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 20 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2034 | ml | 770 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 15 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2036 | ml | 770 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 15 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 101 no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Remodelação | 2025 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 166 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 166 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 350 | | 105 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Remodelação | 2030 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 18/2022 | Condutas | Substituição | 2023 | ml | 500 | 77,33 € | 38 665,02 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 18/2022 | Ramais | Substituição | 2023 | nº | 11 | | | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 03/2022 | Condutas | Substituição | 2023 | ml | 1 520 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, ds obra em curso: CP 03/2022 | Ramais | Substituição | 2023 | nº | 30 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2023 | ml | 7 008 | 93,90 € | 657 997,28 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2023 | nº | 362 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2024 | ml | 17 144 | 148,14 € | 2 539 728,62 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2024 | nº | 1 123 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2025 | ml | 18 856 | 142,27 € | 2 682 664,27 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2025 | nº | 1 259 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2026 | ml | 10 584 | 173,48 € | 1 836 027,87 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2026 | nº | 507 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2027 | ml | 4 513 | 130,76 € | 590 081,72 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2027 | nº | 218 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2028 | ml | 4 515 | 172,93 € | 780 792,53 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2028 | nº | 340 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2029 | ml | 6 890 | 182,49 € | 1 257 355,70 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2029 | nº | 335 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2030 | ml | 4 835 | 156,35 € | 755 970,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2030 | nº | 224 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2031 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2031 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2032 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2032 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2033 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2033 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2034 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2034 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2035 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2035 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2036 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2036 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2037 | ml | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2037 | nº | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2031 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2031 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2032 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2032 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2033 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2033 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2034 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2034 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2035 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2035 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2036 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2036 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2037 | ml | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2037 | nº | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2031 | ml | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2031 | nº | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2033 | ml | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2033 | nº | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2035 | ml | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2035 | nº | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2037 | ml | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2037 | nº | 20 | | | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2023 | nº | 605 | | 329 569,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2024 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2025 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2026 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2027 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2028 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2029 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2030 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2031 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2032 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2033 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2034 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2035 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2036 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2037 | nº | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2023 | nº | 66 | | 44 575,63 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2024 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2025 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2026 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2027 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2028 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2029 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2030 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2031 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2032 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2033 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2034 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2035 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2036 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2037 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2023 | nº | 3 | | 1 130,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2024 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2025 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2026 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2027 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2028 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2029 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2030 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2031 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2032 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2033 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2034 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2035 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2036 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2037 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2023 | nº | 1 | | 376,75 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2024 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2025 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2026 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2027 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2028 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2029 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2030 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2033 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2036 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 5 | | 3 246,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2023 | nº | 74 | | 50 939,88 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2024 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2025 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2026 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2027 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2028 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2029 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2030 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2031 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2032 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2033 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2034 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2035 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2036 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2037 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 250 | | 157 967,22 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2023 | nº | 1 | | 376,75 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2024 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2025 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2026 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2027 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2028 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2029 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2030 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2031 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2032 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2033 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2034 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2035 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2036 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2037 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2023 | nº | 6 | | 3 415,68 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2024 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2025 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2026 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2027 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2028 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2029 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2030 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2031 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2032 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2033 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2034 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2035 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2036 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2037 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |

**Quadro 2. Outros Investimentos**

| ÁREA NEGÓCIO | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **OI** | **OI.0301** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para a construção de célula de 2000 m3 no reservatório da Pégada | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | | | 0 € | | | | | | | | | | | | | 0 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | | | 10 000 € | | | | | | | | | | | | | 10 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | | 20 000 € | | | | | | | | | | | | | | 20 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.1/OE2.4/ OE1.5/OE2.8 | Elaboração de projetos de infraestuturas de águas e saneamento | | 60 000 € | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | 130 000 € |
| **OI** | **OI.0302** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0302 | | Elaboração de estudos e projetos | | | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 30 000 € |
| **OI** | **OI.0303** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica na captação de Gondomar | 23 576 € | | | | | | | | | | | | | | | 23 576 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica na ETA de Prazins | 9 975 € | 29 818 € | | | | | | | | | | | | | | 39 793 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para a construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | | | 10 000 € | | | | | | | | | | | | | 10 000 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para a construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terrenos | | 10 000 € | | | | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 60 000 € |
| **OI** | **OI.0304** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0304 | | Pick Up com caixa, 4x4 (3 lugares) (redes água) | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0304 | | Pick Up com caixa, 4x4 (Eletricistas) | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0304 | | Carrinha pesada (11 000Kg) caixa carga metálica | | 63 000 € | | | | | | | | | | | | | | 63 000 € |
| OI | OI.0304 | | Conjunto Carrinha + mini retro-escavadora | | 150 000 € | | | | | | | | | | | | | | 150 000 € |
| OI | OI.0304 | | Susbtituição de gerador eletrico | | 17 900 € | | | | | | | | | | | | | | 17 900 € |
| OI | OI.0304 | | Substituição de compressor | | 17 900 € | | | | | | | | | | | | | | 17 900 € |
| OI | OI.0304 | OE1.7 | Aquisição de viatura ligeira hidrolimpadora | | | | | 150 000 € | | | | | | | | | | | 150 000 € |
| OI | OI.0304 | OE2.9 | Aquisição de viatura equipada para diagnostico CCTV robotizado | | | | | 75 000 € | | | | | | | | | | | 75 000 € |
| OI | OI.0304 | | Aquisição de máquinas e viaturas | | | | | | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 500 000 € |
| **OI** | **OI.0305** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Aquisição de contadores | 40 000 € | 60 000 € | 60 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 1 000 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de caudalimetros para medição temporária de caudais de saneamento | | 46 502 € | 20 000 € | | | | | | | | | | | | | 66 502 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de caudalimetros para medição permanente de caudais de saneamento | | 36 520 € | | | | | | | | | | | | | | 36 520 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 5 Sondas para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 2 Sondas para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 2 000 € | | | | | | | | | | | | | | 2 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 1 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 1 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 1 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamento para localizar fugas de água (geofono) | 3 700 € | | | | | | | | | | | | | | | 3 700 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamento para implementação de ZMC nos subsistemas, Pégada, Moreira e São Roque, parques industriais e bairros sociais | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 30 000 € | 40 000 € | | | | | | | | | | | 130 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamentos para telegestão | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 150 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Aquisição de loggers para monitorização de redes de água | 5 000 € | 7 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 62 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de loggers para monitorização de redes de saneamento | 11 250 € | 10 000 € | | | | | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 39 250 € |
| OI | OI.0305 | | Instação de quadros elétricos para telegestão nos Reservatórios: 0022, 0027, 0034, 0104, 0107, 0109, 0116, 0121, 0123, 0126, 0128, 0132, 0135, 0139, 0032, 1023, 1036, 1039, 1041, 0200, 0004, 0012, 0018, 0027, 0101, 0105, 0115, 0118, 0127, 0129, 0133, 0140, 0021, 0205, 0202 | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | | | | | | | | | | | 55 000 € |
| OI | OI.0305 | | Montagem de sala para telegestão da Vimagua: | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0305 | | Aquisição de equipamentos | | | | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 100 000 € |
| **OI** | **OI.0306** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0306 | | Equipamentos e ferramentas (exploração e produção) | 26 494 € | 10 000 € | 10 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 286 494 € |
| **OI** | **OI.0307** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0307 | | Sistema de controlo e gestão de utilização de viaturas | 26 600 € | | | | | | | | | | | | | | | 26 600 € |
| OI | OI.0307 | | WIFI - 10 access points Meraki | | 2 200 € | 2 200 € | | 2 200 € | | 2 200 € | | 2 200 € | | | | | | | 11 000 € |
| OI | OI.0307 | | Nova Infraestrutura Virtual (Storage + Servidores) redundante | | 60 000 € | | | | | | | | 60 000 € | | | | | | 120 000 € |
| OI | OI.0307 | | Atualização de Discos e memória da Infraestrutura virtual existente | 1 437 € | 1 563 € | | | | | | | | | | | | | | 3 000 € |
| OI | OI.0307 | | Licenciamento de Sistema operativo Windows Server | | 6 900 € | | | | | | | | | | | | | | 6 900 € |
| OI | OI.0307 | | Aquisição de novos PC´s e monitores | 5 300 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 27 700 € |
| OI | OI.0307 | | Autoloader ou servidor p/ Backups Imutáveis | | | 9 700 € | | | | | | | | | | | | | 9 700 € |
| OI | OI.0307 | | Aquisição de dispositivos móveis | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 27 000 € |
| OI | OI.0307 | | Equipamentos informáticos e softwares | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 235 000 € |
| **OI** | **OI.0308** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0308 | | Equipamento administrativo | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 150 000 € |
| **OI** | **OI.0309** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0309 | | Remodelação/susbtituição do sistema AVAC da sede da Vimágua | | | | 200 000 € | | | | | | | | | | | | 200 000 € |
| OI | OI.0309 | | Remodelação dos edifícios | 20 338 € | 15 000 € | | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 135 338 € |
| **OI** | **OI.0312** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na captação e Gondomar | | 80 000 € | | | | | | | | | | | | | | 80 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Souto S. Salvador | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0202 - Prazins Stº Tirso | | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Mesão Frio ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Infantas ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 00123 - Mesão Frio ZA | | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório R3E-Guardizela, da empreitada em curso CP 22/2022 | 151 000 € | | | | | | | | | | | | | | | 151 000 € |

| ÁREA NEGÓCIO | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na estação elevatória de Frades, da empreitada em curso CP 23/2022 | 34 300 € | | | | | | | | | | | | | | | 34 300 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na ETA de Prazins Stª Eufémia | | 200 000 € | 400 000 € | | | | | | | | | | | | | 600 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na estação elevatória de Monte Cavalinho | | | 100 000 € | | | | | | | | | | | | | 100 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório R5- Serzedelo | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Rendufe ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Pevidém ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de S. Pedro | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório S. Torcato ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório S. Torcato ZA | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0113 - Infias-Conde | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor de 0008 - Pencelo | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0037 - Selho S. Jorge | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0040 - Gonça | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1036 - Airão II | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1037 - Airão I | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1041 - Selho S. Lourenço | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1040 - Selho S. Lourenço | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Urgezes | | | | 100 000 € | | | | | | | | | | | | 100 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0032 - Abação | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1043 - Carvalhos | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1046 - Beira | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| **OI** | **OI.0399** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0399 | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 150 000 € |

# 5 – PLANO DE FINANCIAMENTO

Considerando o Plano Plurianual de Investimentos a 15 anos e o estudo de viabilidade económica e financeira (EVEF) incluído no Projeto de Contrato de Gestão Delegada, é proposto o refinanciamento do montante em dívida relativo ao contrato de financiamento *project* celebrado em 8 de Junho de 2009 e cobertura das necessidades de investimento resultantes da atualização do EVEF, no contexto da referida proposta de Contrato de Gestão Delegada, sendo de destacar o impacto resultante da atualização do plano plurianual de investimento, elaborado de acordo as orientações da ERSAR e das necessidades de infraestruturação dos Municípios até 2037 (15 anos).

O Plano de Financiamento elaborado, com assessoria financeira do BPI, considera os seguintes pressupostos, termos e condições principais:

- Montante: até EUR 15 milhões;
- Prazo: c.14,5 anos, até dezembro de 2037;
- Período de Disponibilidade: 2 anos (de 2024, da data de celebração do contrato, até Dez-2026);
- Período de Carência: Primeiro reembolso no 1.º semestre de 2028 (5 anos se contrato firmado em Jun-2024);
- Cash *Sweep* (reembolso antecipado): entre o termo do Período de Disponibilidade e o termo do Período de Carência, 50% do *cash flow* gerado após operação, investimento, impostos, serviço da dívida e dotação/*release* das contas de reserva do projeto;
- Reembolso: prestações constantes de capital a partir do primeiro semestre de 2028 (ou seja, 20 semestralidades;
- Taxa de Juro Variável: Euribor com *floor* 0;
- Taxa de Juro fixa: [2,77%], indicativa a 7/Dez/2022;
- Margem: [2,00%] (acresce à Euribor, em caso de taxa variável, ou à taxa fixa, em caso de regime de taxa fixa);
- Comissão de Imobilização: [35%] da Margem;
- Comissão de Reestruturação: [1,75%] *up-front* (a repartir pelos participantes) + [0,25%] de estimativa de outros gastos de contratação (e.g.: advogados, *due diligence*);
- Comissão de Agente: [50 k€], atualizável anualmente com a inflação na data de aniversário
- Comissão de Reembolso Antecipado: 2,5% para taxa fixa;
- Conta de Reserva de Serviço da Dívida: 100% do Serviço da Dívida estimado para o período que se vença na Data de Pagamento de Juros subsequente;

# PLANO DE FINANCIAMENTO

- Conta de Reserva para Investimento.

O financiamento será precedido de uma consulta ao mercado financeiro, que se prevê iniciar em janeiro de 2024, onde será considerada a seguinte ficha técnica:

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| **Mutuária** | VIMÁGUA – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M. |
| **Municípios** | Os municípios de Guimarães e de Vizela |
| **Acionistas** | Os Municípios de Guimarães (90%) e de Vizela (10%) |
| **Bancos** | A definir em função da consulta ao mercado. |
| **Banco Agente** | A definir em função da consulta ao mercado. |
| **ERSAR** | Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos |
| **PPI** | O Plano Plurianual de Investimentos acordado entre a ERSAR e a Vimágua/Municípios para o período 2023 a 2037, com referência ao anexo IV do Novo Contrato de Gestão Delegada, definidos vinculativamente para 5 anos. |
| **Novo Contrato de Gestão Delegada** | O novo Contrato de Gestão Delegada a celebrar entre os Municípios e a Vimágua com vista a regular a prestação de serviços de interesse geral pela Vimágua aos Municípios.<br>Comparativamente com o contrato de gestão atualmente em vigor, de acordo com as indicações recebidas, as alterações (confirmações) mais relevantes são as seguintes:<br>(a) Prazo. O contrato deixa de ter um termo definido, ficando estipulado um prazo mínimo de 30 anos a contar da data de celebração do novo contrato de gestão;<br>(b) Contrapartidas Municípios. Eliminação das cláusulas relativas às contrapartidas devidas aos Municípios nos seguintes termos:<br>(i) renúncia do direito de contrapartida com efeitos retroativos a 1 de Janeiro de 2022;<br>(ii) conversão em capital social da totalidade da dívida aos Municípios contabilizadas até 31-Dez-2021 (*c.*9 M€) com exceção da verba relativa ao IVA suportado pelos Municípios (c.1,7 M€), confirmando-se o recuo da posição original dos Municípios em receberem cerca de metade do valor em dívida, c.4,5 M€;<br>(c) Plano Plurianual de Investimento ("PPI"). Plano de investimento estabilizado entre a ERSAR e os Municípios/Vimágua para o período 2023-2037 (15 anos);<br>(d) Tarifas Base (2024) e Trajetória Tarifária (2025 e seguintes). Tomando como referência as tarifas de abastecimento e saneamento que entrarão em vigor em 2024, o novo contrato de gestão prevê o ajustamento das fórmulas de revisão anual das tarifas de abastecimento de acordo com as recomendações da ERSAR para o sector que preconiza a revisão anual de tarifas indexada à evolução a variação do Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (IHCP).<br>(e) Transferência de Infraestruturas Municipais. Seguindo o pretendido pela ERSAR, serão transferidas para a Vimágua todas infraestruturas municipais relacionadas com o serviço de abastecimento de água e saneamento de águas residuais ainda não |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | integradas no balanço da Vimágua e que, em valores contabilísticos representarão cerca de 50,6% do valor da totalidade das infraestruturas municipais.<br><br>De acordo com as indicações transmitidas pela Vimágua, estas infraestruturas serão integradas no balanço da Vimágua por contrapartida de capital social durante o ano de 2024, depois de concluído o processo de avaliação atualmente a decorrer e que está a ser conduzido pelos auditores externos da Vimágua.<br><br>(f) Transferências Financeiras dos Municípios. Manutenção da obrigatoriedade dos Municípios efetuar transferências financeiras para a Vimágua a título:<br>• de reposição do Equilíbrio das Contas (dando cumprimento ao disposto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro) caso, em cada exercício, se observe um resultado de exploração operacional líquido de encargos financeiros negativo;<br>• e, do Equilíbrio Económico-Financeiro, caso o "rácio de reposição de equilíbrio económico-financeiro" ("RREF") seja inferior a 1,05x.<br><br>Quanto aos demais termos e condições que deverão constar do novo Contrato de Gestão Delegada (Objeto, Bens Afetos, Obrigações das Partes...), de acordo com as indicações recebidas da Vimágua, o novo contrato de gestão manterá, no essencial, o texto previsto na minuta aprovado em 2017 pelos Bancos do catual Sindicato |
| **Contratos Relevantes** | Os Contratos de Projeto e os Contratos de Financeiros |
| **Contratos de Projeto** | Inclui, entre outros:<br>• Novo de Contrato de Gestão Delegada;<br>• Estatutos da Vimágua e outros eventuais acordos Acionistas relevantes;<br>• Título constitutivo da Vimágua;<br>• Contratos Financeiros;<br>• Contratos de Seguros; |
| **Contratos Financeiros** | Para além do contrato de financiamento a celebrar, incluem-se, entre outros, os seguintes contratos:<br>• Contrato de Garantias;<br>• Contrato de Depósito Bancário;<br>• Acordo de Definições;<br>• Acordo Sobre Regras de Cálculo e Projeções Financeiras;<br>• Cartas de Comissões;<br>• Acordo Direto com os Municípios. |
| **Modalidade e estruturação** | Financiamento Sindicado de Longo Prazo em regime de *project* ancorada numa estrutura contratual que, no essencial, mantém o figurino da estrutura suporte do financiamento *project* atualmente em vigor. |
| **Montante do Refinanciamento** | **Até [15] milhões de euros**<br>*[**Nota**: montante máximo considerado de forma a dotar a Vimágua de folga financeira para execução do plano de investimentos em caso de evolução adversa.]* |
| **Participação do BPI** | Participação do BPI [não inferior] a [50%, 7,5 M€] mantendo-se o *share* do Banco no catual financiamento. |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| **Finalidades** | Refinanciamento do montante em dívida relativo ao contrato de financiamento *project* celebrado em 8 de Junho de 2009 (cf. aditamentos subsequentes) e cobertura das necessidades de investimento resultantes da atualização do Caso Base do projeto no contexto da futura celebração do novo Contrato de Gestão Delegada, sendo de destacar o impacto resultante da atualização do plano plurianual de investimento de acordo as orientações da ERSAR e das necessidades de infraestruturação dos Municípios até 2037 (15 anos). |
| **Data do Contrato** | Data a definir, após a conclusão do processo de consulta ao mercado para propostas de financiamento.<br>*[**Nota**: Para efeito da atualização do Caso Base suporte e respetivas análises de sensibilidade considerou-se que esta data ocorreria no final do primeiro semestre de 2023, a 30/Jun/2023.]* |
| **Prazo** | [30] de dezembro de 2037, aproximadamente 14,5 anos após a data prevista para a celebração do contrato. |
| **Período de Disponibilidade** | [30] de dezembro de 2025, aproximadamente 2 anos após a data prevista para a celebração do contrato. |
| **Período de Carência** | Período entre a data da celebração do contrato e [30] de junho de 2028, aproximadamente 4,5 anos após a data prevista para a celebração do contrato. |
| **Reembolsos** | Em prestações constantes de capital com início no final do Período de Carência, previsivelmente em [30] de junho de 2028 |
| **Reembolso antecipado voluntário** | A Mutuária poderá proceder ao reembolso antecipado, nas datas de pagamento de juros, mediante um pré-aviso de 30 dias de calendário, nas seguintes condições:<br>(a) sem qualquer penalidade sobre o montante reembolsado antecipadamente, caso a cobertura do reembolso antecipado resulte dos fundos gerados pela atividade da Mutuária;<br>(b) [mediante o pagamento de uma comissão de reembolso de [1,00%] calculado sobre o montante reembolsado antecipadamente, caso o reembolso seja assegurado com recurso a capitais alheios;]<br>(c) em caso de opção por regime de taxa fixa, aplicar-se uma penalidade de acordo com a modalidade que ficar definida na data de celebração do contrato:<br>(i) uma comissão de reembolso antecipado fixada em [2,5%] do montante reembolsado antecipadamente; ou,<br>(ii) o montante equivalente ao *market-to-market* do montante reembolsado antecipadamente. |
| **Reembolso antecipado obrigatório total** | A Mutuária procederá ao reembolso antecipado integral, nos seguintes casos:<br>(a) caso ocorra uma alteração acionistas sem prévio acordo escrito dos Bancos;<br>(b) em caso de não acordo entre as partes sobre correções na taxa de juro quando ocorrem custos obrigatórios no âmbito da regulação do sector financeiro (BCE, BdP, Acordos Basileia, ...).<br>Caso o montante reembolsado antecipadamente corresponda a uma tranche contratada a taxa fixa aplicar-se-á a penalidade acima referida (ver Reembolso antecipado voluntário). |
| **Reembolso antecipado obrigatório** | A Mutuária procederá ao reembolso antecipado pelos montantes por ela recebidos nos seguintes casos:<br>(a) contrapartidas ou quaisquer indemnizações de seguros; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (b) contrapartidas pela alienação de ativos, exceto se essa contrapartida for reutilizada para substituição do mesmo.<br>Caso o montante reembolsado antecipadamente corresponda a uma tranche contratada a taxa fixa aplicar-se-á a penalidade acima referida (ver Reembolso antecipado voluntário). |
| ***Cash Sweep*** | Após o termo do Período de Disponibilidade e o termo do Período de Carência, e sem prejuízo do estrito cumprimento da Afetação Prioritária dos Cash Flows, em cada data de pagamento, a Vimágua obriga-se a efetuar reembolsos antecipados obrigatórios equivalentes a, pelo menos, [50%] dos excedentes de tesouraria gerados disponíveis na Conta de Receitas |
| **Aplicação reembolsos antecipados parciais** | Por ordem inversa de maturidade. |
| **Período de pagamento de juros** | Períodos, previsivelmente, semestrais. |
| **Regime de taxa de juro** | Taxa de juro variável ou taxa fixa, consoante opção do cliente. |
| **Taxa de Juro** | Taxa Base [(com *floor* zero)] + Margem. |
| **Taxa Base** | Euribor correspondente ao período de pagamento de juros que vier a ser definido, previsivelmente, a Euribor 6 meses. |
| **Margem** | [2,00%] a que resultar da(s) proposta(s) selecionada após consulta ao mercado. |
| **Cobertura de taxa de risco** | Ver comentários em "Regime Taxa de Juro". |
| **Comissão de Imobilização** | [35%] da Margem. |
| **Custos de reestruturação (*up-front*)** | [2,00] *up-front*.<br>*[Nota: Para efeito da atualização do Caso Base e análises de sensibilidade considerou-se os seguintes custos de reestruturação:*<br>• *Comissão de Reestruturação: [1,75%] do montante do financiamento, a repartir pelos Bancos financiadores;*<br>• *Outros: [0,25%] k€ relativos a custos com assessorias externas e DD's que se venham a revelar necessárias/requeridas para a reestruturação, nomeadamente as assessorias Legais e Técnica.]* |
| **Comissão de Agência** | [50.000,00] euros ano, a preços de 2023 a pagar na data de aniversário de celebração do contrato financiamento e até à sua maturidade final. |
| **Alocação Prioritária dos Cash Flows** | Em casa período, os recebimentos da Mutuária serão aplicados de acordo com a seguinte prioridade:<br>(a) gastos de exploração, operação e manutenção, incluindo seguros, impostos, e outros gastos gerais da atividade corrente da Mutuária;<br>(b) gastos de investimentos definidos no PPI; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (c) pagamento de comissões, despesas e encargos, impostos e taxas e juros relacionados com o financiamento;<br>(d) pagamento dos reembolsos do financiamento;<br>(e) contribuições para a Conta de Reserva do Serviço da Dívida;<br>(f) contribuições para a Conta de Reserva de Investimento;<br>(g) *cash sweep*;<br>(h) distribuição de dividendos, reservas e prestações acessórias aos Acionistas. |
| **Restrições às Distribuições** | Salvo autorização em contrário dos Bancos, por escrito, a Mutuária obriga-se a não proceder, seja sob que forma for, a quaisquer Distribuições aos Acionistas se se verificar qualquer uma das seguintes situações e enquanto qualquer delas se mantiver:<br>(a) não for respeitada a Afetação Prioritária dos Cash-flows;<br>(b) a Conta de Reserva do Serviço da Dívida não estiver provisionada com o Saldo Mínimo CRSD;<br>(c) o contrato de gestão não estiver válido e em vigor ou tenha sido extinto ou resolvido;<br>(d) se o RCASD Histórico apresentar valor inferior a 1,20x;<br>(e) se o RCASD Atual apresentar valor inferior a 1,20x;<br>(f) se o RCVE apresentar valor inferior a 1,30x;<br>(g) durante o Período de Disponibilidade;<br>(h) ocorra e se verifique uma Situação de Vencimento ou Potencial Situação de Vencimento;<br>(i) esteja em curso um processo de reequilíbrio financeiro nos termos do Contrato de Gestão.<br><br>Adicionalmente, sem o consentimento prévio dos Bancos, não poderá ocorrer mais de [1] Distribuição por ano. |
| **Montante máximo a Distribuir** | Até ao termo do Período de Carência, verificadas as condições para Distribuição, da Distribuição, não poderá resultar num RCASD Atual após Distribuições inferior a [1,05x]. |
| **Rácios Insuficientes (ou mínimos)** | RCASD Histórico < 1,05x;<br>RCASD Atual < 1,05x;<br>RCVE < 1,10x;<br>RE < 1,05x. |
| **RCASD Atual (sem Caixa)** | O rácio correspondente ao quociente entre:<br>(a) Numerador. O CFADS projetado para o Período de Cálculo em vigor que se inicia na Data de Referência;<br>(b) Denominador. O Serviço da Dívida previsto para o Período de Cálculo em vigor referido na alínea anterior. |
| **RCASD Histórico** | O rácio correspondente ao quociente entre: |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| **(sem Caixa)** | (a) Numerador. O CFADS verificado no respetivo Período de Cálculo que termina na Data de Referência;<br>(b) Denominador. O Serviço da Dívida durante o Período de Cálculo referido na alínea anterior; |
| **RCASD Atual com Caixa** | O rácio correspondente ao quociente entre:<br>(a) Numerador. O CFADS projetado para o Período de Cálculo em vigor que se inicia na Data de Referência, adicionado do saldo de caixa existente no início do Período de Cálculo;<br>(b) Denominador. O Serviço da Dívida previsto para o Período de Cálculo em vigor referido na alínea anterior. |
| **RCVE** | O rácio correspondente ao quociente entre:<br>(a) Numerador. O valor catual líquido do CFADS desde a data se inicia na Data de Referência até à data do último vencimento do empréstimo;<br>(b) Denominador. O valor nominal do capital em dívida do financiamento na Data de Referência. |
| **Rácio de Equilíbrio (ou "RE")** | O rácio definido no novo Contrato de Gestão para efeitos de verificação da necessidade de reposição do equilíbrio económico-financeiro. Este rácio corresponderá ao quociente entre:<br>(a) Numerador. O agregado entre:<br>(i) o CFADS verificado no respetivo Período de Cálculo que termina na Data de Referência;<br>(ii) o saldo de caixa existente no início do Período de Cálculo (excluindo os saldos das Contas de Reserva do Projeto); e,<br>(iii) do fluxo líquido de e para a CRSD;<br>(b) Denominador. O Serviço da Dívida do Empréstimo previsto para o Período de Cálculo em vigor referido na alínea anterior.<br><br>O valor da transferência financeira a realizar pelos Municípios para reposição do equilíbrio da Vimágua corresponderá ao montante necessário que, adicionado ao Numerador, resulte num RE não inferior a 1,05x deduzido dos excedentes de caixa (excluindo os saldos das Contas de Reserva do Projeto e outros saldos de depósitos obrigatórios) existente.<br>O apuramento do RE deverá ser realizado numa base anual com base nas contas aprovadas e auditadas. |
| **CFASD** | O Cash Flow Disponível para o Serviço da Dívida corresponde, em qualquer período, à soma de:<br>• recebimentos da Mutuária, incluindo as compensações de seguros relativas à interrupção da atividade;<br>• aportações efetivas de fundos próprios dos Acionistas, incluindo as transferências financeiras efetuadas ao abrigo do Novo Contrato de Gestão Delegada;<br>• desembolsos de financiamentos autorizados;<br>• libertação de fundos depositados na CRI; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | • rendimentos obtidos de depósitos, nomeadamente os juros recebidos relativos aos saldos das Contas de Reserva do Projeto.<br>deduzido da soma de:<br>• pagamentos relacionados com a operação e manutenção;<br>• pagamentos das despesas de investimento autorizadas (PPI), deduzidas de eventuais subsídios ao investimento recebidos;<br>• dotação de fundos para a CRI; |
| **Serviço da Dívida** | Em qualquer período, corresponde à soma do capital, juros, comissões, impostos e encargos devidos no âmbito do contrato de financiamento, com exceção dos montantes referentes a reembolsos antecipados voluntários e a reembolsos antecipados obrigatórios. |
| **Período de Cálculo** | O período de doze meses com início em 1 de janeiro ou 1 de Julho e termo, respetivamente, em 31 de Dezembro ou 30 de Junho, de cada ano. |
| **Data de Referência** | O dia 1 de Janeiro de cada ano, com referência ao qual serão efetuadas atualizações do Caso Base ou do Caso Base Atualizado, tendo por base os 12 (doze) meses imediatamente anteriores. |
| **Caso Base** | O conjunto de pressupostos e projeções económico-financeiras reportados à data de celebração do contrato de financiamento. |
| **Caso Base Atualizado** | O Caso Base atualizado a cada data de Referência mais recente. |
| **Contas de Reserva do Projeto** | A Conta de Reserva de Investimento (**"CRI"**) e a Conta de Reserva de Serviço da Dívida (**"CRSD"**). |
| **Conta de Reserva de Investimento (saldo mínimo)** | A Conta de Reserva para Investimento deverá, no início de cada ano civil, estar provisionada com os fundos correspondentes à soma dos seguintes valores:<br>(i) 60% (sessenta por cento) do montante do investimento autorizado orçamentado para esse ano que exceda o valor de EUR 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil) euros, a preços de 2008;<br>(ii) 30% (trinta por cento) do montante do Investimento Autorizado orçamentado para o ano seguinte que exceda o valor de EUR 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil) euros, a preços de 2008; e<br>(iii) 10% (trinta por cento) do montante do Investimento Autorizado orçamentado para o ano posterior ao ano seguinte que exceda o valor de EUR 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil) euros, a preços de 2008. |
| **Conta de Reserva do Serviço da Dívida (saldo mínimo)** | A Conta de Reserva do Serviço da Dívida deverá estar, em cada momento, provisionada com os fundos correspondentes a 100% do Serviço da Dívida estimado para o período que se vença na Data de Pagamento de Juros subsequente. |
| **Situações de Vencimento Antecipado** | As habitualmente prestadas em financiamentos estruturados em regime *project* e que, no essencial, já figuram no clausulado do financiamento *project* catual, incluindo os respetivos períodos de sanação (3 dias para incumprimento de obrigações pecuniárias e 15 dias para as restantes situações).<br>Entre outras, constituirão situações de vencimento antecipado, as seguintes ocorrências:<br>(a) Incumprimento de obrigações pecuniárias (não Pagamento<br>(b) Incumprimento dos Contratos de Projeto e Financeiros; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (c) Prestação de Informação Errónea;<br>(d) Incumprimento da Legislação;<br>(e) Insolvência ou Suspensão da Atividade;<br>(f) *Cross Default*;<br>(g) Ineficácia das Garantias;<br>(h) Realização de Distribuições não Autorizadas;<br>(i) Incumprimento dos Rácios Mínimos;<br>(j) Eventos de Força Maior;<br>(k) Alienação de Ativos sem o consentimento prévio dos Bancos;<br>(l) Ações Judiciais;<br>(m) Reservas dos Auditores Externos;<br>(n) Utilizações Indevidas dos fundos disponibilizados no âmbito do financiamento.<br>(o) Nulidade Contratual |
| **Obrigações da Mutuária** | As habitualmente prestadas em financiamentos estruturados em regime *project* e que, no essencial, se deverão manter em condições semelhantes às garantias prestadas aos Bancos no âmbito do financiamento *project* catual. A Mutuária compromete-se a, sem o consentimento prévio dos Bancos, a (mas não limitado):<br>(a) não desenvolver qualquer atividade comercial ou industrial para além do exercício das atividades cobertas pelos Contratos Relevantes;<br>(b) não alienar ativos;<br>(c) cumprir leis e regulamentos relativos ao meio e proteção ambiental;<br>(d) não contratar endividamento adicional nem conceder empréstimos;<br>(e) assegurar a constituição e manutenção das Garantias, enquanto não se encontrarem integralmente pagas todas as Obrigações Garantidas;<br>(f) *negative pledge*;<br>(g) não prestar garantias;<br>(h) pagamento de impostos e contribuições;<br>(i) contratar os Seguros com companhias de seguros de elevada reputação;<br>(j) exercer (ou não renunciar) na íntegra todos os direitos e faculdades decorrentes dos Contratos Relevantes;<br>(k) não alterar, aditar ou prorrogar, denunciar, rescindir ou revogar, expressa ou tacitamente, qualquer um dos Contratos Relevantes;<br><br>relativamente às obrigações de carácter financeiro, entre outras:<br>(l) não exceder as despesas de manutenção e exploração em mais de 10% por cento dos valores previstos no Orçamento de Exploração; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (m) não exceder as despesas de investimento em mais de 10% por cento dos valores previstos no Orçamento de Investimentos e assegurar que, no período de 2023 a 2037, do balanço entre os investimentos históricos e investimentos previstos a preços constantes não é superior ao valor dos investimentos previstos no PPI para esse período à data de celebração do contrato; |
| **Alterações de Condições** | As situações em que:<br>(a) o indexante da Taxa Base deixe de ser divulgado, temporária ou definitivamente; ou<br>(b) relativamente aos Bancos (e salvo por razões imputáveis aos próprios Bancos):<br>(i) não seja possível a esses Bancos, obter "funding" no mercado interbancário europeu em montante suficiente para que os Bancos em causa possam realizar a sua participação em qualquer utilização, ou<br>(ii) a taxa de juro não reflita de forma adequada o custo de "funding" para esses Bancos relativamente à sua participação em qualquer utilização. |
| **Garantias** | As habitualmente prestadas em financiamentos estruturados em regime *project* e que, no essencial, se deverão manter em condições semelhantes às garantias prestadas aos Bancos no âmbito do financiamento *project* catual, nomeadamente:<br>(a) primeiro penhor sobre as ações do capital social da Mutuária;<br>(b) promessa de constituição de primeiro penhor sobre todas as novas ações representativas do capital social da Mutuária;<br>(c) primeiro penhor sobre os créditos que os Acionistas detêm sobre a Mutuária, que à data totalizam EUR 12.240.000, a título de prestações acessórias;<br>(d) promessa de constituição de penhor sobre os créditos que os Acionistas venham a deter sobre a Mutuária<br>(e) primeira hipoteca sobre todos os ativos imobiliários, que constituem o património da Mutuária;<br>(f) promessa de constituição de primeira hipoteca sobre os imóveis futuros, que venham a constituir o património da Mutuária;<br>(g) penhor sobre os saldos das Contas da Mutuária no Banco Agente;<br>(h) penhor sobre os saldos das Contas Bancárias da Mutuária em Outros Bancos (se autorizadas);<br>(i) cedência pela Mutuária dos seus créditos emergentes de:<br>• os contratos de seguros (Endosso das Apólices de Seguros),<br>• as indemnizações e compensações recebidas pela Mutuária ao abrigo dos contratos de seguros e ou dos Contratos Relevantes; e<br>• os créditos da Mutuária sobre os Municípios decorrentes de alterações por estes impostas e ou resultantes de indemnizações devidas no âmbito do novo Contrato de Gestão Delegada, designadamente as determinadas por situações de força maior, equilíbrio de contas, reposição do equilíbrio económico-financeiro ou resolução ou extinção do Contrato de Gestão Delegada; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (j) Cedência pelos Acionistas dos seus créditos sobre a Mutuária. |
| **Garantias decorrentes do Novo Contrato de Gestão Delegada** | A estabelecer/confirmar em sede do Novo Contrato de Gestão Delegada:<br>(a) Os Municípios obrigam-se, nos termos previstos na Lei n.50/2012, de 31 de agosto, a realizar uma transferência financeira, no montante necessário para equilibrar o Resultado de Exploração Operacional, acrescido dos encargos financeiros, caso este se apresente negativo;<br>(b) A trajetória tarifária (indexada à inflação) pode ser reduzida caso e nos termos em que os Municípios decidam atribuir subsídios em montante suficiente à Vimágua para cobertura dos custos diretos e indiretos suportados na prestação de serviços e fornecimentos de bens objeto da sua atividade;<br>(c) caso ocorra um evento de reposição do equilíbrio (força maior, alteração legislativas, alterações ao plano de investimento impostas pelos Municípios, entre outros) que se traduza num Rácio de Equilíbrio inferior a 1,05x, e as partes não cheguem a acordo sobre a modalidade de reposição do equilíbrio económico-financeiro, os Municípios deverão realizar as transferências financeiras necessárias para repor o Rácio de Equilíbrio em valor não inferior a 1,05x;<br>(d) a extinção do Contrato de Gestão, qualquer que seja a causa, implica a imediata assunção direta pelos Municípios de todos os respetivos direitos, obrigações e responsabilidades, incluindo os decorrentes de contratos celebrados entre a Vimágua e terceiros que tenham por objeto o financiamento, conservação e/ou exploração dos sistemas;<br>(e) caso a Vimágua adquira a posição contratual dos Municípios nos Contratos de Recolha de Efluentes, os Municípios obrigam-se a compensar financeiramente a Vimágua caso os valores mínimos de faturação ou de caudais neles estabelecidos excedam os valores subjacentes aos caudais efetivos. |
| **Eventos de Reposição do Equilíbrio Económico-Financeiro** | No Novo Contrato de Gestão Delegada, com exceção da alteração do n.º mínimo de utilizadores do serviço de distribuição de água, mantêm-se os eventos previstos no contrato de gestão catual:<br>(a) Diminuição do número de Utilizadores, do serviço de distribuição de água, para menos de 70.000;<br>(b) Alteração das normas ou legislação em vigor, que implique uma alteração dos pressupostos do Contrato de Gestão Delegada;<br>(c) Ocorrência de um facto de força maior, que implique uma alteração negativa dos pressupostos do Contrato de Gestão Delegada;<br>(d) Alteração relevante das condições do mercado financeiro;<br>(e) Alteração imposta pelos Municípios relativamente ao Plano de Investimentos ou às condições de desenvolvimento das atividades previstas no Novo Contrato de Gestão Delegada que tenham um impacto no equilíbrio económico-financeiro do contrato;<br>(f) Ocorrência de custos relevantes que tenham um impacto no equilíbrio económico-financeiro do contrato; |

| Condições para Refinanciamento da dívida *project* da Vimágua | |
|---|---|
| | (g) O Rácio de Equilíbrio seja inferior a 1,05x. |
| **Condições Precedentes à celebração do Novo Contrato** | Incluindo (mas não limitado):<br>(a) Aprovação prévia pelos Municípios do Novo Contrato de Gestão Delegada e do Plano de Reestruturação Financeira final;<br>(b) Celebração do Novo Contrato de Gestão Delegada;<br>(c) Se aplicável, obtenção do visto do Tribunal de Contas;<br>(d) Aprovação/Parecer favorável da ERSAR ao Novo Contrato de Gestão Delegada, ao plano de Reestruturação Financeira final e ao Caso Base suporte;<br>(e) Se requeridas, *Due Diligences* satisfatórias para os Bancos a cobrir, incluindo (mas não limitadas), os seguintes aspetos:<br>• Legal (nomeadamente quanto aos termos e condições do Novo Contrato de Gestão Delegada);<br>• Técnica (adequabilidade do plano de investimentos no horizonte de 2037 e razoabilidade dos pressupostos de gastos de O&M dos investimentos projetados tendo em conta os objetivos estratégicos previstos e iniciativas estratégicas a implementar pela Vimágua constantes dos Anexos II e III do Novo Contrato de Gestão Delegada). |
| **Condições Precedentes ao Desembolso** | Incluindo (mas não limitado):<br>(a) confirmação pela Mutuária que se mantêm inteiramente válidas e em vigor as Declarações e Garantias prestadas;<br>(b) não tenha ocorrido qualquer situação de Alteração das Condições;<br>(c) verificação de que, nas Datas de Referência subsequentes ao desembolso cumpre com os níveis de Rácios Mínimos;<br>(d) confirmação de que:<br>• todos os Contratos Relevantes se encontram válidos e em vigor;<br>• não se verifica nenhuma situação de mora no cumprimento, ou cumprimento defeituoso, ou de incumprimento das obrigações da Mutuária em qualquer um dos Contratos Relevantes;<br>• não existe qualquer situação de litígio judicial ou extrajudicial na qual a Creditada seja parte passiva ou demandada, e que possa determinar o incumprimento dos Contratos Relevantes;<br>(e) se mantêm s coberturas de seguro;<br>(f) ausência de qualquer Situação de Vencimento ou Potencial Situação de Vencimento. |

| MAPA DE CASH FLOW (método indirecto) | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mapa de Cash Flow** | | | | | | |
| Proveitos Operacionais | 20 450 175 | 20 335 251 | 23 304 958 | 24 500 492 | 25 184 673 | 25 891 191 |
| Custos de Operação e Manutenção | -14 465 473 | -15 499 888 | -15 946 611 | -16 280 249 | -16 620 893 | -16 968 692 |
| Acréscimo de Custos (Férias, Natal, Seguros e Outros) | - | - | - | - | - | - |
| Impostos s/ Lucros Pagos | -236 089 | -896 106 | -294 817 | -1 366 637 | -1 839 007 | -1 587 509 |
| Variação do Fundo de Maneio | -1 541 963 | 2 610 778 | -732 632 | 19 045 | -46 831 | -57 891 |
| Compensações municípios: Equilíbrio Contas (cl.ª 11.4 do CdGD) | - | - | - | - | - | - |
| Outros resultados e variações deduzido de outros itens não-caixa | -0 | - | - | - | - | - |
| **Cash-Flow de Exploração** | **4 206 649** | **6 550 035** | **6 330 899** | **6 872 651** | **6 677 941** | **7 277 100** |
| Investimentos em Activos Fixos | -3 985 164 | -3 268 394 | -10 905 372 | -10 049 671 | -6 394 807 | -5 340 230 |
| Subsídios ao Investimento - Ramais | 784 533 | 525 236 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 |
| Doações | 5 394 | - | - | - | - | - |
| Subsídios ao Investimento - Empreitadas | 950 723 | - | 2 325 163 | 2 964 974 | - | - |
| Var. Fornecedores de Imobilizado | -70 323 | 130 270 | 667 626 | -83 827 | -300 479 | 81 740 |
| **Cash-flow livre antes de financiamento** | **1 891 813** | **3 937 147** | **-922 433** | **363 377** | **641 907** | **2 514 380** |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | -12 875 | -31 914 | -34 679 | -23 305 | -11 541 | -2 980 |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Longo Prazo) | -423 672 | -237 238 | -141 726 | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | -13 058 | -39 271 | -51 142 | -44 053 | -35 760 | -27 430 |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Tesouraria) | -1 314 | -1 314 | -1 318 | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Nova dívida/refinanciamento | - | - | -673 993 | -584 470 | -761 368 | -829 920 |
| Enc. Financeirosde Linha Curto Prazo | - | - | - | - | - | - |
| **Encargos Financeiros Totais** | **-450 919** | **-309 737** | **-902 859** | **-651 827** | **-808 169** | **-860 330** |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | -197 636 | -200 000 | -202 393 | -204 815 | -207 266 | -127 051 |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Longo Prazo) | -1 382 661 | -1 442 328 | -1 510 410 | - | - | - |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | -62 500 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Tesouraria) | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Nova dívida/refinanciamento | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - |
| **Total dos Reembolsos de Dívida Bancária** | **-1 642 797** | **-1 767 328** | **-1 837 804** | **-329 815** | **-332 266** | **-252 051** |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Longo Prazo) | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | 1 250 000 | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Tesouraria) | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Nova dívida/refinanciamento | - | - | 8 688 080 | 380 684 | 5 931 236 | - |
| Aumentos de Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - |
| **Total dos Aumentos de Dívida Bancária** | **1 250 000** | **0** | **8 688 080** | **380 684** | **5 931 236** | **0** |
| Rendimentos de Contas de Reserva | - | - | - | - | - | - |
| Variação de Contas de Reserva | -786 898 | -1 860 081 | -77 015 | 2 066 197 | 538 448 | 384 082 |
| **Cash Flow do período após o Serviço da Dívida** | **261 200** | **-0** | **4 947 970** | **1 828 616** | **5 971 156** | **1 786 081** |
| Rendimentos Excedentes Tesouraria | - | - | - | - | - | - |
| Excedentes Tesouraria, início de período | 0 | 0 | -0 | 0 | 1 828 616 | 7 799 772 |
| Reembolso antecipado (refi/reestruturação) | - | - | -3 256 542 | - | - | - |
| Cash sweep para Nova dívida/refinanciamento | - | - | - | - | - | -4 792 926 |
| Reposição equilíbrio financeiro | - | - | - | - | - | - |
| **Cash Flow disponível p/ Accionista** | **261 200** | **0** | **1 691 427** | **1 828 616** | **7 799 772** | **4 792 926** |
| Aumentos de Fundos Próprios | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Fundos Próprios | - | - | - | - | - | - |
| Juros de Prestações Suplementares/Suprimentos pagos | - | - | - | - | - | - |
| Pagamento de contrapartidas Municípios | -261 200 | - | -1 691 427 | - | - | - |
| Dividendos Pagos | - | - | - | - | - | -4 792 926 |
| **Excedentes de Tesouraria no final do período (>0)** | **0** | **0** | **0** | **1 828 616** | **7 799 772** | **0** |
| **Necessidades de Financiamento de Curto Prazo (<0)** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |

# PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL

# 6 – PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL

Os presentes documentos previsionais, para além de respeitarem a experiência dos últimos anos de atividade, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, materialidade e da especialização, segundo o qual os rendimentos e ganhos e os gastos e perdas são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Foi considerada, na elaboração das demonstrações previsionais, a proposta de atualização tarifária, com o aumento de 3,3% em 2024.

Foram, ainda, considerados os pressupostos com impacto económico e financeiro constantes do projeto de Contrato de Gestão Delegada.

Até à data de elaboração do presente documento não ocorreu qualquer evento que comprometesse a missão e a atividade operacional da Vimágua, tendo sido garantida a continuidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

A seguir apresentam-se as seguintes demonstrações, contendo os dados históricos de 2022, a previsão de fecho do ano de 2023 e a previsão para 2024:

- Demonstração Previsional dos Resultados por Natureza
- Demonstração Previsional dos Resultados por Atividades
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa

## 6.1 – Demonstração Previsional dos Resultados por Natureza

| Unidade: Euros | 2022 Real | 2023 Previsão Fecho | 2024 Previsão |
|---|---|---|---|
| +Vendas | 6 697 534 | 7 122 046 | 7 585 505 |
| +Prestações de Serviço | 13 683 126 | 13 213 204 | 15 719 453 |
| +Outros Rendimentos | 1 866 439 | 1 654 055 | 1 770 530 |
| **=Proveitos Operacionais** | **22 247 099** | **21 989 306** | **25 075 488** |
| -Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | -51 174 | -59 082 | -59 082 |
| -Fornecimento e Serviços Externos | -10 042 429 | -10 613 403 | -11 226 353 |
| -Custos de Pessoal | -4 203 168 | -4 588 249 | -4 800 385 |
| -Outros Custos Operacionais | -168 701 | -239 154 | -267 825 |
| - Amortizações do Exercício | -4 604 035 | -4 325 803 | -4 438 287 |
| - Provisões do Exercício | -223 052 | - | - |
| - Imparidades | -119 334 | - | - |
| **=Resultados Operacionais** | **2 835 205** | **2 163 615** | **4 283 557** |
| -Gastos Financeiros | -450 919 | -309 737 | -497 468 |
| +Proveitos Financeiros | - | - | - |
| **=Resultados Financeiros** | **-450 919** | **-309 737** | **-497 468** |
| **=Resultados Antes de Impostos** | **2 384 286** | **1 853 878** | **3 786 088** |
| - Impostos s/ Lucros | -602 393 | -438 983 | -932 486 |
| + Impostos Diferidos | - | - | - |
| **=Resultados Líquidos** | **1 781 893** | **1 414 895** | **2 853 602** |

## 6.2 – Demonstração Previsional dos Resultados por Atividades

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2022 - Real | | 2023 - Previsão Fecho | | 2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unidade: Euros | AA | AR | AA | AR | AA | AR |
| + Vendas | 6 697 534 | - | 7 122 046 | - | 7 585 505 | - |
| + Prestações de Serviço | 3 473 716 | 10 223 235 | 2 311 583 | 10 901 622 | 3 927 072 | 11 792 381 |
| + Outros Rendimentos | 642 126 | 1 224 312 | 558 439 | 1 095 617 | 597 763 | 1 172 767 |
| **= Proveitos Operacionais** | **10 813 377** | **11 447 547** | **9 992 068** | **11 997 238** | **12 110 340** | **12 965 148** |
| - Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | -51 174 | | -59 082 | | -59 082 | |
| - Fornecimento e Serviços Externos | -3 154 482 | -6 887 947 | -3 289 856 | -7 323 547 | -3 307 495 | -7 511 823 |
| - Custos de Pessoal | -2 984 249 | -1 218 919 | -3 257 657 | -1 330 592 | -3 408 273 | -1 392 112 |
| - Outros Custos Operacionais | -119 778 | -48 923 | -169 799 | -69 355 | -190 156 | -77 669 |
| - Amortizações do Exercício | -2 597 126 | -2 006 909 | -2 440 176 | -1 885 627 | -2 503 628 | -1 934 659 |
| - Provisões do Exercício | -113 757 | -109 296 | - | - | - | - |
| - Imparidades | -60 860 | -58 474 | - | - | - | - |
| **= Resultados Operacionais** | **1 731 950** | **1 117 080** | **775 498** | **1 388 118** | **2 641 705** | **2 048 885** |
| - Gastos Financeiros | -284 079 | -166 840 | -195 134 | -114 603 | -569 836 | -334 666 |
| + Proveitos Financeiros | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Financeiros** | **-284 079** | **-166 840** | **-195 134** | **-114 603** | **-569 836** | **-334 666** |
| **= Resultados Correntes** | **1 447 871** | **950 240** | **580 363** | **1 273 515** | **2 071 869** | **1 714 220** |
| + Proveitos Extraordinários | - | - | - | - | - | - |
| - Custos Extraordinários | 0 | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Extraordinários** | **0** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **= Resultados Antes de Impostos** | **1 447 871** | **950 240** | **580 363** | **1 273 515** | **2 071 869** | **1 714 220** |
| - Impostos s/ Lucros | -307 220 | -295 173 | -223 881 | -215 101 | -475 568 | -456 918 |
| + Impostos Diferidos | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Líquidos** | **1 140 651** | **655 068** | **356 482** | **1 058 413** | **1 596 301** | **1 257 301** |

## 6.3 – Balanço Previsional

| BALANÇO | | 2023 | | | 2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unidade: Euros | Previsão Fecho | AA | AR | Previsão | AA | AR |
| Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis Bruto | 108 661 124 | 62 232 410 | 46 428 713 | 119 566 496 | 68 478 136 | 51 088 359 |
| Amortizações Acumuladas | -62 475 394 | -32 772 629 | -29 702 764 | -66 913 680 | -35 100 814 | -31 812 865 |
| **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis Líquido** | **46 185 730** | **29 459 782** | **16 725 949** | **52 652 815** | **33 377 322** | **19 275 494** |
| Inventários | 921 482 | 580 534 | 340 948 | 921 482 | 580 534 | 340 948 |
| Clientes | 1 503 430 | 766 749 | 736 681 | 1 676 564 | 855 047 | 821 516 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 209 773 | 132 157 | 77 616 | 214 914 | 135 396 | 79 518 |
| Outros Créditos a Receber | 1 766 783 | 901 059 | 865 724 | 1 766 783 | 901 059 | 865 724 |
| Caixa e depósitos bancários | 6 338 635 | 3 232 704 | 3 105 931 | 6 886 081 | 3 511 901 | 3 374 180 |
| **Ativo Circulante** | **10 740 103** | **5 613 203** | **5 126 900** | **11 465 824** | **5 983 938** | **5 481 886** |
| Outros investimentos financeiros | 30 991 | 19 524 | 11 467 | 30 991 | 19 524 | 11 467 |
| Gastos a Reconhecer | 197 955 | 124 712 | 73 243 | 197 955 | 124 712 | 73 243 |
| Impostos Diferidos Ativos | - | - | - | - | - | - |
| **Ativo Total** | **57 154 780** | **35 217 221** | **21 937 559** | **64 347 586** | **39 505 496** | **24 842 091** |
| Capital subscrito | 500 000 | 315 000 | 185 000 | 7 887 847 | 4 969 344 | 2 918 503 |
| Outros instrumentos de capital próprio | 12 240 000 | 7 711 200 | 4 528 800 | 12 240 000 | 7 711 200 | 4 528 800 |
| Reservas legais | 147 701 | 93 052 | 54 649 | 218 446 | 137 621 | 80 825 |
| Resultados transitados | 5 606 847 | 2 859 492 | 2 747 355 | 6 950 998 | 3 545 009 | 3 405 989 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 5 294 701 | 3 335 662 | 1 959 039 | 6 235 073 | 3 928 096 | 2 306 977 |
| Resultado líquido do período | 1 414 895 | 356 482 | 1 058 413 | 2 853 602 | 1 596 301 | 1 257 301 |
| **Total do capital próprio** | **25 204 144** | **14 670 887** | **10 533 257** | **36 385 966** | **21 887 570** | **14 498 396** |
| Provisões | 323 734 | 203 952 | 119 782 | 323 734 | 203 952 | 119 782 |
| Financiamentos obtidos | 6 570 978 | 4 139 716 | 2 431 262 | 10 166 355 | 6 404 804 | 3 761 551 |
| Outros instrumentos financeiros | - | - | - | - | - | - |
| Outras dívidas a pagar - Ajustamento em subsídio | 1 483 314 | 934 488 | 548 826 | 1 756 325 | 1 106 485 | 649 840 |
| Fornecedores | 10 831 059 | 6 823 567 | 4 007 492 | 1 751 738 | 1 103 595 | 648 143 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 281 527 | 177 362 | 104 165 | 835 318 | 526 250 | 309 068 |
| Outras dívidas a pagar | 4 992 618 | 3 145 350 | 1 847 269 | 5 660 244 | 3 565 954 | 2 094 290 |
| Diferimentos | 7 467 405 | 4 704 465 | 2 762 940 | 7 467 905 | 4 704 780 | 2 763 125 |
| **Total do passivo** | **31 950 636** | **20 128 900** | **11 821 735** | **27 961 620** | **17 615 821** | **10 345 799** |
| **Total do Capital Próprio e do Passivo** | **57 154 780** | **34 799 788** | **22 354 992** | **64 347 586** | **39 503 391** | **24 844 195** |

## 6.4 – Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA<br>Unidade: Euros | 2022<br>Real | 2023<br>Previsão Fecho | 2024<br>Previsão |
|---|---|---|---|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| **Recebimentos de clientes** | 21 651 870 | 21 500 503 | 24 530 121 |
| **Pagamentos a fornecedores** | -11 327 424 | -12 538 244 | -13 986 064 |
| **Pagamentos ao pessoal** | -4 203 168 | -4 588 249 | -4 800 385 |
| **Caixa gerada pelas operações** | **6 121 278** | **4 374 009** | **5 743 672** |
| Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento | -236 090 | -896 106 | -294 817 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 2 005 750 | 1 049 766 | 1 049 766 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)** | **7 890 938** | **4 527 670** | **6 498 621** |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | -4 055 487 | -3 261 497 | -10 735 648 |
| Ativos intangíveis | - | - | - |
| Outros ativos | -7 350 | -7 718 | -8 104 |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| Subsídios de investimento | 950 723 | - | - |
| **Fluxo das atividades de investimento (2)** | **-3 112 114** | **-3 269 215** | **-10 743 752** |
| Outras operações de financiamento | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | 8 688 080 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| Financiamentos obtidos | - | -1 442 328 | -1 510 410 |
| Juros e gastos similares | - | - | - |
| **Fluxo das atividades de financiamento (3)** | **-** | **-1 442 328** | **7 177 670** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)** | **4 778 825** | **-183 873** | **2 932 539** |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | **4 326 349** | **7 362 880** | **6 338 635** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **7 362 880** | **6 338 635** | **6 886 081** |

# MAPAS DO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA EVEF/PPI 2023-2037

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| + Vendas | 6 408 570 | 6 376 952 | 6 697 534 | 7 122 046 | 7 585 505 | 7 978 874 | 8 146 431 | 8 317 506 | 8 492 173 | 8 670 509 | 8 852 590 | 9 038 494 | 9 228 302 | 9 422 097 | 9 619 961 | 9 821 980 | 10 028 241 | 10 238 834 |
| + Prestações de Serviço | 12 904 503 | 13 048 547 | 13 683 126 | 13 213 204 | 15 719 453 | 16 521 618 | 17 038 242 | 17 573 686 | 18 132 161 | 18 711 687 | 19 313 219 | 19 719 769 | 20 135 033 | 20 558 768 | 20 991 583 | 21 433 582 | 21 884 583 | 22 345 372 |
| + Outros Rendimentos | 1 775 600 | 2 140 453 | 1 866 439 | 1 654 055 | 1 770 530 | 1 919 192 | 1 933 091 | 1 684 038 | 1 449 039 | 1 427 697 | 1 405 604 | 1 375 578 | 1 246 610 | 915 221 | 879 521 | 878 654 | 883 504 | 886 147 |
| **= Proveitos Operacionais** | **21 088 673** | **21 565 952** | **22 247 099** | **21 989 306** | **25 075 488** | **26 419 684** | **27 117 764** | **27 575 230** | **28 073 373** | **28 809 893** | **29 571 412** | **30 133 841** | **30 609 946** | **30 896 085** | **31 491 064** | **32 134 217** | **32 796 329** | **33 470 353** |
| - Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | -49 863 | -51 934 | -51 174 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 | -59 082 |
| - Fornecimento e Serviços Externos | -11 032 153 | -11 198 135,45 | -10 042 429 | -10 613 403 | -10 819 319 | -11 046 525 | -11 278 502 | -11 515 350 | -11 757 172 | -12 004 073 | -12 256 159 | -12 513 538 | -12 776 322 | -13 044 625 | -13 318 562 | -13 598 252 | -13 883 815 | -14 175 375 |
| - Custos de Pessoal | -3 798 455 | -3 972 949 | -4 203 168 | -4 588 249 | -4 800 385 | -4 901 193 | -5 004 118 | -5 109 205 | -5 216 498 | -5 326 044 | -5 437 891 | -5 552 087 | -5 668 681 | -5 787 723 | -5 909 265 | -6 033 360 | -6 160 060 | -6 289 422 |
| - Outros Custos Operacionais | -347 897 | -285 707 | -168 701 | -239 154 | -267 825 | -273 449 | -279 192 | -285 055 | -291 041 | -297 153 | -303 393 | -309 764 | -316 269 | -322 911 | -329 692 | -336 616 | -343 685 | -350 902 |
| - Amortizações do Exercício | -4 253 725 | -4 374 432 | -4 604 035 | -4 325 803 | -4 438 287 | -3 809 830 | -3 651 031 | -3 021 827 | -3 001 622 | -2 872 893 | -2 921 739 | -2 998 398 | -2 889 970 | -2 254 718 | -2 226 106 | -2 288 862 | -2 356 715 | -2 430 131 |
| - Provisões do Exercício | - | 8 489 | -223 052 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Imparidades | -49 102 | -230 867 | -119 334 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| + Reversões de Amortizações e Ajustamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| + TPPE: Custos de Exploração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Operacionais** | **1 557 478** | **1 460 417** | **2 835 205** | **2 163 615** | **4 690 591** | **6 329 605** | **6 845 839** | **7 584 711** | **7 747 958** | **8 250 648** | **8 593 148** | **8 700 972** | **8 899 621** | **9 427 026** | **9 648 356** | **9 818 045** | **9 992 971** | **10 165 441** |
| - Enc. Financ. de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | -17 709 | -15 307 | -12 875 | -31 914 | -34 679 | -23 305 | -11 541 | -2 980 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Enc. Financ. de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Longo Prazo) | -574 897 | -507 652 | -423 672 | -237 238 | -141 726 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Enc. Financ. de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | - | - | -13 058 | -39 271 | -51 142 | -44 053 | -35 260 | -27 430 | -21 245 | -15 542 | -10 201 | -5 067 | -1 267 | - | - | - | - | - |
| - Enc. Financ. de Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Tesouraria) | -1 318 | -1 314 | -1 314 | -1 314 | -1 318 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Enc. Financeiros de Nova dívida/refinanciamento | - | - | - | - | -675 637 | -584 685 | -761 945 | -829 053 | -550 284 | -451 350 | -367 538 | -287 684 | -209 706 | -132 071 | -54 048 | -7 720 | - | - |
| - Enc. Financ. de Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Juros de Suprimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| + Proveitos Financeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| + TPPE: Encargos Financeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Financeiros** | **-593 925** | **-524 273** | **-450 919** | **-309 737** | **-904 502** | **-652 042** | **-808 746** | **-859 463** | **-571 529** | **-466 892** | **-377 739** | **-292 750** | **-210 973** | **-132 071** | **-54 048** | **-7 720** | **-** | **-** |
| **= Resultados Correntes** | **963 553** | **936 143** | **2 384 286** | **1 853 878** | **3 786 088** | **5 677 562** | **6 037 093** | **6 725 248** | **7 176 429** | **7 783 756** | **8 215 409** | **8 408 221** | **8 688 648** | **9 294 956** | **9 594 308** | **9 810 326** | **9 992 971** | **10 165 441** |
| + Proveitos Extraordinários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Custos Extraordinários | -0 | 0 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| + Reequilíbrio das Contas (RAI <0, cl.ª 14 CdGD) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Extraordinários** | **-0** | **0** | **0** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **= Resultados Antes de Impostos** | **963 553** | **936 144** | **2 384 286** | **1 853 878** | **3 786 088** | **5 677 562** | **6 037 093** | **6 725 248** | **7 176 429** | **7 783 756** | **8 215 409** | **8 408 221** | **8 688 648** | **9 294 956** | **9 594 308** | **9 810 326** | **9 992 971** | **10 165 441** |
| - Impostos s/ Lucros | -303 922 | -268 504 | -602 393 | -438 983 | -932 486 | -1 414 692 | -1 506 714 | -1 682 079 | -1 797 566 | -1 958 351 | -2 077 331 | -2 130 634 | -2 208 034 | -2 375 057 | -2 457 673 | -2 517 425 | -2 567 972 | -2 615 714 |
| + Impostos Diferidos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **= Resultados Líquidos** | **659 631** | **667 639** | **1 781 893** | **1 414 895** | **2 853 602** | **4 262 871** | **4 530 379** | **5 043 169** | **5 378 863** | **5 825 405** | **6 138 078** | **6 277 588** | **6 480 614** | **6 919 899** | **7 136 635** | **7 292 900** | **7 425 000** | **7 549 727** |

| BALANÇO | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Activo Tangível e Intangível Bruto | 101 429 642 | 105 392 730 | 108 661 124 | 119 566 496 | 129 616 167 | 136 010 974 | 141 351 204 | 147 047 613 | 151 695 481 | 155 748 874 | 160 837 884 | 165 751 826 | 171 247 196 | 176 249 293 | 181 226 681 | 185 952 990 | 190 714 481 |
| Amortizações Acumuladas | -53 567 632 | -58 149 591 | -62 475 394 | -66 913 680 | -70 723 510 | -74 374 541 | -77 396 368 | -80 397 991 | -83 270 884 | -86 192 623 | -89 191 021 | -92 080 991 | -94 335 709 | -96 561 815 | -98 850 677 | -101 207 393 | -103 637 524 |
| **Activo Tangível e Intangível Liquido** | **47 862 010** | **47 243 139** | **46 185 730** | **52 652 815** | **58 892 657** | **61 636 433** | **63 954 836** | **66 649 622** | **68 424 597** | **69 556 251** | **71 646 863** | **73 670 835** | **76 911 486** | **79 687 478** | **82 376 003** | **84 745 597** | **87 076 957** |
| Inventários | 883 174 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 | 921 482 |
| Clientes | 1 571 178 | 1 448 567 | 1 503 430 | 1 676 564 | 1 746 263 | 1 786 151 | 1 827 341 | 1 870 083 | 1 914 267 | 1 959 951 | 1 994 491 | 2 029 767 | 2 065 769 | 2 102 538 | 2 140 084 | 2 178 402 | 2 217 544 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 843 429 | 374 081 | 209 773 | 214 914 | 134 703 | 150 595 | 176 433 | 8 108 | 5 871 | 990 | 530 | 51 161 | 43 933 | 45 349 | 45 499 | 208 | 6 203 |
| Outros Devedores | 2 274 465 | 1 632 768 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 | 1 766 783 |
| Conta de Reserva p/ Investimento | 29 959 | 871 971 | 3 000 000 | 5 264 962 | 3 110 316 | 2 537 592 | 2 293 240 | 1 644 741 | 1 590 196 | 2 062 080 | 2 047 018 | 2 133 545 | 1 799 526 | 1 659 350 | 1 329 361 | 821 805 | - |
| Conta de Reserva p/ Serviço da Dívida | 2 803 244 | 2 748 130 | 2 480 182 | 292 235 | 380 684 | 414 960 | 275 230 | 975 799 | 933 885 | 893 952 | 854 961 | 816 143 | 777 133 | 154 832 | - | - | - |
| Caixa | 1 493 146 | 3 742 779 | 858 453 | 1 328 884 | 1 356 687 | 1 385 074 | 1 414 058 | 1 443 649 | 1 473 863 | 1 504 710 | 1 536 206 | 1 568 363 | 1 601 195 | 1 634 717 | 1 668 942 | 1 703 887 | 1 739 565 |
| Excedentes de Tesouraria | 0 | 0 | -0 | 0 | 1 828 616 | 7 799 772 | - | - | 41 914 | 39 932 | 38 991 | 38 818 | 39 011 | 622 300 | - | - | - |
| **Activo Circulante** | **9 898 594** | **11 739 777** | **10 740 103** | **11 465 824** | **11 245 535** | **16 762 410** | **8 674 567** | **8 630 646** | **8 648 260** | **9 149 882** | **9 160 463** | **9 326 063** | **9 014 831** | **8 907 351** | **7 872 152** | **7 392 567** | **6 651 577** |
| Devedores por Acréscimos de Rendimentos | 25 404 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 | 30 991 |
| Gastos a Reconhecer | 182 683 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 | 197 955 |
| Impostos Diferidos Activos | 203 131 | 28 621 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Activo Total** | **58 171 821** | **59 240 484** | **57 154 780** | **64 347 586** | **70 367 138** | **78 627 788** | **72 858 349** | **75 509 215** | **77 301 803** | **78 935 079** | **81 036 273** | **83 225 844** | **86 155 264** | **88 823 776** | **90 477 101** | **92 367 110** | **93 957 480** |
| Capital Social | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 | 7 887 847 |
| Prestações Suplementares | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 | 12 240 000 |
| Reservas Legais | 114 319 | 147 701 | 147 701 | 218 446 | 361 126 | 574 270 | 800 789 | 1 052 947 | 1 321 890 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 | 1 577 569 |
| Outras Variações de Capital Próprio: Subsidiso \| Devedores: Ramais | 7 030 226 | 6 089 206 | 5 294 701 | 6 235 073 | 7 579 208 | 6 637 837 | 5 900 894 | 5 347 390 | 4 819 989 | 4 295 697 | 3 781 768 | 3 328 430 | 3 109 701 | 2 911 933 | 2 714 166 | 2 519 177 | 2 324 189 |
| Resultados Transitados | 2 491 025 | 3 726 370 | 5 606 847 | 6 950 998 | 9 661 919 | 13 711 646 | 13 222 580 | 17 108 418 | 20 566 842 | 24 035 118 | 28 262 775 | 32 331 123 | 36 388 608 | 40 623 036 | 42 611 699 | 44 570 715 | 46 208 720 |
| Resultados Líquidos | 667 639 | 1 781 893 | 1 414 895 | 2 853 602 | 4 262 871 | 4 530 379 | 5 043 169 | 5 378 863 | 5 825 405 | 6 138 078 | 6 277 588 | 6 480 614 | 6 919 899 | 7 136 635 | 7 292 900 | 7 425 000 | 7 549 727 |
| **Situação Líquida** | **23 043 209** | **24 485 171** | **25 204 144** | **36 385 966** | **41 992 971** | **45 581 979** | **45 095 279** | **49 015 465** | **52 661 973** | **56 174 309** | **60 027 547** | **63 845 583** | **68 123 623** | **72 377 021** | **74 324 182** | **76 220 308** | **77 788 052** |
| Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | 1 139 161 | 941 526 | 741 525 | 539 132 | 334 317 | 127 051 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Longo Prazo) | 7 591 942 | 6 209 281 | 4 766 953 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | - | 1 187 500 | 1 062 500 | 937 500 | 812 500 | 687 500 | 562 500 | 437 500 | 312 500 | 187 500 | 62 500 | - | - | - | - | - | - |
| Linha Banca Comercial - Taxa Variavel (Linha Tesouraria) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova divida/refinanciamento | - | - | - | 8 688 080 | 9 068 764 | 15 000 000 | 10 207 074 | 9 301 901 | 7 801 901 | 6 301 901 | 4 801 901 | 3 301 901 | 1 801 901 | 301 901 | - | - | - |
| Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Suprimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros a pagar/(pagos) | - | - | - | 1 644 | 1 858 | 2 436 | 1 569 | 1 393 | 1 146 | 915 | 693 | 477 | 261 | 44 | - | - | - |
| **Passivo Financeiro** | **8 731 103** | **8 338 306** | **6 570 978** | **10 166 355** | **10 217 439** | **15 816 987** | **10 771 142** | **9 740 795** | **8 115 547** | **6 490 316** | **4 865 094** | **3 302 378** | **1 802 162** | **301 945** | **-** | **-** | **-** |
| Provisões | 100 682 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 | 323 734 |
| Fornecedores C/C | 1 658 388 | 1 998 390 | 1 720 318 | 1 751 738 | 1 788 075 | 1 825 411 | 1 863 531 | 1 902 451 | 1 942 189 | 1 982 761 | 2 024 186 | 2 066 480 | 2 109 662 | 2 153 751 | 2 198 767 | 2 254 006 | 2 301 127 |
| Fornecedores - Outros | 393 332 | 220 266 | 31 467 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fornecedores - Contrapartida | 9 130 548 | 9 079 274 | 9 079 274 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fornecedores de Investimentos | 222 700 | 152 377 | 282 647 | 950 273 | 866 446 | 565 967 | 484 227 | 481 296 | 394 593 | 345 272 | 431 663 | 427 387 | 474 582 | 433 954 | 432 123 | 402 343 | 406 681 |
| Estado e Outros Entes Publicos | 420 549 | 654 771 | 281 527 | 835 318 | 883 373 | 551 080 | 645 650 | 606 970 | 666 310 | 643 291 | 591 050 | 621 306 | 719 763 | 654 136 | 640 698 | 638 385 | 641 460 |
| Credores por Acréscimos de Gastos | 2 814 949 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 | 2 857 443 |
| Rendimentos a Reconhecer | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros Credores | 1 448 458 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 | 1 852 528 |
| Outros Credores Ajustamento Subsidio | 1 988 713 | 1 713 947 | 1 483 314 | 1 756 325 | 2 146 557 | 1 873 256 | 1 659 305 | 1 498 610 | 1 345 494 | 1 193 280 | 1 044 075 | 912 461 | 848 959 | 791 542 | 734 126 | 677 516 | 620 907 |
| Outros Instrumentos Financeiros | 902 802 | 127 205 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferimentos | 7 316 087 | 7 437 070 | 7 467 405 | 7 467 905 | 7 438 572 | 7 379 403 | 7 305 511 | 7 229 922 | 7 141 993 | 7 072 145 | 7 018 952 | 7 016 545 | 7 042 807 | 7 077 721 | 7 113 502 | 7 140 846 | 7 165 548 |
| Impostos Diferidos Passivos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Passivo** | **35 128 612** | **34 755 313** | **31 950 636** | **27 961 620** | **28 374 167** | **33 045 809** | **27 763 071** | **26 493 750** | **24 639 831** | **22 760 770** | **21 008 726** | **19 380 261** | **18 031 640** | **16 446 755** | **16 152 920** | **16 146 802** | **16 169 428** |
| **Situação Líquida + Passivo** | **58 171 821** | **59 240 484** | **57 154 780** | **64 347 586** | **70 367 138** | **78 627 788** | **72 858 349** | **75 509 215** | **77 301 803** | **78 935 079** | **81 036 273** | **83 225 844** | **86 155 264** | **88 823 776** | **90 477 101** | **92 367 110** | **93 957 480** |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| MAPA DE CASH FLOW (método indirecto) | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mapa de Cash Flow** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Proveitos Operacionais | 20 450 175 | 20 335 251 | 23 304 958 | 24 500 492 | 25 184 673 | 25 891 191 | 26 624 334 | 27 382 196 | 28 165 808 | 28 758 263 | 29 363 335 | 29 980 864 | 30 611 543 | 31 255 562 | 31 912 825 | 32 584 207 |
| Custos de Operação e Manutenção | -14 465 473 | -15 499 888 | -15 946 611 | -16 280 249 | -16 620 893 | -16 968 692 | -17 323 793 | -17 686 352 | -18 056 525 | -18 434 471 | -18 820 354 | -19 214 341 | -19 616 602 | -20 027 309 | -20 446 642 | -20 874 781 |
| Acréscimo de Custos (Férias, Natal, Seguros e Outros) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Impostos s/ Lucros Pagos | -236 089 | -596 106 | -294 817 | -1 366 637 | -1 839 007 | -1 587 509 | -1 836 246 | -1 899 012 | -2 100 350 | -2 182 874 | -2 177 779 | -2 276 600 | -2 523 300 | -2 530 864 | -2 570 284 | -2 612 639 |
| Variação do Fundo de Maneio | -1 541 963 | 2 610 778 | -732 632 | 19 045 | -46 831 | -57 891 | 134 912 | -32 422 | -31 080 | -24 151 | -75 769 | -18 423 | -27 617 | -26 907 | 27 268 | -33 695 |
| Compensações municípios: Equilíbrio Contas (cl.ª 11.4 do CdGD) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros resultados e variações deduzido de outros itens não-caixa | -0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Cash-Flow de Exploração** | **4 206 649** | **6 550 035** | **6 330 899** | **6 872 651** | **6 677 941** | **7 277 100** | **7 599 207** | **7 764 411** | **7 977 853** | **8 116 766** | **8 289 433** | **8 471 500** | **8 444 025** | **8 670 482** | **8 923 167** | **9 063 092** |
| Investimentos em Activos Fixos | -3 985 164 | -3 268 394 | -10 905 372 | -10 049 671 | -6 394 807 | -5 340 230 | -5 696 409 | -4 647 868 | -4 053 393 | -5 089 010 | -4 913 942 | -5 495 369 | -5 002 098 | -4 977 387 | -4 726 310 | -4 761 491 |
| Subsídios ao Investimento - Ramais | 784 533 | 525 236 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 | 659 251 |
| Doações | 5 394 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subsídios ao Investimento - Empreitadas | 950 723 | - | 2 325 163 | 2 964 974 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Var. Fornecedores de Imobilizado | -70 323 | 130 270 | 667 626 | -83 827 | -300 479 | -81 740 | -2 930 | -86 704 | -49 321 | 86 391 | -4 276 | 47 196 | -40 629 | -1 831 | -29 780 | 4 338 |
| **Cash-flow livre antes de financiamento** | **1 891 813** | **3 937 147** | **-922 433** | **363 377** | **641 907** | **2 514 380** | **2 559 119** | **3 689 090** | **4 534 390** | **3 773 398** | **4 030 465** | **3 682 578** | **4 060 549** | **4 350 515** | **4 826 328** | **4 965 190** |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | -12 875 | -31 914 | -34 679 | -23 305 | -11 541 | -2 980 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Longo Prazo) | -423 672 | -237 238 | -141 726 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | -13 058 | -39 271 | -51 142 | -44 053 | -35 260 | -27 430 | -21 245 | -15 542 | -10 201 | -5 067 | -1 267 | - | - | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Tesouraria) | -1 314 | -1 314 | -1 318 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Enc. Financeiros de Nova dívida/refinanciamento | - | - | -673 993 | -584 470 | -761 368 | -829 920 | -550 459 | -451 598 | -367 769 | -287 905 | -209 923 | -132 287 | -54 265 | -7 763 | - | - |
| Enc. Financeirosde Linha Curto Prazo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Encargos Financeiros Totais** | **-450 919** | **-309 737** | **-902 859** | **-651 827** | **-808 169** | **-860 330** | **-571 704** | **-467 139** | **-377 970** | **-292 972** | **-211 189** | **-132 287** | **-54 265** | **-7 763** | **0** | **0** |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | -197 636 | -200 000 | -202 393 | -204 815 | -207 266 | -127 051 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Longo Prazo) | -1 382 661 | -1 442 328 | -1 510 410 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | -62 500 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -125 000 | -62 500 | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Tesouraria) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Nova dívida/refinanciamento | - | - | - | - | - | - | - | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -301 901 | - | - |
| Reembolsos de Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Total dos Reembolsos de Dívida Bancária** | **-1 642 797** | **-1 767 328** | **-1 837 804** | **-329 815** | **-332 266** | **-252 051** | **-125 000** | **-1 625 000** | **-1 625 000** | **-1 625 000** | **-1 562 500** | **-1 500 000** | **-1 500 000** | **-301 901** | **0** | **0** |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Sede) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Longo Prazo) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Armazém) | 1 250 000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha Banca Comercial - Taxa Variável (Linha Tesouraria) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Nova dívida/refinanciamento | - | - | 8 688 080 | 380 684 | 5 931 236 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumentos de Linha de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Total dos Aumentos de Dívida Bancária** | **1 250 000** | **0** | **8 688 080** | **380 684** | **5 931 236** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| Rendimentos de Contas de Reserva | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Variação de Contas de Reserva | -786 398 | -1 860 081 | -77 015 | 2 066 197 | 538 448 | 384 082 | -52 070 | 96 460 | -431 952 | 54 053 | -47 709 | 373 030 | 762 475 | 484 821 | 507 557 | 821 805 |
| **Cash Flow do período após o Serviço da Dívida** | **261 200** | **-0** | **4 947 970** | **1 828 616** | **5 971 156** | **1 786 081** | **1 810 345** | **1 693 410** | **2 099 468** | **1 909 480** | **2 209 067** | **2 423 321** | **3 268 760** | **4 525 672** | **5 333 885** | **5 786 995** |
| Rendimentos Excedentes Tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedentes Tesouraria, início de período | 0 | 0 | -0 | 0 | 1 828 616 | 7 799 772 | - | - | 41 914 | 39 932 | 38 991 | 38 818 | 39 011 | 622 300 | - | - |
| Reembolso antecipado (refi/reestruturação) | - | - | -3 256 542 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cash sweep para Nova dívida/refinanciamento | - | - | - | - | - | -4 792 926 | -905 172 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reposição equilíbrio financeiro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Cash Flow disponível p/ Accionista** | **261 200** | **0** | **1 691 427** | **1 828 616** | **7 799 772** | **4 792 926** | **905 172** | **1 693 410** | **2 141 382** | **1 949 412** | **2 248 058** | **2 462 140** | **3 307 771** | **5 147 972** | **5 333 885** | **5 786 995** |
| Aumentos de Fundos Próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos de Fundos Próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros de Prestações Suplementares/Suprimentos pagos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamento de contrapartidas Municípios | -261 200 | - | -1 691 427 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos Pagos | - | - | - | - | - | -4 792 926 | -905 172 | -1 651 496 | -2 101 450 | -1 910 421 | -2 209 240 | -2 423 129 | -2 685 470 | -5 147 972 | -5 333 885 | -5 786 995 |
| **Excedentes de Tesouraria no final do período (>0)** | **0** | **0** | **0** | **1 828 616** | **7 799 772** | **0** | **0** | **41 914** | **39 932** | **38 991** | **38 818** | **39 011** | **622 300** | **0** | **0** | **0** |
| **Necessidades de Financiamento de Curto Prazo (<0)** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| FINANCIAMENTO<br>Unidade: Euros | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Data fim período | | 31/dez/22 | 31/dez/23 | 31/dez/24 | 31/dez/25 | 31/dez/26 | 31/dez/27 | 31/dez/28 | 31/dez/29 | 31/dez/30 | 31/dez/31 | 31/dez/32 | 31/dez/33 | 31/dez/34 | 31/dez/35 |
| Período do financiamento | | - | - | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Período de disponibilidade | | - | - | 1 | 2 | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Período de reembolso | | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Cash sweep factor | | - | - | - | - | - | 0,50 | 0,50 | - | - | - | - | - | - | - |
| Coeficiente temporal p/juros e encargos | | 0,000 | 0,000 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 | 0,508 |
| **Contagem de Períodos de Pagamento do Serviço da Dívida** | | | | | | | | | | | | | | | |
| #Pagamentos de juros no período | | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| #Pagamentos c/reembolsos no período | | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| #Períodos de reembolso ate maturidade | | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 18 | 16 | 14 | 12 | 10 | 8 |
| Data primeiro pagamento no período | | - | - | 30/jun/24 | 30/jun/25 | 30/jun/26 | 30/jun/27 | 30/jun/28 | 30/jun/29 | 30/jun/30 | 30/jun/31 | 30/jun/32 | 30/jun/33 | 30/jun/34 | 30/jun/35 |
| Data último pagamento no período | | - | - | 30/dez/24 | 30/dez/25 | 30/dez/26 | 30/dez/27 | 30/dez/28 | 30/dez/29 | 30/dez/30 | 30/dez/31 | 30/dez/32 | 30/dez/33 | 30/dez/34 | 30/dez/35 |
| Data primeiro pagamento no período seguinte | | - | - | 30/jun/25 | 30/jun/26 | 30/jun/27 | 30/jun/28 | 30/jun/29 | 30/jun/30 | 30/jun/31 | 30/jun/32 | 30/jun/33 | 30/jun/34 | 30/jun/35 | 30/jun/36 |
| Dias corridos até ao final do período | | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Dias totais do período de pagamento transição | | - | - | 182 | 182 | 182 | 183 | 182 | 182 | 182 | 183 | 182 | 182 | 182 | 183 |
| **Modulação de Desembolsos** | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Saldo inicial** | | **0** | **0** | **0** | **8 688 080** | **9 068 764** | **15 000 000** | **10 207 074** | **9 301 901** | **7 801 901** | **6 301 901** | **4 801 901** | **3 301 901** | **1 801 901** | **301 901** |
| Desembolsos | 15 000 000 | - | - | 8 395 845 | - | 5 931 236 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reembolsos | 15 000 000 | - | - | - | - | - | - | - | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -1 500 000 | -301 901 |
| Variações final de período | | - | - | 292 235 | 380 684 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cash sweep | | - | - | - | - | - | -4 792 926 | -905 172 | - | - | - | - | - | - | - |
| **Saldo final** | | **0** | **0** | **8 688 080** | **9 068 764** | **15 000 000** | **10 207 074** | **9 301 901** | **7 801 901** | **6 301 901** | **4 801 901** | **3 301 901** | **1 801 901** | **301 901** | **0** |
| Saldo não utilizado | | - | - | 6 311 920 | 5 931 236 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo médio em dívida | | - | - | 4 267 888 | 8 688 080 | 12 083 809 | 15 000 000 | 10 207 074 | 8 539 401 | 7 039 401 | 5 539 401 | 4 039 401 | 2 539 401 | 1 039 401 | 148 435 |
| Vida média ponderada (anos) | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Juros a liquidar/(pagos), saldo inicial** | | **0** | **0** | **0** | **1 510** | **1 556** | **2 436** | **1 569** | **1 393** | **1 146** | **915** | **693** | **477** | **261** | **44** |
| Juros do período (P&L) | | - | - | 268 603 | 536 851 | 707 217 | 829 053 | 550 284 | 451 350 | 367 538 | 287 684 | 209 706 | 132 071 | 54 048 | 7 720 |
| Juros pagos | | - | - | -267 093 | -536 805 | -706 337 | -829 920 | -550 459 | -451 598 | -367 769 | -287 905 | -209 923 | -132 287 | -54 265 | -7 763 |
| **Juros a liquidar no período seguinte** | | **0** | **0** | **1 510** | **1 556** | **2 436** | **1 569** | **1 393** | **1 146** | **915** | **693** | **477** | **261** | **44** | **0** |
| Juros a liquidar período seguinte | | - | - | 274 829 | 283 211 | 443 270 | 287 075 | 253 609 | 208 590 | 166 449 | 126 867 | 86 751 | 47 455 | 7 968 | - |
| **Comissão de Imobilização** | | **0** | **0** | **0** | **134** | **302** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| Comissão do período (P&L) | | - | - | 24 573 | 47 833 | 54 729 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Comissão paga | | - | - | -24 440 | -47 665 | -55 031 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Comissão a liquidar no período seguinte** | | **0** | **0** | **134** | **302** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| Comissão a liquidar próximo período | | - | - | 24 306 | 55 031 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Modulação de Desembolsos** | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Desembolsos antes de impacto financeiro juros e com. imobilização** | | **0** | **0** | **7 721 852** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Encargos iniciais de abertura da linha** | | - | - | 382 461 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Encargos financeiros totais fase desembolso** | | - | - | 291 533 | 584 470 | 761 368 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Encargos financeiros totais fase reembolso** | | - | - | - | - | - | 829 920 | 550 459 | 491 922 | 407 606 | 327 535 | 249 549 | 172 008 | 94 074 | 15 790 |
| **Total de encargos financeiros c/desembolsos** | | **0** | **0** | **673 993** | **584 470** | **761 368** | **829 920** | **550 459** | **491 922** | **407 606** | **327 535** | **249 549** | **172 008** | **94 074** | **15 790** |
| **Desembolsos antes de impacto financeiro juros e com. imobilização** | | **0** | **0** | **8 395 845** | **0** | **5 931 236** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Desembolso fim de período p/CRSD** | | 0 | 0 | 292 235 | 380 684 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Modulação de Reembolsos** | | | | | | | | | | | | | | | |
| % Reembolso considerando prest. capital constantes | | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 10,00% | 10,00% | 10,00% | 10,00% | 10,00% | 10,00% |
| **Plano de reembolso com prestações constantes capital** | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** |
| CFDSD - Cash-Flow Disponível para o Serviço da Dívida | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **3 800 941** | **4 121 015** | **3 848 198** | **4 004 931** | **4 078 871** | **4 264 306** | **4 745 420** |
| p/RCASD target p/reembolso esculpido | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **3 040 753** | **3 296 812** | **3 078 559** | **3 203 945** | **3 263 096** | **3 411 445** | **3 796 336** |
| Serviço da dívida previsto | | - | - | - | - | - | - | - | -197 847 | -193 710 | -189 805 | -124 759 | -62 273 | -63 581 | -64 916 |
| Juros saldo inicial Nova dívida/refinanciamento | | - | - | - | - | - | - | - | -491 922 | -407 606 | -327 535 | -249 549 | -172 008 | -94 074 | -15 790 |
| **Máximo reembolsável p/RCASD target** | | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **2 350 984** | **2 695 496** | **2 561 219** | **2 829 637** | **3 028 815** | **3 253 790** | **3 715 630** |

| FINANCIAMENTO<br>Unidade: Euros | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Reembolso linear do saldo em dívida na maturidade | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |
| **Máximo reembolsável p/RCASD target c/impacto financeiro** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Plano de reembolso p/RCAD target fixo** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **57 237** | **870 684** | **981 982** | **1 033 479** | **1 378 580** | **1 541 860** | **1 735 729** | **2 187 683** |
| **Plano de reembolso activo** | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 |
| **Reemboso efectivo** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **1 500 000** | **301 901** |
| **Impacto financeiro dos reembolsos** | - | - | - | - | - | - | - | -40 324 | -39 836 | -39 630 | -39 626 | -39 721 | -39 809 | -8 027 |
| **Controlo - agregados chave seleccionados** | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 1 828 616 | 7 799 772 | 0 | 0 | 41 914 | 39 932 | 38 991 | 38 818 | 39 011 | 622 300 | 0 |
| Linha de Curto Prazo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reposição de Equilíbrio | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **RCASD do ano** | **1,10x** | **0,67x** | **1,99x** | **2,853352x** | **6,028509x** | **2,410327x** | **4,335295x** | **1,768336x** | **1,999057x** | **1,945785x** | **2,182902x** | **2,407038x** | **2,635792x** | **12,668614x** |
| **RCASD c/Caixa do ano post-Distribuições** | **0,97x** | **0,67x** | **1,38x** | **2,853352x** | **7,559658x** | **4,986107x** | **3,132937x** | **1,000000x** | **1,000000x** | **1,000000x** | **1,000000x** | **1,000000x** | **1,000000x** | **0,586652x** |
| **Rácio de Equilíbrio após a reposição** | **n.a.** | **n.a.** | **1,00x** | **2,7678x** | **7,5310x** | **1,0000x** | **1,0000x** | **1,0195x** | **1,0194x** | **1,0197x** | **1,0212x** | **1,0230x** | **1,3846x** | **1,0000x** |
| Conta de Reserva de Investimento (CRI) | [?] | Not Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok |
| Conta de Reserva do Serviço da Dívida (CRSD) | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok |
| Déficit de saldo de caixa operacional | Ok | -433 204 | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok | Ok |
| Saldo de caixa operacional | n.a. | 1 291 657 | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |
| Cash sweep | - | - | - | - | - | 4 792 926 | 905 172 | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuições | - | - | - | - | - | 4 792 926 | 905 172 | 1 651 496 | 2 101 450 | 1 910 421 | 2 209 240 | 2 423 129 | 2 685 470 | 5 147 972 |
| **Juros e encargos relativo nova dívida/refinanciamento** | | | | | | | | | | | | | | |
| **Imposto Selo abertura de credito m.l.p.** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** | **0,6%** |
| **Comissão de estruturação / lead arranger** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** | **2,00%** |
| **Imposto selo sobre comisões** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** | **4,0%** |
| **Comissão de imobilização** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,7000%** | **0,7000%** | **0,7000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** |
| Imposto do selo sobre comissões | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% |
| **Comissão de imobilização do período** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,3701%** | **0,3701%** | **0,3701%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** | **0,0000%** |
| **Factor de modulação comissão imobilização** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00371441** | **1,00371441** | **1,00371441** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,00000000** |
| **Euribor referência** | **0,0000%** | **2,4565%** | **4,0175%** | **3,9410%** | **3,6205%** | **3,3200%** | **3,1855%** | **3,0850%** | **3,0235%** | **2,9975%** | **2,9970%** | **3,0090%** | **3,0200%** | **3,0290%** |
| **Margem** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** | **2,0000%** |
| **Taxa de juro** | **2,0000%** | **4,4565%** | **6,0175%** | **5,9410%** | **5,6205%** | **5,3200%** | **5,1855%** | **5,0850%** | **5,0235%** | **4,9975%** | **4,9970%** | **5,0090%** | **5,0200%** | **5,0290%** |
| Imposto selo sobre juros | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% |
| **Taxa de juro do período** | **0,0000%** | **0,0000%** | **3,1813%** | **3,1408%** | **2,9714%** | **2,8125%** | **2,7414%** | **2,6883%** | **2,6558%** | **2,6420%** | **2,6417%** | **2,6481%** | **2,6539%** | **2,6587%** |
| **Factor de modulação juros** | **1,00000000** | **1,00000000** | **1,03285781** | **1,03242654** | **1,03062365** | **1,02893898** | **1,02818672** | **1,02762534** | **1,02728212** | **1,02713708** | **1,02713429** | **1,02720123** | **1,02726259** | **1,02731280** |
| Juros | - | - | 258 272 | 516 203 | 680 016 | 797 167 | 529 119 | 433 991 | 353 402 | 276 619 | 201 641 | 126 991 | 51 969 | 7 423 |
| Imposto selo sobre juros | - | - | 10 331 | 20 648 | 27 201 | 31 887 | 21 165 | 17 360 | 14 136 | 11 065 | 8 066 | 5 080 | 2 079 | 297 |
| Comissão de organização e montagem | - | - | 300 000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imposto do Selo Abertura | - | - | 70 461 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imposto do Selo sobre as comissões | - | - | 12 000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Comissão de imobilização | - | - | 23 628 | 45 994 | 52 624 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imposto selo sobre os juros | - | - | 945 | 1 840 | 2 105 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Total de juros e encargos do período (P&L)** | **0** | **0** | **675 637** | **584 685** | **761 945** | **829 053** | **550 284** | **451 350** | **367 538** | **287 684** | **209 706** | **132 071** | **54 048** | **7 720** |
| Juros e encargos a liquidar saldo inicial | - | - | - | 1 644 | 1 858 | 2 436 | 1 569 | 1 393 | 1 146 | 915 | 693 | 477 | 261 | 44 |
| Juros e encargos a liquidar saldo final | - | - | -1 644 | -1 858 | -2 436 | -1 569 | -1 393 | -1 146 | -915 | -693 | -477 | -261 | -44 | - |
| **Total de juros e encargos do período pagos (CF)** | **0** | **0** | **673 993** | **584 470** | **761 368** | **829 920** | **550 459** | **451 598** | **367 769** | **287 905** | **209 923** | **132 287** | **54 265** | **7 763** |

**Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**

Unidade: Euros

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Captação e ETA de Prazins (0101) | 26 533 | 1 100 000 | 750 000 | 1 350 480 | 1 555 000 | 70 000 | 570 000 | 380 000 | 320 000 | 420 000 | 420 000 | 420 000 | 420 000 | 70 000 | 120 000 | 7 992 013 |
| Captação e ETA de Gondomar (0102) | 34 608 | 20 000 | 145 000 | 20 000 | 10 000 | 10 000 | 135 000 | 10 000 | 10 000 | 40 000 | 410 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 884 608 |
| Outras Infraestruturas de Captação / Tratamento (0103) | 0 | 10 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 000 | 25 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 000 |
| Reservatórios e Estações Elevatórias AA (0104) | 85 987 | 90 000 | 78 000 | 200 000 | 150 000 | 600 000 | 75 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 2 478 987 |
| Outros Equipamentos AA (0105) | 40 000 | 133 500 | 109 000 | 65 000 | 50 000 | 5 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 30 000 | 672 500 |
| Condutas Adutoras em Alta (0106) | 0 | 74 994 | 0 | 0 | 0 | 286 000 | 0 | 352 500 | 352 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 065 994 |
| Estações Elevatórias e outros Equipamentos AR (0107) | 35 300 | 61 550 | 52 500 | 0 | 0 | 150 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 299 350 |
| Execução de novas redes de AR (0201) | 539 998 | 2 689 958 | 2 946 362 | 634 907 | 737 796 | 1 858 317 | 572 589 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 11 579 928 |
| Execução de novas redes de AA (0202) | 231 730 | 1 165 231 | 558 910 | 20 692 | 55 915 | 92 911 | 216 019 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 4 341 407 |
| Substituição e Remodelação de Redes AR (0203) | 392 654 | 549 698 | 479 000 | 302 140 | 496 880 | 197 500 | 197 500 | 370 000 | 350 000 | 370 000 | 350 000 | 370 000 | 200 000 | 370 000 | 200 000 | 5 195 372 |
| Substituição e Remodelação de Redes AA (0204) | 696 662 | 2 539 729 | 2 682 664 | 1 836 028 | 590 082 | 780 793 | 1 257 356 | 755 970 | 1 610 000 | 1 540 000 | 1 610 000 | 1 540 000 | 1 610 000 | 1 540 000 | 1 610 000 | 22 199 283 |
| Execução de ramais de AA (0205) | 375 275 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 330 800 | 5 006 475 |
| Execução de ramais de AR (0206) | 216 322 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 211 000 | 3 170 322 |
| **TOTAIS** | **2 675 070** | **8 976 460** | **8 343 235** | **4 971 047** | **4 187 473** | **4 592 320** | **3 620 264** | **3 065 270** | **3 814 300** | **3 541 800** | **3 961 800** | **3 511 800** | **3 411 800** | **3 161 800** | **3 111 800** | **64 946 239** |

**Outros Investimentos**

Unidade: Euros

| Rubrica Investimento | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Projetos de infra-estruturas de água e saneamento (0301) | 0 | 105 000 | 20 000 | 0 | 10 000 | 0 | 10 000 | 0 | 10 000 | 0 | 10 000 | 0 | 10 000 | 0 | 10 000 | 185 000 |
| Outros estudos e projetos (0302) | 0 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0 | 5 000 | 0 | 30 000 |
| Terrenos (0303) | 33 551 | 39 818 | 15 000 | 0 | 0 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 138 369 |
| Máquinas e Viaturas (0304) | 0 | 298 800 | 0 | 0 | 225 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 1 023 800 |
| Equipamentos/Intrumunentação para monitorização e controlo (0305) | 105 950 | 211 022 | 129 000 | 129 000 | 139 000 | 98 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 94 000 | 1 657 972 |
| Equipamentos e Ferramentas (exploração e produção) (0306) | 26 494 | 10 000 | 10 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 20 000 | 286 494 |
| Equipamento Informático e Software (0307) | 40 137 | 79 063 | 20 300 | 13 400 | 15 600 | 23 400 | 25 600 | 23 400 | 25 600 | 83 400 | 23 400 | 23 400 | 23 400 | 23 400 | 23 400 | 466 900 |
| Equipamento administrativo (0308) | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 150 000 |
| Edifícios Sede e Armazém/Oficinas (0309) | 20 338 | 15 000 | 0 | 200 000 | 0 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 335 338 |
| Instalações e equipamentos para produção de energia (0312) | 185 300 | 280 000 | 500 000 | 286 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 251 800 |
| Outros investimentos (0399) | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 150 000 |
| **TOTAIS** | **431 769** | **1 058 703** | **714 300** | **673 900** | **429 600** | **231 400** | **234 600** | **227 400** | **234 600** | **287 400** | **232 400** | **227 400** | **232 400** | **227 400** | **232 400** | **5 675 672** |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **TOTAIS DO PLANO DE INVESTIMENTOS** | **3 106 839** | **10 035 163** | **9 057 535** | **5 644 947** | **4 617 073** | **4 823 720** | **3 854 864** | **3 292 670** | **4 048 900** | **3 829 200** | **4 194 200** | **3 739 200** | **3 644 200** | **3 389 200** | **3 344 200** | **70 621 911** |

**Quadro 1. Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos 2 grupos eletrobomba para a elevatória ETA - Ponte, da obra em curso:CPRE 01/2022 | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 55 / 42 / 75 | | 26 533,14 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos 2 grupos eletrobomba para a elevatória CP 19/2023/BS | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 110 / 400 / 15 | | 25.466,80€ | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Pré-Filtros de malha de aço com lavagem automática para os Poços 1, 2, 3 e 4 | Captação | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Pré-Filtros de malha de aço com lavagem automática para os Poços 1, 2, 3 e 4 | Captação | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2023 | Não aplicavél | | | 0,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 700 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2026 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2032 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2033 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2034 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Substituição das membranas de UF ZW1500 51,1 para 55,7m2 | ETA | Substituição | 2035 | Não aplicavél | | | 350 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Beneficiação sistema de correção da agressividade da água (adição água de cal) | ETA | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos grupos eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE3.1 | Substituição dos grupos eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Construção de um pavilhão para acolher a nova unidade de UF | ETA | Construção | 2026 | Não aplicavél | | | 525 480,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Instalação de uma nova unidade de desinfeção por UF | ETA | Aquisição | 2027 | Pop. | 171 090 | | 1 140 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | Reservatório | Construção | 2024 | Vol. (m3) / Pop. | 171 090 | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | Reservatório | Construção | 2025 | Vol. (m3) / Pop. | 171 090 | | 250 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3 | Nova captação de água | Captação | Construção | 2029 | Pop. | 171 090 | | 500 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Novo reservatório de ar comprimido para a elevação ETA- Pégada | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 150 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Reabilitação do reservatório de ar comprimido da elevação ETA-Sande Vila Nova | Estação Elevatória AA | Reabilitação | 2027 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.4 | Aquisição do terceiro reator UV | ETA | Aquisição | 2030 | Pop. | 171 090 | | 60 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2030 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2031 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Ampliação das captações existentes | Captação | Construção | 2030 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE1.4 | Ampliação das captações existentes | Captação | Construção | 2031 | Pop. | 171 090 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | OE1.3/OE3.1 | Instalação de novo grupo eletrobomba de elevação ETA - Pégada | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2037 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 315 / 166 / 120 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2024 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2025 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 100 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2027 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2028 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2029 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2030 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2031 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2032 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2033 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2034 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2035 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2036 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0101 | | Investimentos diversos | | Remodelação | 2037 | Não aplicavél | | | 70 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Beneficiação do sistema de filtração da captação de Gondomar, da obra em curso: CPRE 03/2022 | Captação | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 34 608,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Aquisição do segundo reator UV | ETA | Aquisição | 2025 | Pop. | 8 961 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.3/OE1.4 | Reabilitação das captações existentes | Captação | Reabilitação | 2029 | Pop. | 8 961 | | 125 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Construção de um pavilhão para acolher a unidade de UF | ETA | Construção | 2032 | Não aplicavél | | | 30 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | OE1.4 | Instalação de unidade de desinfeção por UF | ETA | Aquisição | 2033 | Pop. | 8 961 | | 400 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2024 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2025 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2026 | Não aplicavél | | | 20 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2027 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2028 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2029 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2030 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2031 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2032 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2033 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2034 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2035 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2036 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAa.02.0102 | | Investimentos diversos | ETA | Remodelação | 2037 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de Filtros de Areia e Antracite nas captações de Minas | Captação | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 0,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de Filtros de Areia e Antracite nas captações de Minas | Captação | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de reatores UV nas captações de Minas | Captação | Construção | 2029 | Pop. | | | 25 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0103 | OE1.4 | Instalação de reatores UV nas captações de Minas | Captação | Construção | 2030 | Pop. | | | 25 000,00 € | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Infantas ZB | Reservatório | Reabilitação | 2023 | Vol. (m3) | 600 | | 34 986,53 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Guardizela R4 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 212 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Serzedelo R5 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 330 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Serzedelo R6 | Reservatório | Reabilitação | 2029 | Vol. (m3) | 440 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Sande R1 | Reservatório | Reabilitação | 2024 | Vol. (m3) | 3 800 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação do reservatório de Sande R1 | Reservatório | Reabilitação | 2025 | Vol. (m3) | 3 800 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2030 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2031 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2032 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2033 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NIVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2034 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2035 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2036 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE2.3 | Impermeabiliação de reservatórios e estações elevatórias | Reservatório | Reabilitação | 2037 | Vol. (m3) | 5 200 | | 150 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | | Remodelação da câmara de manobras do reservatório de Pevidém ZB | Reservatório | Reabilitação | 2027 | Vol. (m3) | 660 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de grupos eletrobomba do Reservatório 0009 - Mãe d'Água | Estação Elevatória AA | Substituição | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 75 / 50 / 106 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de grupos eletrobomba do Reservatório 0009 - Mãe d'Água | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 75 / 50 / 106 | | 35 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Susbtituição de 2 grupos eletrobomba da E.E. Rendufe | Estação Elevatória AA | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 11 / 6,1 / 108 | | 18 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Substituição de 2 grupos eletrobombado Resservatório São Torcato ZB | Estação Elevatória AA | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 22 / 25 / 60 | | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0017 - Pevidém ZB | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0022 - Fermentões | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0026 - Gonça | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0029 - Rendufe | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0104 - EE2 Serzedelo | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0107 - EE1 Guardizela | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0116 - Lordelo | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0121 - Stª Eulália | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0123 - Charca | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0128 - Oleiros | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0132 - Longos | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0135 - Balazar | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0139 - Briteiros Stª Leocádia | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2027 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 1007 - Candoso S. Martinho | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 16 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória de Urgezes - Pinheiro | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE3.1 | Instalação de variadores de velocidade no estação elevatória 0034 - Abação | Estação Elevatória AA | Aquisição | 2026 | Não aplicavél | | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | | Remodelação do quadro elétrico do reservatório de 0013 - Urgezes | Reservatório | Reabilitação | 2028 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 28 500 | | 600 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 no reservatório da Pégada | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 14 170 | | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | Reservatório | Construção | 2027 | Vol. (m3) / Pop. | 2 000 / 14 170 | | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 500 / 5 600 | | 75 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | Reservatório | Construção | 2027 | Vol. (m3) / Pop. | 500 / 5 600 | | 75 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0104 | OE1.3 | Construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | Reservatório | Construção | 2026 | Vol. (m3) / Pop. | 100 / 700 | | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0104 | OE1.3 | Construção de célula de 100 m3 em reservatório de Souto Stª Maria | Reservatório | Construção | | | | | | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão: 0145,0147, 0338, 0374, 0434, 0437, 0460, 0461, 0466, 0485, 0486, 0472, 0476, 0403, 0462, 0465, 0468, 0480, 0489, 0492, 0493, 0495, 0496, 0498, 0503 | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2024 | nº | 25 | | 72 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão: 0127, 0128, 0129, 0142, 0143, 0153, 0154, 0296, 0375, 0376, 0382, 0384, 0442, 0443, 0447, 0448, 0453, 0463, 0470, 0487, 0488 | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2025 | nº | 21 | | 66 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2024 | nº | 3 | | 9 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2025 | nº | 1 | | 3 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2029 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2030 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2031 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2032 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2033 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2034 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2035 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2036 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.04.0105 | OE2.3/OE2.5 | Substituição de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Substituição | 2037 | nº | 10 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2023 | nº | 8 | | 40 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2024 | nº | 5 | | 25 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2025 | nº | 4 | | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3 | Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão | Válvula Redutora Pressão | Construção | 2024 | nº | 1 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização nos reservatórios: 0108, 0140, 0115 | Hidropressor | Aquisição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 15 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização nos reservatórios: 0036, 0028 | Hidropressor | Aquisição | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 10 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 0030 | Hidropressor | Aquisição | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 0208 | Hidropressor | Aquisição | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.01.0105 | OE2.2 | Instalação de sistema de pressurização no reservatório 1031 | Hidropressor | Aquisição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | / 20 | | 5 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Substituição do hidropressor do reservatorio 0205 | Hidropressor | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 2,8 / 40 | | 12 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Substituição do hidropressor Santa Eulália | Hidropressor | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,7 / 100 | | 10 500,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Remodelação do hidropressor da Charca - Vizela | Hidropressor | Reabilitação | 2026 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,0 / 50 | | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0105 | OE2.3/OE2.5/OE3.1 | Remodelação do hidropressor da Charca - Vizela | Hidropressor | Reabilitação | 2027 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 1,0 / 50 | | 50 000,00 € | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE1.3 | Conclusão da conduta elevatória Prazins - Monte Cavalinho | Condutas | Construção | 2030 | ml | 850 | 414,71 € | 352 500,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE1.3 | Conclusão da conduta elevatória Prazins - Monte Cavalinho | Condutas | Construção | 2031 | ml | 850 | 414,71 € | 352 500,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAa.01.0106 | OE 2.4/OE2.3 | Substituição da conduta elevatória entre a ETA Prazins e o Reservatório de Ponte | Condutas | Substituição | 2028 | ml | 1 450 | 197,24 € | 286 000,00 € | |
| AA | AAa | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAa.03.0106 | OE1.3 | Instalação da conduta adutora ente o Reservatório AdNorte e a Mina de Castelões | Condutas | Construção | 2024 | ml | 1 500 | 50,00 € | 74 994,08 € | |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0352 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,4 / 5,5 / 9 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0356 | Estação Elevatória AR | Construção | 2023 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 4,2/6,94/19 | | 14 879,80 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0335 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,7 / 5,5 / 10 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0365; 0310 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 3,0 / 5,5 / 11 ; 1,9 / 5,5 / 7 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de estação elevatória AR para desativação de fossa sética 0361; 0362 | Estação Elevatória AR | Construção | 2028 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 2,7 / 5,5 / 10 ; 1,1 / 5,5 / 4 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR's: 0223 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 6,94 / 38 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR's: 0224 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 8,33 / 38 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0209 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0211 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 3 / 6,94 / 8 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0219 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 8,33 / 34 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR'S: 0222 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 12 / 8,33 / 40 | | 3 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0230 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 10 / 6,94 / 39 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0241 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 7,5 / 6,94 / 25 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0242 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0259 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´S: 0269 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 12 | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´s: 0217 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 8,33 / 18 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Substituição de grupo eletrobomba para EEAR´s: 0235 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Pot (kW) / Q(l/s) / Alt. Manométriac (m) | 5 / 6,94 / 12 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Fornecimento de quadro elétrico da EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 6 747,57 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadros eletricos das 7 estações elevatórias de águas residuais | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 3 400,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadros eletricos das 7 estações elevatórias de águas residuais | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 2 550,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Susbtituição do 8 quadros eletricos das EEAR´S: 0209, 0210, 0215, 0220, 0231, 0234, 0236, 0251 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2024 | Não aplicavél | | | 6 800,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Susbtituição do quadro eletrico da EEAR 0235 | Estação Elevatória AR | Substituição | 2025 | Não aplicavél | | | 850,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Aquisição 8 Agitadores para EEAR´s: 0217,0223,0224,0225,0226,0228, 0230, 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2024 | Não aplicavél | | | 2 600,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Aquisição 8 Agitadores para EEAR´s: 0217,0223,0224,0225,0226,0228, 0230, 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 2 600,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 10 Agitadores para EEAR´s: 0209, 0210, 0211, 0219, 0222, 0230, 0241, 0242, 0259, 0269 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2024 | Não aplicavél | | | 8 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 10 Agitadores para EEAR´s: 0209, 0210, 0211, 0219, 0222, 0230, 0241, 0242, 0259, 0269 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 8 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Aquisição 1 Agitador para EEAR 0235 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2025 | Não aplicavél | | | 1 750,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Aquisição 1 Agitador para EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Aquisição | 2023 | Não aplicavél | | | 6 925,07 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0107 | OE1.7 | Construção de 3 caixas de gradagem e 3 camaras de manobras das EEAR´S: 0225, 0226, 0228 | Estação Elevatória AR | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 3 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de 10 caixas de gradagem e 10 camaras de manobras das EEAR´S; 0209, 0210, 0216, 0231, 0233, 0234, 0240, 0258, 0259, 0262 | Estação Elevatória AR | Construção | 2024 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de 10 caixas de gradagem e 10 camaras de manobras das EEAR´S; 0209, 0210, 0216, 0231, 0233, 0234, 0240, 0258, 0259, 0262 | Estação Elevatória AR | Construção | 2025 | Não aplicavél | | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.09.0107 | OE1.7 | Construção de 2 caixas de gradagem e 2 camaras de manobras das EEAR´S: 0217, 0235 | Estação Elevatória AR | Construção | 2025 | Não aplicavél | | | 2 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0107 | OE1.7 | Construção de caixa de gradagem e camara de manobras da EEAR 0308 | Estação Elevatória AR | Construção | 2023 | Não aplicavél | | | 6 747,57 € | |
| AR | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião, da obra em curso: CP 21/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 565 | 93,09 € | 52 597,36 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião, da obra em curso: CP 21/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 23 | | | 23 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2024 | ml | 1 680 | 125,30 € | 210 473,68 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2024 | nº | 56 | | | 53 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 672 | 172,38 € | 288 206,89 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2025 | nº | 61 | | | 58 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2026 | ml | 460 | 291,79 € | 134 085,58 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2026 | nº | 14 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2027 | ml | 294 | 109,78 € | 32 231,63 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2027 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2028 | ml | 1 465 | 225,36 € | 330 204,94 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2028 | nº | 37 | | | 30 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2031 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2031 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2034 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2034 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Coletores | Construção | 2037 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2037 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2024 | ml | 1 685 | 144,36 € | 243 236,14 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 60 | | | 60 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2025 | ml | 218 | 87,43 € | 19 051,08 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 6 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2026 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2027 | ml | 254 | 109,78 € | 27 935,25 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2028 | ml | 985 | 262,38 € | 258 558,17 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 24 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2029 | ml | 26 | 1 076,19 € | 27 702,86 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 1 | | | 1 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2030 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2033 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Coletores | Construção | 2036 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, das obras em curso: CP 09/2021; CP 17/2022; CP 20/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 1 528 | 220,50 € | 336 918,04 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, das obras em curso: CP 09/2021; CP 17/2022; CP 20/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 37 | | | 37 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2023 | ml | 0 | | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2023 | nº | 0 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2024 | ml | 6 044 | 133,13 € | 804 626,97 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2024 | nº | 227 | | | 220 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2025 | ml | 3 545 | 201,46 € | 714 253,14 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2025 | nº | 116 | | | 110 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2026 | ml | 265 | 425,21 € | 112 749,44 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2026 | nº | 16 | | | 14 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2027 | ml | 791 | 217,73 € | 172 121,46 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2027 | nº | 20 | | | 18 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2028 | ml | 1 207 | 242,91 € | 293 103,46 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2028 | nº | 39 | | | 35 |

| AREA NEGÓCIO | NIVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CODIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2029 | ml | 155 | 265,90 € | 41 314,10 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2029 | nº | 6 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2030 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2030 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2031 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2032 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2033 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2033 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2034 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2035 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2036 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2036 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Construção | 2037 | ml | 550 | 109,09 € | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | | 12 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desativação de fossa sética 0320; 0352 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 250 | | 25 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0335 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 130 | | 12 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0356 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 93 | | 4 800,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0365, 0310, 0361 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 560 | | 66 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais para desactivação de fossas sétpicas: 0362 | Coletores | Construção | 2028 | ml | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 04/2020 | Coletores | Construção | 2023 | ml | | | 23 574,60 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 11/2022; CP 19/2022 | Coletores | Construção | 2023 | ml | 732 | | 110 825,30 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo das obras em curso: CP 11/2022; CP 19/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 27 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2023 | ml | 100 | 112,83 € | 11 282,81 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 3 | | | 3 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2024 | ml | 8 552 | 138,07 € | 1 180 791,76 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 358 | | | 278 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2025 | ml | 12 035 | 124,75 € | 1 501 315,79 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 316 | | | 278 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2026 | ml | 2 011 | 192,95 € | 388 072,31 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 65 | | | 62 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2027 | ml | 2 733 | 184,95 € | 505 507,83 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 60 | | | 56 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2028 | ml | 3 347 | 251,99 € | 843 450,40 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 111 | | | 108 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2029 | ml | 2 017 | 249,67 € | 503 572,39 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 19 | | | 19 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2030 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2031 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2032 | ml | 1 300 | 107,69 € | 140 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 30 | | | 30 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2033 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2034 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2035 | ml | 900 | 155,56 € | 140 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2036 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Construção | 2037 | ml | 900 | 111,11 € | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 20 | | | 20 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2024 | ml | 519 | 244,74 € | 127 042,51 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2024 | nº | 31 | | | 35 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 851 | 129,53 € | 239 690,82 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2025 | nº | 46 | | | 35 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2026 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2026 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2027 | ml | 0 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2027 | nº | 0 | | | 0 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2028 | ml | 0 | #DIV/0! | 0,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2028 | nº | 0 | | | 3 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2031 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2031 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2034 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2034 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Coletores | Construção | 2037 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2037 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2024 | ml | 740 | 167,28 € | 123 787,20 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2024 | nº | 11 | | | 6 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2025 | ml | 1 658 | 110,91 € | 183 843,87 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2025 | nº | 41 | | | 36 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2030 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |

| ÁREA NEGOCIO | NIVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2033 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Coletores | Construção | 2036 | ml | 180 | 111,11 € | 20 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0201 | OE1.5 | Execução de novas redes de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.3 | Reforço da adução de água às estações elevatórias de Frades e de Stº Adrião | Condutas | Construção | 2023 | ml | 500 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.3 | Reforço da adução de água às estações elevatórias de Frades e de Stº Adrião | Condutas | Construção | 2024 | ml | 500 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins das obras em curso: CP 17/ 2022; CP 19/2022; CP 18/2022; CP 20/2022 | Condutas | Construção | 2023 | ml | 1 495 | 82,04 € | 122 653,97 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins das obras em curso: CP 17/ 2022; CP 19/2022; CP 18/2022; CP 20/2022 | Ramais | Construção | 2023 | nº | 37 | | | 34 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2023 | ml | 1 386 | 78,69 € | 109 076,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2023 | nº | 56 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2024 | ml | 8 669 | 115,23 € | 999 006,67 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2024 | nº | 173 | | | 171 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2025 | ml | 4 328 | 79,83 € | 345 486,56 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2025 | nº | 97 | | | 95 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2026 | ml | 168 | 57,41 € | 9 661,22 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2026 | nº | 2 | | | 0 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2027 | ml | 822 | 68,03 € | 55 914,73 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2027 | nº | 7 | | | 5 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2028 | ml | 735 | 103,42 € | 76 007,34 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2028 | nº | 13 | | | 26 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2029 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2029 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2030 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2030 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2031 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2031 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2032 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2032 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2033 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2033 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2034 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2034 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2035 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2035 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2036 | ml | 2 600 | 88,46 € | 230 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2036 | nº | 50 | | | 48 |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Construção | 2037 | ml | 2 200 | 90,91 € | 200 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2037 | nº | 40 | | | 38 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2024 | ml | 1 140 | 116,85 € | 133 207,52 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2024 | nº | 14 | | | 12 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2025 | ml | 1 086 | 79,19 € | 86 000,23 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2025 | nº | 23 | | | 21 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2026 | ml | 110 | 100,28 € | 11 031,02 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2026 | nº | 1 | | | 1 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2029 | ml | 180 | 88,99 € | 16 018,75 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2029 | nº | 1 | | | 5 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2031 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2032 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2034 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2035 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Construção | 2037 | ml | 550 | 90,91 € | 50 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | | 11 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2024 | ml | 490 | 67,39 € | 33 016,86 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2024 | nº | 18 | | | 16 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2025 | ml | 1 232 | 103,46 € | 127 422,82 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2025 | nº | 30 | | | 28 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2028 | ml | 123 | 137,31 € | 16 903,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2028 | nº | 2 | | | 2 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2030 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2030 | nº | 4 | | | 4 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2033 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2033 | nº | 4 | | | 4 |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Construção | 2036 | ml | 220 | 90,91 € | 20 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0202 | OE1.1 | Execução de novas redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2036 | nº | 4 | | | 4 |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 25 | | 7 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 33 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves, da obra em curso CP 16/2022 | Caixas Visita | Reabilitação | 2023 | nº | 17 | | 33 611,08 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2023 | ml | 9 | | 11 660,99 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2023 | nº | 0 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2024 | ml | 31 | | 40 974,16 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2024 | nº | 2 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2025 | ml | 50 | 950,00 € | 47 500,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2025 | nº | 7 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2027 | ml | 1093 | 131,85 € | 144 110,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2027 | nº | 37 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2030 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2030 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2032 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2032 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2034 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2034 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Coletores | Reabilitação | 2036 | ml | 540 | 129,63 € | 70 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Reabilitação | 2036 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 105 no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 200 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 105 no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 200 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo, na obra em curso CP 16/2022 | Caixas Visita | Reabilitação | 2023 | nº | 54 | | 106 764,60 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo, na obra em curso CP 15/2021 | Coletores | Remodelação | 2023 | ml | 1 636 | | 53 853,03 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2023 | ml | 1176 | 158,81 € | 186 764,48 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2023 | nº | 132 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2024 | ml | 3602,94 | 141,20 € | 508 723,50 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2024 | nº | 149 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2025 | ml | 2028,37 | 154,80 € | 314 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2025 | nº | 111 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2026 | ml | 1232,47 | 125,47 € | 154 640,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2026 | nº | 64 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2027 | ml | 1086 | 138,37 € | 150 270,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Reabilitação | 2027 | nº | 74 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Coletores | Reabilitação | 2030 | ml | 650 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Caixas Visita | Reabilitação | 2030 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Coletores | Reabilitação | 2031 | ml | 1000 | | 150 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário Sta Luzia) | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 20 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Coletores | Reabilitação | 2032 | ml | 650 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 10 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Coletores | Reabilitação | 2033 | ml | 1000 | | 150 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo (emissário E1) | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 20 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2034 | ml | 770 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 15 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Coletores | Reabilitação | 2036 | ml | 770 | | 100 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de redes águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 15 | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de tampas na EN 101 no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Remodelação | 2025 | nº | 100 | | 30 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2025 | nº | 166 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2026 | nº | 166 | | 50 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2027 | nº | 350 | | 105 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2028 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2029 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Remodelação | 2030 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2031 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2032 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2033 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2034 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2035 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2036 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0203 | OE2.8/OE2.9/OE1.7 | Reabilitação de caixas de visita no Sistema - FD5 Serzedelo | Caixas Visita | Reabilitação | 2037 | nº | 533 | | 160 000,00 € | |
| **AA** | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 18/2022 | Condutas | Substituição | 2023 | ml | 500 | 77,33 € | 38 665,02 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 18/2022 | Ramais | Substituição | 2023 | nº | 11 | | | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, da obra em curso: CP 03/2022 | Condutas | Substituição | 2023 ml | | 1 520 | 0,00 € | 0,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins, ds obra em curso: CP 03/2022 | Ramais | Substituição | 2023 nº | | 30 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2023 ml | | 7 008 | 93,90 € | 657 997,28 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2023 nº | | 362 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2024 ml | | 17 144 | 148,14 € | 2 539 728,62 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2024 nº | | 1 123 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2025 ml | | 18 856 | 142,27 € | 2 682 664,27 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2025 nº | | 1 259 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2026 ml | | 10 584 | 173,48 € | 1 836 027,87 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2026 nº | | 507 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2027 ml | | 4 513 | 130,76 € | 590 081,72 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2027 nº | | 218 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2028 ml | | 4 515 | 172,93 € | 780 792,53 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2028 nº | | 340 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2029 ml | | 6 890 | 182,49 € | 1 257 355,70 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2029 nº | | 335 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2030 ml | | 4 835 | 156,35 € | 755 970,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2030 nº | | 224 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2031 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2031 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2032 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2032 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2033 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2033 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2034 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2034 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2035 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2035 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2036 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2036 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Condutas | Substituição | 2037 ml | | 10 000 | 140,00 € | 1 400 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Prazins | Ramais | Substituição | 2037 nº | | 650 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2031 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2031 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2032 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2032 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2033 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2033 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2034 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2034 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2035 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2035 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2036 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2036 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Condutas | Substituição | 2037 ml | | 1 000 | 140,00 € | 140 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Gondomar | Ramais | Substituição | 2037 nº | | 55 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2031 ml | | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2031 nº | | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2033 ml | | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2033 nº | | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2035 ml | | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2035 nº | | 20 | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Condutas | Substituição | 2037 ml | | 500 | 140,00 € | 70 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Castelões (03) | AA.AAb.03.0204 | OE2.4/ OE2.3/ OE 2.5 | Substituição de redes de água no sistema de Castelões | Ramais | Substituição | 2037 nº | | 20 | | | |
| AA | | | | | | | | | | | | | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2023 nº | | 605 | | 329 569,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2024 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2025 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2026 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2027 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2028 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2029 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2030 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2031 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2032 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2033 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2034 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2035 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2036 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Prazins (01) | AA.AAb.01.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Prazins | Ramais | Construção | 2037 nº | | 750 | | 300 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2023 nº | | 66 | | 44 575,63 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2024 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2025 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2026 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2027 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2028 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2029 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2030 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2031 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2032 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2033 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2034 nº | | 75 | | 30 000,00 € | |

| ÁREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2035 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2036 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Gondomar | Ramais | Construção | 2037 | nº | 75 | | 30 000,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2023 | nº | 3 | | 1 130,25 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2024 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2025 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2026 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2027 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2028 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2029 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2030 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2031 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2032 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2033 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2034 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2035 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2036 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| AA | AAb | Sistema AA- Gondomar (02) | AA.AAb.02.0205 | OE 2.2 | Execução de ramais de água no sistema de Castelões | Ramais | Construção | 2037 | nº | 2 | | 800,00 € | |
| **AR** | | | | | | | | | | | | | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2023 | nº | 1 | | 376,75 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2024 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2025 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2026 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2027 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2028 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2029 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2030 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2031 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2032 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2033 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2034 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2035 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2036 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD2 Santo Emilião (04) | AR.ARb.04.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD2 Santo Emilião | Ramais | Construção | 2037 | nº | 12 | | 5 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 5 | | 3 246,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD3 Serzedo (05) | AR.ARb.05.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD3 Serzedo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2023 | nº | 74 | | 50 939,88 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2024 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2025 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2026 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2027 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2028 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2029 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2030 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2031 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2032 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2033 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2034 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2035 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2036 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD4 Lordelo/Aves (06) | AR.ARb.06.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD4 Lordelo / Aves | Ramais | Construção | 2037 | nº | 150 | | 60 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2023 | nº | 250 | | 157 967,22 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2024 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2025 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2026 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2027 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2028 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2029 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2030 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2031 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2032 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2033 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2034 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2035 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2036 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD5 Serzedelo (07) | AR.ARb.07.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD5 Serzedelo | Ramais | Construção | 2037 | nº | 300 | | 120 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2023 | nº | 1 | | 376,75 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2024 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2025 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2026 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2027 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |

| AREA NEGÓCIO | NÍVEL ACTIVIDADE | SISTEMA ORIGEM | CODIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | INFRAESTRUTURA | TIPO INTERVENÇÃO | ANO | CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | VALOR CARACTERÍSTICA INFRAESTRUTURA | €/ml (aplicavél em redes) | TOTAL INVESTIMENTO (m€) | Nº POTENCIAIS UTILIZADORES (aplicável aos ramais) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2028 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2029 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2030 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2031 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2032 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2033 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2034 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2035 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2036 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD6 Rabada (08) | AR.ARb.08.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD6 Rabada | Ramais | Construção | 2037 | nº | 15 | | 6 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2023 | nº | 6 | | 3 415,68 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2024 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2025 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2026 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2027 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2028 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2029 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2030 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2031 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2032 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2033 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2034 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2035 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2036 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |
| AR | ARb | Sistema AR- FD9 Agra (09) | AR.ARb.09.0206 | OE 2.7 | Execução de ramais de águas residuais no Sistema - FD9 Agra | Ramais | Construção | 2037 | nº | 25 | | 10 000,00 € | |

**Quadro 2. Outros Investimentos**

| ÁREA NEGÓCIO | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **OI** | **OI.0301** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para a construção de célula de 2000 m3 no reservatório da Pégada | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | | | 0 € | | | | | | | | | | | | | 0 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | | | 10 000 € | | | | | | | | | | | | | 10 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.3 | Elaboração de projeto para construção Reservatório de Reserva e Bombagem, com a capacidade de 1500m3 | | 20 000 € | | | | | | | | | | | | | | 20 000 € |
| OI | OI.0301 | OE1.1/OE2.4/ OE1.5/OE2.8 | Elaboração de projetos de infraestuturas de águas e saneamento | | 60 000 € | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | | 10 000 € | 130 000 € |
| **OI** | **OI.0302** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0302 | | Elaboração de estudos e projetos | | | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 5 000 € | | 30 000 € |
| **OI** | **OI.0303** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica na captação de Gondomar | 23 576 € | | | | | | | | | | | | | | | 23 576 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica na ETA de Prazins | 9 975 € | 29 818 € | | | | | | | | | | | | | | 39 793 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para a construção de célula de 2000 m3 em reservatório de Moreira de Cónegos | | | 10 000 € | | | | | | | | | | | | | 10 000 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terreno para a construção célula de 500 m3 em reservatório St. Torcato ZA | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0303 | | Aquisição de terrenos | | 10 000 € | | | | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 60 000 € |
| **OI** | **OI.0304** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0304 | | Pick Up com caixa, 4x4 (3 lugares) (redes água) | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0304 | | Pick Up com caixa, 4x4 (Eletricistas) | | 25 000 € | | | | | | | | | | | | | | 25 000 € |
| OI | OI.0304 | | Carrinha pesada (11 000Kg) caixa carga metálica | | 63 000 € | | | | | | | | | | | | | | 63 000 € |
| OI | OI.0304 | | Conjunto Carrinha + mini retro-escavadora | | 150 000 € | | | | | | | | | | | | | | 150 000 € |
| OI | OI.0304 | | Susbtituição de gerador eletrico | | 17 900 € | | | | | | | | | | | | | | 17 900 € |
| OI | OI.0304 | | Substituição de compressor | | 17 900 € | | | | | | | | | | | | | | 17 900 € |
| OI | OI.0304 | OE1.7 | Aquisição de viatura ligeira hidrolimpadora | | | | | 150 000 € | | | | | | | | | | | 150 000 € |
| OI | OI.0304 | OE2.9 | Aquisição de viatura equipada para diagnostico CCTV robotizado | | | | | 75 000 € | | | | | | | | | | | 75 000 € |
| OI | OI.0304 | | Aquisição de máquinas e viaturas | | | | | | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 50 000 € | 500 000 € |
| **OI** | **OI.0305** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Aquisição de contadores | 40 000 € | 60 000 € | 60 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 70 000 € | 1 000 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de caudalimetros para medição temporária de caudais de saneamento | | 46 502 € | 20 000 € | | | | | | | | | | | | | 66 502 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de caudalimetros para medição permanente de caudais de saneamento | | 36 520 € | | | | | | | | | | | | | | 36 520 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 5 Sondas para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 2 Sondas para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 2 000 € | | | | | | | | | | | | | | 2 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 1 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 1 000 € |
| OI | OI.0305 | OE1.4 | Aquisição 1 Sonda para medição contínua de cloro para instalar na rede distribuição | | 1 000 € | | | | | | | | | | | | | | 3 700 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamento para localizar fugas de água (geofono) | 3 700 € | | | | | | | | | | | | | | | 130 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamento para implementação de ZMC nos subsistemas, Pégada, Moreira e São Roque, parques industriais e bairros sociais | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 30 000 € | 40 000 € | | | | | | | | | | | 150 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Equipamentos para telegestão | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 62 000 € |
| OI | OI.0305 | OE2.3 | Aquisição de loggers para monitorização de redes de água | 5 000 € | 7 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 8 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 39 250 € |
| OI | OI.0305 | OE1.7 | Aquisição de loggers para monitorização de redes de saneamento | 11 250 € | 10 000 € | | | | | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 2 000 € | 55 000 € |
| OI | OI.0305 | | Instação de quadros elétricos para telegestão nos Reservatórios: 0022, 0027, 0034, 0104, 0107, 0109, 0116, 0121, 0123, 0126, 0128, 0132, 0135, 0139, 0032, 1023, 1036, 1039, 1041, 0200, 0004, 0012, 0018, 0027, 0101, 0105, 0115, 0118, 0127, 0129, 0133, 0140, 0021, 0205, 0202 | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | 11 000 € | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0305 | | Montagem de sala para telegestão da Vimagua: | 5 000 € | | | | | | | | | | | | | | | 100 000 € |
| OI | OI.0305 | | Aquisição de equipamentos | | | | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | |
| **OI** | **OI.0306** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0306 | | Equipamentos e ferramentas (exploração e produção) | 26 494 € | 10 000 € | 10 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 286 494 € |
| **OI** | **OI.0307** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0307 | | Sistema de controlo e gestão de utilização de viaturas | 26 600 € | | | | | | | | | | | | | | | 26 600 € |
| OI | OI.0307 | | WIFI - 10 access points Meraki | | 2 200 € | 2 200 € | | 2 200 € | | 2 200 € | | 2 200 € | | | | | | | 11 000 € |
| OI | OI.0307 | | Nova Infraestrutura Virtual (Storage + Servidores) redundante | | 60 000 € | | | | | | | | 60 000 € | | | | | | 120 000 € |
| OI | OI.0307 | | Atualização de Discos e memória da Infraestrutura virtual existente | 1 437 € | 1 563 € | | | | | | | | | | | | | | 3 000 € |
| OI | OI.0307 | | Licenciamento de Sistema operativo Windows Server | | 6 900 € | | | | | | | | | | | | | | 6 900 € |
| OI | OI.0307 | | Aquisição de novos PC´s e monitores | 5 300 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 1 600 € | 27 700 € |
| OI | OI.0307 | | Autoloader ou servidor p/ Backups Imutáveis | | | 9 700 € | | | | | | | | | | | | | 9 700 € |
| OI | OI.0307 | | Aquisição de dispositivos móveis | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 1 800 € | 27 000 € |
| OI | OI.0307 | | Equipamentos informáticos e softwares | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 20 000 € | 235 000 € |
| **OI** | **OI.0308** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0308 | | Equipamento administrativo | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 150 000 € |
| **OI** | **OI.0309** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0309 | | Remodelação/susbtituição do sistema AVAC da sede da Vimágua | | | | 200 000 € | | | | | | | | | | | | 200 000 € |
| OI | OI.0309 | | Remodelação dos edifícios | 20 338 € | 15 000 € | | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 135 338 € |
| **OI** | **OI.0312** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na captação e Gondomar | | 80 000 € | | | | | | | | | | | | | | 80 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Souto S. Salvador | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0202 - Prazins Stº Tirso | | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Mesão Frio ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |

| ÁREA NEGÓCIO | CÓDIGO INVESTIMENTO | INDICADOR DESEMPENHO | IDENTIFICAÇÃO INVESTIMENTO | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Infantas ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 00123 - Mesão Frio ZA | | | | 5 000 € | | | | | | | | | | | | 5 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório R3E-Guardizela, da empreitada em curso CP 22/2022 | 151 000 € | | | | | | | | | | | | | | | 151 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na estação elevatória de Frades, da empreitada em curso CP 23/2022 | 34 300 € | | | | | | | | | | | | | | | 34 300 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na ETA de Prazins Stº Eufémia | | 200 000 € | 400 000 € | | | | | | | | | | | | | 600 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia na estação elevatória de Monte Cavalinho | | | 100 000 € | | | | | | | | | | | | | 100 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório R5- Serzedelo | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Rendufe ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Pevidém ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de S. Pedro | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório S. Torcato ZB | | | | 15 000 € | | | | | | | | | | | | 15 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório S. Torcato ZA | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0113 - Infias-Conde | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor de 0008 - Pencelo | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0037 - Selho S. Jorge | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0040 - Gonça | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1036 - Airão II | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1037 - Airão I | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1041 - Selho S. Lourenço | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1040 - Selho S. Lourenço | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no reservatório de Urgezes | | | | 100 000 € | | | | | | | | | | | | 100 000 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 0032 - Abação | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1043 - Carvalhos | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| OI | OI.0312 | OE3.2 | Instalação de sistema de produção de energia no hidropessor 1046 - Beira | | | | 5 500 € | | | | | | | | | | | | 5 500 € |
| **OI** | **OI.0399** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OI | OI.0399 | | | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 150 000 € |

ASSEMBLEIA GERAL

___Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três reuniram em Assembleia geral, na sede social da empresa sita na Rua Rei do Pegú, n.º 172, em Guimarães, os acionistas da **VIMÁGUA – EMPRESA DE ÁGUA E SANEAMENTO DE GUIMARÃES E VIZELA, EIM, S.A.,** sendo o Município de Guimarães representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança Salgado e o Município de Vizela representado pelo Presidente da Câmara Municipal Victor Hugo Salgado, os quais representam a totalidade do capital social._____

___Assistiu, para colaboração, o Presidente do Conselho de Administração da empresa, Armindo José Ferreira da Costa e Silva, o qual prestou as informações e esclarecimentos solicitados pelos membros da Assembleia geral, no decorrer da análise da ordem de trabalhos. A reunião foi secretariada pela respetiva secretária e Diretora Administrativa e Financeira da empresa, Paula Alexandrina Coelho Fernandes. _____

___Pelas onze horas e trinta minutos o Presidente da Mesa da Assembleia geral declarou aberta a reunião, acrescentando que tendo auscultado todos os acionistas, os mesmos se pronunciaram pela constituição da Assembleia geral da empresa, o que o Presidente logo após declarou. _____

___De seguida, o Presidente da Mesa convidou a Assembleia a deliberar sobre a fixação da ordem de trabalhos, propondo a seguinte: _____

___PONTO UM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA A CELEBRAR ENTRE OS MUNICÍPIOS DE GUIMARÃES E VIZELA E A VIMÁGUA – EMPRESA DE ÁGUA E SANEAMENTO DE GUIMARÃES E VIZELA, EIM, S.A. – APROVADA PELOS ÓRGÃOS DOS MUNICÍPIOS EM ABRIL DE 2023 _____

___PONTO DOIS – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2037 – REVISÃO 1_____

___PONTO TRÊS – TARIFÁRIO 2024_____

___PONTO QUATRO - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE

GESTÃO PREVISIONAL 2024

**ORDEM DE TRABALHOS**

**PONTO UM - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA A CELEBRAR ENTRE OS MUNICÍPIOS DE GUIMARÃES E VIZELA E A VIMÁGUA – EMPRESA DE ÁGUA E SANEAMENTO DE GUIMARÃES E VIZELA, EIM, S.A. – APROVADA PELOS ÓRGÃOS DOS MUNICÍPIOS EM ABRIL DE 2023 –** Foi presente, para aprovação, a proposta de alteração à minuta do Contrato de Gestão Delegada (**Anexo 1**), aprovada pelo Conselho de Administração, na sua reunião de 23 de novembro, a qual será enviada, para Parecer da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – e submetida a aprovação dos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela, nos termos da Lei e dos Estatutos da Empresa.

**Posta à votação foi aprovada, por unanimidade, a proposta de alteração à minuta do Contrato de Gestão Delegada.**

**DOIS – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2037 – REVISÃO 1–** Foi presente, para aprovação, a proposta de revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2023-2037 (**Anexo 2**), aprovada pelo Conselho de Administração, na sua reunião de 23 de novembro, a qual será enviada, para Parecer da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – e submetida a aprovação dos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela, nos termos da Lei e dos Estatutos da Empresa.

**Posta à votação foi aprovada, por unanimidade, a proposta de revisão do Plurianual de Investimentos 2023-2037.**

**PONTO TRÊS – TARIFÁRIO 2024 –** Foi proposta a aprovação do Tarifário a praticar pela Vimágua a partir de 1 de janeiro de 2024, votado pelo Conselho de Administração na sua reunião de 23 de novembro, (**Anexo 4**), o qual foi revisto de acordo com o fixado, nesta matéria, na proposta de Contrato de Gestão Delegada. O Tarifário aprovado será enviado para Parecer da ERSAR

– Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – e submetido a aprovação dos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela, nos termos da Lei e dos Estatutos da Empresa. _____

**____Posto à votação foi aprovado, por unanimidade, o Tarifário para 2024.**_____

**____PONTO QUATRO – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL 2024 –** Foi proposta a aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Gestão Previsional 2024 da Vimágua (**Anexo 4**), votado pelo Conselho de Administração na sua reunião de 23 de novembro. A proposta de Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Gestão Previsional 2024, elaborada em conformidade com as propostas de Contrato de Gestão Delegada, Plano Plurianual de Investimentos 2023-2037 e proposta de Tarifário para 2024, aprovado será enviada, para aprovação, aos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela, nos termos da Lei e dos Estatutos da empresa. _____

**____Posto à votação foi o "Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Gestão Previsional 2024" aprovado por unanimidade.** _____

**____E nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a Assembleia-geral, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser por todos assinada.**




# Instrumentos de Gestão Previsional

vitrus
AMBIENTE EM SA · GUIMARÃES

# ÍNDICE


1. NOTA INTRODUTÓRIA ..... 3
2. UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS GERAIS ..... 3
3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024-2026 ..... 5
4. PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL 2024 ..... 6
   4.1. ORÇAMENTO ..... 7
   4.2. PLANO DE TESOURARIA ..... 8
   4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ..... 9
   4.4. BALANÇO ..... 10
5. ESTIMATIVA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS ..... 11
6. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS IGP's ..... 12

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, enquadra-se no regime jurídico do setor empresarial local da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto. Rege-se, também, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

No âmbito dos poderes e competência da Assembleia Geral consagrados no artigo 12.º dos estatutos da **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, vem o seu Conselho de Administração apresentar os instrumentos de gestão previsional para o próximo ano, submetendo-os, desta forma, a apreciação e votação.

Os instrumentos de gestão previsional a seguir apresentados, de acordo com a lei e estatutos atrás referenciados, são:

- Plano Plurianual de Investimentos 2024-2026
- Plano de Gestão Previsional para 2024, onde estão englobados:
  - Orçamento
  - Plano de Tesouraria
  - Demonstração de Resultados
  - Balanço

A **VITRUS** continua a olhar para o futuro e tenta demonstrar diariamente o importante papel que a empresa desempenha no desenvolvimento local e na melhor qualidade de vida que proporciona aos munícipes do nosso concelho.

Será sempre com um grande sentido de responsabilidade, de exigência, rigor, eficácia e eficiência, garantindo assim o crescimento sustentado e alicerçado em premissas fortes e sólidas que pautaremos o nosso trabalho.

# 2. UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS GERAIS

Para o ano de 2024, a **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, continuará a incidir o seu trabalho naqueles que são designados como serviços de interesse geral, acrescentando uma unidade às duas grandes unidades de negócio onde atualmente opera, nomeadamente o serviço público de Transporte Público Flexível:

I) RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA PÚBLICA:
   - Recolha e transporte a destino final de RU's;
   - Limpeza de caminhos e espaços públicos;

II) PROMOÇÃO, GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO URBANO:
   - Parques Públicos;
   - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada [ZEDL];

III) SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL

Uma outra atividade onde a empresa atua [quarto serviço] é a Limpeza de Edifícios Públicos, todos eles com a responsabilidade e gestão direta da Câmara Municipal de Guimarães. Este serviço está

contratualizado através de contrato de prestação de serviços, comummente designado "in house". Através do mesmo regime jurídico atuamos [quinto serviço], na manutenção dos parques infantis.

Os objetivos gerais considerados para o próximo ano nestas três áreas de interesse geral são, essencialmente:

I) na **Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública:**

- aumento do número de contentores semienterrados no nosso concelho, possibilitando assim uma maior abrangência deste serviço;
- otimizar e aumentar a frota de viaturas neste serviço, por forma a racionalizar os circuitos necessários efetuar;
- dotar as viaturas e respetivos serviços com equipamentos e ferramentas de controlo fiável, rápido e sistemático, que permitirão uma maior eficácia e eficiência na tomada de decisões e controlo e redução de custos;
- assumir e demonstrar junto do único acionista da empresa e população vimaranense a importância do serviço que prestamos, que se traduz de interesse geral;
- demonstrar, claramente, com dados e resultados, a nossa capacidade e competência nesta área, que servirão de argumento para assumirmos mais serviços e novas responsabilidades;
- procura constante de novos serviços, dando assim maior dimensão a esta unidade de negócio;
- estudo contínuo para encontrar novas e melhores soluções, quer através de equipamentos, quer através de novos métodos e técnicas de trabalho;

II) **na Promoção, Gestão e Fiscalização do Estacionamento Público:**

- estudo contínuo para encontrar novas e melhores soluções, quer através de equipamentos, quer através de novos métodos e técnicas de trabalho;
- investimento em novas soluções e equipamentos informáticos que traduzam uma melhoria contínua na prestação do serviço ao cliente final;

III) **no Serviço Público de Transporte Público Flexível:**

- aquisição dos equipamentos necessários para implementarmos o serviço, nomeadamente os Minibus, soluções tecnológicas e de bilhética, entre outros;
- recrutamento de colaboradores especializados para a implementação do serviço;
- estudo contínuo para conseguirmos a implementação de um serviço de excelência

Queremos que o ano de 2024 seja um ano de melhoramento contínuo e de investimento nos melhores equipamentos que otimizem os serviços efetuados. Pretendemos também melhorar as condições dos nossos colaboradores, visto que são o principal "ativo" da empresa.

Não obstante estas três áreas de negócio e atuação, a **VITRUS** tentará manter a sua estrutura organizacional flexível, dotando-a de ferramentas e soluções tecnológicas que permitam levar à prática uma gestão capaz de se afirmar a empresa como uma referência, pois só assim poderá estar à altura para assumir novos desafios e responsabilidades no que diz respeito a novas unidades de negócio de interesse geral e que se possam traduzir num grau de complexidade de alguma monta.

# 3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024 - 2026

Unidade: Euros

| | | 2024 | 2025 | 2026 | VALOR GLOBAL |
|---|---|---|---|---|---|
| T.F. | IDENTIFICAÇÃO | | | | |
| LF | VIATURAS PESADA PARA RECOLHA DE RESÍDUOS *** | 221 400,00 | | | 221 400,00 |
| LF | CARRINHAS PESADAS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS *** | 344 400,00 | | | 344 400,00 |
| LF | VIATURA PESADA PARA RECOLHA DE CONTENTORES *** | 233 700,00 | | | 233 700,00 |
| LF | VIATURA LIGEIRA PARA RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS *** | 61 500,00 | | | 61 500,00 |
| LF | VIATURA PESADA PARA LAVAGEM DE CONTENTORES *** | 196 800,00 | | | 196 800,00 |
| LF | VIATURA PESADA PARA DESCARGA DE CONTENTORES *** | 179 025,00 | | | 179 025,00 |
| AF | ASPIRADORES ELETRICOS** | | 15 000,00 | 15 000,00 | 30 000,00 |
| LF | COMPACTADORES PARA CENTROS DE TRANSFERÊNCIA ** | 61 500,00 | | | 61 500,00 |
| LF | PARCÓMETROS** | 45 000,00 | 112 500,00 | 112 500,00 | 270 000,00 |
| LF | VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS *** | 44 280,00 | | | 44 280,00 |
| LF | VIATURA LIGEIRA PASSAGEIROS 7 LUG. C/CAIXA *** | 55 350,00 | | | 55 350,00 |
| LF | VIATURA LIGEIRA PASSAGEIROS 9 LUG. ** | 20 000,00 | | | 20 000,00 |
| LF | VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS COM GRUA **** | 45 704,00 | | | 45 704,00 |
| AF | SOFTWARE GESTÃO PARQUE** | | 45 000,00 | | 45 000,00 |
| AF | SOFTWARE GESTÃO TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL** | 66 000,00 | | | 66 000,00 |
| LF | AUTOCARROS ELÉTRICOS** | 811 800,00 | | | 811 800,00 |
| AF | TERRENO | 20 000,00 | | | 20 000,00 |
| | TOTAL | 2 406 459,00 | 172 500,00 | 127 500,00 | 2 706 459,00 |

valores c/ IVA***

valores s/ IVA**

valores c/ IVA pro-rata****

TF - **Tipo de Financiamento**

LF - Locação Financeira

AF - Auto Financiamento

# 4. PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL 2024

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2024 resumem-se ao seguinte:

I) tendo por base a informação contabilística de 2023, disponível à data, foram estimados os gastos e rendimentos para 2024, em função do nível de atividade estimado pela Administração;

II) todos os gastos e rendimentos previsionais foram projetados e calculados a preços constantes;

III) os prazos médios de recebimentos foram fixados em 59 dias e os de pagamentos em 26 dias;

IV) a política de aquisição de bens e serviços de maior valor será, preferencialmente, levada à prática através do recurso às locações financeiras;

V) para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional da empresa em 01-01-2024, efetuou-se uma previsão de encerramento contabilístico reportado à data de 31-12-2023;

VI) taxa de IRC aplicável: 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, o remanescente a 21%, de acordo com o disposto no código de IRC;

VII) derrama aplicável: 1,5% sobre o lucro tributável.

## 4.1. ORÇAMENTO

Unidade: Euros

| DESCRIÇÃO | ORÇAMENTO |
|---|---|
| **ORÇAMENTO DOS GASTOS** | **8.427.820,00** |
| Gastos com pessoal | 4.875.697,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 2.306.520,00 |
| Impostos, taxas e licenças | 524.500,00 |
| Juros e gastos de financiamento | 102.575,00 |
| Depreciações/Amortizações | 618.528,00 |
| **ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS** | **8.502.165,00** |
| Prestação de serviços | 8.153.165,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 349.000,00 |

## 4.2. PLANO DE TESOURARIA

Moeda: EUR

| Rubricas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto** | | |
| Recebimentos de clientes | 8 366 954,93 | 7 642 132,50 |
| Pagamentos a fornecedores | -2 304 744,41 | -2 276 455,12 |
| Pagamentos ao pessoal | -4 875 697,00 | -4 844 345,90 |
| **Caixa geradas pelas operações** | 1 186 513,52 | 521 331,48 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 31 094,57 | -99 796,44 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -570 803,44 | -4 132,16 |
| **Fluxos das atividades operacionais (1)** | **646 804,64** | **417 402,88** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Ativos fixos tangíveis | -20 000,00 | -261 165,54 |
| Ativos intangíveis | -66 000,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 0,00 | -5 673,00 |
| **Recebimentos respeitantes a:** | | |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 1 305,87 |
| **Fluxos das atividades de investimento (2)** | **-86 000,00** | **-265 532,67** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Financiamentos obtidos | -600 294,07 | -163 554,90 |
| Juros e gastos similares | -102 575,00 | -14 286,38 |
| **Fluxos de atividades de financiamento (3)** | **-702 869,07** | **-177 841,28** |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | -142 064,42 | -25 971,07 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 314 830,91 | 340 801,99 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **172 766,50** | **314 830,91** |

## 4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Moeda: EUR

| Rendimentos e Gastos | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 8 153 165,00 | 7 312 396,28 |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2 306 520,00 | -2 276 837,78 |
| Gastos com pessoal | -4 875 697,00 | -4 844 345,90 |
| Outros rendimentos | 349 000,00 | 483 920,34 |
| Outros gastos | -524 500,00 | -31 406,94 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **795 448,00** | **643 726,00** |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -618 528,00 | -471 202,74 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **176 920,00** | **172 523,26** |
| Juros e gastos similares suportados | -102 575,00 | -14 286,38 |
| **Resultado antes de impostos** | **74 345,00** | **158 236,88** |
| Impostos sobre o rendimento do período | -14 727,63 | -33 603,30 |
| **Resultado líquido do período** | **59 617,37** | **124 633,58** |

## 4.4. BALANÇO

Moeda: EUR

| Rubricas | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|---|---|---|
| ATIVO | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos fixos tangíveis | 3 909 088,43 | 2 172 930,82 |
| Ativos intangíveis | 72 273,26 | 20 499,87 |
| Outras investimentos financeiros | 49 114,67 | 49 114,67 |
| *Subtotal* | 4 030 476,36 | 2 242 545,36 |
| **Ativo corrente** | | |
| Clientes | 1 311 169,20 | 1 175 959,13 |
| Estado e outros entes públicos | 17 195,51 | 63 017,70 |
| Outros créditos a receber | 168,38 | 168,38 |
| Diferimentos | 62 239,18 | 62 239,18 |
| Caixa e depósitos bancários | 172 766,50 | 314 830,91 |
| *Subtotal* | 1 563 538,77 | 1 616 215,30 |
| Total do Ativo | 5 594 015,13 | 3 858 760,66 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | |
| **Capital próprio** | | |
| Capital subscrito | 255 343,00 | 255 343,00 |
| Reservas legais | 202 636,80 | 190 173,44 |
| Outras Reservas | 890 780,00 | 890 780,00 |
| Resultados transitados | 923 768,86 | 811 598,64 |
| Outras variações de capital próprio | 140 340,25 | 195 826,41 |
| *Subtotal* | 2 412 868,91 | 2 343 721,49 |
| Resultado líquido do período | 59 617,37 | 124 633,58 |
| Total do Capital Próprio | 2 472 486,28 | 2 468 355,07 |
| PASSIVO | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Financiamentos obtidos | 1 169 052,24 | 151 868,50 |
| *Subtotal* | 1 169 052,24 | 151 868,50 |
| **Passivo corrente** | | |
| Fornecedores | 161 288,44 | 159 512,85 |
| Estado e outros entes públicos | 300 000,00 | 295 000,00 |
| Financiamentos obtidos | 918 688,17 | 213 550,90 |
| Outras dívidas a pagar | 572 500,00 | 570 473,34 |
| *Subtotal* | 1 952 476,61 | 1 238 537,09 |
| Total Passivo | 3 121 528,85 | 1 390 405,59 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | 5 594 015,13 | 3 858 760,66 |

## 5. ESTIMATIVA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

O envolvimento da **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, com o Município de Guimarães é um envolvimento económico.

Prevê-se faturar um valor anual de 840.000,00 euros, acrescido de 23% de IVA, referente à prestação de serviço de limpezas de edifícios, tendo como prazo de recebimento 59 dias.

Prevê-se faturar um valor anual de 270.000,00 euros, referente à prestação de serviço de limpeza de caminhos públicos e ecovia, tendo como prazo de recebimento 59 dias.

Prevê-se também faturar um valor anual de 339.250,00 euros, referente à prestação de serviço de limpeza de faixas de combustível.

Prevê-se também faturar um valor anual de 34.500,00 euros, referente à prestação de serviço de recolha de resíduos de construções e de demolições (RCD´s).

Prevê-se também faturar um valor de 75.990,00 euros, referente à prestação de serviço de limpeza de linhas de água.

Prevê-se também faturar um valor de 30.000,00 euros, referente à prestação de serviço de limpeza da Ecovia do Ave.

Prevê-se também faturar um valor de 80.000,00 euros, referente à prestação de serviço de limpeza e manutenção dos espaços verdes dos recintos escolares.

Prevê-se também faturar um valor de 150.000,00 euros, acrescido de 23% de IVA, referente à prestação de serviço de inspeção, limpeza e manutenção dos equipamentos infantis instalados nos espaços de jogo e recreio integrados nos espaços públicos e escolas.

Prevê-se também faturar um valor de 163.425,00 euros, referente à prestação de serviço associada ao transporte de passageiros flexível.

Do lado dos pagamentos ao Município de Guimarães, existirá uma transação trimestral prevista no valor de 57.500,00 euros, acrescido de 23% de IVA, referente à renda de cessão de exploração da nossa unidade de negócio de gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, sendo o seu pagamento de sensivelmente 40 dias à data da fatura.

Guimarães, 24 de outubro de 2023

O Administrador Executivo

João Pedro de Oliveira Martins Castro

## 6. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS IGP's

[ver documentos seguintes]

# RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

## Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **VITRUS AMBIENTE, EM, S. A.** (a Entidade) relativos ao exercício de 2024, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2024, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos em Plano de Atividades e Orçamento 2024.

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

## Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 27 de outubro de 2023

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda. (nº.153)
Registo CMVM nº 20161463

Representada por

Anabela Barbosa Dias (ROC 1278, registo CMVM nº 20160889)

2024

# Instrumentos de Gestão Previsional





**Vitrus Ambiente EM SA**
Av. Conego Gaspar Estaço Nº 606 Oliveira do Castelo - 4810-266 Guimarães
geral@vitrusambiente.pt - **vitrusambiente.pt**

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES | vitrus | NÚMERO VERDE **800 209 565**

# ATAS



## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA VITRUS AMBIENTE, EM, SA

## 31 DE OUTUBRO DE 2023

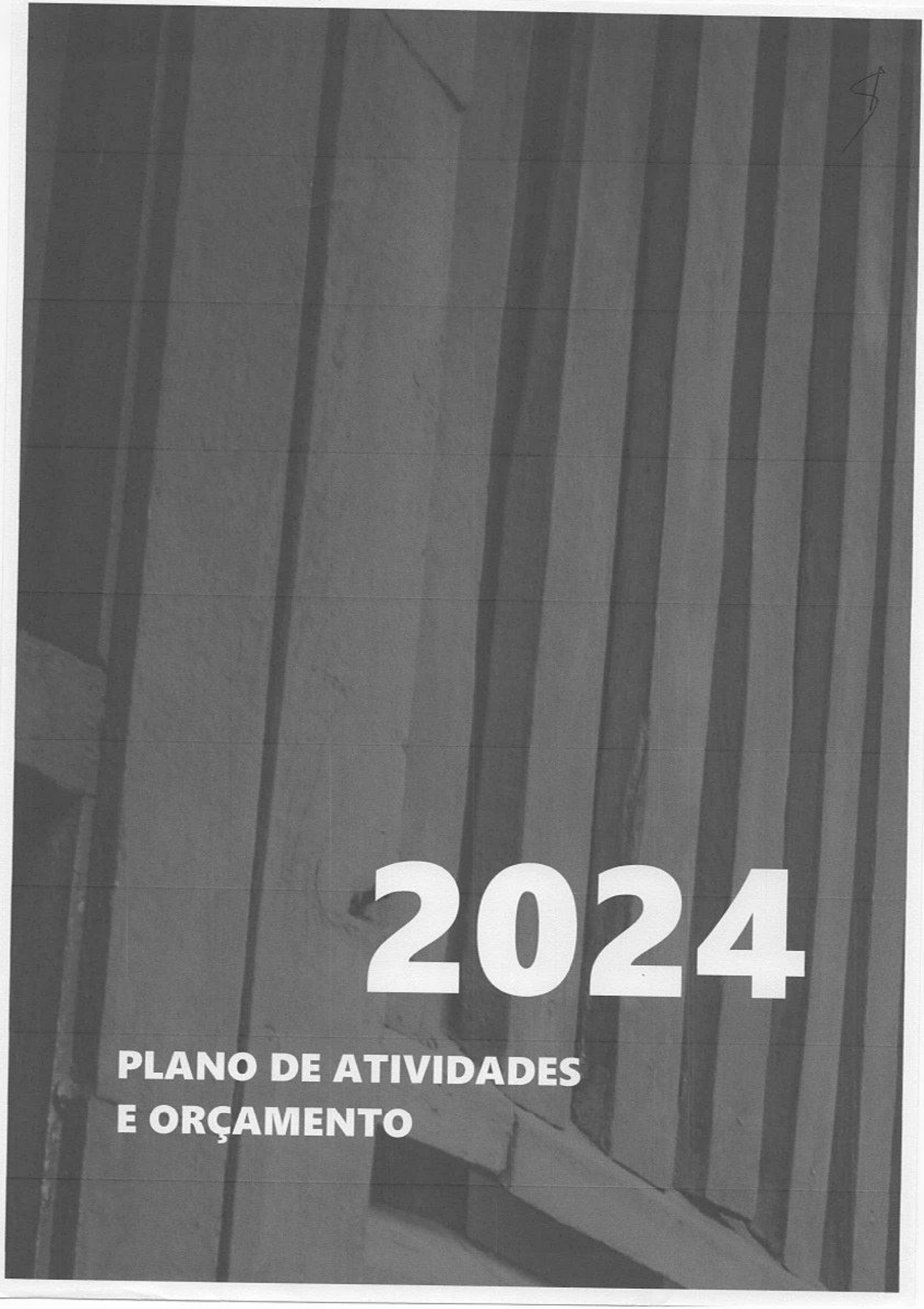
No dia trinta e um de outubro de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, reuniu a Assembleia Geral da VITRUS AMBIENTE, Empresa Municipal, Sociedade Anonima, na sua sede social, sita na Avenida Cónego Gaspar Estaço, n.º 606, em Guimarães, sendo o representante designado pelo Município de Guimarães para a Assembleia Geral, Domingos Bragança Salgado, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que assumiu a presidência da mesa, sendo secretariado pela Ana Rita Freitas Oliveira.--------

Aberta a sessão, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos, que teve como ponto único:----------

**PONTO ÚNICO: APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2024** – Foram apresentados os documentos dos Instrumentos de Gestão Previsional [IGP] para 2024, documentos estes que tinham sido aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em trinta de outubro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas. Depois de apresentados e discutidos, foi **DELIBERADO APROVAR** estes documentos.----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presenta ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-

| | |
|---|---|
| **Presidente da Assembleia Geral** | **Secretária da Assembleia Geral** |
| **Domingos Bragança Salgado** | **Ana Rita Freitas Oliveira** |



# 2024

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA ..... 4
Ciência, Tecnologia, Cidadania, Comunidade ..... 4
ASSOCIADOS ..... 5
Município de Guimarães ..... 5
OFERTA EDUCATIVA | CIÊNCIA INTEGRADORA ..... 7
Educação Pré-Escolar ..... 8
1º Ciclo Ensino Básico ..... 8
2º Ciclo Ensino Básico ..... 9
3º Ciclo Ensino Básico ..... 9
Ensino Secundário ..... 9
Séniores ..... 10
Atividades para grupos organizados ..... 10
Festas de aniversário ..... 11
ESCOLA CIÊNCIA VIVA | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL ..... 12
REDE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA | PROMOÇÃO DA LITERACIA CIENTÍFICA E ENSINO EXPERIMENTAL ..... 13
REDE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA | FESTIVAL DE CURTAS DE CIÊNCIA ..... 13
ATIVIDADES – PLANO ANUAL ..... 15
JANEIRO ..... 15
FEVEREIRO ..... 15
MARÇO ..... 16
ABRIL ..... 18
MAIO ..... 18
JUNHO ..... 19
JULHO ..... 20
JULHO, AGOSTO e SETEMBRO ..... 20
SETEMBRO ..... 21
OUTUBRO ..... 21
NOVEMBRO ..... 22
DEZEMBRO ..... 22
PROJETOS FUTUROS ..... 23
Mimo com Ciência ..... 23
Jardim Pitagórico ..... 23

Cientista Cidadão ..... 24
Exposições temporárias ..... 24
FIC² Guimarães ..... 25
ORÇAMENTO GERAL | DESPESA ..... 26
ORÇAMENTO GERAL | RECEITAS ..... 27
PLANO PRURIANUAL DE INVESTIMENTOS | 2023-2025 ..... 27

## NOTA INTRODUTÓRIA

Ciência, Tecnologia, Cidadania, Comunidade

**O Plano Anual de Atividades 2024 apresenta-se como um instrumento de organização e gestão da Associação Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães (CCVG) e uma ferramenta fundamental para dar a conhecer os diversos projetos e as atividades a desenvolver ao longo do ano em causa. Toda a atividade descrita baseia-se na visão, missão, princípios e valores do Curtir Ciência, evidenciando-se uma clara aposta na promoção da Literacia Científica, Ação Educativa e na relação com a comunidade.**

Decorrente do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, artigo 2.º, n.º 1, o plano de atividades destaca, os principais projetos que o CCVG se propõe desenvolver em 2024, alguns dos quais serão de continuidade e que se prolongarão em anos seguintes: Escola Ciência Viva, Conversas Fora da Caixa, Jardim Pitagórico, Festival Curtas de Ciência, FIC² GMR, sendo de realçar o reforço de ações dirigidas à comunidade e ao público em geral Sábados Mágicos, Cientista Cidadão.

No documento apresentar-se-á uma descrição mensal das atividades do CCVG, sejam elas regulares ou pontuais, as quais assentam em três eixos fundamentais: visitas à Exposição Permanente; atividades para a Comunidade Escolar e Educativa; e a dinamização de atividades dirigidas a uma diversidade de públicos não escolares, que representa uma clara aposta na relação com a comunidade em que se insere o Centro Ciência Viva de Guimarães: Conversas Fora da Caixa, Sábados Mágicos, Cientista Cidadão, FIC² Guimarães, ações de responsabilidade social e atividades culturais.

Toda a atividade encontra-se alicerçada em princípios e metodologias promotoras da Literacia Científica, do Questionamento e Curiosidade científica; do Espírito Crítico e da Associação e Conexão de saberes e aprendizagens.

A Exposição Permanente continua a ser um dos eixos fundamentais da atividade, mas assume-se um reforço da interligação com o universo educativo, encontrando-se a sua explicação fundamentada com as diversas Aprendizagens Essenciais (AE) para o Ensino Básico e Secundário.

A Escola Ciência Viva – CCVG, projetada para turmas do terceiro ano de escolaridade, pretende, numa abordagem informal, lúdica e investigativa das AE promovendo a metodologia científica, a aprendizagem lúdica, não formal.

Os diversos projetos CCVG posicionam-se como mais uma ferramenta disponibilizada à comunidade que nos visita, de contactar com a ciência e com os investigadores e com materiais de divulgação e comunicação de ciência; Conversas Fora da Caixa, Sábados Mágicos, Cientista Cidadão, FIC² Guimarães.

Toda a atividade do Centro, dentro e fora de portas, para o visitante ocasional, e para o público regular, está em estreita articulação com os parceiros formais do projeto Curtir Ciência: Município de Guimarães, Universidade do Minho; Agência Nacional Ciência Viva, mas também com parceiros pontuais e importantes para a boa execução de atividades e projetos; Agrupamentos de Escolas e ENA pertencentes à Rede de Clubes Ciência Viva; Biblioteca Municipal Raúl Brandão; Sociedade Martins Sarmento; Museu Alberto Sampaio; Adega Cooperativa de Guimarães; Rimas Tabuadas; TuriPenha; FNAC; SPECO; Laboratório da Paisagem; etc....

**ASSOCIADOS**

**Município de Guimarães**

Parceria Município – Curtir Ciência abarca atividades escolares, circuitos interpretativos, formação para professores e sensibilização para a sustentabilidade ambiental.



O Curtir Ciência - Associação Centro Ciência Viva de Guimarães desenvolve atividades relacionadas com a promoção da cultura científica e tecnológica, designadamente ao nível da educação, fomentando a motivação para a aprendizagem científica e o contacto precoce com o conhecimento científico, seus agentes e processos.

O Município de Guimarães é o parceiro central deste projeto, apostado em concretizar ações para e com as escolas do concelho e que promovam atividades de alavancagem social, projetos científicos inclusivos, com a capacidade de atingir públicos vários, e promover um maior desenvolvimento do conhecimento científico.

Estão contempladas atividades presenciais e digitais, incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF); atividades de exterior para todos os públicos; circuitos interpretativos; projetos de comunicação de Ciência com a comunidade educativa e local; atividades com Investigadores e Cientistas; formação para professores; ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental; projetos em parceria com entidades de caráter social, saúde, inclusão; Atividades promotoras de divulgação de Ciência, Literacia e Arte e ações de promoção de Couros e Património

Esses objetivos têm vindo a ser cumpridos e o compromisso reforçado. O Curtir Ciência dinamiza centenas de atividades experimentais nas escolas do ensino básico do concelho de Guimarães, ao abrigo do projeto educativo do Município de Guimarães, incluindo ações da CAF – Componente de Apoio à Família (1.º Ciclo) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar).

## Universidade do Minho

A Universidade do Minho, parceira e membro fundador do CURTIR CIÊNCIA, compõe o corpo diretivo da Associação, validando administrativamente e cientificamente toda a atividade do CCVG.

A Escola de Engenharia e a Escola de Ciências são uma mais valia e parceiros fundamentais para a execução e projetos como a Escola Ciência Viva – CCVG, a Noite Europeia dos Investigadores, a Encontro da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, o Festivas de Curtas Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, a FIC² Guimarães, assim como a organização e validação da Oferta Educativa do CCVG.

A criação da Comissão de Acompanhamento Científico confere ao CCVG e à sua atividade o Know-How, a experiência e o rigor necessário e fundamental para uma execução rigorosa do seu Plano de Atividades, da sua Oferta Educativa, assim como o reconhecimento do mesmo como um local de divulgação científica estruturado e com bases académicas sólidas.

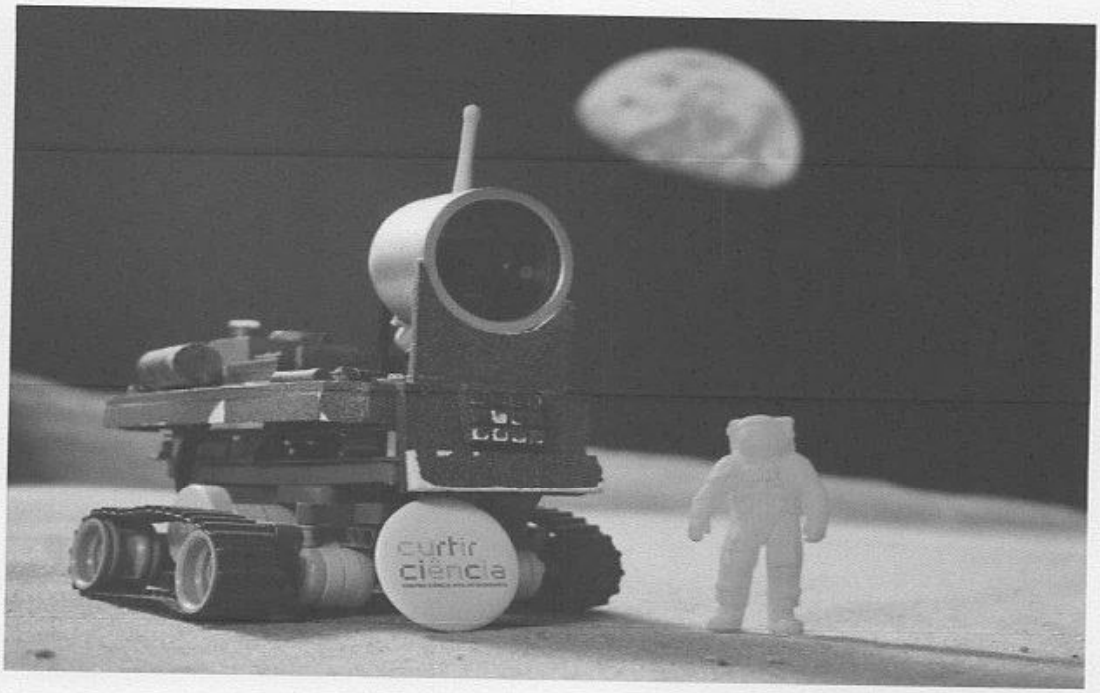



Ao longo do ano de 2024 investigadores da Universidade visitarão a escola Ciência Viva – CCVG partilhando o seu conhecimento com os alunos que, durante uma semana, farão do CCVG a sua escola.

A Noite Europeia dos Investigadores é outro dos momentos de parceria entre ambas as instituições, promovendo a literacia científica, as atividades da Escola de Ciências e dos CCV parceiros.

## OFERTA EDUCATIVA | CIÊNCIA INTEGRADORA

As propostas do Curtir Ciência visam promover a literacia científica aliando conceitos científicos à ludicidade necessária nos primeiros anos de aprendizagem formal.




Todas as atividades têm em consideração as orientações curriculares na Educação Pré-escolar e as Aprendizagens Essenciais para as disciplinas de Matemática no ensino básico e secundário, Estudo do Meio, no primeiro ciclo do ensino básico e Ciências Naturais e Físico-química no segundo e terceiro ciclos do ensino básico.

- Centrar os processos de ensino nos alunos enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
- Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia-a-dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
- Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente;
- Valorizar a natureza da Ciência, através do desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.
- Colocar o foco em conceitos e conteúdos abordados nos diversos currículos e orientações escolares, também nos conhecimentos do quotidiano, abordando-os com um olhar científico, lúdico e impulsionador do espírito crítico, observador e analítico, características ímpares na formação de um cidadão

Educação Pré-Escolar

Show de Ciência

Oficinas

PENSAMENTO COMPUTACIONAL

A CIÊNCIA DO SOM

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

Histórias com Ciência

O PALHAÇO AVARIA E O PLANETA BATERIA

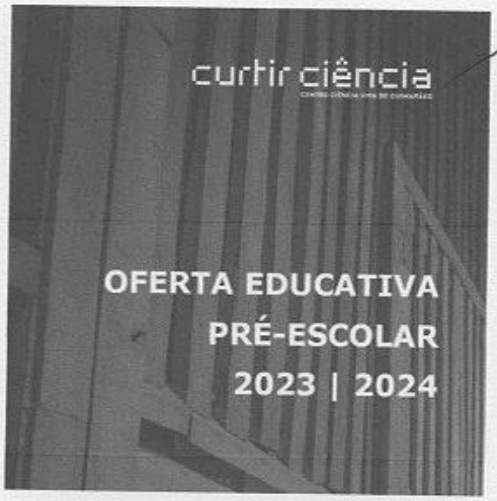
CHICO FANTÁSTICO Super herói de plástico

FELISMINA CARTOLINA E JOÃO PAPELÃO - Uma paixão de papel e cartão

OLHA O QUE ENCONTREI NA FLORESTA

ONDE ACABA O ARCO-ÍRIS

A ciência vai à Escola




1º Ciclo Ensino Básico

Oficinas

HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

VAMOS AO MERCADO?

MAGNETISMO

PENSAMENTO COMPUTACIONAL

MATEMÁTICA NA PRÁTICA – 1º e 2º anos

MATEMÁTICA NA PRÁTICA – 3º e 4º anos

Histórias com Ciência

FUGA DA ERVILHA

À RODA DO CORAÇÃO

O CICLO DA ÁGUA

A ciência vai à Escola



## 2º Ciclo Ensino Básico

Oficinas

A CÉLULA

À DESCOBERTA DOS SERES VIVOS

À DESCOBERTA DA GEOLOGIA

PLANTAS EM AÇÃO

MICRO:BIT – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

A ciência vai à Escola




## 3º Ciclo Ensino Básico

Oficinas

UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA

PROPRIEDADES FÍSICAS DOS MATERIAIS

REAÇÕES QUÍMICAS

SISTEMAS ELÉTRICOS

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

GENÉTICA: OS PRINCÍPIOS

SERES BIOINDICADORES: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

A ciência vai à Escola




## Ensino Secundário

Oficinas

UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA

GASTRONOMIA MOLECULAR

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

A ciência vai à Escola



Séniores

Oficinas

CHÁ COM CIÊNCIA

GASTRONOMIA MOLECULAR

A CIÊNCIA DO PÃO

JARDINS SUSPENSOS

RECICLAGEM DE PAPEL

VELAS AROMÁTICAS

Ciência Fora de Portas




Atividades para grupos organizados

**Oficinas Criativas**

SHOW DE CIÊNCIA

GOMAS

ATIVIDADES VISCOSAS

SABONETES PERFUMADOS

CABEÇUDOS ECOLÓGICOS

VELAS AROMÁTICAS




Atividades Hands On

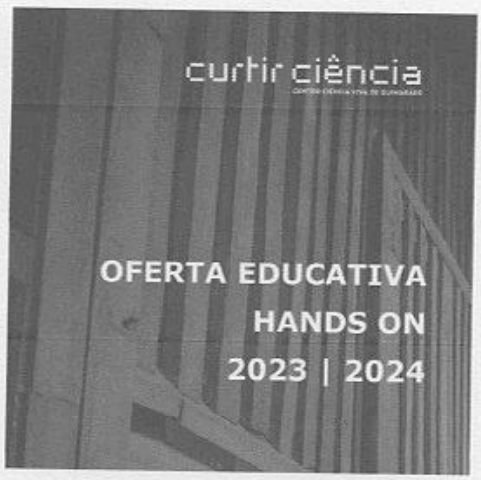
TANQUE COM VIDA

CURTIR SUSTENTABILIDADE

KIT POLUINÃO

CIÊNCIA DO PÃO

MICRO:BIT – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO



Festas de aniversário

**Visita + Atividade Experimental**

FESTA COM MUITA CIÊNCIA

FESTA COM VISCOSIDADE

FESTA COM ARTE

FESTA COM AROMA

**Atividade experimental**

FESTA ECOLÓGICA

FESTA APETITOSA



## ESCOLA CIÊNCIA VIVA | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL

Em 2024 dar-se-á continuidade ao projeto Escola Ciência Viva – CCVG. O projeto tem como estrutura organizativa uma parceria institucional alargada a escolas, municípios e instituições científicas e de ensino superior.



Este projeto decorre, por um lado, da pretensão da Agência Nacional Ciência Viva de alargar a rede de Escolas Ciência Viva e, por outro, da disponibilização de financiamento para esse efeito ao abrigo do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

As parcerias entre museus (como centros de ciência) e escolas são uma realidade cada vez mais visível. O fenómeno das "museum-schools" (escolas-museu) decorre de uma nova consciência do papel da educação no contexto de exigência social por mais e melhor educação, de mais cultura científica e tecnológica. Os museus-escola resultam de uma necessidade de alargamento da missão educativa dos museus, através de um aprofundamento de parcerias institucionais com escolas, ou como alternativa à oferta educativa formal.

A Escola Ciência Viva (ECV) é um projeto educativo dotado de um programa de educação científica que integra o currículo escolar num ambiente de aprendizagem com as características de um Centro de Ciência, tendo como estrutura organizativa uma parceria institucional alargada a escolas, municípios e instituições científicas e de ensino superior. A missão da ECV é apoiar os estabelecimentos de educação formal na promoção do ensino experimental das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica, para o exercício de uma cidadania plena.

O grande desafio do Curtir Ciência será conseguir, no seu espaço, um espaço físico adequado ao ensino experimental das ciências, objetivo que poderá ser mais facilmente concretizável no futuro edifício Curtir Inovação.

A Escola terá, portanto, como base, parcerias institucionais com Agrupamentos de Escolas e com o Município de Guimarães, e outros vizinhos, que permitam assegurar, por exemplo, o transporte escolar a todos os alunos nas suas deslocações entre as escolas dos Agrupamentos e a Escola Ciência Viva, bem como as refeições escolares enquanto os alunos se encontram nas instalações da ECV. A parceria com os Agrupamentos visa assegurar o desenvolvimento do Programa Educativo da ECV que inclua elementos do currículo de educação formal, proporcionando a todos os alunos atividades de aprendizagem de acordo com periodicidade, calendário e horário definidos em conjunto com os Agrupamentos de Escolas.

## REDE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA | PROMOÇÃO DA LITERACIA CIENTÍFICA E ENSINO EXPERIMENTAL

Em 2024, o Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães continuará a desenvolver os contactos necessários para garantir o apoio e manter a relação com os Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE) no concelho e territórios vizinhos. Em 2023 são 61 os clubes criados nas escolas e que têm como parceiro base o Curtir Ciência.

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

Estes Clubes destinam-se a Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas. Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de ciência abertos a toda a comunidade e têm como missão promover o acesso a práticas científicas inovadoras. Estes clubes são um reforço da aposta das escolas na área das Ciências e nas atividades práticas, com a vantagem de poderem contar com apoios financeiros do Ministério da Educação.

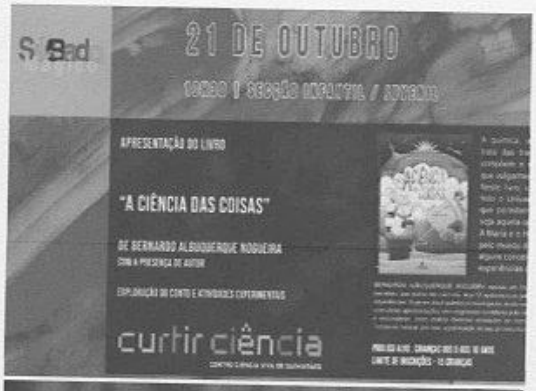
Cada clube receberá um financiamento máximo de 10 mil euros e os projetos devem ter um período de execução até quatro anos escolares, até 31 de agosto de 2025. O financiamento destina-se a aquisição de consumíveis e equipamentos diversos e à criação de acordos de cooperação com universidades, politécnicos ou centros de investigação.

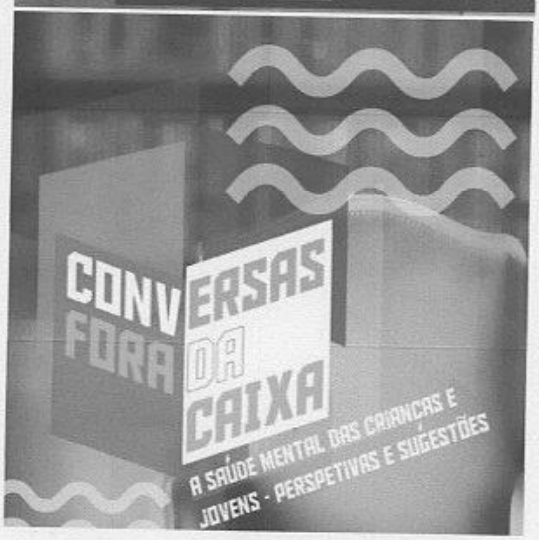
Os CCVnE representam uma percentagem elevada de visitantes do CCVG, seja em visita à Exposição Permanente ou em atividades selecionadas por estes constantes da Oferta Educativa.

## REDE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA | FESTIVAL DE CURTAS DE CIÊNCIA

Considerando a importância de promover a literacia científica nas mais diversas áreas, da história ao património, da ciência do Universo à ciência do micro-organismo, da preservação do meio ambiente, à descoberta do bem-estar ambiental e mental, e sabendo que os filmes curtos têm uma capacidade excecional de divulgação e atração de novos públicos o Festival Curtas permitirá às escolas apresentarem a sua visão criativa e capacidade de produção de materiais audiovisuais nos momentos de divulgação de ciência inerentes à atividade destas.

## COMUNIDADE | CONVERSAR SOBRE CIÊNCIA







As atividades de comunicação de ciência com a comunidade educativa, escolar ou local, Conversas Fora da Caixa, Leituras com Ciência, Sábados Mágicos em que se insere o Curtir Ciência, destaca-se pela organização contínua e continuada, ao longo do ano, um ciclo de conversas em torno dos mais diversos temas.

Sobre a primeira, Conversas Fora da caixa, conversas com cientistas, investigadores, especialistas, sobre ciência, a ciência do quotidiano, a ciência da vida, do nosso planeta ou do universo. Da macrociência para a ciência das pequenas coisas e das "coisas" pequenas. Quer ser mais do que um ciclo de debates ou palestras, seguindo um modelo que inclui, além do(s) convidado(s), um "facilitador" de conversa, dando igualmente espaço a intervenção do público.

A atividade, Leituras com ciência, em parceria com a Livraria Rimas e Tabuadas, são apresentadas obras de literatura e obras científicas, dando os nossos apresentadores – especialistas, investigadores, professores – a voz ao livro, a sua perspetiva pessoal da obra, e a ciência que levou à sua origem.

No que diz respeito aos Sábados Mágicos levamos a ciência através da literatura infantojuvenil, uma parceria com a Biblioteca Municipal Raúl Brandão.

Estas atividades têm como intenção, incentivar a troca de ideias e contribuir para recuperar o hábito dos chamados "café com ciência", mas acima de tudo explorar as ligações que podem existir entre a Ciência e outras áreas do nosso quotidiano.

**ATIVIDADES – PLANO ANUAL**

**JANEIRO**

No primeiro mês do ano, o Curtir Ciência promove atividades para famílias, Escolas e público em geral.

**14 | Dia Mundial da Lógica**

Na primeira edição do **Conversas** Fora da Caixa em 2024 celebraremos e conversaremos sobre Lógica Matemática com o doutor João Nuno Tavares, Casa das Ciências.

Uma conversa sobre a matemática para alunos da Escola Secundária Caldas das Taipas.

**20 | Sábados Mágicos**

Uma atividade que alia o universo das histórias infantis com a ciência. O objetivo é despertar nas crianças o interesse pela ciência e pelas práticas laboratoriais. As histórias são contadas numa perspetiva científica, fazendo-se a associação entre os conteúdos da leitura e os conceitos científicos, através da realização de várias experiências

**FEVEREIRO**

O mês mais pequeno começa com workshop sobre a Biodiversidade e os Charcos, *hotspots* de biodiversidade. Prossegue com a celebração das mulheres e meninas na ciência, evocação de Charles Darwin e encerra com debate sobre as doenças raras.

**3 | Dia Mundial das Zonas Húmidas - workshop**

O que é a Biodiversidade? Para que serve um charco? Qual a importância das zonas húmidas na paisagem rural e urbana? Tudo será debatido neste workshop para os mais pequenos e suas famílias.

**10 | Dia Mundial das Leguminosas**

As leguminosas são um alimento muito rico em termos nutricional, na medida em que proporciona elevados benefícios à saúde dos seus consumidores. Cientificamente as leguminosas pertencem ao reino das plantas, e à família das *Fabaceae*. No workshop para famílias que se pretende realizar neste dia, vamos abordar as leguminosas sob o olhar da ciência.

**11 | Dia Internacional das mulheres e meninas na ciência**

Instituído em 2015, o Dia Internacional das mulheres e meninas na ciência, foi comemorado pela primeira vez a 11 de fevereiro de 2016. Este dia foi instituído pela ONU com o intuito de promover uma ciência onde a igualdade de gêneros é vital para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Neste dia, pretendemos fazer uma exposição que engrandeça o trabalho de cientistas vimaranenses na ciência.

**12 | Darwin: a Evolução - Workshop**

Charles Darwin precisou de 20 anos para formalizar a sua teoria da Evolução e só em 1859 publicou "A Origem das Espécies". O Curtir Ciência antecipa-se ao Dia de Darwin (12 de fevereiro) e evoca o fundamental contributo deste revolucionário naturalista britânico num workshop para famílias (crianças com adultos).

**12 | Darwin: a Evolução - Conversa**

Teremos como convidada a Doutora Adriana Fernandes para **conversar** com os alunos da Escola Secundária Martins Sarmento

**13 | Dia Mundial da Rádio**

Como vivem atualmente as rádios locais? Que dificuldades enfrentam? Quem são os profissionais destes projetos? De que forma se distinguem das rádios nacionais?

Estas e outras questões serão lembradas na evocação do Dia Mundial da Rádio organizada pelo Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães.

Além dos protagonistas deste universo da radiodifusão local, esta atividade contará com a presença e contributo de alunos do ensino secundário e profissional.

**17 | Sábados Mágicos**

Uma atividade que alia o universo das histórias infantis com a ciência. O objetivo é despertar nas crianças o interesse pela ciência e pelas práticas laboratoriais. As histórias são contadas numa perspetiva científica, fazendo-se a associação entre os conteúdos da leitura e os conceitos científicos, através da realização de várias experiências.

**29 | Dia Mundial das Doenças Raras**

Atualmente encontram-se identificadas mais de 6000 doenças raras. Segundo a EU considera-se que uma doença é rara quando esta afeta no máximo 1 em 2000 habitantes. A maioria destas doenças têm origem genéticas (cerca de 80%), podendo também ser desencadeadas por infeções, alergias e causas ambientais.

Neste dia, vamos **conversar** com a Dra Patrícia Maciel da Escola de Medicina da Universidade do Minho, com o intuito de aprofundar a temática das doenças raras, em particular da Doença de Machado-Joseph. Teremos a colaboração da UCC Novo Amanhecer.

## MARÇO

Será difícil construir uma casa na árvore? E o que devemos fazer para poupar água?

**14| Dia Do Π**

Neste dia, vamos **conversar** com a Doutora Ana Vieira, do Departamento de Matemática da Universidade do Minho, com o intuito de aprofundar a temática e apresentar o trabalho **surpreendente e maravilhoso Pi** aos alunos do AE Santos Simões.

**16|Sábados Mágicos**

Uma atividade que alia o universo das histórias infantis com a ciência. O objetivo é despertar nas crianças o interesse pela ciência e pelas práticas laboratoriais. As histórias são contadas numa perspetiva científica, fazendo-se a associação entre os conteúdos da leitura e os conceitos científicos, através da realização de várias experiências.

**21 | Dia da Árvore | Dia da Poesia - "A Floresta" e Construção de Terrário**

"Confia nas crianças, nos sábios e nos artistas". Seguindo esta recomendação do Rei dos Anões e com a ajuda de Isabel e do professor de música, o Anão vai conseguir cumprir a missão de que estava incumbido, transformando o tesouro numa possibilidade de partilha e libertação.

A partir do livro de Sophia de Mello Breyner Andresen, mais uma História com Ciência para famílias, que culmina na construção de um terrário que no final poderão levar para casa.

**22 | Conversas: "A Importância da Água"**

É cada vez mais evidente que a água é um dos recursos mais essenciais à vida humana. Sem ela não é concebível a vida no nosso Planeta. Mas este recurso não é inesgotável.

O que fazer para garantir que teremos água durante o máximo de tempo possível? O que podemos nós, enquanto sociedade, fazer para garantir que a água não se torna alvo de especulação e um recurso ao dispor de privados unicamente preocupados com a maximização do lucro? Que contributo pode cada um de nós dar para consumir água com parcimónia? Questões para mais uma conversa com investigadores no âmbito do Ciclo de **Conversas**.

**22 | Festival Curtas de Ciência – Rede CCVnE**

Entrega dos prémios Festival Curtas de Ciência – Rede CCVnE, uma parceria CURTIR CIÊNCIA – Clubes Ciência Viva na Escola parceiros – FNAC. Um encontro da ciência, da arte e do potencial criativo de alunos e docentes das escolas parceiras.

**28 | À Descoberta do Centro Histórico**

Mais um percurso guiado pelo Centro Histórico de Guimarães, classificado como Património Cultural da Humanidade pela UNESCO. O mesmo é dizer, uma jornada de exploração da história e dos diferentes recursos geológicos usados na paisagem urbana. E uma forma de assinalar o Dia Nacional dos Centros Históricos.

**24 de março a 6 de abril | Páscoa Com Ciência**

O habitual programa de atividades a pensar nas férias escolares da quadra pascal. Duas semanas de oficinas para crianças, repletas de ciência divertida!

**ABRIL**

...águas mil. abril da Liberdade, mas também das tradições. Na semana que antecede a Páscoa, o Curtir Ciência volta a oferecer um programa para públicos de todas as idades.

**2|Dia do Livro Infantil**

As histórias infantis fazem-nos viajar por reinos encantados repletos de seres únicos e experiências inacreditáveis. Neste dia, de forma a estimular os hábitos de leitura e promover a literacia científica, propomo-nos a envolver o melhor dos dois mundos, e junto de uma IPSS da cidade promover a leitura e exploração de uma das nossas "Histórias com ciência".

**20|Sábados Mágicos**

Uma atividade que alia o universo das histórias infantis com a ciência. O objetivo é despertar nas crianças o interesse pela ciência e pelas práticas laboratoriais. As histórias são contadas numa perspetiva científica, fazendo-se a associação entre os conteúdos da leitura e os conceitos científicos, através da realização de várias experiências.

**24|Dia do ADN**

O ADN é a molécula da vida. Nela estão guardadas todas as informações que nos definem geneticamente. De forma a assinalar o dia (25 de abril) desta importante molécula vamos inaugurar o jogo "Dupla hélice"

**25| Dia da liberdade**

50 anos se passaram do dia da Revolução dos cravos. Como forma de assinalar esta data tão especial para o nosso país, pretendemos, antecipadamente, deslocar-nos a uma escola onde iremos proceder à feitura de sabonetes com a temática dos cravos.

**27 | Sábados para Famílias - A Vida no Charco**

O Curtir Ciência ocupa a Antiga Fábrica de Curtumes Âncora. Um dos tanques usados outrora na atividade de curtumes foi transformado num "hotspot" de biodiversidade em pleno centro da cidade. Este workshop explora e identifica a biodiversidade do Tanque com Vida.

Esta iniciativa pretende comemorar o Dia mundial da Terra (22 abril)

**MAIO**

**3 | Dia Mundial da Liberdade Imprensa**

O Secretário Geral da ONU, o português António Guterres, alertou em 2023 para os perigos que ameaçam a Liberdade de Imprensa. Não só a proliferação das chamadas *fake news* (notícias falsas), mas também o avanço que as forças de extrema direita estão a registar a nível mundial e, também, a crescente concentração de órgãos de comunicação social nas mãos de uma minoria de grupos empresariais poderosos que eliminam as vozes independentes.

Na evocação do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa (3 de maio), e tal como aconteceu em 2023, o Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães convida o público para uma conversa sobre os perigos que podem ferir de morte o jornalismo livre.

**14 | Concurso Soletrar Ciência**

Concurso organizado pelo grupo de professores bibliotecários de Guimarães, Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares e Curtir Ciência, com o apoio da Câmara Municipal e Biblioteca Municipal Raul Brandão. O concurso tem como objetivos aumentar o vocabulário, melhorar a pronúncia e a ortografia e aprofundar o conhecimento de conceitos científicos.

**16| Dia Nacional do Cientista**

**18 | Sábados Mágicos**

Uma atividade que alia o universo das histórias infantis com a ciência. O objetivo é despertar nas crianças o interesse pela ciência e pelas práticas laboratoriais. As histórias são contadas numa perspetiva científica, fazendo-se a associação entre os conteúdos da leitura e os conceitos científicos, através da realização de várias experiências.

**18 | Dia Internacional dos Museus**

Uma data que celebra a cultura e o conhecimento. E faz junto da comunidade a reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. O Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães associa-se a esta data com a oferta de entradas gratuitas para a Exposição Permanente.

**24 e 25| FIC2 Guimarães**

A Feira de Ciência e Tecnologia, apresenta-se como um evento aglutinador, integrando a ciência e a tecnologia como promotoras do conhecimento e da literacia científica. Com o objetivo de apresentar conceitos inovadores e munir a nova geração de ferramentas que lhes permitam encarar os desafios da nova era, pretende-se, com este evento, reunir um conjunto de atores, projetos, equipamentos e infraestruturas ligadas a áreas que são determinantes no desenvolvimento de todo e qualquer ser humano, da sociedade e por conseguinte, do território.

**25 | Conversas fora da caixa – Antropoceno: como transformar o nosso planeta**

Será nosso convidado o Dr Rui Dias do CCV de Estremoz para nos levar numa viagem sobre as alterações que o ser humano causou no planeta.

**JUNHO**

Uma história para assinalar o Dia da Criança e a evocação do dia da água.

**1 | Dia Mundial da Criança**

O Dia da Criança é todos os dias, pois é claro! Mas nesta data é sempre bom ter atividades especiais para elas! No caso do Curtir Ciência, o programa inclui uma História com Ciência, visitas gratuitas aos módulos mais animados da Exposição Permanente e muitas surpresas.

**8 | Dia Mundial dos Oceanos**

Os oceanos começaram a ser estudados há aproximadamente 200 anos. Desde então, muito se descobriu sobre este fascinante mundo aquático, mas também muito permanece pode desvendar nas mais profundas zonas do nosso Planeta. Neste dia propomos um workshop que exalte a importância dos oceanos para a manutenção da vida terrena tal como a conhecemos.

Teremos também uma **conversa** sobre a temática.

**20| Solstício de Verão**

Workshop com alunos do 1º ciclo.

**29| Dia Internacional da Lama**

Realização de um workshop para famílias em parceria com o LAMALAB.

**JULHO**

Dezenas de oficinas científicas em locais emblemáticos de Guimarães pretendem contribuir para animar o verão. Descobrir o Centro Histórico através da ciência e brincar aos exploradores. E muito mais.

**01 a 05 | Curtir Ciência no Verão**

Programa de atividades diário dedicado a crianças. Onde estas se podem divertir, e explorar o mundo que as rodeia. Para que assim as crianças de forma lúdica possam aprofundar os seus conhecimentos em ciência.

**22| Dia Mundial do Cérebro**

O cérebro é um dos órgãos principais do nosso organismo, é através dele que a atividade do sistema nervoso central é coordenada. De forma a assinalar o dia deste fantástico órgão iremos realizar uma feirinha com atividades onde "O meu cérebro engana-me".

**26|Dia dos Avós**

Realização de uma atividade com aqueles que mais sabem e a quem mais devemos dedicar o nosso tempo.

**JULHO, AGOSTO e SETEMBRO**

**De 15 jul a 15 set | Ciência Viva no Verão**

Nas férias de verão a Ciência sai à rua com centenas de ações em todo o país, organizadas por centros ciência viva, instituições científicas, autarquias, empresas e associações científicas. De observação de

morcegos até sessões de astronomia, passando por encontros no Centro Histórico – são várias as atividades que o Curtir Ciência promove no âmbito do programa Ciência Viva no Verão (em Rede), coordenado pela Agência Nacional Ciência Viva.

**SETEMBRO**

**05| Dia Aberto Curtir Ciência**

Abrimos as portas aos professores, parceiros fundamentais do projeto Centro Ciência Viva de Guimarães. Este dia pretende dar a conhecer a Exposição Permanente e, acima de tudo, a Oferta Educativa do Curtir Ciência para o ano letivo 2024/2025. Uma importante ferramenta de orientação para o planeamento do ano letivo seguinte.

**17 | *Microfotos* - Exposição**

Estão em todo o lado. Cada um de nós transporta mais de 100 milhões. O estudo dos Micro-organismos é essencial para obtenção de respostas para enfrentar desafios - saúde pública, ambiente e produção agroalimentar. Os visitantes desta exposição vão poder contemplar fotografias dos microrganismos numa placa de Petri e ouvir os testemunhos dos investigadores sobre cada microrganismo escolhido.

**17| Microrganismos na Sociedade Atual**

"**Conversas fora da caixa**" com um investigador na área da microbiologia, onde se aborde a temática da microbiologia no geral, com particular enfoque no papel destes seres no ambiente, na alimentação e saúde humanas.

**19| 1º Aniversário de elevação da zona de Couros a Património Imaterial da Humanidade**

De forma a assinalar esta data tão importante para a cidade e em particular para a Zona de Couros, o CCVG pretende fazer um percurso interpretativo pela memória dos curtumes.

**27| Noite Europeia dos Investigadores**

**OUTUBRO**

**05 e 06 | Fim-de-Semana da Geodiversidade**

Para assinalar o Dia Internacional da Geodiversidade, iremos realizar um percurso interpretativo no monte Latito.

**10 | Os Labirintos da Mente**

Para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, teremos uma **conversa** sobre o assunto para dar a conhecer o trabalho investigativo na área da Psicologia.

**31 | Noite das Bruxas**

O programa promete e inclui muita ciência e animação para públicos de todas as idades. Oficinas, desafio assombrado, slimes fluorescentes e o habitual espetáculo de esconjurar os diabos - bons motivos para não perder a "Noite das Bruxas" do Curtir Ciência.

**NOVEMBRO**

**04 | Dia do Inventor - Workshop de Construção**

Uma atividade destinada que visa desenvolver a imaginação de crianças e adultos. Uma forma divertida de assinalar, em contexto de família, o Dia do Inventor.

**05| Dia da Celebração dos Fungos**

Realização de um percurso interpretativo pela montanha da Penha para a observação destes fantásticos seres vivos.

**18| Dia Europeu dos Antibióticos**

Realização de uma **conversa** preferencialmente com alguém de uma farmacêutica, cuja temática seja a problemática da resistência aos antibióticos.

**17 a 29| Semana da Ciência e Tecnologia**

Robótica, encontros com alunos e professores de Cursos e Escolas Profissionais e workshops são algumas das atividades agendadas para a Semana da Ciência e Tecnologia. O Curtir Ciência associa-se desta forma à Semana da C&T que decorre em todo o país, com ações de promoção da cultura científica para escolas e público em geral.

**DEZEMBRO**

Programa de atividades dominado pelo Curtir Ciência no Natal e pelo nono aniversário do Centro Ciência Viva de Guimarães.

**09| Dia Nacional da Pessoa com Deficiência**

**Conversa** cujo tema central seja a inclusão

**11| Dia Internacional da Montanha**

De forma a promover e melhor conhecer a montanha que tão caracteristicamente molda o centro da nossa cidade, neste dia será efetuado um percurso pela montanha da Penha.

**15-Dez a 04-Jan | Curtir Ciência no Natal**

É já uma tradição: na quadra natalícia o Curtir Ciência oferece atividades divertidas, de cunho científico, para todos os públicos. Globos de Neve; Impressão 3D Natal e Brinquedos Voadores são algumas das propostas.

**17 | Nove Anos a Curtir Ciência**

A 17 de dezembro de 2015 era inaugurado, pelo Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o Curtir Ciência - Centro Ciência Viva. O programa dos nove anos inclui visitas gratuitas e uma sessão evocativa.

## PROJETOS FUTUROS

### Mimo com Ciência

A saúde é um bem precioso. Quando estamos saudáveis podemos aprender, trabalhar, rir, sonhar.... Quando a doença aparece, lutamos pela vida e tudo o resto nos parece despiciendo.

A pensar nas crianças e jovens que, temporariamente ficam impedidas de ir à escola, criamos o projeto MIMO com CIÊNCIA e, com ele, pretendemos levar alegria, carinho (mimo) e conhecimento aos internados em Pediatria, no Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, doravante designado por HSOG.

O projeto visa, de forma lúdica, interdisciplinar e holística proporcionar aquisição de saberes científicos, relacionados com as aprendizagens que as crianças e jovens devem atingir no seu percurso escolar.

Para este projeto foram criadas diversas atividades, relacionadas com as seguintes áreas científicas: biologia, física, matemática, engenharia informática, programação, as quais servirão de base à execução do projeto.

O projeto visa, ainda, de forma transversal, contribuir para que as crianças e jovens aprofundem as suas competências relacionais, de comunicação, de socialização e de bem-estar, através da divulgação da ciência que os monitores do CCG lhes levam, pois "sem cultura científica são escassas as oportunidades de cidadania autêntica..." (Mariano Gago 1990).

### Jardim Pitagórico

O jardim Pitagórico tem como objetivo dar as principais orientações para a construção deste espaço de criatividade matemática. Desde a planificação do jardim à gestão da água à época de sementeira são vários os conhecimentos que se pretendem passar, com vista à promoção de espaços mais sustentáveis.

O projeto tem duas vertentes destinadas ao espaço CCVG, e às escolas.

O projeto piloto será desenvolvido no espaço do CCVG e, posteriormente, alargado às escolas que possuam espaço e interesse em trabalhar a matemática de forma criativa.

O conhecimento da flora e a sua preservação sustentável são determinantes para um uso racional dos recursos e para o desenvolvimento e embelezamento dos espaços.

A localização será no espaço CCVG e numa 2ª fase as Escolas.

## Cientista Cidadão

Com o projeto cientista cidadão, o CCVG pretende envolver cidadãos não-cientistas em novas formas de interação com a investigação científica, desafiando-os, com o apoio de cientistas, a estabelecer diálogos assertivos e prolíficos, aumentando a literacia científica, experienciando e adquirindo competências e conhecimentos da área das ciências. Pretende-se, por isso, envolver pessoas, envolver comunidades, envolver ideias, envolver conhecimentos, envolver instituições, envolver escolas, envolver cientistas... com estratégias inovadoras para aprofundar a inclusão, o grau de complexidade da participação, estimulando a criatividade e gerando sinergias.

O projeto tem duas vertentes, destinadas às escolas e ao público em geral.

O projeto piloto das escolas será desenvolvido no AE Prof Abel Salazar (AEPAS), em estreita articulação com os domínios estabelecidos no currículo escolar de Cidadania e Desenvolvimento.

Para o projeto do público serão colocadas caixas (tipo caixa postal) para recolher sugestões em oito locais, designadamente, no Centro Histórico, no Paço dos Duques de Bragança, no Largo do Toural, no Parque da cidade e nas escolas secundárias: Martins Sarmento, Francisco de Holanda, ESCT e Santos Simões.

Será também criado um espaço próprio na página eletrónica do CCVG, assim como uma conta de correio eletrónico, para o mesmo efeito.

As sugestões do "cientista cidadão" rececionadas por email serão respondidas pelos técnicos do CCVG. Mensalmente serão recolhidas as sugestões das caixas espalhadas pelo concelho que serão alvo de estudo e tratamento a integrar no plano de atividades do CCVG, nomeadamente, através do "Conversas Fora da Caixa", de forma a permitir uma discussão aberta e interativa com os interessados.

## Exposições temporárias

No âmbito dos Projetos de comunicação de Ciência com a comunidade educativa, o CCG pretende envolver as crianças/alunos do pré-escolar ao ensino secundário, do Município Vimaranense, através de jogos e exposições, desenhadas e construídas pelo CCV, assim como outras de carácter itinerante, de forma a responder mais especificamente às lacunas que, ao longo da atividade, vamos percecionando nas escolas.

Pretende-se, também, envolver a comunidade, mais especificamente os visitantes do património de Couros, constituindo-nos como "sala de visita" esclarecida e transmissora de conhecimento científico, pois estamos estrategicamente situados para fazer a ponte entre o património material e imaterial de GMR e o seu património industrial.

O projeto tem duas vertentes, destinadas às escolas e ao público em geral.

Os locais de instalação serão Escolas e instalações contíguas à fábrica Âncora para acesso ao público em geral (comunidade local e visitantes).

**FIC² Guimarães**

A Feira de Ciência e Tecnologia, a organizar pelo Centro Ciência Viva de Guimarães (FIC2), apresenta-se como um evento aglutinador, integrando a ciência e a tecnologia como promotoras do conhecimento e da literacia científica.

Com o objetivo de apresentar conceitos inovadores e munir a nova geração de ferramentas que lhes permitam encarar os desafios da nova era, pretende-se, com este evento, reunir um conjunto de atores, projetos, equipamentos e infraestruturas ligadas a áreas que são determinantes no desenvolvimento de todo e qualquer ser humano, da sociedade e por conseguinte, do território.

Para além da mostra de projetos pedagógicos e da apresentação de novidades tecnológicas disponíveis no mercado, este evento pretende ainda dar a conhecer, a todos os que nos visitam, o que de melhor se faz na, e pela, Educação e Ciência, em Guimarães, constituindo também uma excelente oportunidade para divulgar o conhecimento da oferta educativa.

A I Feira Internacional Curtir Ciência de Guimarães, FIC² Guimarães, irá realizar-se nos dias 24 e 25 de maio de 2024, no CCVG

curtir ciência
CENTRO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

CIÊNCIA VIVA

Universidade do Minho

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

## ORÇAMENTO GERAL | DESPESA

| Associação Centro Ciência Viva de Guimarães - Ano 2023 | GASTOS |
|---|---|
| | 253 266,46 € |
| **Descrição** | |
| **Despesas com Pessoal** | 157 518,21 € |
| Remunerações | 116 270,00 € |
| Encargos sobre Remunerações | 25 928,21 € |
| Seguros e Medicina de Trabalho | 2 000,00 € |
| Gastos de Acção Social | 11 070,00 € |
| Outros Gastos com Pessoal | |
| Formação e deslocações carro próprio | 2 250,00 € |
| **Custos Funcionamento** | 42 349,89 € |
| Materiais Escritório, Consumíveis, Livros e Documentação | 4 000,00 € |
| Seguros | 1 850,00 € |
| Combustíveis e Deslocações | 5 500,00 € |
| Comunicação e Correios | 1 750,00 € |
| Rendas e Alugueres | |
| Veículo Ligeiro | |
| Autocarros | |
| Despesas de Representação e Estadas | 4 000,00 € |
| Custo Produtos de Venda | 7 499,89 € |
| Energia | 5 000,00 € |
| Água | 1 500,00 € |
| Higiene e Limpeza | 5 000,00 € |
| Serviços Externos | 6 250,00 € |
| **Trabalhos Especializados** | 38 906,00 € |
| Serviços Especializados | 10 845,00 € |
| ROC | 1 845,00 € |
| Serviços Jurídicos | 4 500,00 € |
| Contabilidade | 4 500,00 € |
| Publicidade, Propaganda e Audiovisual | 3 000,00 € |
| Vigilância e Segurança | 7 461,00 € |
| Manutenção e Reparação Módulos | 10 000,00 € |
| Manutenção e Reparação Edifício | 2 500,00 € |
| Infomática e Controlo Acessos | 5 100,00 € |
| **Contencioso e Notariado** | 300,00 € |
| Registos, Reconhecimentos, Taxas Judicais, etc | 300,00 € |
| **Impostos, Taxas e Licenças** | 12 692,36 € |
| Impostos, Taxas e Licenças | 12 692,36 € |
| **Encargos Financeiros** | 1 500,00 € |
| Juros, Leasing e Comissões Bancárias | 1 500,00 € |

Valores expressos em euros

## ORÇAMENTO GERAL | RECEITAS

| Associação Centro Ciência Viva de Guimarães - Ano 2024 | RENDIMENTOS |
|---|---|
| | 253 430,00 € |
| **Descrição** | |
| Bilheteira | 41 500,00 € |
| Venda Produtos | 1 500,00 € |
| Alugueres/Cedência Instalações | |
| Comparticipações Associados | 5 000,00 € |
| Câmara Municipal de Guimarães | 2 500,00 € |
| Universidade do Minho | 2 500,00 € |
| Agência Nacional - Ciência Viva | - € |
| Subsídios à Exploração | 200 430,00 € |
| Comunidade Intermunicipal do Ave | - € |
| Capacitação Centros Ciência Viva - Programa Operacional Regional | - € |
| Contrato Programa - Município de Guimarães | 200 430,00 € |
| Programa Impulso Jovens Steam - Escola Ciência Viva | 5 000,00 € |
| Outras Receitas | - € |

## PLANO PRURIANUAL DE INVESTIMENTOS | 2023-2025

| | DESCRIÇÃO | 2023 | 2024 | 2025 | VALOR GLOBAL |
|---|---|---|---|---|---|
| AF | Equipamento Administrativo | 1 500,00 € | 1 875,00 € | 2 343,75 € | 5 718,75 € |
| AF | Equipamento Básico | 3 500,00 € | 4 375,00 € | 5 468,75 € | 13 343,75 € |
| LF | Equipamento Transporte | 1 140,69 € | - € | - € | 1 140,69 € |
| | TOTAL | 6 140,69 € | 6 250,00 € | 7 812,50 € | 20 203,19 € |

Valores expressos em euros

AF - Auto Financiamento

LF - Locação Financeira

**ANEXO III**

**Descrição de Atividades e**

**Índices de Eficácia e Eficiência**

## I- DESCRIÇÃO METODOLÓGICA E JUSTIFICAÇÃO RELATIVA AOS OBJETIVOS DAS ATIVIDADES E RESPETIVA EXECUÇÃO:

### Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF) e Componente de Apoio à Família no 1.º ciclo do Ensino Básico (CAF) - presenciais

As atividades a desenvolver no âmbito das AAAF e CAF, visam promover a literacia científica em contexto não formal, durante as pausas letivas, para crianças da Educação Pré-Escolar e 1º CEB. As diversas ações decorreram numa perspetiva de *hands-on activities*, privilegiando o contacto direto com os investigadores do CCVG, onde os materiais "científicos" do quotidiano serão manuseados para aprender, compreender e apreender ciência, de forma lúdica, motivadora e construtora de conhecimentos, assim como fomentando as competências e capacidades, e os princípios, constantes no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Projetos de ciência CAF – sistema solar | vulcanismo | equilíbrio "ponte esparguete";
Projetos de ciência AAAF –Sentidos | Cores primárias | Formas geométricas | Ecossistemas – fauna e flora;
Histórias com Ciência – O Ciclo da Água | O Palhaço Avaria e o Planeta Bateria | Onde Acaba o Arco-Íris? | Chico Fantástico, o Super Herói de Plástico;
- Show de Ciência - Física e Química, Arte com Ciência | Cores e Pigmentos.

### Atividades Digitais de Divulgação e Comunicação de Ciência ( Instagram – Facebook – Quizzes – Vídeos - Peddy Paper)

A capacitação de crianças e jovens não se limita ao contexto escolar, ao recinto escola, mas abrange toda a comunidade educativa, alunos, docentes, pessoal não docente, associações, pais e encarregados de educação, fomentando momentos de aprendizagem informal e consolidação de conhecimentos em ambiente familiar. O CCVG promove a realização de atividades a distância, para um público alargado, criando, em simultâneo, laços de colaboração, partilha e diversão. Estes

momentos terão uma estrutura digital, desenvolvendo competências neste âmbito, construindo-se uma dinâmica interativa e de cooperação entre pares, intrafamiliar.

- Cientistas de trazer por casa – vídeos demonstrativos de atividades experimentais onde se abordam os conceitos de elementos combustíveis e comburentes; tensão superficial; densidade; capilaridade;

- Quizz's científicos;

- Workshops online: Terra, um planeta a proteger; Tanques com vida e Hotel de Insetos;

- Peddy paper

**Atividades de exterior para todos os públicos (Ciência vai à Cidade – Greenweek – Festa da primavera – Dia da Criança – Dia dos Avós - ...)**

Levar a ciência ao público em geral consiste na missão do CCVG. Transpor as portas do Centro Ciência Viva cumpre este requisito, envolvendo a comunidade local, nos espaços informais da cidade. A ciência fora de portas leva o conhecimento e saber científico à cidade de Guimarães, procurando parceiros improváveis, iluminando as mentes de todos os que participam e descortinam a ciência nas suas realidades e atitudes do quotidiano.

**Circuitos interpretativos de observação de fauna e flora no parque da cidade e montanha da Penha (Explorar a Montanha da Penha (Flora e Fauna) - (Geologia) - A Matemática dos Azulejos - Geologia Urbana - O monte Latito)**

*Percurso Pedestre Serra da Penha* - As atividades consistirão em percursos pedestres, ao longo dos diversos percursos que ligam a cidade de Guimarães ao Santuário da Senhora da Penha, onde o monitor responsável apresentará a flora e fauna autóctone, promovendo desta forma o conhecimento das aves e da flora existentes nesta elevação geológica regional, desenvolvendo também competências no âmbito da cidadania, ecologia e ecossistemas.

*Percurso Memória de Couros* – (Tipologia - ações de sensibilização sobre as relações entre os conhecimentos desenvolvidos...) - Este percurso pedestre pela Zona de Couros explora a História e o Património Industrial ligado à atividade de curtumes. O percurso tem três pontos de referência: o Largo do Cidade, a Antiga Fábrica de Curtumes Âncora e a antiga Fábrica da Ramada.

*Percurso Geologia na Cidade* - entre os conhecimentos desenvolvidos...) - Quando a maioria das pessoas pensa em Guimarães a primeira coisa que vem à cabeça é a sua riqueza histórica. No entanto, as rochas e outros elementos geológicos, que podem ser encontrados ao longo de um percurso pelas ruas e praças do centro histórico, esconde uma história muito mais antiga - a história do tempo geológico. Neste percurso interpretativo, faremos uma viagem no tempo com paragens para valorizar o património cultural, mas principalmente o património natural escondido nas rochas. Neste percurso os participantes irão valorizar o complexo, lento e contínuo conjunto de transformações geológicas sofrido pelas rochas que vamos encontrando. A importância da gestão sustentável dos recursos geológicos também será destacada.

*A Matemática dos Azulejos* – percorrendo as ruas do centro histórico o visitante poderá observar a arte na matemática, os padrões, mosaicos e frisos criados, partindo da criatividade e beleza dos azulejos, tão tradicionais e de belo efeito decorativo, como um elemento geológico importante e todo o saber matemático necessário para a sua criação e para a compreensão de noções de geometria e transformações geométricas.

**Projetos de Comunicação e Divulgação de Ciência ( Cientista Cidadão - FIC² Guimarães - Leituras com Ciência - Semana da Ciência e Tecnologia - Noite Europeia dos Investigadores - Exposições divulgação ciência – exposições temáticas - .....)**

A divulgação de ciência e o desenvolvimento do espírito crítico são ferramentas essenciais para desenvolver a Literacia Científica de uma sociedade. Os projetos inclusos no domínio de Comunicação e Divulgação de Ciência pretendem alcançar as comunidades escolar, educativa e local através de variados eventos, promovendo o caráter holístico da ciência, das ciências, e do quotidiano de uma sociedade.

**Atividades de formação para professores direcionados a temas relacionados com os projetos educativos em curso**

As atividades a desenvolver visam a capacitação de docentes dos diversos ciclos de ensino, em particular dos grupos: 100 (Ed. Pré-Escolar); 110 (1º CEB); 230 (Matemática e Ciências da

Natureza), assim como dos restantes grupos de docência interessados, embora que não diretamente ligados com a lecionação de áreas científicas. Têm como objetivo primordial apresentar novas abordagens para os temas constantes das Aprendizagens Essenciais de cada uma das suas disciplinas, novas práticas e visões diferentes de desenvolver a literacia nos alunos, sempre recorrendo à metodologia *hands-on activities*, rompendo com práticas demonstrativas, apreendendo novas abordagens, independentemente dos materiais e utensílios existentes nos seus contextos escolares.

**Ações que envolvam temáticas para a sensibilização e para a sustentabilidade ambiental**

Promover a sustentabilidade e alterar hábitos rompendo com práticas menos ecológicas é o mote para a abordagem do "Tanque com Vida" do CCVG, abordando com o público em geral, os microecossistemas, a ecologia, os microplásticos e a biodiversidade autóctone.

**Atividades divulgação arte, ciência e património**

Couros não é apenas o local de implantação do CCVG, é também história e saber de décadas e décadas de evolução industrial. É também património histórico, património científico, património social. As visitas a Couros pretender envolver os visitantes numa visão holística de couros, na história e dinâmica de uma sociedade industrial especializada na curtimenta de peles de bovinos, os aspetos científicos provenientes desta atividade e a ludicidade da ciência que aqui se encontra(va).

Espera-se com este Contrato Programa um impacto positivo nos comportamentos dos visitantes, locais ou não, promovendo a capacitação de crianças, jovens, adultos para a necessidade de validar cientificamente o conhecimento, a importância desta validação e o reconhecimento daqueles e daquelas que fazem da ciência o seu modo de vida, os cientistas e investigadores que dedicam a sua vida académica e profissional à descoberta, à abertura de horizontes ao mundo....

O Contrato Programa apresentado revela um crescimento de verba associada, principalmente pela dinâmica que se pretende implementar, dando continuidade, melhorando e aperfeiçoando as atividades que ao longo da vida do CCVG se têm desenvolvido.

Sendo a Zona de Couros Património da UNESCO, será de esperar um incremento no número de visitantes, não sendo opção não proporcionar a experiência de ver e viver couros.

Além destas atividades incluídas no ano de 2024 pelos motivos indicados, o CCVG apresentará, à comunidade local, comunidade visitante e escolar variadas Exposições Fotográficas, Digitais, de Equipamentos/instalações, promotoras de divulgar e comunicar ciência do quotidiano, da investigação, da evolução digital e tecnológica. Os projetos de Comunicação de Ciência representam também um incremento ao orçamento apresentado, pelo seu caráter abrangente, holístico e heurístico, eclético e dinamizador de transmissão de conhecimento.

## II – ÍNDICES DE EFICÁCIA:

| DESCRIÇÃO | INDICADORES - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 2024 | |
|---|---|---|---|
| | N.º de destinatários abrangidos | EFICÁCIA | |
| Atividades Presenciais, incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 4000 | >4000<br>[3000-4000]<br>≤2.999 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| Atividades Digitais de divulgação e comunicação de ciência:<br>- Instagram<br>- Facebook<br>- Quizzes<br>- Videos<br>- Peddy Paper | 15.000 | >15.000<br>[14.000-15.000]<br>≤13.999 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 6500 | >6500<br>[5000 a 6500]<br>≤4999 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 21.000 | >21.000<br>[18.000-21.000]<br>≤17.999 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| | Nº de projetos | EFICÁCIA | |
| Atividades de formação para professores direcionados a temas relacionados com os projetos educativos em curso. | 3 | >3<br>[2-3]<br><2 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| Ações que envolvam temáticas para a sensibilização e para a sustentabilidade ambiental | 20 | >20<br>[17-20]<br>≤16 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 12 | >12<br>[10-12]<br>≤9 | Muito eficaz<br>Eficaz<br>Pouco eficaz |

## ANEXO II

### DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO FACE AOS CRITÉRIOS LEGAIS

Na prossecução do seu objeto social, a Associação "Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães", desenvolve atividades relacionadas com a promoção da cultura científica e tecnológica designadamente ao nível da educação, fomentando a motivação para a aprendizagem científica facilitando um contato precoce com o conhecimento científico, seus agentes e processos.

O Município de Guimarães assumiu o compromisso de integrar o "Centro de Ciência Viva de Guimarães" na rede de centros daquela associação, nele fazendo constar a manifestação da intenção de concretizar um projeto firme, de envolvimento patrimonial e financeiro, que assegurasse e garantisse condições de continuidade, com o respeito pelos princípios e objetivos do Programa Ciência Viva.

As circunstâncias e condicionalismos socio económicos e culturais, atuais, demandam que as entidades responsáveis promovam projetos e atividades de alavancagem social, por via de intervenções sistémicas.

Por via de ações promovidas pela Associação é possível desenvolver projetos científicos inclusivos, com a capacidade de atingir públicos vários, e promover um maior desenvolvimento do conhecimento científico.

A transferência de subsídios à exploração a título de indemnizações compensatórias pelo desenvolvimento da sua atividade sobre preços sociais pretendidos, é obrigatoriamente precedida e titulada pela celebração de um contrato programa que deve ser celebrado entre as partes, e cuja justificação é parte integrante.

O Município impõe, por via do contrato programa, que a oferta da atividade que se desenvolva ao abrigo do contrato, seja de carácter gratuito para o público em geral.

Pelo contexto introdutório, é imprescindível que, durante a execução do contrato-programa, o Município cubra os custos de exploração com as atividades/ações que a Associação se obriga a desenvolver no âmbito do objeto o contrato, que respeita a afetação dos seus recursos a outros projetos e atividades em curso e previstos para o ano 2024.

O apuramento desses custos é possível por recurso aos critérios objetivos que desdobramos para o apuramento da diferença da prática de uns e outros (preços sociais/preços de mercado), de acordo com os seguintes quadros:

a) Estimativa do n.º de horas das atividades/ações relativas ao período entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024:

| Descrição | Estimativa para 2024 |
|---|---|
| | Nº de horas |
| Atividades Presenciais incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 150 |
| Atividades Digitais de Comunicação e Divulgação de Ciência | 1500 |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 1200 |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 3500 |
| | Nº de ações / (horas) |
| Atividades de formação para professores | 3 (225h) |
| Ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | 20 (2200h) |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 12 (1246,5h) |

No âmbito do objeto do contrato programa, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, foi possível estimar os seguintes custos globais anuais por atividades e projetos, em que são imputados os custos de funcionamento, de pessoal e de conservação e manutenção proporcionais às atividades/ações desenvolvidas, melhor identificadas no contrato.

b) Estimativa dos custos para 2024, por projetos, que correspondem aos custos necessários para assegurar o funcionamento das atividades/ações identificadas:

| Descrição | Estimativa para 2024 | Custo por Atividades |
|---|---|---|
| | Nº de horas | Custo anual |
| Atividades Presenciais e Digitais, incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 1650 | 33 000,00 € |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 1200 | 24 000,00 € |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 3500 | 70 000,00 € |
| | Nº de ações / (horas) | Custo anual |
| Atividades de formação para professores | 3 (225h) | 4 500,00 € |
| Ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | 20 (2200h) | 44 000,00 € |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 12 (1246,5h) | 24 930,00 € |

Com os valores apurados é possível fazer uma previsão objetiva do custo médio unitário, que melhor se verte no quadro seguinte.

c) Valor médio previsto de custo/hora por atividade/ações:

| Descrição | Custo por Atividades |
|---|---|
| | Custo médio/ hora |
| Atividades Presenciais incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 20,00 € |
| Atividades Digitais de Comunicação e Divulgação de Ciência | 20,00 € |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 20,00 € |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 20,00 € |
| | Custo médio/ ações |
| Atividades de formação para professores | 1 500,00 € |
| Ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | 2 200,00 € |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 2 077,50 € |

* o custo médio unitário hora assenta no pressuposto de uma afetação entre 1 a 5 monitores por atividade/ação, considerando para tal um custo mínimo de hora de €10 e um custo máximo de hora de €50.

Considerando a gratuitidade pretendida com as atividades, ações e projetos, o apuramento do montante de subsídio a atribuir decorrente dos proveitos operacionais serem inferiores aos custos é calculado pelos custos unitários, de acordo com o seguinte quadro:

d) Custo total unitário:

| Descrição | Estimativa para 2024 | Custo por Atividades | Preço Social Cobrado | Contrato Programa |
|---|---|---|---|---|
| | Nº de horas | Custo médio/ hora | Preço cobrado/ hora | Diferença/ hora |
| Atividades Presenciais incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 150 | 20,00 € | 0,00 € | 20,00 € |
| Atividades Digitais de Comunicação e Divulgação de Ciência | 1500 | 20,00 € | 0,00 € | |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 1200 | 20,00 € | 0,00 € | 20,00 € |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 3500 | 20,00 € | 0,00 € | 20,00 € |
| | Nº de ações / (horas) | Custo médio/ ações | preço cobrado/ações | Diferença/ hora |
| Atividades de formação para professores | 3 (225h) | 1 500,00 € | 0,00 € | 20,00 € |
| Ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | 20 (2200h) | 2 200,00 € | 0,00 € | 20,00 € |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 12 (1246,5h) | 2 077,50 € | 0,00 € | 20,00 € |

As partes aceitam que o custo unitário apurado corresponde ao custo que decorreria em condições normais de prática de preços de mercado, prescindindo a Associação de quaisquer lucros sobre as atividades que desenvolve a preços sociais. A Associação obriga-se a manter um sistema de contabilidade que individualize os custos e receitas decorrentes deste contrato, nos termos do artigo 47.º, n.º 3 da LAEL.

e) Subsídio de exploração em função dos valores unitários calculados:

| Descrição | Estimativa para 2024 | Contrato Programa |
|---|---|---|
| | Nº de horas | Diferença anual |
| Atividades Presenciais incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF) | 150 | 3 000,00 € |
| Atividades Digitais de Comunicação e Divulgação de Ciência | 1500 | 30 000,00 € |
| Atividades de exterior para todos os públicos e circuitos interpretativos | 1200 | 24 000,00 € |
| Projetos comunicação/divulgação de ciência | 3500 | 70 000,00 € |
| | Nº de ações / (horas) | Diferença anual |
| Atividades de formação para professores | 3 (225h) | 4 500,00 € |
| Ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental | 20 (2200h) | 44 000,00 € |
| Atividades divulgação arte, ciência e património | 12 (1246,5h) | 24 930,00 € |

O valor global do subsídio de exploração apurado é de €200 430,00 (duzentos mil, quatrocentos e trinta euro), para o período temporal entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

**N.º 14**

----- Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas nove horas, na sede da Associação Curtir Ciência - Associação do Centro Ciência Viva de Guimarães, reuniram-se em assembleia geral universal da Curtir Ciência - Associação do Centro Ciência Viva de Guimarães, sob a Presidência de Rui Vieira de Castro, em representação da Universidade do Minho, e com a presença de Paulo Lopes Silva em representação do Município de Guimarães, ambos a distância, utilizando plataforma ZOOM. A assembleia geral contou ainda com a presença dos membros da Direção a Senhora Presidente Adelina Paula Pinto, e restantes membros, Hernâni Gerós, presencialmente e João Miguel Nóbrega, também com recurso à plataforma ZOOM, a Sra. Presidente do Conselho Fiscal, Odete Lemos, presencialmente, e ainda com Diana Costa, ROC da Associação, a distância.----------

Estando presentes todos os membros associados, também fundadores, Universidade do Minho e Município de Guimarães, deu-se início aos trabalhos propondo-se a inclusão do seguinte ponto único: ----------

**PONTO UM – Apresentação, discussão e votação do plano e orçamento para o ano 2024.** ----------

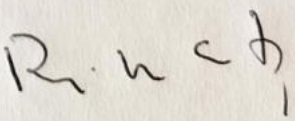
**PONTO DOIS – Aprovação de ata em minuta.** ----------

Tomou a palavra o Doutor Rui Vieira de Castro, na qualidade de presidente da mesa iniciando os trabalhos. Introduzido o ponto um foi colocado a discussão e votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

-----Iniciado o ponto 2, foi aprovado por unanimidade a Ata em minuta. ----------

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e submetida a aprovação pelo Senhor Presidente, mereceu a aprovação unanime dos presentes. ---------

O Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião procedendo-se à respetiva assinatura desta ata, nela se integrando os seguintes documentos: Plano de Atividades e Orçamento 2024, parecer do ROC e do Conselho Fiscal da Associação.----------



# 2024

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Laboratório da Paisagem 10 2014-2024

# Índice


**Nota introdutória** ..... 4

**Mensagem da direção** ..... 6

**Órgãos Sociais** ..... 7

**Associados** ..... 8

**Missão e valores** ..... 8

**Objetivos** ..... 9

**Estrutura e Áreas de intervenção** ..... 10

Investigação e Desenvolvimento ..... 10

Projetos e Candidaturas ..... 10

Educação para a Sustentabilidade ..... 10

**Organograma** ..... 11

**Estrutura, eixos e áreas de atuação** ..... 12

**Atividades chave em 2024** ..... 13

**Projetos Internacionais em 2024** ..... 13

**Ação e missão 2024** ..... 14

Investigação e Desenvolvimento ..... 14

Gestão de Projetos e Candidaturas ..... 14

Educação para a Sustentabilidade ..... 14

**1. Investigação e Projetos** ..... 15

1.1. Biodiversidade e Recursos Hídricos ..... 15

1.1.1. Monitorização e ação contínua ..... 15

1.1.2. URBACT - Biodivercity ..... 16

1.1.3. Espécies invasoras – monitorização e controlo ..... 17

1.1.4. Renaturalização dos Corredores Verdes dos Rios Ave, Selho e Vizela ..... 18

1.1.5. Linhas de água ..... 20

1.1.6. Interreg - Bluepoint ..... 21

1.2. Áreas Verdes e Uso do Solo ..... 23

1.2.1. Gestão de Arvoredo Urbano ..... 23
1.2.2. POCTEP- Green Gap ..... 23
1.2.3. Conceção de espaços e áreas verdes ..... 24
1.2.4. Plano de ação de Guimarães para a geodiversidade ..... 25

1.3. Economia Circular ..... 27

1.3.1. Circular ecosystems ..... 27
1.3.2. URBACT - Let's go circular ..... 27
1.3.3. Circular PSP ..... 28
1.3.4. Estratégia e Plano Municipal para a Economia Circular ..... 29

1.4. Clima ..... 30

1.4.1. Desporto Carbono Zero ..... 30
1.4.2. Estudos energéticos e de clima ..... 31

1.5. Saúde e bem-estar ..... 33

**2. Educação ambiental para a sustentabilidade ..... 34**

2.1. Programa Pegadas 2023/2024 ..... 34

2.1.1. Previsão 2024 ..... 35
2.1.2. Tema central 2023/2024 ..... 36
2.1.3. Atividades âncora ..... 36
2.1.4. Portefólio de atividades ..... 38
2.1.5. Pegadas + ..... 39
2.1.6. Newsletter mensal ..... 40
2.1.7. Eco revista – ecolino ..... 40

2.2. Projeto 65+ ambiente ..... 42

2.3. Brigadas verdes ..... 43

2.3.1. Plano Anual de Formação para as Brigadas Verdes ..... 44
2.3.2. III Galardão Brigada Mais Verde ..... 44
2.3.3. Jornadas Brigadas Verdes de Guimarães ..... 45
2.3.4. Encontros informais de trabalho da rede de Brigadas Verdes do concelho ..... 45

2.4. Outras ações de capacitação e divulgação ..... 46

2.4.1. Formação ..... 46
2.4.2. Exposições ..... 46
2.4.3. Atividades pedagógicas do Laboratório da Paisagem ..... 47

2.5. Outros projetos de educação ambiental ..... 47

2.5.1. Tertúlias – Café com Ambiente ..... 47
2.5.2. Webinars- "Ser mais sustentável em 30 minutos" ..... 48
2.5.3. Rúbrica semanal rádio ..... 48

2.6. Artigos, publicações e comunicações ..... 48

2.7. Parcerias ..... 49
2.7.1. Município de Chapada dos Guimarães ..... 49
2.7.2. Incubadora de Base Rural & Banco de Terras ..... 49

**3. Apoio técnico especializado ..... 51**

3.1. Representação ..... 51

3.2. Comunicação e Capacitação ..... 52

3.3. Eventos ..... 53
3.3.1. Eventos públicos ..... 54
3.3.2. Encontro Internacional de Educação Ambiental ..... 55
3.3.3. Encontro de partilha de boas práticas ambientais das escolas de Guimarães ..... 56

3.4. Gestão de candidaturas ..... 56

3.5. Estrutura de Missão Guimarães 2030 ..... 57

**4. Serviços Especializados ..... 58**

4.1. Ação climática ..... 58

4.2. Recursos Hídricos ..... 58

4.3 Educação Ambiental e Capacitação ..... 59

**5. Orçamento ..... 60**

**6. Conclusão ..... 69**

**7. Parecer revisor oficial de contas ..... 70**

**8. Relatório e parecer do conselho fiscal ..... 73**

# Nota introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento 2024 da Laboratório da Paisagem- Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, elaborado em conformidade com a alínea a) do artigo 16º dos Estatutos desta Associação, que aqui se encontra e se submete à aprovação dos Associados, pretende dar continuidade à missão e propósitos traçados aquando da sua constituição, posicionando o Laboratório da Paisagem como uma instituição relevante na Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Educação para a Sustentabilidade.

Ao longo de 2024, o Laboratório da Paisagem permanecerá como suporte fundamental na estratégia para a sustentabilidade que Guimarães delineou desde 2013, assumindo um papel fundamental na estratégia de desenvolvimento sustentável de Guimarães, não apenas como sede da Estrutura de Missão Guimarães 2030, mas essencialmente como ator principal nas áreas de investigação, inovação e educação ambiental. Ao mesmo tempo, o Laboratório da Paisagem continuará a assumir o seu papel, em estreita colaboração com o Município de Guimarães, no desenvolvimento de novas candidaturas a fundos nacionais e internacionais que possibilitem a prossecução dos objetivos da estratégia para a sustentabilidade de Guimarães.

Reconhecendo-se o Laboratório da Paisagem como instituição de proa para o percurso que Guimarães tem realizado no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, o ano de 2024 continuará a dar corpo a um conjunto de projetos de Educação para a Sustentabilidade e Investigação, Desenvolvimento e Inovação, que respondem aos desafios da sociedade atual e contribuem para a construção de um território mais sustentável.

O Plano de Atividades e Orçamento 2024 procura ser o espelho de um crescimento sustentado do Laboratório da Paisagem, potenciando a sua ação na área da Investigação, Desenvolvimento e Inovação e da Educação para a Sustentabilidade. Ao longo deste documento, poderão ser encontrados diversos projetos de Investigação e Educação Ambiental que serão apostas basilares do Laboratório da Paisagem, quer no âmbito da

sua atuação, quer no apoio ao cumprimento do plano de desenvolvimento sustentável de Guimarães.

Ao mesmo tempo, o Laboratório da Paisagem, procurará posicionar-se, cada vez mais, como uma instituição de relevo, a nível nacional, na área da sustentabilidade, estando preparado para responder aos principais desafios do setor público e privado, através dos serviços especializados que poderá prestar.

# Mensagem da direção

Ao longo do corrente ano, o Laboratório da Paisagem voltou a deixar bem vincada a matriz da sua atuação, através dos diferentes projetos que liderou ou coliderou, de âmbito local, nacional ou internacional, provando, uma vez mais, o seu crescimento, mensurável através de projetos desenvolvidos, ou de candidaturas bem-sucedidas. Os projetos aprovados, ao longo do presente ano, confirmam a crescente maturidade científica do Laboratório da Paisagem, o que aumenta a responsabilidade da instituição para que, ano após ano, se reinvente e se inove. A cada ano de sucesso, deve renovar- se a responsabilidade e a ambição de fazer mais e melhor, procurando-se cumprir a visão que esteve na génese da instituição e que é partilhada pelos seus associados. O ano 2024 será mais uma etapa no crescimento do Laboratório da Paisagem, como é demonstrado pelos inúmeros projetos que aqui se encontram vertidos. Procurar o contínuo e crescente envolvimento da sociedade, suportado por um modelo de governança altamente participativo deverá ser um dos objetivos para o ano que, em breve, se iniciará. Estamos certos de que o novo ano, até pela dimensão dos projetos que o Laboratório da Paisagem abraçará, será mais uma oportunidade de afirmação da instituição.

## Visão

"Ser, e ser reconhecido, como um agente ativo no âmbito das melhores práticas internacionais em políticas de desenvolvimento sustentável."

# Órgãos Sociais

## Conselho Diretivo

Presidente - **Adelina Pinto**- Câmara Municipal de Guimarães

Vice-Presidente- **Sofia Ferreira-** Câmara Municipal de Guimarães

Vice-Presidente- **Dalila Sepúlveda**- Câmara Municipal de Guimarães

Vice-Presidente- **Paula Ferreira-** Universidade do Minho

Vice-Presidente- **Ricardo Bento-** Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## Assembleia Geral

Presidente- **Diamantino Pereira-** Universidade do Minho

Secretário- **Ana Berkeley Cotter-** Câmara Municipal de Guimarães

Secretário- **Ana Cristina Coutinho**- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## Conselho Fiscal

Presidente- **Frederico Meireles-** Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Relator- **Marisa Neto**- Câmara Municipal de Guimarães

Vogal- **Diana Costa**-ACM Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

# Associados

O Laboratório da Paisagem constituiu-se como Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável em novembro de 2015. A Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro são os sócios constituintes desta Associação, permitindo desta forma uma importante partilha entre o conhecimento científico de onde as universidades são atores basilares e o conhecimento do território por parte do governo local. Assim, a integração destes três associados tem resultado de forma efetiva no desenvolvimento de projetos, sejam eles de educação para a sustentabilidade ou investigação e desenvolvimento, que pretendem ser força motriz para o desenvolvimento de políticas ambientais diferenciadoras. Desde 2016 que o Laboratório da Paisagem conta ainda, os seus quadros como associados, com a Associação Vimaranense para a Ecologia (AVE) e as quatro Escolas Secundárias do Concelho (Escola Secundária Martins Sarmento, Escola Secundária Francisco de Holanda, Escola Secundária Santos Simões e Escola Secundária de Caldas das Taipas) permitindo uma ampla aproximação entre aqueles que desde há muito promovem ações que visam a defesa ambiental do território junto da comunidade e a estreita relação entre o ensino pré-universitário e a investigação cientifica realizada neste âmbito também com o forte contributo das universidades. No último trimestre de 2020, o Laboratório da Paisagem recebeu ainda como seu associado a Junta de Núcleo de Guimarães- Corpo Nacional de Escutas, uma entidade que apresenta na sua matriz a luta pela proteção e conservação da natureza e que tem tido, ao longo dos últimos anos, estreitas e proveitosas colaborações com o Laboratório da Paisagem.

# Missão e valores

Promover o conhecimento e a inovação, a investigação e a divulgação científica, contribuindo para uma ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável, visando um elevado nível de consciencialização ambiental, um eficiente metabolismo das cidades, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, assim como a proteção dos recursos naturais.

# Objetivos

Com base num trabalho multidisciplinar, pensar e difundir metodologias e processos indutores de cidades ecológicas, sustentáveis, inclusivas e resilientes, por forma a promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável em meio urbano, através dos seguintes objetivos específicos:

- Promover uma eficiente utilização dos recursos naturais. Caraterizar os principais parâmetros associados à qualidade ambiental, promover a sua monitorização e interpretação, bem como a definição de um quadro de atuação preventivo;
- Preservar a biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas. Reforçar o conceito de estrutura verde para a cidade e sua envolvente, gerando contributos para o processo de gestão e planeamento do espaço;
- Promover campanhas de sensibilização e consciencialização. Incentivar um papel mais interventivo dos cidadãos na defesa da qualidade do ambiente natural e construído;
- Analisar as dinâmicas paisagísticas. Com base numa abordagem transdisciplinar, promover a compreensão dos processos de transformação da paisagem, e o desenho de visões criativas no uso e apropriação de espaços e lugares;
- Estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos. Com base numa visão holística, promover a investigação e a inovação, promovendo a sua sustentabilidade e resiliência;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores. Criar um ambiente favorável à prossecução de projetos de experimentação prática e conceptual, contribuindo para sociedades mais inclusivas e ecológicas.
- Promover novas fileiras económicas. Estimular a sustentabilidade e o crescimento económico, fomentando a criação e a incubação de novas fileiras empresariais na área agrícola, florestal, alimentar, energética e ambiental.

# Estrutura e Áreas de intervenção

O modelo de gestão do Laboratório da Paisagem está baseado numa relação de confiança entre a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e é um modelo dinâmico, perspetivado na evolução da atividade do equipamento. Dentro da ação do Laboratório da Paisagem na qual assenta a prossecução dos seus objetivos, há três pilares operacionais que se destacam pela sua própria caraterização e de acordo com a função a que é destinado, pretendendo que desenvolva a seguinte atividade:

## Investigação e Desenvolvimento

Atividades e projetos de investigação baseados no conhecimento científico, desenvolvendo ideias e inovando nas mais diferentes áreas, nomeadamente na Natureza e Biodiversidade, Recursos Hídricos.

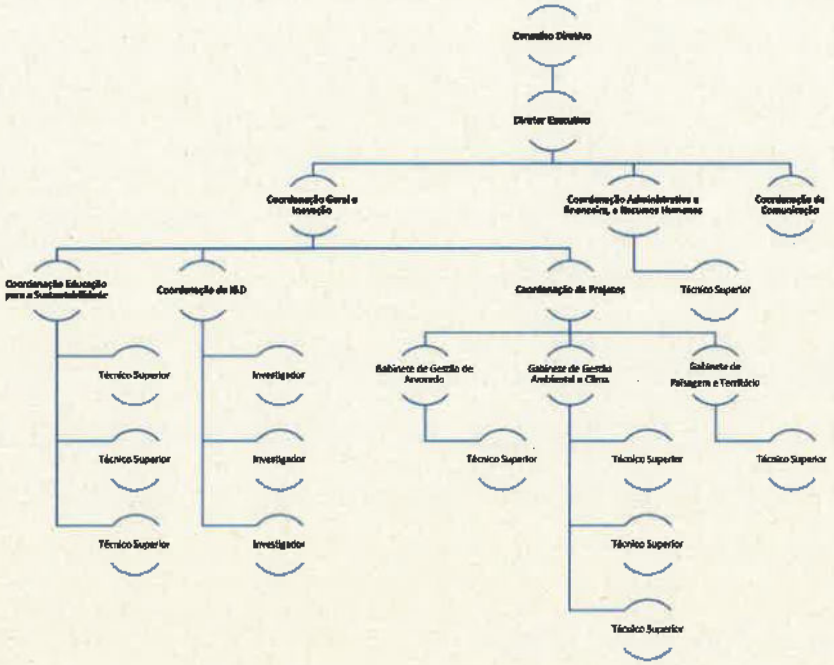
## Projetos e Candidaturas

Atividades e projetos de apoio e de desenvolvimento, monitorização e conceção que promovam o desenvolvimento de ideias nas áreas de Território e Paisagem, Ambiente Urbano e Economia Circular.

## Educação para a Sustentabilidade

Coordenação e dinamização de projetos que promovam a educação e consciencialização para a sustentabilidade, procurando contribuir para a construção de uma sociedade mais informada, atenta, consciente e crítica;

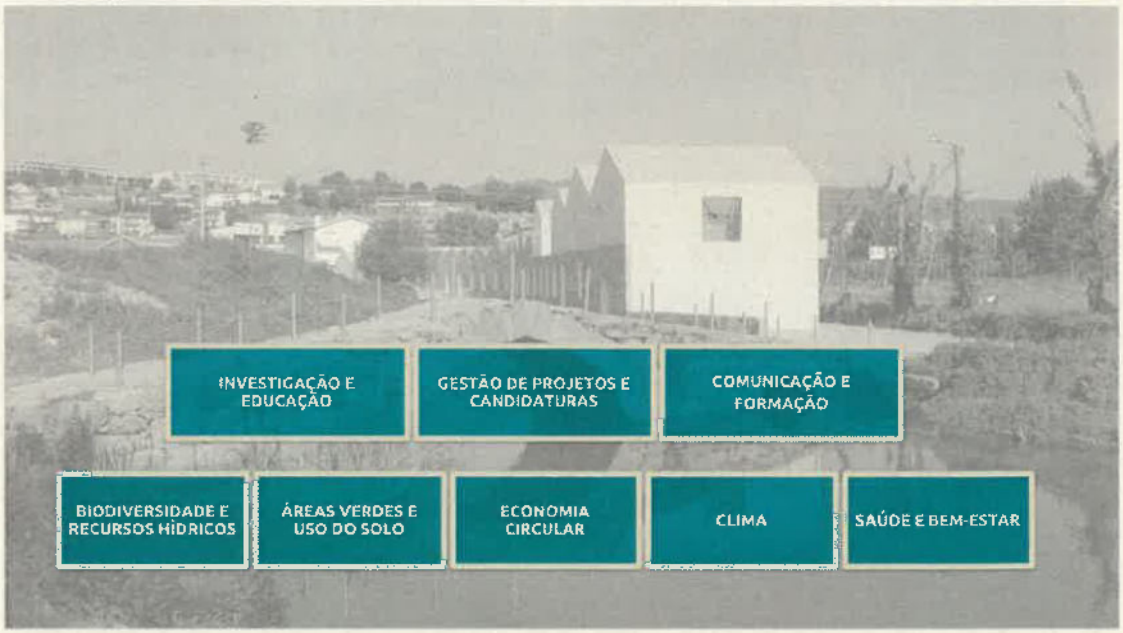
# Organograma



# Estrutura, eixos e áreas de atuação

O Laboratório da Paisagem - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável é uma instituição de investigação e educação ambiental que nasceu, em 2014, fruto de uma relação tripartida entre a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. É uma Associação privada, sem fins lucrativos, que integra ainda um conjunto de parceiros da sociedade civil, que procuram contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Desenvolve atividades de investigação, desenvolvimento, inovação e consultoria nas áreas da Biodiversidade, Recursos Hídricos, Economia Circular, Áreas Verdes, Saúde e Bem-estar, Solo e Clima, assim como atividades de educação e sensibilização ambiental. Como líder ou parceiro, é membro de diversos projetos nacionais e internacionais na área da sustentabilidade, assim como promotor de diversas publicações técnicas e científicas. É ainda membro e líder de redes nacionais e internacionais na área da sustentabilidade. Apresenta uma equipa multidisciplinar, com investigadores e técnicos nas diversas áreas de intervenção.



# Atividades chave em 2024

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Monitorização Plano Ação Local para a Biodiversidade | Estrutura de Missão Guimarães 2030 | Plano de Economia Circular de Guimarães | Espaços verdes e uso do solo | Pegada Carbónica Municipal |
| Representação Nacional e Internacional | Educação para a Sustentabilidade - PEGADAS | Contrato Climático de Guimarães | Biodiversidade e Recursos hídricos | Monitorização<br>Desenvolvimento<br>Mapeamento<br>Acompanhamento<br>Criação<br>Avaliação<br>Apoio |

# Projetos Internacionais em 2024

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| URBACT - BiodiverCity | URBACT - Let's Go Circular | INTERREG - Bluepoint | District C: a zero-carbon commitment | POCTEP – Circular ecosystems |
| POCTEP – Green Gap | | | | |

***Estão ainda em avaliação 3 candidaturas a projetos Europeus (CERV; ITI; EUI) cuja avaliação final será divulgada durante o ano de 2024**

# Ação e missão 2024

## Investigação e Desenvolvimento

Durante o ano de 2024, o Laboratório da Paisagem continuará a dedicar-se à Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do território, fortalecendo assim o conhecimento científico. O foco do ano de 2024 envolverá a biodiversidade quer na sua monitorização e conservação bem como na gestão dos impactos desde a poluição antropogénica (com grande foco nos plásticos) bem como no controlo e monitorização de espécies invasoras.

***"A Investigação & Desenvolvimento é um instrumento de monitorização, avaliação e inovação no território, fundamental no auxílio à tomada de decisão. "***

## Gestão de Projetos e Candidaturas

Durante o ano de 2024, o Laboratório da Paisagem através da sua equipa de gestão de projetos e candidaturas terá como foco o desenho, restruturação e manutenção de espaços verdes no território, potenciando a conexão entre os cidadãos e os ecossistemas para que ambos coexistam e prosperem. O apoio às ações climáticas, elaboração de novos espaços e monotorização será um dos grandes focos do gabinete de projetos e candidaturas.

***"O planeamento urbano e a transformação do território, deve privilegiar a criação de espaços verdes que possibilitam a promoção do bem-estar da população."***

## Educação para a Sustentabilidade

O Laboratório da Paisagem tem mantido, ao longo do seu trajeto, um caminho de conciliação entre a sua função enquanto centro de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e centro de Investigação & Desenvolvimento. Assim, em 2024 o Laboratório da Paisagem pretende dar continuidade a esse trajeto, com atividades de ciência-cidadã, cocriação, residências artísticas, entre muitas outras iniciativas, posicionando-se cada vez mais como uma instituição de referência no apoio ambiental à tomada de decisões público-privadas e no aumento da literacia ambiental da comunidade.

***"Transferir conhecimento é o primeiro passo para enfrentar os desafios da sustentabilidade "***

# 1. Investigação e Projetos

## 1.1. Biodiversidade e Recursos Hídricos

### *1.1.1. Monitorização e ação contínua*



A monitorização e mapeamento da biodiversidade no território é uma ação basilar na produção de conhecimento e planeamento de ações de conservação da biodiversidade local e habitats. Durante o presente ano e os anteriores, o Laboratório da Paisagem, em parceria com o Município de Guimarães e o Laboratório de Ecologia Aplicada da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), elaborou o Plano de Ação da Biodiversidade de Guimarães 2030. Este plano de monitorização da fauna e flora é apoiado por uma estrutura organizativa de natureza científica, que inclui levantamentos de campo e formações práticas para a população. Estas iniciativas não apenas sensibilizam, mas também partilham conhecimento científico, capacitando os participantes para se envolverem de forma mais informada e ativa no projeto.

Além de envolver a comunidade, este projeto também possui uma componente de investigação. O seu principal objetivo é mapear integralmente o território, promovendo a proteção, conservação e colaboração na monitorização das espécies. Em 2024, planeia-se continuar os levantamentos de campo, produzir artigos científicos e partilhar o conhecimento adquirido com a comunidade científica. Além disso, está previsto o

desenvolvimento de uma nova abordagem para antecipar as respostas ecológicas às alterações no uso do solo e na paisagem. Isso será realizado através do desenvolvimento de ecovias ribeirinhas, utilizando modelos ecológicos para simular os impactos dessas alterações na paisagem, com base em dados obtidos através de programas de monitorização. Será ainda da responsabilidade do Laboratório o acompanhamento técnico-científico do processo de classificação da Montanha da Penha e a sua integração na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

### *1.1.2. URBACT - Biodivercity*



O BiodiverCity inserido no âmbito do projeto URBACT, reune esforços conjuntos de 11 parceiros, que visam abordar questões fundamentais, orientando-se para a valorização, medição e contabilização da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas nas cidades. Esta iniciativa tem como objetivo primordial encontrar soluções inovadoras e baseadas na natureza, promovendo práticas amigas do ambiente e a elaboração de planos verdes ("Greening Plans"). Importa também salientar que a rede desempenha um papel crucial na concretização da Estratégia de Biodiversidade da União Europeia.

Ao longo do ano de 2024 haverá um conjunto de visitas e iniciativas aos países parceiros do projeto com o propósito de explorar as boas práticas já implementadas e aquelas que

poderão ser implementadas no concelho de Guimarães. As reuniões de trabalho serão, portanto, uma excelente oportunidade de partilhar os projetos e experiências relacionados com o tema central da rede, abrangendo a biodiversidade urbana, os serviços de ecossistemas e as soluções baseadas na natureza.

### *1.1.3. Espécies invasoras – monitorização e controlo*



As espécies invasoras representam uma grande ameaça ao nível local, não só ao nível ambiental mas também social e económico. Nesse sentido o Laboratório da Paisagem tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos ações de monitorização e controlo dedicadas. No ano de 2024 serão realizadas diversas ações de Monitorização e mapeamento das espécies invasoras do Concelho (fauna e flora), e desenvolvimento de metodologias que contribuam para o seu controlo. Por exemplo, o projeto SEM Invasoras – Sensibilização, Educação e Monitorização de Espécies Invasoras, assume um papel proativo, unindo esforços no sentido de erradicar e controlar as espécies invasoras, nomeadamente o *Pennisetum villosum*, uma introdução recente em Guimarães, e a *Fallopia japonica*. Estas plantas têm uma notável capacidade de regeneração vegetativa, propagando-se vigorosamente a partir de rizomas e caules aéreos, o que pode resultar no crescimento de uma nova planta com uma taxa de até 2 metros por mês. Dado o elevado potencial de dispersão da *F. japonica*, é essencial agir prontamente para evitar a sua disseminação por todo o concelho.

O projeto engloba ações de investigação que testam métodos de controlo e erradicação, com a utilização de mantas orgânicas biodegradáveis e malhas anti-ervas biodegradáveis

como alternativas mais ecológicas e amigas do ambiente. Para o ano de 2024, o projeto tem como metas: i) monitorizar a evolução das espécies após a colocação das malhas e remover o *Pennisetum villosum* nos locais escolhidos para a plantação de espécies autóctones; ii) sensibilizar e conscientizar a população sobre o problema das espécies exóticas invasoras; iii) redigir artigos científicos; iv) participar em congressos e seminários, contribuindo assim para o avanço do conhecimento e a resolução do desafio das espécies invasoras em Guimarães e noutras cidades.

Para além disso serão efetuadas ações de Monitorização e avaliação do projeto de gestão e controlo de espécies invasoras no Castro de Sabroso, em estreita colaboração com o Município de Guimarães e a Sociedade Martins Sarmento.

### *1.1.4. Renaturalização dos Corredores Verdes dos Rios Ave, Selho e Vizela*



Durante o ano de 2024, será dada continuidade aos trabalhos relacionados com as Ecovias do Ave, Selho e Vizela. Prevê-se a continuação das intervenções ao longo das 27 freguesias envolvidas no projeto, numa extensão de 61 kms. As mesmas envolvem limpeza da vegetação invasora e infestante, estabilização das margens através de técnicas de engenharia natural, capinaria e instalação do percurso em saibro, plantação de vegetação típica de galerias ripícolas e construção de vedação entre a Ecovia e os

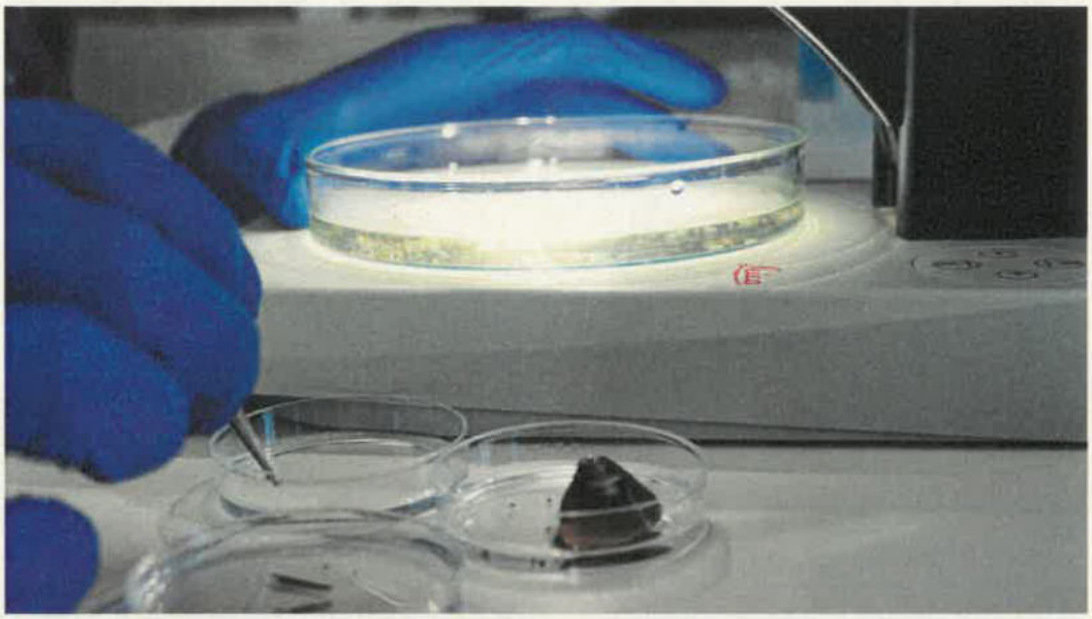
terrenos privados. As intervenções carecem de um acompanhamento técnico rigoroso, que permita o sucesso do projeto e a sua boa conclusão.

Até à data realizaram-se intervenções e acompanhamentos de obra nas freguesias de Brito, Barco, Pencelo e Caldelas. A par das Ecovias surge o projeto **"REACTivar Guimarães – Renaturalização dos Corredores Verdes dos rios Ave, Selho e Vizela"** que pretende contribuir para a reabilitação da rede de corredores verdes no Concelho de Guimarães, tendo como objetivo a renaturalização e reabilitação dos corredores ripícolas, com o propósito de resgatar a conetividade ecológica e a relação de identidade entre o rio e o cidadão.

O projeto com fim previsto a novembro 2023, terá de ser prolongado no ano de 2024, já que a maioria das intervenções só são possíveis fora da época de reprodução de espécies mais sensíveis e com caudais baixos. Prevê-se que no ano de 2024 sejam realizadas plantações e algumas das intervenções relacionadas com as técnicas de Engenharia Natural. Serão ainda desenvolvidos estudos ecológicos, com aplicação de metodologias estocástico-dinâmicas sobre o impacte das intervenções de reabilitação ribeirinha e implementação das Ecovias do Ave, Selho e Vizela na biodiversidade.



### *1.1.5. Linhas de água*

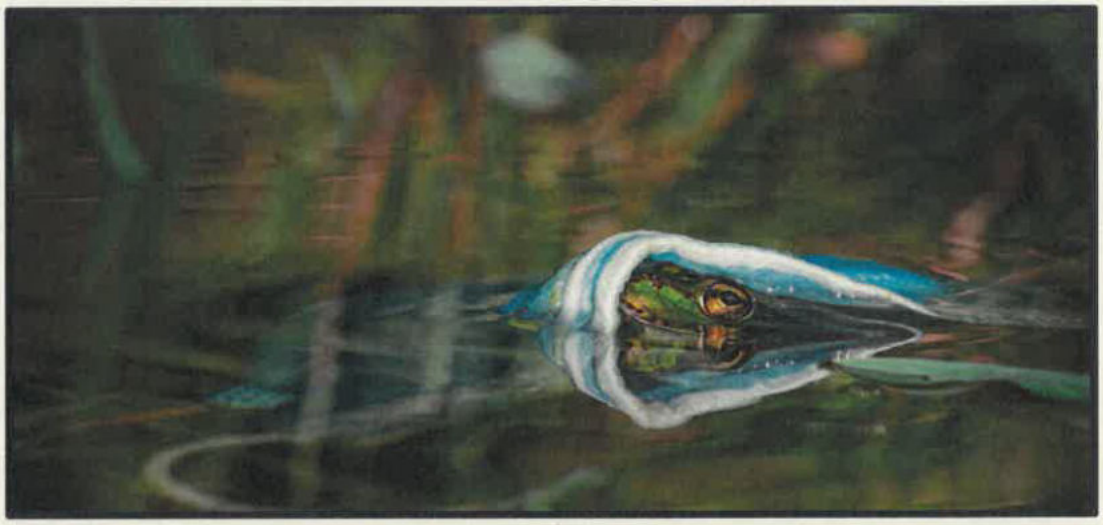


A transversalidade dos recursos hídricos estabeleceu uma forte conexão entre o ser humano e os diversos cursos de água, que há muito tempo têm vindo a proporcionar inúmeros benefícios em várias áreas. No entanto, os rios são sistemas complexos, facilmente suscetíveis a impactos ambientais resultantes de atividades de origem humana, o que leva frequentemente à perda de grande parte das suas características naturais. Para evitar uma maior degradação, diversas massas de água estão atualmente a passar por intervenções de reabilitação, restauro e naturalização, tanto dos seus corredores verdes como nas linhas de água. No entanto, a maioria desses projetos necessita de um acompanhamento contínuo para monitorizar a qualidade da água e avaliar o impacto das ações de restauro ecológico nas massas de água em questão.

A monitorização da qualidade da água envolve a implementação do programa de monitorização definido pela Diretiva-Quadro da Água (DQA; Diretiva 2000/60CE), estabelecido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Durante o ano de 2023, o Laboratório da Paisagem prestou serviços a entidades externas, particularmente na monitorização da qualidade ecológica de cursos de água que foram alvo de projetos de restauro ecológico. Esta monitorização incluiu a análise de elementos de qualidade biológica, assim como elementos físico-químicos gerais hidromorfológicos como suporte para a avaliação dos elementos biológicos. No decorrer do ano de 2024, o Laboratório da Paisagem irá continuar a proceder à monitorização do estado ecológico dos cursos de

água em avaliação (monitorização pós intervenções).Paralelamente será incluída uma avaliação do impacte da presença de micro, meso e macroplásticos nas linhas de água do concelho, em sedimentos e organismos. O Laboratório da Paisagem continuará a garantir em 2024 o reporte proativo dos dados de monitorização de qualidade da água e qualidade do ar às entidades nacionais respetivas, nomeadamente Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte, IP.

### *1.1.6. Interreg - Bluepoint*



O projeto BluePoint, financiado pelo Programa Interreg Espaço Atlântico e com a participação de 13 parceiros de países como Irlanda, França, Espanha e Portugal, tem como objetivo criar um ecossistema multi-stakeholder baseado na intercooperação, inovação, empreendedorismo e internacionalização, com vista a aproveitar a cadeia de valor do plástico marinho e as oportunidades de negócios emergentes. Pretende-se, assim, estabelecer um modelo de economia circular replicável na região Atlântica. Esta abordagem visa reduzir o impacto ambiental do plástico marinho, a criação de novas oportunidades de negócios (incluindo o apoio a mais de 25 empresas) e a orientação do setor marítimo na direção de uma Economia Circular Azul.

No ano de 2024, o Laboratório da Paisagem irá focar-se sobretudo na Tarefa 1, intitulada "análise do impacto do plástico marinho nos mares", que irá liderar. Esta tarefa terá o com o apoio da University Limerick (UL), Atlantic Technological University (ATU) e Centro para a Valorização de Resíduos (CVR). Nesta tarefa, será analisado o impacto dos plásticos marinhos, tanto a nível de microplásticos como de macroplásticos. Isso será

feito através da análise e revisão de estudos de investigação de universidades, revistas científicas, relatórios e outras fontes de informação relacionadas com a poluição por plástico em meio marinho. Nesta atividade, não apenas se avaliará apenas a contaminação por plástico em áreas costeiras, mas também em ecossistemas de água doce e rios (que são as principais vias de entrada de microplásticos nos oceanos), utilizando os rios locais dos parceiros do projeto como três estudos de caso.

Neste sentido, será avaliada: i) a presença e abundância de macro e meso-plásticos retidos em diferentes compartimentos de um rio (ex.: sedimentos do leito do rio, plantas, margens de rios, estruturas artificiais), em locais com diferentes pressões antropogénicas e em diferentes estações do ano; e ii) a presença e abundância de microplásticos nos sedimentos e organismos aquáticos recolhidos nos mesmos locais e estações que os macro e meso-plásticos. Os dados obtidos serão usados para alertar, sensibilizar e educar os cidadãos sobre a contaminação por plásticos em ambientes marinhos. Portanto, usaremos casos de estudo locais, próximos dos cidadãos.

## 1.2. Áreas Verdes e Uso do Solo

### *1.2.1. Gestão de Arvoredo Urbano*





Dando cumprimento à lei nº 59/2021, de 18 de agosto, que estabelece a obrigatoriedade de os Municípios desenvolverem um Regulamento de Gestão de Arvoredo Urbano, o Laboratório da Paisagem, continuará no ano de 2024 a coordenar os trabalhos relacionados com a inventariação de arvoredo urbano no Município de Guimarães. O inventário tem com o objetivo catalogar todas as árvores em espaço público urbano, a partir da recolha de informações relacionadas com os elementos arbóreos, seja através de coordenadas GPS e da identificação da espécie, como de diversas características dendrométricas.

### *1.2.2. POCTEP- Green Gap*

O Laboratório de Paisagem, tem vindo a desenvolver diversas estratégias e ações no domínio das infraestruturas verdes. A participação desta entidade no projeto GREEN GAP permitirá a promoção de projetos para aumentar a infraestrutura verde em Guimarães - bem como na zona transfronteiriça -, potenciar sinergias entre as entidades locais e o meio académico, bem como a transmissão de conhecimento entre os diferentes parceiros europeus. O projeto Green Gap é financiado pelo FEDER através do Programa Interreg Espanha - Portugal (POCTEP 2021-2027), no qual o Laboratório da Paisagem é um dos membros do consórcio internacional. Os objetivos dos projetos estão alinhados com as áreas de atuação do Laboratório da Paisagem, bem como com o seu posicionamento no território. As ações delineadas para este projeto envolvem por exemplo o desenvolvimento do planeamento local de infraestruturas verdes na

Euroregião, a implementação de estratégias a nível municipal e o desenvolvimento de uma ferramenta transfronteiriça de acompanhamento e avaliação da aplicação das estratégias locais de infraestruturas verdes.



### *1.2.3. Conceção de espaços e áreas verdes*

Em 2024 o Laboratório da Paisagem através do seu Gabinete de Projetos continuará a dar apoio na conceção e planeamento de criação de novos espaços verdes e azuis no território. Será ainda promovido o desenvolvimento de estudos sobre a relação entre os espaços verdes e a saúde física e mental da população bem como a aplicação de metodologias de avaliação dos espaços verdes do Concelho, propondo soluções para o incremento do usufruto dos cidadãos. Estará ainda previsto para o ano de 2024 a criação de grupo de trabalho multidisciplinar com vista à criação do *Urban Greening Plan.*

### *1.2.4. Plano de ação de Guimarães para a geodiversidade*




Em 2023, o Laboratório da Paisagem deu início a uma iniciativa dedicada à promoção e valorização da Geodiversidade de Guimarães. Isso incluiu a celebração do Dia do Geólogo e a candidatura ao Prémio Geoconservação 2023, com o objetivo de realçar a importância de preservar o património natural da Montanha da Penha. Em 2024, esta iniciativa será continuada e estendida a todo o concelho de Guimarães através do desenvolvimento de uma estratégia de valorização do património geológico de Guimarães, em estreita colaboração com o Município de Guimarães e as suas entidades parceiras. Esta estratégia, focada na inventariação e monitorização de locais com relevância geológica, é apoiada por uma estrutura organizativa de cariz científico. Inclui levantamentos de campo e ações práticas direcionadas à população, com o intuito de sensibilizar para a proteção e conservação destes locais, bem como partilhar conhecimento científico para que todos possam sentir-se mais informados e participativos no projeto. Este projeto de inventariação e monitorização da geodiversidade desempenhará um papel crucial em vários projetos de promoção e conservação do património natural, incluindo o Plano de Ação de Guimarães para a Biodiversidade 2030, ao permitir a identificação de habitats sensíveis que requerem proteção. Além disso, o projeto tem como objetivo candidatar a rocha que constitui o Centro Histórico de Guimarães, o Granito de Guimarães, ao título de Global Heritage Stone, devido ao seu elevado valor histórico. Esta poderá ser mais uma nobre distinção a somar à atual classificação deste local como Património Mundial

da Humanidade segundo a UNESCO. Outra iniciativa prevista no projeto é a instalação de painéis interpretativos nos locais inventariados. Esses painéis permitirão, no futuro, criar a Rota da Geodiversidade de Guimarães, possibilitando que os interessados explorem esses locais de forma autónoma, adquirindo uma compreensão mais profunda através das informações apresentadas nos painéis. Além disso, a rota pode ser realizada com o acompanhamento de um técnico do Laboratório da Paisagem, que fornecerá explicações detalhadas sobre os vários locais. Como resultado dos levantamentos de campo, estão previstos a elaboração de artigos e a participação em congressos e seminários.

## 1.3. Economia Circular

### *1.3.1. Circular ecosystems*

O principal objetivo do projeto Ecossistemas Circulares, Ecossistemas territoriais e soluções sistémicas de economia circular para prevenir a poluição, é desenvolver estratégias de economia circular e planos de ação para consolidar ecossistemas territoriais capazes de desenvolver soluções sistémicas que contribuam para minimizar a utilização de recursos e acelerar a transição para o desperdício zero, eliminando os problemas de poluição causados pelos resíduos. Para o efeito, será estabelecido um Plano de Ação para a Economia Circular para cada um dos territórios que integram o projeto, que servirá de quadro concetual para a transição para a economia circular.

Será feito um estudo do ecossistema territorial em economia circular, identificando as cadeias de valor prioritárias no território e os principais atores envolvidos. Serão escolhidas uma ou duas acções para implementar sob a forma de micro-projectos-piloto facilmente replicáveis que servirão de impulso à estratégia de economia circular alargada ao nível nacional e internacional. O projeto Circular Ecosystems é financiado pelo FEDER através do Programa Interreg Espanha - Portugal (POCTEP 2021-2027), do qual o Laboratório da Paisagem é um dos parceiros afiliados.

### *1.3.2. URBACT - Let's go circular*

A rede LET'S GO CIRCULAR! da qual o Município de Guimarães é parceiro pretende preparar o caminho para uma transição sustentável, justa e produtiva das cidades para uma Economia Circular funcional. Aborda todas as questões relevantes para uma estratégia holística de ecossistemas de cidades circulares, promovendo soluções inovadoras. O Laboratório da Paisagem estará responsável em 2024 pelo apoio ao desenvolvimento do projeto URBACT "Let's Go Circular", nomeadamente a dinamização de grupos de ação local. Para além disso, de forma a promover um modelo de atuação holístico no que toca às diversas tipologias de resíduos, O Laboratório da Paisagem prestará apoio no mapeamento dos resíduos têxteis e resíduos perigosos do Concelho,

para apoio à decisão municipal, para a implementação de sistema de recolha. Este trabalho envolverá também um trabalho de proximidade com o setor privado.

### *1.3.3. Circular PSP*

O CircularPSP reúne oito cidades líderes europeias em Economia Circular (EC), representando uma população de 45 milhões de cidadãos, com o objetivo de investir 5,64 milhões de euros em Investigação e Desenvolvimento (I&D) para enfrentar o desafio comum de acelerar a transição para a EC. Para alcançar esse fim, serão utilizadas ferramentas avançadas, como inteligência artificial especializada no domínio da CE e uma plataforma de serviço público que disponibiliza essa IA tanto para funcionários quanto para empresas na economia local. Além disso, serão implementadas um quadro de mudança circular projetado para facilitar a transição de uma mentalidade linear. Essa solução coletiva visa melhor preparar os municípios para futuros contratos públicos, alinhando-os mais estreitamente com os princípios da economia circular.

Em 2023, o consórcio concentrou seus esforços na fase de preparação do concurso. Para o ano de 2024, estará projetado o desenvolvimento completo do processo de concurso até março, marcando a "tender phase". Durante esse período, Guimarães e o Laboratório da Paisagem sediarão o segundo encontro presencial de todos os parceiros do projeto. Ao longo de dois dias de trabalho presencial, serão discutidas as candidaturas que deverão avançar para a próxima fase do projeto, prevendo-se que as melhores 4/6 candidaturas sigam adiante.

Com a conclusão do concurso, o projeto entra na fase 1, o design de soluções, em abril de 2024, com término previsto em agosto do mesmo ano. A fase de desenvolvimento do protótipo terá início em setembro de 2024, com previsão de conclusão apenas em 2025. Este cronograma detalhado visa garantir o sucesso contínuo do CircularPSP e sua contribuição efetiva para a promoção da Economia Circular. Apoio ao desenvolvimento do Plano de Compras Verdes Públicas de Guimarães.



### *1.3.4. Estratégia e Plano Municipal para a Economia Circular*

No âmbito do seu envolvimento com a estratégia para a economia circular de Guimarães o Laboratório da Paisagem promoverá em 2024 o desenvolvimento do Plano de Economia Circular de Guimarães, em estreita colaboração com o Município de Guimarães, e os seus parceiros. Estará ainda responsável em 2024 pelo apoio no desenvolvimento de estratégia promotora para a alimentação sustentável e consumo de proximidade. O Laboratório da Paisagem, para além do envolvimento nas ações supramencionadas relacionadas com a economia circular dará apoio ao desenvolvimento da estratégia local para a compostagem.

# 1.4. Clima

### *1.4.1. Desporto Carbono Zero*



O desenvolvimento sustentável e a criação de territórios mais resilientes, são hoje um desafio de todos os setores. O desporto, abrangendo todas as modalidades, como tem sido evidenciado nas grandes competições internacionais, não pode ficar de fora. O poder do desporto é essencial para promover a consciencialização e envolvimento dos cidadãos, nomeadamente na proteção ambiental. Ao envolver um vasto conjunto de interlocutores afigura-se como uma estrutura perfeita para ações que contribuam para a construção de um futuro mais sustentável e um território mais resiliente. Reconhecendo a capacidade do desporto para inspirar diferentes faixas etárias, o projeto Desporto Carbono Zero está alinhado com o desafio assumido por Guimarães de atingir a neutralidade climática até 2030 e com o Pacto Climático – Guimarães 2030 acelerando a transição verde, promovendo o envolvimento, a formação e a sensibilização dos dirigentes dos clubes desportivos, atletas, adeptos e cidadãos.

O projeto Desporto Carbono Zero é um projeto pioneiro em Guimarães e a nível nacional. O Município de Guimarães em parceria com o Laboratório da Paisagem, incentiva os cinquenta e cinco clubes desportivos do concelho, abrangendo mais de sete mil atletas federados de diversas modalidades, a monitorizar o seu ecossistema de sustentabilidade ambiental.

O principal objetivo do projeto é a criação de um plano de sustentabilidade ambiental que contribua para a melhoria da eficiência dos clubes, da utilização dos seus recursos e para a diminuição da sua pegada ecológica, partindo de um diagnóstico inicial.

Este plano de sustentabilidade ambiental é adaptado à realidade de cada clube e nele constam propostas de melhoria em indicadores, como a energia, água, resíduos e mobilidade, alinhando as atividades dos clubes com o cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável 2030. Neste âmbito, é também disponibilizado um software de gestão ambiental, especificamente desenvolvido, que permite aos clubes monitorizar a evolução dos diferentes indicadores ambientais integrados no plano. Realizar-se-ão ações de formação e consciencialização ambiental orientadas para os dirigentes, treinadores, atletas e cidadãos, de forma a fomentar a sustentabilidade no ecossistema desportivo de Guimarães. Para além destas ações, serão também desenvolvidas ações de capacitação para a implementação e monitorização, através do software de gestão ambiental, dos planos de sustentabilidade dos primeiros dezoito clubes desportivos. Como parte integrante deste projeto, desenvolver-se-á um estudo de perceção com o objetivo de avaliar o nível de consciencialização sobre a temática por parte dos dirigentes, atletas e adeptos, antes e depois da implementação do plano de sustentabilidade. Este estudo culminará no desenvolvimento de um relatório onde constarão os resultados do estudo de perceção sobre a sustentabilidade no setor do desporto em Guimarães. Mediante a adesão por parte dos restantes clubes, desenvolver-se-ão novas visitas técnicas e elaborados planos de sustentabilidade adaptados a realidade de cada clube. A partir deste projeto, o Município de Guimarães orientará o programa de apoio financeiro aos clubes desportivos, de acordo com os objetivos traçados nos planos de sustentabilidade ambiental e a sua taxa de concretização.



Dando o seguimento ao estudo desenvolvido ao longo de 2024, o Laboratório da Paisagem, assumirá como compromisso o alargamento dos estudos energéticos dos edifícios públicos de Guimarães, com o objetivo de contribuir para a diminuição dos consumos energéticos municipais. Este trabalho continuará a ser desenvolvido com o estreito apoio do Gabinete de Eficiência energética do Município de Guimarães. Ao mesmo tempo, o Laboratório da paisagem continuará a assumir o seu papel de suporte técnico e científico do Município de Guimarães, em todas as duas áreas de atuação. Será ainda prestado apoio ao desenvolvimento de projeto para cálculo da Pegada Carbónica Municipal; a monitorização e reporte dos parâmetros de qualidade do ar medidos pelas estações fixas instaladas no Concelho e o acompanhamento do Plano de Ação Climático de Guimarães.

## 1.5. Saúde e bem-estar



Ao longo dos últimos anos, Guimarães tem reconhecido como determinante a aposta nos corredores verdes e azuis, nomeadamente em contexto urbano, não apenas pela capacidade de contribuírem para a coesão territorial, mas também pelo seu impacto na qualidade de vida dos cidadãos. O crescimento da infraestrutura verde tem resultado num impacte positivo na biodiversidade e na valorização do património natural. Equacionar os impactes da reabilitação destes corredores na saúde dos cidadãos, deverá ser uma das etapas essenciais para o reconhecimento da importância destas estratégias em todas as cidades. De acordo com o enquadramento apresentado, o Laboratório da Paisagem, pretende reforçar a sua aposta em projetos que resultem na avaliação do impacte da infraestrutura verde e azul na qualidade de vida dos cidadãos, nomeadamente nos efeitos diretos na saúde física e mental, através de colaborações diversas com o Hospital Nossa Senhora da Oliveira, Escola de Medicina da Universidade do Minho, e Instituto Superior de Saúde. Estes projetos, a desenvolver ao longo do ano de 2024, terão um papel fundamental na avaliação do caminho feito no território desde 2013 na procura de uma cidade mais verde e sustentável através do seu *outcome* na qualidade de vida, saúde e bem-estar dos cidadãos, particularmente em faixas etárias mais vulneráveis.

# 2. Educação ambiental para a sustentabilidade

## 2.1. Programa Pegadas 2023/2024



Ciente da preponderância da Educação Ambiental para a Sustentabilidade no território de Guimarães, o Laboratório da Paisagem manterá este como um dos pilares basilares para o ano de 2024, coordenando e operacionalizando o programa de educação municipal PEGADAS, não só através da realização de atividades, mas igualmente coordenando o diálogo entre escolas, parceiros e a Câmara Municipal de Guimarães.

O programa PEGADAS 2023/2024 manterá o portal Pegadas Guimarães (www.pegadasguimaraes.pt), como o principal motor para a inscrição, divulgação e partilha de informação com a comunidade escolar.

Face à excelente avaliação realizada pelos atores que utilizaram o programa PEGADAS nos anos transatos, o formato operacional manter-se-á, com a disponibilização de uma ampla oferta pedagógica de atividades de cariz ambiental, a possibilidade de algumas das atividades serem realizadas por videoconferência, a disponibilização de fichas técnicas, vídeos temáticos, manuais de apoio e outros recursos pedagógicos, desenvolvidos pelo Laboratório da Paisagem ou pelos parceiros do programa, de forma a auxiliar de forma efetiva as diversas áreas de trabalho curricular das escolas, bem como potenciar a autoformação e a autonomia dos docentes na dinamização de atividades no âmbito da sustentabilidade ambiental.

Para 2024, o programa PEGADAS ganhará ainda uma dimensão inclusiva, com o surgimento do **PEGADAS Inclusivo**, com a disponibilização de ofertas pedagógicas totalmente pensadas e adaptadas a públicos com necessidades educativas especiais. Paralelamente, algumas das atividades já existentes, incluindo as atividades âncora, serão igualmente sinalizadas e adaptadas tornando-se disponíveis a todos os alunos. Este passo importante do PEGADAS Inclusivo pretende assegurar a verdadeira missão de uma educação ambiental transversal e verdadeiramente acessível a todos.

### *2.1.1. Previsão 2024*



### *2.1.2. Tema central 2023/2024*

Para o biénio 2023/2024, a Neutralidade Climática manter-se-á como tema central do programa PEGADAS, pelo segundo ano letivo consecutivo, com o objetivo de reforçar a formação e a divulgação de boas práticas que potenciem a alteração de comportamentos e uma maior consciencialização sobre o tema, com o objetivo de apoiar o cumprimento das metas de Guimarães enquanto cidade que integra a lista das 100 cidades da União Europeia que deverão ser neutras em termos de clima até 2030, a chamada "Missão das Cidades".

Neste desígnio, o PEGADAS alinha-se, mais uma vez, com o plano de ação municipal ao criar atividades e projetos que convoquem e capacitem toda a comunidade escolar.

### *2.1.3. Atividades âncora*

Como referido no ponto anterior, também a definição das atividades âncora para o ano letivo 2023/2024 são convergentes com as principais áreas de intervenção municipal na área do ambiente e sustentabilidade. Assim, serão oito as atividades âncora do próximo ano:

- **Mobilidade sem pegada** – A abordagem do tema da mobilidade sustentável é fundamental para o alcance da meta da neutralidade climática de Guimarães 2030. Os modos suaves de transporte, como o caminhar e o andar de bicicleta, desempenham um papel fundamental na redução das emissões de gases com efeito estufa, para além de promoverem um estilo de vida mais saudável, com grandes benefícios económicos e também sociais. Nas zonas urbanas onde, maioritariamente, estão privilegiados os trajetos pendulares curtos, urge promover uma alteração de comportamentos para uma melhoria significativa da qualidade de vida nas cidades e dos seus cidadãos.

Nesta atividade âncora será abordado a importância da adoção de alternativas mais amigas do ambiente nas deslocações diárias, dando a conhecer alternativas e instigando à adoção de meios de transporte mais sustentáveis, em alternativa ao automóvel. Paralelamente será cocriado com os alunos Planos de Mobilidade e Acessibilidade para os espaços escolares.

- **Plástico: O invasor** – Sobe a égide do projeto internacional BluePoint, onde o Laboratório da Paisagem é entidade parceira, será explorado o problema da poluição por

resíduos plásticos no planeta, com particular ênfase no problema dos resíduos plásticos nos ecossistemas aquáticos e o impacto na biodiversidade. Este projeto contará com iniciativas de ciência cidadã, com o objetivo de envolver os alunos na recolha, quantificação e caracterização dos resíduos plásticos recolhidos, seguindo um protocolo científico estabelecido, bem como a elaboração de instalações artísticas que promovam a sensibilização sobre o tema, paralelamente às sessões teóricas de capacitação.

- **Bairro C** – O projeto "Bairro C – Caminhos de Cultura e Criatividade" é a mais recente aposta municipal que pretende potenciar os processos de regeneração urbana e valorização do património histórico, não descurando o setor da sustentabilidade ambiental. A área entre a Zona de Couros, Caldeiroa e Avenida Conde Margaride pretende assumir-se como um laboratório de ideias assente nos pilares da Cultura, Criatividade, Conhecimento e Ciência; um espaço para inovação e experimentação, oferecendo novas leituras sobre a relação entre a cidade, a criação artística, a comunidade e, claro, a sustentabilidade ambiental. Neste último ponto, importa referir que o Bairro C pretende ser a área urbana piloto a adotar estratégias para o atingimento da neutralidade carbónica. Com base neste propósito, a atividade âncora Bairro C pretende convocar a comunidade escolar para um debate de ideias e de oficinas de cocriação com intuito de desenvolver um plano de ação para essa área. Estratégias como assembleias de cocriação, *placemaking* e outras ferramentas inovadoras, com forte componente de educação não formal e informal serão colocadas em prática nesta atividade âncora.

- **Patrulheiros da Biodiversidade** – Esta atividade âncora surge alinhada com o Plano de Ação da Biodiversidade de Guimarães, que pretende contabilizar e monitorizar toda a biodiversidade existente no município. Assim, a comunidade educativa, através de sessões de capacitação e de estratégias de ciência cidadã será envolvida na obtenção de conhecimentos sobre as espécies de diferentes grupos de seres vivos, os seus habitats e modos de preservação, bem como na obtenção de registos para a base de dados da biodiversidade local.

- ***RRRCICLO*** – Iniciada em 2022, a RRRCICLO, manter-se-á como atividade âncora em 2024, no sentido de dar continuidade à estratégia global de Economia Circular de Guimarães centrada, estrategicamente, na gestão dos bioresíduos, alinhando-se com as

orientações europeias e com o objetivo municipal de assegurar uma recolha seletiva de resíduos orgânicos a 100% da população do concelho até 2030.

- **E-missão 0** – Face ao êxito da edição do ano anterior e ao prolongamento do eixo temático da Neutralidade Climática para ano letivo 2023/2024, a atividade âncora E-missão 0 será mais uma vez desenvolvida, procurando continuar a disseminar conhecimento e boas-práticas em torno da eficiência energética, com vista à diminuição da pegada carbónica do território.

Manter-se-ão ainda as duas atividades âncora estruturantes e emblemáticas do programa PEGADAS: o ***Eco Parlamento*** – através de estratégias de participação cívica escolar nos problemas ambientais do concelho, e a atividade âncora ***Eco Escolas***, com diversas atividades promovidas pelo parceiro Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), onde o Laboratório da Paisagem, assume um papel fundamental no apoio ao cumprimento dos desafios e metas que cada escola tem que cumprir anualmente para a obtenção do galardão Eco Escolas.

### *2.1.4. Portefólio de atividades*

Estruturalmente, o portefólio de atividades PEGADAS manterá a divisão temática proposta pelo Referencial de Educação para a Sustentabilidade Ambiental, desenvolvido pelo Ministério da Educação: 1- Sustentabilidade, Ética e Cidadania; 2- Produção e Consumo Sustentáveis; 3- Território e Paisagem; 4- Alterações Climáticas; 5 – Biodiversidade; 6- Energia; 7- Água; 8- Solos e 9- Economia Circular. Nos nove eixos presentes serão acauteladas outras dimensões do saber de caráter transversal como: o património, a cultura e a identidade.

Adicionalmente será acrescentado ao portefólio um item de **Oficinas**, com vista a fornecer uma oferta pedagógica de cariz fundamentalmente prático e experimental, com temas como: Compostagem; Construção de caixas-ninho; Construção de Hotéis de insetos; Construção de hortas escolares; Construção de charcos; Criação de papel reciclado; entre muitas outras.

Tal como referido no início do documento, será incorporado à oferta pedagógica do PEGADAS 2023/2024 um item de atividades exclusivamente projetadas e adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais – **PEGADAS Inclusivo,** pensadas sobretudo para dar respostas aos alunos com deficiências físicas e/ ou cognitivas. Adicionalmente, algumas das atividades já constantes do portefólio PEGADAS serão redesenhadas de forma a serem passíveis de acolher alunos com necessidades educativas especiais, sendo sinalizadas com um ícone para o efeito.

De forma global, no portefólio PEGADAS 2023/2024, serão incorporadas e/ou redesenhadas mais de uma dezena de atividades em áreas distintas: Conhecer os mamíferos de Guimarães; SEM Invasoras; Metrominuto – Vamos andar a pé; Inspetores do rio; Solo vivo – a biodiversidade escondida; Economia Circular no setor alimentar; Alimentação sustentável contra o desperdício; O Apicultor vai à escola, entre outras atividades que serão paulatinamente integradas ao portefólio no decorrer do ano letivo, com o objetivo de facultar recursos de apoio aos conteúdos programáticos dos docentes nas diversas áreas e ciclos de ensino.

### *2.1.5. Pegadas +*

No âmbito do PEGADAS + continuarão a ser preconizadas para os docentes, famílias e comunidade em geral, ofertas formativas, oficinas e workshops de cariz ambiental, como forma de continuar a comunicar ciência, a fornecer conhecimentos e a promover uma consciencialização sobre a adoção de comportamentos mais sustentáveis. A saber:

1) Exposições itinerantes - As escolas poderão solicitar o empréstimo de 10 exposições itinerantes, desenvolvidas pelo Laboratório da Paisagem, sobre diferentes temas ambientais, que assumem um carater adicional à abordagem de determinado tema ambiental e de sensibilização da comunidade escolar. Todas as exposições podem ser emprestadas por períodos de 15 dias, às escolas do concelho, de forma gratuita.

2) Formação para docentes e comunidade escolar - Em 2023/2024 serão disponibilizadas ofertas formativas para a comunidade escolar e formação exclusiva para docentes, divulgadas de forma gradual ao longo do ano letivo. Na presente data estão já disponíveis para inscrição, durante todo o ano, duas formações para docentes:

- *O Valor da água: experiências simples e práticas* – onde se capacitará o docente com protocolos experimentais a serem utilizados em sala de aula, e disponibilização de ferramentas pedagógicas de apoio ao tema água.

- *Visita guiada à Fábrica da Água* – com o intuito de proporcionar aos docentes conhecimentos sobre o funcionamento de uma ETAR a partir de uma visita guiada às instalações.

- *Formação sobre o impacto dos plásticos nos ecossistemas aquáticos* – em data ainda a definir, esta formação integrada no projeto BluePoint, pretenderá dotar os docentes de conhecimentos sobre este problema ambiental e exemplificar ferramentas pedagógicas para abordar o tema em sala de aula.

3) Workshops online, "Ser mais sustentável em 30 minutos" – De frequência mensal, toda a comunidade escolar poderá inscrever-se gratuitamente nestes workshops desenvolvidos pelo Laboratório da Paisagem, sobre diversos temas ambientais. Pela presença cada participante receberá um certificado de participação.

### *2.1.6. Newsletter mensal*

Em 2024 continuar-se-á a desenvolver e disseminar a newsletter informativa mensal, para divulgação das principais notícias e eventos locais e do Laboratório da Paisagem, bem como para a apresentação de propostas e desafios nas datas de relevo ambiental. Esta newsletter continuará a ser veiculada para todos os coordenadores PEGADAS, que continuarão a assegurar a comunicação entre o Laboratório da Paisagem e a escola. Ao longo do ano letivo 2023/2024 serão produzidas e difundidas dez newsletter, entre os meses de outubro a julho, facultadas por email a todos os coordenadores PEGADAS e divulgadas também no portal PEGADAS.

### *2.1.7. Eco revista – ecolino*

Será dada continuidade às publicações da revista ECOLINO, no período das interrupções letivas (Natal, Páscoa, verão e regresso às aulas). Estas continuarão a ser produzidas pelos técnicos do Laboratório da Paisagem, com conteúdos lúdico-pedagógicos, em formato digital, para descarregamento gratuito, direcionadas aos alunos do 1º Ciclo.

Manter-se-á o espaço reservado à partilha de uma história e ilustração feita por alunos do 3º Ciclo e/ou Secundário.

No ano 2023/2024 estão previstas a realização de quatro revistas Ecolino, que serão divulgadas por email aos coordenadores PEGADAS do 1º Ciclo e difundidas também através das redes sociais do Laboratório da Paisagem e no portal PEGADAS.

Em suma, em 2023/2024, o portal PEGADAS continuará a ser o sítio privilegiado para a partilha e difusão de boas práticas escolares, fomentando uma competição saudável e a replicação de ações ambientalmente sustentáveis pelas diversas escolas do concelho. A par disso, o programa PEGADAS continuará a procurar responder a todos os desafios lançados pela comunidade educativa, através da implementação de estratégias inovadoras e adaptadas a cada contexto, assegurando sempre o rigor, a identidade, a transversalidade e abrangência, de forma a complementar os currículos escolares e a dar continuidade ao trabalho de consciencialização e sensibilização para uma Educação Ambiental de qualidade.

Portefólio PEGADAS em: www.pegadasguimaraes.pt

## 2.2. Projeto 65+ ambiente



Após apresentação e arranque do **projeto 65+ Ambiente**, no primeiro trimestre de 2023, e face à procura e sucesso das iniciativas, dar-se-á continuidade às atividades constantes do portefólio 65+ Ambiente, direcionado para o público sénior, com vista a investir no envelhecimento ativo e na capacitação do público sénior para as questões da sustentabilidade ambiental. No ano de 2024 pôr-se-á em prática o projeto **Erasmus 65+,** com o envolvimento do Município de Ílhavo, que aceitou o desafio lançado pelo Laboratório da Paisagem, de proporcionar aos seniores, um intercâmbio cultural, histórico, paisagístico e gastronómico, entre os seniores dos dois territórios. Ainda na área de educação ambiental sénior, será operacionalizado o projeto **Memórias 65+,** que visa construir um diagnóstico, centrado nas memórias e na visão para o futuro do território vimaranense a partir dos seniores; bem como o projeto **Guimarães pela lente de duas gerações,** que visa fotografar o património natural de Guimarães através do ponto de vista dos jovens e seniores, com vista ao desenvolvimento de uma exposição fotográfica itinerante.

Portefólio de atividades 65 + Ambiente em: https://labpaisagem.pt/projetos/65-ambiente/

## 2.3. Brigadas verdes




As Brigadas Verdes (BV) surgiram em 2016 fruto de um desafio municipal lançado às 48 juntas de freguesias que compõem o concelho de Guimarães. Desse desafio foram criadas até ao momento 38 BV, todas constituídas por grupos de cidadãos voluntários cujo objetivo principal é o de atuar, ao nível da sua freguesia, através de ações diversificadas (limpezas, plantação, manutenção dos espaços verdes, florestação, identificação de espécies invasoras, formações à comunidade, entre outras) em prol da melhoria das condições ambientais dos seus territórios. Ao Laboratório da Paisagem, em 2024, continuará a caber a função de gestão, monitorização, apoio operacional e técnico-científico das ações das BV, com a coordenação geral do Município de Guimarães. É meta que até ao final de 2024, todas as 48 freguesias do concelho tenham constituída a sua BV e se mantenham ativas, com um número crescente de cidadãos envolvidos nas diversas ações.

Seguindo o ecossistema de governança assumido por Guimarães, o Laboratório da Paisagem, continuará, em 2024, a apoiar as freguesias que solicitem colaboração e apoio na elaboração de candidaturas a entidades externas, nomeadamente ao Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática ou ao galardão Eco Freguesias, da ABAE.

### *2.3.1. Plano Anual de Formação para as Brigadas Verdes*

O Laboratório da Paisagem continuará a delinear e propor um leque de ações de formação diversificadas, particularmente direcionadas para as BV, com vista à capacitação dos seus elementos e a uma melhoria técnica das iniciativas que desenvolvem nos seus territórios, bem como ao cumprimento do mínimo de 10 horas de formação anuais obrigatórias, constante no regulamento das BV.

Para 2024, entre os diversos temas formativos que serão apresentados ao longo do ano, o Laboratório da Paisagem continuará a preconizar ações de formação teórico-práticas sobre fauna e flora, com vista a capacitar as juntas de freguesia e elementos das BV para uma colaboração efetiva no **Plano de Ação da Biodiversidade de Guimarães**, onde o envolvimento e cooperação das juntas e BV são fundamentais para a obtenção de dados das espécies do território. A par destas iniciativas e integradas em outros projetos em curso e candidaturas que possam ir surgindo durante o ano de 2024, serão preconizadas ações que convocarão o envolvimento e formação das BV. Saliente-se a continuidade em 2024 do projeto *Reactivar Guimarães* ou do projeto *Corredor Verde de Creixomil,* onde serão ministradas ações formativas sobre temas como: flora invasora - controlo e mitigação; seleção de espécies nativas para construção dos corredores verdes e requalificação das áreas ribeirinhas; e apresentação de algumas técnicas de engenharia natural na recuperação das margens ripícolas.

### *2.3.2. III Galardão Brigada Mais Verde*

No final de cada ano de intervenção das BV (até junho de 2024), o Laboratório da Paisagem facultará ao município um relatório final das atividades preconizadas por cada BV. Esse relatório será alvo de análise por um júri externo ao Laboratório da Paisagem e ao município que premiará a *Brigada mais Verde.*

A organização da cerimónia do *Galardão Brigada Mais Verde* será da responsabilidade do Laboratório da Paisagem. Nos últimos dois anos a atribuição do galardão tem ocorrido integrado no programa do evento *Green Week.*

### *2.3.3. Jornadas Brigadas Verdes de Guimarães*

Com o intuito de impulsionar as ações das BV e fomentar a participação dos cidadãos, o Laboratório da Paisagem, organizará a primeira Jornada das Brigadas Verdes. Esta iniciativa procurará criar um momento de partilha de boas-práticas, desenvolvidas em cada área territorial e promover o convívio entre os elementos das BV.

### *2.3.4. Encontros informais de trabalho da rede de Brigadas Verdes do concelho*

Com o intuito de apoiar as BV a cumprirem com o regulamento interno, que sinaliza um mínimo de três ações anuais, o Laboratório da Paisagem apresentará um calendário de reuniões informais para os elementos das BV, com vista a proporcionar, de forma regular, momentos de partilha de atividades e principais constrangimentos, a fim de potenciar a ativação das BV.

## 2.4. Outras ações de capacitação e divulgação

### *2.4.1. Formação*

É também intenção para 2024 prosseguir com a disseminação de conhecimentos técnico-científicos para a comunidade em diferentes áreas ambientais, através da promoção de ações de formação de curta/longa duração certificadas, com apoio dos centros de formação locais. Estas formações carecerão sempre de inscrição prévia e poderão ser ou não gratuitas, mediante a necessidade dos equipamentos envolvidos para a sua realização.

### *2.4.2. Exposições*

Sendo o Laboratório da Paisagem um espaço aberto ao público, com uma área dedicada a exposições orientadas para a sensibilização, consciencialização e educação para a sustentabilidade ambiental, em 2024 manter-se-á o foco na melhoria continua deste espaço expositivo e a sua constante atualização, nomeadamente:

- Atualização permanente das informações dos painéis expositivos referentes aos diferentes projetos, respetivos conteúdos e materiais;
- Desenvolvimento de conteúdos trimestrais para as exposições temporárias patentes no átrio da entrada do Laboratório da Paisagem, sobre temáticas diversas, em concordância com as datas celebrativas do calendário ambiental ou de apresentação dos resultados dos projetos em curso;
- Permanente atualização da TV digital do Laboratório com vídeos promocionais dos diferentes projetos;
- Atualização permanente dos conteúdos de informação da maquete 3D, com informações de relevo nas áreas de território, paisagem, recursos hídricos e outras informações, sempre em articulação com os projetos em curso.

Em 2024 continuar-se-á a acolher exposições temporárias de parceiros e de outras entidades que o solicitem, em articulação com os projetos vigentes do Laboratório da Paisagem ou sempre que forem consideradas pertinentes no âmbito da missão e atuação do Laboratório da Paisagem.

### *2.4.3. Atividades pedagógicas do Laboratório da Paisagem*

Para 2024, manter-se-ão as atividades de caráter transversal e inclusivas do portefólio do Laboratório da Paisagem, divulgado na página da instituição. Estas atividades são projetadas e direcionadas para toda a comunidade, incluindo públicos externos ao concelho de Guimarães. Todas as atividades projetadas assumem uma tipologia teórico-prática, sob o formato oficina ou jogos lúdico-pedagógicos, no sentido de potenciar o conhecimento e a sensibilização ambiental através de dinâmicas mais focadas na ação. Sendo o portefólio de atividades do Laboratório da Paisagem uma ferramenta de Educação Ambiental em constante evolução poder-se-ão conceber, ao longo de 2024, parcerias com entidades locais, nacionais ou internacionais, no sentido de aumentar o leque da oferta pedagógica e ir ao encontro das solicitações e necessidades formativas da comunidade. Todas as atividades do Laboratório da Paisagem terão um valor associado que assegure os custos dos equipamentos necessários à boa execução das mesmas ou um valor de inscrição por participante. Portefólio de atividades do Laboratório da Paisagem em: https://labpaisagem.pt/atividades/

## 2.5. Outros projetos de educação ambiental

### *2.5.1. Tertúlias – Café com Ambiente*

Em 2024 é intenção do Laboratório da Paisagem reativar as edições das tertúlias - "Café com Ambiente", em formato presencial. Estas conversas informais pretendem inspirar e motivar a comunidade vimaranense a refletir sobre diversos temas ambientais. Estas conversas informais pretenderão consciencializar, informar e (re)educar para uma consciência mais ecológica e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis. Sempre que possível estender-se-á os "Café com Ambiente" aos espaços públicos da cidade de Guimarães e desafiar-se-á os participantes a dialogar e intervir sobre os temas ambientais prementes da atualidade.

### *2.5.2. Webinars- "Ser mais sustentável em 30 minutos"*

Em 2024 manter-se-á o desenvolvimento de webinars de trinta minutos, com diferentes oradores, internos ou externos à equipa do Laboratório da Paisagem, sobre diferentes temáticas ambientais, com intuito de promover o conhecimento, a sensibilização e consciência ecológica da comunidade, permitindo de forma sucinta abordar conceitos e boas práticas. Estes serão de periodicidade mensal, de inscrição obrigatória, mas de frequência gratuita.

Prevê-se o desenvolvimento de um mínimo de 12 webinars, no decorrer do ano 2024.

### *2.5.3. Rúbrica semanal rádio*

Em 2024, o Laboratório da Paisagem, manterá a sua rúbrica de caráter semanal na rádio Fundação, com interregno no mês de agosto, para comunicação de notícias ou conselhos ambientais. Estas rúbricas semanais procuram ir ao encontro das datas comemorativas do calendário ambiental, advertindo para os problemas globais, mas intentam sobretudo informar sobre ações/projetos ambientais em curso no território vimaranense.

## 2.6. Artigos, publicações e comunicações

Durante 2024, o Laboratório da Paisagem, em particular a área de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, apostará numa maior publicação de artigos científicos, técnicos ou informativos sobre os seus projetos, em revistas da especialidade e portais de referência, bem como na disseminação dos seus projetos de Educação Ambiental e metodologias, através de comunicações em eventos nacionais e/ou internacionais.

Em 2024 serão pelo menos dois os artigos a publicar, um artigo relacionado com o projeto "Poliniza-te", onde se documentará toda metodologia desenvolvida e os resultados obtidos, através dos inquéritos submetidos durante o projeto e um outro relativo ao projeto "360.come", que procurará espelhar a metodologia de educação ambiental preconizada e os seus resultados.

## 2.7. Parcerias

O ano de 2024 continuará a ser um ano de reforço dos trabalhos em parceria, sobretudo aqueles que permitirem, de alguma forma, uma afirmação do trabalho realizado pelo Laboratório da Paisagem, em especial na componente de educação e sensibilização ambiental.

### *2.7.1. Município de Chapada dos Guimarães*

No âmbito do protocolo de colaboração e amizade celebrado entre Guimarães e a cidade de Chapada dos Guimarães, no Brasil, continuará a ser articulado um trabalho de proximidade entre as duas cidades de forma a apoiar a implementação do programa de educação ambiental PEGADAS nesta cidade brasileira. O primeiro passo desta parceria foi dado a 8 de março de 2022, sendo que o arranque oficial do PEGADAS em Chapada dos Guimarães deu-se com a primeira edição do Fórum da Juventude, modelo similar à atividade âncora - Eco Parlamento, que ocorreu em agosto de 2022. Desde então o trabalho colaborativo e apoio técnico tem-se mantido, com a convocação de toda a comunidade educativa de Chapada dos Guimarães para os mais variados desafios, em especial nas datas comemorativas do calendário ambiental e através da partilha dos resultados das suas ações num item próprio no portal do programa PEGADAS.

Em 2024 esta partilha de desafios conjuntos manter-se-á e será incrementada através do desenvolvido de um projeto-piloto de intercâmbio cultural-ambiental, onde os alunos de ambos os territórios serão convocados a realizarem uma visita guiada virtual pelos seus territórios e a partilharem os principais desafios ambientais que cada território apresenta, com vista a dialogar sobre soluções e propostas de ideias, que visem resolver os problemas identificados.

### *2.7.2. Incubadora de Base Rural & Banco de Terras*

A Incubadora de Base Rural (IBR) é um projeto de apoio ao nascimento e crescimento de empresas especialmente dedicado a iniciativas de base rural, como sejam a agricultura, a agroindústria, a silvicultura ou outros serviços e tecnologias de suporte. Com este projeto, o Município de Guimarães procura capitalizar todo o potencial agrícola e

florestal do concelho e, simultaneamente, promover o crescimento económico, o desenvolvimento empresarial, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o bom uso do solo. Desde a sua implementação, em 2017, o Laboratório da Paisagem tem assegurado um apoio técnico-científico à equipa do projeto, através do acompanhamento em visitas às propriedades, realização de mapas topográficos e na emissão de relatórios de avaliação técnica. Em 2023, a cooperação entre o Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem foi alargado, sendo que para além do acompanhamento técnico-científico, o Laboratório da Paisagem passou a concretizar todo o trabalho logístico, administrativo e de comunicação do projeto da incubadora, assim como da seleção da equipa de mentoria e formação afeta ao programa.

Em 2024, as competências do Laboratório da Paisagem manter-se-ão, pelo que integrará também a equipa afeta à avaliação dos terrenos no âmbito do Banco de Terras. Será a partir do Laboratório da Paisagem que todo o projeto se desenvolverá, ficando a coordenação geral a cargo do município.

# 3. Apoio técnico especializado

Enquanto entidade de Educação e Investigação na área ambiental, o Laboratório da Paisagem manter-se-á disponível para a prestação de serviços de consultoria e/ou apoio técnico em diversas áreas ambientais, desde que estes estejam interligados com suas áreas de atuação e convirjam para os interesses do território e da associação. Para 2024 estão já adjudicados alguns serviços, todavia espera-se um crescimento significativo das prestações de serviços, que incluam a componente de Gestão e conceção de espaços verdes e do arvoredo, monitorização de linhas de água e ações de capacitação no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e capacitação bem como o apoio à organização de eventos e gestão de candidaturas.

## 3.1. Representação

Tal como em anos anteriores o Laboratório da Paisagem continuará em 2024 a ser responsável por representar o Município de Guimarães em diversos momentos pelas suas valências técnico-científicas nas mais diversas áreas de atuação. Assim, em 2024 o Laboratório da Paisagem será responsável por participar em reuniões com entidades externas, por indicação e solicitação da Câmara Municipal. Poderá ainda participar em reuniões e eventos na qualidade de membro nas reuniões da Estrutura de Missão para o desenvolvimento sustentável e a representar o Município e comunicar em eventos nacionais e internacionais, incluindo junta da Comissão Europeia ou Redes de Cidades. Em 2024 o Laboratório da Paisagem continuará a assegurar, por solicitação do Município, a posição de Chair/Co-Chair no grupo Áreas Verdes e Biodiversidade da Rede Europeia de Cidades EuroCities.

## 3.2. Comunicação e Capacitação

Tal como nos últimos anos, o Laboratório da Paisagem continuará em 2024 a prestar serviços de apoio no âmbito da promoção de diversas ações de comunicação, incluindo a colaboração na elaboração de comunicados e notas à imprensa, a organização de conferências de imprensa e de ações de divulgação junto da comunidade nas temáticas de domínio. Para além disso promoverá a criação de conteúdos de divulgação decorrentes do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável de Guimarães, e outros documentos decorrentes da estratégia de Guimarães para a Neutralidade Climáticas.

Para 2024 estão já adjudicados alguns serviços, todavia espera-se um crescimento significativo das prestações de serviços, que incluam a componente de Educação Ambiental, sobretudo nas valências:

a) Serviço especializado

Em 2024 estão já planeadas ações de formação para empresas e municípios, em particular nas áreas dos resíduos e economia circular.

b) Desenvolvimento de Planos/ Estudos para o setor público/privado

Para 2024 está já adjudicado a elaboração do **Plano Municipal de Ação Climática de Tavira** que contará com momentos de cocriação com o envolvimento dos cidadãos locais.

O projeto **Bairro C**, do Município de Guimarães, que decorrerá entre o biénio 2024 e 2025, e que contará com uma forte componente de educação ambiental através da implementação de ações de cocriação com o envolvimento dos cidadãos e do desenvolvimento de estratégias de sensibilização e capacitação.

c) Clubes Ciência Viva nas Escolas

No âmbito da implementação dos Clubes de Ciência Viva nas escolas, o Laboratório da Paisagem celebrou diversas parcerias com escolas, de dentro e fora do concelho de Guimarães, com o objetivo de apoiar e ministrar as atividades cientifico-pedagógicas nas escolas, pelo que no ano letivo 2023/2024, serão desenvolvidas diversas atividades

pedagógicas com o intuito de fomentar uma ligação mais estreita entre a ciência, a produção de conhecimentos e a inovação.

d) Projetos Erasmus +

O Laboratório da Paisagem tem sido amplamente procurado pelas escolas e academias para a dinamização de sessões sobre os seus projetos de referência e/ou ministrar formações em temas específicos, a grupos estrangeiros de alunos e/ou docentes.

Em 2024, o Laboratório da Paisagem continuará de portas abertas a estes grupos internacionais, ministrando formações e/ou divulgando os projetos e boas práticas ambientais preconizadas no território.

## 3.3. Eventos

Em 2024 a instituição comemora o seu décimo aniversário, pelo que a década pretende ser celebrada com uma agenda recheada de iniciativas abrangentes, que procurem deixar uma marca do trabalho de qualidade realizado nas diversas áreas, centrado na inovação, na difusão da ciência e no conhecimento. Assim, para 2024 estão projetadas exposições, organização de encontros nacionais e internacionais, publicações sobre diferentes temas, ações centradas na comunidade, concursos fotográficos, atividades de ciência-cidadã, cocriação, residências artísticas, entre muitas outras iniciativas. Em 2024 o Laboratório da Paisagem pretende ainda contribuir para o Desenvolvimento e apoio à implementação da estratégia local para a Cultura Sustentável, de acordo com compromisso assumido pelo Município.




### *3.3.1. Eventos públicos*

Em 2024, um conjunto de variadíssimas atividades de promoção, educação e sensibilização para a sustentabilidade ambiental continuarão a ser foco do Laboratório da Paisagem, a fim de gerar forte consciência ecológica e induzir a alterações de comportamentos face aos principais desafios do mundo. Assim, continuarão a ser preconizadas atividades que reforcem a consciencialização ambiental como: Dia Internacional de Ação pelos Rios; Equinócio da Primavera (com a 9ª edição da **Festa da Primavera**); o Dia Mundial do Ambiente; o Dia Mundial da Água; o Dia Mundial da Árvore (**Eleição da Árvore do ano 2023**), entre outros dias de relevância ambiental.

O Laboratório da Paisagem continuará a coorganizar ações, com parceiros locais, regionais, nacionais e até internacionais, como o maior evento de sustentabilidade da cidade de Guimarães - a **Green Week** (9ª edição), a **Semana Europeia da Mobilidade** e a **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.**

Em abril de 2024 manterá a sua participação em mais uma edição do **City Nature Challenge**, ação de ciência cidadã que decorre em quatro dias e que pretende envolver toda a comunidade vimaranense na procura de biodiversidade pelo concelho de Guimarães, através da utilização da App Biodiversity GO!.

O Laboratório da Paisagem continuará, igualmente, a marcar presença em vários eventos nacionais e internacionais, no sentido de dar visão aos projetos de I&D e de Educação Ambiental.

### *3.3.2. Encontro Internacional de Educação Ambiental*




De 25 a 27 de janeiro de 2024, e inserido nas comemorações do 10º aniversário do Laboratório da Paisagem, decorrerá o Encontro Internacional de Educação Ambiental.

Este Encontro Internacional de Educação Ambiental pretende ser mais um palco para a partilha, o debate e a cooperação internacional, nos domínios da implementação de projetos, estudos, investigação e divulgação científica, com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades. O encontro será aberto a toda a comunidade, investigadores, técnicos, professores e estudantes.

### *3.3.3. Encontro de partilha de boas práticas ambientais das escolas de Guimarães*

É intenção para 2024 desenvolver um encontro de boas práticas ambientais das escolas de Guimarães, como forma de atrair mais escolas para a obtenção do galardão Eco Escolas e estimular a partilha das iniciativas e projetos desenvolvidos por cada escola do território com vista à disseminação e replicação. Para este encontro serão convidados todos os agrupamentos escolares e secundárias do concelho, para a comunicação/divulgação dos seus projetos no setor ambiental.

## 3.4. Gestão de candidaturas

O Laboratório da Paisagem reforçará a sua atuação enquanto centro de investigação disponível para abrir os seus serviços aos desafios externos que venham a ser lançados no âmbito de candidaturas a financiamento nacional e internacional. Para além disso continuará a prestar serviços de gestão de candidatura para nos projetos supramencionados ou outros que possam surgir e que estão em fase de avaliação, nomeadamente para as candidaturas aos programas CERV, EUI e ITI. Na área da investigação e desenvolvimento e projetos, nomeadamente nos seus campos de atuação, o Laboratório da Paisagem estará ainda disponível para responder positivamente, quer no desenvolvimento de serviços especializados específicos, quer na conceção e elaboração de candidaturas a financiamento ou colaboração na elaboração de novos Planos de Ação que venham a redefinir prioridades e opções para projetos futuros, com vista a contribuir, por sua vez, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável. O Laboratório da Paisagem será ainda responsável pelo apoio na conceção e desenvolvimento de candidaturas a financiamento que decorram da estratégia de Guimarães para o Desenvolvimento Sustentável – Guimarães 2030. Por último será ainda responsável pela gestão da Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, em estreita colaboração com a Estrutura de Missão Guimarães 2030, e o Município de Guimarães

## 3.5. Estrutura de Missão Guimarães 2030

Ator principal da Estrutura de Missão: Guimarães 2030, e do modelo de governança implementado em Guimarães 2030, e do modelo de governança implementado em Guimarães desde 2014, o Laboratório da Paisagem continuará a prestar todo o apoio necessário para o desenvolvimento e implementação de ações que contribuam para a estratégia do Desenvolvimento Sustentável e para a Candidatura a Capital Verde Europeia. Ao mesmo tempo o Laboratório da Paisagem, quer através do eixo de Educação para a Sustentabilidade, quer de investigação e Desenvolvimento, continuará a prestar todo o apoio para os diversos projetos e candidaturas que contribuam para o cumprimento assumido por Guimarães, de se tornar climaticamente neutra até 2030. Assim o Laboratório da Paisagem será responsável pela dinamização e apoio no funcionamento da Estrutura de Missão, organização de reuniões, com participação ativa, como membro do Conselho Especializado, Comité Técnico-Científico, Comité de Aconselhamento Externo e Conselho Consultivo promovidas pela Estrutura de Missão 2030.

# 4. Serviços Especializados

O Laboratório da Paisagem reforçará a sua atuação enquanto centro de investigação disponível para abrir os seus serviços aos desafios externos que venham a ser lançados. Na área da investigação e desenvolvimento e projetos, nomeadamente nos seus campos de atuação, o Laboratório da Paisagem estará disponível para responder positivamente, quer no desenvolvimento de serviços especializados específicos, quer na conceção e elaboração de candidaturas a financiamento ou de planos de ação na área da sustentabilidade. Ao mesmo tempo, o Laboratório da paisagem assume a disponibilidade para o desenvolvimento de planos e relatórios de reporte nas mais diversas áreas (plano de gestão de resíduos, de sustentabilidade, de ação climática, cálculo da pegada carbónica, monitorização do estado ecológico da água, entre outros), assim como de apoio no desenvolvimento e implementação de regulamentos, nomeadamente regulamentos de gestão de arvoredo urbano, e ainda a elaboração de projetos de arquitetura paisagista na macro e micro escala.

## 4.1. Ação climática

O Laboratório da Paisagem tem alguns desafios relacionados com a ação climática no que toca à prestação de serviços externos. Por exemplo, o Laboratório da Paisagem será responsável pelo desenvolvimento de um "Plano Municipal de Ação Climática" capaz de abordar ações de adaptação e mitigação climática, de acordo com as especificidades do território de Tavira. Estará ainda responsável por planos de gestão integrada de resíduos, medição de pegada carbónica e criação de planos de sustentabilidade para diversas empresas do setor têxtil no território.

## 4.2. Recursos Hídricos

No âmbito das suas valências técnico-científicas o Laboratório da Paisagem continuará em 2024 a prestar serviços externos para Municípios ou outras instituições no que toca à monitorização ou avaliação da qualidade ecológica das linhas de água através de

avaliação de parâmetros físico-químicos, nutrientes e biológicos, bem como de qualidade de habitat.

## 4.3 Educação Ambiental e Capacitação

O Laboratório da Paisagem pelas suas características de atuação tem sido pioneiro na implementação de ações de educação ambiental e envolvimento de cidadãos e trabalhadores em contexto empresarial de forma a envolver todos nas políticas de sustentabilidade, promover a transferência de conhecimento e estimular o desenvolvimento das instituições e territórios através de estratégias de cocriação. Para 2024 já estão previstas também colaborações como empresas públicas e privadas, que pretendem aferir o seu desempenho ambiental e receber aconselhamento e formação técnica para implementação de estratégias de sustentabilidade, mitigação ou medidas compensatórias.

# 5. Orçamento

# 5.1. Orçamento da Receita

**LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF: 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL**

| Tipo de Orçamento | DA RECEITA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | | Receita corrente | | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € |
| R1 | | | Receita fiscal | | | | | | | |
| R11 | | | Impostos diretos | | | | | | | |
| R12 | | | Impostos indiretos | | | | | | | |
| R2 | | | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | | | |
| R3 | | | Taxas, multas e outras penalidades | | | | | | | |
| R4 | | | Rendimentos de propriedade | | | | | | | |
| R5 | | | Transferências e subsídios correntes | | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € |
| R51 | | | Transferências correntes | | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € |
| R511 | | | Administrações Públicas | | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € | 995 100,00 € |
| R5112 | | | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| R5112 | | | Administração Central - Outras entidades | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | D6 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 0603 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 060307 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 06030799 | OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 0603079901 | IEFP | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| R5113 | | | Segurança Social | | | | | | | |
| R5114 | | | Administração Regional | | | | | | | |
| R5115 | | | Administração Local | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| | | D6 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| | | D605 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| | | D60501 | CONTINENTE | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| | | D6050101 | MUNICÍPIOS | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| | | 0605010101 | MUNICIPIO GUIMARAES - CONTRATO PROGRAMA | | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € | 700 000,00 € |
| R512 | | | Exterior - U E | | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € |
| | | D6 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € |
| | | D609 | RESTO DO MUNDO | | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € |
| | | 060904 | UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS | | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € | 295 000,00 € |
| R513 | | | Outras | | | | | | | |
| R52 | | | Subsídios correntes | | | | | | | |
| R6 | | | Venda de bens e serviços | | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € |
| | | 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € | 98 000,00 € |
| | | D701 | VENDA DE BENS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 070111 | PRODUTOS ACABADOS E INTERMEDIOS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 07011199 | OUTROS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |

## LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF: 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

| Tipo de Orçamento | DA RECEITA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | 0702 | SERVIÇOS | | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € |
| | | 070299 | OUTROS | | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € | 97 900,00 € |
| | | 07029901 | QUOTAS | | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 7 500,00 € |
| | | 07029999 | OUTROS | | 90 400,00 € | 90 400,00 € | 90 400,00 € | 90 400,00 € | 90 400,00 € | 90 400,00 € |
| R7 | | | Outras receitas correntes | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 0801 | OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 080199 | OUTRAS - | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 08019903 | IVA REEMBOLSADO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | | Receita de capital | | | | | | | |
| R8 | | | Venda de bens de investimento | | | | | | | |
| R9 | | | Transferências e subsídios de capital | | | | | | | |
| R91 | | | Transferências de capital | | | | | | | |
| R911 | | | Administrações Públicas | | | | | | | |
| R9111 | | | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| R9112 | | | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| R9113 | | | Segurança Social | | | | | | | |
| R9114 | | | Administração Regional | | | | | | | |
| R9115 | | | Administração Local | | | | | | | |
| R912 | | | Exterior - U E | | | | | | | |
| R913 | | | Outras | | | | | | | |
| R92 | | | Subsídios de capital | | | | | | | |
| R10 | | | Outras receitas de capital | | | | | | | |
| R11 | | | Reposições não abatidas aos pagamentos | | | | | | | |
| | | | Receita efetiva (1) | | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € |
| | | | Receita não efetiva (2) | | | | | | | |
| R12 | | | Receita com ativos financeiros | | | | | | | |
| R13 | | | Receita com passivos financeiros | | | | | | | |
| R14 | | | Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais | | | | | | | |
| | | 16 | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR | | | | | | | |
| | | 1601 | SALDO ORÇAMENTAL | | | | | | | |
| | | 160101 | NA POSSE DO SERVIÇO | | | | | | | |
| | | | Receita total (3) = (1) + (2) | | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € | 1 098 200,00 € |

# 5.2. Orçamento da Despesa

**LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF. 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL**

| Tipo de Orçamento | DA DESPESA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | | Despesa corrente | | 1 068 200,00 € | 1 068 200,00 € | 1 068 200,00 € | 1 068 200,00 € | 1 068 200,00 € | 1 068 200,00 € |
| D1 | | | Despesas com o pessoal | | 690 800,00 € | 690 800,00 € | 690 800,00 € | 690 800,00 € | 690 800,00 € | 690 800,00 € |
| D11 | | | Remunerações Certas e Permanentes | | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € |
| | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € |
| | | 0101 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € | 515 500,00 € |
| | | 010104 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO | | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € |
| | | 01010401 | PESSOAL EM FUNÇÕES | | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € | 380 000,00 € |
| | | 010107 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | 80 000,00 € | 80 000,00 € | 80 000,00 € | 80 000,00 € | 80 000,00 € | 80 000,00 € |
| | | 010111 | REPRESENTAÇÃO | | 5 500,00 € | 5 500,00 € | 5 500,00 € | 5 500,00 € | 5 500,00 € | 5 500,00 € |
| | | 010113 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| | | 010114 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL | | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € | 70 000,00 € |
| D12 | | | Abonos Variáveis ou Eventuais | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 010214 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| D13 | | | Segurança social | | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € |
| | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € |
| | | 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € | 115 200,00 € |
| | | 010305 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | 105 200,00 € | 105 200,00 € | 105 200,00 € | 105 200,00 € | 105 200,00 € | 105 200,00 € |
| | | 01030502 | SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) | | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € |
| | | 0103050202 | SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL | | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € | 105 000,00 € |
| | | 01030503 | OUTROS | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| | | 0103050301 | FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 0103050302 | FGCT - FUNDO GARANTIA COMP. TRAB. | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |

## LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF. 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

| Tipo de Orçamento | DA DESPESA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | 010509 | SEGUROS | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| | | 01030901 | SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| D2 | | | Aquisição de bens e serviços | | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € |
| | | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € | 347 440,00 € |
| | | 0201 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 29 440,00 € | 29 440,00 € | 29 440,00 € | 29 440,00 € | 29 440,00 € | 29 440,00 € |
| | | 020101 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 3 750,00 € | 3 750,00 € | 3 750,00 € | 3 750,00 € | 3 750,00 € | 3 750,00 € |
| | | 020102 | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | | 1 390,00 € | 1 390,00 € | 1 390,00 € | 1 390,00 € | 1 390,00 € | 1 390,00 € |
| | | 02010201 | GASOLINA | | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € | 50,00 € |
| | | 02010202 | GASOLEO | | 900,00 € | 900,00 € | 900,00 € | 900,00 € | 900,00 € | 900,00 € |
| | | 0201029901 | CARREGAMENTO VIATURAS ELETRICAS | | 440,00 € | 440,00 € | 440,00 € | 440,00 € | 440,00 € | 440,00 € |
| | | 020104 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € |
| | | 020108 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € |
| | | 020116 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 02011603 | OUTRAS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 020117 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 6 500,00 € | 6 500,00 € | 6 500,00 € | 6 500,00 € | 6 500,00 € | 6 500,00 € |
| | | 020118 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € |
| | | 020121 | OUTROS BENS | | 14 000,00 € | 14 000,00 € | 14 000,00 € | 14 000,00 € | 14 000,00 € | 14 000,00 € |
| | | 02012101 | MATERIAL E PRODUTOS DE LABORATORIO | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| | | 02012199 | OUTROS BENS | | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € |
| | | 0202 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 318 000,00 € | 318 000,00 € | 318 000,00 € | 318 000,00 € | 318 000,00 € | 318 000,00 € |
| | | 020203 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € | 1 200,00 € |
| | | 020206 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € |
| | | 020209 | COMUNICAÇÕES | | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € |
| | | 020210 | TRANSPORTES | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| | | 020211 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | 6 200,00 € | 6 200,00 € | 6 200,00 € | 6 200,00 € | 6 200,00 € | 6 200,00 € |
| | | 020212 | SEGUROS | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € |
| | | 020213 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 35 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € | 35 000,00 € |
| | | 020215 | FORMAÇÃO | | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| | | 020217 | PUBLICIDADE | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| | | 020220 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 219 100,00 € | 219 100,00 € | 219 100,00 € | 219 100,00 € | 219 100,00 € | 219 100,00 € |

## LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF. 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

| Tipo de Orçamento | DA DESPESA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | 020222 | SERVIÇOS DE SAÚDE | | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € | 1 000,00 € |
| | | 020225 | OUTROS SERVIÇOS | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 10 000,00 € |
| | | 02022501 | RENDAS E ALUGUERES | | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € |
| | | 02022502 | SERVIÇO DE COPIAS | | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € | 3 000,00 € |
| | | 02022599 | OUTROS SERVIÇOS | | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € |
| D3 | | | Juros e outros encargos | | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € |
| | | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € | 560,00 € |
| | | 0305 | JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA | | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € |
| | | 030305 | MATERIAL DE TRANSPORTE | | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € |
| | | 0305 | OUTROS JUROS | | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € |
| | | 030502 | OUTROS | | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € |
| | | 03050202 | JUROS DE MORA | | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € | 160,00 € |
| D4 | | | Transferências e subsídios correntes | | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € |
| D41 | | | Transferências correntes | | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € |
| D411 | | | Administrações Públicas | | | | | | | |
| D4111 | | | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| D4112 | | | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D4113 | | | Segurança Social | | | | | | | |
| D4114 | | | Administração Regional | | | | | | | |
| D4115 | | | Administração Local | | | | | | | |
| | 01 | | LABORATÓRIO | | | | | | | |
| | | 04 | TRANSFERENCIAS CORRENTES | | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € | 68 500,00 € |
| | | 0405 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 300,00 € | 300,00 € | 300,00 € | 300,00 € | 300,00 € | 300,00 € |
| | | 040501 | CONTINENTE | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| | | 04050101 | MUNICÍPIOS | | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € | 200,00 € |
| | | 040502 | REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 04050201 | MUNICÍPIOS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| D412 | | | Entidades do Setor Não Lucrativo | | | | | | | |
| D413 | | | Famílias | | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € |
| | | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € |

# LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF. 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

| Tipo de Orçamento | DA DESPESA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| | | 0408 | FAMÍLIAS | | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € |
| | | 040802 | OUTRAS | | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € | 68 200,00 € |
| | | 04080201 | PROGRAMAS OCUPACIONAIS | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| | | 04080202 | OUTRAS | | 68 100,00 € | 68 100,00 € | 68 100,00 € | 68 100,00 € | 68 100,00 € | 68 100,00 € |
| | | 0408020201 | BOLSAS E SEGURO SOCIAL | | 53 000,00 € | 53 000,00 € | 53 000,00 € | 53 000,00 € | 53 000,00 € | 53 000,00 € |
| | | 0408020202 | PREMIOS DE MERITO | | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € |
| | | 0408020203 | FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO | | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € | 100,00 € |
| D414 | | | Outras | | | | | | | |
| D42 | | | Subsídios Correntes | | | | | | | |
| D5 | | | Outras despesas correntes | | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € |
| | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € |
| | | 0602 | DIVERSAS | | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € | 15 900,00 € |
| | | 060201 | IMPOSTOS E TAXAS | | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € |
| | | 06020101 | IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA | | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € |
| | | 0602010199 | OUTRAS | | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 7 000,00 € |
| | | 060203 | OUTRAS | | 8 900,00 € | 8 900,00 € | 8 900,00 € | 8 900,00 € | 8 900,00 € | 8 900,00 € |
| | | 06020302 | IVA PAGO | | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € |
| | | 06020304 | SERVIÇOS BANCÁRIOS | | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € | 400,00 € |
| | | 06020305 | OUTRAS | | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € | 500,00 € |
| | | | Despesa de capital | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| D6 | | | Aquisição de bens de capital | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| | 01 | | LABORATORIO | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| | | 0701 | INVESTIMENTOS | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € |
| | | 070103 | EDIFÍCIOS | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | | 07010301 | INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | | 070107 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € |
| | | 070108 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € |
| | | 070109 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € |
| | | 070110 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € |
| | | 07011002 | OUTRO | | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € |
| | | 070115 | OUTROS INVESTIMENTOS | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € |

## LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF. 513753362 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

| Tipo de Orçamento | DA DESPESA | Tipo de Visualização | COM E SEM MOVIMENTO | Data |
|---|---|---|---|---|
| Tipo de Dotação | DOTAÇÕES INICIAIS | | | 31/10/2024 |

| Identificação da Classificação | | | | Orçamento 2024 | | | Plano orçamental plurianual | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rubrica | | | Designação | Períodos anteriores | Período | Soma | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
| D7 | | | Transferências e subsídios de capital | | | | | | | |
| D71 | | | Transferências de capital | | | | | | | |
| D711 | | | Administrações Públicas | | | | | | | |
| D7111 | | | Administração Central - Estado Português | | | | | | | |
| D7112 | | | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | |
| D7113 | | | Segurança Social | | | | | | | |
| D7114 | | | Administração Regional | | | | | | | |
| D7115 | | | Administração Local | | | | | | | |
| D712 | | | Entidades do Setor não Lucrativo | | | | | | | |
| D713 | | | Famílias | | | | | | | |
| D714 | | | Outras | | | | | | | |
| D72 | | | Subsídios de capital | | | | | | | |
| D8 | | | Outras despesas de capital | | | | | | | |
| | | | Despesa efetiva (4) | | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € |
| | | | Despesa não efetiva (5) | | | | | | | |
| D9 | | | Despesa com ativos financeiros | | | | | | | |
| D10 | | | Despesa com passivos financeiros | | | | | | | |
| | | | Despesa total (6) = (4) + (5) | | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € | 1 093 200,00 € |

# 5.3. Plano plurianual de investimentos

**LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES - NIF: 513753362 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO | CLASSIFICADOR FUNCIONAL | TIPO DE PLANO | PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS |
|---|---|---|---|
| TIPO DE DOTAÇÃO | DOTAÇÕES INICIAIS | TIPO DE RUBRICA | CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA |

| DATA EMISSÃO | 31/10/2024 |
|---|---|
| LOGIN EMISSÃO | |

| OBJETIVO | IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | | | DESIGNAÇÃO DO PROJETO | RUBRICA | FR MI DE RE AL | GRUPO DE FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | DATAS | | FA SE DE EX | PAGAMENTOS | | | | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Código | Ano | Tipo | Número | | | | R.G. | R.P. | U.E. | EMPR. | Início | Fim | | REALIZADO EM PERÍODOS ANT. | ESTIM. REALIC. PERÍODO 2025 | 2024 - (Financ. - Definido) | 2024 - (Financ. - N./ Def.) | 2024 - (TOTAL) | Períodos Seguintes | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Outros | |
| [1] | [2] | | | | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | 12 | [13] | [14] | [15] | | | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [21]=[13]+...[20] |
| 1. | | | | | Funções Gerais | | | | 30 000,00 € | | | | | | | | 30 000,00 € | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | | 150 000,00 € |
| 1.1. | | | | | Serviços gerais de administração Pública | | | | 30 000,00 € | | | | | | | | 30 000,00 € | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | | 150 000,00 € |
| 1.1.1. | | | | | Administração geral | | | | 30 000,00 € | | | | | | | | 30 000,00 € | | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | | 150 000,00 € |
| 1.1.1. | 02 | 2024 | I | 1 | Aquisição de equipamento administrativo (EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO) | 01/070109 | | | 1 500,00 € | | | | | 0 | | | 1 500,00 € | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 0,00 € | 7 500,00 € |
| 1.1.1. | 02 | 2024 | I | 2 | Aquisição de equipamento básico (OUTRO) | 01/07011002 | | | 15 000,00 € | | | | | 0 | | | 15 000,00 € | | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 15 000,00 € | 0,00 € | 75 000,00 € |
| 1.1.1. | 05 | 2024 | I | 3 | Aquisição de equipamento informático | | | | 12 000,00 € | | | | | 0 | | | 12 000,00 € | | 12 000,00 € | 12 000,00 € | 12 000,00 € | 12 000,00 € | 12 000,00 € | | 60 000,00 € |
| 1.1.1. | 04 | 2024 | I | 4 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | 01/070107 | | | 4 000,00 € | | | | | | | | 4 000,00 € | | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 4 000,00 € | 0,00 € | 20 000,00 € |
| 1.1.1. | 05 | 2024 | I | 5 | SOFTWARE INFORMÁTICO | 01/070108 | | | 8 000,00 € | | | | | | | | 8 000,00 € | | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | 0,00 € | 40 000,00 € |
| 1.1.1. | 06 | 2024 | I | 6 | Aquisição de equipamento diverso (OUTROS INVESTIMENTOS) | 01/070113 | | | 1 500,00 € | | | | | 0 | | | 1 500,00 € | | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 1 500,00 € | 0,00 € | 7 500,00 € |
| | | | | | | TOTAL | | 0,00 € | 30 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | | | | 0,00 € | 0,00 € | 30 000,00 € | 0,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 30 000,00 € | 0,00 € | 150 000,00 € |

(1) E - EMPRESTADO, A - ALIEN. DE, O - OUTRA, I - AQUISIÇÃO, C - AQUISIÇÃO

# 6. Conclusão

O Conselho Diretivo da Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável acredita que, ao longo deste documento, ficou traduzido, uma vez mais, o crescimento sustentado do Laboratório da Paisagem, assim como a ambição de crescimento sustentado, desta Associação, para o ano de 2024.

Como volta a ser explanado nestas páginas, o Laboratório da Paisagem mantém a Educação para a Sustentabilidade, a Investigação, Inovação e Desenvolvimento como eixos fundamentais da sua atuação, procurando ainda adicionar áreas de intervenção que contribuam para a resposta aos desafios emergentes do território, nomeadamente através de projetos que intentam contribuir para o objetivo da neutralidade climática de Guimarães, ou a sua Candidatura a Capital Verde Europeia.

Ao mesmo tempo, fica a renovada convicção, sustentado pelo desempenho do presente ano, da capacidade de o Laboratório da Paisagem atuar como instituição de proa na área de serviços especializados em sustentabilidade, integrando a educação e a investigação. Deste modo, o Plano de Atividades, assim como o Orçamento previstos para 2024, são resultado do crescimento do Laboratório da Paisagem, acreditando, este Conselho Diretivo, de que o Orçamento apresenta margem para ver superados os seus resultados a nível da receita, nomeadamente através da bem-sucedida candidatura a financiamentos nacionais e europeus, em linha com os resultados dos últimos anos.

Guimarães, 3 de novembro de 2023

Adelina Paula Pinto
Presidente do Conselho Diretivo

Ricardo Bento
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Sofia Ferreira
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Dalila Sepúlveda
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Paula Ferreira
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

# 7. Parecer revisor oficial de contas

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

# RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL REVISTOS

## Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional Revistos do ***Laboratório de Paisagem de Guimarães – Associação para a promoção do desenvolvimento sustentável*** (a Entidade) relativos a 2024, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2024, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2024".

## Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

**Conclusão e opinião**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 03 de novembro de 2023

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

**(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)**

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º 20160823)

# 8. Relatório e parecer do conselho fiscal

*Senhores Associados:*

Em cumprimento do mandato e das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V/ apreciação o nosso parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades apresentado pelo Conselho Diretivo da Associação ***Laboratório de Paisagem de Guimarães – Associação para a promoção do desenvolvimento sustentável*** relativamente ao exercício de 2024.

É convicção deste Conselho Fiscal que os documentos refletem a atual conjuntura económica e traduzem a situação equilibrada da Associação em termos económico-financeiros e a continuidade das suas atividades de promoção do desenvolvimento sustentável. Reconhece, ainda, este Conselho Fiscal que este documento reflete a ambição, e crescimento estruturado desta Associação.

Ponderamos a exposição detalhada disponibilizada pela direção financeira, e analisamos também o exposto pelo Revisor Oficial de Contas, tendo sido decidido emitir parecer a apresentar à Assembleia-Geral da Instituição, juntamente com os documentos previsionais apresentados pelo Conselho Diretivo. Assim, somos de parecer que aprovem o Plano de Atividades e Orçamento 2024, apresentado pelo Conselho Diretivo.

Guimarães, 3 de novembro de 2023

Frederico Meireles

Presidente do Conselho Fiscal

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC

Representada por: Diana Rosa Matos Fernandes da Costa – ROC 1212

Vogal do Conselho Fiscal

Marisa Neto

Relator do Conselho Fiscal

Laboratório da Paisagem

2014-2024

**ATA Nº22**

ASSEMBLEIA-GERAL

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, no Auditório do Laboratório da Paisagem, e na sequência da convocatória legalmente formalizada, reuniu, ordinariamente, a Assembleia-Geral da Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável. Na referida reunião, estiveram presentes os associados Município de Guimarães, Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Escola Secundária Martins Sarmento, devidamente representados. Mostraram-se ausentes os restantes associados, apesar de devidamente convocados. ----------
O presidente da mesa da Assembleia-Geral verificou, dos presentes, a presença da maioria dos sócios efetivos, bem como a regular notificação dos ausentes. Não havendo a presença da maioria dos sócios efetivos, reuniu a Assembleia trinta minutos mais tarde, em segunda convocatória. ----------
Aberta a sessão, foi a mesma dirigida pelo presidente da mesa da Assembleia-Geral, **Universidade do Minho**, representada por **Diamantino Pereira** e secretariada pelo **Município de Guimarães** representada por **Ana Cotter**, tendo-se verificado a existência de condições legais e estatutárias para o regular funcionamento desta Assembleia-Geral. ----------
A convocatória, remetida aos Associados em sete de novembro de dois mil e vinte e três, continha a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

**Ponto um** – Leitura, e votação da ata da assembleia-geral anterior; ----------
**Ponto dois** – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento 2024. ----------
**Ponto três** – Outros Assuntos----------

Dando cumprimento ao **ponto um** da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da Assembleia-Geral desta Associação, procedeu à leitura da Ata da reunião magna anterior. Tendo-a colocada à votação, foi a mesma aprovada por maioria. O associado Município de Guimarães absteve-se, uma vez que não havia estado presente na referida reunião. ----------
Passando ao **ponto dois,** tomou, de novo, a palavra o presidente da mesa da Assembleia-Geral, solicitando ao Conselho Diretivo a apresentação da alteração orçamental proposta. Tomou a palavra o Conselho Diretivo, que delegou no Diretor Executivo a sua explanação. Feita a apresentação, colocou-se à votação o Plano de Atividades e Orçamento 2024, que foi aprovado por unanimidade dos presentes. -------
Dando cumprimento ao **ponto três**, colocou o Presidente da Assembleia-Geral à discussão outros assuntos de interesse da Associação. Tomou a palavra a presidente do Conselho Diretivo que deu a conhecer o trabalho efetuado no âmbito da Candidatura a Capital Verde Europeia, partilhando o relatório emitido pelo júri de avaliação. Não havendo mais intervenções, o presidente da mesa da Assembleia-Geral

deu por encerrada a reunião magna, da qual se mandou elaborar a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada pelo presidente da mesa da Assembleia-Geral e pelo secretário, integrando os documentos anexos e a lista de presenças, onde se faz constar o número de votos de cada associado. ----------
---

**Presidente da Assembleia Geral**

(Diamantino Pereira)

**Secretário da Assembleia Geral**

(Ana Cotter)

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

**MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

| DENOMINAÇÃO | N.I.F. | CAPITAL | PARTICIPAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | VALOR | % |
| A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL | 503190985 | 118 610,00 | 99 759,58 | 84,1% |
| Taipas Turi-Termas CIPRL | 501676430 | 1 041 895,00 | 994 584,07 | 95,5% |
| Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, C.R.L. | 502301007 | 4 212 376,88 | 3 506 418,00 | 83,2% |
| Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL | 504487620 | 112 500,00 | 99 759,58 | 88,7% |
| Tempo Livre Fisical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL | 505197200 | 67 250,00 | 59 855,75 | 89,0% |
| Casfig – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Municipio de Guimarães, E.M., Unipessoal, Lda. | 504885855 | 49 879,79 | 49 879,79 | 100,0% |
| Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A. | 505993082 | 500 000,00 | 450 000,00 | 90,0% |
| PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros | 504943782 | 1 877 500,00 | 70 000,00 | 3,7% |
| CVR - Centro para a Valorização de Resíduos | 505812657 | 855 500,00 | 37 000,00 | 4,3% |
| Vitrus Ambiente - EM, S.A. | 509584888 | 255 343,00 | 255 343,00 | 100,0% |

| DENOMINAÇÃO | N.I.F. | CONTRIBUIÇÃO | |
|---|---|---|---|
| | | INICIAL | EXERCÍCIO |
| Associação Nacional de Municípios Portugueses ANMP | 501627413 | | 6 712,52 |
| Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico | 502131047 | | 1 427,00 |
| UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas | 501909311 | | 4 500,00 |
| Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular | 503990698 | 13 831,67 | 15 750,00 |
| Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas Documentalistas | 501121250 | | 240,00 |
| AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave | 502622482 | | |
| Associação das Cidades Património - Organização das Cidades Património Mundial | | | 5 353,47 |
| Associação Norte Cultural | 502885955 | 998,00 | |
| Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO | | | |
| Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica | 503092584 | 498,79 | |
| CIUMED - Rede para a Promoção das Cidades Médias do Sudoeste Europeu | | | |
| Associação ENERGIE-CITÉS | | | |
| Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. | 508905435 | | 1 500,00 |
| CIM do Ave - Comunidade Intermunicipal do Ave | 508887780 | | |
| Fundação Cidade Guimarães | 509126693 | 1 200 000,00 | |
| APHVIN/GEHVID - Associação Portuguesa de História da Vinha e do Vinho | 507788800 | | 250,00 |
| Associação de Municipios de Fins Especificos Quadrilatero Urbano | 509441092 | | |
| REC - Associação Rede Economias Criativas | 509904238 | | |
| IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães - Associação para a Regeneração Económica | 510421415 | 125 000,00 | 120,00 |
| Fundo de Apoio Municipal | 513319182 | 258 889,00 | |
| APCV - Associação Portuguesa de Corredores Verdes | 504943278 | | |
| Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a promoção do desenvolvimento sustentável | 513753362 | 52 500,00 | |
| APSI - Associação de Psicologia da Universidade do Minho | 513801820 | 2 500,00 | |
| Fundação Serralves | 502266643 | 25 000,00 | |
| ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais | 513864202 | 1 750,00 | 1 925,00 |
| ProChild Colab | 515173070 | | 10 000,00 |
| ICLEI - Local Governments for Sustainability - European Secretariat | | 5 250,00 | 1 750,00 |
| Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães | 515555010 | 67 500,00 | 2 500,00 |
| AICE - Asociación Internacional de Ciudades Educadoras | | 715,00 | |
| Associação de Turismo do Porto e Norte | 503393517 | 12 500,00 | 25 000,00 |
| Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos | 516549952 | 1 000,00 | |
| ALU - Associação de Limpeza Urbana | 515579939 | 4 500,00 | |
| Associação ADAPT LOCAL - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas | 516934317 | 2 000,00 | 2 000,00 |